Tempo: instável, melhorando no período. Temperatura: estável. Ventos: quadrante Este a Sul, fracos. Visibilidade: boa. — Máxima: 21,4. Mínima: 13,4. — (Det. no C. de Class.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 1.º de setembro de 1970 — Ano LXXX — N.º [illegible]26

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 Bloco 1. Ed. Central 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 22-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Tel.: 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma e Bonn. PREÇOS, VENDA AVULSA, GB e RJ: dias úteis — Cr$ 0,40; domingos — Cr$ 0,60. SP e MG: dias úteis — Cr$ 0,60; domingos — Cr$ 0,80; assinaturas, via aérea, domiciliar ou via postal semestre, Cr$ 120,00; trimestre, Cr$ 60,00. DF, GO, SC, ES, PR, RS e BA: dias úteis — Cr$ 0,70; domingos — Cr$ 1,00; assinaturas — via aérea domiciliar, semestre — Cr$ 230,00; trimestre — Cr$ 115,00; via aérea postal, semestre Cr$ 190,00; trimestre — Cr$ 95,00. AL, SE, PE, RN, CE, MT e PB: dias úteis — Cr$ 0,80; domingos — Cr$ 1,00; assinaturas, via aérea domiciliar, semestre — Cr$ 330,00; trimestre — Cr$ 165,00; via aérea postal, semestre — Cr$ 200,00; trimestre — Cr$ 100,00. MA, PA, AM, AC, PI e Territórios: dias úteis — Cr$ 1,00; domingos — Cr$ 1,50; assinaturas, via aérea domiciliar, semestre — Cr$ 400,00; trimestre — Cr$ 200,00; via aérea postal, semestre — Cr$ 230,00; trimestre — Cr$ 115,00. Assinaturas postais simples, em todo o país: semestre — Cr$ 50,00; trimestre — Cr$ [illegible]5,00. Exterior (via aérea): [illegible]JA, mensal — US$ 10; trimestre — US$ 30. Argentina, [illegible] úteis — PS$ 70; domingos — PS$ 115. Uruguai, [illegible] úteis — $ 8; domingos $ 15. Chile, dias úteis — [illegible] Ch. 1,50; domingos — [illegible] Ch. 2,70. Est. da Guanabara, assinatura domiciliar (Centro e Sul), semestre — Cr$ 70,00; trimestre — Cr$ [illegible]5,00.

PERSPECTIVAS DO AMANHÃ

O futurólogo Herman Kahn foi o 1.º não residente a ser recenseado

Brasil se compromete a apoiar propostas do CJI

O Brasil acatará tôdas as propostas do Comitê Jurídico Interamericano e as defenderá junto à Organização dos Estados Americanos (OEA), afirmou ontem o Chanceler Mário Gibson Barbosa na sua sessão inaugural.

Gibson Barbosa declarou que as nações desejam a fixação de normas jurídicas internacionais permanentes, sobretudo quanto ao terrorismo, "cuja intensidade veio a se transformar em calamidade." O Chanceler falou de improviso, depois que o representante da Colômbia, Calcedo Castilla, abriu a reunião.

O Secretário-Geral da OEA, Galo Plaza, disse que os projetos aprovados pelo CJI serão imediatamente estudados pelo Conselho Permanente da Organização, que poderá convocar um período extraordinário de sessões da Assembléia-Geral ou uma conferência interamericana para examiná-los. Galo Plaza ressaltou que "os Governos e povos da América esperam com grande interêsse os resultados" da reunião.

A eleição do representante do Brasil, professor Vicente Rao, prevista para ontem, foi adiada para hoje, porque a maioria dos 11 membros do Comitê se sentia muito cansada. O CJI oferecerá hoje, às 12h, no Hotel Glória, um coquetel ao Chanceler brasileiro e ao Secretário da OEA, mas o professor Vicente Rao, de 70 anos, não comparecerá devido à gripe que o acometeu. (Página 9)

Palestinos evitam choques com exércitos

O líder terrorista Yassir Arafat apelou aos Governos árabes para que intervenham e evitem a repetição dos sangrentos choques entre palestinos e Fôrças Armadas, como vêm ocorrendo na Jordânia e no Líbano.

Observadores políticos especulavam ontem que Israel poderá criar um Gabinete operativo, incluindo apenas a Primeira-Ministra e os Ministros da Defesa, Exterior, Finanças e Informações, para reduzir as dissensões que se manifestam nesta fase de negociações com os árabes.

Nas Nações Unidas, o mediador Gunnar Jarring espera com serenidade que os debatedores israelenses e árabes se disponham a reiniciar as conversações de paz. (Página 2)

Terrorismo seqüestra e mata no Ceará

Um grupo de seis terroristas, armados de metralhadora e revólveres, uniformizados e com cartucheiras cruzadas sôbre o peito, assaltou sob as vistas de mais de 50 pessoas um armazém da cidade de São Benedito, no interior do Ceará, roubando cêrca de Cr$ 30 mil. O dono do armazém, José Armando Rodrigues, foi seqüestrado e assassinado com quatro tiros.

A polícia conseguiu prender, após intensa perseguição, dois dos seqüestradores — um ex-seminarista, em Recife e um cearense de Fortaleza. Confessaram que o assalto era o primeiro de uma série destinada a angariar fundos para um movimento subversivo surgido há pouco e que ainda não tinha nome. (Página 15)

Novos preços da gasolina já estão em vigor

Os combustíveis e lubrificantes têm novos preços a partir de hoje em todo o país, de acôrdo com decisão adotada ontem pelo Conselho Nacional do Petróleo. No Rio a gasolina comum teve seu preço aumentado de Cr$ 0,443 o litro para Cr$ 0,465, enquanto a gasolina azul passa de Cr$ 0,54 para Cr$ 0,57.

Os acréscimos determinados para os diversos combustíveis e lubrificantes dão uma média de aumento da ordem de 5,4%. Para os 12 meses ontem terminados, o aumento médio dos preços dos derivados do petróleo foi da ordem de 17,8%. As altas são justificadas pelas autoridades como uma decorrência de elevação dos preços CIF — custo, seguro, frete — do petróleo bruto. (Página 17)

Recenseamento começa hoje em todo o país

O VIII Recenseamento Geral do Brasil começa hoje e cada um pode dar importante colaboração se relacionar, desde já, algumas informações sôbre as pessoas que vivem numa mesma casa: nome completo, idade, local de nascimento, grau de instrução, estado civil. O censo se baseará sempre nos dados relativos à noite de ontem para hoje.

É como se fôsse possível recensear todo um país de 90 milhões de habitantes em apenas 24 horas. Como o recenseador pode chegar até 30 de setembro para a entrevista, deve-se gravar bem as informações sôbre as pessoas que, mesmo não sendo da família, passaram a noite em nossa casa.

Há dois tipos de questionário: um de 10 perguntas e outro com 47. O segundo será respondido de quatro em quatro domicílios e destina-se à amostragem sôbre as condições de habitação, o grau de instrução e a situação econômica do povo brasileiro: há perguntas inclusive sôbre os recursos sanitários da casa visitada.

Desde que seja maior de idade, qualquer um pode prestar informações ao recenseador: a dona-de-casa (na ausência do chefe da família), o filho mais velho, etc. O VIII Recenseamento Geral será aberto de forma solene, no Palácio das Laranjeiras, com uma mensagem do Presidente Médici à nação.

O futurólogo Hermann Kahn, natural de Nova Jérsei, EUA, foi o primeiro não residente a ser recenseado no Rio. (Noticiário na página 4 e *Caderno B*)

TRINCHEIRA POLÍTICA

Radiofoto UPI

Jovens das Molucas tomaram a Embaixada para divulgar a intenção de formar um Estado na Indonésia

Orçamento de 71 prevê a baixa dos impostos

O Presidente da República encaminhou ontem ao Congresso a mensagem sôbre o Orçamento da União para 1971, reiterando a intenção do Govêrno de não aumentar os impostos e iniciando no próximo exercício a baixa gradativa do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias — ICM — e do Impôsto de Produtos Industrializados — IPI.

A despesa total do Orçamento está prevista, segundo os têrmos da proposta, para atingir Cr$ 23,1 bilhões, incluindo os Fundos Vinculados. A receita deverá ser de Cr$ 22,3 bilhões, daí resultando, por tanto, um deficit de Cr$ 790 milhões. Este ano, o deficit previsto é de Cr$ 820 milhões.

Na conta dos recursos ordinários o Ministério do Exército tem a maior verba, com Cr$ 1 975 milhões, seguido pelo Ministério da Educação com Cr$ 1 670 milhões e pelo Ministério dos Transportes, com Cr$ 1 155 milhões. Na mesma mensagem, o Presidente Médici também encaminhou a Proposta Orçamentária do Distrito Federal para 1971.

O Ministro do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, disse que o Ministério da Educação dispõe ainda, fora do orçamento, dos recursos decorrentes da receita da Loteria Esportiva, e poderá também vir a ser beneficiado com incentivos fiscais decorrentes do Impôsto de Renda para o Programa de Alfabetização. (Página 17)

Indonésio na Holanda ataca sua Embaixada

Armados de metralhadoras, 36 indonésios ocuparam ontem por várias horas a Embaixada de seu país na Holanda, matando um policial que tentou evitar a invasão. O grupo decidiu abandonar o prédio depois de conferenciar com seu chefe, J. S. Manusama, que se intitula Presidente das Molucas.

O Embaixador indonésio, Taswin Natadiningrat, conseguiu fugir pela janela, mas sua família foi tomada como refém, durante o tempo em que durou a ocupação. Os rebeldes desejam fundar o Estado das Molucas, que integraria uma Indonésia federada, e o ataque à Embaixada foi executado na véspera da visita de Suharto à Holanda. (Pág. 9)

OIC não muda a política de café do Brasil

Os Ministros da Fazenda e da Indústria e do Comércio divulgaram ontem um comunicado conjunto, afirmando que o fato de ter sido aprovada uma ampla cota para as exportações de café, na reunião da Organização Internacional do Café (OIC), em Londres, "não influirá sôbre a política do Govêrno para o setor."

Consideram os Ministros que os estoques mundiais continuam os mesmos e que não há uma oferta mundial do produto correspondente às cotas fixadas. Em Nova Iorque, principal centro de comercialização do café, os mercados cotaram ontem o tipo Santos 4, brasileiro, a 57,25 centavos de dólar por libra-pêso. (Pág. 16)

Tabela pode alterar a Loteria n.º 14

As apostas já feitas para o 14.º sorteio da Loteria Esportiva poderão ser acumuladas para a próxima semana, uma vez que a Norma Geral do Concurso exige a realização de um mínimo de nove jogos. Um (Internacional x Esportivo) já foi oficialmente adiado, e quatro — do Campeonato Carioca — dependem de reunião a ser realizada hoje.

Onze apostadores ganharam a 13.º sorteio, cabendo a cada um Cr$ 477 869,06. Seus cartões foram vendidos, um no Rio, outro no Estado do Rio e nove em São Paulo. O apostador do Rio é o coronel-aviador Fernando Gomes, que serve na Base Aérea de Natal, que jogou Cr$ 648,00. (Noticiário nas páginas 23 e 24)

Cólera faz mais duas vítimas na Palestina

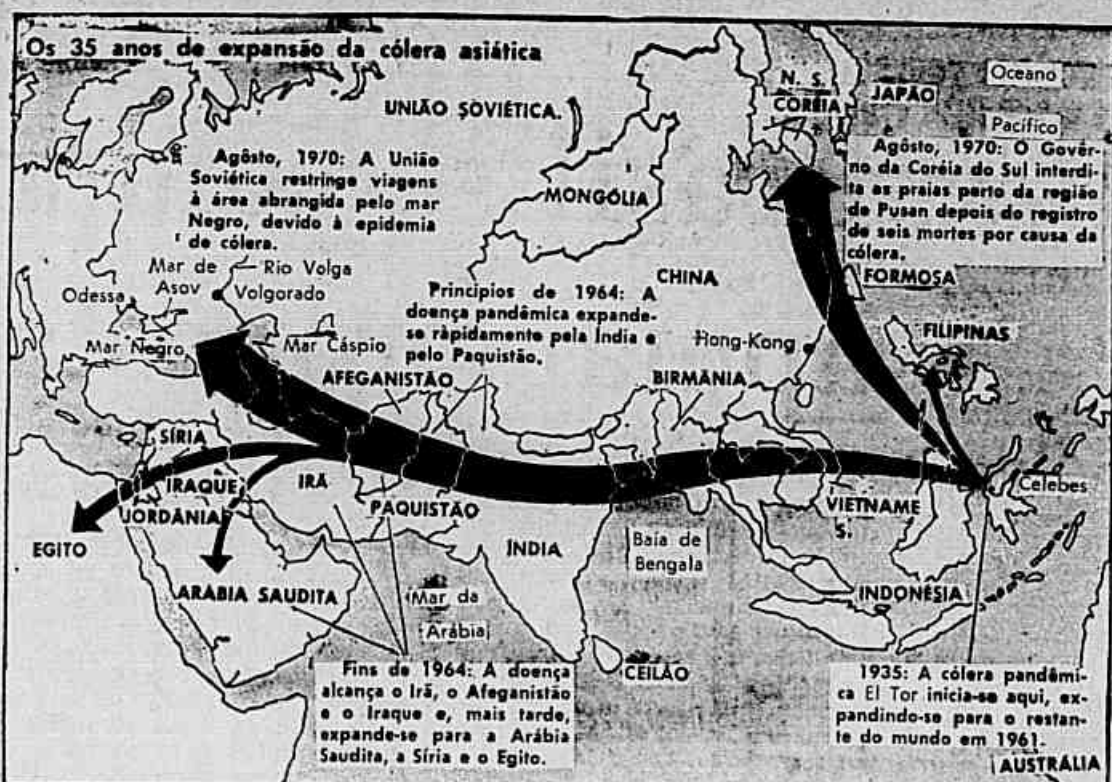
Jerusalém (AP-JB) — Dois novos casos de cólera foram registrados em Israel e nos territórios árabes ocupados, elevando o número de vítimas no país para um total de 28.

De acôrdo com o Ministério da Saúde de Israel, o último paciente hospitalizado foi um cidadão israelense de 70 anos. Anteriormente um árabe em Hebron foi acometido de cólera, no primeiro caso conhecido fora da região de Jerusalém. Hebron está situada a 25 km ao Sul de Jerusalém.

ESTUDO

O Centro de Contrôle do Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos, sediado em Atlanta, confirmou a incidência de cólera na URSS, Coréia do Sul e Israel, além de indícios de sua propagação pelo Irã, Iraque, Jordania, Kuwait, Líbano, Saudi Arábia, Síria, Líbia, Tunísia, Guinéia, Malásia, Turquia e Egito.

A Organização Mundial de Saúde, entidade filiada à ONU, afirmou não haver possibilidade de o surto de cólera progredir até a Europa Ocidental e Estados Unidos. Não haveria condições para a repetição da epidemia que matou 40 mil pessoas de 1816 a 1823, na Europa.

Medidas excepcionais de segurança foram adotadas na França e na Itália. Em Paris, os serviços de vacinação da Air France e do Hospital Pasteur estão assediados pelos turistas de partida para o Oriente Médio, e mesmo para a Argélia, o Marrocos e as ilhas gregas.

SETE EPIDEMIAS NO MUNDO INTEIRO

A pandemia — propagação internacional da cólera — foi observada pela primeira vez em 1817, na Índia. Desde então, houve sete manifestações da doença. A última iniciou-se em 1935, nas ilhas Celebes (Indonésia), quando começou a fazer milhares e milhares de vítimas, principalmente a partir de 1961, momento em que passou a se expandir pelo mundo.

Nos cinco anos seguintes, a cólera atravessou o Sudeste asiático, a Tailândia e a Coréia. Em 1964, a epidemia ultrapassou a Índia e o Paquistão, para chegar ao Oriente Médio, apossando-se do Irã, Afeganistão e Iraque. No ano seguinte, alcançou a costa Sul do mar Cáspio, atingindo a Turquia. Como a União Soviética também se limita com o Cáspio, em breve o germe da cólera alcançou o mar Negro e a região banhada pelo Volga (no mês passado, as autoridades públicas estabeleceram uma quarentena preventiva em determinadas cidades do Sul da URSS).

As cidades soviéticas em quarentena estão sendo totalmente controladas em suas vias e instalações sanitárias. O acesso a certas regiões só é possível mediante a apresentação de passes; em Moscou, as autoridades desenvolvem campanha que mostra a necessidade da completa higiene.

PESQUISA/JB

Tropas preparam-se para lutar em Amã

Amã, Damasco, Beirute (AP-AFP-UPI-JB) — A capital da Jordânia estava ontem sob forte tensão, com soldados e palestinos entrincheirados em pontos estratégicos, em virtude dos violentos choques entre terroristas e as fôrças governamentais, que marcaram o fim de semana e prosseguiram na madrugada de ontem.

A situação atingiu tal nível, que o líder máximo do terrorismo, Yassir Arafat, fêz um apêlo aos Governos árabes para que intervenham e evitem novos choques entre as duas facções. O porta-voz da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), entidade presidida por Arafat, chegou ontem a Damasco levando o apêlo ao Presidente sírio, Noureddin Al-Atassi.

SITUAÇÃO

Enquanto Arafat conferenciava ontem com o Primeiro-Ministro jordaniano, Abdel Monein Rifai, a respeito dos incidentes, fôrças palestinas patrulhavam as ruas de Amã e tomavam posição em pontos estratégicos, em estado de alerta para novos choques.

Nas lutas de domingo, o Exército jordaniano usou armas de tôdas as espécies, inclusive artilharia pesada, e, segundo os observadores, pelo menos uma pessoa morreu e seis ficaram gravemente feridas.

A comissão mista jordaniano-palestina, criada em junho último para evitar a repetição dos sangrentos acontecimentos daquele mês, quando houve mais de mil vítimas entre mortos e feridos, reuniu-se ontem para tentar encontrar alguma forma de conciliação.

O Comitê Central da Resistência Palestina, que engloba as principais entidades terroristas sediadas na Jordânia, divulgou um comunicado acusando as fôrças especiais do Rei Hussein pelo início das lutas, esclarecendo que "os feddayin só dispararam depois de atacados."

Apesar do clima de tensão reinante na Jordânia, as notas distribuídas pelo Govêrno qualificam a situação de calma e exortam a população a voltar a suas ocupações, pois a maioria dos habitantes de Amã continua recolhida em casa, com mêdo de sair às ruas.

LÍBANO

O jornal libanês **Al-Anwar** noticiou ontem a explosão de novas bombas em Tripoli e Sidon, cidades onde é mais marcante a presença de terroristas que operam no Líbano.

Depois da explosão de vários petardos de dinamite numa das principais praças de Tripoli, segundo o jornal, houve nutrido fogo de metralhadoras em várias ruas, mas não se sabia informar sôbre o número de baixas.

Em Sidon, ainda segundo o **Al-Anwar**, foi lançada uma granada na Praça Riyadh El Sohl, mas não houve prejuízos nem baixas. Foi o segundo incidente na cidade nas últimas 48 horas.

Dayan exige nova política

Jerusalém (UPI-JB) — O General Moshé Dayan ameaçou renunciar a seu pôsto de Ministro da Defesa, caso o Govêrno israelense não faça uma revisão de sua posição quanto à iniciativa norte-americana de paz, em vista das constantes violações do acôrdo de cessar-fogo pelo Egito. A informação procede de fontes diplomáticas acreditadas em Israel.

Dayan quer que Israel exija dos Estados Unidos o cumprimento efetivo da promessa de não permitir que o país sofra desvantagens no terreno militar durante a trégua. O Ministro indicou que Washington deve impedir que o Egito instale mais foguetes na zona proibida, e reivindica o fornecimento de novas armas norte-americanas aos israelenses.

ÊXITO PARCIAL

O Ministro e seus partidários obtiveram uma vitória parcial na reunião do Gabinete domingo último, ao conseguirem adiar o retôrno a Nova Iorque do representante israelense nas conversações de paz, Yosef Tekoah.

A questão continuará em debate hoje, e Dayan afirma que Israel só deverá prosseguir as negociações através de Gunnar Jarring depois de esclarecidas totalmente suas acusações de que o Egito instalou novos mísseis na zona proibida pelo acôrdo de cessar-fogo.

A posição do Ministro da Defesa coloca o Gabinete de Golda Meir em situação delicada, em face da urgência para tomar uma decisão. Os observadores, contudo, assinalam que a Primeira-Ministra está decidida a fazer todo o possível para evitar uma crise de Govêrno.

Golda examina violação árabe

Jerusalém, Telaviv (AFP-AP-UPI-JB) — A Primeira-Ministra israelense, Golda Meir, revelou ontem que "Israel está participando de debates com os Estados Unidos a respeito de suas acusações de que o Egito continua violando a trégua no canal de Suez."

Golda Meir, falando na Federação Nacional dos Trabalhadores (Histradut), afirmou que, "como patrocinadores da proposta, os Estados Unidos prometeram que a nenhuma das partes seria permitido melhorar suas posições durante a trégua", criticando Washington por não interferir junto ao Cairo para a suspensão das violações do acôrdo.

ESPECULAÇÃO

O jornal *Yedioth Aharonoth* informou ontem, sem confirmação oficial, que Golda Meir antecipará sua viagem a Nova Iorque, onde participará das comemorações do 25.º aniversário da ONU, a fim de entrevistar-se em caráter de urgência com o Presidente Nixon.

O *Maariv*, por sua vez, afirmou que a Primeira-Ministra enviaria uma mensagem a Nixon, pedindo sua intervenção para que o Egito deixe de continuar instalando foguetes na zona proibida pelo acôrdo de trégua.

DESMENTIDO

Em seu pronunciamento na central sindical, Golda Meir desmentiu as insinuações de que Israel tivesse aceito o cessar-fogo por debilidade militar, na presunção de que a fôrça aérea não poderia enfrentar os mísseis instalados pelos russos no canal de Suez.

Comentando as inúmeras queixas contra os novos impostos implantados em Israel, Golda Meier afirmou: "Deveriam estar satisfeitos, pois se o Govêrno necessita dêsse dinheiro é porque alguém está pronto para vender o necessário a fim de assegurar a defesa de nosso país."

NOVA DENUNCIA

Israel apresentou ontem sua sétima denúncia de "graves violações egípcias" da cessação de fogo. Segundo o comunicado israelense, "informações em poder das Fôrças Armadas revelam a construção e instalação de novas baterias de foguetes antiaéreos num setor situado a 30 quilômetros do canal de Suez."

Além disso, diz a nota, "pode comprovar-se que as obras de instalação de rampas semelhantes continuam ao longo de tôda a linha de cessação de fogo." No Ministério da Defesa de Israel afirma-se que os egípcios têm atualmente 12 baterias de foguetes russos Sam-2 instaladas a menos de 50 km do canal.

Nixon evita fôrça com URSS

Washington e San Clemente, Califórnia (UPI-AP-AFP-JB — Em entrevista transmitida pela cadeia nacional de televisão CBS, o Presidente Nixon pediu cautela quanto aos rumôres de que uma fôrça militar conjunta EUA-URSS fiscalizaria a paz no Oriente Médio, por considerá-los perigosos para as conversações que se fazem atualmente com Gunnar Jarring.

Ainda que sem fechar totalmente aquela possibilidade, Nixon quis pôr fim às especulações, por não acreditar que "sugestões dêsse tipo, por mais bem intencionadas que sejam, ajudem em alguma coisa, num momento em que a missão Jarring progride em seus trabalhos."

ESPERANÇA

O Presidente norte-americano, cuja entrevista foi gravada sábado último mas só transmitida ontem, declarou não estar muito otimista quanto à possibilidade de uma paz definitiva no Oriente Médio, mas ressalvou ter alguma esperança, pelo fato de ambas as partes terem aceito a cessação das hostilidades, conforme o plano dos EUA.

"Mostrar-se demasiado otimista — assinalou Nixon — significaria trair os interêsses de todos e de cada um. A única coisa certa, e que constitui um progresso, é que a cessação do fogo existe, a matança cessou e há um início de negociação possível. O futuro desta está em jôgo nas Nações Unidas e, antes de saber para onde vamos, tôda sugestão externa poderia ser prematura e inclusive prejudicial."

INDOCHINA

Nixon abordou também a questão do Sudeste asiático, manifestando maior otimismo quanto a uma solução do conflito, pois a paz no Vietname estaria nas mãos dos Estados Unidos, embora não tenha muita esperança em que os negociadores comunistas em Paris façam sugestões de paz razoáveis.

Apesar de não confiar muito nas iniciativas de paz dos comunistas no Sudeste asiático, o Presidente dos Estados Unidos deu a entender que está disposto a examinar qualquer proposta que parta de Hanói.

ARMAMENTOS

O Secretário norte-americano da Defesa, Melvin Laird, afirmou ontem que os Estados Unidos estão tomando tôdas as providências cabíveis para assegurar que a correlação de fôrças no Oriente Médio não se volte contra Israel.

O comentário de Laird foi feito em oposição a um projeto do Senador William Fulbright, que dava a entender que as necessidades de Israel em armas estão satisfeitas por medidas legislativas já aprovadas.

Em carta dirigida ao presidente da Comissão das Fôrças Armadas no Senado, John Stennis, Laird insistiu em que a lei de vendas militares não prevê fundos para conceder uma ajuda suficiente a Israel.

General do Cairo prefere a guerra

Washington, Jerusalém e Cairo (AP-UPI-JB) — O Ministro egípcio da Defesa, General Mohamed Fawzi, afirmou ontem que seu país se prepara para enfrentar novamente Israel no campo de batalha, ao mesmo tempo em que participa das gestões de paz com o mediador da ONU, Embaixador Gunnar Jarring.

O jornal semi-oficial **Al Ahram** divulgou as declarações de Fawzi, atribuindo-lhe ainda a afirmação de que tôdas as frentes árabes de luta estavam submetidas à chefia do Egito, depois da criação de um comando supremo. O noticiário não faz referência aos grupos palestinos.

CONVERSAÇÕES

Fontes políticas de Jerusalém, por sua vez, disseram ontem ser provável que Israel insista na retirada prévia dos foguetes egípcios instalados no canal de Suez depois do estabelecimento da trégua, para só depois continuar discutindo a paz em Nova Iorque.

Na opinião daquelas fontes, essa decisão explica o adiamento do regresso do negociador Yosef Tekoah aos Estados Unidos. Tekoah deveria ter viajado domingo, mas ao que tudo indica ficará ainda vários dias em Israel.

COORDENAÇÃO

Um alto funcionário norte-americano informou que os Estados Unidos e Israel concordaram em coordenar suas informações a respeito dos acontecimentos na margem do canal de Suez controlada pelos egípcios.

Atualmente, esclareceu o informante, funciona um sistema conjunto soviético-norte-americano, mediante fotografias, que tem uma demora de 24 horas para a troca de informações.

As fotografias são tiradas [illegible] espiões e aviões U-2, norte-am[illegible] sobrevoam a região do canal [illegible]ra regressam a uma base loca[illegible]ropa.

Procurador impugna 11 em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O procurador regional eleitoral impugnou 11 candidaturas a deputado federal e estadual, sendo sete da Arena e quatro do MDB, dos quais três são ex-deputados federais cassados, mas que não tiveram seus direitos políticos suspensos. Os ex-Deputados Roberto Cardoso Alves, Iukishigue Tamura, Israel Dias Novais e Roberto Cardoso Alves. aguardarão a decisão do TRE e depois recorrerão ao TSE.

O procurador explicou quais os candidatos impugnados e as razões. Pela Arena foram os seguintes: Rafael dos Santos Ferreira, crime contra a fé pública; Alcides Mateuso, peculato; Rui Novais e Antônio Leite Carvalhais, corrupção eleitoral; Alfredo Martins, demitido do serviço público; Alberto Vitelo, não se desincompatibilizou das funções de fiscal de rendas; Calil Macari, não é brasileiro e tinha irregularidades no processo de naturalização. Pelo MDB, os três cassados, mais o Sr. Frederico Brandão, por ser dirigente do Sindicato dos Bancários e não se ter desincompatibilizado.

Presidente aposenta magistrado

O Presidente Garrastazu Médici aposentou ontem o juiz de Direito do Estado de Goiás, Sr. Oriel Gavião de Castro, através de decreto assinado com base no Ato Institucional n.º 5.

A aposentadoria, decretada em acolhimento às conclusões de processo do Ministério da Justiça, é com proventos proporcionais ao tempo de serviço.

Mem de Sá lembra Mesquita

Brasília (Sucursal) — O Senador Mem de Sá (Arena gaúcha) expressou ontem no Senado seu pesar pelo falecimento do jornalista Luís Carlos Mesquita, que era um dos diretores de O Estado de São Paulo, "neto de jornalista, filho de jornalista e êle mesmo nascido jornalista."

Em apartes, os Srs. Carvalho Pinto (Arena-SP), Petrônio Portela (Arena-PI) e Aurélio Viana (MDB-GB) se solidarizaram com o orador, todos realçando a tradição da família Mesquita na vida pública e lamentando a morte de Luís Carlos, "ainda moço, que mal beirava os 40 anos."

Juíza decide mandado de excedentes

Os 53 excedentes da Escola de Medicina e Cirurgia terão uma solução para o seu caso até quinta-feira, quando a juíza da 4.ª Vara Federal, Maria Rita Soares de Andrade, julgará o mandado de segurança que êles, baseando-se em caso igual ocorrido no ano passado, impetraram contra a Escola.

Embora a posição do Ministério da Educação seja a de evitar o aumento de vagas, o secretário-geral do MEC, coronel Mauro Rodrigues, afirmou que o Ministro Jarbas Passarinho, se a Justiça fôr favorável, matriculará todos os excedentes. Ano passado, nas mesmas circunstâncias, a Escola aproveitou 183 excedentes.

OUTRO CASO

Os candidatos aprovados no ano passado, na Escola de Medicina e Cirurgia, conforme provou o advogado Cândido de Oliveira Neto, fizeram suas matrículas até 10 de outubro. Disse o advogado que a lei não pode ser desrespeitada, seja qua fôr a relevância dos problemas administrativos invocados pela direção da Escola de Medicina e Cirurgia.

Se a 4.ª Vara Federal não aprovar a reivindicação dos 83 excedentes, o que parece improvável, pois se trata de direito adquirido à luz de decreto-lei, acham os candidatos que a Justiça terá que definir um nôvo conceito de matrícula. Além disso, outro fato mais recente prova que há uma orientação favorável aos candidatos. O Departamento de Administração Escolar da Universidade Federal Fluminense abre hoje o período de matrícula para todos os 120 excedentes de Medicina aprovados, mas não classificados no vestibular de meio de ano.

A matrícula dêsses excedentes, contestada pelo Reitor da Universidade, foi determinada pelo Ministro Jarbas Passarinho e aceita pelo diretor da Faculdade de Medicina, que vinha se recusando a admiti-los.

CANDIDATOS DO MDB

O presidente do MDB carioca, Deputado Erasmo Martins Pedro, que é candidato a Vice-Governador do Estado na chapa do futuro Governador, Deputado Chagas Freitas, estêve ontem em visita ao JORNAL DO BRASIL, em companhia dos Srs. Danton Jobim, Benjamim Farah e Nélson Carneiro, candidatos do Partido ao Senado. Recebidos pelo Sr. M. F. do Nascimento Brito, diretor do JB, os candidatos do MDB manifestaram confiança na vitória de seu Partido às eleições parlamentares de 15 de novembro, e passaram em revista alguns problemas do Rio de Janeiro e do país

MDB se reúne amanhã para estudar situação eleitoral

Brasília (Sucursal) — O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, confirmou que reunirá amanhã, às 10 horas, a Comissão Executiva Nacional do Partido, para dar um balanço da situação, com vistas às eleições de 15 de novembro.

Na reunião, o MDB deve tratar, também, da participação de seus representantes na Conferência Interparlamentar de Haia e no Conselho de Defesa dos Direitos Humanos. O exame das emendas apresentadas ao Projeto de Integração Social deverá constar da pauta.

REVISÃO

O Senador Oscar Passos revelou que o MDB, em princípio, não apóia a revisão das punições revolucionárias, proposta na Câmara através de projeto apresentado pelo Deputado Adolfo de Oliveira.

— A iniciativa foi estritamente pessoal do nosso secretário-geral. O MDB, conforme consta do seu programa, defende a anistia aos punidos por motivos políticos. A revisão, como foi proposta, significa uma concessão perigosa ao Govêrno, que ficaria de posse de uma arma política. Poderia o Govêrno, se transformado em lei, o projeto, utilizar politicamente o poder de rever as punições decretadas por atos revolucionários.

Citou ainda outro inconveniente da iniciativa do Sr. Adolfo de Oliveira:

— Acho muito difícil um ex-parlamentar, punido injustamente, fazer uma petição ao Presidente da República, para a revisão do ato que o atingiu. Seria admitir a cassação. E se pedir e receber parecer contrário, a punição seria definitiva, passado em julgado. Há, ainda, o risco de se julgar os que não solicitarem a revisão como réus confessos.

Na opinião do Senador Oscar Passos, "tôdas as cassações de mandatos e suspensões de direitos políticos são injustas, porque os atingidos não souberam o motivo da punição, nem puderam defender-se."

HAIA

Se a direção do MDB receber hoje o documento fixando a posição da delegação brasileira à Conferência da União Interparlamentar de Haia, o assunto será examinado na reunião de amanhã.

Será decidido, então, se os parlamentares oposicionistas integrarão ou não o grupo brasileiro.

DIREITOS HUMANOS

No que diz respeito ao Conselho de Defesa dos Direitos Humanos, o líder do MDB no Senado, Sr. Aurélio Viana, é favorável a que a direção nacional do Partido examine a questão da participação da Oposição nas próximas reuniões do órgão. O Sr. Aurélio Viana, que é membro do Conselho de Defesa dos Direitos Humanos, na qualidade de líder da Oposição no Senado, acha que as resoluções e as notas das reuniões do órgão devem conter maiores detalhes, "a fim de que a opinião pública possa conhecer os assuntos examinados e as decisões encontradas."

DENUNCIA

O vice-líder do MDB na Câmara, Deputado Pais de Andrade, disse ontem que o país marcha "para um pleito que se converterá na maior farsa eleitoral de todos os tempos."

Acentuou que a participação dos futuros Governadores na campanha eleitoral "está provocando a repulsa na opinião pública e tumultuando a vida política brasileira."

FATOS CONCRETOS

O parlamentar cearense lembrou que a 15 de julho último denunciou na reunião da Comissão Executiva Nacional do MDB a participação dos Governadores no pleito eleitoral, de pronto contestada pelos dirigentes da Arena.

— Faltavam ao documento os fatos concretos. Está, porém, caracterizado o abuso do poder público. Temos hoje os Estados do Norte e do Nordeste afundados na mais revoltante corrupção eleitoral. Além disso, a precária legalidade originária da Constituição outorgada estreita e condiciona os passos dos líderes oposicionistas.

PRECEDENTE E PERIGOSO

Revelou o Deputado Pais de Andrade que em seu Estado a participação do futuro Governador, coronel César Cals, "é simplemente escandalosa."

— Não se limita, apenas, a percorrer municípios do Ceará, promovendo reuniões, ameaçando chefes políticos com futuras punições. Vai mais adiante: penetra os sindicatos, conduzindo pela mão seus candidatos ao Senado e, aí, semeia desavenças e estimula a política partidária. A imprensa de Fortaleza já fêz severas críticas a êsse comportamento, tipicamente peleguista.

Acrescentou o vice-líder do MDB que o coronel César Cals reúne-se com candidatos ao Senado pela Arena, "no recinto dos colégios, diante de mestres e alunos, para fazer a sua pregação política, abrindo, assim, um precedente perigosíssimo."

— Para espanto de todos, é a politicagem penetrando os sindicatos e os colégios numa infração manifesta das próprias leis emanadas do poder revolucionário. O povo cearense está perplexo diante do desembaraço e da imaturidade do futuro Governador. O coronel César Cals anda com os candidatos da Arena a tiracolo, muitos dêles conhecidos prepostos e obedientes discípulos do Govêrno deposto, hoje transformados em arautos da Revolução de março.

Na opinião do Sr. Pais de Andrade, talvez por inexperiência, o futuro Governador, "que é um técnico de razoável conceito", está se transformando em submisso cabo eleitoral que se põe a serviço de interêsses partidários, nem sempre legítimos.

AFRONTA

Concluindo suas declarações, disse o vice-líder do MDB não acreditar que o futuro Governador do Ceará esteja agindo, como proclama, sob a inspiração do Presidente da República.

— Se o honrado Chefe da Nação deseja devolver ao país as franquias democráticas, em sua plenitude, certamente desautora a conduta do Sr. César Cals, por se constituir na prática do tráfico de influência, num desrespeito ao sentimento do povo e numa afronta às tradições de liberdade da terra cearense.

OTIMISMO

Como um dos vice-líderes da Arena, o Sr. Guido Mondin rebateu ontem, no Senado, a série de pronunciamentos pessimistas com relação ao próximo pleito, afirmando que "educação e desenvolvimento têm conduzido os acontecimentos políticos" em todo o mundo.

Depois de recordar a situação anterior à Revolução, o Sr. Guido Mondin disse que o movimento revolucionário se deu pacificamente entre nós, processando-se "como que um toque de reunir, para um exame de consciência, uma recomposição de atitudes, uma autocrítica coletiva."

CONGRESSO

Dizendo sempre que a Revolução de 64 se fêz em consonância com as melhores tradições brasileiras, daí não ter sido sangrenta, o Sr. Guido Mondin afirmou que "se o Congresso tivesse sido fechado, então sim, teríamos nos negado, demonstrando que, em contraposição à enxurrada que se abatia sôbre a nação, estaríamos defrontando outro contexto cruel, outro extremo indesejável."

Admitindo que a instituição parlamentar tenha caído de conceito, o Sr. Guido Mondin pregou a necessidade de reafirmação do Congresso, a ser alcançada através de trabalho.

Daí entender que se torna profundamente negativa a posição dos que apontam e exageram males porventura existentes, como se dá com os que alegam "não valer mais a pena ser parlamentar." Afiançou a necessidade de inteligência e sensibilidade, "pois vivemos tempos de ver, superver ou mesmo fazer de não ver."

APOITOS

Sempre defendendo a Revolução de 64, o orador prosseguiu dizendo que é preciso "absorver cada provocação, cada resistência, cada cilada, num processo paciente de desarmamento dos espíritos até que tudo se reduza às proporções verdadeiras."

— É hora de saber ver, de superver e mesmo de saber não ver. Errar o menos possível deve ser a cogitação permanente — disse, observando que "nada construirão os afoitos."

REPLICA

O Senador Aurélio Viana, líder do MDB, ocupou a tribuna em seguida, para responder ao líder da Arena. Mostrou, de início, que a Constituição em vigor retirou podêres do Congresso como nenhuma outra o fêz. Até em questões internas as restrições e os impedimentos constitucionais cercearam a ação do Congresso, como se dá, por exemplo, na sua ação investigadora, "o povo percebendo que somos um poder com muito poucos podêres."

Após apreciar as numerosas restrições impostas ao Congresso, o orador voltou a dizer que "uma Constituição cavalgada por um Ato Institucional impõe a conclusão de que ou ela é transitória, ou o é o AI, pois não podem conviver pacificamente."

CORRUPÇÃO

Em seguida, numa apreciação sôbre o quadro eleitoral, voltou a aludir à interferência do poder econômico no pleito, "mal de todos os tempos mas que é preciso combater, retirando possibilidades para seu exercício eficiente." Condenou a não concessão de recursos para o Fundo Partidário, criado por lei e inexistente até hoje.

RIO GRANDE

O Deputado José Mandelli (MDB-RS) denunciou, ontem, na Câmara, que em seu Estado os eleitores da Oposição estão sofrendo coação policial para votarem nos candidatos da Arena nas eleições de 15 de novembro.

— Até os delegados de polícia estão se empenhando na campanha política, coagindo a votar ou não votar em determinado candidato ou Partido — declarou o deputado gaúcho, fazendo um apêlo à Justiça Eleitoral para que adote providências para coibir tais abusos.

Chagas fixa linha da Oposição carioca

O presidente do MDB carioca, Deputado Erasmo Martins Pedro, juntamente com o futuro Governador da Guanabara, Sr. Chagas Freitas, fixaram ontem as três linhas mestras que devem orientar a campanha: a redemocratização do país, a condenação ao terrorismo e campanha contra o voto nulo e branco.

Durante um almôço, o futuro Governador da Guanabara revelou aos candidatos uma pesquisa feita pelo próprio Partido, segundo a qual 70% dos eleitores estarão com o MDB na votação para o Senado, deixando 30% para a Arena. Segundo esta proporção, a Arena faria um senador e o MDB dois.

OS NOMES

O Sr. Chagas Freitas comunicou ainda os nomes dos candidatos a deputado estadual e federal do MDB que obtiveram maior incidência na pesquisa realizada. Segundo a mesma proporção, o MDB faria de 12 a 13 deputados federais, cabendo à Arena seis ou sete. Quanto à Assembléia o MDB faria de 27 a 28 deputados e a Arena de 14 a 15.

Termina amanhã, às 18 horas, o prazo para a apresentação de impugnações a todos os candidatos da Arena que concorrerão nas eleições de 15 de novembro. O prazo de impugnações ao MDB expirou ontem, sem que nenhuma fôsse apresentada.

O prazo para registro de candidatos a Governador e Vice-Governador, segundo a legislação em vigor, termina no próximo dia 18, às 18 horas, devendo ser apresentado à Mesa da Assembléia Legislativa.

IMPUGNAÇÕES

Por consulta do TRE o Tribunal Superior Eleitoral esclareceu que todos os requerimentos de registros de candidatos ao Senado, Câmara e Assembléias Legislativas, inclusive os que tiverem sido impugnados, deverão estar julgados, e os acórdãos publicados, até o dia 21 dêste mês. Segundo a Lei n.º 5 581 de maio dêste ano, o prazo iria até o dia 11, mas o TSE publicou novas instruções.

O prazo de impugnações aos candidatos do MDB terminou ontem sem nenhum pedido oficializado. O pedido de impugnação feito pelo Sr. Luís Fernando D'Avila, para dois candidatos do MDB foi arquivado porque foi requerido antes do prazo fixado pelo edital do TRE.

Leia editorial "Apuração Dinâmica"

Reforma da Câmara tem projeto

O Deputado Geraldo Guedes, vice-líder do Govêrno na Câmara e relator do estudo sôbre a reforma do mecanismo do funcionamento daquela Casa, entregará o trabalho ao líder Raimundo Padilha, ainda hoje, em Brasília.

O estudo preparado pelo Sr. Geraldo Guedes e por mais oito parlamentares, inclusive o Sr. Daniel Faraco, prevê a dinamização dos trabalhos da Câmara Federal e sua participação nos atos do Govêrno através da co-gestão, segundo o parlamentar pernambucano. Até fins de novembro o projeto deverá estar aprovado, determinando uma modificação geral na Câmara.

A REFORMA

Segundo o Deputado Geraldo Guedes, o estudo prevê que o plenário da Câmara funcionará de têrça até sexta-feira, ficando a segunda-feira reservada para o trabalho das comissões técnicas. Haverá uma Comissão Preliminar, que se encarregará de examinar os projetos apresentados, fazer a triagem necessária e declarar quais são os que merecem tramitar pelos órgãos técnicos da Casa.

Será criada, ainda, segundo o trabalho, uma Comissão Geral, que receberá os projetos considerados viáveis pela Comissão Preliminar e, de comum acôrdo com as lideranças dos Partidos daquela Casa, distribuirá as proposições pelas Comissões Técnicas competentes, designando os parlamentares que terão de examiná-las e oferecer o parecer dentro de um certo prazo.

O Deputado Geraldo Guedes afirma que, implantado o nôvo sistema, um projeto não levará mais de oito dias para subir a plenário, a fim de ser apreciado e votado. Para êle, ganhará a Câmara que, dinamizando seus trabalhos, obterá o respeito e a consideração da opinião pública e dos demais podêres, acabando-se, de uma vez por tôdas, com os exemplos desagradáveis de tramitação de projetos até por mais de 20 anos.

O estudo prevê, ainda, a criação de uma Comissão de Comunicação Social, cujo grande objetivo é tornar mais íntima a relação entre os representantes do povo e a opinião pública. Êsse organismo funcionará de modo efetivo, recebendo sugestões e reclamações de todos os pontos do país e recolhendo uma visão de conjunto de nossos problemas, bem como do conceito de que goza o Legislativo no Brasil.

À mesma Comissão de Comunicação estará reservada a tarefa de coordenar programas ao vivo de sessões da Câmara, as mais importantes, que serão levadas ao ar via Embratel, para todo o território nacional. A transmissão dêsses programas, já acertada com o Govêrno, neutralizará o isolamento em que vivem os parlamentares desde a transferência da capital federal.

INSTITUTO POLITICO

O estudo preparado pelo Deputado Geraldo Guedes prevê, ainda, a instalação, no Palácio Tiradentes, de um Instituto de Estudos Políticos, que recolherá estudos e informações de professôres, pesquisadores e universitários da Pontifícia Universidade Católica, da Faculdade Candido Mendes e da Universidade Federal do Rio.

Êsse Instituto de Estudos Políticos contará com um moderno centro de computação de dados e funcionará como importante elemento na coleta de "informações universalistas" sôbre os mais diversos temas para os deputados que estiverem estudando os diversos problemas.

Médici verá barragem no RG do Sul

O Presidente Garrastazu Médici viajará amanhã de manhã para o Rio Grande do Sul, a fim de assistir, no Município de Espumoso, ao início da acumulação de água na Barragem do Passo do Real, destinada à produção de energia elétrica.

Depois da solenidade em Passo do Real, o Presidente Garrastazu Médici ficará hospedado no Palácio Piratini, e depois de amanhã estará de regresso ao Rio de Janeiro.

ARTISTAS

Ontem pela manhã, o Presidente da República recebeu, no Palácio das Laranjeiras, os dirigentes da Casa dos Artistas, que lhe entregaram um diploma de sócio honorário da instituição.

Os artistas reivindicaram, na ocasião, uma sede própria para a instituição, e o Presidente Garrastazu Médici prometeu ajudá-los.

Konder Reis rejeitará quase tôdas as emendas ao Fundo de Participação

Brasília (Sucursal) — Já de posse de tôdas as diretrizes governamentais para a elaboração do seu parecer ao projeto que institui o Plano de Integração Social, o Senador Antônio Carlos Konder Reis (Arena-SC) rejeitará, sumàriamente, tôdas as emendas que "incursionem na área reservada ao regulamento", bem como as que estendem os benefícios do projeto "sem avaliação de sua repercussão."

O Sr. Konder Reis apresentará seu parecer em reunião da comissão mista já convocada para as 10 horas de amanhã, encerrado o prazo para aceitação de emendas às 19 horas de hoje. Em seu parecer, repelirá a grande maioria das emendas, admitindo apenas aquelas que, no entendimento oficial, vêm sanar omissões, corrigir erros, ou aperfeiçoar o projeto governamental, cuja estrutura será mantida.

RELATOR

O Senador Konder Reis retornou domingo a esta capital, após ter permanecido alguns dias no Rio, em contato com autoridades governamentais, no exame das emendas já apresentadas, em número superior a 50.

Já de posse de todos os esclarecimentos, bem como das diretrizes gerais, encerrou-se durante todo o dia de ontem numa das salas do 11.º andar do anexo do Senado, reexaminando as emendas e preparando o parecer que proferirá na reunião de amanhã.

ALTERAÇÕES

Até a tarde de ontem, o relator já havia apreciado 20 das 54 emendas, aceitando cêrca de 25%. Não quis o Sr. Antônio Carlos Konder Reis adiantar quais as emendas aceitas. Admitia-se que uma das emendas aceitas beneficia os empregados de emprêsas isentas do Impôsto de Renda.

Ontem, o Deputado Passos Pôrto (Arena-SE) apresentou um substitutivo ao projeto do Govêrno, abrindo possibilidades para que empregados de entidades sem fins lucrativos participem, opcionalmente, do Fundo. Também permite a participação dos empregados avulsos, inicialmente excluídos do FGTS, mas, posteriormente, nêle incluídos por iniciativa do próprio Govêrno.

REGULAMENTAÇÃO

O líder do Govêrno na Câmara, Deputado Raimundo Padilha, confirmou que o projeto será aprovado quinta-feira ou no máximo sexta-feira pela manhã. O Sr. Raimundo Padilha começou ontem a estudar as emendas e hoje terá um encontro com o relator da matéria na comissão mista.

Embora admitindo a existência de "emendas razoáveis", esclareceu o líder do Govêrno que não serão aceitas as que visem a prejudicar a estrutura do programa. Disse que na regulamentação da futura lei muita coisa poderá ser melhor explicada, como por exemplo a participação da rêde bancária, que "não ficará fora do programa como se julga."

DEFESA

O Deputado Daniel Faraco, vice-presidente da Câmara, defendeu, ontem, o Programa de Integração dizendo que ao contrário do que afirma a Oposição, o projeto "não cria nenhum sistema rígido de contabilização e abre ensejo a que as dificuldades práticas sejam superadas pela técnica de execução."

Anunciou, também, o propósito de apresentar emenda, "possibilitando a utilização dos depósitos do Fundo de Participação na realização de ações ou de quotas de capital da emprêsa em que o empregado trabalhar, livremente subscrito por êste, segundo dispuser o regulamento da lei."

LEI PREPARATÓRIA

Ressaltou o Sr. Daniel Faraco que os grandes recursos financeiros que irão constituir o Fundo de Participação ensejarão às autoridades monetárias a possibilidade de resolver "o difícil problema do capital de giro das emprêsas", e acrescentou:

— A estatização que se receia não é em função do volume de recursos acumulados e sim da forma pela qual venham êstes a ser empregados. É um problema de filosofia de Govêrno e a orientação declarada do Govêrno da República é a de favorecer a livre emprêsa e não a de estatizá-la.

JOSAFÁ

Salvador (Sucursal) — O Senador Josafá Marinho (MDB) seguiu ontem para Brasília, levando em sua bagagem uma série de emendas ao projeto do Govêrno federal que cria o Fundo de Participação, as quais deverá apresentar hoje.

O Senador baiano não quis adiantar quais os tópicos do projeto sôbre o Fundo de Participação que acha controversos, pois está certo de que as suas sugestões, quando apresentadas, terão a "devida repercussão."

Coluna do Castello

A restauração do habeas-corpus

BRASÍLIA (Sucursal) — Continua pendente de confirmação a notícia de que o Govêrno se prepara para devolver o direito de habeas-corpus nos casos de prisão relacionada com investigações de crime contra a segurança nacional. Se não foi confirmada, a notícia também não foi desmentida, pois como desmentido não deve ser encarada a declaração de um Ministro de que o assunto é da exclusiva competência do Presidente da República. Cabendo ao Chefe do Govêrno a decisão, o assunto pode e deve ser prèviamente estudado nos Ministérios que o assessoram no particular. Persistem as indicações de que êsses estudos se realizam e de que uma decisão poderá ser tomada a qualquer momento.

A necessidade da restauração dêsse direito elementar ressalta em episódios como o que foi objeto de denúncia por parte dos bispos do Nordeste. O recurso à Justiça contra prisões arbitrárias ou contra a arbitrariedade em que se envolvem as prisões efetuadas de acôrdo com a lei é o remédio mais eficaz para deter abusos e restabelecer as garantias inerentes à pessoa humana.

Tratando-se de medida geral, que operaria como alívio da situação, indicando concretamente uma diretriz do Presidente da República, a devolução do direito de habeas-corpus não afetaria em nada o poder repressivo do Govêrno, pois êle se limita a constranger os que eventualmente abusem dêsse poder.

A publicidade da providência ressaltaria, por outro lado, um aspecto da atuação governamental que vem operando nu[illegible] faixa de sigilo, compreensível pelas dificuldades inerentes ao processo, mas que por isso mesmo não obtém todo o rendimento público que lhe daria a ostensividade.

O gradualismo da política de restauração democrática daria um passo efetivo e da maior ressonância com a poda de um dos itens mais negativos do Ato Institucional n.º 5. O Ministério da Justiça é o órgão adequado a formular o projeto e a aconselhar o Presidente a uma decisão cujos benefícios alcançarão o conjunto da política governamental, de que é coordenador o titular daquela Pasta.

Percebe-se que tem sido orientação do Govêrno dar tôda a publicidade ao que se apresenta como fator construtivo da realidade nacional enquanto se omitem do conhecimento público medidas que, embora indicativas de uma tendência conciliatória, versam sôbre fatos em si mesmos negativos. Trata-se evidentemente de orientação que só vinga em relação ao clima geral de restrições ainda imperante, pois na realidade, do ponto-de-vista político, tudo ganha e se torna positivo quando sôbre os fatos se projeta a luz do dia. O primeiro a beneficiar-se do livre debate seria exatamente o Govêrno, e sua imagem.

Voltando ao caso da denúncia dos bispos do Nordeste, tanto quanto se pode supor deverão ter sido determinadas pelo Govêrno as providências adequadas à apuração da verdade e à responsabilização dos culpados. A discrição com que operam as autoridades deixa sôbre isso um véu de incerteza, com prejuízo para a tranqüilidade pública e o conceito do próprio Govêrno. Uma nota oficial dando conta das medidas tomadas atenderia a um anseio da opinião pública e serviria ao mesmo tempo de constrangimento aos que eventualmente tenham abusado da função pública.

Homenagem ao Congresso

O Ministro Jarbas Passarinho pediu ao Presidente da República a devolução do anteprojeto de lei de reforma do ensino fundamental e médio, que já havia sido submetido pelo Ministério da Educação ao Chefe do Govêrno. Entende o Sr. Passarinho que, em fins de legislatura, o Congresso não poderá apreciar o projeto que seria assim aprovado por decurso de prazo. Dada a relevância da matéria, quer o Ministro que deputados e senadores a estudem efetivamente, contribuindo para sua melhor formulação.

Dessa maneira, somente em março o Govêrno encaminhará o projeto ao Congresso Nacional.

Carlos Castello Branco

Noventa mil iniciam hoje o censo de noventa milhões

Noventa mil pessoas contratadas pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) começam hoje a percorrer o país todo, casa por casa, colhendo numerosas informações sôbre cada um dos brasileiros que, no total, somam aproximadamente 90 milhões.

Êles podem ser identificados pelas pastas azuis, a faixa verde-amarela no braço e a carteira funcional que são obrigados a exibir quando chegarem à sua casa. Esta visita poderá ocorrer até o dia 30 de setembro, mas as informações se basearão sempre na noite de ontem para hoje.

COLABORE COM O CENSO

Você pode colaborar efetivamente com o recenseador se organizar, no dia de hoje, uma relação das pessoas que passaram a noite em sua casa, seja visita, parentes que moram com você ou amigos. Seja quem fôr, relacione-o numa listinha.

A pessoa que passou a noite fora de casa será recenseada em dois lugares: onde estêve e em sua própria casa. No primeiro caso será considerado "não morador presente"; no outro, "morador ausente."

As famílias que têm empregadas domésticas (desde que durmam no emprêgo) devem se preparar para dar informações sôbre elas. Por isso, é importante que a partir de hoje se comece um pequeno levantamento também sôbre empregadas domésticas: onde nasceu? Quando? Nível de instrução? Esta é uma colaboração eficiente para com o recenseador, que pode chegar numa hora em que determinada pessoa não esteja para dar informações pessoalmente.

NÃO FUI RECENSEADO

O Serviço de Coleta da Guanabara sabe que, dentro de alguns dias, muitas pessoas começarão a achar que foram esquecidas pelo recenseador. A explicação do Serviço é a seguinte: cada recenseador tem determinado número de domicílios para cobrir e recebe o mapa que fornece, inclusive, a ordem das entrevistas. Um quarteirão, por exemplo, será sempre coberto em círculo, na direção dos ponteiros do relógio.

Enquanto não fôr oficialmente encerrada a coleta, haverá a possibilidade da visita. Assim, é melhor aguardar a visita do recenseador, mesmo que ela pareça demorar. Só procure uma agência estatística quando a coleta fôr oficialmente encerrada. Nesta ocasião, a Fundação IBGE divulgará um comunicado através dos jornais, rádios e televisões. As pessoas que não tiverem sido realmente procuradas serão, então, atendidas.

HORÁRIO DA VISITA

Cada recenseador é responsável por 250 entrevistas, em média, e tem ampla liberdade de estabelecer o horário de trabalho. Dêsse modo, além de conciliar seus interesses (há muitos que são universitários e têm outros empregos), êle poderá realizar visitas em hora mais conveniente para o entrevistado, à noite, por exemplo.

Nos domicílios que o chefe de família esteja fora de casa, no horário comercial, a visita será realizada à noite; noutros casos, pela manhã, ou ainda à tarde. Se encontrar a casa fechada, o recenseador irá procurar o vizinho, o porteiro do edifício ou até o dono do armazém, para saber a hora mais adequada para encontrar as pessoas em casa.

O recenseador dificilmente tomará mais de 10 minutos na coleta de informações, principalmente se a pessoa visitada estiver em condições de informar ràpidamente. Para a reavaliação de dados, se a Chefia de Postos julgar necessária, poderá haver nova visita.

IDENTIFIQUE LOGO

Os recenseadores não trabalham uniformizados, mas levam uma pasta azul, onde se lê "Recenseamento Geral de 1970" e um cartão de identidade (com nome, indicação de local de trabalho, data de validade, um retrato 3 x 4 carimbado). O recenseador tomará a iniciativa de apresentá-lo, mas é bom exigir isso, se êle não o fizer. Muitos dêles, principalmente os que forem à favela, usarão a faixa verde-amarela no braço.

Questionários são de dois tipos

O recenseador poderá, a partir de hoje, chegar em sua casa com dois questionários diferentes. Um tem apenas 10 perguntas e a êle responderá a maioria dos entrevistados em todo o país.

O questionário de 47 perguntas será respondido de quatro em quatro domicílios. Êle tem as mesmas indagações do outro menor, mas exige respostas ampliadas e faz perguntas que o anterior não tem.

AS PERGUNTAS

O questionário indaga inicialmente: o nome do chefe da família; o nome daqueles que passaram a noite de 31 de agôsto para 1.º de setembro em sua casa (parentes, hóspedes, agregados, etc.) e o empregado (ou empregada) doméstico; data do nascimento de cada um (o sexto quesito pede a idade aproximada daqueles que não saibam informar exatamente); a nacionalidade e o local de nascimento (no caso de estrangeiros, a cidade de origem); as duas últimas destinam-se a maiores de cinco anos: sabe ler e escrever? Frequenta a escola?

No questionário ampliado, há na pergunta sôbre o local de nascimento três quesitos complementares: Há quanto tempo mora neste Estado? Há quanto tempo mora neste município? Em que Estado ou país morou antes de mudar-se para cá? Onde morava antes (cidade, vila ou zona rural?). Este conjunto de perguntas visa a revelar dados sôbre a migração interna.

Com relação à instrução, há necessidade da indicação da série dos que frequentam a escola os que já concluíram algum curso deverão indicá-lo.

Outras perguntas esclarecem a situação familiar: casamento civil e religioso (um ou outro, se fôr o caso), união natural (sem vínculos legais ou religiosos), ou se o entrevistado é solteiro, separado, desquitado, divorciado ou viúvo.

O questionário de amostragem (47 perguntas) pede o rendimento médio mensal (a soma dos rendimentos quando fôr o caso de mais de um emprêgo). Serão registrados os desempregados e os tipos de atividades exercidas na época do censo. A última pergunta, a êsse respeito, é a seguinte: "Há quanto tempo procura trabalho?".

Na parte relativa ao domicílio: É próprio ou alugado? Se fôr comprado, ainda está sendo pago? Há quanto tempo reside no imóvel? Como são as instalações sanitárias, as condições de iluminação elétrica, abastecimento de água, o tipo de fogão, tem geladeira, automóvel, televisão, qual o número de cômodos?

Médici fala sôbre o Recenseamento

O Presidente Garrastazu Médici falará à nação hoje pela manhã, através de uma cadeia de rádio, para anunciar o início do Recenseamento de 1970. Logo em seguida, no próprio Palácio das Laranjeiras, o Ministro do Planejamento e o presidente da Fundação IBGE farão o recenseamento do Presidente da República.

A cerimônia será iniciada às 9 horas, no andar superior do Palácio das Laranjeiras, onde também serão recenseados os Chefes das Casas Civil e Militar da Presidência da República. À noite, uma cadeia de TV retransmitirá a fala do General Médici.

EM BRASÍLIA

O diretor-superintendente do Instituto Brasileiro de Estatística, Sr. Rudolf Franz Wuensche, está em Brasília desde ontem com a finalidade de coletar hoje, pessoalmente, dados censitários do Vice-Presidente da República, do presidente do Congresso Nacional e do Tribunal Federal de Recursos.

Nos Estados, os Governadores, presidentes de Assembléias Legislativas e outras autoridades civis e militares serão recenseados pelos delegados estaduais da Fundação IBGE. No Rio, o diretor do Departamento de Censos, Sr. Sebastião de Oliveira Reis, recenseará o Governador Negrão de Lima.

Herman Kahn foi o 1.º recenseado

Herman Kahn, natural de Nova Jérsei, Estados Unidos, futurólogo, morador não residente do Copacabana Palace, apartamento 401, levantou-se do sofá às 23h50m e, sonolento, abriu a porta para o recenseador João Paulo Barbosa. Vestia terno escuro, gravata cinza e, nas mãos, tinha alguns envelopes.

— Mr. Kahn, o senhor vai responder quesitos das fichas 1 e 2 — explicou João Paulo enquanto manuseava, nervosamente, várias fôlhas de papel. — Vamos começar, por favor.

Herman Kahn sentou-se, acendeu o abajur:

— Vai precisar do meu passaporte?

— Não, Mr. Kahn. Basta a sua boa vontade. Nome, data e local de nascimento.

— Herman Kahn, 15 de fevereiro de 1922, Nova Jérsei, Estados Unidos. Sabe como se escreve Kahn?

— Desculpe, mas o senhor frequenta escola?

— Frequentei há dois anos. Agora leciono.

Apartamento desarrumado — manuscritos, água mineral, dezenas de lapiseiras, livros, relatórios, revistas, charutos, quatro máquinas de escrever, quase tudo sôbre o sofá — Herman Kahn acomodou-se melhor na pequena mesa de mogno.

— Está só, Mr. Kahn?

— Estou com Gabrielle David, minha assistente. Ela é de Luxemburgo. Aliás é raríssimo alguém de Luxemburgo vir ao Rio.

Um funcionário do hotel, diletante em política internacional, interrompeu o interrogatório para colocar uma pergunta:

— Não me leve a mal, Sr. Kahn. O que o senhor acha do conflito sino-soviético? E do conflito capitalismo-socialismo?

Herman Kahn apanhou algumas fichas:

— A União Soviética está tão bem armada que jamais a China conseguirá atingi-la. Muito menos chegará ao seu nível de desenvolvimento. Quanto ao socialismo, acredito que haja na União Soviética, atualmente, uma tendência de aceitação de certas normas capitalistas.

— O senhor pode assinar o questionário, Mr. Kahn? — fêz o recenseador, entregando a fôlha ao recenseado. Herman pediu uma esferográfica emprestada e assinou.

Outro funcionário do IBGE, Sr. Antônio Naylor, quase sósia de Dean Martin, tentou descrever para Herman Kahn, que alisava a gravata, impaciente, como funciona o censo demográfico.

— Levantamos 25 por cento da população por amostragem. Os 75 por cento restantes são apurados em contatos diretos.

— Nos Estados Unidos — respondeu Kahn — responde-se a 15 quesitos no boletim comum e a 18 no boletim de amostragem. Temos um processo diferente. Está tudo pronto?

— Tudo pronto, Mr. Khan. Desculpe o incômodo.

— Tanks, amigo.

Homens do censo estão em "Gente" — Mais censo, no "Caderno B"

Decreto fixa gratificação por regimes de dedicação exclusiva e tempo integral

Os valôres da gratificação pelos regimes de tempo integral e dedicação exclusiva dos dirigentes universitários foram fixados ontem, em decreto assinado pelo Presidente Garrastazu Médici.

De acôrdo com o decreto, os ocupantes de cargos em comissão de reitor e vice-reitor das universidades federais e de diretor das unidades universitárias ou de estabelecimentos isolados de ensino superior mantidos pela União receberão gratificação fixada em 100% do vencimento básico.

O DECRETO

A íntegra do decreto é a seguinte:

"Art. 1.º — A gratificação pelo regime de tempo integral a que estão obrigados, nos têrmos do disposto no Artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 465, de 11 de fevereiro de 1969, na redação dada pelo Artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 1 086, de 25 de fevereiro de 1970, os ocupantes de cargos em comissão de Reitor e Vice-Reitor das universidades federais e de diretor das unidades universitárias, ou de estabelecimentos isolados de ensino superior mantidos pela União, é fixada em 100% (cem por cento) do respectivo vencimento básico.

Art. 2.º — Os ocupantes dos cargos de que trata o artigo anterior que optarem pelo regime de dedicação exclusiva perceberão o acréscimo de 20% (vinte por cento), calculado sôbre a soma do respectivo vencimento básico e da gratificação de tempo integral, observado o disposto no Artigo 18 da Lei n.º 5 539, de 27 de novembro de 1968.

Art. 3.º — As despesas decorrentes do disposto neste decreto serão atendidas pelas dotações orçamentárias próprias.

Art. 4.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Cargos de direção têm os vencimentos básicos

O Presidente Garrastazu Médici assinou ontem decreto-lei fixando os vencimentos básicos dos cargos de direção das universidades federais, das unidades universitárias e de estabelecimentos isolados de ensino superior mantidos pela União.

Segundo o decreto-lei, os vencimentos básicos dos cargos em comissão de reitor e vice-reitor das Universidades Federais e de diretor das unidades universitárias ou de estabelecimentos isolados de ensino superior são fixados, respectivamente, em Cr$ 1 900,00, Cr$ 1 800,00 e Cr$ 1 750,00.

O DECRETO

A íntegra do decreto assinado pelo Presidente da República é a seguinte:

"Art. 1.º — Os vencimentos públicos dos cargos em comissão de reitor e vice-reitor das universidades federais e de diretor das unidades universitárias ou de estabelecimentos isolados de ensino superior mantidos pela União, são fixados, respectivamente, em Cr$ 1 900,00 (um mil e novecentos cruzeiros), Cr$ 1 800,00 (um mil e oitocentos cruzeiros) e Cr$.... 1 750,00 (um mil e setecentos e cinquenta cruzeiros).

Art. 2.º — O mandato de vice-diretor das unidades ou estabelecimentos referidos no Artigo 1.º não será remunerado, salvo quando seu titular substituir o diretor, cabendo-lhe, então, perceber a retribuição a êste cargo correspondente, compreendendo, nos casos de dedicação exclusiva, o acréscimo respectivo.

Art. 3.º — Os ocupantes dos cargos de vice-reitor exercerão suas atribuições estatutárias e regimentais e, suplementarmente, as que lhes foram delegadas pelos respectivos reitores.

Art. 4.º — As despesas decorrentes do disposto no presente decreto serão atendidas pelas dotações orçamentárias próprias.

Art. 5.º — Êste decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Trota pede a Negrão que permita a funcionárias usarem calças compridas

O Deputado Frederico Trota (MDB) apresentou indicação ontem à Mesa da Assembléia pedindo ao Governador do Estado que examine a possibilidade de permitir que as funcionárias estaduais usem, durante o serviço, calças compridas.

Em outra indicação, enderaçada ao Secretário de Educação e Cultura, o Deputado Frederico Trota solicita a mesma providência para as professôras e alunos dos colégios que não tenham uniforme adotado.

"PANTALONAS" EM SERVIÇO

Segundo a primeira indicação do Deputado Frederico Trota, "tornou-se generalizado o uso de calças compridas por mulheres de tôdas as idades."

— Nas grandes recepções de Embaixadas, até nas do Itamarati — prossegue a indicação — vêem-se pantalonas, dando um cunho elegante do chiquismo e beleza a essas reuniões. Na subida de escadas, nos exercícios físicos, nas atividades lúdicas, durante os recreios, por exemplo, a calça comprida, além de maior flexibilidade às jovens, também defende o recato.

Segundo o Deputado Frederico Trota, "o escândalo só existe no exagêro, mesmo quando se portam pesados mantos, pois os tempos atuais aboliram certos preconceitos que se tornaram obsoletos."

O Deputado afirmou em sua indicação do Governador do Estado que "acho muito elegante e bonito o uso das minisaias, mas acredito que as calças compridas são mais adequadas em serviço."

Negrão abre Semana da Pátria hoje no Monumento aos Mortos

O Governador Negrão de Lima abrirá oficialmente hoje, às 7h50m, os festejos da Semana da Pátria no Rio, depositando uma coroa de flôres no Túmulo do Soldado Desconhecido, no Monumento aos Mortos da Segunda Guerra Mundial.

O Governador do Estado será recebido pelos comandantes do I Exército, do 1.º Distrito Naval e da 3.ª Zona Aérea, pelo secretário-geral do Exército e pelos chefes dos gabinetes civil e militar da Guanabara. Uma guarda de honra formada pelo Exército, Marinha e Aeronáutica prestará as honras de estilo.

ENCONTRO

Em seu discurso, o Governador Negrão de Lima afirmará que "a Semana da Pátria celebra o encontro do Brasil com o destino de independência e de grandeza pelo que construímos no passado, pelas afirmações irrefutáveis do presente e pelas nossas inestimáveis possibilidades no futuro. O Dia da Independência realça em cada cidadão dêste país o contentamento de ser brasileiro e soberano, de crer em Deus e nas fôrças criadoras do povo."

DESFILE

O comandante do I Exército, General Siseno Sarmento, reuniu-se ontem à tarde com todos os oficiais-generais das três Fôrças Armadas, a fim de tomar as medidas necessárias para o desfile militar de 7 de setembro.

Êste ano, cêrca de 25 mil homens das Fôrças Armadas e Fôrças Auxiliares da Guanabara participarão do desfile, cujo início está previsto para as 9 horas, com a chegada do Presidente Garrastazu Médici ao palanque presidencial.

O desfile será assistido também por todos os Ministros de Estado, autoridades militares, civis e eclesiásticas e membros dos Podêres Legislativo, Judiciário e Executivo e do Corpo Diplomático, além do Governador da Guanabara.

Servidores civis terão solenidades

A Associação dos Servidores Civis do Brasil inicia, hoje, seu programa oficial comemorativo à Semana da Pátria, com o hasteamento da Bandeira Nacional em diversos locais, sob os acordes da banda da Polícia Militar do Estado da Guanabara.

Amanhã, às 15h, no salão de reunião do Conselho, na Avenida 13 de Maio, 23-D, subsolo, haverá um coquetel oferecido às autoridades militares, civis e à imprensa e, no dia seguinte, às 10h, missa solene na Igreja São Judas Tadeu, celebrada pelo monsenhor Bessa.

PROVA HÍPICA

Após a missa, haverá uma reunião solene do Conselho Deliberativo, cujo orador oficial será o Sr. Cláudio Mesquita de Azevedo, membro do Conselho. Na sexta-feira, às 14 horas, visita ao Monumento de D. Pedro I e colocação de uma coroa de flôres. Sábado, de 23 às 4h, será vez do Baile da Independência.

As comemorações promovidas pela Associação dos Servidores Civis do Brasil serão encerradas no domingo, com uma prova hípica denominada Independência do Brasil, a partir das 10h, no Hotel Sítio Taquara.

PALESTRA

O Grêmio Recreativo da Irmandade Santo Antônio de Pádua realizará, no dia 3, em comemoração à Semana da Pátria, a entrega de medalhas e diplomas da 1.ª Olimpíada da Fundação Leão XIII e uma palestra cívica, a partir das 20 horas, em sua sede, na Rua Laurindo Rabelo, 537, pelo professor Odir Mendes Pereira, sôbre o tema **Porque Me Orgulho De Ser Brasileiro.**

PM fará exposição de cão de caça

Em comemoração aos festejos da Semana da Pátria, será realizada, no dia 6, a VI Exposição Especializada de Cães de Caça, no Estádio Remo da Lagoa Rodrigo de Freitas, sob o patrocínio da Polícia Militar do Estado da Guanabara.

Durante o certame, organizado pela Sociedade Brasileira de Criadores de Cães de Caça, haverá um concurso para Handler Mirim, ao qual participarão crianças de ambos os sexos, até a idade de 14 anos, que se inscreveram na Sociedade até o dia 28 último.

Tôdas as crianças inscritas receberão medalhas comemorativas da exposição, além dos troféus reservados aos vencedores. O início do julgamento dos cães está marcado para as 9 horas e a entrega dos prêmios e troféus está prevista para as 17 horas, com a presença de autoridades civis e militares. Qualquer informação sôbre o concurso será fornecida pelos telefones 232-0551 e 222-7842, no horário comercial, e à noite, no telefone 234-3099.

INPS mostra realizações na Central

Uma exposição sôbre as realizações e atividades do **INPS**, que será inaugurada às 10 horas de hoje na gare da Central do Brasil, abrirá oficialmente as comemorações da Semana da Pátria, na área da Previdência Social. À inauguração estarão presentes o Ministro do Trabalho, o comandante do I Exército e outras autoridades.

Às 16 horas, o Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, presidirá, no Arquivo Nacional, a inauguração de uma exposição alusiva à Semana da Pátria, com documentos e peças históricas relacionados com a Independência, destacando-se o projeto da Constituição do Império do Brasil e uma proclamação de Dom Pedro I aos portuguêses sôbre a separação do Brasil e sua aclamação como Imperador Constitucional.

Proteção Comunitária convoca alunos

A Coordenação do Centro de Orientação e Proteção Comunitária está convocando seus alunos, ex-alunos, professôres e professorandos de Proteção Civil, a participarem das conferências comemorativas da Semana da Pátria, que terão início hoje e se encerrarão no próximo dia 4, no auditório do MEC, das 17 às 19 horas.

Convida também os diretores de entidades educacionais para o lançamento do filme **Tiradentes** e para a distribuição de material didático para as disciplinas de História e Moral e Cívica.

Fogo simbólico chegará a Brasília

Brasília (Sucursal) — A Semana da Pátria em Brasília começa hoje com a chegada do fogo simbólico da pátria, que permanecerá aceso até à meia-noite do dia 7 de setembro, na pira construída em frente ao Palácio Buriti, e será guardado por civis e militares durante tôda sua permanência na capital.

Dentro do programa traçado pela Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República (AERP), para as comemorações da Semana da Pátria, o Govêrno do Distrito Federal começou ontem uma campanha no sentido de que tôdas as igrejas repiquem seus sinos às 17 horas do dia 7, que os motoristas toquem as buzinas dos carros e que os colégios, as indústrias e as obras, acionem suas sirenes.

Logo após o hasteamento das Bandeiras Nacional e de Minas, e da execução do Hino Nacional, o Governador Israel Pinheiro fará um discurso, abrindo oficialmente as solenidades. Desde domingo último, as avenidas e praças centrais de Belo Horizonte estão decoradas com bandeiras e cartazes alusivos ao 7 de Setembro.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — Com a presença do Governador Jeremias Fontes, a Semana da Pátria terá início hoje no Estado do Rio com uma missa campal, celebrada pelo Arcebispo de Niterói, Dom Antônio de Almeida Morais Júnior, no Ginásio Caio Martins.

À noite, no mesmo local, haverá um torneio de futebol de salão com a participação das unidades militares da Guarnição de Niterói e São Gonçalo, e, amanhã, soltura de balões de gás, revoada de pombos, desfiles escolares e demonstração de Educação Física masculina e feminina.

Terá início hoje o concurso de redação, promovido pela Secretaria de Educação do Estado do Rio, sob os temas **Meu Brasil** e **Ninguém Segura Este País**, destinado a alunos do primário e ensino médio das escolas públicas. O primeiro colocado receberá um prêmio no valor de Cr$ 300,00, o segundo, de Cr$ 200,00 e o terceiro de 100,00.

EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — Cêrca de 70 mil bandeirinhas serão distribuídas pela Secretaria de Turismo, dentro das comemorações da Semana da Pátria, que terão início hoje, nesta capital, com missa campal e páscoa dos militares, no Monumento Ipiranga.

No dia 7, às 17 horas, os sinos repicarão e um espetáculo pirotécnico marcará a passagem da Hora da Independência e o encerramento dos festejos. Com a descentralização das comemorações da Semana da Pátria no Estado, as prefeituras do interior e da capital organizaram os seus próprios programas.

Na capital, as escolas municipais participarão do desfile cívico-militar do Dia da Independência, e, durante a Semana, haverá apresentações de grupos folclóricos estrangeiros, competições esportivas, demonstrações de judô e caratê e exibição da Banda Unitas, da Marinha de Guerra dos Estados Unidos.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Com uma concentração de alunos das 3.ª e 4.ª séries de todos os grupos escolares da cidade, na Praça da Liberdade, em frente ao Palácio do Govêrno, às 7h30m, terão início hoje nesta capital as comemorações da Semana da Pátria.

NO RG DO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — Em seu programa radiofônico semanal **A Voz do Pastor**, o Arcebispo desta capital, Dom Vicente Scherer, afirmou que os festejos da Semana da Pátria "encerram um convite a todos os brasileiros para uma reflexão séria sôbre o sentido da comunidade social e política em que estamos integrados, e a responsabilidade coletiva que a todos nós cabe pela promoção geral dos interêsses do país."

— Todos somos responsáveis pelo bem-estar geral, pela solução dos problemas nacionais, pela superação das dificuldades que entravam o progresso da pátria. A cada um cabe uma parcela de culpa, por omissão ou ausência, pela miséria, pobreza, fome, ignorância, doenças, vícios e crimes, injustiças e explorações no país.

Ao falar sôbre a Educação Moral e Cívica, Dom Vicente Scherer afirmou que "no seu ensino será necessário imbuir a juventude de um interêsse vital, de uma real e inquietante preocupação pelos problemas da coletividade, fora do círculo apertado das conveniências e ambições pessoais."

EM PERNAMBUCO

Recife (Sucursal) — Representações de todos os educandários desta capital assistirão hoje, às 8 horas, ao hasteamento da Bandeira Nacional na Praça da República, iniciando os festejos da Semana da Pátria. Após o hasteamento, haverá um desfile de bandinhas escolares, que farão exibições.

No interior do Estado, as Prefeituras promoverão alvoradas festivas, distribuição de bandeirinhas do Brasil e conferências sôbre a Semana da Pátria.

NA BAHIA

Salvador (Sucursal) — Os festejos da Semana da Pátria terão início hoje nesta capital com a inauguração de uma exposição de fotografias das atividades do INPS, no Teatro Castro Alves. Uma comissão designada pelo Govêrno do Estado elaborou um programa de comemorações no qual consta um **show** de música popular, denominado **Da Independência**, festival folclórico, apresentação da Orquestra Sinfônica em praça pública, desfiles militares, conferências nos colégios e torneios esportivos.

EM GOIÁS

Goiânia (Correspondente) — As comemorações da Semana da Pátria foram abertas ontem nesta capital com uma palestra, pelo [illegible] do presidente do Diretório Regional da Liga de Defesa Nacional, Sr. Quintiliano [illegible].

No dia 7 haverá desfile colegial-militar, com a participação de tôdas as escolas primárias e secundárias do Estado e das tropas da Guarnição Federal, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros.

RESISTÊNCIA

Poucas crianças foram levadas para vacinação no primeiro dia da campanha

Falta de divulgação ameaça êxito da campanha contra a paralisia feita pelo Estado

A falta de divulgação poderá causar o fracasso da nova campanha de vacinação contra a paralisia infantil, iniciada ontem pela Secretaria de Saúde, pois a procura dos centros médico-sanitários foi muito reduzida.

Enquanto alguns diretores dos centros médico-sanitários estão mandando confeccionar faixas e cartazes para distribuírem nos bairros, o superintendente de Saúde Pública, Sr. Capistrano do Amaral, reconhece que está havendo pouca divulgação da campanha, mas é contra qualquer tipo de publicidade paga.

DESINTERESSE

De um modo geral, os postos espalhados pela cidade para a vacinação contra o pólio não foram procurados, como deviam ser, pela população. Um dêles, no Colégio Salesiano, em Rocha Miranda, vacinou apenas 60 crianças ontem, quando, na semana passada, em um só dia, aplicou mais de 700 doses da vacina Sabin, antes da campanha ter início.

O diretor do centro médico-sanitário da região, Dr. Gilberto Urural, acha que a procura dos postos não é maior porque a divulgação da campanha é pequena, e disse que mandou fazer cartazes e faixas para afixar nos bairros.

Esclareceu que dispõe de poucos recursos para a vacinação, e que sua região pertence ao Centro Médico-Sanitário Alberto Borgerth, sendo, depois de Jacarepaguá, a área onde existe maior incidência da doença, por ser uma zona de trânsito da população do Estado do Rio.

MELHOR MEIO

O diretor do Centro Médico-Sanitário de Jacarepaguá, Dr. Válter Moreira Lopes, disse que a melhor das campanhas seria a sistematização da vacinação anti-pólio. Ele enfrenta o problema de transporte das equipes de vacinação até os subpostos criados pela Secretaria da Saúde. Ontem mesmo, para levar os funcionários até os 12 subpostos, foram utilizados carros da própria equipe médica.

O Dr. Válter Moreira Lopes informou que êste ano em sua jurisdição ocorreram 11 casos de pólio, dos quais seis na Cidade de Deus, onde há um pôsto de vacinação permanente. Lembrou que o vírus da poliomielite é trazido, na maioria das vêzes, pelos habitantes do Estado do Rio em passagem pela região.

Afirmou que Madureira, Irajá, Jacarepaguá, Ramos e Penha são consideradas áreas de trânsito dessas populações e onde a campanha antipólio deveria ser intensificada.

— Existem três formas características da poliomielite: uma é quase despercebida e vem em forma de gripe, até desaparecer; a outra é a paralítica e deixa uma lesão no organismo; a terceira traz problema para o aparelho respiratório e pode se agravar até paralisar os músculos pulmonares.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Saúde do Estado do Rio vai receber, ainda esta semana, mais um milhão de doses de vacina contra a poliomielite, para intensificar a campanha de vacinação permanente nas crianças de dois meses a seis anos de idade.

O Secretário de Saúde, Sr. Armando Sá Couto, disse ontem que a incidência do frio na última semana "dá margem a maior proliferação do vírus causador da paralisia infantil, e que poderá atingir as crianças que ainda não foram vacinadas.

Frade dirá para onde vai Estácio

Os frades capuchinhos, guardiães das cinzas de Estácio de Sá, prometeram uma nota oficial desfazendo as dúvidas sôbre a ida ou não das cinzas do fundador da cidade para o Atêrro, onde será levantado em dezembro o seu monumento.

Até agora ninguém sabe se os restos serão trasladados para aquêle local, e os frades capuchinhos têm evitado pronunciamentos a respeito, fazendo do fato um mistério que vai crescendo com a aproximação da data em que o monumento se tornará realidade.

DISCUSSÃO

O diretor da Divisão do Patrimônio Histórico da Guanabara, Sr. Trajano Quinhões, lembrou que a discussão sôbre a transferência das cinzas de Estácio de Sá é antiga, e existe no patrimônio uma pá de prata, que, em 1932 foi utilizada no lançamento da pedra fundamental de um monumento que seria construído na Esplanada do Castelo.

Camde dá sapatos a escolares

A Camde distribuirá hoje, às 10h30m, sapatos para os alunos da Escola Pedro Couto, no Parque Proletário de Arará, que também receberão sabonete, **shampoo**, talco, escôva e pasta dentifrícia.

Os beneficiados pagarão pelo par de sapatos a taxa simbólica de Cr$ 0,50. Dentro de sua campanha de educação sanitária, que visa a diminuir a incidência de verminose entre os escolares, o Banco de Sapato da Camde já doou até agora 5 mil pares.

Conselho de Educação fica contra aumento de aulas do primário pedido na reforma

O Conselho Estadual de Educação já encaminhou ao Ministro Jarbas Passarinho seu parecer sôbre o projeto de reforma do ensino fundamental, no qual se declara contrário ao aumento para 200 dias de aula, em vez de 180, para as quatro primeiras séries do atual curso primário.

Explicou o vice-presidente do Conselho, General Darci de Siqueira Vilaça, que, "na hipótese da elevação pretendida, as férias desaparecem, pois 200 dias de aula, mais 52 domingos, mais 52 dias de folga (um por semana), mais o tempo reservado a provas finais esgotariam o ano cronológico."

APROVAÇÃO E SUGESTÕES

Com exceção de algumas poucas restrições que fêz, o Conselho Estadual de Educação apoiou, em têrmos gerais, o projeto da reforma do ensino fundamental porque corresponde "às aspirações dos educadores e às exigências do meio e do tempo."

Em relação ao Artigo 29 do projeto, que trata da formação mínima para o exercício do magistério, o Conselho considerou não ser recomendável que professôres de graduação superior (em áreas limitadas ao seu campo de estudo) venham a lecionar em séries como as da primeira à quarta do atual primário, em que se exige cultura geral. Imagine-se a dificuldade de um professor diplomado em Ciência lecionar linguagem ou desenho em escola primária.

Quanto ao Artigo 43, que trata dos recursos públicos destinados à educação, o Conselho propôs uma redação diferente: "os recursos destinados à educação serão aplicados preferencialmente na manutenção e desenvolvimento do ensino oficial e na instituição de bôlsas-de-estudo."

— A inclusão das bôlsas-de-estudo na destinação preferencial dos recursos públicos para a educação se justifica pelas considerações de que permitirá sejam ampliadas as oportunidades educacionais, como é expresso no Item I do Artigo — explicou o General Darci Vilaça.

O Conselho propôs a supressão do Artigo 46 do projeto — "o amparo do poder público ao ensino da iniciativa particular far-se-á atendido o disposto no Artigo 45, inclusive sob forma de concessão de bôlsas-de-estudo" — porque, segundo explicou o General Darci Vilaça, "o amparo do poder público ao ensino de iniciativa particular já está regulado pelo Artigo 45.

As bôlsas-de-estudo não representam auxílio ao ensino de iniciativa particular e sim à família, para que possa exercer o direito de opção que lhe assegura o parágrafo único do Artigo 2.º da atual Lei de Diretrizes e Bases."

O Artigo 45 do projeto de reforma especifica que "as instituições de ensino mantidas pela iniciativa particular merecerão amparo técnico e financeiro do poder público, quando suas condições de funcionamento forem julgadas satisfatórias pelos órgãos de fiscalização e a suplementação de seus recursos se revelar mais econômica para o atendimento do objetivo."

Favelados da Catacumba vão ser todos removidos até o fim dêste mês para a Penha

Até o fim de setembro os favelados da Catacumba serão removidos da Lagoa para o Conjunto Residencial Guaporé, na Penha. O Secretário de Govêrno, Sr. Júlio Catalano, informou ontem que os terrenos serão desapropriados logo se os proprietários não apresentarem completa documentação de posse.

Um acôrdo posterior poderá ser efetivado entre o Govêrno e os proprietários, para uma divisão igual dos terrenos. De qualquer maneira o Estado ficará com a parte próxima à saída do Corte do Cantagalo, pois lá desembocará o túnel Botafogo-Lagoa, a ser construído no próximo Govêrno.

BUROCRACIA

O Sr. Júlio Catalano disse que três pessoas se apresentaram como proprietários da maior parte dos terrenos da Catacumba.

— Eles apresentaram título de propriedade e conseguiram inclusive ganhar uma ação no Supremo Tribunal Federal. Entretanto, isso deve ser complementado no Domínio da União e nós não temos tempo para esperar. Se até a época da remoção os proprietários completarem a documentação, faremos logo a divisão do terreno; em caso contrário, desapropriamos tudo e depois os donos podem apelar.

O maior proprietário da Catacumba é o Sr. Augusto Linhares, que com mais dois sócios cedeu vários terrenos para os favelados; há outros donos de áreas menores.

Por seu lado, a **CHISAM** informou que já na sexta-feira estaria pronta para a remoção dos favelados da Catacumba, pois terá terminado a mudança dos moradores da Fazenda Botafogo para o conjunto da Estrada da Água Branca.

Da Catacumba — onde moram 2 800 famílias — 2 280 famílias serão removidas para igual número de apartamentos na Penha. Os apartamentos têm de um a três quartos e as prestações estão entre Cr$ 70,00 e Cr$ 95,00.

Ambulatório da Rocinha inicia obra esta semana

A construção do ambulatório da Rocinha — para onde será transferido o que se encontra atualmente na Ilha das Dragas — começará até o fim desta semana, junto ao local denominado Laborioux. A Secretaria de Serviços Sociais informou que estará pronto em 60 dias.

A direção do ambulatório, porém, não acredita que possa funcionar no nôvo prédio antes do Natal. Além de terem recebido a informação de várias pessoas da Secretaria, acham impossível construir o prédio de dois andares e equipá-lo em apenas dois meses.

IMPEDIMENTO

O ambulatório já devia estar pronto — reconhece a Secretaria de Serviços Sociais — mas a remoção dos favelados demorou muito na área de ... 1 300m2 que será ocupada pelo prédio.

Criado no tempo da Praia do Pinto e conhecido como Expressinho (nome de um clube que o iniciou), o ambulatório atende 3 mil favelados por mês, inteiramente de graça. Tem 150 mantenedoras e lá trabalham 30 médicos e cinco dentistas, sem cobrar nada. O ambulatório fornece remédio, alimentos, roupas, curativos e injeções, e tem seções especializadas em Pediatria, Ginecologia, Clínica Geral e um laboratório.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 1.º de setembro de 1970

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Esclarecimento

"Escrevo a propósito do artigo **Na Encruzilhada dos Sete Mares**, publicado no JORNAL DO BRASIL de 23-8-70. Permita-me esclarecer a política do Govêrno da Índia, com referência ao oceano Índico.

A Índia, consistentemente, seguiu a política de paz e cooperação na área do oceano Índico. O porta-voz do Govêrno indiano, bem como o Primeiro-Ministro e o Ministro das Relações Exteriores, repetidamente declararam no Parlamento e em outros lugares que a Índia se opõe a qualquer pacto de defesa na área do oceano Índico e que a fundamental responsabilidade para a defesa de um país reside no país em si.

A política do Govêrno da Índia tem sido a de proteger o oceano Índico de qualquer interferência ou domínio por parte de qualquer fôrça estrangeira. Enquanto aos navios de nações amigas, tais como os EUA, da URSS e de outros, é dado visitar portos indianos em missões de boa vizinhança, os navios da Marinha indiana também visitam países amigos. A Índia, no entanto, jamais consentirá no estabelecimento de bases militares estrangeiras no oceano Índico ou em seu território.

M. C. Jugran, Primeiro-Secretário da Embaixada da Índia — Rio."

Médicos

O JORNAL DO BRASIL de 8-8-70, a propósito de uma reportagem sôbre o tráfego carioca, afirmou que o bairro de Copacabana apresenta a maior concentração populacional do mundo. Trata-se, evidentemente, de um equívoco resultante do conhecimento de que Copacabana tem uma densidade demográfica de 41 329 habitantes por quilômetro quadrado, conforme os dados do último recenseamento geral. Entretanto, sem ultrapassar os limites da cidade do Rio de Janeiro, no mesmo período, a favela de Jacarezinho tinha nada menos de 58 985 habitantes por quilômetro quadrado, cêrca de 30% mais do que Copacabana.

Trata-se de uma confusão frequente como a que se repete a todo momento de que a Guanabara é a maior concentração de médicos do mundo. Ribeirão Prêto, em São Paulo, tem a mesma relação médico-habitante que a Guanabara e os jornais pouco falam a respeito. Buenos Aires, capital da Argentina, possui uma relação médico-habitantes superior a duas vêzes a relação observada no Rio de Janeiro. Em outras palavras, para que a Guanabara tivesse a mesma concentração de médicos apresentada por Buenos Aires, seria necessário mais do que dobrar o seu número de médicos.

Mas, na verdade, o problema não se restringe aos profissionais da medicina: a Guanabara, onde residem 4,6% da população brasileira, que produzem 11,5% da renda nacional, trabalham 28% dos médicos, mas trabalham também 48% dos arquitetos do país, 25% dos economistas e engenheiros e 24% dos advogados.

São Paulo, com 18% da população brasileira, produzindo 35,5% de riqueza nacional, conta com 21% dos médicos, 30% dos engenheiros e 33% dos economistas.

Enquanto isso, os Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba, reunidos contam com 14% da população do país, produzem 6% da renda nacional, contando, apenas, com menos de 5% dos médicos, 4% dos economistas e 2% dos engenheiros do Brasil.

As capitais brasileiras, com 22% da população do país, conta com 92% dos arquitetos, 84% dos engenheiros, 77% dos advogados e economistas, 68% dos médicos e 54% dos agrônomos.

E' indispensável que os órgãos de divulgação esclareçam que o problema da distribuição de profissionais de nível superior no Brasil, como, de resto, em todo mundo, decorre, indiscutivelmente, da distribuição da renda, sendo desigual a distribuição de recursos humanos quando é desigual a distribuição da renda.

Mário Victor de Assis Pacheco, secretário-geral da Associação Médica do Estado da Guanabara — Rio."

Correios

Cabe-me, como esclarecimento ao que foi publicado por êsse Jornal, na edição de 9.8.70, constante de carta do Sr. José Rainha (Rua Tôrres Homem, 614), dizer-lhe que os processos relativos aos registrados reclamados já se acham concluídos, com a apuração e punição dos responsáveis, sendo um por atraso na entrega e outro por extravio, cabendo a êste, na forma de lei, a indenização correspondente, mediante a identificação do interessado na Seção de Revisão da Diretoria Regional da Guanabara.

Quanto às afirmações do mesmo cidadão, sôbre recusa do recebimento de correspondência por desconhecer o funcionário os locais endereçados, informo que ocorrências dessa ordem podem e devem ser levadas de imediato aos respectivos chefes das agências ou seus prepostos, que têm condições de dirimir dúvidas e tomar providências necessárias, para comodidade do público, e diante da comprovação do fato.

Luírita Riegel Guimarães, secretária - Diretoria Regional da Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Estabilidade à Vista

O Senador sueco Henrik Akerlund, que se encontra no Brasil, manifestou o seu interêsse pelo êxito brasileiro no combate à inflação e no estímulo à poupança voluntária. A seu ver, êsse êxito confirma que só a disciplina monetária e fiscal, aliada à poupança, aponta o melhor caminho para a solução dos problemas econômicos. O Senador Akerlund, que é membro da Comissão Bancária e Monetária do Parlamento sueco, estuda a política antiinflacionária brasileira com vista à aplicação de medidas cabíveis no seu país, onde a inflação atingiu no ano passado a taxa *inquietante* de 5%.

Essa notícia, que hoje parece verossímil e até corriqueira, seria, há poucos anos, no mínimo uma piada de mau gôsto. Não vamos exagerar e concluir que a Europa se curva diante do Brasil, mas a verdade é que podemos tomar conhecimento do fato com uma ponta de orgulho e bastante confiança, na medida que o Senador Akerlund exprime uma realidade a que vamos nos habituando. Para só ficar em mais uma notícia, do mesmo dia, convém mencionar a declaração do Sr. José Eduardo de Oliveira Pena, diretor da Superintendência dos Agentes Financeiros do BNH, segundo a qual o ativo do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo acusou, entre janeiro e junho do corrente ano, um acréscimo da ordem de Cr$ 1.2 bilhão, ou seja um aumento de 35%.

Ontem, o Presidente da República encaminhou ao Congresso a Proposta Orçamentária da União para o exercício financeiro de 1971. Ali está previsto o equilíbrio orçamentário e o Chefe do Executivo reafirma a tarefa essencial do Govêrno, que é construir uma sociedade desenvolvida, democrática e soberana, através das medidas que menciona e que vão sendo firmemente executadas.

Na sua mensagem, o Presidente anuncia a política de não aumentar impostos e antecipa que, no próximo ano, será posta em prática a redução progressiva do ICM e do IPI, cumprindo de resto promessa que fizera no início dêste ano de 1970. Basta êste pormenor, em tema tão rico e complexo, para dar notícia da nova mentalidade vigente no país. O fato é rigorosamente inédito, pois nunca se cogitou entre nós de reduzir a carga fiscal. Ao contrário, o fisco foi sempre voraz e insaciável, com uma tributação em linha ascendente, o que, de certo modo, senão moralmente ao menos psicològicamente, explica um certo horror brasileiro aos impostos e as imaginosas tentativas de sonegá-los. Agora, com a máquina fazendária afiada, o que se vê — para ficar num único exemplo — é crescer extraordinàriamente o número das declarações do Impôsto de Renda.

A redução da carga fiscal é excelente índice da ordem saudável de nossas finanças. E' estabilidade à vista, com um moderno orçamento-programa, elaborado racionalmente e para ser cumprido a sério. O dragão inflacionário está sendo derrotado e não podemos, por isto mesmo, contentar-nos com uma taxa à volta de 20%. Dia chegará, esperemos que brevemente, quando 5% de inflação anual inquietarão o Brasil como hoje inquietam a Suécia e o Senador Akerlund. E' êste o caminho do bem-estar.

Apuração Dinâmica

Está em estudo a possibilidade de apurar ràpidamente as eleições parlamentares de 15 de novembro. A idéia em trânsito na Justiça Eleitoral consiste em confiar às mesas receptoras de votos, nas Juntas, a faculdade de os apurar logo que fôr encerrado o processo de votação. Parte-se do princípio de que, se as mesas têm a responsabilidade de receber votos, poderiam exercer também a responsabilidade de contá-los.

O processo político brasileiro amadureceu em vários sentidos e não deve ficar prêso a pequenos detalhes formais que retardam a expectativa de um acontecimento grandioso, como é uma eleição. Submeter o sistema de apuração dos votos à presidência de um juiz eleitoral é diluir a emoção geral, dos candidatos e do eleitorado, em dias e dias de espera representados por resultados parciais.

Os preparativos para o Censo Nacional a começar hoje, e a máquina administrativa montada pela Loteria Esportiva, provam sobejamente que se podem divulgar, no dia seguinte ao de uma eleição para cargos de representação popular, os seus principais resultados. A contagem lenta, fastidiosa, nos corredores de um estádio, já não se justificam. O processo do voto que pinga dos dedos é coisa do passado. A democracia que se deseja implantar definitivamente no país necessita de exemplos dinâmicos.

O temor da fraude eleitoral condicionou, sem dúvida, o atual processo de apuração. Verificado, porém, o fato de que a vida política e os deveres do cidadão marcham para uma etapa de consciência plena, não há como duvidar-se da lisura das mesas receptoras para apurar os votos de suas urnas. A delegação de podêres para contar votos seria um complemento natural da atribuição que elas têm para os receber. Aos juízes eleitorais caberia, assim, a tarefa de somar resultados, verificando as fôlhas de votação.

Para que o nôvo sistema vingue, bastaria alterar um dispositivo da lei eleitoral — detalhe comum a um país que moderniza frequentemente as suas estruturas, num processo contínuo de aprimoramento. A designação dos presidentes e mesários vale por um atestado de honestidade. Os fiscais incumbidos pelos Partidos de acompanharem a votação funcionam como fatôres de equilíbrio. Por que não estender-se a responsabilidade dêsses dignos auxiliares da Justiça Eleitoral?

A lei no Brasil parece partir do pressuposto de que todos devem oferecer prèviamente provas de sua honestidade, quando o oposto é que deveria prevalecer: todos são honestos até prova em contrário. O fantasma da corrupção eleitoral está pràticamente banido, a moralização dos costumes políticos é um dado importante recentemente incorporado pelos nossos homens públicos. O momento seria oportuno para enterrar velhos métodos baseados na suspeita, transformando-se o voto em instrumento automático de democracia. Um sistema eleitoral penoso, como é o brasileiro, afunila em etapa de decisão o poder dinâmico das urnas.

Perfil Inacabado

À medida que passa o tempo dêste Govêrno estadual fica mais evidente o número de obras sem possibilidade de conclusão dentro do prazo. Esgota-se o mandato sem que o contribuinte tenha noção de quando poderá utilizar obras pelas quais está pagando por antecipação. A conclusão que se impõe é de que a responsabilidade maior do futuro Govêrno será a de firmar a exequibilidade do planejamento. O Rio precisa ter um plano de obras, mas como instrumento de definição. Cabe responder, com a maior urgência, a uma série de indagações preliminares: que cidade pretendemos ser? Qual a possibilidade econômica de um Estado confinado em uns poucos quilômetros quadrados?

Desde que perdeu a condição de capital da República, o Rio percorreu um caminho administrativo que não se ampara apenas em êxitos. A preocupação com obras não elide a necessidade de definir rumos. Evidenciou-se nesta década transcorrida um esvaziamento econômico que não mais adianta negar. A rigor o fenômeno era inevitável e só o reconhecimento da situação poderia minorar as consequências que se sucedem à espera de uma providência maior, capaz de contê-las. Uma estranha obstinação em negar o esvaziamento econômico retarda as soluções corretivas, com um atraso que só acumula prejuízos.

Provado está que não bastam obras, em escala variada de iniciativas, para salvar o Rio do ponto-de-vista econômico. Túneis, viadutos, esgotos, água, asfaltamento, metrô, alargamento de Copacabana podem aparentemente enfeitar a cidade, mas precisam ser compatibilizados com um modêlo de cidade adequado a uma possibilidade produtiva. O Rio deve, segundo os entendidos, ser uma cidade de serviços. A definição não pode ser apenas uma abstração. Quais os serviços? Que se pode esperar dêles? Como as indagações não foram feitas nem respondidas, temos agora que o final do Govêrno dá à cidade um perfil inacabado. Muito foi começado e nem tudo foi terminado. Até mesmo o Túnel Rebouças, aberto na administração anterior, passará talvez ao futuro Govêrno sem arrematar as obras que dos dois lados lhe completem o acabamento.

A maturidade a ser alcançada pela administração carioca pede ainda que os planos de obras troquem a dispersão pela concentração de recursos. Seria muito melhor se apenas metade das obras em andamento tivesse sido iniciada e terminada dentro do atual Govêrno. A próxima administração terá que arrematar obras em execução, e possivelmente não poderá saber, antes de decorrido um ano sob sua responsabilidade, os recursos disponíveis. Em verdade, os prazos de obras são em geral condicionados pelas disponibilidades de caixa.

A próxima etapa na evolução administrativa do Rio pede maior racionalidade: previsão realista de arrecadação, programa rigoroso de dispêndios e plano de obras em que as prioridades sejam estabelecidas com exatidão. Pois o espetáculo que presenciamos é no mínimo sinal de que faltou uma escala de prioridades.

Coisas da política

Problema vital para o futuro Congresso

Brasília (Sucursal) — O Deputado Tancredo Neves não estava ontem na Camara para defender o projeto que ali chegou no dia 1º de junho de 1962, enviado pelo Govêrno que então chefiava na qualidade de Primeiro-Ministro. Se estivesse presente, certamente não teria defendido. Antes o teria declarado caduco.

O projeto, diz sua emenda, "estabelcce a obrigatoriedade de aceitação recíproca de bilhetes de passagem pelas emprêsas brasileiras de navegação aérea e cria a Câmara de Compensação." Quando êle vem ao plenário para deliberação, com oito anos feitos, tudo o que nêle se propõe está perfeitamente instituído há muito tempo.

À primeira vista, o que aqui se registra é um problema do passado. Hoje, um projeto encaminhado ao Congresso pelo Govêrno tem assegurada tramitação rápida, sob pena de ser aprovado automàticamente por decurso de prazo.

No entanto, o problema é atual e importante. E será vital para o futuro Congresso. O fato denuncia que a máquina legislativa continua emperrada, incapaz até de jogar fora em tempo razoável tôda a carga morta e inútil que se acumula nos seus intestinos. A agilidade que por vêzes demonstra, a partir do Ato Institucional nº 2 e nas ocasiões em que aprecia projetos do Govêrno é enganosa, simples fruto da compulsão.

Não se pode esperar que o atual Congresso, falto de autoridade e até de ânimo, venha a resolver o problema da reforma do processo de elaboração legislativa, de que tanto falam os parlamentares nos últimos anos. Mas o futuro Congresso terá de enfrentar o desafio, pois disso dependerá, e em muito, a recuperação do prestígio da instituição.

Entendimento

O problema não consiste apenas em que dormem nas gavetas da Camara e do Senado numerosíssimos projetos superados, redondamente inúteis, da mesma idade ou ainda mais velhos do que aquêle — a exigir perda de tempo e de copiosa papelada burocrática. Da mesma ordem do dia de ontem constavam mais três projetos destinados ao arquivo, todos de autoria de deputados cassados e dois dêles mais velhos do que o do Govêrno Tancredo Neves. Tôdas essas matérias voltarão hoje à ordem do dia, afinal para a votação que as lançará no arquivo.

Êsse, porém, não é o aspecto essencial da questão, inclusive porque seria mais fàcilmente corrigido. Há dois aspectos mais importantes a considerar. Em primeiro lugar, o prazo de tramitação hoje assegurado às propostas do Executivo é por demais exíguo quando se trata de matéria de maior complexidade, como reforma de códigos. Há 10 dessas reformas programadas para 1971 e se manifesta, pertinentemente, o temor de que o Congresso não tenha meios de examinar a maioria dêles nos 45 dias reservados a cada uma das Camaras.

O pior, no entanto, estará na interpretação que vem se afirmando no instituto do decreto-lei, a qual dá ao Presidente da República competência quase ilimitada para legislar sem a participação do Congresso. O decreto-lei constituiu um dos principais fatôres de atrito entre o Legislativo e o Executivo durante o Govêrno Costa e Silva. Só depois do Ato Institucional nº 5, o Congresso deixou de resistir, o que é natural, embora o decreto-lei venha sendo usado ainda em maior escala.

A ordem do dia do Senado era composta ontem exclusivamente de decretos-leis mandados ao Congresso para homologação. Na parte relativa às reuniões conjuntas da Camara e do Senado, há três decretos-leis em pauta e apenas um projeto de lei, o que cria o Fundo de Integração Social.

O remanescente do Congresso rendeu-se e conformou-se, seja quanto aos prazos irrecorríveis, seja quanto ao uso ilimitado dos decretos-leis. Mas o instituto do decreto-lei, especialmente, continua pôsto como perigoso fator de atrito, que precisa ser contornado mediante o entendimento entre os dois podêres.

O duelo Moscou-Pequim

Harrison E. Salisbury
do *New York Times*

Nova Iorque — Há um ano a União Soviética e a China comunista estavam à beira de uma guerra em larga escala, possivelmente nuclear. Hoje, qual a posição dos dois grandes gigantes comunistas?

Conquanto Moscou e Pequim tenham, òbviamente, recuado de uma posição em que era iminente um conflito militar, os observadores diplomáticos não estão bem certos até que ponto foi êsse recuo nem quando poderá ter início um nôvo ato no complexo drama internacional. Sòmente uma coisa parece certa: a disputa sino-soviética não arrefeceu.

ACUSAÇÕES

No momento, os dois Estados estão fazendo acusações e contra-acusações típicas sôbre o Oriente Médio e o pacto germano-soviético. Pequim diz que Moscou traiu a causa árabe e está procurando uma aproximação com a "capitalista Bonn." Moscou, em resposta, acusa Pequim de aventureirismo militar em sua atitude relativa ao Oriente Médio e, mais significantemente ainda, ao Sudeste asiático.

Pequim se valeu do 43.º aniversário da criação do Exército Vermelho, a 1.º de agôsto, para reiterar sua acusação básica de que os soviéticos não haviam relaxado "um dia sequer" os preparativos para atacar a China. A seriedade desta acusação foi salientada pela publicação de um editorial idêntico nos três principais jornais de Pequim.

A alegação de Pequim não é um mero clichê de propaganda. Fontes militares ocidentais estão convencidas de que a União Soviética nos últimos 18 meses tem estocado continuamente grande quantidade de material militar no Extremo Oriente, com apenas algumas interrupções ocasionais. As fôrças soviéticas na fronteira chinesa, concentradas tanto na Mongólia como nos seus limites no Extremo Oriente, são estimadas em 35 divisões — quase 500 mil homens com outras 25 divisões de reserva — um total de mais de 800 mil soldados, na maioria pessoal de unidades blindadas, de foguetes e da Fôrça Aérea. Os chineses também fizeram grandes remanejamentos de tropas e incrementaram o seu desenvolvimento nuclear e de mísseis.

PROGRESSO LENTO

Num discurso pronunciado sexta-feira em Alta-Ata, na Ásia Central, o líder do Partido soviético, Leonid I. Brejnev, referiu-se às relações com a China e disse que as conversações entre chineses e russos, que vêm sendo mantidas intermitentemente desde outubro último, em Pequim, "estão progredindo lentamente, mas não perdemos a esperança."

Não há indicações de que as conversações estejam no ponto de se conseguir um acôrdo quanto a uma agenda. Os chineses têm insistido com os russos para que admitam que os tratados que os levaram a ocupar as áreas disputadas ao longo dos rios Amur e Ussuri foram obtidos através de fraude e fôrça, admissão essa que Moscou certamente não concordará em fazer.

Têm havido vagas insinuações sôbre troca de Embaixadores, mas a despeito de frequentes rumôres em Moscou nada de positivo até o momento transpareceu. Entretanto, agora que Pequim está ocupada em reequipar suas Embaixadas pelo mundo afora, não será de surpreender que russos e chineses concordem em trocar Embaixadores.

Alguns diplomatas acreditam que se, e quando, Moscou se sentir mais seguro de que não ocorrerão provocações inesperadas na Europa Central e no Oriente Médio, usará de maior agressividade no Extremo Oriente. Os militares soviéticos há muito que vêm advertindo contra o perigo de guerra em duas frentes, uma ameaça simultânea no Leste e no Oeste.

Entrementes, a China aproveitou os acontecimentos no Camboja para fortalecer sua posição e influência no Sudeste asiático e Coréia do Norte.

Lan

— É fogo, São Paulo entrou no páreo da Loteria Esportiva e, de cara, em 11 ganhadores, oito são paulistas!
— É o chamado esvaziamento da Guanabara...

Pesquisa de mercado comprova que não falta engenheiro em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Uma pesquisa de mercado de trabalho — a primeira no gênero no país — desmentiu que haja falta de engenheiros em São Paulo, conforme suposição generalizada. A pesquisa foi encomendada pelo Conselho Regional de Arquitetura e Urbanismo.

Depois de mais de oito meses de trabalho — durante os quais dois engenheiros, dois sociólogos, um coordenador e 50 entrevistadores realizaram uma amostra com 2 mil profissionais — o levantamento demonstrou que a oferta de mão-de-obra de engenheiros e agrônomos excede de maneira bastante acentuada a procura, havendo relativo equilíbrio apenas no campo da arquitetura.

BASES FALSAS

O presidente do CREA, engenheiro de minas José Epitácio Passos Guimarães, disse ontem que a iniciativa de realizar a pesquisa — na qual é feita uma projeção de tendências para 1975 e 1980 — decorreu de que frequentemente se divulgava, em jornais e revistas, informações controvertidas baseadas em dados subjetivos a respeito da situação do mercado de trabalho.

— A falta de dados — revelou o Sr. José Passos Guimarães — não permitia um planejamento realista pelo Ministério da Educação ou pelas reitorias de cada universidade sôbre a criação de novos cursos e a redução de vagas dos cursos para os quais não existia demanda do mercado.

Por êsse motivo o CREA encomendou a pesquisa, "preocupado com a falta de informações precisas e com a importância do assunto para a orientação das escolas superiores, na qualidade e quantidade de profissionais capazes de serem absorvidos pelo mercado, e mais diretamente para o Govêrno, na sua política de desenvolvimento tecnológico."

Segundo o Sr. José Passos Guimarães, o estudo deverá interessar também, fundamentalmente, aos jovens, no momento em que decidirem ingressar na Faculdade, "movido por tendências humanas, particulares, sem saber se suas aspirações poderão ou não serem realizadas e, muitas vêzes, decepcionando-se."

— O Brasil — ressaltou — necessita formar profissionais de acôrdo com suas necessidades, caso contrário dispenderá recursos humanos e financeiros inconcebíveis para um país pobre como o nosso, recursos êsses que, depois de gastos, nunca mais retornarão.

MÁ REMUNERAÇÃO

Embora a pesquisa realizada pela firma Proagri demonstre que 91,7% dos arquitetos paulistas estejam satisfeitos com a profissão, tendo declarado que optariam pela Arquitetura se tivessem de escolher novamente, "êsses dados não implicam em satisfação com as condições atuais do mercado de trabalho."

Interrogados a respeito do nível de remuneração, oferta ou procura de serviços, aproveitamento prático dos conhecimentos aprendidos na faculdade e outras facêtas importantes do mercado de trabalho atual, apenas 17,5% dêles consideram "bom" o nível de remuneração e sòmente um qualificou-o de "ótimo."

De acôrdo com a pesquisa, por outro lado, "se quase sete entre 10 profissionais consideram de "regular" para pior as oportunidades que sua vida ativa apresenta para a utilização das técnicas e procedimentos aprendidos no processo de ensino, pode-se reconhecer uma sensação definida de subocupação tecnológica no grupo em questão."

DESIGUALDADE

O estudo demonstra também que os principais clientes dos arquitetos paulistas são particulares. Citando dados específicos, a pesquisa demonstra "a situação paradoxal de uma sociedade democrática estar investindo recursos na formação de uma camada de profissionais sem, com isso, obter um retôrno na prestação de serviços para tôda a população."

— Por outro lado — prossegue a análise da pesquisa — tomando-se em consideração recente lei municipal sancionada pela Prefeitura da capital, que isenta do concurso do profissional habilitado as edificações residenciais para as camadas de baixa renda (casas de até 50 m2), verificamos que esta própria sociedade, pelos seus podêres públicos, por vêzes sanciona, ou pelo menos estimula, as desigualdades sociais na possibilidade e uso do profissional habilitado."

O ENGENHEIRO

Na análise do engenheiro, em seus diversos ramos, a pesquisa demonstra que 43% dos engenheiros civis estão empregados na indústria, sobretudo na de construção (34%), sendo pouco significativa sua presença nas indústrias de transformação (9%). Embora a maioria esteja trabalhando em atividades ligadas à especialidade na qual se formou, "é elevada a proporção dos que se dedicam apenas a serviços (33%), sobretudo em emprêsas de consultoria e planejamento (10%) e em instituições governamentais (12%), seguindo uma tendência crescente."

Do ponto-de-vista de remuneração, "observou-se a posição privilegiada dos civis." Enquanto os engenheiros, de modo geral (70, 74%), ganham entre Cr$ 1 200 e Cr$ 3 500, os engenheiros civis têm uma expressiva parcela (21%), ganhando na faixa mínima de Cr$ 2 800 a Cr$ 3 500. Apenas 5% ganham mais de Cr$ 5 mil, como ocorre com os mecânicos.

Quanto à satisfação profissional do engenheiro, 88.6% dos entrevistados não sentem necessidade de mudança da atividade profissional e, dos 10% insatisfeitos, três foram os motivos apresentados: baixa remuneração, pouca possibilidade de ascensão profissional e tipo de atividade não condizente com suas inclinações.

A demanda, projetada para 1975 com base nas atuais matrículas na faculdade e para 1980 como tendência, apresenta o seguinte quadro:

MODALIDADE	1975 OFERTA	1975 DEMANDA	1980 OFERTA	1980 DEMANDA
Civil	7 762	9 063	8 893	13 266
Mecânico	8 438	6 272	18 639	9 980
Eletricista	6 031	5 770	13 263	12 021
Químico	1 731	1 385	3 617	2 151
Metalúrgico	1 650	1 150	3 567	1 798
Outros	1 433	1 374	1 261	2 029
Operacional	5 239	1 576	13 030	3 536
Total	32 284	26 590	63 270	44 781

— Os dados quanto à oferta — ressalta o estudo — são evidentemente mais firmes do que os da demanda. Isso pelo fato de ser mais previsível a evolução das matrículas e da abertura de novos cursos, ao passo que o mercado de trabalho pode eventualmente sofrer inesperado refôrço com a introdução de uma ou mais iniciativas industriais.

Apesar disso, o presidente do CREA lembra a gravidade da situação dos engenheiros operacionais, formados após três anos de escolaridade. O problema, a seu ver, tende a agravar-se, levando em conta, por exemplo, que, ao invés de equilibrar a situação, o Govêrno estadual fundou recentemente o Centro Estadual de Tecnologia, que forma técnicos de engenharia em dois anos.

O AGRÔNOMO

Atualmente, o número de engenheiros-agrônomos em atividade no Estado de São Paulo é de 2 968, devendo subir para 4 487 até 1975 e para 6 667 até 1980. A maior parte dêles (77%) é empregada dos podêres públicos e, se permanecer a atual tendência do mercado, o quadro será o seguinte:

ANO	OFERTA	DEMANDA
1970	3 340	2 968
1975	4 487	4 067
1980	6 667	5 705

Do ponto-de-vista de remuneração, o quadro no setor é o mais grave, pois quase 70% dos engenheiros-agrônomos estão situados na faixa compreendida entre Cr$ 1 201 e Cr$ 2 400. O maior empregador, que é o serviço público, pagava no momento da pesquisa de campo (fevereiro de 1970) entre Cr$ 1 100 e Cr$ 1 300 iniciais.

SOLUÇÃO

O Sr. Passos Guimarães, embora preocupado com o quadro geral revelado pela pesquisa, disse ontem não estar muito pessimista, levando em conta "o auspicioso crescimento do Produto Nacional Bruto", a implantação de novas tecnologias no país e "a fuga do Brasil à mentalidade anti-tecnista."

— Deve-se lembrar — acrescentou — que engenharia é uma mercadoria de desenvolvimento. Quanto maior fôr a renda **per capita** da nação, maior a quantidade dos bens de serviço arquitetados, engendrados, pela Engenharia e consumidos pela população. O mesmo ocorre na agronomia.

Resumindo o que considera necessário para solucionar o problema da defasagem entre demanda e oferta de engenheiros, arquitetos e agrônomos, o presidente do CREA citou os seguintes pontos: disciplinar o número de vagas nas escolas de Engenharia; harmonizar a expansão das escolas com o ritmo desenvolvimentista nacional; incentivar novos setores de tecnologia; fomentar a pesquisa técnico-científica e prestigiar a presença dos técnicos em todos os módulos das diversas estruturas técnicas do país.

Gente

Robert Panero

Diretor do Hudson Institute, integra o grupo de técnicos que se dedicam a projetos ousados para a época e à antecipação do futuro. Homem de Confiança do professor e futurólogo Hermann Kahn, é um dos idealizadores do grande lago amazônico.

Panero, 42 anos, é nova-iorquino e casado. Estudou em Harvard e Columbia, formou-se em engenharia civil e industrial, mas começou sua vida como mestre-de-obras. Simpático, figura inquieta, tem o hábito de conclusões que êle mesmo acha fantásticas sôbre qualquer tema.

Um "obsecado" pelo grande lago amazônico, insiste que o desenvolvimento brasileiro virá através do aproveitamento efetivo da Região Amazônica.

— O lago seria um salto formidável, mas, infelizmente, os brasileiros não ligam para o tesouro que têm nas mãos.

Oleg Konrad

Pintor norte-americano, radicado em Paris, suspendeu a procura de uma galeria, no Rio, para expor suas obras, por havê-las vendido ao editor Adolfo Bloch.

Oleg, 48 anos, nasceu em Chicago e aos cinco anos já desenhava, mas só aos nove começou a estudar pintura. Continuou suas pesquisas no México, interrompendo-as durante a Segunda Guerra Mundial, quando atuou como agente de ligação com as fôrças soviéticas, por falar o russo, além de três outros idiomas. Diplomou-se em 1945 e partiu para a Guatemala e Costa Rica.

Em 1950, depois de expor em Chicago, tornou-se aluno em Paris de André Lhote, um dos criadores do cubismo e também professor de Portinari. De 1951 a 1954, viajou pela Europa e África do Norte.

Hóspedes da cidade

Wilhelm Hartman, W. H. Cruickshank, Lynton Wilson, Siegfried Lichetenthal, Roberto Martinez Curtos, Alejandro Grajal, Siegfried Marks, Joachim Strauss e Hiroshi Ohara — Professôres, pesquisadores e técnicos em planejamento econômico do Hudson Institute, vieram participar da série de conferências promovidas por aquêle órgão. Encontram-se no Copacabana Palace.

Tomiya Kuroda — Japonês, ligado ao Hudson Institute, que veio argumentar com o futurólogo Herman Kahn o problema do desenvolvimento em seu país. Está no Copacabana Palace.

João Augusto de Araújo Castro — Embaixador do Brasil na ONU, no Copacabana Palace.

A. M. Bowen — Americano, comandante do navio **Yarnell**, encontra-se no Empire, com a mulher.

Djalma Durval — Alto funcionário da Secretaria de Segurança de São Paulo, no Lancaster.

Jaime Ribeiro de Sousa Filho, Reinaldo Guimarães e Cândido Rinaldo Mesanelli — Engenheiros da Ford-Willys do Brasil, estão no Glória.

Walter Maclaughlin e Francis Baylis — Engenheiros da Christien Nilsen, encontram-se no Glória.

Manuel Ros — Espanhol, chefia um grupo de nove pessoas que vieram participar do Congresso Internacional de Diabéticos, que se realizará no Rio. O grupo encontra-se no Savoy.

A. Ajgaonkar — Indiano, fundador da Associação de Diabética da India, sediada em Bombaim, está no Empire.

Os homens do Censo-70

Sebastião de Oliveira Reis

O diretor-geral do Departamento de Censos da Fundação IBGE acha que hoje é seu dia D: "Vamos começar a guerra do Censo-70, meus 95 mil soldados-recenseadores já estão nas ruas com a tarefa de visitar cêrca de 20 milhões de domicílios, recolhendo dados que permitirão compor o retrato atual do Brasil."

Longe dos números e dos gráficos estatísticos, Sebastião, 68 anos, contador sem jamais haver exercido a profissão, confessa-se um "nostálgico da terra: Sou neto de fazendeiros e em mim permanece aquêle mesmo sentimento de amor à terra que o filme ...E o Vento Levou tão bem apresentou."

Mas o dia da volta definitiva ao sítio em Campo Grande não está longe, a aposentadoria se aproxima. São 30 anos no IBGE, com passagens pela Secretaria de Agricultura, Conselho Coordenador do Abastecimento, Serviço do Estado-Maior do Exército e Fundação Getúlio Vargas.

— Tudo isso sem contar os 20 anos como síndico do meu edifício em Copacabana.

Fernando Libório Filho

Em 1950 fêz dois concursos: um para recenseador, outro para agente municipal de estatística. O primeiro levou-o à chefia de 36 colegas, em Bonsucesso, no censo daquele ano; o segundo representou a admissão no IBGE.

Hoje, aos 41 anos, chefe do Serviço de Coleta da Guanabara, está orientando mais de 5 mil recenseadores, além de 130 funcionários permanentes, na realização do 8.º Recenseamento Geral. Seus auxiliares apontam-no como "um homem que sabe um pouco de tudo."

Casado com uma professôra (Deusdedit), tem um filho, de 18 anos (que pretende ser químico), e é membro do Conselho Regional de Estatística, Paulista de Santos, acha seu trabalho "simplesmente apaixonante":

— Se algum dia eu tiver de ficar atrás de uma mesa, despachando papéis, pode ter certeza de que vou morrer.

Lizair Guarino Guerreiro

É a nova presidente da Federação Nacional das Sociedades Pestalozzi, entidade que procura, principalmente, coordenar as atividades de assistência e tratamento dos excepcionais. Atualmente, dirige a Sociedade Pestalozzi do Estado do Rio, que assiste 500 crianças.

— Um excepcional deve ser tratado com respeito, sem piedade ou outros pieguismos, porque será, depois de atendido, uma pessoa útil a si mesma e à comunidade.

Abraham Zapruder

Única pessoa que filmou o assassinato do Presidente John Kennedy, a 22 de novembro de 1963, morreu domingo (de câncer) no Hospital Presbiteriano de Dallas. No sábado, morrera outra pessoa vinculada ao crime: James Erik Decker, xerife de Dallas nos últimos 22 anos.

Zapruder estava em uma das esquinas de Dallas filmando a passagem dos automóveis da comitiva de Kennedy quando ocorreu o crime. Seu filme, em oito milímetros, registra o momento em que o Presidente era ferido e tombava para a frente, enquanto seu carro corria.

Educação terá 50% do I. de Renda

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Educação da Câmara deve aprovar amanhã o projeto que permite à pessoa jurídica abater até 50% do seu Impôsto de Renda, desde que aplique a importância correspondente "em projetos pedagógicos que o Ministério da Educação declare de interêsse para o desenvolvimento direto do setor educacional."

O projeto foi apresentado pelo Deputado Brás Nogueira (Arena-São Paulo), que previu também penalidades para os infratores. Na Comissão de Educação, sua aprovação será recomendada pelo relator, Deputado Aniz Badra (Arena-São Paulo).

DEFESA

Ao justificar seu projeto, o Deputado Brás Nogueira afirmou que "a educação transformou-se no mais importante setor de empreendimentos públicos e privados, do qual dependerá todo o processo desenvolvimentista de uma nação."

O projeto foi aprovado, anteriormente, pela Comissão de Justiça, que o considerou constitucional e jurídico. Depois de examinado pela Comissão de Educação, irá à Comissão de Finanças. Finalmente, terminará sua tramitação pela Câmara sendo submetido ao Plenário.

Frota internacional descobre e pesca riqueza brasileira: o atum

"Em janeiro de 1970 um total de 80 barcos atuneiros da China Nacionalista, 70 barcos da Coréia do Sul e mais 40 barcos do Japão, estenderam suas operações de pesca do atum, desde o Norte do equador até o largo da costa brasileira" — é o que diz a revista americana **Commercial Fisheries Review**, número de abril dêste ano.

Apesar disso, as emprêsas brasileiras, que se beneficiaram dos incentivos fiscais da SUDEPE, ainda não despertaram para a potencialidade dêste grande recurso pesqueiro nacional. A referida revista vai mais além e prova a presença abundante do atum, durante todo o ano, nas costas brasileiras, através da publicação de modernos mapas de pesca internacional.

Lan

— É fogo, São Paulo entrou no páreo da Loteria Esportiva e, de cara, em 11 ganhadores, oito são paulistas!
— É o chamado esvaziamento da Guanabara...

Gente

Robert Panero

Diretor do Hudson Institute, integra o grupo de técnicos que se dedicam a projetos ousados para a época e à antecipação do futuro. Homem de Confiança do professor e futurólogo Hermann Kahn, é um dos idealizadores do grande lago amazônico.

Panero, 42 anos, é nova-iorquino e casado. Estudou em Harvard e Colúmbia, formou-se em engenharia civil e industrial, mas começou sua vida como mestre-de-obras. Simpático, figura inquieta, tem o hábito de conclusões que êle mesmo acha fantásticas sôbre qualquer tema.

Um "obsecado" pelo grande lago amazônico, insiste que o desenvolvimento brasileiro virá através do aproveitamento efetivo da Região Amazônica.

— O lago seria um salto formidável, mas, infelizmente, os brasileiros não ligam para o tesouro que têm nas mãos.

Oleg Konrad

Pintor norte-americano, radicado em Paris, suspendeu a procura de uma galeria, no Rio, para expor suas obras, por havê-las vendido ao editor Adolfo Bloch.

Oleg, 48 anos, nasceu em Chicago e aos cinco anos já desenhava, mas só aos nove começou a estudar pintura. Continuou suas pesquisas no México, interrompendo-as durante a Segunda Guerra Mundial, quando atuou como agente de ligação com as fôrças soviéticas, por falar o russo, além de três outros idiomas. Diplomou-se em 1945 e partiu para a Guatemala e Costa Rica.

Em 1950, depois de expor em Chicago, tornou-se aluno em Paris de André Lhote, um dos criadores do cubismo e também professor de Portinari. De 1951 a 1954, viajou pela Europa e África do Norte.

Hóspedes da cidade

Wilhelm Hartman, W. H. Cruickshank, Lynton Wilson, Siegfried Liebetenthal, Roberto Martinez Curtos, Alejandro Grajal, Siegfried Marks, Joachim Strauss e Hiroshi Ohara — Professôres, pesquisadores e técnicos em planejamento econômico do Hudson Institute, vieram participar da série de conferências promovidas por aquêle órgão. Encontram-se no Copacabana Palace.

Tomiya Kuroda — Japonês, ligado ao Hudson Institute, que veio argumentar com o futurólogo Herman Kahn o problema do desenvolvimento em seu país. Está no Copacabana Palace.

João Augusto de Araújo Castro — Embaixador do Brasil na ONU, no Copacabana Palace.

A. M. Bowen — Americano, comandante do navio **Yarnell**, encontra-se no Empire, com a mulher.

Djalma Durval — Alto funcionário da Secretaria de Segurança de São Paulo, no Lancaster.

Jaime Ribeiro de Sousa Filho, Reinaldo Guimarães e Cândido Rinaldo Mesanelli — Engenheiros da Ford-Willys do Brasil, estão no Glória.

Walter Maclaughlin e Francis Baylis — Engenheiros da Christien Nilsen, encontram-se no Glória.

Manuel Ras — Espanhol, chefia um grupo de nove pessoas que vieram participar do Congresso Internacional de Diabéticos, que se realizará no Rio. O grupo encontra-se no Savoy.

A Ajgaonkar — Indiano, fundador da Associação de Diabética da Índia, sediada em Bombaim, está no Empire.

Os homens do Censo-70

Sebastião de Oliveira Reis

O diretor-geral do Departamento de Censos da Fundação IBGE acha que hoje é seu dia D: "Vamos começar a guerra do Censo-70, meus 95 mil soldados-recenseadores já estão nas ruas com a tarefa de visitar cêrca de 20 milhões de domicílios, recolhendo dados que permitirão compor o retrato atual do Brasil."

Longe dos números e dos gráficos estatísticos, Sebastião, 68 anos, contador sem jamais haver exercido a profissão, confessa-se um "nostálgico da terra: Sou neto de fazendeiros e em mim permanece aquele mesmo sentimento de amor à terra que o filme ...E o Vento Levou tão bem apresentou."

Mas o dia da volta definitiva ao sítio em Campo Grande não está longe, a aposentadoria se aproxima. São 30 anos no IBGE, com passagens pela Secretaria de Agricultura, Conselho Coordenador do Abastecimento, Serviço do Estado-Maior do Exército e Fundação Getúlio Vargas.

— Tudo isso sem contar os 20 anos como síndico do meu edifício em Copacabana.

Fernando Libório Filho

Em 1950 fêz dois concursos: um para recenseador, outro para agente municipal de estatística. O primeiro levou-o à chefia de 36 colegas, em Bonsucesso, no censo daquele ano; o segundo representou a admissão no IBGE.

Hoje, aos 41 anos, chefe do Serviço de Coleta da Guanabara, está orientando mais de 5 mil recenseadores, além de 130 funcionários permanentes, na realização do 8.º Recenseamento Geral. Seus auxiliares apontam-no como "um homem que sabe um pouco de tudo."

Casado com uma professôra (Deusdedit), tem um filho, de 18 anos (que pretende ser químico), e é membro do Conselho Regional de Estatística, Paulista de Santos, acha seu trabalho "simplesmente apaixonante":

— Se algum dia eu tiver de ficar atrás de uma mesa, despachando papéis, pode ter certeza de que vou morrer.

Lizair Guarino Guerreiro

E' a nova presidente da Federação Nacional das Sociedades Pestalozzi, entidade que procura, principalmente, coordenar as atividades de assistência e tratamento dos excepcionais. Atualmente, dirige a Sociedade Pestalozzi do Estado do Rio, que assiste 500 crianças.

— Um excepcional deve ser tratado com respeito, sem piedade ou outros pieguismos, porque será, depois de atendido, uma pessoa útil a si mesma e à comunidade.

Abraham Zapruder

Única pessoa que filmou o assassinato do Presidente John Kennedy, a 22 de novembro de 1963, morreu domingo (de câncer) no Hospital Presbiteriano de Dallas. No sábado, morrera outra pessoa vinculada ao crime: James Erik Decker, xerife de Dallas nos últimos 22 anos.

Zapruder estava em uma das esquinas de Dallas filmando a passagem dos automóveis da comitiva de Kennedy quando ocorreu o crime. Seu filme, em oito milímetros, registra o momento em que o Presidente era ferido e tombava para a frente, enquanto seu carro corria.

Pesquisa de mercado comprova que não falta engenheiro em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Uma pesquisa de mercado de trabalho — a primeira no gênero no país — desmentiu que haja falta de engenheiros em São Paulo, conforme suposição generalizada. A pesquisa foi encomendada pelo Conselho Regional de Arquitetura e Urbanismo.

Depois de mais de oito meses de trabalho — durante os quais dois engenheiros, dois sociólogos, um coordenador e 50 entrevistadores realizaram uma amostra com 2 mil profissionais — o levantamento demonstrou que a oferta de mão-de-obra de engenheiros e agrônomos excede de maneira bastante acentuada a procura, havendo relativo equilíbrio apenas no campo da arquitetura.

BASES FALSAS

O presidente do CREA, engenheiro de minas José Epitácio Passos Guimarães, disse ontem que a iniciativa de realizar a pesquisa — na qual é feita uma projeção de tendências para 1975 e 1980 — decorreu de que frequentemente se divulgava, em jornais e revistas, informações controvertidas baseadas em dados subjetivos a respeito da situação do mercado de trabalho.

— A falta de dados — revelou o Sr. José Passos Guimarães — não permitia um planejamento realista pelo Ministério da Educação ou pelas reitorias de cada universidade sôbre a criação de novos cursos e a redução de vagas dos cursos para os quais não existia demanda do mercado.

Por êsse motivo o CREA encomendou a pesquisa, "preocupado com a falta de informações precisas e com a importância do assunto para a orientação das escolas superiores, na qualidade e quantidade de profissionais capazes de serem absorvidos pelo mercado, e mais diretamente para o Govêrno, na sua política de desenvolvimento tecnológico."

Segundo o Sr. José Passos Guimarães, o estudo deverá interessar também, fundamentalmente, aos jovens, no momento em que decidirem ingressar na Faculdade, "movido por tendências humanas, particulares, sem saber se suas aspirações poderão ou não serem realizadas e, muitas vêzes, decepcionando-se."

— O Brasil — ressaltou — necessita formar profissionais de acôrdo com suas necessidades, caso contrário dispenderá recursos humanos e financeiros inconcebíveis para um país pobre como o nosso, recursos êsses que, depois de gastos, nunca mais retornarão.

MÁ REMUNERAÇÃO

Embora a pesquisa realizada pela firma Proagri demonstre que 91,7% dos arquitetos paulistas estejam satisfeitos com a profissão, tendo declarado que optariam pela Arquitetura se tivessem de escolher novamente, "êsses dados não implicam em satisfação com as condições atuais do mercado de trabalho."

Interrogados a respeito do nível de remuneração, oferta ou procura de serviços, aproveitamento prático dos conhecimentos aprendidos na faculdade e outras facêtas importantes do mercado de trabalho atual, apenas 17,5% dêles consideram "bom" o nível de remuneração e sòmente um qualificou-o de "ótimo."

De acôrdo com a pesquisa, por outro lado, "se quase sete entre 10 profissionais consideram de "regular" para pior as oportunidades que sua vida ativa apresenta para a utilização das técnicas e procedimentos aprendidos no processo de ensino, pode-se reconhecer uma sensação definida de subocupação tecnológica no grupo em questão."

DESIGUALDADE

O estudo demonstra também que os principais clientes dos arquitetos paulistas são particulares. Citando dados específicos, a pesquisa demonstra "a situação paradoxal de uma sociedade democrática estar investindo recursos na formação de uma camada de profissionais sem, com isso, obter um retôrno na prestação de serviços para tôda a população."

— Por outro lado — prossegue a análise da pesquisa — tomando-se em consideração recente lei municipal sancionada pela Prefeitura da capital, que isenta do concurso do profissional habilitado as edificações residenciais para as camadas de baixa renda (casas de até 50 m2), verificamos que esta própria sociedade, pelos seus podêres públicos, por vêzes sanciona, ou pelo menos estimula, as desigualdades sociais na possibilidade e uso do profissional habilitado."

O ENGENHEIRO

Na análise do engenheiro, em seus diversos ramos, a pesquisa demonstra que 43% dos engenheiros civis estão empregados na indústria, sobretudo na de construção (34%), sendo pouco significativa sua presença nas indústrias de transformação (9%). Embora a maioria esteja trabalhando em atividades ligadas à especialidade na qual se formou, "é elevada a proporção dos que se dedicam apenas a serviços (33%), sobretudo em emprêsas de consultoria e planejamento (10%) e em instituições governamentais (12%), seguindo uma tendência crescente."

Do ponto-de-vista de remuneração, "observou-se a posição privilegiada dos civis." Enquanto os engenheiros, de modo geral (70, 74%), ganham entre Cr$ 1 200 e Cr$ 3 500, os engenheiros civis têm uma expressiva parcela (21%), ganhando na faixa mínima de Cr$ 2 800 a Cr$ 3 500. Apenas 5% ganham mais de Cr$ 5 mil, como ocorre com os mecânicos.

Quanto à satisfação profissional do engenheiro, 88,6% dos entrevistados não sentem necessidade de mudança da atividade profissional e, dos 10% insatisfeitos, três foram os motivos apresentados: baixa remuneração, pouca possibilidade de ascensão profissional e tipo de atividade não condizente com suas inclinações.

A demanda, projetada para 1975 com base nas atuais matrículas na faculdade e para 1980 como tendência, apresenta o seguinte quadro:

	1975		1980	
MODALIDADE	OFERTA	DEMANDA	OFERTA	DEMANDA
Civil	7 762	9 063	8 893	13 266
Mecânico	8 438	6 272	18 639	9 980
Eletricista	6 031	5 770	13 263	12 021
Químico	1 731	1 385	3 617	2 151
Metalúrgico	1 650	1 150	3 567	1 798
Outros	1 433	1 374	1 261	2 029
Operacional	5 239	1 576	13 030	3 536
Total	32 284	26 590	63 270	44 781

— Os dados quanto à oferta — ressalta o estudo — são evidentemente mais firmes do que os da demanda. Isso pelo fato de ser mais previsível a evolução das matrículas e da abertura de novos cursos, ao passo que o mercado de trabalho pode eventualmente sofrer inesperado refôrço com a introdução de uma ou mais iniciativas industriais.

Apesar disso, o presidente do CREA lembra a gravidade da situação dos engenheiros operacionais, formados após três anos de escolaridade. O problema, a seu ver, tende a agravar-se, levando em conta, por exemplo, que, ao invés de equilibrar a situação, o Govêrno estadual fundou recentemente o Centro Estadual de Tecnologia, que forma técnicos de engenharia em dois anos.

O AGRÔNOMO

Atualmente, o número de engenheiros-agrônomos em atividade no Estado de São Paulo é de 2 968, devendo subir para 4 487 até 1975 e para 6 667 até 1980. A maior parte dêles (77%) é empregada dos podêres públicos e, se permanecer a atual tendência do mercado, o quadro será o seguinte:

ANO	OFERTA	DEMANDA
1970	3 340	2 968
1975	4 487	4 067
1980	6 667	5 705

Do ponto-de-vista de remuneração, o quadro no setor é o mais grave, pois quase 70% dos engenheiros-agrônomos estão situados na faixa compreendida entre Cr$ 1 201 e Cr$ 2 400. O maior empregador, que é o serviço público, pagava no momento da pesquisa de campo (fevereiro de 1970) entre Cr$ 1 100 e Cr$ 1 300 iniciais.

SOLUÇÃO

O Sr. Passos Guimarães, embora preocupado com o quadro geral revelado pela pesquisa, disse ontem não estar muito pessimista, levando em conta "o auspicioso crescimento do Produto Nacional Bruto", a implantação de novas tecnologias no país e "a fuga do Brasil à mentalidade antitecnista."

— Deve-se lembrar — acrescentou — que engenharia é uma mercadoria de desenvolvimento. Quanto maior fôr a renda per capita da nação, maior a quantidade dos bens de serviço arquitetados, engendrados, pela Engenharia e consumidos pela população. O mesmo ocorre na agronomia.

Resumindo o que considera necessário para solucionar o problema da defasagem entre demanda e oferta de engenheiros, arquitetos e agrônomos, o presidente do CREA citou os seguintes pontos: disciplinar o número de vagas nas escolas de Engenharia; harmonizar a expansão das escolas com o ritmo desenvolvimentista nacional; incentivar novos setores de tecnologia; fomentar a pesquisa técnico-científica e prestigiar a presença dos técnicos em todos os módulos das diversas estruturas técnicas do país.

Educação terá 50% do I. de Renda

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Educação da Câmara deve aprovar amanhã o projeto que permite à pessoa jurídica abater até 50% do seu Impôsto de Renda, desde que aplique a importância correspondente "em projetos pedagógicos que o Ministério da Educação declare de interêsse para o desenvolvimento direto do setor educacional."

O projeto foi apresentado pelo Deputado Brás Nogueira (Arena-São Paulo), que previu também penalidades para os infratores. Na Comissão de Educação, sua aprovação será recomendada pelo relator, Deputado Aniz Badra (Arena-São Paulo).

DEFESA

Ao justificar seu projeto, o Deputado Brás Nogueira afirmou que "a educação transformou-se no mais importante setor de empreendimentos públicos e privados, do qual dependerá todo o processo desenvolvimentista de uma nação."

O projeto foi aprovado, anteriormente, pela Comissão de Justiça, que o considerou constitucional e jurídico. Depois de examinado pela Comissão de Educação, irá à Comissão de Finanças. Finalmente, terminará sua tramitação pela Câmara sendo submetido ao Plenário.

Frota internacional descobre e pesca riqueza brasileira: o atum

"Em janeiro de 1970 um total de 80 barcos atuneiros da China Nacionalista, 70 barcos da Coréia do Sul e mais 40 barcos do Japão, estenderam suas operações de pesca do atum, desde o Norte do equador até o largo da costa brasileira" — é o que diz a revista americana **Commercial Fisheries Review**, número de abril dêste ano.

Apesar disso, as emprêsas brasileiras, que se beneficiaram dos incentivos fiscais da SUDEPE, ainda não despertaram para a potencialidade dêste grande recurso pesqueiro nacional. A referida revista vai mais além e prova a presença abundante do atum, durante todo o ano, nas costas brasileiras, através da publicação de modernos mapas de pesca internacional.

EUA vendem poucos aviões a latinos

Washington (AP-JB) — Apesar da decisão do Govêrno norte-americano de vender aos países latino-americanos um número limitado de modernos aviões a jato, o volume de vendas é restrito, segundo informam funcionários de Washington.

Dos quatro países citados em maio, pelo Departamento de Estado, como possíveis compradores (Brasil, Argentina, Colômbia e Chile), apenas um — a Argentina — apresentou seu pedido. O Brasil optou pelos Mirage francêses, a Colômbia também pensa fazer o mesmo, pois suas finanças não permitem comprar os Skyhawks. Quanto ao Chile, desinteressou-se dos F-5, que cogitava adquirir.

Acreditava-se que o que dificulta as compras é a inabilidade dos Estados Unidos em igualar os têrmos de financiamento oferecidos pelos concorrentes europeus. A lei norte-americana sôbre financiamento para essas aquisições expirou em janeiro e sucessivos projetos de lei para reiniciar as negociações estão pendentes, em ambas as comissões do Congresso.

Venezuelanos vão à URSS para reatar

Caracas (AFP-JB) — Encontra-se a caminho de Moscou a delegação venezuelana que acertará os detalhes finais para o reatamento de relações diplomáticas entre Caracas e Moscou.

A delegação, chefiada pelo Embaixador Rafael Morales, deixou a capital venezuelana no domingo, mas passará antes por Zâmbia, onde participará da III Conferência de Países Não Comprometidos, de 6 a 10 de setembro.

As relações diplomáticas entre a Venezuela e a União Soviética, rompidas em 1952, se restabeleceram há três meses apenas.

Bolívia prende três terroristas

La Paz (AFP-JB) — Três membros do Exército de Libertação Nacional foram presos por tropas militares na zona do Alto Beni, que há dias vem sendo bombardeada.

A notícia é do jornal Hoy, que cita "fontes responsáveis". Não foi confirmada, porém, e os meios militares dizem que, breve, divulgarão comunicado oficial a respeito.

As prisões teriam sido efetuadas na semana passada. Os detidos estão sendo submetidos a interrogatório.

Em La Paz, a polícia iniciou investigações sôbre o aparecimento de inscrições revolucionárias nos bairros populares da cidade. Alguns monumentos também amanheceram, ontem, com bandeiras e insígnias do Partido Comunista e do Exército de Libertação Nacional.

Acidente em Salta causa 25 mortos

Salta, Argentina (AP-AFP-UPI-JB) — Eleva-se a 25 mortos e 48 feridos, muitos em estado grave, o saldo das vítimas do acidente ocorrido domingo, quando um trem de carga esmagou um ônibus repleto de passageiros, na localidade de General Mosconi, a 50 km da fronteira com a Bolívia.

O ônibus se dirigia de Vespúcio a Tartagal e seu motorista tentou passar as linhas da estrada de ferro antes do cargueiro. O veículo foi arrastado longo trecho, provocando, também, o descarrilamento de três vagões do trem.

Inundações assolam a Costa Rica

San José da Costa Rica (AP-JB) — Cinco mortos e centenas de famílias evacuadas deixaram as inundações do fim de semana, nas zonas Central e Norte da Costa Rica. Os rios transbordaram, levando pontes, e impedindo as comunicações por terra entre muitas povoações.

Domingo à noite, o Presidente José Figueres visitou as áreas atingidas nas proximidades da capital e, ontem, viajaria para Guanacaste, província das mais afetadas, na zona do Pacífico Norte. É provável que o Govêrno declare estado de calamidade pública, a fim de canalizar os recursos financeiros federais para o auxílio aos flagelados.

APÊLO FINAL

Radiofoto AP

Alessandri, em comício na cidade de Santiago, encerra sua campanha para as eleições do dia 4

CUT pede que os operários chilenos votem com ordem

Santiago do Chile (UPI-JB) — A Central Única de Trabalhadores do Chile (CUT), de orientação esquerdista, faz um apêlo a todos os operários para que participem das eleições de 4 de setembro de modo "responsável e organizado."

"É necessário manter uma atitude de alerta antes, durante e depois do dia 4 de setembro, frente a qualquer tentativa reacionária que impeça a realização do processo eleitoral em tôdas as suas fases" — advertiu a CUT, que lidera os maiores sindicatos chilenos.

COM A LEI

Através do jornal *La Nación*, o Govêrno democrata-cristão do Presidente Frei reafirmou ontem que usará de tôda a energia necessária e de todos os meios legais à sua disposição para manter inalterável a ordem pública, durante a realização do próximo pleito.

La Nación publicou, na íntegra, o texto das instruções dadas pelo Govêrno às autoridades civis e militares, a fim de assegurar eleições ordenadas e imparciais. Na quinta-feira, o Senador socialista Salvador Allende e os principais partidários de sua candidatura visitaram o Presidente Eduardo Frei para denunciar que grupos rivais planejavam adulterar os resultados. Acusaram, especificamente, a direita e fôrças dentro do Govêrno, mais radicais que Frei.

Ressaltam as instruções que os resultados das eleições serão divulgados tão logo estejam disponíveis. A partir da manhã de sexta-feira, cêrca de 100 mil policiais e soldados estarão a postos em todo o país, para fiscalizar os postos de votação e manter a ordem. Segundo o Govêrno, essas fôrças "sufocarão qualquer tentativa de provocação ou de incitamento à agitação, por parte de políticos antagônicos ou outros quaisquer, e atuarão com energia suficiente para fazer respeitar o princípio da autoridade."

MANIFESTAÇÕES

A polícia utilizou bombas de gás lacrimogêneo e cassetetes para impedir que um grupo de pessoas sem moradia ocupasse as dependências do Edifício Central da Universidade Católica.

Os manifestantes pedem locais para construção de suas casas. Posteriormente, o Reitor da Universidade, Fernando Castillo, autorizou alguns dêles a entrar num dos pátios interiores do edifício.

Segundo a polícia, os incidentes ocorreram quando um grupo de cêrca de 100 pessoas procurou penetrar na universidade e foi enfrentado por estudantes, o que deu margem a uma luta.

A polícia interveio energicamente, com bombas de gás lacrimogêneo e cassetetes. Cêrca de 40 manifestantes foram detidos.

O desafio das urnas

Chile realiza a eleição do século

Carlos Castilho
Enviado Especial

Santiago — A "eleição do século", como alguns chilenos estão chamando o pleito do dia 4, mobilizou pelo menos 300 mil pessoas nas campanhas eleitorais das três candidaturas e consumiu recursos materiais avaliados em aproximadamente 2 500 mil escudos (Cr$ ... 3 818 mil), segundo estimativas de especialistas políticos de Santiago.

Tôdas as fontes consultadas admitem, no entanto, que êstes cálculos são aproximados e podem, inclusive, ser maiores. Apesar disto, todos coincidem em que nunca no Chile a disputa por um mandato presidencial de seis anos foi tão intensa, violenta e decisiva para a história do país.

EQUILÍBRIO

A importância da votação da próxima sexta-feira resulta do fato de que, pela primeira vez nos últimos 30 anos, tanto os direitistas, como os do centro e os esquerdistas estão em igualdade de condições. Isto fêz com que cada um dêles decidisse disputar até o último voto, numa intensidade jamais vista no país.

Os adeptos do ex-Presidente Jorge Alessandri, candidato do Partido Nacional (conservador) basearam sua campanha na imagem de um executivo forte, austero e até certo ponto carismático, procurando caracterizar sua candidatura como uma "esperança de ordem e tranqüilidade durante seis anos." Chegaram inclusive a confeccionar cartazes onde Alessandri, de 74 anos, é comparado com outros "grandes velhos do mundo", como Adenauer, Churchill, De Gaulle, Ho Chi Minh e até mesmo Mao Tsé-tung.

O ex-Presidente, chamado irônicamente de "La Señora" por seus adversários, manteve-se afastado do eleitorado, rejeitando inclusive entrevistas até para o jornal que o apóia, El Mercurio, por causa de sua saúde e pelo isolacionismo e superioridade que sempre o caracterizaram.

Sua campanha foi a mais "americanizada" das três, pois usou intensivamente a TV e recursos publicitários mais caros, como por exemplo shows de música popular, cartazes coloridos, distintivos de plástico, balões coloridos e até mesmo rouge. Foi o único a utilizar intensamente uma agência especializada em publicidade e foi permanentemente acompanhado por uma guarda pessoal composta por lutadores de boxe, um dos quais morreu durante um tiroteio com democrata-cristãos, no final da semana passada.

PARA A FRENTE

Radomiro Tomic centrou sua campanha eleitoral no lema "nenhum passo atrás, sempre para a frente", defendendo o aprofundamento das realizações do Presidente Eduardo Frei. Inicialmente, procurou disputar os votos esquerdistas com Salvador Allende, mas a manobra aparentemente não deu resultados, pois nas últimas semanas de campanha voltou-se para o eleitorado de classe média, onde seu programa reformista provocou a perda de inúmeros votos que foram de Eduardo Frei, em 1964.

Sua campanha foi feita principalmente através das rádios, o único veículo de comunicação de alcance nacional, uma vez que a TV alcança apenas as principais cidades. Seu estafe na campanha foi composto, em grande parte, por jornalistas, estudantes e jovens profissionais, em contraste com os assessôres de Alessandri, cuja média de idade é superior a 45 anos.

Tomic não fugiu ao contato popular e, como Allende, procurou sempre ser o mais acessível, tanto aos simpatizantes, como aos jornalistas. Sua comunicabilidade com a massa viu-se no entanto prejudicada por sua formação acadêmica, fazendo com que os opositores o chamassem de "Bla-Bla-Bladomiro Tomic", já que em seus discursos confere uma tônica especial aos aspectos técnicos.

A campanha presidencial dos democratas-cristãos não foi tão sofisticada como a dos conservadores, mas mesmo assim fizeram largo emprêgo de faixas e cartazes coloridos, além de marchas transmitidas constantemente pelas rádios de Santiago. Tomic foi o único que usou carros dotados de alto-falantes transmitindo propaganda eleitoral, fato êste que causou reclamações entre alguns partidários seus, que protestaram contra a tranqüilidade e o silêncio. Estas duas características são obedecidas pelos adeptos das três candidaturas, que raramente provocam alterações nas atividades normais da capital chilena. Os foguetes, um hábito muito brasileiro em épocas eleitorais, são totalmente inexistentes em Santiago, o mesmo acontecendo com os alto-falantes em prédios ou em veículos.

UNIDADE POPULAR

Salvador Allende concentrou sua pregação sôbre o tema das nacionalizações e da constituição de uma "assembléia popular", dedicando especial interêsse na publicidade em áreas suburbanas ou proletárias. Apesar de ter em suas mãos um canal de TV, o nove, Allende preferiu os pichações de parede como o principal veículo de comunicação eleitoral. Nos subúrbios de Santiago, quase não existe muro ou parede que não apresente a tradicional inscrição: "Unidade Popular, Venceremos."

Como Tomic, o candidato das esquerdas chilenas não opôs dificuldades ao contato com simpatizantes e jornalistas, salvo estrangeiros e de jornais inimigos. Em sua campanha, êle acusou preferencialmente Alessandri, chamando-o de "candidato dos ricos", bem como acusando-o de ser "velho demais para governar." A campanha esquerdista dirigiu-se principalmente aos jovens, trabalhadores urbanos e assalariados rurais.

Allende e Tomic apareceram várias vêzes no programa de TV, Decisão 70, considerado um dos mais importantes do ponto-de-vista político, pelo tipo de audiência (classe média de Santiago) e pela importância dos entrevistadores (os principais comentaristas políticos dos maiores jornais chilenos). Alessandri, depois de uma aparição mal sucedida, logo no início da campanha, não apareceu mais em programas ao vivo, alegando que "não gosta de exibicionismos." Na realidade, seus assessôres parece que acharam contraproducentes os efeitos que sua idade causou entre os telespectadores.

PARTICIPAÇÃO EM MASSA

A revista Ercilla e os encarregados da campanha eleitoral da democracia-cristã foram unânimes em afirmar que a participação nas eleições dêste ano será superior à dos anos anteriores, uma vez que a paridade de fôrças exigiu esforços inéditos dos três candidatos concorrentes. Tanto os conservadores, como esquerdistas e democratas-cristãos acreditam que os resultados do pleito são decisivos para a história do país e a sobrevivência dos distintos Partidos políticos. Para os economistas que editam a revista Panorama Econômico, o equilíbrio de fôrças entre Alessandri, Tomic e Allende fêz com que êles dessem pouco cuidado aos seus programas de Govêrno, apresentando apenas soluções gerais, ao contrário dos minuciosos estudos apresentados em 1964, quando Eduardo Frei derrotou Allende.

Outra diferença destacada pela maioria dos comentaristas políticos é a de parte do eleitorado feminino da democracia-cristã para os conservadores. Quanto à juventude, a parte dela e o contingente eleitoral entre 18 e 30 anos se distribuíram preferencialmente entre Tomic e Allende, que mobilizaram largamente os estudantes em sua campanha.

Faltando apenas pouco mais de quatro dias, Allessandri já encerrou sua campanha e suspendeu a propaganda de rua, temendo que o esgotamento físico de seus propagandistas, somado com a violência com que os candidatos buscam os últimos eleitores indecisos, provoque novos conflitos como o de quinta-feira da semana passada, quando morreram um boxador e vários estudantes ficaram feridos, numa luta entre conservadores e democratas-cristãos, por causa de uma pichação de parede, nos subúrbios de Santiago.

O esgotamento físico é uma característica comum aos escritórios eleitorais das três candidaturas. Na unidade popular (esquerdista), um estudante de sociologia diz que há um mês não dorme em casa e há pelo menos quatro dias está com a mesma roupa. O cansaço se reflete no nervosismo e a impaciência, uma vez que a atividade não foi paralisada. No Comitê Central de Tomic, um esgotado funcionário público, com barba crescida, disse a um grupo de jornalistas estrangeiros: "nestes quatro dias que faltam, tem-se a impressão de que tudo o que foi feito em quase um ano de campanha foi pouco. Por isto estamos fazendo tudo para ganhar até o último minuto das eleições, porque cada voto ficou ainda mais importante à medida que se tornou evidente que a diferença entre os três candidatos será muito pequena."

Govêrno argentino reabre quatro revistas políticas

Buenos Aires (AP-AFP-JB) — O Govêrno argentino suspendeu ontem a medida de fechamento de quatro publicações políticas, cuja circulação fôra proibida pelo ex-Presidente Juan Carlos Onganía: **Primera Plana, Prensa Confidencial, Ojo** e **Marcha**.

Trata-se da primeira medida concreta em favor da liberdade de imprensa, que o sucessor de Onganía, Roberto Marcelo Levingston, se comprometeu a respeitar, ao assumir o poder a 18 de junho.

MUDANÇA DE ATITUDE

A notícia foi anunciada pelo Secretário de Difusão e Turismo, Rodolfo Baltierrez, que declarou dos propósitos do Govêrno de "garantir a mais ampla e completa liberdade de imprensa na Argentina." Afirma-se que o decreto poderá modificar a atitude da Associação de Entidades Jornalísticas da Argentina, contrária ao Govêrno por suas restrições à liberdade de imprensa.

Primera Plana, semanário político, foi fechado a 5 de agôsto de 1969, acusado de realizar uma "campanha de informações inexatas, destinada a criar um clima de confusão." Revista de maior circulação no país, uma semana após o fechamento seus editôres tentaram publicar um segundo semanário, **Ojo**, mas também êste teve sua edição recolhida pela polícia. A segunda tentativa de substituir **Primera Plana** teve êxito, porém, e a revista **Periscopio** pôde circular sem dificuldades.

Prensa Confidencial é um semanário liberal, que se especializou em divulgar escândalos financeiros ou políticos. Seu diretor, Jorge Vago, foi prêso várias vêzes e processado. Já teve suas edições apreendidas por seis vêzes.

Marcha, de tiragem reduzida, é um semanário dirigido por Guilherme Patricio Kelly, que dirigiu a Aliança Libertadora Nacionalista, principal fôrça de choque durante o regime peronista.

A abertura de Levingston

A decisão do nôvo Govêrno argentino de permitir a volta à circulação de quatro órgãos de imprensa fechados desde o ano passado — Primeira Plana, Ojo, Prensa Confidencial e Marcha — **é o primeiro gesto de conciliação do Presidente Roberto Marcelo Levingston, que assumiu o poder prometendo "assegurar o mais absoluto respeito à liberdade de imprensa e de expressão" e "tudo fazer para redemocratizar o país."**

Estes objetivos foram traçados por um setor das Fôrças Armadas ainda antes da queda de Juan Carlos Onganía, que governou desde a queda de Arturo Frondizi, em 1966. Destinavam-se a abrandar a tensão existente na Argentina desde maio do ano passado, quando os violentos acontecimentos de Córdoba inauguraram uma época de repressão ainda desconhecida no país.

A tradicional equação política argentina tinha até então dois têrmos dominantes — o peronismo e as Fôrças Armadas — aos quais se misturava um terceiro elemento eventualmente tolerado: os políticos civis. O cordobazo, porém, juntou a êste quadro outros componentes que deram à vida nacional argentina um conteúdo mais dramático.

A INVESTIDA

A série de fechamentos de órgãos de imprensa começou com o jornal de maior tiragem do país, Cronica (450 mil exemplares), em 23 de maio de 1969, por ter noticiado a morte de um estudante durante choques com a polícia em Córdoba. O decreto proibindo Cronica de circular desmentia a morte do estudante.

Pouco depois, a revista de maior influência na Argentina, Primeira Plana, também foi fechada. O decreto presidencial, de 5 de agôsto de 1969, dizia que a publicação estava "criando um clima de confusão no país" por ter divulgado a informação de que as Fôrças Armadas estavam divididas entre nacionalistas e liberais.

As duas correntes se distinguiam, entre outras coisas, pela visão que tinham da resposta que o Govêrno devia dar aos vários setores que protestavam contra a política de Onganía. Para a ala dos nacionalistas, liderada pelo General Labanca, ex-comandante do VII Regimento de Infantaria, a tendência devia ser para o abrandamento da repressão. O General Lanusse, porém, cabeça dos liberais e comandante-em-chefe do Exército, apoiava a escolha de Onganía, que decidiu enfrentar a rebelião geral com o aumento das medidas de violência.

Ao assassinato do líder sindical Augusto Vandor seguiu-se o fechamento de mais seis publicações: Así, Ojo (sucessora de Primeira Plana), Prensa Libre, Prensa Confidencial, Resumen e Azul e Blanco.

PESQUISA/JB

Assassínio de Alonso preocupa

Buenos Aires e Assunção (AFP-UPI-JB) — O Presidente da República da Argentina, General Roberto Levingston, reuniu-se ontem com o Conselho de Segurança Nacional, para discutir a adoção de severas medidas que ponham fim à onda de terrorismo que abala o país e que culminou, na semana passada, com o assassinato do líder sindical José Alonso.

Participaram da reunião os comandantes-em-chefe das três armas, os representantes dos organismos de segurança e Ministros de Estado. Na sessão anterior do Conselho, Levingston instruiu os diversos setores do seu Govêrno que buscassem uma colaboração mais estreita na luta contra os terroristas.

INVESTIGAÇÕES

A polícia informou que as buscas aos autores do assassinato de Alonso foram intensificadas nas últimas horas, mas não houve a detenção de nenhum suspeito. Várias pessoas foram interrogadas, apenas como testemunhas.

Alonso, veterano líder peronista de 57 anos, ocupava a Secretaria-Geral do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Vestuário, quando foi morto a tiros na última quinta-feira, presumivelmente por elementos do grupo peronista extremista Montoneros.

Trata-se do segundo dirigente sindical assassinado em pouco mais de um ano. Os terroristas mataram a 30 de junho de 1969 Augusto Vandor, líder dos metalúrgicos, durante um atentado contra a sede do sindicato. Outra vítima dos extremistas foi o ex-Presidente Eugênio Aramburu, sequestrado e morto a 29 de maio último.

POLÍTICA COMUM

Os Presidentes do Praguai, Alfredo Stroessner, e Jorge Pacheco Areco, do Uruguai, se reuniram em fins dêste mês para discutir, entre outros assuntos, o combate contra o terrorismo. A conferência seria realizada na Estância São João, localizada no Departamento de Colônia, a uns 200 quilômetros de Montevidéu, em território uruguaio. A notícia não foi confirmada oficialmente.

Uruguai continua busca aos seqüestradores de Gomide

Montevidéu (AFP-AP-UPI-JB) — O Ministro do Interior, General Antonio Francese, desmentiu ontem as informações de que o Govêrno do Uruguai estaria negociando a libertação do cônsul brasileiro, Aloísio Dias Gomide, e do funcionário norte-americano, Claude Fly, e afirmou que as buscas aos terroristas prosseguirão.

A suspensão das medidas extraordinárias de segurança devolveu a competência à justiça, que ontem iniciou o interrogatório dos tupamaros detidos, começando com Raul Sendic, considerado o fundador e um dos principais chefes da organização extremista.

MESMA POSIÇÃO

Francese, tido como o defensor da linha-dura no Govêrno do Presidente Jorge Pacheco Areco, disse que se existissem negociações para a libertação de Gomide e Fly elas estariam a cargo de cidadãos particulares.

Em entrevista publicada pelo jornal Accion, o Ministro ressaltou, contudo, que nada sabia a respeito de negociações fora dos círculos oficiais e que o Govêrno permanecia inflexível na sua posição de não aceitar qualquer negociação com êsses "delinqüentes comuns."

Acrescentou que o fato de não haver prorrogação da suspensão das garantias individuais não significa que as batidas policiais irão diminuir; pelo contrário, "prosseguirão com a mesma ou até mais intensidade." Afirmou o Ministro que as prisões continuarão sendo consideradas "áreas militares", para evitar qualquer tentativa de fuga de surprêsa.

A suspensão temporária das garantias individuais foi aprovada pelo Congresso a 10 de agôsto, um dia depois do assassinato do norte-americano Dan Mitrione, seqüestrado no mesmo dia que o cônsul brasileiro, isto é, a 31 de julho.

A medida permitiu a mobilização de cêrca de 12 mil homens da polícia, Exército e Fôrça Aérea, que revistaram mais de 10 mil residências na capital e no interior, e a detenção de dezenas de suspeitos, sem autorização judicial.

ACUSADOS

O juiz de Instrução Manuel Diaz Romeu iniciou no Quartel Central de Polícia o interrogatório dos terroristas presos. O primeiro a ser ouvido foi Sendic, numa sessão que se estendeu por cinco horas.

Diaz Romeu deverá ouvir hoje outros tupamaros acusados de serem os chefes da organização: Alberto Jorge Candan Grajales, Raul Bidegain Greissin e Alicia Rey Morales.

Os três poderão ser condenados pelo seqüestro e a morte de Dan Mitrione, porque tinham em seu poder documentos e objetos pessoais do funcionário norte-americano. Foram presos a 7 de agôsto, três dias depois que Mitrione apareceu morto. A polícia acusa-os também de participação em outros crimes cometidos pela organização extremista.

O interrogatório está sendo efetuado no próprio Quartel Central da Polícia para evitar que os terroristas tenham qualquer ação durante o transporte dos presos até o prédio da justiça.

Tupamaros atacam quartel

Montevidéu — (AFP-UPI-JB) — Terroristas atacaram a tiros na noite de domingo o Centro de Instrução de Oficiais da Reserva, onde estão detidos cêrca de 30 suspeitos de pertencer à organização dos extremistas de esquerda, tupamaros. Aparentemente, não houve mortos nem feridos.

O ataque, segundo fontes militares, foi rechaçado pelos guardas postados atrás dos sacos de areia que circundam o quartel, situado no bairro de Cordon, em Montevidéu. Os terroristas abriram fogo de dentro de um automóvel que passou em alta velocidade pelo local.

Quando os jornalistas se dirigiram ao quartel para obter informações, os soldados os obrigaram a se retirarem de mãos para o alto por se tratar de "zona militar." Mais tarde, um funcionário do Centro de Instrutorde, um funcionário de Oficiais de Reserva convocou os repórteres para dizer-lhes que não podia dar informações sôbre o episódio. Afirmou, contudo, que não houve vítimas em conseqüência do ataque.

Embaixador defende pena de morte

Santa Marta, Colômbia (UPI-JB) — O Embaixador do Brasil na Colômbia, Fernando do Ramos de Alencar, defendeu ontem uma ação enérgica dos países da América Latina para combater o terrorismo, dando a entender que a pena de morte poderia ser uma das medidas mais efetivas.

Na sua opinião, a Organização dos Estados Americanos (OEA) deve dedicar amplo estudo à situação criada no Continente pelos últimos casos de sequestros de diplomatas. O Embaixador brasileiro reiterou o seu apêlo ao Govêrno do Uruguai, no sentido de que faça tudo que estiver ao seu alcance para conseguir a libertação do cônsul do Brasil, Aloísio Dias Gomide, e do funcionário norte-americano, Claude Fly.

Mauriac morre aos 85 anos

Paris (AFP-UPI-JB) — O escritor **François** Mauriac, Prêmio Nobel e membro da Academia Francesa, morreu ontem, aos 85 anos, no Instituto Pasteur, onde estava internado há oito dias.

O seu estado de saúde agravou-se na noite de domingo. Mauriac sofreu em abril, fratura de um ombro e, apesar de todos os cuidados médicos, não conseguiu recuperar-se.

Os familiares do pensador católico francês receberam uma mensagem do General Charles De Gaulle. O ex-Presidente descreveu-o, certa vez, como "o maior dos escritores franceses vivos." Também Mauriac sempre manifestou grande admiração pelo General, dizendo que ambos tinham um ponto comum: pertencer ao mesmo tempo à direita e à esquerda.

A arte acima de tôdas as coisas

Durante tôda a sua carreira literária, que abarcou seis décadas, Mauriac publicou 75 volumes de poesias, novelas e obras de teatro. Embora sempre manifestasse desprêzo pelos frutos econômicos de sua prolífica obra, não escondeu o seu orgulho por sua reputação e pelos prêmios literários que lhe foram concedidos.

Segura sua posição no mundo das letras francesas, o escritor não vacilou em investir contra Jean-Paul Sartre, quando êste criticou a decisão que concedeu a Mauriac o Prêmio Nobel de Literatura de 1952.

RELIGIOSIDADE

Ao contrário de Sartre e Albert Camus, que se preocuparam mais com a vida terrena do que com outros problemas extraterrenos, a obra de Mauriac, que se considerava um "católico de esquerda", traduz constantemente a sua ansiedade pelo sentido da religião, a relação entre Deus e o homem a natureza do pecado, o desejo e a juventude.

O pai do escritor, um agnóstico, faleceu quando êle tinha um ano e coube a sua mãe, profundamente católica, educá-lo.

Depois de frequentar escolas religiosas e leigas de Bordéus, sua cidade natal, o escritor radicou-se em Paris, mas depois abandonou os seus estudos para dedicar-se completamente à Literatura. Suas primeiras obras foram editadas em 1908 e sua primeira novela The Clasped Hands, *apareceu em 1909.*

Quando fazia o serviço militar como membro do Corpo de Saúde do Exército, durante a Primeira Guerra Mundial, na Grécia, o escritor adoeceu de malária e em consequência passou quase tôda a sua vida no tranquilo retiro de uma residência rural chamada Malagar, a uns 50 quilômetros de Bordéus.

Entre suas obras mais famosas figuram O Menino Acorrentado, O Rio de Fogo, O Deserto do Armo, O Perdido, O Ninho de Víboras, A Vida de Jesus, *e* O Cordeiro.

A amizade de De Gaulle pelo famoso escritor não foi unilateral, pois Mauriac afirmou em uma oportunidade: "Com De Gaulle vejo claramente. De Gaulle tem milhões de franceses, mas não tem escritores e deixa-me feliz que possa contar com a minha voz. Comprovei que meu país não é totalmente de esquerda. Isto é algo que tenho em comum com De Gaulle: Ele e eu somos homens que pertencemos à direita e à esquerda."

A lealdade para com De Gaulle pode haver contribuido para a morte do novelista, pois êste fraturou o ombro em abril de 1969, quando abandonou sua residência para votar pelo Presidente do referendo realizado nessa oportunidade.

EUA vendem poucos aviões a latinos

Washington (AP-JB) — Apesar da decisão do Govêrno norte-americano de vender aos países latino-americanos um número limitado de modernos aviões a jato, o volume de vendas é restrito, segundo informam funcionários de Washington.

Dos quatro países citados em maio, pelo Departamento de Estado, como possíveis compradores (Brasil, Argentina, Colômbia e Chile), apenas um — a Argentina — apresentou seu pedido. O Brasil optou pelos Mirage franceses, a Colômbia também pensa fazer o mesmo, pois suas finanças não permitem comprar os Skyhawks. Quanto ao Chile, desinteressou-se dos F-5, que cogitava adquirir.

Acreditava-se que o que dificulta as compras é a inabilidade dos Estados Unidos em igualar os têrmos de financiamento oferecidos pelos concorrentes europeus. A lei norte-americana sôbre financiamento para essas aquisições expirou em janeiro e sucessivos projetos de lei para reiniciar as negociações estão pendentes, em ambas as comissões do Congresso.

APÊLO FINAL

Radiofoto AP

Alessandri, em comício na cidade de Santiago, encerra sua campanha para as eleições do dia 4

CUT pede que os operários chilenos votem com ordem

Santiago do Chile (UPI-JB) — A Central Única de Trabalhadores do Chile (CUT), de orientação esquerdista, faz um apêlo a todos os operários para que participem das eleições de 4 de setembro de modo "responsável e organizado."

"É necessário manter uma atitude de alerta antes, durante e depois do dia 4 de setembro, frente a qualquer tentativa reacionária que impeça a realização do processo eleitoral em tôdas as suas fases" — advertiu a CUT, que lidera os maiores sindicatos chilenos.

COM A LEI

Através do jornal *La Nación*, o Govêrno democrata-cristão do Presidente Frei reafirmou ontem que usará de tôda a energia necessária e de todos os meios legais à sua disposição para manter inalterável a ordem pública, durante a realização do próximo pleito.

La Nación publicou, na íntegra, o texto das instruções dadas pelo Govêrno às autoridades civis e militares, a fim de assegurar eleições ordenadas e imparciais. Na quinta-feira, o Senador socialista Salvador Allende e os principais partidários de sua candidatura visitaram o Presidente Eduardo Frei para denunciar que grupos rivais planejavam adulterar os resultados. Acusaram, especificamente, a direita e fôrças dentro do Govêrno, mais radicais que Frei.

Ressaltam as instruções que os resultados das eleições serão divulgados tão logo estejam disponíveis. A partir da manhã de sexta-feira, cêrca de 100 mil policiais e soldados estarão a postos em todo o país, para fiscalizar os postos de votação e manter a ordem. Segundo o Govêrno, essas fôrças "sufocarão qualquer tentativa de provocação ou de incitamento à agitação, por parte de políticos antagônicos ou outros quaisquer, e atuarão com energia suficiente para fazer respeitar o princípio da autoridade."

MANIFESTAÇÕES

A polícia utilizou bombas de gás lacrimogêneo e cassetetes para impedir que um grupo de pessoas sem moradia ocupasse as dependências do Edifício Central da Universidade Católica.

Os manifestantes pedem locais para construção de suas casas. Posteriormente, o Reitor da Universidade, Fernando Castillo, autorizou alguns dêles a entrar num dos pátios interiores do edifício.

Segundo a polícia, os incidentes ocorreram quando um grupo de cêrca de 100 pessoas procurou penetrar na universidade e foi enfrentado por estudantes, o que deu margem a uma luta.

A polícia interveio energicamente, com bombas de gás lacrimogêneo e cassetetes. Cêrca de 40 manifestantes foram detidos.

O desafio das urnas

Chile realiza a eleição do século

Carlos Castilho
Enviado Especial

Santiago — A "eleição do século", como alguns chilenos estão chamando o pleito do dia 4, mobilizou pelo menos 300 mil pessoas nas campanhas eleitorais das três candidaturas e consumiu recursos materiais avaliados em aproximadamente 2 500 mil escudos (Cr$ .... 3 818 mil), segundo estimativas de especialistas políticos de Santiago.

Tôdas as fontes consultadas admitem, no entanto, que êstes cálculos são aproximados e podem, inclusive, ser maiores. Apesar disto, todos coincidem em que nunca no Chile a disputa por um mandato presidencial de seis anos foi tão intensa, violenta e decisiva para a história do país.

EQUILÍBRIO

A importância da votação da próxima sexta-feira resulta do fato de que, pela primeira vez nos últimos 30 anos, tanto os direitistas, como os do centro e os esquerdistas estão em igualdade de condições. Isto fêz com que cada um dêles decidisse disputar até o último voto, numa intensidade jamais vista no país.

Os adeptos do ex-Presidente Jorge Alessandri, candidato do Partido Nacional (conservador) baseavam sua campanha na imagem de um executivo forte, austero e até certo ponto carismático, procurando caracterizar sua candidatura como uma "esperança de ordem e tranquilidade durante seis anos." Chegaram inclusive a confeccionar cartazes onde Alessandri, de 72 anos, é comparado com outros "grandes velhos do mundo", como Adenauer, Churchill, De Gaulle, Ho Chi Minh e até mesmo Mao Tsé-tung.

O ex-Presidente, chamado irônicamente de "La Señora" por seus adversários, manteve-se afastado do eleitorado, rejeitando inclusive entrevistas até para o jornal que o apóia, El Mercurio, por causa de sua saúde e pelo isolacionismo e superioridade que sempre o caracterizaram.

Sua campanha foi a mais "americanizada" das três, pois usou intensivamente a TV e recursos publicitários mais caros, como por exemplo shows de música popular, cartazes coloridos, distintivos de plástico, balões coloridos e até mesmo roupas. Foi o único a utilizar intensamente uma agência especializada em publicidade e foi permanentemente acompanhado por uma guarda pessoal composta por lutadores de boxe, um dos quais morreu durante um tiroteio com democratas-cristãos, no final da semana passada.

PARA A FRENTE

Radomiro Tomic centrou sua campanha eleitoral no lema "nenhum passo atrás, sempre para a frente", defendendo o aprofundamento das realizações do Presidente Eduardo Frei. Inicialmente, procurou disputar os votos esquerdistas com Salvador Allende, mas a manobra aparentemente não deu resultados, pois nas últimas semanas de campanha voltou-se para o eleitorado de classe média, onde seu programa reformista provocou a perda de inúmeros votos que foram de Eduardo Frei, em 1964.

Sua campanha foi feita principalmente através das rádios, o único veículo de comunicação de alcance nacional, uma vez que a TV alcança apenas as principais cidades. Seu estafe na campanha foi composto, em grande parte, por jornalistas, estudantes e jovens profissionais, em contraste com os assessôres de Alessandri, cuja média de idade é superior a 45 anos.

Tomic não fugiu ao contato popular e, como Allende, procurou sempre ser o mais acessível, tanto aos simpatizantes, como aos jornalistas. Sua comunicabilidade com a massa viu-se no entanto prejudicada por sua formação acadêmica, fazendo com que os opositores o chamassem de "Bla-Bla-Bladomiro Tomic", já que em seus discursos confere uma tônica especial aos aspectos técnicos.

A campanha presidencial dos democratas-cristãos não foi tão sofisticada como a dos conservadores, mas mesmo assim fizeram largo emprego de faixas e cartazes coloridos, além de marchas transmitidas constantemente pelas rádios de Santiago. Tomic foi o único que usou carros dotados de alto-falantes transmitindo propaganda eleitoral, fato êste que causou reclamações entre alguns partidários seus, que protestaram contra a tranquilidade e o silêncio. Estas duas características são obedecidas pelos adeptos das três candidaturas, que raramente provocam alterações nas atividades normais da capital chilena. Os foguetes, um hábito muito brasileiro em épocas eleitorais, são totalmente inexistentes em Santiago, o mesmo acontecendo com os alto-falantes em prédios ou em veículos.

UNIDADE POPULAR

Salvador Allende concentrou sua pregação sôbre o tema das nacionalizações e da constituição de uma "assembléia popular", dedicando especial interêsse na publicidade em áreas suburbanas ou proletárias. Apesar de ter em suas mãos um canal de TV, o nove, Allende preferiu as pichações de parede como o principal veículo de comunicação eleitoral. Nos subúrbios de Santiago, quase não existe muro ou parede que não apresente a tradicional inscrição: "Unidade Popular, Venceremos."

Como Tomic, o candidato das esquerdas chilenas não opõe dificuldades ao contato com simpatizantes e jornalistas, salvo estrangeiros e de jornais inimigos. Em sua campanha, êle atacou preferencialmente Alessandri, chamando-o de "candidato dos ricos", bem como acusando-o de ser "velho demais para governar." A campanha esquerdista dirigiu-se principalmente aos jovens, trabalhadores urbanos e assalariados rurais.

Allende e Tomic apareceram várias vêzes no programa de TV, Decisão 70, considerado um dos mais importantes do ponto-de-vista político, pelo tipo de audiência (classe média de Santiago) e pela importância dos entrevistadores (os principais comentaristas políticos dos maiores jornais chilenos). Alessandri, depois de uma aparição mal sucedida, logo no início da campanha, não apareceu mais em programas ao vivo, alegando que "não gosta de exibicionismos." Na realidade, seus assessôres parece que acharam contraproducentes os efeitos que sua idade causou entre os telespectadores.

PARTICIPAÇÃO EM MASSA

A revista Ercilla e os encarregados da campanha eleitoral da democracia-cristã foram unânimes em afirmar que a participação nas eleições dêste ano será superior à dos anos anteriores, uma vez que a paridade de fôrças exigiu esforços inéditos dos três candidatos concorrentes. Tanto os conservadores, como esquerdistas e democratas-cristãos acreditam que os resultados do pleito são decisivos para a história do país e a sobrevivência dos distintos Partidos políticos. Para os economistas que editam a revista Panorama Económico, o equilíbrio de fôrças entre Alessandri, Tomic e Allende fêz com que êles dessem pouco cuidado aos seus programas de Govêrno, apresentando apenas soluções gerais, ao contrário dos minuciosos estudos apresentados em 1964, quando Eduardo Frei derrotou Allende.

Outra diferença destacada pela maioria dos comentaristas políticos é a perda de parte do eleitorado feminino da democracia-cristã para os conservadores. Quanto à juventude, acredita-se que o contingente eleitoral entre 18 e 30 anos se distribuirá preferencialmente entre Tomic e Allende, que mobilizaram largamente os estudantes em sua campanha.

Faltando apenas pouco mais de quatro dias, Allesandri já encerrou sua campanha e suspendeu a propaganda de rua, temendo que o esgotamento físico de seus propagandistas, somado com a violência com que os candidatos buscam os últimos eleitores indecisos, provoque novos conflitos como os de quinta-feira da semana passada, quando morreu um boxador e vários estudantes ficaram feridos, numa luta entre conservadores e democratas-cristãos, por causa de uma pichação de parede, nos subúrbios de Santiago.

O esgotamento físico é uma característica comum aos escritórios eleitorais das três candidaturas. Na unidade popular (esquerdista), um estudante de sociologia diz que há um mês não dorme em casa e há pelo menos quatro dias está com a mesma roupa. O cansaço se reflete no nervosismo e a impaciência, uma vez que a atividade não foi paralisada. No Comitê Central de Tomic, um esgotado funcionário público, com barba crescida, disse a um grupo de jornalistas estrangeiros: "nestes quatro dias que faltam, tem-se a impressão de que tudo o que foi feito em quase um ano de campanha foi pouco. Por isto ninguém quer parar até o dia das eleições, porque cada voto ficou ainda mais importante, depois que se tornou evidente que a diferença entre os três candidatos será muito pequena."

Govêrno argentino reabre quatro revistas políticas

Buenos Aires (AP-AFP-JB) — O Govêrno argentino suspendeu ontem a medida de fechamento de quatro publicações políticas, cuja circulação fôra proibida pelo ex-Presidente Juan Carlos Onganía: **Primera Plana, Prensa Confidencial, Ojo** e **Marcha**.

Trata-se da primeira medida concreta em favor da liberdade de imprensa, que o sucessor de Onganía, Roberto Marcelo Levingston, se comprometeu a respeitar, ao assumir o poder a 19 de junho.

MUDANÇA DE ATITUDE

A notícia foi anunciada pelo Secretário de Difusão e Turismo, Rodolfo Baltierrez, que declarou dos propósitos do Govêrno de "garantir a mais ampla e completa liberdade de imprensa na Argentina." Afirma-se que o decreto poderá modificar a atitude da Associação de Entidades Jornalísticas da Argentina, contrária ao Govêrno por suas restrições à liberdade de imprensa.

Primera Plana, semanário político, foi fechado a 5 de agôsto de 1969, acusado de realizar uma "campanha de informações inexatas, destinada a criar um clima de confusão." Revista de maior circulação no país, uma semana após o fechamento seus editôres tentaram publicar um segundo semanário, Ojo, mas também êste teve sua edição recolhida pela polícia. A segunda tentativa de substituir **Primera Plana** teve êxito, porém, e a revista **Periscopio** pôde circular sem dificuldades.

Prensa Confidencial é um semanário liberal, que se especializou em divulgar escândalos financeiros ou políticos. Seu diretor, Jorge Vago, foi prêso várias vêzes e processado. Já teve suas edições apreendidas por seis vêzes.

Marcha, de tiragem reduzida, é um semanário dirigido por Guilherme Patricio Kelly, que dirigiu a Aliança Libertadora Nacionalista, principal fôrça de choque durante o regime peronista.

A abertura de Levingston

A decisão do nôvo Govêrno argentino de permitir a volta à circulação de quatro órgãos de imprensa fechados desde o ano passado — Primeira Plana, Ojo, Prensa Confidencial e Marcha — **é o primeiro gesto de conciliação do Presidente Roberto Marcelo Levingston, que assumiu o poder prometendo "assegurar o mais absoluto respeito à liberdade de imprensa e de expressão" e "tudo fazer para redemocratizar o país."**

Êstes objetivos foram traçados por um setor das Fôrças Armadas ainda antes da queda de Juan Carlos Onganía, que governou desde a queda de Arturo Frondizi, em 1966. Destinavam-se a abrandar a tensão existente na Argentina desde maio do ano passado, quando os violentos acontecimentos de Córdoba inauguraram uma época de repressão ainda desconhecida no país.

A tradicional equação política argentina tinha até então dois têrmos dominantes — o peronismo e as Fôrças Armadas — aos quais se misturava um terceiro elemento eventualmente tolerado: os políticos civis. O cordobazo, porém, juntou a êste quadro outros componentes que deram à vida nacional argentina um conteúdo mais dramático.

A INVESTIDA

A série de fechamentos de órgãos de imprensa começou com o jornal de maior tiragem do país, Cronica **(450 mil exemplares), em 23 de maio de 1969, por ter noticiado a morte de um estudante durante choques com a polícia em Córdoba. O decreto proibindo** Cronica **de circular desmentia a morte do estudante.**

Pouco depois, a revista de maior influência na Argentina, Primeira Plana, **também foi fechada. O decreto presidencial, de 5 de agôsto de 1969, dizia que a publicação estava "criando um clima de confusão no país" por ter divulgado a informação de que as Fôrças Armadas estavam divididas entre nacionalistas e liberais.**

As duas correntes se distinguiam, entre outras coisas, pela visão que tinham da resposta que o Govêrno devia dar aos vários setores que protestavam contra a política de Onganía. Para a ala dos nacionalistas, liderada pelo General Labanca, ex-comandante do VII Regimento de Infantaria, a tendência devia ser para o abrandamento da repressão. O General Lanusse, porém, cabeça dos liberais e comandante-em-chefe do Exército, apoiava a escolha de Onganía, que decidiu enfrentar a rebeldia geral com o aumento das medidas de violência.

Ao assassinato do líder sindical Augusto Vandor seguiu-se o fechamento de mais seis publicações: Asi, Ojo (sucessora de Primeira Plana), Prensa Libre, Prensa Confidencial, Resumen e Azul e Blanco.

PESQUISA/JB

Assassínio de Alonso preocupa

Buenos Aires e Assunção (AFP-UPI-JB) — O Presidente da República da Argentina, General Roberto Levingston, reuniu-se ontem com o Conselho de Segurança Nacional, para discutir a adoção de severas medidas que ponham fim à onda de terrorismo que abala o país e que culminou, na semana passada, com o assassinato do líder sindical José Alonso.

Participaram da reunião os comandantes-em-chefe das três armas, os representantes dos organismos de segurança e Ministros de Estado. Na sessão anterior do Conselho, Levingston instruiu os diversos setores do seu Govêrno que buscassem uma colaboração mais estreita na luta contra os terroristas.

INVESTIGAÇÕES

A polícia informou que as buscas aos autores do assassinato de Alonso foram intensificadas nas últimas horas, mas não houve a detenção de nenhum suspeito. Várias pessoas foram interrogadas, apenas como testemunhas.

Alonso, veterano líder peronista de 57 anos, ocupava a Secretaria-Geral do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Vestuário, quando foi morto a tiros na última quinta-feira, presumivelmente por elementos do grupo peronista extremista Montoneros.

Trata-se do segundo dirigente sindical assassinado em pouco mais de um ano. Os terroristas mataram a 30 de junho de 1969 Augusto Vandor, líder dos metalúrgicos, durante um atentado contra a sede do sindicato. Outra vítima dos extremistas foi o ex-Presidente Eugênio Aramburu, sequestrado e morto a 29 de maio último.

POLÍTICA COMUM

Os Presidentes do Praguai, Alfredo Stroessner, e Jorge Pacheco Areco, do Uruguai, se reunirão em fins dêste mês para discutir, entre outros assuntos, o combate contra o terrorismo. A conferência seria realizada na Estância São João, localizada no Departamento de Colônia, a uns 200 quilômetros de Montevidéu, em território uruguaio. A notícia não foi confirmada oficialmente.

Uruguai continua busca aos seqüestradores de Gomide

Montevidéu (AFP-AP-UPI-JB) — O Ministro do Interior, General Antonio Francese, desmentiu ontem as informações de que o Govêrno do Uruguai estaria negociando a libertação do cônsul brasileiro, Aloísio Dias Gomide, e do funcionário norte-americano, Claude Fly, e anunciou que as buscas aos terroristas prosseguirão.

A suspensão das medidas extraordinárias de segurança devolveu a competência à justiça, que ontem iniciou o interrogatório dos tupamaros detidos, começando com Raul Sendic, considerado o fundador e um dos principais chefes da organização terrorista.

MESMA POSIÇÃO

Francese, tido como o defensor da linha-dura no Govêrno do Presidente Jorge Pacheco Areco, disse que se existissem negociações para a libertação de Gomide e Fly elas estariam a cargo de cidadãos particulares.

Em entrevista publicada pelo jornal **Accion**, o Ministro ressaltou, contudo, que nada sabia a respeito de negociações fora dos círculos oficiais e que o Govêrno permanecia inflexível na sua posição de não aceitar qualquer negociação com êsses "delinquentes comuns."

Acrescentou que o fato de não haver prorrogação da suspensão das garantias individuais não significa que as batidas policiais irão diminunir; pelo contrário, "prosseguirão com a mesma ou até mais intensidade." Afirmou o Ministro que as prisões continuarão sendo consideradas "áreas militares", para evitar qualquer atentado terrorista de surprêsa.

A suspensão temporária das garantias individuais foi aprovada pelo Congresso a 10 de agôsto, um dia depois do assassinato do perito norte-americano Dan Mitrione, sequestrado no mesmo dia que o cônsul brasileiro, isto é, a 31 de julho.

A medida permitiu a mobilização de cêrca de 12 mil homens da polícia, Exército e Fôrça Aérea, que revistaram mais de 10 mil residências na capital e no interior, e a detenção de dezenas de suspeitos, sem autorização judicial.

ACUSADOS

O juiz de Instrução Manuel Diaz Romeu iniciou no Quartel Central de Polícia o interrogatório dos terroristas presos. O primeiro a ser ouvido foi Sendic, numa sessão que se estendeu por cinco horas.

Diaz Romeu deverá ouvir hoje outros tupamaros acusados de serem os chefes da organização: Alberto Jorge Candan Grajales, Raul Bidegain Greissin e Alicia Rey Morales.

Os três poderão ser condenados pelo sequestro e a morte de Dan Mitrione, porque tinham em seu poder documentos e objetos pessoais do funcionário norte-americano. Foram presos a 7 de agôsto, três dias depois que Mitrone apareceu morto. A polícia acusa-os também de participação em outros crimes cometidos pela organização extremista.

O interrogatório está sendo efetuado no próprio Quartel Central da Polícia para evitar que os terroristas tentem qualquer ação durante o transporte dos presos até o prédio da justiça.

Tupamaros atacam quartel

Montevidéu — (AFP-UPI-JB) — Terroristas atacaram a tiros na noite de domingo o Centro de Instrução de Oficiais da Reserva, onde estão detidos cêrca de 30 suspeitos de pertencer à organização dos extremistas de esquerda, tupamaros. Aparentemente, não houve mortos nem feridos.

O ataque, segundo fontes militares, foi rechaçado pelos guardas postados atrás dos sacos de areia que circundam o quartel, situado no bairro de Cordon, em Montevidéu. Os terroristas abriram fogo de dentro de um automóvel que passou em alta velocidade pelo local.

Quando os jornalistas se dirigiram ao quartel para obter informações, os soldados os obrigaram a se retirarem de mãos para o alto por se tratar de "zona militar." Mais tarde, um funcionário do Centro de Instrução de Oficiais de Reserva conversou com os repórteres para dizer-lhes que não podia dar informações sôbre o episódio. Afirmou, contudo, que não houve vítimas em consequência do ataque.

Embaixador defende pena de morte

Santa Marta, Colômbia (UPI-JB) — O Embaixador do Brasil na Colômbia, Fernando Ramos de Alencar, defendeu ontem uma ação enérgica dos países da América Latina para combater o terrorismo, dando a entender que a pena de morte poderia ser uma das medidas mais efetivas.

Na sua opinião, a Organização dos Estados Americanos (OEA) deve dedicar amplo estudo à situação criada no Continente pelos últimos casos de sequestros de diplomatas. O Embaixador brasileiro reiterou o seu apêlo ao Govêrno do Uruguai, no sentido de que faça todo que estiver ao seu alcance para conseguir a libertação do cônsul do Brasil, Aloísio Dias Gomide, e do funcionário norte-americano, Claude Fly.

Galo Plaza não opina sôbre terror

— Não dou opinião sôbre terrorismo. Não sou técnico no assunto.

Com essa resposta, o Secretário-Geral da OEA, Galo Plaza, iniciou sua entrevista coletiva. Lacônico, fugindo às perguntas diretas e evitando emitir opiniões pessoais, reagiu às indagações sôbre terrorismo com uma série de *no, pues, quien sabe, verdad?*

Uma única vez Galo Plaza permitiu-se emitir um conceito: "Os crimes políticos praticados contra pessoas inocentes, ao invés de beneficiar os que os cometem, atuam como tiros pela culatra, debilitando o movimento terrorista e mostrando ao povo sua verdadeira face."

INFORMALIDADE

Muito bem vestido, mas queixando-se do calor (apesar de o termômetro marcar apenas 18.º), Galo Plaza falou à imprensa no escritório do Comitê Jurídico Interamericano, em Botafogo. Informal, sentou-se à beira de um sofá para responder às perguntas, algumas das quais fizeram-no franzir a testa, esfregar as mãos e coçar a cabeça.

Apesar do assunto que levou o CJI a se reunir no Rio ser exclusivamente o terrorismo, Galo Plaza confessou desconhecer o problema a fundo.

Quando um repórter lhe perguntou se acredita na eficiência das resoluções tomadas pelo CJI sôbre o terrorismo e se acredita que os terroristas as levarão a sério, êle soltou uma gargalhada e respondeu muito alegre:

— Até agora não tive oportunidade de manter contato com os terroristas para perguntar-lhes isto.

Seqüestro, o pior problema

O Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), Galo Plaza, disse ontem que "os atos de terrorismo e, em especial, os sequestros de pessoas" constituem "um problema urgente que requer soluções urgentes" e manifestou a confiança de que a Comissão Jurídica Interamericana saberá cumprir sua missão.

Galo Plaza, falando na sessão inaugural da CJI, formulou votos de que "esta importante reunião corresponda às esperanças que nela depositam os Governos e os povos da América."

RESPONSABILIDADE

"Como prova de sua confiança na alta capacidade da Comissão, a Assembléia-Geral da OEA, deu-lhe a incumbência, para seu primeiro período extraordinário de sessões dentro do regime da Carta Reformada, do estudo de um problema sumamente delicado e grave, que tem sensibilizado profundamente a opinião pública mundial: os atos de terrorismo e, em especial, os sequestros de pessoas e as extorsões conexas com êstes últimos", afirmou Galo Plaza.

O Secretário-Geral da OEA disse que a Assembléia-Geral da Organização, "ao condenar enèrgicamente os atos de terrorismo", decidiu recomendar ação concreta em dois planos: o nacional e o internacional.

Na ordem nacional, sugeriu aos Estados-membros a adoção de medidas que julguem oportunas, no exercício de sua soberania, para prevenir e, quando fôr o caso, aplicar sanções aos autores de delitos de terrorismo. Solicitou também, disse Galo Praza, que os países latino-americanos "facilitem um intercâmbio de informações que contribua para a prevenção e a punição" dêsses criminosos.

A Assembléia-Geral da OEA, na ordem internacional, incumbiu a CJI de "elaborar um parecer sôbre as medidas e processos necessários para que sejam alcançadas as finalidades da resolução" aprovadas em junho por aquêle organismo. O parecer da CJI será imediatamente estudado pelo Conselho Permanente da OEA, que poderá convocar um período extraordinário de sessões da Assembléia-Geral, afirmou Galo Plaza.

ACIDENTE

Francisco de La Vega, do México, escorregou e caiu em frente à sede da CJI

Brasil defenderá na OEA decisões contra o terror

O Chanceler Mário Gibson Barbosa afirmou ontem que o Brasil acatará tôdas as propostas aprovadas pela Comissão Jurídica Interamericana e as defenderá junto à Organização dos Estados Americanos (OEA), em discurso pronunciado na sessão inaugural do atual período de sessões da CJI.

A eleição do Presidente e do Vice-Presidente do Comitê, prevista para ontem, ficou adiada para hoje, devido ao cansaço da maioria dos delegados, quase todos de idade avançada.

ACIDENTE

Antes da sessão oficial, os 11 delegados reuniram-se informalmente na sede da CJI, na Rua Senador Vergueiro, 81, a fim de se conhecerem. Eram 15 horas, quando o último dos juristas a chegar, Francisco de la Vega, representante do México e também Embaixador de seu país em Portugal, escorregou na calçada molhada e caiu. Para levantar-se, êle recebeu a ajuda de duas senhoras que, inclusive, lhe entregaram a carteira de dinheiro que escapara de seu bôlso na queda.

As 16h10m, com o Embaixador de la Vega já recomposto, começou a reunião inaugural, sob a presidência do representante da Colômbia, Calcedo Castilla, decano da CJI. O jurista colombiano saudou o Chanceler brasileiro e o Secretário-Geral da OEA, Galo Plaza.

Referindo-se à presença de Galo Plaza, Calcedo Castilla disse que "sua viagem ao Rio demonstra o interêsse do Secretário da OEA pelos problemas que a Comissão deve estudar."

— Nesse particular posso garantir que, como em tantas outras ocasiões, a Comissão cumprirá com o seu dever, considerando pelos seus diversos aspectos as questões cujo estudo foi recomendado pela Assembléia Geral da OEA — acrescentou.

Depois de afirmar que o problema do terrorismo será examinado amplamente pelo CJI, Calcedo Castilla salientou que o fato de o Chanceler brasileiro estar presente à sessão inaugural "destaca a importância do órgão jurídico do sistema interamericano."

CONFIANÇA

Gibson Barbosa falou em seguida, para assegurar que o Brasil acatará as sugestões da Comissão. Em seu rápido discurso, pronunciado de improviso, o Chanceler brasileiro lembrou que as nações desejam a fixação de normas jurídicas internacionais permanentes, sobretudo quanto ao terrorismo, "cuja intensidade veio a se transformar em calamidade."

— Minha presença aqui deve-se à reafirmação de confiança nesta Comissão, a única da OEA que tem sede fixa, o que é um orgulho para o Brasil — disse Gibson Barbosa.

NOVO PRESIDENTE

Fontes ligadas à CJI consideram certa a recondução do professor Vicente Rao à presidência da CJI na eleição de hoje. Todos os 11 delegados deverão votar no representante brasileiro, "porque segundo os observadores, é norma diplomática que um país-sede de um determinado órgão multinacional tenha um representante entre seus membros e que êle passe a presidi-lo na primeira eleição."

A reunião inaugural estiveram presentes os 11 delegados: Jorge Espil (Argentina); William Barnes (EUA); Adolfo Orantes (Guatemala); Francisco de la Vega (México); Alejandro Arguello (Nicarágua); Alberto Ruiz Eldredge (Peru); Guthber Joseph (Trinidad-Tobago); Edmundo Vargas Correno (Chile); Américo Pablo Ricaldoni (Uruguai); Calcedo Castilla (Colômbia); e Vicente Rao (Brasil).

As 12 horas de hoje os delegados recepcionarão Galo Plaza e Mário Gibson Barbosa, no Hotel Glória, mas o Sr. Vicente Rao não vai ao coquetel porque está "gripado e rouco."

— Terei de poupar esforços para as reuniões — afirmou o representante do Brasil, que tem mais de 70 anos.

Araújo Castro fala do desenvolvimento

O Embaixador Araújo Castro, chefe da delegação brasileira na ONU, anunciou ontem, durante conferência na Escola Nacional de Direito da UFRJ, que o Brasil desenvolve ação conjunta com países membros do organismo, visando a implantação de um sistema de segurança no campo econômico, ao lado do já existente no campo da política internacional.

Esclareceu o Embaixador Araújo Castro que a medida tem por fim cercar de garantias os países em desenvolvimento, com relação aos já desenvolvidos, de modo que não se repitam as frustrações resultantes do fracasso da década de 50, cujo saldo foi apenas o de deixar mais pobres os países pobres e mais ricos os que já o eram.

O PAPEL DA ONU

— Essa ação conjunta tentará verificar se é possível estabelecer, já na próxima Assembléia-Geral da ONU (ainda êste ano), um programa de desenvolvimento em bases sólidas e reais. Veremos se as nações aceitarão uma responsabilidade coletiva no processo de desenvolvimento. Em suma, se estão dispostas a aceitar a implantação de um sistema de segurança no campo econômico.

Falando em homenagem do 25.º aniversário da Organização das Nações Unidas, explicou mais adiante a posição do Brasil de se colocar contra a tendência à diminuição do papel da ONU na discussão dos grandes assuntos, limitando-se às tarefas de debate de problemas técnico-científicos.

— Se a ONU perder a sua fôrça como agência da paz e segurança, não terá capacidade para assegurar a cooperação internacional — frisou o Embaixador Araújo Castro, reconhecendo, entretanto, a importância de que se revestem os assuntos técnicos e científicos.

INAÇÃO

— Hoje, parece óbvio que a ONU desempenha papel relativamente pequeno na estratégia política das grandes potências, isto porque os problemas se resolvem inteiramente à margem do organismo. Prevalece a tendência de se tratar dos assuntos em círculo minguante.

Essa "inação" da ONU tem como causa, segundo o Embaixador Araújo Castro, o emperramento do Conselho de Segurança da organização. "Se antes o Conselho era emperrado pelo veto, agora o é pelo Congresso, pela unanimidade."

— Com a Resolução 242, por exemplo, que pretendia lançar as bases para a solução do conflito no Oriente Médio, o Conselho de Segurança foi unânime, e unanimemente fracassou. Isto porque houve interpretações diferentes do texto da resolução, até entre os membros permanentes do Conselho.

Dez poloneses fogem para a Dinamarca

Roenne, Dinamarca (UPI-JB) — Dez poloneses, inclusive duas crianças, fugiram na noite de domingo para ontem do pôrto polonês de Winou Cie, em barco pesqueiro, e se refugieram na ilha dinamarquesa de Bronholm, no Báltico. Os fugitivos permaneceram escondidos em um tanque de petróleo vazio, para não serem descobertos pela polícia.

Quando o barco pesqueiro ancorou em Bronholm, o capitão Stefan Bauer desembarcou e pediu asilo para êle, sua mulher, dois filhos, sua cunhada, duas crianças e outros três tripulantes. Bauer informou à polícia dinamarquesa que sua fuga, planejada durante um mês, foi muito difícil, porque o grande número de pescadores poloneses que desertou nas últimas semanas, motivou um contrôle policial mais rígido nos portos.

Nobre traído mata dois e se suicida

Roma (AP-AFP-UPI-JB) — O Marquês Camillo Casati Stampa de Soncino matou ontem a sua mulher e o amante, suicidando-se depois, por ciúmes, de acôrdo com bilhetes encontrados pela polícia junto aos corpos dos três.

Rico latifundiário e membro destacado da aristocracia romana, o Marquês de Soncino, de 45 anos, tinha conhecimento de que sua mulher, Anna Fallarino, de 40 anos, o traía com Massimo Minoretti, de 25 anos, estudante de Ciências Políticas.

CIÚMES

O bilhete encontrado dizia o seguinte: "Morro porque não posso tolerar que você ame outro homem. Faço o que preciso fazer."

Segundo amigos do casal, há muito tempo o Marquês sabia do caso de sua mulher com o estudante, mas não lhe dava importancia. Acreditava que fôsse "passar ràpidamente."

Entretanto, no sábado, quando se achava caçando na Lombardia, telefonou à mulher, em Roma, que lhe disse que estava com Minoretti e outros dois amigos ceando. Ao regressar domingo à capital italiana, afirmou que era necessário haver uma explicação "entre os três."

No salão de sua mansão na Via Veneto, o trio iniciou uma discussão que culminou com os disparos. Pessoas próximas ao casal Soncino insistiram que até então "eram bastante felizes."

De seu primeiro casamento, o Marquês tinha uma filha. A primeira mulher, uma bailarina, morreu em 1959.

"Premier" da França pode renunciar

Paris, Bordéus (AP-AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro francês, Jacques Chaban-Delmas, declarou ontem que renunciará caso Jean-Jacques Servan-Schreiber, líder do Partido Radical, o derrote nas eleições legislativas do próximo dia 20, em Bordéus.

Delmas disse também que deixará o cargo de prefeito da cidade, o qual ocupa há mais de 20 anos. Schreiber decidiu candidatar-se no domingo, 15 minutos antes de encerrar o prazo de inscrição, após ver malogrados todos os seus esforços para unir a oposição não comunista.

Indonésios invadem a sede de sua Embaixada em Haia

Haia e Jacarta (UPI-AP-AFP-JB) — Trinta e seis indonésios, armados com metralhadoras portáteis, abriram caminho a bala e ocuparam por várias horas a Embaixada de seu país na Holanda, depois de matarem um policial.

O grupo, natural da ilha de Amboine, no arquipélago indonésio, manteve como reféns os familiares do diplomata, mas desistiu de mantê-los presos depois de parlamentar com o seu líder, J. S. Manusama, que se intitula presidente das Molucas. Os agressores abandonaram a casa do Embaixador e subiram em viaturas policiais, após uma revista.

CANCELAMENTO

A visita do Presidente da Indonésia, Suharto, à Holanda foi adiada em virtude da ocupação da sede da Embaixada, cumprida por jovens amboineses que desejam se independer do Govêrno de Jacarta.

O Embaixador indonésio na Holanda, Taswin Natadiningrat, de 46 anos, conseguiu fugir por uma janela.

Os atacantes chegaram em três ônibus, por volta das 7 horas e 30 minutos, armados com metralhadoras de mão. Tomaram posição no parque que rodeia a casa de Natadiningrat, a três quilômetros e meio ao Norte de Haia.

Após a ocupação, os jovens amboineses permitiram a entrada de um médico e de um oficial de polícia na Embaixada para examinar um outro guarda ferido. As fôrças de segurança cercaram a casa e bloquearam todos os caminhos, enquanto a polícia enviava dois veículos blindados ao local.

SEPARATISTAS

Os naturais da ilha de Amboine, fiéis à Holanda e ex-combatentes do Exército colonial antes da independência indonésia em 1949, desejam fundar o chamado Estado das Molucas, que integraria uma Indonésia federada.

Grupos de ativistas amboineses efetuaram várias manifestações, antes da visita de Suharto à Holanda, exigindo que o Presidente indonésio os recebesse em audiência durante a sua permanência em Haia.

Segundo funcionários indonésios, a ocupação da residência do Embaixador indonésio em Haia por um grupo de exilados armados talvez provoque o cancelamento definitivo da visita de Suharto.

Além disso, o incidente poderia prejudicar as recentemente melhoradas relações entre Holanda e Indonésia. Sob o govêrno de Suharto, os investidores e peritos holandeses são novamente bem-vindos na Indonésia.

Acôrdo pode abrir trânsito entre os setores de Berlim

Hamburgo (AP-JB) — Há possibilidades de que Bonn e a Alemanha Oriental venham a estabelecer um acôrdo sôbre Berlim, visando facilitar o trânsito entre os dois setores da cidade.

A opinião é do prefeito de Berlim Ocidental, Karl Schuetz, que baseando-se na recente assinatura do pacto Bonn-Moscou, acredita que o Govêrno de Pankow também desejará contribuir para a normalização das relações Leste-Oeste.

Em entrevista à revista *Der Spiegel*, o prefeito berlinense disse que lhe parecia perfeitamente viável a realização de acôrdos suplementares, sôbre o tráfego nas rodovias de acesso e na cidade. Êsses acôrdos, prosseguiu, integrariam um outro, geral, a ser elaborado em conjunto pelas grandes potências. No próximo dia 21, França, Grã-Bretanha, EUA, e URSS, as nações responsáveis por Berlim, se reunirão, para discutir os problemas da cidade.

Bonn vai moderar suas concessões

Mauro Santayana
Correspondente do JB

Bonn — O Govêrno federal vai moderar suas concessões ao Leste, com o objetivo de tranquilizar seus amigos do Ocidente e esvaziar o ímpeto oposicionista — concluem observadores políticos em Bonn.

O Sr. Willy Brandt se dá conta de que a repercussão do acôrdo com Moscou foi maior do que se esperava, e que isso poderá aumentar suas dificuldades a curto prazo.

QUESTAO POLONESA

Em primeiro lugar, pretende o Govêrno limitar a ambição de Varsóvia, que deseja compensações políticas e econômicas de maior significação que as outorgadas a Moscou. Os poloneses querem que a admissão da fronteira Oder-Neisse, pelos alemães, seja em têrmos irreversíveis: não lhes satisfaz a inviolabilidade prevista pelo acôrdo de Moscou. O argumento é o de que Bonn, interpretando o vocábulo, promete a possibilidade de um ajustamento das divisas por meios pacíficos.

Ora, os poloneses não poderão — e sabem disso — pleitear um retôrno às fronteiras orientais que tinham antes da guerra. Não podem, portanto, admitir qualquer modificação em suas fronteiras ocidentais do pós-guerra.

O momento não é oportuno para que Brandt se desfaça dessa frágil esperança — a de uma reconquista futura e pacífica das áreas cedidas pelo armistício — com que alimenta os sonhos oposicionistas. Por isso mesmo, a RFA já fêz saber, discreta e oficiosamente, a Gomulga que o tratado germano-polonês terá como módulo o acôrdo de 12 de agôsto.

EMPRESARIADO

Bonn deverá tranquilizar também uma outra oposição, e talvez mais perigosa que a CDU-CSU: a dos meios financeiros de Franceforte. Muitos setores aplaudiram o tratado, pela possibilidade de bons negócios com Moscou. Mas a revelação, pela imprensa, de hipotéticos compromissos com a URSS, representando gastos governamentais consideráveis, diminuiu-lhes o entusiasmo e aumentou-lhes as reservas.

Além dos compromissos internacionais já assumidos, o Govêrno federal e a administração estadual se encontram empenhados em custosos projetos públicos, para cujo financiamento apelam para o mercado interno de capitais. Isso representa um desvio de recursos, prejudicial ao empresariado, que se vê, ainda, diante da reivindicação dos trabalhadores.

Os metalúrgicos, como sempre na Alemanha, estão na vanguarda, pretendendo um aumento de 15 por cento nos salários e uma majoração maior ainda nas primas de produção. Como os patrões querem valer-se do recurso de retardar as conversações, os sindicatos ameaçam com a possibilidade de greves espontâneas.

Brandt, que voltará de férias ao começar setembro, deverá enfrentar tôdas essas dificuldades. E as maiores se encontram na política interior e nos reflexos internos de sua Operação-Oriente.

Argelinos armados desviam Convair para a Iugoslávia

Cagliari, Brindisi, Dubrovnik e Belgrado (UPI-AP-AFP-JB) — Três argelinos armados com revólveres e facas sequestraram um Convair 640 da Air Argélia que voava de Annaba para Constantina e obrigaram o pilôto a seguir para a Iugoslávia, depois de uma tentativa frustrada de descer na Albânia.

Os sequestradores não quiseram divulgar seus nomes com mêdo das represálias contra parentes que ficaram na Argélia. Disseram contudo que sequestraram o avião porque não concordam com o regime socialista daquele país, preferindo o da Albânia.

REABASTECIMENTO

Antes de chegar a Dubrovnik, o avião fêz escala em Cagliari e Brindisi, na Itália, para reabastecimento. Em Cagliari, 11 passageiros desceram com a aeromoça Fátima Zohra Taleb, que declarou que um dos sequestradores manteve um punhal junto ao pescoço do comandante do avião, enquanto os outros dois, armados com pistolas, permaneciam no compartimento de passageiros.

O Convair 640 aterrissou em Dubrovnik às 9h25m (5h25m de Brasília) de ontem e retornou à Argélia às 21h (17h de Brasília) com seus quatro tripulantes e 26 passageiros.

Os sequestradores deixaram o avião duas horas depois que êle aterrissou na cidade iugoslava e, segundo um porta-voz do aeroporto, "a polícia persuadiu-os a que se rendessem e êles abandonaram o avião por sua própria vontade."

As autoridades iugoslavas desmentiram as informações procedentes de Argel segundo as quais os sequestradores estavam presos e explicaram que êles foram interrogados por funcionários do Serviço de Imigração, depois de terem pedido asilo. Os argelinos não quiseram comer e só aceitaram café e água.

DESTINO

O primeiro destino do avião seria a Albânia mas as autoridades daquele país não permitiram que o avião lá descesse obrigando o vôo até a Iugoslávia. Os sequestradores justificaram seu ato dizendo que queriam viver num país verdadeiramente socialista.

O pilôto do avião, Costa Rios, declarou que êsse era seu último vôo para a companhia argelina, pois foi contratado pela emprêsa Trans Via Holland de táxis aéreos. Acrescentou que "essa experiência me esgotou completamente pois estive voando desde as 6h de domingo e a maior parte do tempo com um punhal no pescoço."

Galo Plaza não opina sôbre terror

— Não dou opinião sôbre terrorismo. Não sou técnico no assunto.

Com essa resposta, o Secretário-Geral da OEA, Galo Plaza, iniciou sua entrevista coletiva. Lacônico, fugindo às perguntas diretas e evitando emitir opiniões pessoais, reagiu às indagações sôbre terrorismo com uma série de *no, pues, quien sabe, verdad?*

Uma única vez Galo Plaza permitiu-se emitir um conceito: "Os crimes políticos praticados contra pessoas inocentes, ao invés de beneficiar os que os cometem, atuam como tiros pela culatra, debilitando o movimento terrorista e mostrando ao povo sua verdadeira face."

INFORMALIDADE

Muito bem vestido, mas queixando-se do calor (apesar de o termômetro marcar apenas 18.º), Galo Plaza falou à imprensa no escritório do Comitê Jurídico Interamericano, em Botafogo. Informal, sentou-se à beira de un sofá para responder às perguntas, algumas das quais fizeram-no franzir a testa, esfregar as mãos e coçar a cabeça.

Apesar do assunto que levou o CJI a se reunir no Rio ser exclusivamente o terrorismo, Galo Plaza confessou desconhecer o problema a fundo.

Quando um repórter lhe perguntou se acredita na eficiência das resoluções tomadas pelo CJI sôbre o terrorismo e se acredita que os terroristas as levarão a sério, êle soltou uma gargalhada e respondeu muito alegre:

— Até agora não tive oportunidade de manter contato com os terroristas para perguntar-lhes isto.

Seqüestro, o pior problema

O Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), Galo Plaza, disse ontem que "os atos de terrorismo e, em especial, os sequestros de pessoas" constituem "um problema urgente que requer soluções urgentes" e manifestou a confiança de que a Comissão Jurídica Interamericana saberá cumprir sua missão.

Galo Plaza, falando na sessão inaugural da CJI, formulou votos de que "esta importante reunião corresponda às esperanças que nela depositam os Governos e os povos da América."

RESPONSABILIDADE

"Como prova de sua confiança na alta capacidade da Comissão, a Assembléia-Geral da OEA, deu-lhe a incumbência, para seu primeiro período extraordinário de sessões dentro do regime da Carta Reformada, do estudo de um problema sumamente delicado e grave, que tem sensibilizado profundamente a opinião pública mundial: os atos de terrorismo e, em especial, os sequestros de pessoas e as extorsões conexas com êstes últimos", afirmou Galo Plaza.

O Secretário-Geral da OEA disse que a Assembléia-Geral da Organização, "ao condenar enèrgicamente os atos de terrorismo", decidiu recomendar ação concreta em dois planos: o nacional e o internacional.

Na ordem nacional, sugeriu aos Estados-membros a adoção de medidas que julguem oportunas, no exercício de sua soberania, para prevenir e, quando fôr o caso, aplicar sanções aos autores de delitos de terrorismo. Solicitou também, disse Galo Prara, que os países latino-americanos "facilitem um intercâmbio de informações que contribua para a prevenção e a punição" dêsses criminosos.

A Assembléia-Geral da OEA, na ordem internacional, incumbiu a CJI de "elaborar um parecer sôbre as medidas e processos necessários para que sejam alcançadas as finalidades da resolução" aprovadas em junho por aquêle organismo. O parecer da CJI será imediatamente estudado pelo Conselho Permanente da OEA, que poderá convocar um período extraordinário de sessões da Assembléia-Geral, afirmou Galo Plaza.

ACIDENTE

Francisco de La Vega, do México, escorregou e caiu em frente à sede da CJI

Brasil defenderá na OEA decisões contra o terror

O Chanceler Mário Gibson Barbosa afirmou ontem que o Brasil acatará tôdas as propostas aprovadas pela Comissão Jurídica Interamericana e as defenderá junto à Organização dos Estados Americanos (OEA), em discurso pronunciado na sessão inaugural do atual período de sessões da CJI.

A eleição do Presidente e do Vice-Presidente do Comitê, prevista para ontem, ficou adiada para hoje, devido ao cansaço da maioria dos delegados, quase todos de idade avançada.

ACIDENTE

Antes da sessão oficial, os 11 delegados reuniram-se informalmente na sede da CJI, na Rua Senador Vergueiro, 81, a fim de se conhecerem. Eram 15 horas, quando o último dos juristas a chegar, Francisco de la Vega, representante do México e também Embaixador de seu país em Portugal, escorregou na calçada molhada e caiu. Para levantar-se, êle recebeu a ajuda de duas senhoras que, inclusive, lhe entregaram a carteira de dinheiro que escapara de seu bôlso na queda.

As 16h10m, com o Embaixador de la Vega já recomposto, começou a reunião inaugural, sob a presidência do representante da Colômbia, Calcedo Castilla, decano da CJI. O jurista colombiano saudou o Chanceler brasileiro e o Secretário-Geral da OEA, Galo Plaza.

Referindo-se à presença de Galo Plaza, Calcedo Castilla disse que "sua viagem ao Rio demonstra o interêsse do Secretário da OEA pelos problemas que a Comissão deve estudar."

— Nesse particular posso garantir que, como em tantas outras ocasiões, a Comissão cumprirá com o seu dever, considerando pelos seus diversos aspectos as questões cujo estudo foi recomendado pela Assembléia Geral da OEA — acrescentou.

Depois de afirmar que o problema do terrorismo será examinado amplamente pelo CJI, Calcedo Castilla salientou que o fato de o Chanceler brasileiro estar presente à sessão inaugural "destaca a importância do órgão jurídico do sistema interamericano."

CONFIANÇA

Gibson Barbosa falou em seguida, para assegurar que o Brasil acatará as sugestões da Comissão. Em seu rápido discurso, pronunciado de improviso, o Chanceler brasileiro lembrou que as nações desejam a fixação de normas jurídicas internacionais permanentes, sobretudo quanto ao terrorismo, "cuja intensidade veio a se transformar em calamidade."

— Minha presença aqui deve-se à reafirmação de confiança nesta Comissão, a única da OEA que tem sede fixa, o que é um orgulho para o Brasil — disse Gibson Barbosa.

NÔVO PRESIDENTE

Fontes ligadas à CJI consideram certa a recondução do professor Vicente Rao à presidência da CJI na eleição de hoje. Todos os 11 delegados deverão votar no representante brasileiro, "porque segundo os observadores, é norma diplomática que um país-sede de um determinado órgão multinacional tenha um representante entre seus membros e que êle passe a presidi-lo na primeira eleição."

A reunião inaugural estiveram presentes os 11 delegados: Jorge Espil (Argentina); William Barnes (EUA); Adolfo Orantes (Guatemala); Francisco de la Vega (México); Alejandro Arguello (Nicarágua); Alberto Ruiz Eldredge (Peru); Guthber Joseph (Trinidad-Tobago); Edmundo Vargas Correno (Chile); Américo Pablo Ricaldoni (Uruguai); Calcedo Castilla (Colômbia); e Vicente Rao (Brasil).

As 12 horas de hoje os delegados recepcionarão Galo Plaza e Mário Gibson Barbosa, no Hotel Glória, mas o Sr. Vicente Rao não vai ao coquetel porque está "gripado e rouco."

— Terei de poupar esforços para as reuniões — afirmou o representante do Brasil, que tem mais de 70 anos.

Araújo Castro fala do desenvolvimento

O Embaixador Araújo Castro, chefe da delegação brasileira na ONU, anunciou ontem, durante conferência na Escola Nacional de Direito da UFRJ, que o Brasil desenvolve ação conjunta com países membros do organismo, visando a implantação de um sistema de segurança no campo econômico, ao lado do já existente no campo da política internacional.

Esclareceu o Embaixador Araújo Castro que a medida tem por fim cercar de garantias os países em desenvolvimento, com relação aos já desenvolvidos, de modo que não se repitam as frustrações resultantes do fracasso da década de 50, cujo saldo foi apenas o de deixar mais pobres os países pobres e mais ricos os que já o eram.

O PAPEL DA ONU

— Essa ação conjunta tentará verificar se é possível estabelecer, já na próxima Assembléia-Geral da ONU (ainda êste ano), um programa de desenvolvimento em bases sólidas e reais. Veremos se as nações aceitarão uma responsabilidade coletiva no processo de desenvolvimento. Em suma, se estão dispostas a aceitar a implantação de um sistema de segurança no campo econômico.

Falando em homenagem do 25.º aniversário da Organização das Nações Unidas, explicou mais adiante a posição do Brasil de se colocar contra a tendência à diminuição do papel da ONU na discussão dos grandes assuntos, limitando-se às tarefas de debate de problemas técnico-científicos.

— Se a ONU perder a sua fôrça como agência da paz e segurança, não terá capacidade para assegurar a cooperação internacional — frisou o Embaixador Araújo Castro, reconhecendo, entretanto, a importância de que se revestem os assuntos técnicos e científicos.

INAÇÃO

— Hoje, parece óbvio que a ONU desempenha papel relativamente pequeno na estratégia política das grandes potências, isto porque os problemas se resolvem inteiramente à margem do organismo. Prevalece a tendência de se tratar dos assuntos em círculo minguante.

Essa "inação" da ONU tem como causa, segundo o Embaixador Araújo Castro, o emperramento do Conselho de Segurança da organização. "Se antes o Conselho era emperrado pelo veto, agora o é pelo Congresso, pela unanimidade."

— Com a Resolução 242, por exemplo, que pretendia lançar as bases para a solução do conflito no Oriente Médio, o Conselho de Segurança foi unânime, e unanimemente fracassou. Isto porque houve interpretações diferentes do texto da resolução, até entre os membros permanentes do Conselho.

Venezuelanos vão à URSS para reatar

Caracas (AFP-JB) — Encontra-se a caminho de Moscou a delegação venezuelana que acertará os detalhes finais para o reatamento de relações diplomáticas entre Caracas e Moscou.

A delegação, chefiada pelo Embaixador Rafael Morales, deixou a capital venezuelana no domingo, mas passará antes por Zâmbia, onde participará da III Conferência de Países Não Comprometidos, de 6 a 10 de setembro.

As relações diplomáticas entre a Venezuela e a União Soviética, rompidas em 1952, se restabeleceram há três meses apenas.

Bolívia prende três terroristas

La Paz (AFP-JB) — Três membros do Exército de Libertação Nacional foram presos por tropas militares na zona do Alto Beni, que há dias vem sendo bombardeada.

A notícia é do jornal **Hoy**, que cita "fontes responsáveis." Não foi confirmada, porém, e os meios militares dizem que, breve, divulgarão comunicado oficial a respeito.

As prisões teriam sido efetuadas na semana passada. Os detidos estão sendo submetidos a interrogatório.

Em La Paz, a polícia iniciou investigações sôbre o aparecimento de inscrições revolucionárias nos bairros populares da cidade. Alguns monumentos também amanheceram, ontem, com bandeiras e insígnias do Partido Comunista e do Exército de Libertação Nacional.

Dez poloneses fogem para a Dinamarca

Roenne, Dinamarca (UPI-JB) — Dez poloneses, inclusive duas crianças, fugiram na noite de domingo para ontem do pôrto polonês de Winou Cie, em barco pesqueiro, e se refugiaram na ilha dinamarquesa de Bronholm, no Báltico. Os fugitivos permaneceram escondidos em um tanque de petróleo vazio, para não serem descobertos pela polícia.

Quando o barco pesqueiro ancorou em Bronholm, o capitão Stefan Bauer desembarcou e pediu asilo para êle, sua mulher, dois filhos, sua cunhada, duas crianças e outros três tripulantes. Bauer informou à polícia dinamarquesa que sua fuga, planejada durante um mês, foi muito difícil, porque o grande número de pescadores poloneses que desertou nas últimas semanas, motivou um contrôle policial mais rígido nos portos.

Nobre traído mata dois e se suicida

Roma (AP-AFP-UPI-JB) — O Marquês Camillo Casati Stampa de Soncino matou ontem a sua mulher e o amante, suicidando-se depois, por ciúmes, de acôrdo com bilhetes encontrados pela polícia junto aos corpos dos três.

Rico latifundiário e membro destacado da aristocracia romana, o Marquês de Soncino, de 45 anos, tinha conhecimento de que sua mulher, Anna Fallarino, de 40 anos, o traía com Massimo Minoretti, de 25 anos, estudante de Ciências Políticas.

CIÚMES

O bilhete encontrado dizia o seguinte: "Morro porque não posso tolerar que você ame outro homem. Faço o que preciso fazer."

Segundo amigos do casal, há muito tempo o Marquês sabia do caso de sua mulher com o estudante, mas não lhe dava importancia. Acreditava que fôsse "passar rápidamente."

Entretanto, no sábado, quando se achava caçando na Lombardia, telefonou à mulher, em Roma, que lhe disse que estava com Minoretti e outros dois amigos ceando. Ao regressar domingo à capital italiana, afirmou que era necessário haver uma explicação "entre os três."

"Premier" da França pode renunciar

Paris, Bordéus (AP-AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro francês, Jacques Chaban-Delmas, declarou ontem que renunciará caso Jean-Jacques Servan-Schreiber, líder do Partido Radical, o derrote nas eleições legislativas do próximo dia 20, em Bordéus.

Delmas disse tambem que deixará o cargo de prefeito da cidade, o qual ocupa há mais de 20 anos. Schreiber decidiu candidatar-se no domingo, 15 minutos antes de encerrar o prazo de inscrição, após ver malogrados todos os seus esforços para unir a oposição não comunista.

Acidente em Salta causa 25 mortos

Salta, Argentina (AP-AFP-UPI-JB) — Eleva-se a 25 mortos e 48 feridos, muitos em estado grave, o saldo das vítimas do acidente ocorrido domingo, quando um trem de carga esmagou um ônibus repleto de passageiros, na localidade de General Mosconi, a 50 km da fronteira com a Bolívia.

O ônibus se dirigia de Vespúcio a Tartagal e seu motorista tentou passar as linhas da estrada de ferro antes do cargueiro. O veículo foi arrastado longo trecho, provocando, também, o descarrilamento de três vagões do trem.

Indonésios invadem a sede de sua Embaixada em Haia

Haia e Jacarta (UPI-AP-AFP-JB) — Trinta e seis indonésios, armados com metralhadoras portáteis, abriram caminho a bala e ocuparam por várias horas a Embaixada de seu país na Holanda, depois de matarem um policial.

O grupo, natural da ilha de Amboine, no arquipélago indonésio, manteve como reféns os familiares do diplomata, mas desistiu de mantê-los presos depois de parlamentar com o seu líder, J. S. Manusama, que se intitula presidente das Molucas. Os agressores abandonaram a casa do Embaixador e subiram em viaturas policiais, após uma revista.

CANCELAMENTO

A visita do Presidente da Indonésia, Suharto, à Holanda foi adiada em virtude da ocupação da sede da Embaixada, cumprida por jovens amboineses que desejam se independer do Govêrno de Jacarta.

O Embaixador indonésio na Holanda, Taswin Natadiningrat, de 46 anos, conseguiu fugir por uma janela.

Os atacantes chegaram em três ônibus, por volta das 7 horas e 30 minutos, armados com metralhadoras de mão. Tomaram posição no parque que rodeia a casa de Natadiningrat, a três quilômetros e meio ao Norte de Haia.

Após a ocupação, os jovens amboineses permitiram a entrada de um médico e de um oficial de polícia na Embaixada para examinar um outro guarda ferido. As fôrças de segurança cercaram a casa e bloquearam todos os caminhos, enquanto a polícia enviava dois veículos blindados ao local.

SEPARATISTAS

Os naturais da ilha de Amboine, fiéis à Holanda e ex-combatentes do Exército colonial antes da independência indonésia em 1949, desejam fundar o chamado Estado das Molucas, que integraria uma Indonésia federada.

Grupos de ativistas amboineses efetuaram várias manifestações, antes da visita de Suharto à Holanda, exigindo que o Presidente indonésio os recebesse em audiência durante a sua permanência em Haia.

Segundo funcionários indonésios, a ocupação da residência do Embaixador indonésio em Haia por um grupo de exilados armados talvez provoque o cancelamento definitivo da visita de Suharto.

Alem disso, o incidente poderia prejudicar as recentemente melhoradas relações entre Holanda e Indonésia. Sob o govêrno de Suharto, os inversores e peritos holandeses são novamente bem-vindos na Indonésia.

Acôrdo pode abrir trânsito entre os setores de Berlim

Hamburgo (AP-JB) — Há possibilidades de que Bonn e a Alemanha Oriental venham a estabelecer um acôrdo sôbre Berlim, visando facilitar o trânsito entre os dois setores da cidade.

A opinião é do prefeito de Berlim Ocidental, Karl Schuetz, que baseando-se na recente assinatura do pacto Bonn-Moscou, acredita que o Govêrno de Pankow também desejará contribuir para a normalização das relações Leste-Oeste.

Em entrevista à revista *Der Spiegel*, o prefeito berlinense disse que lhe parecia perfeitamente viável a realização de acôrdos suplementares, sôbre o tráfego nas rodovias de acesso e na cidade. Ésses acôrdos, prosseguiu, integrariam um outro, geral, a ser elaborado em conjunto pelas grandes potências. No próximo dia 21, França, Grã-Bretanha, EUA, e URSS, as nações responsáveis por Berlim, se reunirão, para discutir os problemas da cidade.

Bonn vai moderar suas concessões

Mauro Santayana
Correspondente do JB

Bonn — O Govêrno federal vai moderar suas concessões ao Leste, com o objetivo de tranquilizar seus amigos do Ocidente e esvaziar o ímpeto oposicionista — concluem observadores políticos em Bonn.

O Sr. Willy Brandt se dá conta de que a repercussão do acôrdo com Moscou foi maior do que se esperava, e que isso poderá aumentar suas dificuldades a curto prazo.

QUESTÃO POLONESA

Em primeiro lugar, pretende o Govêrno limitar a ambição de Varsóvia, que deseja compensações políticas e econômicas de maior significação que as outorgadas a Moscou. Os poloneses querem que a admissão da fronteira Oder-Neisse, pelos alemães, seja em têrmos irreversíveis: não lhes satisfaz a inviolabilidade prevista pelo acôrdo de Moscou. O argumento é o de que Bonn, interpretando o vocábulo, promete a possibilidade de um ajustamento das divisas por meios pacíficos.

Ora, os poloneses não poderão — e sabem disso — pleitear um retôrno às fronteiras orientais que tinham antes da guerra. Não podem, portanto, admitir qualquer modificação em suas fronteiras ocidentais do pós-guerra.

O momento não é oportuno para que Brandt se desfaça dessa frágil esperança — a de uma reconquista futura e pacífica das áreas cedidas pelo armistício — com que alimenta os sonhos oposicionistas. Por isso mesmo, a RFA já fêz saber, discreta e oficiosamente, a Gomulga que o tratado germano-polonês terá como módulo o acôrdo de 12 de agôsto.

EMPRESARIADO

Bonn deverá tranquilizar também uma outra oposição, e talvez mais perigosa que a CDU-CSU: a dos meios financeiros de Francforte. Muitos setores aplaudiram o tratado, pela possibilidade de bons negócios com Moscou. Mas a revelação, pela imprensa, de hipotéticos compromissos com a URSS, representando gastos governamentais consideráveis, diminuiu-lhes o entusiasmo e aumentou-lhes as reservas.

Além dos compromissos internacionais já assumidos, o Govêrno federal e a administração estadual se encontram empenhados em custosos projetos públicos, para cujo financiamento apelam para o mercado interno de capitais. Isso representa um desvio de recursos, prejudicial ao empresariado, que se vê, ainda, diante da reivindicação dos trabalhadores.

Os metalúrgicos, como sempre na Alemanha, estão na vanguarda, pretendendo um aumento de 15 por cento nos salários e uma majoração maior ainda nas primas de produção. Como os patrões querem valer-se do recurso de retardar as conversações, os sindicatos ameaçam com a possibilidade de greves espontâneas.

Brandt, que voltará de férias ao começar setembro, deverá enfrentar tôdas essas dificuldades. E as maiores se encontram na política interior e nos reflexos internos de sua Operação-Oriente.

Argelinos armados desviam Convair para a Iugoslávia

Cagliari, Brindisi, Dubrovnik e Belgrado (UPI-AP-AFP-JB) — Três argelinos armados com revólveres e facas sequestraram um Convair 640 da Air Argélia que voava de Annaba para Constantina e obrigaram o pilôto a seguir para a Iugoslávia, depois de uma tentativa frustrada de descer na Albânia.

Os sequestradores não quiseram divulgar seus nomes com mêdo das represálias contra parentes que ficaram na Argélia. Disseram contudo que sequestraram o avião porque não concordam com o regime socialista daquele país, preferindo o da Albânia.

REABASTECIMENTO

Antes de chegar a Dubrovnik, o avião fêz escala em Cagliari e Brindisi, na Itália, para reabastecimento. Em Cagliari, 11 passageiros desceram com a aeromoça Fátima Zôhra Taieb, que declarou que um dos sequestradores manteve um punhal junto ao pescoço do comandante do avião, enquanto os outros dois, armados com pistolas, permaneciam no compartimento de passageiros.

O Convair 640 aterrissou em Dubrovnik às 9h25m (5h25m de Brasília) de ontem e retornou à Argélia às 21h (17h de Brasília) com seus quatro tripulantes e 26 passageiros.

Os sequestradores deixaram o avião duas horas depois que êle aterrissou na cidade iugoslava e, segundo um porta-voz do aeroporto, "a polícia persuadiu-os a que se rendessem e êles abandonaram o avião por sua própria vontade."

As autoridades iugoslavas desmentiram as informações procedentes de Argel segundo as quais os sequestradores estavam presos e explicaram que êles foram interrogados por funcionários do Serviço de Imigração, depois de terem pedido asilo. Os argelinos não quiseram comer e só aceitaram café e água.

DESTINO

O primeiro destino do avião seria a Albânia mas as autoridades daquele país não permitiram que o avião lá descesse obrigando o vôo até a Iugoslávia. Os sequestradores justificaram seu ato dizendo que queriam viver num país verdadeiramente socialista.

O pilôto do avião, Costa Rios, declarou que êste era seu último vôo para a companhia argelina, pois foi contratado pela emprêsa Trans Via Holland de táxis aéreos. Acrescentou que "essa experiência me esgotou completamente pois estive voando desde as 6h de domingo e a maior parte do tempo com um punhal no pescoço."

Informe JB

Memórias de Cordeiro de Farias

O Deputado Geraldo Guedes, um dos grandes amigos do Marechal Cordeiro de Farias, o tem aconselhado a divulgar em livro as suas memórias políticas e militares. Participante ativo de todos os episódios importantes da vida política brasileira dos últimos 45 anos, o Marechal Cordeiro de Farias detém em seu poder documentos históricos preciosos, desde os seus tempos de Coluna Prestes, alguns dêles assinados pelo Marechal Juarez Távora e outros de autoria de Luís Carlos Prestes. E' curioso — assinala o Deputado — que nos documentos daquela fase o Sr. Luís Carlos Prestes ainda revelava tendências e compromissos com a democracia.

Governador de Pernambuco, um dos chefes da FEB na Itália, participante de várias conspirações político-militares, inclusive da que resultou no movimento vitorioso de 31 de março de 1964, conselheiro político e Ministro do Presidente Castelo Branco, o Marechal Cordeiro de Farias resume na sua carreira de homem público uma vida fascinante, que bem merece ser reproduzida em livro.

Votação de mensagem

Na sexta-feira o presidente do Congresso, Senador João Cleofas, estêve com o chefe da Casa Civil da Presidência da República, Sr. João Leitão de Abreu, a quem transmitiu as suas preocupações de que se faz necessário um trabalho intenso de aliciamento, a fim de que quinta e sexta-feira desta semana possa ser votada pela Câmara e Senado, em reunião conjunta, a mensagem do Govêrno que propõe o Plano de Integração Social. Como os prazos são por demais exíguos e a maioria dos deputados e senadores se encontra em seus Estados, em campanha eleitoral, entende o Senador Cleofas que todos os recursos devem ser empregados, a fim de que o maior número de congressistas esteja em Brasília, esta semana, pois a mensagem presidencial, para ser aprovada, necessita de maioria absoluta, como projeto de lei complementar.

Passaporte

Se há documentos no Brasil que precisam de atualização, o passaporte é um dêles. De capa dura, com letras douradas a encimá-lo — o que deve onerar bastante o seu custo — o nosso passaporte, de tão grande que é, mais parece um documento destinado à posteridade. Seguindo o exemplo dos demais países do mundo, o passaporte brasileiro poderia ser menor, mais simples e, portanto, mais eficiente e de custo mais baixo para o Govêrno.

Outro aspecto que precisa ser estudado é o da concessão do **visto de saída**, cujo prazo de validade é de 90 dias. Quem viaja com freqüência é obrigado a ter o passaporte constantemente carimbado com o **visto de saída**, a fim de tê-lo em dia. Sucede que o nosso passaporte, embora grande de tamanho, dispõe de poucas fôlhas, logo preenchidas.

Não seria o caso, talvez, de dotar o passaporte de umas poucas fôlhas a mais, de modo a que êle não perca a sua validade em tempo inferior aos dos prazos concedidos por lei?

Rio—Santos

Autoridades do Ministério dos Transportes aguardam para o próximo mês a chegada ao Brasil de uma missão técnica do BID, que aqui vem para discutir os vários assuntos ligados à concessão do financiamento para a construção da Rio—Santos. Como o edital de concorrência para a obra será internacional, o que demora mais tempo, só se acredita no início da construção da estrada em junho de 71.

Portugal na OIC

Na recente reunião da Organização Internacional do Café, em Londres, na hora decisiva da votação que fixou as cotas dos países produtores, Portugal acompanhou com o seu voto a posição da delegação brasileira. Como todos sabem, Portugal tem hoje os seus interêsses econômicos também voltados para o problema do café, em face das culturas cafeeiras que possui em suas províncias ultramarinas na África.

Veloso e os Governadores

O Ministro João Paulo dos Reis Veloso, do Planejamento, não cogita de promover uma reunião geral com os futuros Governadores, pelo menos até que se realizem as eleições. O Ministro tenciona apenas manter contatos informais com cada um dêles. "Tudo — explica êle — com a idéia de iniciar uma boa articulação, estudando as formas de colaboração do Ministério do Planejamento com os futuros Governadores e permitindo que os planos estaduais, a serem preparados nos próximos meses, sejam feitos de acôrdo com as prioridades nacionais, definidas pelo Presidente Médici."

Minas e Espírito Santo

Os futuros Governadores de Minas e do Espírito Santo, Srs. Rondon Pacheco e Artur Gerhardt, estão pensando em constituir uma emprêsa interestadual de economia mista, para aproveitamento do antigo pôrto de minérios de Vitória, que continua sem utilização, desde que foi inaugurado o moderno e eficiente pôrto de Tubarão. A idéia é a de utilizar o antigo pôrto para embarque de cereais e produtos frigorificados (notadamente carne), com excelentes condições para exportação.

O pôrto de Vitória se insere dentro de um sistema rodoviário que, nascendo em Campo Grande, atravessa o território mineiro passando por Uberlândia e Belo Horizonte, até atingir Vitória. Isto significa que para o pôrto existe uma estrada que corta uma região das mais ricas do país, não só de pecuária, como de produtos agrícolas.

Por falar em Espírito Santo, o Sr. Artur Gerhardt já começou a movimentar a equipe técnica que com êle trabalhou no Banco de Desenvolvimento do Estado, para preparar o seu programa de govêrno. O futuro Governador do Espírito Santo se mostra interessado em desenvolver o turismo, a produção de madeira e a siderurgia, com vistas à exportação.

Dívida

O Governador Luís Viana Filho, da Bahia, confessava a um grupo de amigos, no Rio, no último fim de semana, que está fazendo o possível e até mesmo o impossível para economizar, a fim de que a administração do seu sucessor, o Sr. Antônio Carlos Magalhães, não fique sobrecarregada com dívidas.

Dentro dêsse esfôrço, citava o Governador como exemplo o fato de que vai passar o Govêrno da Bahia com uma relação entre receita e dívida que não será superior a 3%.

Prensas

Quatro prensas fabricadas em São Paulo foram recentemente vendidas à Volkswagen alemã por 230 mil dólares (Cr$ 1 237 803). A fábrica paulista já recebeu proposta para venda de seis de suas prensas à Argentina e se acha também em negociações com a África do Sul, que se mostra interessada em seu produto.

Lance-livre

● O Exército, em especial o Estado-Maior do Exército, vão receber, no começo do ano, um levantamento minucioso de tôdas as necessidades e da capacidade da indústria brasileira, em todos os seus setores. Este levantamento já vem sendo feito através de reuniões setoriais, que serão encerradas em dezembro, com a Convenção Nacional da Indústria. O oferecimento dêsses dados foi feito pela Confederação Nacional da Indústria, para que o Exército fique a par da situação real do parque industrial brasileiro.

● Chega hoje ao Rio para reunir-se com o Ministro João Paulo dos Reis Veloso, do Planejamento, o futuro Governador do Rio Grande do Norte, Sr. Cortez Pereira. Segundo seus correligionários políticos da Arena, êle acaba de realizar vitoriosa excursão eleitoral pelo interior do Estado, conquistando para os candidatos do seu Partido o apoio de vários prefeitos do MDB.

● O compositor Billy Blanco assistiu entusiasmado a seu filho, Bilinho, de 14 anos, pegar o violão e mostrar-lhe a sua primeira composição musical. Opinião de Billy Blanco sôbre a música: "E' um negócio que não entendi direito, só sei que é bom, e não vou botar letra pra não estragar."

● No Rio o futuro Governador da Paraíba, Sr. Ernâni Sátiro. Numa roda de políticos, êle dizia que não teme a objeção apresentada pelo MDB daquele Estado, contra o candidato da Arena paraibana ao Senado, Sr. Domício Gondim, que não tem os dois anos completos de domicílio eleitoral. O Sr. Domício Gondim admite, por sua vez, que a ação do MDB só lhe rendeu bons resultados eleitorais.

● A Câmara de Comércio Argentina—Brasil, do Rio, está promovendo em Buenos Aires, juntamente com a Cacex, uma exposição permanente de produtos brasileiros.

● A propósito da Lagoa Rodrigo de Freitas, o Governador Negrão de Lima, depois de enumerar as obras realizadas ali por sua administração, lembra que mora naquele local há mais de 35 anos. E não só um amigo, como também um dos interessados diretos na preservação da Lagoa. Frisa o Governador as diferentes obras que já realizou em benefício da Lagoa, como extinção da Favela da Praia do Pinto, duplicação de pistas para circulação de veículos, iluminação nova, ajardinamento, sem falar no trabalho de dragagem, em pleno processamento.

● Os professôres Raimundo Moniz de Aragão e Valnir Raimundo Chagas, membros do Conselho Federal de Educação, falam hoje na TV Rio, às 23h10m, no programa **Debate em Painel**, sôbre a revolução pela qual vão passar os ensinos primário e médio no Brasil.

● O Museu Histórico Nacional prepara uma exposição especial sôbre a Independência, reunindo numa sala única tôdas as peças e documentos alusivos ao fato. Entre êles podemos citar a espada de ouro de D. Pedro I, um grande quadro de D. Pedro I ao piano, dando os primeiros acordes do Hino à Independência, capacetes da Guarda Imperial, a carta que D. João VI mandou de Portugal exigindo a volta do filho e até o clarim de prata em que foi tocada a Alvorada, no primeiro dia do Brasil independente.

● Hoje, às 18h, o advogado Sobral Pinto fala no Centro Dom Vital (Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, grupo 105/111) sôbre **A Justiça, Base da Sociedade Civilizada.** Amanhã e depois, no mesmo horário e no mesmo local, o frei Pedro Secondi, O.P., e o professor Alceu Amoroso Lima falarão respectivamente sôbre **A Virtude da Esperança e As Origens do Centro Dom Vital.**

● Numa conversa demorada, ontem, o atual e o futuro Governador de Pernambuco: Nilo Coelho e Eraldo Gueiros.

● Amanhã, às 9h, na igreja de Santa Margarida Maria, será rezada a missa em ação de graças pela alma do pintor Jaime Estêves.

● A Diretoria de Portos e Costas, do Ministério da Marinha, iniciou no dia 28 de agôsto, em todo o país, os cursos de alfabetização para marítimos e portuários, dentro do seu programa de ensino profissional marítimo.

● O sertanista Peret contava ontem que o casamento entre nossos índios não é fácil, não, pelo menos para os homens. O negócio lá é na base do poder matriarcal. Quer dizer: quando o casamento não dá certo, é o homem que junta as trouxas, pois à mulher é assegurada a posse da casa e da lavoura, justamente para que possa arranjar outro marido. Porque sem casa e lavoura não há índia que consiga marido.

MÚSICA PARA TODOS

Irmã Estelita Barbosa lê a peça de confronto

Concurso de Corais prorroga as inscrições até o dia 15

Devido ao interêsse despertado e ao grande número de pedidos, a direção do I Concurso de Corais Escolares da Guanabara — promoção da RÁDIO e JORNAL DO BRASIL — decidiu prorrogar o prazo das inscrições, que seriam encerradas hoje, para o dia 15 dêste mês.

Ontem, o concurso recebeu as seguintes inscrições: Coral Jubileu de Ouro, do Colégio Imaculado Coração de Maria; Coral do Ginásio Cultural Jacarepaguá; Coral Talmud Torah, da Escola Israelita Talmud Torah Hertzlia; Orfeão Carlos Gomes, do Instituto de Educação, e Orfeão do Colégio Rio de Janeiro.

CORAL NÔVO

O Coral Jubileu de Ouro, do Colégio Imaculado Coração de Maria, é dirigido pela irmã Estelita Barbosa e conta com a participação de 66 alunas do curso ginasial.

— O Coral foi fundado no início dêste ano — afirmou a irmã Estelita — e teve ótima receptividade entre as alunas. A primeira apresentação do côro — feita no dia 22, por ocasião das comemorações do cinqüentenário do colégio — aumentou-lhes o entusiasmo.

Tôdas têm muita facilidade para aprender o repertório que lhes ensino. A musicalidade e a boa percepção são constantes entre elas. Algumas sabem música, mas a maior parte aprende por audição. Estamos pensando, portanto, em começar agora com um pouco de ensinamentos teóricos.

No cinqüentenário do colégio — prosseguiu — o ginásio e o colegial em pêso cantaram a *Missa Pastoral*, do padre Edgar Pós, a duas vozes, com acompanhamento de um pequeno grupo de câmara: piano, dois violinos, violoncelo e flauta.

O Coral do Ginásio Cultural Jacarepaguá — dirigido pelo professor Manuel Pedro da Rocha — é de formação vocal mista e conta com 50 participantes. Seu repertório é constituído principalmente de músicas brasileiras.

CÔRO INFANTIL

O Côro Infantil Talmud Torah, da Escola Israelita Talmud Torah Hertzlia, com 30 membros, tem em seu repertório canções brasileiras e do folclore israelita. E' dirigido pela professôra Ana Teresa Sousa Ferreira.

Representando o Instituto de Educação, o Orfeão Carlos Gomes atua sob a regência da professôra Elza Lakschevitz Xavier Assunção. Conta com a participação de 30 alunas, aproximadamente, e tem um repertório bastante variado, que inclui autôres nacionais, *spirituals*, peças folclóricas, clássicas e pré-clássicas.

Regido pela professôra Elsa Costa Lima Wyllie, o Orfeão do Colégio Rio de Janeiro é um côro misto composto por 40 alunos do ginásio e colegial. Foi formado há um mês, motivado pelo concurso do JB, mas, segundo a regente, "os alunos sempre gostaram de cantar em conjunto, recebendo o maior apoio da direção da escola, que inclui a música entre as matérias de prática educativa."

ADENDOS

Durante as inscrições, a direção do I Concurso de Corais Escolares da Guanabara resolveu, de acôrdo com o Artigo 13, estabelecer os seguintes adendos ao Regulamento:

1) As peças apresentadas na prova eliminatória poderão ser repetidas, a critério do regente do conjunto, uma única vez, na prova semifinal ou na prova final, desde que se enquadrem nas especificações do Regulamento.

2) As peças apresentadas na prova semifinal *não* poderão ser repetidas na prova final.

3) Será permitida — nos programas exigidos para cada etapa — a inclusão de uma peça com a participação de instrumentos.

4) Poderão participar do Concurso, na categoria B, corais de cursos.

5) Poderão competir corais interescolares, isto é, formados por alunos de diversas escolas. Serão inscritos na categoria correspondente ao nível de ensino dos participantes.

6) Poderão concorrer corais de pré-primário e jardim de infância, na categoria A.

7) Poderão participar também corais masculinos que incluam vozes infantis, como sopraninos e contraltinos, formando um côro misto. Competirão na categoria B.

As provas eliminatórias do Concurso serão realizadas de 5 a 9 de outubro na Escola de Música da UFRJ. As semifinais nos dias 14, 15 e 17 de outubro no Teatro Municipal. A final será transmitida pela TV Tupi e RÁDIO JORNAL DO BRASIL.

Informe JB

Memórias de Cordeiro de Farias

O Deputado Geraldo Guedes, um dos grandes amigos do Marechal Cordeiro de Farias, o tem aconselhado a divulgar em livro as suas memórias políticas e militares. Participante ativo de todos os episódios importantes da vida política brasileira dos últimos 45 anos, o Marechal Cordeiro de Farias detém em seu poder documentos históricos preciosos, desde os seus tempos de Coluna Prestes, alguns dêles assinados pelo Marechal Juarez Távora e outros de autoria de Luís Carlos Prestes. E' curioso — assinala o Deputado — que nos documentos daquela fase o Sr. Luís Carlos Prestes ainda revelava tendências e compromissos com a democracia.

Governador de Pernambuco, um dos chefes da FEB na Itália, participante de várias conspirações político-militares, inclusive da que resultou no movimento vitorioso de 31 de março de 1964, conselheiro político e Ministro do Presidente Castelo Branco, o Marechal Cordeiro de Farias resume na sua carreira de homem público uma vida fascinante, que bem merece ser reproduzida em livro.

Votação de mensagem

Na sexta-feira o presidente do Congresso, Senador João Cleofas, estêve com o chefe da Casa Civil da Presidência da República, Sr. João Leitão de Abreu, a quem transmitiu as suas preocupações de que se faz necessário um trabalho intenso de aliciamento, a fim de que quinta e sexta-feira desta semana possa ser votada pela Câmara e Senado, em reunião conjunta, a mensagem do Govêrno que propõe o Plano de Integração Social. Como os prazos são por demais exíguos e a maioria dos deputados e senadores se encontra em seus Estados, em campanha eleitoral, entende o Senador Cleofas que todos os recursos devem ser empregados, a fim de que o maior número de congressistas esteja em Brasília, esta semana, pois a mensagem presidencial, para ser aprovada, necessita de maioria absoluta, como projeto de lei complementar.

Passaporte

Se há documentos no Brasil que precisam de atualização, o passaporte é um dêles. De capa dura, com letras douradas a encimá-lo — o que deve onerar bastante o seu custo — o nosso passaporte, de tão grande que é, mais parece um documento destinado à posteridade. Seguindo o exemplo dos demais países do mundo, o passaporte brasileiro poderia ser menor, mais simples e, portanto, mais eficiente e de custo mais baixo para o Govêrno.

Outro aspecto que precisa ser estudado é o da concessão do visto de **saída**, cujo prazo de validade é de 90 dias. Quem viaja com freqüência é obrigado a ter o passaporte constantemente carimbado com o visto de **saída**, a fim de tê-lo em dia. Sucede que o nosso passaporte, embora grande de tamanho, dispõe de poucas fôlhas, logo preenchidas.

Não seria o caso, talvez, de dotar o passaporte de umas poucas fôlhas a mais, de modo a que êle não perca a sua validade em tempo inferior aos dos prazos concedidos por lei?

Rio—Santos

Autoridades do Ministério dos Transportes aguardam para o próximo mês a chegada ao Brasil de uma missão técnica do BID, que aqui vem para discutir os vários assuntos ligados à concessão do financiamento para a construção da Rio—Santos. Como o edital de concorrência para a obra será internacional, o que demora mais tempo, só se acredita no início da construção da estrada em junho de 71.

Portugal na OIC

Na recente reunião da Organização Internacional do Café, em Londres, na hora decisiva da votação que fixou as cotas dos países produtores, Portugal acompanhou com o seu voto a posição da delegação brasileira. Como todos sabem, Portugal tem hoje os seus interêsses econômicos também voltados para o problema do café, em face das culturas cafeeiras que possui em suas províncias ultramarinas na África.

Veloso e os Governadores

O Ministro João Paulo dos Reis Veloso, do Planejamento, não cogita de promover uma reunião geral com os futuros Governadores, pelo menos até que se realizem as eleições. O Ministro tenciona apenas manter contatos informais com cada um dêles. "Tudo — explica êle — com a idéia de iniciar uma boa articulação, estudando as formas de colaboração do Ministério do Planejamento com os futuros Governadores e permitindo que os planos estaduais, a serem preparados nos próximos meses, sejam feitos de acôrdo com as prioridades nacionais, definidas pelo Presidente Médici."

Minas e Espírito Santo

Os futuros Governadores de Minas e do Espírito Santo, Srs. Rondon Pacheco e Artur Gerhardt, estão pensando em constituir uma emprêsa interestadual de economia mista, para aproveitamento do antigo pôrto de minérios de Vitória, que continua sem utilização, desde que foi inaugurado o moderno e eficiente pôrto de Tubarão. A idéia é a de utilizar o antigo pôrto para embarque de cereais e produtos frigorificados (notadamente carne), com excelentes condições para exportação.

O pôrto de Vitória se insere dentro de um sistema rodoviário que, nascendo em Campo Grande, atravessa o território mineiro passando por Uberlândia e Belo Horizonte, até atingir Vitória. Isto significa que para o pôrto existe uma estrada que corta uma região das mais ricas do país, não só de pecuária, como de produtos agrícolas.

Por falar em Espírito Santo, o Sr. Artur Gerhardt já começou a movimentar a equipe técnica que com êle trabalhou no Banco de Desenvolvimento do Estado, para preparar o seu programa de govêrno. O futuro Governador do Espírito Santo se mostra interessado em desenvolver o turismo, a produção de madeira e a siderurgia, com vistas à exportação.

Dívida

O Governador Luís Viana Filho, da Bahia, confessava a um grupo de amigos, no Rio, no último fim de semana, que está fazendo o possível e até mesmo o impossível para economizar, a fim de que a administração do seu sucessor, o Sr. Antônio Carlos Magalhães, não fique sobrecarregada com dívidas.

Dentro dêsse esfôrço, citava o Governador como exemplo o fato de que vai passar o Govêrno da Bahia com uma relação entre receita e dívida que não será superior a 3%.

Prensas

Quatro prensas fabricadas em São Paulo foram recentemente vendidas à Volkswagen alemã por 230 mil dólares (Cr$ 1 237 803). A fábrica paulista já recebeu proposta para venda de seis de suas prensas à Argentina e se acha também em negociações com a África do Sul, que se mostra interessada em seu produto.

Lance-livre

● O Exército, em especial o Estado-Maior do Exército, vão receber, no comêço do ano, um levantamento minucioso de tôdas as necessidades e da capacidade da indústria brasileira, em todos os seus setores. Êste levantamento já vem sendo feito através de reuniões setoriais, que serão encerradas em dezembro, com a Convenção Nacional da Indústria. O oferecimento dêsses dados foi feito pela Confederação Nacional da Indústria, para que o Exército fique a par da situação real do parque industrial brasileiro.

● Chega hoje ao Rio para reunir-se com o Ministro João Paulo dos Reis Veloso, do Planejamento, o futuro Governador do Rio Grande do Norte, Sr. Cortez Pereira. Segundo seus correligionários políticos da Arena, êle acaba de realizar vitoriosa excursão eleitoral pelo interior do Estado, conquistando para os candidatos do seu Partido o apoio de vários prefeitos do MDB.

● O compositor Billy Blanco assistiu entusiasmado a seu filho, Bilinho, de 14 anos, pegar o violão e mostrar-lhe a sua primeira composição musical. Opinião de Billy Blanco sôbre a música: "E' um negócio que não entendi direito, só sei que é bom, e não vou botar letra pra não estragar."

● No Rio o futuro Governador da Paraíba, Sr. Ernâni Sátiro. Numa roda de políticos, êle dizia que não teme a objeção apresentada pelo MDB daquele Estado, contra o candidato da Arena paraibana ao Senado, Sr. Domício Gondim, que não tem os dois anos completos de domicílio eleitoral. O Sr. Domício Gondim admite, por sua vez, que a ação do MDB só lhe rendeu bons resultados eleitorais.

● A Câmara de Comércio Argentina—Brasil, do Rio, está promovendo em Buenos Aires, juntamente com a Cacex, uma exposição permanente de produtos brasileiros.

● A propósito da Lagoa Rodrigo de Freitas, o Governador Negrão de Lima, depois de enumerar as obras realizadas ali por sua administração, lembra que mora naquele local há mais de 35 anos. E não só um amigo, como também um dos interessados diretos na preservação da Lagoa. Frisa o Governador as diferentes obras que já realizou em benefício da Lagoa, como extinção da Favela da Praia do Pinto, duplicação de pistas para circulação de veículos, iluminação nova, ajardinamento, sem falar no trabalho de dragagem, em pleno processamento.

● Os professôres Raimundo Moniz de Aragão e Valnir Raimundo Chagas, membros do Conselho Federal de Educação, falam hoje na TV Rio, às 23h10m, no programa **Debate em Painel**, sôbre a revolução pela qual vão passar os ensinos primário e médio no Brasil.

● O Museu Histórico Nacional prepara uma exposição especial sôbre a Independência, reunindo numa sala única tôdas as peças e documentos alusivos ao fato. Entre êles podemos citar a espada de ouro de D. Pedro I, um grande quadro de D. Pedro I ao piano, dando os primeiros acordes do Hino à Independência, capacetes da Guarda Imperial, a carta que D. João VI mandou de Portugal exigindo a volta do filho e até o clarim de prata em que foi tocada a Alvorada, no primeiro dia do Brasil independente.

● Hoje, às 18h, o advogado Sobral Pinto fala no Centro Dom Vital (Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, grupo 105/111) sôbre **A Justiça, Base da Sociedade Civilizada**. Amanhã e depois, no mesmo horário e no mesmo local, o frei Pedro Secondi, O.P., e o professor Alceu Amoroso Lima falarão respectivamente sôbre **A Virtude da Esperança** e **As Origens do Centro Dom Vital**.

● Numa conversa demorada, ontem, o atual e o futuro Governador de Pernambuco: Nilo Coelho e Eraldo Gueiros.

● Amanhã, às 9h, na igreja de Santa Margarida Maria, será rezada a missa em ação de graças pela alma do pintor Jaime Estêves.

● A Diretoria de Portos e Costas, do Ministério da Marinha, iniciou no dia 28 de agôsto, em todo o país, os cursos de alfabetização para marítimos e portuários, dentro do seu programa de ensino profissional marítimo.

● O sertanista Peret contava ontem que o casamento entre nossos índios não é fácil, não, pelo menos para os homens. O negócio lá é na base do poder matriarcal. Quer dizer: quando o casamento não dá certo, é o homem que junta as trouxas, pois à mulher é assegurada a posse da casa e da lavoura, justamente para que possa arranjar outro marido. Porque sem casa e lavoura não há índia que consiga marido.

MÚSICA PARA TODOS

Irmã Estelita Barbosa lê a peça de confronto

Concurso de Corais prorroga as inscrições até o dia 15

Devido ao interêsse despertado e ao grande número de pedidos, a direção do I Concurso de Corais Escolares da Guanabara — promoção da RÁDIO e JORNAL DO BRASIL — decidiu prorrogar o prazo das inscrições, que seriam encerradas hoje, para o dia 15 dêste mês.

Ontem, o concurso recebeu as seguintes inscrições: Coral Jubileu de Ouro, do Colégio Imaculado Coração de Maria; Coral do Ginásio Cultural Jacarepaguá; Coral Talmud Torah, da Escola Israelita Talmud Torah Hertzlia; Orfeão Carlos Gomes, do Instituto de Educação, e Orfeão do Colégio Rio de Janeiro.

CORAL NÔVO

O Coral Jubileu de Ouro, do Colégio Imaculado Coração de Maria, é dirigido pela irmã Estelita Barbosa e conta com a participação de 66 alunas do curso ginasial.

— O Coral foi fundado no início dêste ano — afirmou a irmã Estelita — e teve ótima receptividade entre as alunas. A primeira apresentação do côro — feita no dia 22, por ocasião das comemorações do cinquentenário do colégio — aumentou-lhes o entusiasmo.

Tôdas têm muita facilidade para aprender o repertório que lhes ensino. A musicalidade e a boa percepção são constantes entre elas. Algumas sabem música, mas a maior parte aprende por audição. Estamos pensando, portanto, em começar agora com um pouco de ensinamentos teóricos.

No cinquentenário do colégio — prosseguiu — o ginásio e o colegial em pêso cantaram a *Missa Pastoral*, do padre Edgar Pós, a duas vozes, com acompanhamento de um pequeno grupo de câmara: piano, dois violinos, violoncelo e flauta.

O Coral do Ginásio Cultural Jacarepaguá — dirigido pelo professor Manuel Pedro da Rocha — é de formação vocal mista e conta com 50 participantes. Seu repertório é constituído principalmente de músicas brasileiras.

CÔRO INFANTIL

O Côro Infantil Talmud Torah, da Escola Israelita Talmud Torah Hertzlia, com 30 membros, tem em seu repertório canções brasileiras e do folclore israelita. E' dirigido pela professôra Ana Teresa Sousa Ferreira.

Representando o Instituto de Educação, o Orfeão Carlos Gomes atua sob a regência da professôra Elza Lakschevitz Xavier Assunção. Conta com a participação de 30 alunas, aproximadamente, e tem um repertório bastante variado, que inclui autôres nacionais, *spirituals*, peças folclóricas, clássicas e pré-clássicas.

Regido pela professôra Elsa Costa Lima Wyllie, o Orfeão do Colégio Rio de Janeiro é um côro misto composto por 40 alunos do ginásio e colegial. Foi formado há um mês, motivado pelo concurso do JB, mas, segundo a regente, "os alunos sempre gostaram de cantar em conjunto, recebendo o maior apoio da direção da escola, que inclui a música entre as matérias de prática educativa."

ADENDOS

Durante as inscrições, a direção do I Concurso de Corais Escolares da Guanabara resolveu, de acôrdo com o Artigo 13, estabelecer os seguintes adendos ao Regulamento:

1) As peças apresentadas na prova eliminatória poderão ser repetidas, a critério do regente do conjunto, uma única vez, na prova semifinal ou na prova final, desde que se enquadrem nas especificações do Regulamento.

2) As peças apresentadas na prova semifinal *não* poderão ser repetidas na prova final.

3) Será permitida — nos programas exigidos para cada etapa — a inclusão de uma peça com a participação de instrumentos.

4) Poderão participar do Concurso, na categoria B, corais de cursos.

5) Poderão competir corais interescolares, isto é, formados por alunos de diversas escolas. Serão inscritos na categoria correspondente ao nível de ensino dos participantes.

6) Poderão concorrer corais de pré-primário e jardim de infância, na categoria A.

7) Poderão participar também corais masculinos que incluam vozes infantis, como sopraninos e contraltinos, formando um côro misto. Competirão na categoria B.

As provas eliminatórias do Concurso serão realizadas de 5 a 9 de outubro na Escola de Música da UFRJ. As semifinais nos dias 14, 15 e 17 de outubro no Teatro Municipal. A final será transmitida pela TV Tupi e RÁDIO JORNAL DO BRASIL.

Comunistas cercam os cambojanos

Saigon e Pnon Penh (AP-AFP-UPI-JB) — As fôrças comunistas no Camboja apertaram ontem o cêrco à cidade de Moat Krasas Krao, a 10 quilômetros a Leste de Pnon Penh e conseguiram assumir o contrôle da área ao redor da igreja católica local.

A 40 quilômetros da capital cambojana, os guerrilheiros tomaram a cidade de Srang depois de três dias de lutas, forçando os soldados cambojanos a bater em retirada. Não há indicações de baixas, mas acredita-se que os comunistas fizeram vários prisioneiros.

ATAQUES

No Vietname do Sul, os vietcongs bombardearam 60 objetivos sul-vietnamitas no fim de semana, matando 57 soldados de Saigon e ferindo 140. Na região Norte do país, os guerrilheiros atacaram bases dos EUA perto de Da Nang e Tam Ky, matando um norte-americano e ferindo oito.

Fontes militares informaram que a Fôrça Aérea dos EUA destruiu quase 40 por cento da frota de caminhões usada pelo Vietname do Norte para o transporte de armas e suprimentos pela Trilha Ho Chi Minh. A frota, segundo as fontes, chegou a um máximo de 10 mil veículos em 1968-69, mas os bombardeios a reduziram para 6 mil.

ORFANATO

Um porta-voz sul-vietnamita informou que os vietcongs bombardearam um orfanato a 30 quilômetros de Da Nang, matando sete órfãos e oito civis.

O orfanato budista, que fica perto de um hospital, foi atacado durante 30 minutos, segundo o porta-voz. O chefe budista do templo local, Nguyen Tri, foi executado no pátio, com as mãos amarradas.

Sul-vietnamitas renovam Senado

Saigon (AP-UPI-JB) — Quatro milhões e 300 mil eleitores votaram domingo para escolher 30 representantes ao Senado sul-vietnamita. A votação se fêz por meio de 16 listas, representando diversas facções governamentais e oposicionistas.

As três listas principais, de 10 nomes cada uma, vencem o pleito. Em primeiro lugar, figura a lista pró-governamental do ex-General Huynh Van Cao, com 708 607 votos. E seguida pela litsa oposicionista An Quang, com 629 288 votos.

CAMPANHA

A facção An Quang boicotou as eleições de 1967, que levaram ao poder o Presidente Nguyen Van Thieu e o atual Senado.

Em sua campanha, os budistas dessa facção exigiram "paz instantânea, fim do analfabetismo, da corrupção, da fome, da desunião e da ditadura."

A lista de candidatos do Govêrno inclui representantes de numerosos grupos religiosos e étnicos. Os dados oficiais da eleição, em que dois terços dos eleitores compareceram às urnas, só serão dados a conhecer em 14 de setembro.

Hanói só fala de paz em 71

Londres (UPI-JB) — O Vietname do Norte não estaria disposto a discutir sèriamente a paz no Sudeste asiático antes do próximo ano, quando serão conhecidos os resultados de sua campanha no Camboja, revelaram fontes diplomáticas da capital britânica.

O Govêrno de Hanói, segundo as mesmas fontes, pretende concentrar seus esforços contra o Camboja nos próximos meses e, em grau menor, contra o Laos, ao mesmo tempo em que manterá parcialmente suas ações no Vietname do Sul.

PONTO-CHAVE

O Govêrno norte-vietnamita, na opinião de diplomatas em Londres, acredita que o Camboja será o ponto-chave nas negociações futuras sôbre o Vietname.

Os diplomatas consideram que Pequim acentuou sua pressão sôbre o Vietname do Norte para que não possibilite uma solução negociada do conflito do Sudeste asiático.

EUA testam com êxito sistema de antimísseis

Washington (UPI-AP-JB) — O Departamento de Estado norte-americano revelou ontem que, pela primeira vez, um foguete antibalístico Spartan (integrante do sistema de defesa Safeguard) abateu um míssil balístico intercontinental que sobrevoava o Pacífico, em disparos feitos à distância de 6 700 quilômetros.

O Pentágono precisou que o míssil Spartan, lançado da ilha de Kwajalein, no Pacífico, interceptou um Minuteman lançado da base aérea de Vandenberg, na Califórnia. O Secretário assistente de Defesa, Daniel Henkin, disse que a intercepção teve lugar fora da atmosfera terrestre, sem revelar contudo a que altura ela se deu.

DESCARREGADOS

Durante os testes nenhum dos mísseis transportava ogivas nucleares, mas o Secretário assistente Henkin afirmou que os técnicos do Pentágono puderam determinar que a trajetória do Safeguard passou perto do Minuteman o suficiente para assegurar o impacto, se houvesse ogivas em ambos os foguetes.

Os cientistas explicaram que puderam determinar, através de instrumental eletrônico de alta precisão, que o último estágio do Spartan passou a uma distância suficientemente curta para destruir o projétil se tivesse levado uma carga nuclear.

Num breve comunicado, o Pentágono informou que o Spartan interceptador foi lançado pelo mesmo protótipo de sistema de radar da ilha de Kwajalein que descobriu e rastreou o projétil Minuteman que se aproximava.

O míssil Spartan integra o complexo de defesa constituído por foguetes balísticos intercontinentais (ABM) montado no atol de Kwajalein.

CARACTERÍSTICAS

O Spartan, de 16 metros de comprimento, é o primeiro míssil do sistema de intercepção norte-americano e seu alcance é de centenas de quilômetros. O Spartan é apoiado pelo Sprint, outro míssil do sistema Safeguard, de menor alcance. O Sprint destina-se a interceptar os mísseis que consigam ultrapassar uma barreira de Spartans.

Embora o teste anunciado pelo Pentágono fôsse o primeiro de intercepção para o Spartan, o míssil já fôra usado contra supostos alvos no céu. O Sprint ainda não foi disparado contra um alvo real.

Em experiências realizadas em abril contra alvos fictícios, o Spartan provou sua eficácia em sete dos 11 vôos realizados. Teve sucesso parcial em dois e falhou duas vêzes. O *Sprint*, em testes de impacto, teve sucesso em 22 vêzes, sucesso parcial em nove e fracassou em 10 vêzes.

Uso dos foguetes modificou a tática

Tão logo surgiram os mísseis — durante a Segunda Guerra Mundial — ficou patente que as técnicas então vigentes para interceptar aviões de bombardeio teriam de ser alteradas. O míssil era mais rápido que qualquer bombardeiro e sobretudo, por não ser tripulado, atacava em mergulhos diretos. O primeiro míssil, o V-1, voava a 850 km por hora e o V-2 a 3 mil km por hora. Se muitos V-1 foram derrubados, não se pode dizer o mesmo dos V-2, balísticos que executavam a maior parte de seu vôo fora da atmosfera.

Interceptar um míssil de alcance curto é possível com emprêgo de foguetes antiaéreos, desde que se altera o sistema de radar. Isto se aplica aos chamados mísseis de campanha, com alcance menor de mil km. Para os mísseis intermediários (alcance entre 3 mil e 5 mil km), e os intercontinentais (alcance maior de 8 mil km), o problema assume proporções mais complexas.

Uma ogiva de míssil intercontinental demora apenas 40 minutos para cobrir sua trajetória e mergulha sôbre o alvo a mais de 25 mil km por hora. Demora apenas alguns segundos para atravessar a atmosfera. Os radares de alerta descobrem o míssil atacante tão logo êle deixa a rampa de lançamento mas o problema consiste não apenas em avisar a população que corra para os abrigos antiatômicos, mas também de interceptar os mísseis atacantes.

Os EUA instalaram em 1962 uma base de mísseis Nike Ajax e Nike Hercules, experimentalmente, na ilha Wake, no oceano Pacífico e contra ela foram lançados balísticos desarmados tipo Atlas. Os Zeus destruíram perto de 70% dos balísticos atacantes e êste resultado foi considerado passável. Mais tarde organizou-se o projeto Sprint.

Os opositores do míssil antimíssil Spartan dizem que essa arma é incapaz de distinguir entre um míssil verdadeiro e um falso, ou mesmo um balão a grande altitude. Dêsse modo, o Spartan poderia revelar-se precário, explodindo contra armas falsas, ou iscas, permitindo a passagem das verdadeiras.

A construção dos mísseis antibalísticos da rêde Safeguard foi autorizada pelo Congresso em 1969, depois de uma verdadeira batalha no Senado dos Estados Unidos. Êste ano, os opositores do Safeguard tentaram por duas vêzes impedir a sua expansão, mas o Legislativo norte-americano garantiu-a por votações de 52 a 47 e 53 a 45.

Violência mata mais 3 americanos

Nova Iorque, Los Angeles e Filadélfia (AP-AFP-UPI-JB) — A onda de violência que atingiu várias cidades norte-americanas no fim de semana provocou a morte de dois policiais e um jornalista, ferimentos em 60 pessoas e prisão de 185, além de prejuízos de mais de 1 milhão de dólares (Cr$ 4 650 mil).

Em Los Angeles, onde os choques começaram sábado no bairro mexicano, mais de 100 policiais armados de bombas de gás lacrimogêneo dispersaram ontem uma multidão de 500 pessoas depois que 12 incêndios irromperam na área. Pelo menos 17 manifestantes foram detidos.

CHOQUES

Os choques de sábado tiveram início depois de uma manifestação pacífica de mexicanos de origem norte-americana contra a guerra do Vietname. Não se sabe como começou o conflito, do qual participaram 400 pessoas. A marcha antiguerra tinha sido seguida por mais de 15 mil pacifistas.

O jornalista Ruben Salazar, de 42 anos, colunista mexicano-norte-americano do jornal **Lon Angeles Times**, foi morto quando uma bomba de gás lacrimogêneo lançada por um policial o atingiu na cabeça, provocando lesões cerebrais.

TROCA DE TIROS

Em Filadélfia, a polícia trocou tiros com negros entrincheirados no interior de duas casas que funcionavam como sede dos Panteras Negras. Um sargento foi morto, o policial Frank Eckman ficou ferido e 43 pessoas foram detidas, entre as quais quatro mulheres. A polícia apreendeu armas e granadas de mão nas duas casas.

Sábado à noite, um policial foi morto a tiros em Filadélfia quando se comunicava por telefone com a central de polícia. Momentos antes, um agente que patrulhava um parque fôra gravemente ferido a tiros.

Na localidade de Riverside, Califórnia, no outro extremo do país, quatro policiais foram feridos a bala em uma emboscada, durante uma patrulha num bairro habitado principalmente por norte-americanos de origem mexicana. Horas antes, um coquetel molotov tinha sido lançado no bairro.

NEGROS

Em Washington, os edifícios onde funcionam a Embaixada de Portugal e o escritório de informações da Rodésia foram danificados por explosivos, mas não houve vítimas.

A Agência Associated Press recebeu uma carta assinada pelo Partido de Ação Revolucionária, que se responsabilizou pelos atentados, afirmando estar em guerra com os países onde os negros são oprimidos e os movimentos nacionalistas brancos.

Em Wichita, Kansas, um grupo de jovens negros arrombou a machado a porta de um alojamento de estudantes brancos. A polícia interveio e deteve 20 dos negros, que passaram a noite presos por violação da lei do silêncio.

MORTE

Em Nova Iorque, um policial morreu quando dois homens se aproximaram dêle e o atingiram com tiros à queima-roupa, de madrugada. A chefatura de polícia determinou que os agentes em ronda noturna passem a fazê-la aos pares.

A polícia de Springfield, Massachusetts, por outro lado, prendeu 72 pessoas e apreendeu drogas no valor de 3 mil dólares (Cr$ 12 950) durante distúrbios num jardim público. Um carro policial que seguiu para o local foi apedrejado e um policial ficou ferido.

Foto reúne 40 países em Niterói

Niterói (Sucursal) — Fotógrafos de 40 países inscreveram-se para a XXII Exposição Mundial de Arte Fotográfica, que a Sociedade Fluminense de Fotografia promoverá em sua sede, nesta capital, de outubro a novembro.

Encerradas as inscrições, foi iniciada ontem a classificação, por grupos e procedência, dos trabalhos recebidos, não sendo ainda possível determinar o total a ser apreciado pelo júri de admissão. O presidente da SFF, Sr. Jaime Moreira de Luna, informou ao JB que predominam as remessas em pacotes, coletivas, o que dificulta uma estimativa do montante.

O júri de admissão à XXII Exposição Mundial de Arte Fotográfica, formado por Luís Antônio Pimentel, Cléber Feliciano Pinto e Jaime Moreira de Luna, se reunirá nos dias 5, 6 e 7, a fim de selecionar as fotografias e os slides para exposição, conferindo medalhas de ouro, prata e bronze aos melhores trabalhos dos grupos prêto-e-branco, positivo colorido e diapositivo. A melhor representação coletiva caberá o troféu Cidade de Niterói, instituído pela Prefeitura.

Maragogipe festeja seu padroeiro

Salvador (Sucursal) — Nem a falta de dinheiro provocada pela crise da Fábrica de Charutos Suerdieck, nem um acidente que feriu 32 pessoas impediram que São Bartolomeu, o padroeiro de Maragogipe, fôsse festejado com a presença de mais de 2 mil turistas.

Os bares e as barracas armadas na Praça da Matriz estiveram repletos durante todo o dia de domingo e os turistas puderam comprar objetos de barro e assistir à procissão do padroeiro pelas ruas tortuosas e enladeiradas da cidade.

ESPÍRITO COMUNITÁRIO

Batistas pernambucanos destituíram seu pastor dentro da própria igreja

Jovens batistas de Recife depõem seu velho pastor acusado de conservadorismo

Recife (Sucursal) — Após um ato religioso tumultuado, quando um militar até ameaçou sacar o revólver, 31 membros da Igreja Batista do bairro Linha do Tiro, exoneraram, domingo, o pastor Jonas Vicente Ferreira, de 65 anos, cujo conservadorismo motivou a ocupação do templo por 15 fiéis da ala jovem da Igreja.

Superada a crise, os batistas vão eleger um nôvo pastor, mas antes pedirão na Justiça que o afastado devolva os livros e o dinheiro da igreja, que êle retém consigo. Os fiéis mais idosos estão chocados com a luta interna e dizem que "um escândalo entre batista é um sinal do fim do mundo."

CHOQUE DE GERAÇÕES

A pequena igreja batista de Linha do Tiro, na Zona Norte do Recife, é uma comunidade de 54 pessoas, a maioria operários e pequenos comerciantes. Gente humilde, acostumada a não sofrer abalos em sua rotina religiosa, aceitando sem protestos qualquer atitude do seu chefe espiritual.

Durante 12 anos ouviram as pregações do pastor Jonas, fundador da igreja, que sempre lhes advertia sôbre a necessidade de aceitarem sem discussão as decisões que êle tomava.

Porém, há alguns meses atrás começaram a surgir os primeiros choques entre o velho pastor e os fiéis mais jovens que exigiam dêle "uma atitude mais comunitária." O ministro passou a se irritar com as interpelações dos jovens, tachando de "agitador" quem dêle discordasse.

PODER JOVEM

Na semana passada, o pastor Jonas perdeu definitivamente a paciência e resolveu punir os jovens inquietos. Em sessão secreta, com sua mulher e os diáconos Manuel Nunes e Valfrido Moreira, foi decidido o afastamento do 1.º secretário, Ismael Sidrônio do Nascimento, um dos líderes do movimento renovador.

Ao chegar para dirigir o culto, no dia seguinte, o pastor teve uma surprêsa: comunicaram-lhe que seria feita naquela ocasião uma sessão especial para decidir sôbre a sua permanência à frente da igreja.

Jonas não aceitou e se retirou. Os rebeldes decidiram então adiar a reunião para um dia em que houvesse maior número de fiéis, "a fim de que tudo ficasse decidido de acôrdo com tôda a comunidade." E enquanto reorganizavam os serviços religiosos, passaram êles mesmos a dirigir, por revezamento, o culto diário, com a aprovação dos demais membros.

Dois dias depois, eram todos intimados a comparecer à Delegacia de Costumes, onde o pastor Jonas prestara queixa alegando a presença de agitadores entre os batistas. O delegado Mário Alencar comunicou-lhes então que a própria polícia iria reunir os filiados à igreja e saber se a maioria queria realmente a saída do antigo pastor.

ARGUMENTO DA FÔRÇA

Para não permitir a intromissão da polícia no exercício religioso, os batistas reuniram-se na manhã do domingo, para decidir de uma vez a saída ou não do seu velho ministro. Eram 16 homens, 15 mulheres e mais 28 crianças que frequentavam a escola dominical.

Para surprêsa geral, o pastor Jonas chegou acompanhado do seu filho, o major Melquisedec Vicente Ferreira, da Polícia Militar. Quando os dois entraram no templo, houve um completo silêncio, que depois se transformou em protesto, ao ser notado o revólver que o militar trazia na cintura.

O pastor tentou falar, mas logo suas palavras foram cortadas por alguns fiéis, que lhe advertiam sôbre a ilegalidade de sua presença à frente dos trabalhos.

O pai do jovem Ismael pediu a palavra. O pastor negou. Ismael levantou-se e disse ao pai que falasse para o povo, já que tinham cassado sua palavra. De repente, o major Melquisedec levantou-se e gritou:

— Todo mundo calado. Agora quem vai falar sou eu, que sou uma autoridade policial.

Uma velha tentou protestar, mas foi advertida pelo militar. Êste, ao notar a presença do repórter e fotógrafo do JB, pôs a mão sôbre o revólver que trazia na cintura e, dedo em riste, ameaçou:

— Não vou permitir fotografias nem citação do meu nome pela imprensa, senão vocês vão acabar mal.

E depois contou que foi êle quem sugeriu ao pastor a denúncia dos "agitadores", acrescentando que não permitiria qualquer agressão moral a seu pai. — Se quiserem botá-lo para fora, que o façam agora — disse.

O diácono Valfrido Moreira pediu calma e anunciou uma votação de emergência para resolver o problema. Quem estivesse contra o pastor Jonas, que levantasse a mão direita. Tôdas as mãos se levantaram. Jonas pegou a Bíblia e saiu acompanhado do major.

Antes de entrar no automóvel do filho, o pastor afirmou: "Estou com 65 anos, muito velho para andar brigando com meninos. Nunca mais venho aqui. Vou procurar outra igreja."

FIM DOS TEMPOS

Depois da sessão, formou-se um aglomerado em frente ao modesto templo. Os jovens discutiam com entusiasmo; os velhos, alguns apoiando os rapazes, outros balançando a cabeça, achando que tudo confirmava as palavras de Jesus "o fim dos tempos, quando muitos sinais vão aparecer e muitos escândalos também."

Ismael Sidônio do Nascimento, jovem de 20 anos, estudante do 3.º ano clássico dizia:

— Todo mundo já era contra o pastor Jonas; apenas ninguém sabia como fazer oposição a êle. Nossa geração é mais esclarecida e não sabe o que é conformismo. O que fizemos foi apenas interpretar as aspirações da comunidade.

E logo em seguida acentuou: "Nós não somos agitadores. O que queremos é hastear bem alto o estandarte de Cristo, com os povos transformados pelo Evangelho. Somos apenas leais a Deus."

José Manuel da Silva, 30 anos, também líder do movimento, frisou que o pastor Jonas confiava muito no fato de ser fundador da igreja "mas, os batistas são democráticos e quem não presta tem mesmo é que sair."

Chuvas matam operário e desabrigam 12 famílias

Um homem morto e 12 famílias desabrigadas foram as maiores consequências das fortes chuvas que castigaram a Guanabara e adjacências no fim de semana.

O operário Casemiro do Nascimento, de 58 anos, dormia em seu barraco, na Favela de São João, no Engenho Nôvo, quando foi esmagado por uma pedra. Outros 12 barracos foram interditados na mesma favela pelo Instituto de Geotécnica, que trabalha naquele morro desde março de 1968.

AS CONSEQUÊNCIAS

No Parque Jardim, em Vila Isabel, três barracos ameaçados por uma pedra foram interditados. No Km 55 da Via Dutra, na serra das Araras, a queda de uma barreira prejudicou o tráfego, que se limitou a apenas uma pista. A Light foi solicitada diversas vêzes para reparar sua rêde, danificada principalmente pela queda de fios.

A pedra que rolou na Favela de São João, no Engenho Nôvo, só atingiu o barraco nº 198 da Rua Conselheiro Jobim, no pé do morro, matando Casemiro do Nascimento, de 58 anos, que dormia. Doze barracos, alguns situados naquela rua, foram interditados pelo Instituto de Geotécnica e pela Cedec — Comissão Estadual de Defesa Civil.

OUTRA AMEAÇA

Durante o domingo foram feitas várias inspeções pelos técnicos da Cedec a zonas ameaçadas, principalmente na Ladeira dos Tabajaras, em Copacabana, onde uma pedra ameaçava deslizar sôbre diversas residências. Várias ruas, tanto na Zona Sul como na Zona Norte, ficaram inundadas por causa dos bueiros entupidos.

Os bombeiros deram 20 saídas durante todo o dia de domingo e manhã de ontem, especialmente para resolver problemas de trânsito e retirar animais levados pela correnteza. Na Avenida Maracanã nº 661, uma obra desabou mas não fêz vítimas.

Segundo o Salvamar, a frequência às praias foi nula, e por isso não foram destacados guarda-vidas para vigiá-las, apesar de o mar estar agitado. O STBG informou que o tráfego de lanchas entre Rio e Niterói e Rio e Paquetá foi normal durante o fim de semana.

BARREIRA DESLIZA

O deslizamento de uma barreira no Km 55 da Via Dutra, na serra das Araras, não fêz vítimas, segundo a Patrulha Rodoviária, mas prejudicou o tráfego durante o domingo e a manhã de ontem, quando foi removida. Os carros utilizaram apenas uma das pistas.

Os ônibus com destino aos diversos Estados saíram em seus horários normais da Rodoviária Nôvo Rio, embora com recomendações para observar mais detidamente os locais escorregadios, principalmente a Presidente Dutra, Rio-Petrópolis, Rio-Teresópolis e Rio-Friburgo, a primeira interrompida durante algumas horas em virtude de uma competição automobilística na manhã de sábado.

AEROPORTOS

Os dois aeroportos comerciais — Galeão e Santos Dumont — e os dois militares — Santa Cruz e Campo dos Afonsos — operaram por instrumentos. A ponte aérea Rio-São Paulo funcionou normalmente, bem como os vôos para as outras capitais.

Segundo técnicos da Light, durante o domingo foram feitos diversos atendimentos pela cidade. O caso mais grave ocorreu na Rua Almirante Alexandrino, em Santa Teresa, onde um poste situado em frente ao número 660 estava deixando passar corrente, com perigo de vida para os transeuntes. O problema foi solucionado com o desligamento da rêde de energia local, e o trabalho durou menos de uma hora.

Ainda em Santa Teresa, Leblon e alguns bairros da Zona Norte, a Light fêz reparos na rêde aérea, que teve diversos fios arrebentados pelo vento e pela chuva, mas não chegaram a fazer vítimas.

Nordestina escapa pela janela

Maria de Lourdes Inácio, uma nordestina magrinha que fala depressa, vive com o marido e quatro filhos no barraco colado ao que era de Casemiro Nascimento — o operário que morreu esmagado por uma pedra — e escapou de morrer por ter *voado* pela pequena janela.

A pedra que matou Casemiro Nascimento ainda está no mesmo lugar, na Favela São João, no Engenho Nôvo, cujo moradores vivem permanentemente atemorizados. O barraco de Maria de Lourdes é no lado direito de quem sobe o morro, e fica bem em baixo de um aglomerado de pedras sôltas que os moradores chamam de *feijoada*.

UMA SORTE

Depois de apontar sorrindo a janela diminuta por onde tinha passado *voando*, Maria de Lourdes mostrou na sua maneira simples o que é viver com uma ameaça sôbre a cabeça:

— Para começar tem o problema da chuva. Basta apertar um pouquinho e a gente tem que sair de casa — todo mundo faz o contrário — pois nunca se sabe o que vem lá de cima. A pedra que matou o *Seu* Casemiro até que era pequena, mas fêz tremer o nosso barraco. Até o liquidificador caiu e quebrou-se todo.

Mas nem tudo são desgraças: Maria de Lourdes disse que "foi até uma felicidade o liquidificador quebrar-se." Explicou que tem um filho de um ano que sofre do coração e por isso tem direito ao único lugar cimentado do barraco. Ele sempre fica lá, mas estava no colo da irmã mais velha quando o aparelho espatifou-se no cimento.

NÃO QUEREM SAIR

Os depoimentos dos demais moradores não são tão dramáticos como o da mulher que teve que voar pela janela com mêdo da pedra. Êles sentem um mêdo velado, mas estão animados com o Instituto de Geotécnica, que segundo o presidente da Associação dos Moradores, Sr. Vitorino Alves Santos, "vai erguer um andaime para tirar as pedras sôltas", que até em dia de sol dão a impressão de que rolarão a qualquer momento.

O Sr. Vitorino quer, por tôdas as maneiras, aliviar a imagem do perigo iminente, pois teme que "o alarde faça o Govêrno transferir todo mundo dali às pressas." Êle não quer ser transferido porque os moradores da Favela São João devem passar para um conjunto que está sendo erguido perto.

Com a intimidade de quem conhece cada rocha como a palma da mão, o Sr. Vitorino aponta as que estão em situação de não resistirem a uma chuvarada, mas faz questão de ressaltar as obras realizadas pelo Instituto de Geotécnica no morro de São João: "mais de 20." Na verdade, se tais obras não tivessem sido feitas certamente a chuva do fim de semana teria conseqüências bem mais funestas, naquele e em muitos outros morros.

A cidade, que acordou para os deslizamentos desde a enchente de 1965, vem sendo preparada contra as chuvas fortes e absorveu fàcilmente esta última. No Catumbi, onde antigamente se trafegava de barco após uma boa chuvarada, não ocorreu ajuntamento de água mais que o normal.

Previsão diz que tempo melhora

O Escritório de Meteorologia prevê melhoria do tempo, depois de um período de instabilidade, pois a frente fria que passou pelo Rio durante o fim de semana, já se encontrava durante o dia de ontem no Sul do litoral do Espírito Santo, apresentando tendência de se deslocar na direção Nordeste.

A temperatura, que ontem voltou a cair sensivelmente — a mínima foi de 13,4 graus, em Santa Teresa — deverá se manter estabilizada em tôrno das marcas observadas ontem. A máxima de ontem foi de 21,4 graus, em Bangu, muito abaixo das previsões do mês de agôsto.

CHUVAS

As chuvas caídas de domingo para segunda-feira representaram mais de 80% da previsão de precipitações para agôsto, que é de 42,8 milímetros. Até às 9 horas da manhã de ontem, os recolhimentos de águas da chuva pelos aparelhos do Escritório de Meteorologia localizados na Praça 15 foram de 35,2 milímetros.

Em agôsto, o total de recolhimentos de águas da chuva no mesmo pôsto foi de 107,9 milímetros, o que representa mais do dôbro das previsões para o mês, um dos menos chuvosos do ano.

Apesar da quantidade relativamente grande de chuva recolhida em agôsto, continua muito grande o deficit de chuvas êste ano, pois até agora os aparelhos da Praça 15 recolheram apenas 451,4 milímetros. O total anual previsto para o mesmo local é de 1 084,5 milímetros, e o período mais chuvoso é relativo aos três primeiros meses do ano, quando são recolhidas quase 50% das precipitações previstas.

Água agora não vai mais faltar

As chuvas das últimas horas foram "muito boas" para a CEDAG "porque o abastecimento de água voltou à plena normalidade", porém trouxeram à Light uma série de problemas na rêde elétrica em tôdas as partes da cidade, que sòmente ontem ficou inteiramente reparada.

Já em relação ao sistema telefônico, a Companhia Telefônica Brasileira esclareceu que "os aparelhos ainda defeituosos não têm como causa imediata as chuvas, que não atingiram desta vez qualquer cabo subterrâneo." Esclareceu que os defeitos existentes "são os inevitáveis."

ÁGUA VOLTOU

As operações de remanejamento na rêde de água adotadas pela CEDAG, em decorrência da estiagem que afetou os mananciais e os sistemas de Lajes e Acari, foram canceladas ontem, segundo a emprêsa, tendo em vista as chuvas abundantes caídas na cidade desde sexta-feira.

A água foi restabelecida até na zona da Leopoldina, a mais afetada desde a última semana, pois depende do sistema Acari, o mais atingido pela estiagem que vinha se verificando.

Quanto a uma série de obras que terão de ser realizadas que implicarão a paralisação temporária da adutora do Guandu, para a desobstrução de um trecho do seu tubo-canal, a CEDAG ainda não tem data determinada.

Esta obra poderá ser iniciada nos próximos 30 dias, mas está na dependência de alguns preparativos finais para a interligação de uma rêde de emergência que garantirá um razoável equilíbrio no abastecimento da cidade, enquanto se desobstrui o túnel-canal do Guandu, e também de que as chuvas continuem caindo por mais alguns dias, até a saturação dos reservatórios e alguns mananciais.

RÊDE ATINGIDA

Faltará luz hoje, entre 7h30m e 16h, no Engenho Velho, nas seguintes Ruas: Ibituruna, Maris e Barros e Pedro Guedes.

Diz a Light que a interrupção visa os reparos indispensáveis na rêde, sua ampliação e manutenção nesta área. Quanto às chuvas, causaram danos à rêde na Tijuca (Zona Norte); Zona Sul: Barra da Tijuca, Leblon, Jardim Botânico, Glória, Catete, Botafogo e Copacabana; subúrbios: Bangu, Olaria e Anchieta foram os mais atingidos.

AVISOS RELIGIOSOS

JOSÉ MIGUEL COURI

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Salomão José Couri, espôsa, filhos, netos e bisnetos, Madre Marie Tarcísilia de Sion; viúva Elias José Couri, filhos, netos e bisnetos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido pai, sogro, avô e bisavô, ocorrido no dia 26 de agôsto último e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma, amanhã, dia 2, quarta-feira, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco. (P

JOSÉ MIGUEL COURI

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Salomão José Couri Tecidos Ltda. agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do pai do seu Diretor Presidente ocorrido no dia 26 de agôsto último e convidam amigos, funcionários, clientes e fornecedores para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma, amanhã, dia 2, 4.ª-feira, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco. (P

JOSÉ MIGUEL COURI

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Indústria de Roupas Pilares Ltda. agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do pai do seu Diretor Presidente ocorrido no dia 26 de agôsto último e convidam amigos, funcionários, clientes e fornecedores para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma, amanhã, dia 2, 4.ª-feira, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco. (P

JOSÉ MIGUEL COURI

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Indústria de Roupas Crisbel Ltda. agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do pai do seu Diretor Presidente ocorrido no dia 26 de agôsto último e convidam amigos, funcionários, clientes e fornecedores para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma, amanhã, dia 2, 4.ª-feira, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco. (P

JOSÉ MIGUEL COURI

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ O Conselho Deliberativo do Club Monte Líbano, profundo e sinceramente consternado com o falecimento de JOSÉ MIGUEL COURI, pai do seu atual Presidente, Salomão José Couri, convida associados, parentes e amigos para missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua boníssima alma, será celebrada amanhã, dia 2, quarta-feira às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco. (P

Aeronáutica ouve militares como testemunhas de defesa no seqüestro do Caravelle

Quatro testemunhas de defesa do terrorista Colombo Vieira de Sousa, que tentou sequestrar um Caravelle da Cruzeiro do Sul junto com Fernando Palha Freire e Jessie Jane, foram ouvidos ontem pelo Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria da Aeronáutica. Os quatro eram militares.

O tenente-coronel-aviador Luís Mendonça Reis, primeiro a ser ouvido, confirmou o depoimento prestado durante o auto de prisão em flagrante dos terroristas no Aeroporto do Galeão e reconheceu um ofício que encaminhou à Auditoria comunicando que Eiraldo Palha Freire estava internado no Hospital da Aeronáutica devido a ferimento "por êle mesmo produzido."

OS DEPOIMENTOS

O oficial esclareceu que as informações sôbre os ferimentos de Eiraldo foram obtidas através dos condutores dos presos. Adiantou, em resposta a uma pergunta do advogado Alexandre Gedey, que Eiraldo não se achava presente por ocasião da lavratura do auto de prisão, pois a essa altura já fôra recolhido ao Hospital da Aeronáutica.

O major-aviador Régis Almeida de Figueiredo, respondendo a perguntas do advogado Osvaldo Mendonça e do juiz João Nunes das Neves, declarou que comandou a repressão aos sequestradores em cumprimento a determinação superior. Acrescentou que ao entrar no avião pela porta traseira verificou que havia muita fumaça e gás, o que prejudicou a visibilidade.

Nessa ocasião — explicou — ouviu disparos e divisou um vulto na cabina de passageiros, que fazia disparos e depois levantou o braço, tendo uma arma na mão. Na opinião do depoente, essa pessoa ia atirar em si própria e por êsse motivo jogou-se sôbre ela, caindo ambos no soalho da cabina. Verificou, então, que o terrorista — mais tarde veio a saber chamar-se Eiraldo Palha Freire — estava ferido e sangrando no rosto, o sangue escorrendo na altura do queixo para o tronco.

OUTRAS VERSÕES

O tenente-aviador Aldeir Soares Ribeiro pouco acrescentou ao depoimento prestado na fase do auto de prisão em flagrante, adiantando que participou da missão de repressão. Afirmou ter ouvido dizer que Eiraldo Palha Freire havia tentado o suicídio, informação essa obtida através de passageiros e militares que não pode precisar os nomes nem pode identificá-los.

O primeiro-sargento Edegrin Teixeira Guimarães, após confirmar depoimento já prestado, disse ter tomado parte na missão repressiva, esclarecendo que quando penetrou no avião ouviu tiros e viu quando Eiraldo disparava sua arma. Presume que Eiraldo tenha se suicidado, pois o sequestrador caiu empunhando a arma com o braço levantado à altura do pescoço.

Findos os depoimentos, o juiz João Nunes das Neves anunciou para o próximo dia 8, a partir das 13 horas, a audiência das testemunhas de defesa de Fernando Palha Freire, a serem apresentadas pelo advogado Heleno Fragoso.

Na audiência de ontem, o juiz decidiu transferir Jessie Jane da prisão militar, onde se encontra, para a Penitenciária de Bangu, acolhendo assim requerimento da advogada Marina Flora Ferreira, com a aquiescência do encarregado do IPM instaurado na Base Aérea do Galeão.

JORNALISTAS ABSOLVIDOS

O Superior Tribunal Militar absolveu, por unanimidade, os jornalistas Carlos Alberto Oliveira dos Santos, Óton Fernando Jambeiro, Aristiliano Soeiro Braga, José Fernando Garcia Machado da Silva, o sociólogo José Luís Pamponet Sampaio e o engenheiro Fernando Antônio Gonçalves Alcoforado, que tinham sido condenados pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 6a. Circunscrição Judiciária Militar, em Salvador.

No julgamento de primeira instância, Carlos Alberto e José Luís Pamponet foram condenados a dois anos de reclusão e os demais a 12 meses, sob a acusação de atividades subversivas de caráter comunista nos meios estudantis baianos.

O advogado Antônio Evaristo de Morais Filho levantou a preliminar da prescrição, além de considerar a inépcia da denúncia, "que não precisou a data nem o local em que teria sido cometido o delito."

Também o advogado George Tavares afirmou ser inepta a denúncia, esclarecendo não haver provas de que os réus tenham pertencido ao Partido Comunista, argumentando ainda que eram membros de organizações estudantis devidamente legalizadas.

O Ministro Lima Tôrres, relator da apelação, entendeu que as atividades da UNE, na época dos fatos, tinham a chancela do Govêrno, e, portanto, não eram criminosas.

CAIO PRADO

O Superior Tribunal Militar decidiu transferir para amanhã, o julgamento da apelação do advogado Heleno Fragoso contra a sentença do Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria do Exército em São Paulo, que condenou a quatro anos de reclusão o escritor Caio Prado Júnior.

Será relator da matéria o Ministro Lima Tôrres.

HÉLCIO PAIVA

(FALECIMENTO)

✚ A família de HELCIO PAIVA comunica o seu falecimento ocorrido ontem, e convida parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 1.º de setembro, às 16,30 horas, no cemitério do Bonfim, na cidade de Belo Horizonte. (00090

MARIA IZABEL DE LEMOS

(FALECIMENTO)

✚ A família de MARIA IZABEL DE LEMOS, comunica o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se, hoje, têrça-feira, dia 1, às 12,00 horas, saindo o féretro da Capela D, do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (00091

ROBERTO ARAÚJO CORRÊA DE BRITO

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ Maria Amália Brito Bezerra de Mello, filhos, genros, noras, netos e bisnetos, Dulce Corrêa de Brito, filhos, genros, nora e netos (ausentes), Maria Cândida, Maria Luiza e Maria Isabel A. Corrêa de Brito (ausentes), Dr. Luiz A. Corrêa de Brito, senhora, filhos, genro, nora e netos, (ausentes), Cacilda Saraiva Corrêa de Brito, filho, genros, e netos, (ausentes), Maria da Glória Brito Gonçalves Neves (ausente), participam o falecimento do seu querido irmão, tio, espôso, pai e cunhado ocorrido em Campinas (São Paulo) e convidam para a missa que farão celebrar por sua boníssima alma no dia 01/09/70 (têrça-feira) às 11,30 horas na Igreja da Candelária.

CALMA

O suspeito Leninho *estava mais calmo que os policiais que o receberam*

Polícia de tóxico acusa laboratórios

Brasília (Sucursal) — O chefe do Serviço Nacional de Repressão aos Tóxicos e Entorpecentes, Sr. Guimarães Alves, diz em artigo distribuído ontem, que "determinados" laboratórios farmacêuticos "poderiam estar a serviço de frentes internacionais do protesto.

Determinados cartéis da indústria da maquinofatura (Sic) farmacológica poderiam estar a serviço das frentes internacionais do protesto, para corromper a juventude através da dialética química, nova modalidade de guerra revolucionária de laboratório.

"GUERRA DE LABORATÓRIO"

O artigo do Sr. Guimarães Alves é o quinto de uma série que vem sendo divulgada sob o título **Escalada Nacional de Repressão aos Entorpercentes**. Foi distribuído ontem pelo Serviço de Relações Públicas da Polícia Federal.

No capítulo **Uma Guerra Revolucionária de Laboratório**, êle diz:

"Possivelmente seja o brasileiro o maior consumidor de remédio do mundo. Os lucros da indústria química-farmacêutica, no Brasil, subiram, numa década, de 5,9% para 7,8%, provocando, ainda, pela importação de sais e oxiácidos básicos, uma das maiores, senão a maior evasão de divisas do nosso Tesouro. Temos, no Centro-Sul de nossa pátria, mais de 400 laboratórios que industrializam 8 mil tipos de farmacos e remédios diferentes, dos quais 35% são de absoluta ineficácia, segundo as revelações de um ilustre deputado, da tribuna do Congresso Nacional. Estas mesmas razões econômicas fazem com que permaneçam, no mercado, as **bolinhas**. O inescrúpulo russista não conhece balizas éticas."

Mais adiante, o Sr. Guimarães Alves observa, citando afirmações do Presidente Nixon, que "na luta pelo domínio da Terra, não precisam os vermelhos fazer muita fôrça: o uso cada vez mais disseminado de drogas alucionógenas entre a juventude dos países democráticos trabalha a favor do socialismo ateu.

Democracia e toxomania tendem a se tornar sinônimos. E o pior é que o vício não atinge mais apenas os adultos, as grandes estrêlas de cinema em decadência. Tornou-se epifenômeno de tôdas as categorias sociais e econômicas. Alunos do curso primário já debutam com a maconha e os demais já estão no vestibular das toxicomanias, daqui à escalada dos opiáceos e à plenitude do LSD."

Estudante que era acusado de homicídio se apresenta e joga culpa em um colega

O estudante Aureliano Machado de Lima Filho, o **Leninho**, filho do proprietário do guarda-móveis Gato Prêto, apresentou-se ontem à polícia e apontou seu colega, e também estudante, Roberto Lúcio da Silva, o **Robertinho**, como sendo o autor da morte do universitário Roberto de Sousa Nogueira.

A presença do suspeito na Delegacia de Homicídios causou um incidente entre os policiais e escrivães, pois êstes se recusaram a tomar o depoimento sem a presença de uma autoridade policial. Um detetive foi nomeado escrivão **ad hoc** e **Leninho** contou o crime num depoimento que acabou sendo anulado por ordem do comissário Paulo Coelho.

CONFUSAO

O estudante chegou à Delegacia às 13h, acompanhado do advogado Laércio Peregrino, e ficou trancado numa sala com o perito José Thiers. Às 14h foi levado ao cartório para ser ouvido pelo escrivão Válter Nogueira, que se negou a tomar o depoimento.

Mais nervoso do que o próprio acusado, o perito José Thiers nomeou o detetive Wilson Pinto escrivão **ad hoc** e se responsabilizou pelo depoimento. Depois, deixou o policial, o estudante e seu advogado trancados numa sala e impediu o acesso da imprensa. O depoimento foi orientado pelo advogado Laércio Peregrino e o detetive escrevia o que o advogado dizia.

Duas horas depois, chegava o comissário Paulo Coelho, determinando que o depoimento fôsse refeito, já que não poderia ter sido tomado sem a presença de uma autoridade.

ACUSAÇAO

Leninho começou dizendo que o autor da morte de Roberto Nogueira fôra Roberto Lucio e contou o que êles fizeram nas horas que antecederam o crime. Disse que estava com Roberto Lúcio em um bar, quando viu Roberto Nogueira e sua namorada Maria da Glória, que saíam de um cinema, entrando para lanchar. Chamou-os e ficaram todos na mesma mesa. Pouco depois da meia-noite e meia, Roberto Nogueira lhe pediu para levar em casa.

Leninho disse que, nesta ocasião, Nogueira havia lhe perguntado sôbre uma pistola Mauser, de sua propriedade, que deixara em seu carro e que êle respondera que a arma estava no Gato Prêto do Méier e já havia sido limpa. No carro, a caminho de Copacabana, Nogueira abriu o porta-luvas e encontrou a pistola que ali estava guardada.

Começou, então, uma discussão e Nogueira tentou matá-lo, dando três tiros que foram atingir o pára-brisa do carro. "Depois — disse **Leninho** — ouvi mais três tiros — diferentes dos primeiros — e senti Nogueira cair por cima de mim, esvaindo-se em sangue."

— Ao olhar para trás — continuou — vi **Robertinho** segurando um revólver calibre 38. Apavorado empurrei a vítima para fora do carro — sem saber se ela estava morta — e aumentei a velocidade. Mais adiante, **Robertinho** saltou do carro e fugiu.

Revelou, então, que levou o carro para o escritório do Gato Prêto da Rua Estelita Lins, 184, nas Laranjeiras, onde o lavou, atirando as cápsulas das balas no vaso sanitário. Depois, foi até sua casa — Rua Marquês de Abrantes, 219, apto. 301 — trocou de roupa (estava suja de sangue) e pediu a sua mãe para não dizer onde êle estava.

A seguir, foi até a Rua Honório e guardou o Volkswagem no outro depósito do Gato Prêto, indo de táxi para casa, onde chegou às 8 horas da manhã de segunda-feira.

A polícia está achando a versão de **Leninho** fantasiosa, já que o estudante procurou jogar a culpa de tudo o que ocorreu em **Robertinho**. As autoridades da Delegacia de Homicídios acham que **Leninho** teria contratado **Robertinho** para eliminar Roberto Nogueira com quem tivera uma desavença.

Há tempos, **Leninho** tivera uma namorada chamada Teresinha e a surpreendeu com um lutador de karatê, Pedro Adelino. Contratou então Roberto Nogueira para matar o lutador que, certa noite, foi atraído a uma cilada e levou três tiros. Nogueira, agora, estaria cobrando o serviço feito naquela ocasião.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço uma grande graça alcançada

GLÓRIA B. OLIVEIRA

Ao Poderoso Menino Jesus de Praga

Agradeço graça alcançada

JUSSARA C. DO CARMO

Ladrões levam Cr$ 100 mil de 3 carros-pagadores assaltados em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Cêrca de Cr$ 100 mil foram levados ontem por ladrões em três assaltos praticados contra carros pagadores do Banco Francês-Brasileiro, do Sesi e da Companhia de Cigarros Sousa Cruz. Os roubos ocorreram em São Bernardo do Campo, Santo Amaro e Susano.

O Volkswagen do Banco Francês-Brasileiro, que transportava a quantia de Cr$ 78 mil destinada ao pagamento dos funcionários da Chrysler, foi interceptado, a 500 metros da Delegacia de São Bernardo, por um Corcel vermelho ocupado por cinco bandidos, que, armados de revólveres e uma espingarda de cano duplo, imobilizaram o motorista e três guardas do banco, levando o dinheiro que estava em dois malotes.

SEM PISTAS

Os policiais da delegacia próxima foram chamados com urgência, mas não conseguiram alcançar os ladrões, que tomaram o rumo da capital, através da Vila Anchieta. Segundo testemunhas, um outro Corcel vermelho deu cobertura aos assaltantes, bloqueando o trânsito de veículos.

Em Santo Amaro, um Volkswagen pérola cortou o caminho do Aero Willys do Sesi que levava dois arrecadadores. Três bandidos, armados de revólveres, tomaram Cr$ 21 mil e o carro do Sesi, deixando o Volkswagen no local.

A camioneta da Companhia de Cigarros Sousa Cruz foi assaltada por três bandidos armados junto ao quilômetro 6 da Estrada de Suzano. Depois de roubar Cr$ 1 mil e vários pacotes de cigarros, os ladrões tomaram as chaves do carro pagador e fugiram num Volkswagen vermelho. As autoridades policiais acreditam que os crimes não foram de autoria de uma mesma quadrilha, porque os roubos ocorreram em pontos distantes um do outro.

Sudene prevê aparecimento de mais 100 mil flagelados no fim da safra de algodão

Recife (Sucursal) — A Sudene está prevendo para fins de setembro e início de outubro um aumento de mais de 100 mil flagelados nos Estados nordestinos já atingidos pela sêca, onde as grandes plantações de algodão garantiam emprêgo a essas pessoas.

Nessa época do ano, a safra do algodão estará encerrada, e até que se providencie o abastecimento de tôda a área com sementes selecionadas a produção será mínima, com conseqüente desemprêgo para os que não conseguiram alistamento nas frentes de trabalho.

NÔVO PROBLEMA

A grande sêca dêste ano já custou à Sudene Cr$ 105 300 mil em convênios, mão-de-obra, administração, assistência médica, alimentação e outras despesas. Fêz até agora quase 400 mil desempregados, principalmente nos Estados de Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco.

As frentes de trabalho resolveram o problema de muitas famílias, mas as grandes plantações de algodão de particulares ainda estavam conseguindo empregar quase 20% do total das frentes de trabalho, mesmo sem ter garantias de duração.

Nos próximos meses, com o fim da safra e o aumento de flagelados, a Sudene enfrentará três problemas graves: abastecimento do feijão, porque a produção regional não dá para atender as áreas atingidas; abastecimento de milho, para cobrir o deficit local, especialmente a produção de rações para a pecuária e a agricultura; e o abastecimento de sementes selecionadas para formação das próximas safras.

Môça achada na Via Dutra não sabe dizer a juiz quem é nem de onde veio

Guaratinguetá (Dos enviados especiais Jorge Rosa e Ariovaldo dos Santos) — Sempre acompanhada de seu cão, o **Flybbor**, a môça **Marie Elise** Hortmann estêve ontem com o juiz Carlos Renato Mascarenhas e quase nada soube dizer sôbre si e porque foi abandonada, na semana passada na Rodovia Presidente Dutra, pois confunde português, alemão e inglês.

Marie Elise tem sinais de queimaduras de cigarros nos braços e repete sempre que vivia encarcerada numa mansão à beira-mar, onde havia complicados aparelhos de rádio. Ela só sabe que foi trazida para a Via Dutra por uma mulher chamada Ana, depois que seu pai foi assassinado, provàvelmente no último dia 23.

SEM SENTIDO

Marie Elise foi encontrada desmaiada, na semana passada, em frente a um bar e mercearia próximo a uma passagem de nível da Central do Brasil, e levada para a casa do Sr. Gilberto Moura Vale, em Guaratinguetá.

O Sr. Gilberto conta que Marie Elise estava muito pálida e quando acordou quis fugir e chorava muito. Estava muito nervosa e só chamava pelo cão **Flybbor**, que não a abandona. Com muita dificuldade, a família do Sr. Gilberto conseguiu acalmá-la. Quando seus hospedeiros tentaram obter sua identidade, ela apenas sabia que Ana a trouxera para a estrada e que vivia encarcerada à beira-mar.

Marie Elise demonstrava muita ingenuidade. Ficou admirada quando viu um filho recém-nascido do Sr. Gilberto, e o comparou com **Flybbor**, dizendo que seu cachorro já havia sido daquele tamanho, "mas era peludo."

— Ana muito ruim — dizia freqüentemente.

Para ela **Ana Palito**, como a chamava porque era alta e magra, tinha sido muito má. Quando desobedecia à ordem de ficar dentro do seu quarto, Ana a queimava com pontas de cigarros. Conta ainda que na mansão havia complicados aparelhos de rádio.

Marie Elise mencionou também o nome de **Jorge Azeitona**, baixo e gordo. Êsse homem operava com os rádios e também era "muito ruim para mim." As ordens de Ana e do seu pai eram para que ficasse calada e, quando começava a fazer muitas perguntas, apanhava de Ana. Provàvelmente no dia 23, seu pai entrou no seu quarto apoiado nos braços de Ana e sentou numa cadeira à sua frente. Êle agonizava e antes de morrer falou para a filha que fugisse, porque "êles também vão lhe matar."

Nesse mesmo dia, Ana arrumou uma valise com roupas de Marie Elise, colocou-a num carro — uma kombi — e as duas viajaram muito, segundo Marie Elise, que disse nunca ter visto uma cidade e ter ficado com muito mêdo na estrada, ao ver muitas pessoas passando.

Marie Elise não sabe quantos anos têm, nem qual a sua nacionalidade. Lembra-se apenas que, ao ser deixada na estrada, Ana mandou que sempre falasse que tinha 18 anos.

Ao perguntarem quem é o Presidente do Brasil ela responde: "O Presidente Nixon", com convicção.

NAO E' LOUCA

O Sr. Gilberto Moura Vale pensou que a jovem sofresse algum problema mental, e resolveu levá-la a um psiquiatra. Depois de três horas de consulta e de testes, o Dr. Nahor Vitalino Melo concluiu que Marie Elise é um pessoa normal, com grande capacidade de assimilação.

Admitiu-se então a hipótese de que de fato Marie Elise viveu grande parte da sua vida enclausurada, e que sua idade varia entre 15 e 16 anos.

Ao entrar no Forum, sempre acompanhada de **Flybbor**, Marie Elise tinha as mãos trêmulas e se agarrava à camisa de um dos filhos de Dona Leontina. Ao ser fotografada, teve um ataque nervoso e depois disso manteve o rosto sempre escondido entre as mãos. Ao ser chamada pelo juiz Carlos Renato Mascarenhas, Marie Elise não admitiu que Flybbor ficasse do lado de fora, e disse:

— **Flybbor** meu único amigo.

Grupo terrorista do Ceará assalta, seqüestra e mata comerciante com 4 tiros

Fortaleza (Correspondente) — A Polícia Federal mantém incomunicáveis dois dos seis terroristas que sequestraram e assassinaram sábado à noite o comerciante José Armando Rodrigues, na cidade de São Benedito, Oeste do Ceará, de quem roubaram, sob as vistas de dezenas de pessoas, soma superior a Cr$ 30 mil.

Os presos são o alagoano Valdemar Rodrigues de Meneses, de 24 anos, ex-estudante de um seminário de Recife, de onde saiu no segundo ano de Teologia, e o cearense Francisco Ulian de Montenegro Medeiros, de 26 anos, casado, residente em Fortaleza. Foram presos quando tentavam fugir, com todo o grupo terrorista, após tiroteio com a polícia.

AÇÃO DO TERROR

O grupo terrorista chegou a São Benedito ao cair da noite de sábado, procedente de Fortaleza. Fortemente armados, com revólveres, metralhadora e farta munição de balas carregadas em cartucheiras cruzadas sôbre o peito, vestindo uniformes, êles se dirigiram ao armazém do Sr. José Armando Rodrigues, um dos homens mais ricos da cidade, obrigando-o a abrir a loja.

Mais de 50 pessoas presenciaram a ação dos terroristas, sem nada poder fazer, pois quatro dêles permaneceram na calçada de arma em punho, mantendo vigilância. Os terroristas que penetraram no armazém obrigaram o Sr. José Armando Rodrigues a abrir o cofre, onde estava guardada quantia superior a Cr$ 30 mil. O dinheiro foi colocado em sacolas e os terroristas, que não se preocupavam em esconder o rosto com máscaras, carregaram o dono do armazém para fora do prédio e o fizeram entrar no automóvel em que viajavam — um DKW, de placa 7-08-26 — sequestrando-o.

A 53 quilômetros de São Benedito os assaltantes assassinaram o comerciante com quatro tiros de revólver: fizeram-no descer do carro e o levaram a uma mata que margeia a estrada, onde foi executado.

A CAÇADA

Os destacamentos policiais de tôdas as cidades das regiões Norte e Oeste do Ceará foram acionados na caça aos terroristas. O grupo foi localizado na cidade de São Luís do Curu, onde os policiais fecharam a cancela fiscal. Os assaltantes, a 200 metros da cancela, pararam o carro e abrigaram-se em uma casa abandonada à margem da Rodovia BR-222. A casa foi cercada e os policiais abriram fogo contra o bando, mas os terrorristas conseguiram fugir. Presume-se que um dêles tenha sido ferido, pois foram observadas marcas de sangue no local onde estavam abrigados.

As buscas prosseguiram durante tôda a madrugada de domingo e somente oito horas depois os policiais conseguiram algum resultado positivo, prendendo dois dêles, os que se encontram incomunicáveis na Delegacia da Polícia Federal em Fortaleza, prestando depoimento.

GRUPO NÔVO

No depoimento o terrorista Valdemar Rodrigues de Meneses disse que o roubo e o sequestro foram planejados em Fortaleza, durante várias reuniões que o grupo realizava à noite, na Praça do Ferreira, centro comercial da capital. Êle confessou que seu grupo é nôvo e ainda não tinha nome, mas deveria se chamar Movimento Revolucionário 1848.

Seu companheiro, o cearense Francisco Ulann, que regressou do Rio em 1968, foi apresentado ao grupo por **Ernesto**, um terrorista que se encontra em Cuba. Disse à polícia que a ação de sábado era a primeira de uma série destinada a angariar fundos para o movimento.

O chefe do grupo, segundo revelou o ex-seminarista Valdemar Rodrigues, é conhecido apenas por **Zèzinho**, com idade de entre 24 e 26 anos. É louro, de olhos azuis, com traços europeus. Um outro membro do grupo é calvo e conhecido simplesmente por **Careca** ou **Bola de Bilhar**. Os outros dois são nordestinos e seus nomes não foram revelados.

O corpo do comerciante, encontrado na manhã de domingo com as mãos amarradas no fundo de um precipício de 30 metros, foi sepultado ontem no cemitério de São Benedito. Para retirá-lo foi preciso usar cordas e uma rêde. O comerciante morreu ao receber um tiro que varou-lhe a cabeça; os outros três atingiram-no no tórax e no braço esquerdo.

BUSCA CONTINUADA

Mais de uma centena de policiais, inclusive a Patrulha Rodoviária Federal, estão caçando os quatro terroristas que conseguiram furar o bloqueio. A Polícia Federal informou que deverão ser capturados nas próximas horas.

Este foi o terceiro atentado terrorista registrado no Ceará em apenas uma semana. O primeiro, segunda-feira da semana passada, foi frustrado porque os terroristas, que pretendiam assaltar o depósito da Cia. de Cigarros Sousa Cruz, fugiram quando um dêles fêz um disparo de revólver, causando pânico entre o grupo. No segundo, quinta-feira à noite, um grupo de estudantes, entre êles uma môça, feriu a bala um sargento da Polícia Militar do Ceará, aluno do Colégio Castelo Branco, que haviam invadido para fazer um comício de ataque ao Govêrno. O sargento foi operado e passa bem.

Exame aprova oficiais de chancelaria

Com a realização das provas de Direito Administrativo, Contabilidade Pública, Espanhol, Alemão, Arquivologia, Biblioteconomia e Taquigrafia, o Instituto Rio Branco encerrou os exames do concurso para a carreira de oficial de chancelaria. Foram aprovados 109 candidatos, sendo 56 na Guanabara.

Dos 50 candidatos já funcionários do Ministério das Relações Exteriores, que servem no exterior e vieram ao Rio especialmente para fazer o concurso, somente 10 foram aprovados.

APROVADOS NO RIO

Os candidatos aprovados nas provas realizadas no Rio foram os seguintes:

Álvaro César de Andrade, Aquiles Marciano Cordeiro, Deise Marques Asencio, Derci Ribeiro do Prado, Dulce Fabiana Rodrigues Gomes, Flávio Colares Werneck, Hugo Moreira Sapha, Ilsa Brueggemann dos Santos Rocha, José Maria de Carvalho Coelho, José Roberto Moreira de Melo, Leunam Côsta Leite, Loana Braga Barbosa, Luís Ramos da Silva Filho, Maria Celeste Fernandes Gurgel, Maria Iris da Conceição, Murilo Portugal Filho, Nélson Pradal Maia, Neusa Bastos Reis, Paulo Antônio Pereira Pinto, Romero Cabral da Costa Filho, Rute Rubens Costa e Silva, Sérgio Eduardo Moreira Lima, Sérgio Renato Vitor Vilela, Telma Lêda Monteiro Nóbrega, Ana Lúcia de Oliveira Pais, Andréia Cristina Nogueira Rigueira, Edise Lima da Costa Abreu, Elaine Maria Santos Cairo, Elsa Maria Sapucaia, Fernando Chaves da Costa, Gustavo Henriques de Carvalho, João Bosco Giardini, João Domingos Wolff da Silva, José César do Amaral Castilho, Laine Ilves, Maria Angélica Brito Borges, Maria da Conceição Tavares de Sousa, Maria das Mercês Vitral Monteiro, Maria Dulce Soares da Silva, Maria Teresa de Oliveira Santos, Marisa Brum de Góis, Theo Vitor Surlemont, Lúcia Maria Leal do Couto, Maria Alzemira Jereissati Zouki, Marina Monteiro Ferreira de Sousa, Oscar Ferreira da Silva Júnior, Selma Nabuco de Oliveira Sousa, Sônia Cotrim da Cunha, Sônia Maria da Silva Reis, Adelina Teixeira Baêna Paiva, Isa de Almeida e Albuquerque, Juliene Maria de Vasconcelos Seixas, Sandra Maria Melo Rocha, Ildo Schulz, Kornél Gábor Bátor, Arci de Godói Lopes.

Sudene prevê aparecimento de mais 100 mil flagelados no fim da safra de algodão

Recife (Sucursal) — A Sudene está prevendo para fins de setembro e início de outubro um aumento de mais de 100 mil flagelados nos Estados nordestinos já atingidos pela sêca, onde as grandes plantações de algodão garantiam emprêgo a essas pessoas.

Nessa época do ano, a safra do algodão estará encerrada, e até que se providencie o abastecimento de tôda a área com sementes selecionadas a produção será mínima, com consequente desemprêgo para os que não conseguiram alistamento nas frentes de trabalho.

NOVO PROBLEMA

A grande sêca dêste ano já custou à Sudene Cr$ 105 300 mil em convênios, mão-de-obra, administração, assistência médica, alimentação e outras despesas. Fêz até agora quase 400 mil desempregados, principalmente nos Estados de Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco.

As frentes de trabalho resolveram o problema de muitas famílias, mas as grandes plantações de algodão de particulares ainda estavam conseguindo empregar quase 20% do total das frentes de trabalho, mesmo sem ter garantias de duração.

Nos próximos meses, com o fim da safra e o aumento de flagelados, a Sudene enfrentará três problemas graves: abastecimento do feijão, porque a produção regional não dá para atender as áreas atingidas; abastecimento de milho, para cobrir o deficit local, especialmente a produção de rações para a pecuária e a agricultura; e o abastecimento de sementes selecionadas para formação das próximas safras.

Simonsen assina primeiros convênios de alfabetização e anuncia verba do Mobral

Brasília (Sucursal) — O economista Mário Simonsen assinou ontem os primeiros convênios para alfabetização de adultos e anunciou que na próxima têrça-feira o Presidente Médici libera mais verba para o Mobral.

Informou, ainda, que o Mobral gastará mais de Cr$ 10 milhões até o fim do ano. Durante a assinatura dos convênios, com o Govêrno do Distrito Federal e com o Município de Campo Grande, o secretário-geral do MEC, Sr. Costa Rodrigues, insistiu em dizer que o movimento de alfabetização é "permanente": "não é uma simples campanha", frisou.

OS CONVÊNIOS

O convênio entre o Mobral e o Govêrno do Distrito Federal é de Cr$ 250 mil e deverá alfabetizar cêrca de 25 mil pessoas em três meses, no mínimo, e cinco, no máximo. Serão contratados 1 050 professôres (monitores) e haverá 270 postos, instalados no Plano-Pilôto e nas cidades-satélites e *invasões*. Cada monitor ganhará mensalmente Cr$ 100,00 por turma. Em Campo Grande, Mato Grosso, o Mobral espera alfabetizar 10 mil adultos.

No final da solenidade, o economista Mário Simonsen disse que o Mobral já escolheu seis métodos para utilizar na alfabetização, acrescentando que êle poderá escolher mais outros. "Não temos pretensão de tolher a iniciativa dos educadores", frisou

Ministério da Educação lança em Brasília programa das bôlsas de trabalho

Brasília (Sucursal) — O Ministério da Educação lançou ontem, na Universidade de Brasília, o programa de bôlsas de trabalho destinadas a patrocinar o estágio de estudantes dos níveis superior e médio em atividades produtivas do comércio, indústria, bancos, hospitais e repartições públicas.

As bôlsas serão concedidas à base de salários não superiores a Cr$ 200,00 divididos em parcelas de 50% para a emprêsa, 25% para a Secretaria de Educação ou Universidade Federal e 25% para o Ministério da Educação.

SELEÇÃO

Para obtenção de bôlsa de trabalho os alunos serão selecionados por comissões especiais, que levará em conta, principalmente, a situação financeira e a capacidade de trabalho.

Em cada Estado, funcionarão duas subcomissões: uma na Secretaria de Educação, para o nível médio, e outra na universidade federal da capital, para o curso superior.

CONDIÇÕES

O programa estabelece que o tempo de trabalho será de, no máximo, quatro horas diárias e o estudante estagiário será utilizado, sempre que possível, dentro de sua futura profissão.

Durante os três primeiros meses, a emprêsa que tiver proporcionado o estágio fornecerá à comissão encarregada, em caráter confidencial, um relatório sôbre o desempenho do aluno, em seus diversos escalões, a fim de que sejam tomadas as medidas cabíveis, "em benefício de melhor funcionamento dos estudantes e da própria emprêsa."

Para os concluintes de cada curso, o programa do MEC prevê que será oferecido um melhor salário. A emprêsa que receber o estagiário participará com um maior percentual de seu valor mensal.

Grupo terrorista do Ceará assalta, seqüestra e mata comerciante com 4 tiros

Fortaleza (Correspondente) — A Polícia Federal mantém incomunicáveis dois dos seis terroristas que sequestraram e assassinaram sábado à noite o comerciante José Armando Rodrigues, na cidade de São Benedito, Oeste do Ceará, de quem roubaram, sob as vistas de dezenas de pessoas, soma superior a Cr$ 30 mil.

Os presos são o alagoano Valdemar Rodrigues de Meneses, de 24 anos, ex-estudante de um seminário de Recife, de onde saiu no segundo ano de Teologia, e o cearense Francisco Ulian de Montenegro Medeiros, de 26 anos, casado, residente em Fortaleza. Foram presos quando tentavam fugir, com todo o grupo terrorista, após tiroteio com a polícia.

AÇÃO DO TERROR

O grupo terrorista chegou a São Benedito ao cair da noite de sábado, procedente de Fortaleza. Fortemente armados, com revólveres, metralhadora e farta munição de balas carregadas em cartucheiras cruzadas sôbre o peito, vestindo uniformes, êles se dirigiram ao armazém do Sr. José Armando Rodrigues, um dos homens mais ricos da cidade, obrigando-o a abrir a loja.

Mais de 50 pessoas presenciaram a ação dos terroristas, sem nada poder fazer, pois quatro dêles permaneceram na calçada de arma em punho, mantendo vigilância. Os terroristas que penetraram no armazém obrigaram o Sr. José Armando Rodrigues a abrir o cofre, onde estava guardada quantia superior a Cr$ 30 mil. O dinheiro foi colocado em sacolas e os terroristas, que não se preocupavam em esconder o rosto com máscaras, carregaram o dono do armazém para fora do prédio e o fizeram entrar no automóvel em que viajavam — um DKW, de placa 7-08-26 — sequestrando-o.

A 53 quilômetros de São Benedito os assaltantes assassinaram o comerciante com quatro tiros de revólver: fizeram-no descer do carro e o levaram a uma mata que margeia a estrada, onde foi executado.

A CAÇADA

Os destacamentos policiais de tôdas as cidades das regiões Norte e Oeste do Ceará foram acionados na caça aos terroristas. O grupo foi localizado na cidade de São Luís do Curu, onde os policiais fecharam a cancela fiscal. Os assaltantes, a 200 metros da cancela, pararam o carro e abrigaram-se em uma casa abandonada à margem da Rodovia BR-222. A casa foi cercada e os policiais abriram fogo contra o bando, mas os terroristas conseguiram fugir. Presume-se que um dêles tenha sido ferido, pois foram observadas marcas de sangue no local onde estavam abrigados.

As buscas prosseguiram durante tôda a madrugada de domingo e somente oito horas depois os policiais conseguiram algum resultado positivo, prendendo dois dêles, os que se encontram incomunicáveis na Delegacia da Polícia Federal em Fortaleza, prestando depoimento.

GRUPO NÔVO

No depoimento o terrorista Valdemar Rodrigues de Meneses disse que o roubo e o sequestro foram planejados em Fortaleza, durante várias reuniões que o grupo realizava à noite, na Praça do Ferreira, centro comercial da capital. Êle confessou que seu grupo é nôvo e ainda não tinha nome, mas deveria se chamar Movimento Revolucionário 1848.

Seu companheiro, o cearense Francisco Ulann, que regressou do Rio em 1968, foi apresentado ao grupo por Ernesto, um terrorista que se encontra em Cuba. Disse à polícia que a ação de sábado era a primeira de uma série destinada a angariar fundos para o movimento.

O chefe do grupo, segundo revelou o ex-seminarista Valdemar Rodrigues, é conhecido apenas por Zèzinho, com idade de entre 24 e 26 anos. É louro, de olhos azuis, com traços europeus. Um outro membro do grupo é calvo e conhecido simplesmente por Careca ou Bola de Bilhar. Os outros dois são nordestinos e seus nomes não foram revelados.

O corpo do comerciante, encontrado na manhã de domingo com as mãos amarradas no fundo de um precipício de 30 metros, foi sepultado ontem no cemitério de São Benedito. Para retirá-lo foi preciso usar cordas e uma rêde. O comerciante morreu ao receber um tiro que varou-lhe a cabeça; os outros três atingiram-no no tórax e no braço esquerdo.

BUSCA CONTINUADA

Mais de uma centena de policiais, inclusive a Patrulha Rodoviária Federal, estão caçando os quatro terroristas que conseguiram furar o bloqueio. A Polícia Federal informou que deverão ser capturados nas próximas horas.

Este foi o terceiro atentado terrorista registrado no Ceará em apenas uma semana. O primeiro, segunda-feira da semana passada, foi frustrado porque os terroristas, que pretendiam assaltar o depósito da Cia. de Cigarros Sousa Cruz, fugiram quando um dêles fêz um disparo de revólver, causando pânico entre o grupo. No segundo, quinta-feira à noite, um grupo de estudantes, entre êles uma môça, feriu a bala um sargento da Polícia Militar do Ceará, aluno do Colégio Castelo Branco, que haviam invadido para fazer um comício de ataque ao Govêrno. O sargento foi operado e passa bem.

Exame aprova oficiais de chancelaria

Com a realização das provas de Direito Administrativo, Contabilidade Pública, Espanhol, Alemão, Arquivologia, Biblioteconomia e Taquigrafia, o Instituto Rio Branco encerrou os exames do concurso para a carreira de oficial de chancelaria. Foram aprovados 109 candidatos, sendo 56 na Guanabara.

Dos 50 candidatos já funcionários do Ministério das Relações Exteriores, que servem no exterior e vieram ao Rio especialmente para fazer o concurso, somente 10 foram aprovados.

APROVADOS NO RIO

Os candidatos aprovados nas provas realizadas no Rio foram os seguintes:

Alvaro César de Andrade, Aquiles Marciano Cordeiro, Deise Marques Asencio, Derci Ribeiro do Prado, Dulce Fabiana Rodrigues Gomes, Flávio Colares Werneck, Hugo Moreira Sapha, Ilsa Brueggemann dos Santos Rocha, José Maria de Carvalho Coelho, José Roberto Moreira de Melo, Leunam Costa Leite, Loana Braga Barbosa, Luís Ramos da Silva Filho, Maria Celeste Fernandes Gurgel, Maria Iris da Conceição, Murilo Portugal Filho, Nélson Pradal Maia, Neusa Bastos Reis, Paulo Antônio Pereira Pinto, Romero Cabral da Costa Filho, Rute Rubens Costa e Silva, Sérgio Eduardo Moreira Lima, Sérgio Renato Vitor Vilela, Telma Léda Monteiro Nóbrega, Ana Lúcia de Oliveira Pais, Andréia Cristina Nogueira Rigueira, Edise Lima da Costa Abreu, Elaine Maria Santos Cairo, Elsa Maria Sapucaia, Fernando Chaves da Costa, Gustavo Henriques de Carvalho, João Bosco Giardini, João Domingos Wolff da Silva, José César do Amaral Castilho, Laine Ilves, Maria Angélica Brito Borges, Maria da Conceição Tavares de Sousa, Maria das Mercês Vitral Monteiro, Maria Dulce Soares da Silva, Maria Teresa de Oliveira Santos, Marisa Brum de Góis, Theo Vitor Surlemont, Lúcia Maria Leal do Couto, Maria Alzemira Jereissati Zouki, Marina Monteiro Ferreira de Sousa, Oscar Ferreira da Silva Júnior, Selma Nabuco de Oliveira Sousa, Sônia Cotrim da Cunha, Sônia Maria da Silva Reis, Adelina Teixeira Baêna Paiva, Isa de Almeida e Albuquerque, Juliene Maria de Vasconcelos Seixas, Sandra Maria Melo Rocha, Ildo Schulz, Kornél Gábor Bátor, Arci de Godói Lopes.

Por dentro do negócio

Salinas do Norte passam para grupo estrangeiro

A Companhia Comércio e Navegação (grupo Paulo Ferraz) acaba de concluir de vez as negociações para a venda das suas Salinas Unidas, em Macau, Rio Grande do Norte, às emprêsas KNZ, holandesa, e Internacional Salt, norte-americana. A transação inclui o sistema de distribuição e refino de sal da emprêsa brasileira. Os compradores são ambos pertencentes ao grupo internacional AKZO, que opera na indústria química, de fibra sintética, e é o maior produtor individual de sal do mundo ocidental. O grupo AKZO tem por diretor "intelectual" o banqueiro Heimar Abs, do Deutsch Bank.

Thissen instala-se no Brasil

O grupo Thiessen vai instalar em caráter permanente no Brasil um escritório, com vistas aos projetos em estudo ou em perspectiva para a siderurgia. O problema remanescente para a instalação de uma usina de aço está numa redução de custos de US$ 5 por tonelada, localizada — segundo os *experts*, no uso de terminais e transporte. Porta-vozes do grupo chegam ao Brasil dentro de duas semanas.

A propósito de siderúrgicas: o Governador Negrão de Lima e o Ministro Marcus Vinícius de Morais estiveram reunidos ontem.

Repasses somam 800 milhões

Uma fonte do Conselho Monetário Nacional estimou ontem em US$ 300 milhões os recursos em giro através do mecanismo da Instrução 289 e em cêrca de US$ 500 milhões os financiamentos obtidos através da Resolução 63. Os prazos de vencimentos pela Resolução 63 giram agora em redor de 20 meses, e a tendência das taxas no exterior nos últimos contratos tem sido de baixa.

O fato de que os capitais continuam ingressando no país a prazos fixos tão largos funciona como um aval de expectativas favoráveis no terreno financeiro, e, por suposto, político.

Couro tem nova fábrica

Com uma produção mensal de 25 mil unidades, a indústria gaúcha Guedes & Cia. Ltda., de São Leopoldo, que fabrica para todo mercado brasileiro pastas, cintas e carteiras da linha Apis, Laçador e Vale Sinos, programou para o próximo mês de Setembro a inauguração de suas novas instalações com uma área de 22 mil metros quadrados. A nova fábrica, sob a direção dos Srs. Elio Grisa e Jany Ribeiro Guedes, terá condições técnicas atualizadas, possibilitando, agora na comemoração de seus 20 anos de trabalho industrial, a exportação de seus produtos.

EXPRESSAS

A Organização Internacional do Trabalho realizará em Turim, Holanda, a partir de 14 de setembro, um curso de 12 semanas destinado ao treinamento de executivos de alto nível de 30 a 40 anos de idade, versando sôbre Direção, Contrôle e Informação sôbre Tecnologia. Poderão participar executivos com mínimo de cinco anos de experiência no assunto. Os interessados podem obter mais informações na Federação das Indústrias do Estado da Guanabara. ● Com o objetivo de estabelecer as bases para uma cooperação técnica com o Instituto de Desenvolvimento da Guanabara, chega hoje ao Brasil o conselheiro internacional da Confederação Geral de Pequenas e Médias Emprêsas da França, Sr. Jacques Lombard, que fará às 17h30m uma palestra na Fiega sôbre as atividades de sua organização. ● O Conselho de Política Aduaneira — CPA — está estudando um nôvo contingenciamento para a importação de polietileno de alta densidade. O pedido é do Sindicato da Indústria do Plástico do Estado de São Paulo. ● A Confederação Brasileira de Cooperativas de Laticínios vai debater hoje os problemas relacionados com a escassez de manteiga e as dificuldades relacionadas com o subconsumo de leite em pó nacional. Existem no momento 3 mil toneladas do produto em estoque, sem mercado.

Mercadorias

CAFÉ — Rio — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1970-71, cotado a Cr$ 22,00 por 10 quilos.

AÇÚCAR — Nova Iorque (UPI-JB) — O açúcar mundial n.º 8 para entrega futura fechou entre dois pontos de baixa e dois de alta, com venda de 169 contratos. O produto mundial n.º 11 fechou entre inalterado e um ponto de alta, com venda de 282 contratos. O nacional n.º 10 fechou entre inalterado e um ponto de baixa, sem vendas.

sacos.

ALGODÃO — Rio — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 116 fardos de São Paulo e 79 de Minas Gerais. Saíram 200 e o estoque é de 1 003 fardos.

Nova Iorque (UPI-JB) — O algodão n.º 2 para entrega futura fechou entre inalterado e 30 pontos de alta. O n.º 1 fechou entre inalterado e 25 pontos de alta.

LÃ — Nova Iorque (UPI-JB) — A lã de primeira qualidade para entrega futura fechou entre um e oito pontos de alta. A lã não lavada velha fechou inalterada, e a nova entre três e oito pontos de alta. Cotações para entrega imediata: lã de primeira 135,5; lã não lavada velha 87,5; lã não lavada nova 91,5.

PRATA — Nova Iorque (UPI-JB) — A prata para entrega futura fechou na Bôlsa de Nova Iorque entre inalterada e 50 pontos de baixa, com venda de 1 355 lotes.

Taxas de Câmbio

O Banco Central afixou para hoje as seguintes cotações, em cruzeiros, no mercado livre:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	4,620	4,650
Libra Esterlina	10,99791	11,09722
Marco Alemão	1,27050	1,28154
* Florim	1,28008	1,29177
Franco Suíço	1,07184	1,08205
Lira	0,007396	0,007467
Franco Belga	0,092777	0,093860
* Franco Francês	0,83552	0,84420
Coroa Sueca	0,88951	0,89684
Coroa Dinamarquesa	0,61515	0,62147
Xelim Austríaco	0,17408	0,18085
Dólar Canadense	4,52290	4,56490
Coroa Norueguesa	0,64610	0,65262
Escudo Português	0,158697	0,163447
Peseta	0,066630	0,067425
Pêso Argentino	1,12398	1,13575
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
$ Convênio	4,620	4,650
£-Islândia	10,99791	11,09722

OPERAÇÕES COM BANCOS

	Repasses	Coberturas
Dólar	Cr$ 4,626	— Cr$ 4,645
$ Convênio	Cr$ 4,626	— Cr$ 4,645
Libra Esterlina	Cr$ 11,01212	— Cr$ 11,08529
Libra Islândia	Cr$ 11,01219	— Cr$ 11,08529
Marco Alemão	Cr$ 1,27215	— Cr$ 1,28016
* Florim	Cr$ 1,28223	— Cr$ 1,29038
Franco Suíço	Cr$ 1,07322	— Cr$ 1,08008
Lira	Cr$ 0,007405	— Cr$ 0,007456
Franco Belga	Cr$ 0,093032	— Cr$ 0,093750
* Franco Francês	Cr$ 0,83694	— Cr$ 0,84224
Coroa Sueca	Cr$ 0,89096	— Cr$ 0,89787
Coroa Dinamarquesa	Cr$ 0,61595	— Cr$ 0,62080
Escudo Português	Cr$ 0,158902	— Cr$ 0,163271
Peseta	Cr$ 0,066764	— Cr$ 0,067332
Pêso Argentino	Cr$ 1,12611	— Cr$ 1,13414

(*) Alteradas em relação à cotação anterior.

Estoques garantem comando do mercado mundial do café

Os Ministros da Fazenda e da Indústria e do Comércio emitiram ontem nota conjunta, garantindo que o Govêrno não vai alterar sua política de café, evitando, ainda, qualquer manobra de caráter especulativo.

Em Nova Iorque, principal centro de comercialização do café, o mercado fechou inalterado, com o tipo Santos quatro cotado a 57,25 centavos de dólar por libra-pêso. Os peritos consideraram que o Brasil continuará a dispor do comando do mercado mundial cafeeiro, contando com um estoque de 30 milhões de sacas e suficiente mobilidade para anular prováveis pressões externas de intermediários.

NOTA CONJUNTA

Eis, na íntegra, a nota conjunta distribuída ontem, pelos Ministros Delfim Neto e Marcus Vinícius Pratini de Morais:

"As diretrizes estabelecidas para a comercialização do café permanecem inalteradas. A atual política foi traçada com base na realidade estatística do mercado e sua firmeza decorre da posição dos nossos estoques e do fato de estar sendo colhida, no momento, uma das menores safras de café que êste país já teve. A alta de preços do mercado decorreu de fatôres climáticos e a firmeza das cotações é uma consequência direta da escassez da oferta. O fato de ter sido aprovada uma quota ampla na reunião do Conselho Internacional do Café não influirá sôbre a nossa política cafeeira, pois os estoques mundiais continuam os mesmos, não havendo oferta correspondente às quotas fixadas.

O papel do Govêrno na política de comercialização do café continuará a ser o de contrôle a distância. As cotações diárias do produto dependiam e continuarão a depender do livre jôgo da oferta e da procura, cuidando apenas o Govêrno de não estimular manobras especulativas.

O Conselho Monetário Nacional e o Instituto Brasileiro do Café prosseguirão analisando a continuidade das medidas para a exportação de café, dentro da linha de firmeza que vem prevalecendo nos últimos meses."

Na opinião dos observadores, dificilmente haverá um desmoronamento nos atuais níveis de preço do mercado internacional, pois há escassez de café em todo o mundo e as safras dêste ano são particularmente reduzidas.

Referindo-se ao caso brasileiro, os observadores chamaram a atenção para o fato de que a safra dêste ano não vai ultrapassar os 11 milhões de sacas. Excluindo-se o Brasil e a Colômbia, não existe em todo o mundo um estoque superior a 4 milhões de sacas. Desta forma, com uma reserva de mais ou menos 30 milhões de sacas, o Brasil tem condições excepcionais de disputar o mercado.

Há, no entanto, alguma expectativa quanto ao preenchimento da cota brasileira de exportação. Segundo consta, é possível que no ano cafeeiro que ora se encerra, o Brasil tenha um deficit da ordem de 1,3 milhão de sacas, embora a sua receita cambial deva superar a atingida no período anterior, como resultado dos maiores níveis de preço do mercado mundial.

Senador aplaude a estratégia

Brasília (Sucursal) — O Senador Carvalho Pinto (Arena-SP) distribuiu ontem nota à imprensa expressando seu apoio e aplauso à conduta do Brasil em tôrno do Convênio do Café, dizendo que "o nosso país soube manter uma orientação coerente de defesa de preços justos e estáveis e de criterioso amparo aos produtores contra a ação dos especuladores e os riscos de uma nova e desastrosa superprodução."

Frisou o Senador paulista que o Brasil se conduziu "com a autoridade de quem sempre soube suportar os ônus do Convênio, mesmo quando vultosa produção o conduzia à onerosa formação de estoques e erradicação de cafezais."

ÊRRO

Prosseguiu o Sr. Carvalho Pinto: "A solução vitoriosa pode impressionar favoràvelmente os consumidores americanos, na suposição de que nível inferior lhes viesse a ser prejudicial. Satisfaz, sem dúvida, a poderosos grupos comerciais, e agrada, ainda, ao imediatismo de algumas áreas produtoras, as quais visando a expandir sua posição no mercado e dispondo temporàriamente de excedentes preferem maior volume de vendas, ainda que a preços menores. Mas traduz, na verdade, o sacrifício de países que por fôrça de condições climáticas contrárias não alcançam momentaneamente a produção desejável e significa, pràticamente, a anulação dos objetivos de um Convênio que se destinava a assegurar estabilidade de preços e harmônica defesa dos legítimos interêsses de tôda a produção mundial."

MANOBRAS ANULÁVEIS

São Paulo (Sucursal) — O Brasil poderá anular a manobra dos países importadores na Organização Mundial do Café — incentivo à imediata exportação dos excedentes da produção, visando a formação de estoques pelas nações consumidoras — se o Govêrno amparar os cafeicultores que pretendam aguardar a redução da oferta no mercado mundial, para vender o seu produto na alta a preços compensadores.

A afirmação é do presidente da Associação Paulista dos Cafeicultores, Sr. José Malta, que disse ver a derrota da tese brasileira, em Londres, como "um acontecimento sem maiores implicações." Na opinião do vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira, Sr. Sálvio de Almeida Prado, a votação contrária ao Brasil "só nos alcançou moral e diplomàticamente", pois "pouco significará em têrmos financeiros."

Consumidores querem baixar preços

Londres e Nova Iorque (UPI-AP-AFP-JB) — A fixação pelo Conselho Internacional do Café, de uma cota global de exportação do produto superior às necessidades do mercado, foi uma manobra baixista que os países consumidores conseguiram ver aprovada, depois que a delegação brasileira recebeu ordens superiores para desistir da intransigência.

Consta que os brasileiros acharam melhor resguardar mais uma vez o Acôrdo, acreditando que a sua existência é mais interessante para os produtores do que enfrentar os riscos de um ano sem cotas. Pela mesma razão, Peru, Bolívia, Nicarágua, Portugal (Angola) e a Tanzania, acompanharam o Brasil na abstenção, enquanto São Salvador votou contra.

Ontem, os preços do café no mercado mundial permaneceram com seus níveis inalterados, sendo que os principais cafés para entrega imediata, foram negociados na Bôlsa de Nova Iorque nas mesmas bases de sexta-feira. O Santos-4, por exemplo, que serve de parâmetro, foi cotado a 57,25 centavos de dólar por libra.

Na opinião dos observadores, isto quer dizer que o comércio não está muito preocupado com as discussões políticas internacionais, sabendo que os estoques são escassos e que, desta forma, dificilmente os níveis de preços tenderão a cair.

AS COTAS DE EXPORTAÇÃO

Foram as seguintes as cotas de exportação fixadas para cada país e para cada tipo de café, conforme determinação da OIC:

Brasil 20 113 590.

Arábicas colombianos ...... 8 227 675 — Colômbia 6 728 239; Quênia 826 612; Tanzânia 673 824.

Outros arábicas 10 952 945 — Burundi 315 324; Costa Rica 1 057 295; República Dominicana 499 812; Equador 720 883; El Salvador 1 826 236; Guatemala 1 730 119; Haiti 470 977; Honduras 408 500; Índia ... 406 578; Jamaica 16 mil; México 91 672; Nicarágua 538 647; Panamá 30 mil; Peru 711 271; Ruanda 228 132; Venezuela 312 383.

Arábicas sem lavar 21 686 588 — Bolívia 60 001; Etiópia .... 1 435 991; Paraguai 77 mil.

Robustas 13 132 792 — Congo (Kinshasa) 1 061 181; Gana 61 200; Guiné 173 012; Indonésia 1 304 317; Libéria 72 mil.

Oamcaf 5 267 815 — Portugal 2 668 221; Serra Leoa .... 98 400; Trinidad e Tobaco 82 800; Uganda 2 286 640.

RODOVIAS DO NORDESTE

O último dos cinco trechos rodoviários que estão sendo construídos para a total interligação da rêde básica do Nordeste com o Rio, São Paulo e Brasília, estará concluído em março do próximo ano, constituindo-se na medida definitiva para que tôda região adquira a infra-estrutura necessária ao seu desenvolvimento. Hoje, o Ministro dos Trasportes, Sr. Mário Andreazza, estará inspecionando as obras da BR-101 no Nordeste, um dos trechos. As medidas finais para a conclusão do programa da região serão iniciadas no próximo mês, com a pavimentação dos trechos restantes. No mapa, a situação atual das obras da rêde rodoviária básica do Nordeste

Kahn diz que religião e falta de tecnologia impedem o desenvolvimento da A. Latina

Durante o seminário organizado pelo Hudson Institute, no Copacabana Palace, o Sr. Herman Kahn observou que o desenvolvimento na América Latina está entravado pela falta de experiência tecnológica, pela herança colonial e pela religião que fazem com que "se entregue tudo a Deus e se deixe de agir."

Na presença dos Srs. Roberto Campos, Robert Panero e mais de 100 participantes, o futurólogo fêz ontem três conferências sôbre *Progresso, Desenvolvimento Tecnológico e Mudanças Culturais, Projeções para a América Latina* e *Discussão Geral sôbre os Futuros da América Latina.*

MUDANÇAS CULTURAIS

Examinando os valôres culturais em transformação, o Sr. Kahn enumerou as "12 alavancas tradicionais da sociedade":

— Ganhar a vida; defesa de fronteiras, defesa de interêsses vitais, estratégicos, econômicos e morais; religião; tradição e autoridade; outros tabus, rituais, totens, mitos, costumes e carismas irracionais ou restritivos; biologia e física; as virtudes "marciais" tais como dever, patriotismo, honra, heroísmo, glória, coragem, etc.; a tônica da masculinidade (na adolescência, os esportes de equipe, as figuras heróicas, as atividades agressivas e competitivas, a rebelião contra os papéis femininos; na idade adulta, o desempenho do papel de homem maduro); a ética puritana; alto grau de lealdade, engajamento e identificação com o país, estado, cidade, clã, aldeia, família e outros grupos; sublimação e (ou) repressão de instintos sexuais e agressivos.

O Sr. Kahn observou que a atual transição por que passa inegàvelmente o mundo inteiro leva a encorajar as seguintes atitudes:

— Consumo elevado, com materialismo e busca de outros valôres atinentes à classe média; neocinismo; a tentativa de viver como um ser humano e que leva à recrudescência de um neo-epicurismo; ressurgimento do neo-estoicismo, com atuações segundo o senso de responsabilidade.

Outras consequências abordadas pelo pesquisador foram o "neocavalheirismo que europeniza os Estados Unidos, a auto-atualização, um estado de adolescência semipermanente a situação "pão e circo" que admite a um mesmo tempo o bem-estar e os **happenings**, eclosão de ritos novos e antigos."

A um pai aflito que perguntou "de onde vem isso tudo? Nós somos sensivelmente parecidos com nossos pais, demos a nossos filhos a mesma educação que recebemos. Por que, então, são tão diferentes de nós mesmos?" o Sr. Herman Kahn respondeu:

— Não, você não lhes deu a mesma educação que recebeu. Primeiro, seus pais dedicavam quase todo o seu tempo à educação dos filhos, enquanto você dedica aos seus o tempo que você tem de sobra. Valôres como tradição, respeito, amor não podem ser transmitidos nas horas de folga. Segundo, porque você não teve a mesma massa de informações que está hoje ao alcance de seus filhos. Por isso, êles são diferentes de você.

GEIPAG vê papel do Estado

O Ministro Marcus Vinícius Pratini de Morais, da Indústria e do Comércio determinou ao Grupo Executivo da Indústria de Papéis e Artes Gráficas — GEIPAG — um completo levantamento da participação estatal no setor.

A decisão está relacionada com a afirmação dos industriais de artes gráficas de que é crescente a estatização no setor. Os industriais indicam, inclusive, que com a criação do GEIPAG, o Govêrno pràticamente induziu os industriais a se modernizarem. Para tanto, importaram vários equipamentos, utilizando-se dos incentivos abertos pela criação do Grupo Executivo.

ESTRANGULAMENTO

Levantamento realizado pelos industriais de artes gráficas mostrou que dia a dia cresce a participação do Estado neste ramo. Com isso, verifica-se uma queda continuada nas encomendas à iniciativa privada, o que poderá levar o setor a uma fase de estrangulamento. Argumentam ainda que a maioria dos seus compromissos foram realizados em moeda estrangeira, já que se viram obrigados a importar equipamento que não encontravam similiar no Brasil.

Os industriais destacam, ainda, que o crescimento do setor gráfico do Estado não se reflete apenas na diminuição das suas encomendas às gráficas privadas. Também o fato de que algumas gráficas estatais estão aceitando encomendas de particulares foi apontado pelos industriais como um fator altamente negativo para o desenvolvimento da emprêsa privada, pois cria uma concorrência desigual, já que o fator custo nem sempre é levado em consideração.

MÃO-DE-OBRA

Os industriais argumentam que o setor é um dos que mais absorve mão-de-obra não qualificada, particularmente na Guanabara. As implicações sociais que poderão surgir de uma concorrência com as gráficas do Estado é destacada pelos industriais como prejudicial ao fator mão-de-obra empregada, ante um desemprêgo que fatalmente surgirá.

Câmbio não sofreu com resoluções

Para os círculos empresariais, as últimas Resoluções e Comunicados baixados pelo Banco Central com referência ao endividamento externo não deverão criar dificuldades para as suas operações. Isto por atingir tão-somente aos novos compromissos, dando-lhes uma disciplinação até então inexistente.

No primeiro instante, contudo, os empresários foram tomados de surprêsa, ante o nível favorável de reservas que o Brasil possui, da ordem de US$ 1.020 milhões (Cr$ 4.743 milhões). Interpretaram como uma admissão, por parte das autoridades, de um repentino recuo no nível de reservas. Mais tarde, passaram a considerar o aumento das exportações — 7% até julho, em relação a igual período do ano passado — e os estímulos que o Govêrno vem dando às importações.

NÃO FECHARAM

Os empresários consideram, ainda, que as recentes determinações das autoridades monetárias não fecharam o mercado dos empréstimos realizados pela Lei 4 131/62. Os aumentos verificados nos empréstimos realizados sob essa rubrica se deveram única e exclusivamente às limitações impostas às operações através da Resolução nº 63 e Instrução nº 289, da antiga Superintendência da Moeda e do Crédito — Sumoc — no que diz respeito a prazos.

Observam que os compromissos totais pela Lei 4 131/62 se situam ao redor de US$ 1,2 bilhão (Cr$ 5,5 bilhões), 15% dos quais poderão ser resgatados este ano, com o restante distribuindo-se num período de 5 a 6 anos.

Para os empresários, o fato de as autoridades monetárias não terem fixado prazos de resgate para as operações de empréstimo realizadas pela Lei 4 131/62 representou uma medida destinada a não só não criar dificuldades maiores — ante a regulamentação existente para os resgates pela Resolução 63 e Instrução 289 — como também não provocar uma interrupção, ainda que momentânea, na entrada de recursos.

Os empresários entendem, contudo, que as autoridades não abandonarão a idéia de regular os prazos das operações pela Lei 4 131/62. As medidas que vêm de ser baixadas impossibilitarão a que, doravante, possa ocorrer, numa única ocasião, o retôrno do capital entrado pela Lei 4 131. Isto, no entanto, é aplicável somente às novas operações. Alguns observadores disseram que as autoridades monetárias poderiam, por exemplo, fixar em 12 meses o prazo contratual de retôrno de uma operação pela 4 131. A partir daí, seriam fixados prazos de 24 e 36 meses, com 12 meses de carência, o que lhes daria melhores condições de acompanhamento do endividamento externo.

Por dentro do negócio

Salinas do Norte passam para grupo estrangeiro

A Companhia Comércio e Navegação (grupo Paulo Ferraz) acaba de concluir de vez as negociações para a venda das suas Salinas Unidos, em Macau, Rio Grande do Norte, às emprêsas KNZ, holandesa, e Internacional Salt, norte-americana. A transação inclui o sistema de distribuição e refino de sal da emprêsa brasileira. Os compradores são ambos pertencentes ao grupo internacional AKZO, que opera na indústria química, de fibra sintética, e é o maior produtor individual de sal do mundo ocidental. O grupo AKZO tem por diretor "intelectual" o banqueiro Heimar Abs, do Deutsch Bank.

Thissen instala-se no Brasil

O grupo Thiessen vai instalar em caráter permanente no Brasil um escritório, com vistas aos projetos em estudo ou em perspectiva para a siderurgia. O problema remanescente para a instalação de uma usina de aço está numa redução de custos de US$ 5 por tonelada, localizada — segundo os *experts*, no uso de terminais e transporte. Porta-vozes do grupo chegam ao Brasil dentro de duas semanas.

A propósito de siderúrgicas: o Governador Negrão de Lima e o Ministro Marcus Vinicius de Morais estiveram reunidos ontem.

Repasses somam 800 milhões

Uma fonte do Conselho Monetário Nacional estimou ontem em US$ 300 milhões os recursos em giro através do mecanismo da Instrução 289 e em cêrca de US$ 500 milhões os financiamentos obtidos através da Resolução 63. Os prazos de vencimentos pela Resolução 63 giram agora em redor de 20 meses, e a tendência das taxas no exterior nos últimos contratos tem sido de baixa.

O fato de que os capitais continuam ingressando no país a prazos fixos tão largos funciona como um aval de expectativas favoráveis no terreno financeiro, e, por suposto, político.

Couro tem nova fábrica

Com uma produção mensal de 25 mil unidades, a indústria gaúcha Guedes & Cia. Ltda., de São Leopoldo, que fabrica para todo mercado brasileiro pastas, cintas e carteiras da linha Apis, Laçador e Vale Sinos, programou para o próximo mês de Setembro a inauguração de suas novas instalações com uma área de 22 mil metros quadrados. A nova fábrica, sob a direção dos Srs. Élio Grisa e Jany Ribeiro Guedes, terá condições técnicas atualizadas, possibilitando, agora na comemoração de seus 20 anos de trabalho industrial, a exportação de seus produtos.

EXPRESSAS

A Organização Internacional do Trabalho realizará em Turim, Holanda, a partir de 14 de setembro, um curso de 12 semanas destinado ao treinamento de executivos de alto nível de 30 a 40 anos de idade, versando sôbre Direção, Contrôle e Informação sôbre Tecnologia. Poderão participar executivos com mínimo de cinco anos de experiência no assunto. Os interessados podem obter mais informações na Federação das Indústrias do Estado da Guanabara. ● Com o objetivo de estabelecer as bases para uma cooperação técnica com o Instituto de Desenvolvimento da Guanabara, chega hoje ao Brasil o conselheiro internacional da Confederação Geral de Pequenas e Médias Emprêsas da França, Sr. Jacques Lombard, que fará às 17h30m uma palestra na Fiega sôbre as atividades de sua organização. ● O Conselho de Política Aduaneira — CPA — está estudando um nôvo contingenciamento para a importação de polietileno de alta densidade. O pedido é do Sindicato da Indústria do Plástico do Estado de São Paulo. ● A Confederação Brasileira de Cooperativas de Laticínios vai debater hoje os problemas relacionados com a escassez de manteiga e as dificuldades relacionadas com o subconsumo de leite em pó nacional. Existem no momento 3 mil toneladas do produto em estoque, sem mercado.

Mercadorias

CAFÉ — Rio — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1970-71, cotado a Cr$ 22,00 por 10 quilos.

AÇÚCAR — Nova Iorque (UPI-JB) — O açúcar mundial n.º 8 para entrega futura fechou entre dois pontos de baixa e dois de alta, com venda de 169 contratos. O produto mundial n.º 11 fechou entre inalterado e um ponto de alta, com venda de 282 contratos. O nacional n.º 10 fechou entre inalterado e um ponto de baixa, sem vendas.
sacos.

ALGODÃO — Rio — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 116 fardos de São Paulo e 79 de Minas Gerais. Saíram 200 e o estoque é de 1 003 fardos.

Nova Iorque (UPI-JB) — O algodão n.º 2 para entrega futura fechou entre inalterado e 30 pontos de alta. O n.º 1 fechou entre inalterado e 25 pontos de alta.

LÃ — Nova Iorque (UPI-JB) — A lã de primeira qualidade para entrega futura fechou entre um a oito pontos de alta. A lã não lavada velha fechou inalterada, e a nova entre três e oito pontos de alta. Cotações para entrega imediata: lã de primeira 135,5; lã não lavada velha 87,5; lã não lavada nova 91,5.

PRATA — Nova Iorque (UPI-JB) — A prata para entrega futura fechou na Bôlsa de Nova Iorque entre inalterada e 50 pontos de baixa, com venda de 1 355 lotes.

Taxas de Câmbio

O Banco Central afixou para hoje as seguintes cotações, em cruzeiros, no mercado livre:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	4,620	4,650
Libra Esterlina	10,98791	11,09722
Marco Alemão	1,27060	1,28154
* Florim	1,28086	1,29177
Franco Suíço	1,07184	1,08205
Lira	0,007396	0,007467
Franco Belga	0,092977	0,093860
* Franco Francês	0,83552	0,84420
Coroa Sueca	0,88961	0,89884
Coroa Dinamarquesa	0,61515	0,62147
Xelim Austríaco	0,177408	0,180885
Dólar Canadense	4,52298	4,58490
Coroa Norueguesa	0,64610	0,65282
Escudo Português	0,158697	0,163447
Peseta	0,064680	0,067425
Pêso Argentino	1,12298	1,16575
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
$ Convênio	4,620	4,650
£-Islândia	10,98791	11,09722

OPERAÇÕES COM BANCOS

Repasses		Coberturas
Dólar	Cr$ 4,626	— Cr$ 4,645
$ Convênios	Cr$ 4,626	— Cr$ 4,645
Libra Esterlina	Cr$ 11,01219	— Cr$ 11,08529
Libra Islândia	Cr$ 11,01219	— Cr$ 11,08529
Marco Alemão	Cr$ 1,27215	— Cr$ 1,28016
* Florim	Cr$ 1,28232	— Cr$ 1,29038
Franco Suíço	Cr$ 1,07328	— Cr$ 1,08080
Lira	Cr$ 0,007406	— Cr$ 0,007459
Franco Belga	Cr$ 0,093096	— Cr$ 0,093750
* Franco Francês	Cr$ 0,83661	— Cr$ 0,84329
Coroa Sueca	Cr$ 0,89096	— Cr$ 0,89787
Coroa Dinamarquesa	Cr$ 0,61595	— Cr$ 0,62080
Escudo Português	Cr$ 0,158903	— Cr$ 0,163271
Peseta	Cr$ 0,064764	— Cr$ 0,067252
Pêso Argentino	Cr$ 1,12411	— Cr$ 1,16447

(*) Alteradas em relação à cotação anterior.

Estoques garantem comando do mercado mundial do café

Os Ministros da Fazenda e da Indústria e do Comércio emitiram ontem nota conjunta, garantindo que o Govêrno não vai alterar sua política de café, evitando, ainda, qualquer manobra de caráter especulativo.

Em Nova Iorque, principal centro de comercialização do café, o mercado fechou inalterado, com o tipo Santos quatro cotado a 57,25 centavos de dólar por libra-pêso. Os peritos consideraram que o Brasil continuará a dispor do comando do mercado mundial cafeeiro, contando com um estoque de 30 milhões de sacas e suficiente mobilidade para anular prováveis pressões externas de intermediários.

NOTA CONJUNTA

Eis, na íntegra, a nota conjunta distribuída ontem, pelos Ministros Delfim Neto e Marcus Vinicius Pratini de Morais:

"As diretrizes estabelecidas para a comercialização do café permanecem inalteradas. A atual política foi traçada com base na realidade estatística do mercado e sua firmeza decorre da posição dos nossos estoques e do fato de estar sendo colhida, no momento, uma das menores safras de café que êste país já teve. A alta de preços do mercado decorreu de fatôres climáticos e a firmeza das cotações é uma conseqüência direta da escassez da oferta. O fato de ter sido aprovada uma quota ampla na reunião do Conselho Internacional do Café não influirá sôbre a nossa política cafeeira, pois os estoques mundiais continuam os mesmos, não havendo oferta correspondente às quotas fixadas.

O papel do Govêrno na política de comercialização do café continuará a ser o de contrôle a distância. As cotações diárias do produto dependiam e continuarão a depender do livre jôgo da oferta e da procura, cuidando apenas o Govêrno de não estimular manobras especulativas.

O Conselho Monetário Nacional e o Instituto Brasileiro do Café prosseguirão analisando a continuidade das medidas para a exportação de café, dentro da linha de firmeza que vem prevalecendo nos últimos meses."

Na opinião dos observadores, dificilmente haverá um desmoronamento nos atuais níveis de preço do mercado internacional, pois há escassez de café em todo o mundo e as safras dêste ano são particularmente reduzidas.

Referindo-se ao caso brasileiro, os observadores chamaram a atenção para o fato de que a safra dêste ano não vai ultrapassar os 11 milhões de sacas. Excluindo-se o Brasil e a Colômbia, não existe em todo o mundo um estoque superior a 4 milhões de sacas. Desta forma, com uma reserva de mais ou menos 30 milhões de sacas, o Brasil tem condições excepcionais de disputar o mercado.

Há, no entanto, alguma expectativa quanto ao preenchimento da cota brasileira de exportação. Segundo consta, é possível que no ano cafeeiro que ora se encerra, o Brasil tenha um deficit da ordem de 1,3 milhão de sacas, embora a sua receita cambial deva superar a atingida no período anterior, como resultado dos maiores níveis de preço do mercado mundial.

Senador aplaude a estratégia

Brasília (Sucursal) — O Senador Carvalho Pinto (Arena-SP) distribuiu ontem nota à imprensa expressando seu apoio e aplauso à conduta do Brasil em tôrno do Convênio do Café, dizendo que "o nosso país soube manter uma orientação coerente de defesa de preços justos e estáveis e de criterioso amparo aos produtores contra a ação dos especuladores e os riscos de uma nova e desastrosa superprodução."

Frisou o Senador paulista que o Brasil se conduziu "com a autoridade de quem sempre soube suportar os ônus do Convênio, mesmo quando vultosa produção o conduzia à onerosa formação de estoques e erradicação de cafezais."

ÊRRO

Prosseguiu o Sr. Carvalho Pinto: "A solução vitoriosa pode impressionar favoràvelmente os consumidores americanos, na suposição de que nível inferior lhes viesse a ser prejudicial. Satisfaz, sem dúvida, a poderosos grupos comerciais, e agrada, ainda, ao imediatismo de algumas áreas produtoras, as quais visando a expandir sua posição no mercado e dispondo temporàriamente de excedentes preferem maior volume de vendas, ainda que a preços menores. Mas traduz, na verdade, o sacrifício de países que por fôrça de condições climáticas contrárias não alcançam momentaneamente a produção desejável e significa, pràticamente, a anulação dos objetivos de um Convênio que se destinava a assegurar estabilidade de preços e harmônica defesa dos legítimos interêsses de tôda a produção mundial."

MANOBRAS ANULÁVEIS

São Paulo (Sucursal) — O Brasil poderá anular a manobra dos países importadores na Organização Mundial do Café — incentivo à imediata exportação dos excedentes da produção, visando a formação de estoques pelas nações consumidoras — se o Govêrno amparar os cafeicultores que pretendam aguardar a redução da oferta no mercado mundial, para vender o seu produto na alta a preços compensadores.

A afirmação é do presidente da Associação Paulista dos Cafeicultores, Sr. José Malta, que disse ver a derrota da tese brasileira, em Londres, como "um acontecimento sem maiores implicações." Na opinião do vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira, Sr. Sálvio de Almeida Prado, a votação contrária ao Brasil "só nos alcançou moral e diplomàticamente", pois "pouco significará em têrmos financeiros."

Consumidores querem baixar preços

Londres e Nova Iorque (UPI-AP-AFP-JB) — A fixação pelo Conselho Internacional do Café, de uma cota global de exportação do produto superior às necessidades do mercado, foi uma manobra baixista que os países consumidores conseguiram ver aprovada, depois que a delegação brasileira recebeu ordens superiores para desistir da intransigência.

Consta que os brasileiros acharam melhor resguardar mais uma vez o Acôrdo, acreditando que a sua existência é mais interessante para os produtores do que enfrentar os riscos de um ano sem cotas. Pela mesma razão, Peru, Bolívia, Nicarágua, Portugal (Angola) e a Tanzânia, acompanharam o Brasil na abstenção, enquanto São Salvador votou contra.

Ontem, os preços do café no mercado mundial permaneceram com seus níveis inalterados, sendo que os principais cafés para entrega imediata, foram negociados na Bôlsa de Nova Iorque nas mesmas bases de sexta-feira. O Santos-4, por exemplo, que serve de parâmetro, foi cotado a 57,25 centavos de dólar por libra.

Na opinião dos observadores, isto quer dizer que o comércio não está muito preocupado com as discussões políticas internacionais, sabendo que os estoques são escassos e que, desta forma, dificilmente os níveis de preços tenderão a cair.

AS COTAS DE EXPORTAÇÃO

Foram as seguintes as cotas de exportação fixadas para cada país e para cada tipo de café, conforme determinação da OIC:

Brasil 20 113 590.

Arábicas colombianos ...... 8 227 675 — Colômbia 6 728 239; Quênia 826 612; Tanzânia 672 824.

Outros arábicas 10 952 945 — Burundi 315 324; Costa Rica 1 057 295; República Dominicana 499 812; Equador 720 883; El Salvador 1 826 236; Guatemala 1 730 119; Haiti 470 977; Honduras 408 500; Índia ... 406 578; Jamaica 16 mil; México 91 672; Nicarágua 528 647; Panamá 30 mil; Peru 711 271; Ruanda 228 132; Venezuela 312 383.

Arábicas sem lavar 21 686 588 — Bolívia 60 001; Etiópia ... 1 435 991; Paraguai 77 mil.

Robustas 13 132 792 — Congo (Kinshasa) 1 061 181; Gana 61 200; Guiné 173 012; Indonésia 1 304 317; Libéria 72 mil.

Oamcaf 5 267 815 — Portugal 2 668 221; Serra Leoa .... 98 400; Trinidad e Tobaco 82 800; Uganda 2 286 640.

RODOVIAS DO NORDESTE

O último dos cinco trechos rodoviários que estão sendo construídos para a total interligação da rêde básica do Nordeste com o Rio, São Paulo e Brasília, estará concluído em março do próximo ano, constituindo-se na medida definitiva para que tôda região adquira a infra-estrutura necessária ao seu desenvolvimento. Hoje, o Ministro dos Trasportes, Sr. Mário Andreazza, estará inspecionando as obras da BR-101 no Nordeste, um dos trechos. As medidas finais para a conclusão do programa da região serão iniciadas no próximo mês, com a pavimentação dos trechos restantes. No mapa, a situação atual das obras da rêde rodoviária básica do Nordeste

Kahn diz que religião e falta de tecnologia impedem o desenvolvimento da A. Latina

Durante o seminário organizado pelo Hudson Institute, no Copacabana Palace, o Sr. Herman Kahn observou que o desenvolvimento na América Latina está entravado pela falta de experiência tecnológica, pela herança colonial e pela religião que fazem com que "se entregue tudo a Deus e se deixe de agir."

Na presença dos Srs. Roberto Campos, Robert Panero e mais de 100 participantes, o futurólogo fêz ontem três conferências sôbre *Progresso, Desenvolvimento Tecnológico e Mudanças Culturais, Projeções para a América Latina* e *Discussão Geral sôbre os Futuros da América Latina.*

MUDANÇAS CULTURAIS

Examinando os valôres culturais em transformação, o Sr. Kahn enumerou as "12 alavancas tradicionais da sociedade":

— Ganhar a vida; defesa de fronteiras, defesa de interêsses vitais, estratégicos, econômicos e morais; religião; tradição e autoridade; outros tabus, rituais, totens, mitos, costumes e carismas irracionais ou restritivos; biologia e física; as virtudes "marciais" tais como dever, patriotismo, honra, heroísmo, glória, coragem, etc.; a tônica da masculinidade (na adolescência, os esportes de equipe, as figuras heróicas, as atividades agressivas e competitivas, a rebelião contra os papéis femininos; na idade adulta, o desempenho do papel de homem maduro); a ética puritana; alto grau de lealdade, engajamento e identificação com o país, estado, cidade, clã, aldeia, família e outros grupos; sublimação e (ou) repressão de instintos sexuais e agressivos.

O Sr. Kahn observou que a atual transição por que passa inegàvelmente o mundo inteiro leva a encorajar as seguintes atitudes:

— Consumo elevado, com materialismo e busca de outros valôres atinentes à classe média; neocinismo; a tentativa de viver como um ser humano e que leva à recrudescência de um neo-epicurismo; ressurgimento do neo-estoicismo, com atuações segundo o senso de responsabilidade.

Outras conseqüências abordadas pelo pesquisador foram o "neocavalheirismo que europeniza os Estados Unidos, a auto-atualização, um estado de adolescência semipermanente a situação "pão e circo" que admite a um mesmo tempo o bem-estar e os *happenings*, eclosão de ritos novos e antigos."

A um pai aflito que perguntou "de onde vem isso tudo? Nós somos sensivelmente parecidos com nossos pais, demos a nossos filhos a mesma educação que recebemos. Por que, então, são tão diferentes de nós mesmos?" o Sr. Herman Kahn respondeu:

— Não, você não lhes deu a mesma educação que recebeu. Primeiro, seus pais dedicavam quase todo o seu tempo à educação dos filhos, enquanto você dedica aos seus o tempo que você tem de sobra. Valôres como tradição, respeito, amor não podem ser transmitidos nas horas de folga. Segundo, porque você não teve a mesma massa de informações que está hoje ao alcance de seus filhos. Por isso, êles são diferentes de você.

GEIPAG vê papel do Estado

O Ministro Marcus Vinicius Pratini de Morais, da Indústria e do Comércio determinou ao Grupo Executivo da Indústria de Papéis e Artes Gráficas — GEIPAG — um completo levantamento da participação estatal no setor.

A decisão está relacionada com a afirmação dos industriais de artes gráficas de que é crescente a estatização no setor. Os industriais indicam, inclusive, que com a criação do GEIPAG, o Govêrno pràticamente induziu os industriais a se modernizarem. Para tanto, importaram vários equipamentos, utilizando-se dos incentivos abertos pela criação do Grupo Executivo.

ESTRANGULAMENTO

Levantamento realizado pelos industriais de artes gráficas mostrou que dia a dia cresce a participação do Estado neste ramo. Com isso, verifica-se uma queda continuada nas encomendas à iniciativa privada, o que poderá levar o setor a uma fase de estrangulamento. Argumentam ainda que a maioria dos seus compromissos foram realizados em moeda estrangeira, já que se viram obrigados a importar equipamento que não encontravam similiar no Brasil.

Os industriais destacam, ainda, que o crescimento do setor gráfico do Estado não se reflete apenas na diminuição das suas encomendas às gráficas privadas. Também o fato de que algumas gráficas estatais estão aceitando encomendas de particulares foi apontado pelos industriais como um fator altamente negativo para o desenvolvimento da emprêsa privada, pois cria uma concorrência desigual, já que o fator custo nem sempre é levado em consideração.

MÃO-DE-OBRA

Os industriais argumentam que o setor é um dos que mais absorve mão-de-obra não qualificada, particularmente na Guanabara. As implicações sociais que poderão surgir de uma concorrência com as gráficas do Estado é destacada pelos industriais como prejudicial ao fator mão-de-obra empregada, ante um desemprêgo que fatalmente surgirá.

Câmbio não sofreu com resoluções

Para os círculos empresariais, as últimas Resoluções e Comunicados baixados pelo Banco Central com referência ao endividamento externo não deverão criar dificuldades para as suas operações. Isto por atingir tão-sòmente aos novos compromissos, dando-lhes uma disciplinação até então inexistente.

No primeiro instante, contudo, os empresários foram tomados de surprêsa, ante o nível favorável de reservas que o Brasil possui, da ordem de US$ 1.020 milhões (Cr$ 4.743 milhões). Interpretaram como uma admissão, por parte das autoridades, de um repentino recuo no nível de reservas. Mais tarde, passaram a considerar o aumento das exportações — 28% até julho, em relação a igual período do ano passado — e os estímulos que o Govêrno vem dando às importações.

NÃO FECHARAM

Os empresários consideram, ainda, que as recentes determinações das autoridades monetárias não fecharam o mercado dos empréstimos realizados pela Lei 4 131/62. Os aumentos verificados nos empréstimos realizados sob essa rubrica se deveram única e exclusivamente às limitações impostas às operações através da Resolução nº 63 e Instrução nº 289, da antiga Superintendência da Moeda e do Crédito — Sumoc — no que diz respeito a prazos.

Observam que os compromissos totais pela Lei 4 131/62 se situam ao redor de US$ 1,2 bilhão (Cr$ 5,5 bilhões), 15% dos quais poderão ser resgatados êste ano, com o restante distribuindo-se num período de 5 a 6 anos.

Para os empresários, o fato de as autoridades monetárias não terem fixado prazos de resgate para as operações de empréstimo realizadas pela Lei 4 131/62 representou uma medida destinada a não só não criar dificuldades maiores — ante a regulamentação existente para os resgates pela Resolução 63 e Instrução 289 — como também não provocar uma interrupção, ainda que momentânea, na entrada de recursos.

Os empresários entendem, contudo, que as autoridades não abandonarão a idéia de regular os prazos das operações pela Lei 4 131/62. As medidas que vêm de ser baixadas impossibilitarão a que, doravante, possa ocorrer, numa única ocasião, o retôrno do capital entrado pela Lei 4 131. Isto, no entanto, é aplicável sòmente às novas operações. Alguns observadores disseram que as autoridades monetárias poderiam, por exemplo, fixar em 12 meses o prazo contratual de retôrno de uma operação pela 4 131. A partir daí, seriam fixados prazos de 24 e 36 meses, com 12 meses de carência, o que lhes daria melhores condições de acompanhamento do endividamento externo.

Banco Central realiza novas emissões pelo "open-market"

As instituições financeiras adquiriram ontem no Banco Central Cr$ 140 milhões de Letras do Tesouro. Esta terceira emissão, como ocorreu com as demais, será entregue amanhã, em troca dos respectivos pagamentos.

Mantém-se, portanto, bastante elevado o nível dos pedidos de títulos ao Banco Central, o que tem surpreendido os técnicos oficiais e preocupado alguns dos participantes do mercado, em face do possível superdimensionamento do sistema.

ÍMPETO

Algumas instituições financeiras teriam se lançado em um ímpeto de conquista do mercado, situando o sistema como instrumento de aplicação de recursos do público e não de absorção de excessos de recursos do sistema financeiro. Tal problema foi tratado esta semana em uma assembléia do Sindicato dos Bancos e sôbre êle as autoridades monetárias têm meditado.

Nem todos têm procedido desta forma, mas, segundo os observadores, há quem tenha elevado suas posições no redesconto para ter condições de operar em larga escala no *open-market*. Para tanto estariam baseados em dois fatos:

a) o fato de que, estando o sistema em fase de implantação, é importante "ocupar terreno" no bôlo da clientela, mesmo que isso implique em prejuízo financeiro nesta primeira etapa;

b) o fato de que se endividando no redesconto, a instituição abate os juros pagos como despesa, enquanto o rendimento obtido no *open-market* não está sujeito ao Impôsto de Renda.

NOVO PRESIDENTE

O Sr. Eduardo Emílio Maurel Muller, diretor do Banco Nacional do Comércio, de Pôrto Alegre, e do Montepio da Família Militar, é o nôvo presidente da Federação Nacional dos Bancos, tendo assumido o pôsto em virtude da renúncia do Sr. Antônio Luís de Noronha Guarani, que se afasta, temporàriamente, das atividades bancárias.

Sua posse se deu ontem, na reunião do Conselho da Federação. O nôvo presidente declarou seu propósito de empenhar-se pelo desenvolvimento das atividades associativas dos banqueiros, buscando uma participação na formulação das diretrizes da política econômico-financeira do país, através de um entendimento com as autoridades.

— Não é possível encarar o sistema bancário de modo isolado — disse — pois êle é um dos intrumentos do processo integrado do desenvolvimento.

Declarou que procurará ampliar o sindicalismo bancário e fortalecê-lo tanto na representatividade quanto na formação de uma consciência coletiva de classe, através de realizações conjuntas.

Além de vice-presidente da Associação Comercial de Pôrto Alegre, o nôvo presidente da FNB é vice-presidente da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul e membro da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais.

Chrysler anuncia compacto

São Paulo (Sucursal) — O nôvo presidente da Chrysler do Brasil, Sr. Merle D. Imus, recebe hoje pela primeira vez a imprensa e anuncia os planos da emprêsa em seu quarto ano de atividade no país: o projeto e construção de um carro compacto, iniciativa resultante de estudos que revelaram condições de comercialização de um produto dessa natureza, no mercado nacional de automóveis.

O Sr. Merle D. Imus assumiu suas funções há algumas semanas. A Chrysler programou para o desenvolvimento e realização do carro compacto um investimento global de Cr$ 280 milhões. O seu projeto já foi aprovado pelo Grupo Executivo da Indústria de Motores (Geimot) e homologado pelo Ministro da Indústria e do Comércio. Além da construção do veículo, o projeto envolve a compra de uma área para a instalação de nova fábrica e aquisição de máquinas, equipamentos e ferramental no Brasil e no exterior.

CARACTERÍSTICAS

O carro compacto da Chrysler terá estrutura monobloco e motor de quatro cilindros. Dois modelos foram selecionados para inspirar o produto brasileiro: um Hillman Avenger, de fabricação inglêsa, e um Colt Galant, fabricado pela Mitsubishi, no Japão. Até o fim dêste mês, estas duas unidades estarão em testes e estudos no Brasil, para dentre êles ser escolhido o que será fabricado pela Chrysler.

A Chrysler assegura que a escolha do carro compacto a ser construído será decidida após exaustivos testes, análises de custos e pesquisas de mercado, tendo-se em conta a opinião do público brasileiro sôbre consumo de automóveis. O projeto deverá estar em condições de ser entregue ao mercado em dois anos.

Govêrno envia ao Congresso Orçamento com deficit menor

O Presidente Médici encaminhou ontem ao Congresso Nacional a Proposta Orçamentária da União para 1971 com uma Despesa Total, inclusive Fundos Vinculados, da ordem de Cr$ 23 100 milhões e uma Receita de Cr$ 22 310 milhões, com um deficit portanto de Cr$ 790 milhões.

O deficit admitido, de Cr$ 790 milhões, comparado à previsão de Cr$ 820 milhões para 1970, significa redução de 14% em têrmos reais. Como participação no Produto Interno Bruto, o deficit de 1971 corresponderia a 0,4% em comparação a 0,5% em 1970 e a 5,3% em 1963.

Composição

Na composição geral do Orçamento, considerando a Receita e a Despesa do Tesouro Nacional, adicionadas as Receitas e Despesas dos Órgãos da Administração Indireta (autarquias), há um equilíbrio entre o Deve e o Haver, estimados em Cr$ 26 739 milhões.

Destaca o Presidente da República em sua Mensagem ao Congresso os princípios básicos que foram adotados na elaboração da Proposta Orçamentária da União para 1971:

1. Efetivação da política do Govêrno, de não aumentar impostos, iniciando em 1971 a redução progressiva do ICM e do IPI;

2. Redução do nível do deficit;

3. Prosseguimento do contrôle das despesas, de forma a concentrar-se os dispêndios nos projetos prioritários de cada programa;

4. Consolidação do esfôrço de correção de distorções no Orçamento;

5. Consolidação dos instrumentos de aceleração de projetos especiais em áreas prioritárias.

Confronto

Os valôres globais de Receita, Despesa e Deficit na Proposta Orçamentária podem ser confrontados nos anos de 1970 e 1971:

Proposta orçamentária

	1970	1971
Receita	16 831	22 310
Despesa	17 651	23 100
Deficit	820	790

Ressalta o Presidente Médici que, se fôr admitido que 50% do deficit seja financiado pela colocação, junto ao público, de títulos do Tesouro, os restantes Cr$ 395 milhões, que seriam financiados de forma potencialmente inflacionária, correspondem a apenas 1,7% da despesa orçamentária e a 0,2% do Produto Interno Bruto. Dêsse modo, evidencia-se o fato de que, como foco autônomo de inflação, o deficit de caixa do Tesouro terá efeito desprezível.

Prioridades

A mensagem presidencial, no tocante aos principais programas de desenvolvimento econômico e social, salienta os seguintes aspectos:

1) Cada Ministério teve, em geral, como limite de dispêndios para 1971, na categoria conjunta de Outros Custeios e Capital, elevação nominal de 14% em relação à execução provável (e não ao orçamento) de 1970. As exceções foram os programas de Educação e de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, com 16%.

2) Nas grandes prioridades definidas para o período 1970-1973, o Ministério da Educação dispõe, além do salário-educação, no valor de Cr$ 250 milhões, dos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e de projetos prioritários incluídos, nos Encargos Gerais da União, no valor de Cr$ 152 milhões.

3) O Programa de Integração Nacional figura, na receita e despesa, com a importância de Cr$ 450 milhões, destinada à construção das Rodovias Transamazônica e Cuiabá—Santarém, à etapa inicial do Plano de Irrigação do Nordeste e a outros projetos prioritários a serem implementados nas áreas da Sudene e da Sudam.

4) As transferências para Estados e municípios, através do Fundo de Participação de Estados e Municípios e do Fundo Especial, são estimadas em Cr$ 1 798 milhões.

Discriminação

Na discriminação da Despesa por órgãos, o Poder Legislativo conta Cr$ 223,6 milhões, o Poder Judiciário com Cr$ 258,3 milhões e o Poder Executivo com Cr$ 15 837 milhões, dentro da conta de recursos ordinários. Nesta conta, o Ministério do Exército tem a maior verba com Cr$ 1 975 milhões, seguido pelo Ministério da Educação e Cultura com Cr$ 1 670 milhões e pelo Ministério dos Transportes, com Cr$ 1 155 milhões. O Ministério da Indústria e do Comércio tem a menor participação, com Cr$ 34,9 milhões.

A conta de recursos vinculados, a maior participação é do Ministério dos Transportes, com Cr$ 2 060 milhões e o menos aquinhoado é o Ministério da Marinha, com Cr$ 3 milhões.

Distrito Federal

O Presidente Médici também encaminhou ao Congresso a Proposta Orçamentária do Govêrno do Distrito Federal para o exercício financeiro de 1971.

A mensagem está acompanhada de exposição de motivos do Governador Hélio Prates da Silveira e prevê o equilíbrio entre a Despesa e a Receita, estimadas em Cr$ 509,8 milhões.

Leia editorial "Estabilidade à Vista"

Derivados do petróleo têm hoje aumento médio de 5,4%

A partir de hoje, os derivados de petróleo têm um aumento de 5,487% em média, com a gasolina comum, no Rio, passando de Cr$ 0,443 cruzeiros para Cr$ 0,465 o litro, e a azul de Cr$ 0,54 para Cr$ 0,57 cruzeiros, por decisão do Conselho Nacional do Petróleo (CNP).

A decisão foi tomada ontem em reunião extraordinária. O aumento médio, nos preços dos derivados do petróleo nos últimos 12 meses, foi de 17,850%, e isto ocorreu, segundo o CNP, devido "à influência da elevação dos preços de Custo, Seguro e Frete (CIF) do petróleo importado."

A NOVA TABELA

São os seguintes os novos preços de venda baixados ontem pelo CNP:

TABELA DE PREÇOS DE VENDA (ANEXA À PORTARIA P-2/70)

VIGÊNCIA — 1/9/70 A

Municípios		Gasolinas "A"	Gasolinas "B"	Querosene	Óleo diesel	Óleo diesel	Óleo combustível	Gás liqüefeito
		No estabelecimento do revendedor Cr$/10 litros				No depósito da Cia. distribuidora Cr$/tonelada		No domicílio Cr$/10 kg
São Luís	MA	4,63	—	4,19	3,86	399,52	88,89	—
Salvador	BA	4,64	5,75	4,19	3,86	399,52	88,89	7,45
Belo Horizonte	MG	4,70	5,75	4,26	3,92	401,75	BPF- 91,05	8,37
Gov. Valadares	MG	4,97	—	4,61	4,21	439,34	—	—
Juiz de Fora	MG	4,85	—	4,44	4,06	421,12	110,45	8,21
Cachoeiro Itapemirim	ES	4,80	—	4,40	4,02	—	—	—
Niterói	RJ	4,65	—	4,20	3,87	399,52	—	7,92
Barra Mansa	RJ	4,78	—	4,36	4,00	414,03	BPF-103,31	—
Barra Mansa	RJ	—	—	—	—	—	APF-101,26	—
Campos	RJ	4,91	—	4,53	4,13	430,60	—	8,75
Duque de Caxias	RJ	4,65	5,70	4,20	3,87	399,52	88,89	7,45
Nilópolis	RJ	—	—	—	—	—	—	7,45
Nova Friburgo	RJ	—	—	—	—	—	—	8,19
Nova Iguaçu	RJ	—	—	—	—	—	—	7,45
Petrópolis	RJ	—	—	—	—	—	—	7,81
S. João de Meriti	RJ	—	—	—	—	—	—	7,45
São Gonçalo	RJ	4,65	—	4,20	3,87	399,52	88,89	—
Teresópolis	RJ	—	—	—	—	—	—	7,87
Rio de Janeiro	GB	4,65	5,70	4,20	3,87	399,52	BPF- 88,89	7,45
São Paulo	SP	4,71	5,76	4,27	3,92	401,75	BPF- 91,05	7,45
São Paulo	SP	—	—	—	—	—	APF- 87,68	—
Santos	SP	4,65	5,70	4,20	3,87	399,52	88,89	7,45
Florianópolis	SC	4,66	—	4,21	3,87	399,52	—	7,92
Blumenau	SC	—	—	—	—	—	—	7,93
Pôrto Alegre	RS	4,67	5,72	4,21	3,88	399,52	88,89	7,45
Brasília	DF	5,21	—	—	4,13	—	—	9,84

CRÉDITO A LUBRIFICANTES

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (BNDE) firmou ontem com a Petróleo Brasileiro S/A (Petrobrás), um contrato de financiamento no valor de Cr$ 100 milhões, para a implantação de uma unidade produtora de óleos lubrificantes na Refinaria Duque de Caxias, destinada a suprir o mercado nacional de óleos parafínicos dos tipos splindle oil, neutral oil e cylinder oil. A cerimônia de assinatura do contrato foi presidida pelo Ministro das Minas e Energia, professor Antônio Dias Leite (ao centro), tendo firmado pelo BNDE o seu presidente, Sr. Jaime Magrassi de Sá (esquerda), e pela Petrobrás também o seu presidente, General Ernesto Geisel (à D)

Banco Central realiza novas emissões pelo "open-market"

As instituições financeiras adquiriram ontem no Banco Central Cr$ 140 milhões de Letras do Tesouro. Esta terceira emissão, como ocorreu com as demais, será entregue amanhã, em troca dos respectivos pagamentos.

Mantém-se, portanto, bastante elevado o nível dos pedidos de títulos ao Banco Central, o que tem surpreendido os técnicos oficiais e preocupado alguns dos participantes do mercado, em face do possível superdimensionamento do sistema.

IMPETO

Algumas instituições financeiras teriam se lançado em um impeto de conquista do mercado, situando o sistema como instrumento de aplicação de recursos do público e não de absorção de excessos de recursos do sistema financeiro. Tal problema foi tratado esta semana em uma assembléia do Sindicato dos Bancos e sôbre êle as autoridades monetárias têm meditado.

Nem todos têm procedido desta forma, mas, segundo os observadores, há quem tenha elevado suas posições no redesconto para ter condições de operar em larga escala no *open-market*. Para tanto estariam baseados em dois fatos:

a) o fato de que, estando o sistema em fase de implantação, é importante "ocupar terreno" no bôlo da clientela, mesmo que isso implique em prejuízo financeiro nesta primeira etapa;

b) o fato de que se endividando no redesconto, a instituição abate os juros pagos como despesa, enquanto o rendimento obtido no *open-market* não está sujeito ao Impôsto de Renda.

NÔVO PRESIDENTE

O Sr. Eduardo Emílio Maurel Muller, diretor do Banco Nacional do Comércio, de Pôrto Alegre, e do Montepio da Família Militar, é o nôvo presidente da Federação Nacional dos Bancos, tendo assumido o pôsto em virtude da renúncia do Sr. Antônio Luís de Noronha Guarani, que se afasta, temporàriamente, das atividades bancárias.

Sua posse se deu ontem, na reunião do Conselho da Federação. O nôvo presidente declarou seu propósito de empenhar-se pelo desenvolvimento das atividades associativas dos banqueiros, buscando uma participação na formulação das diretrizes da política econômico-financeira do país, através de um entendimento com as autoridades.

— Não é possível encarar o sistema bancário de modo isolado — disse — pois êle é um dos intrumentos do processo integrado do desenvolvimento.

Declarou que procurará ampliar o sindicalismo bancário e fortalecê-lo tanto na representatividade quanto na formação de uma consciência coletiva de classe, através de realizações conjuntas.

Além de vice-presidente da Associação Comercial de Pôrto Alegre, o nôvo presidente da FNB é vice-presidente da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul e membro da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais.

Assembléia vê proposta orçamentária

A Comissão de Orçamento e Finanças da Assembléia Legislativa iniciou ontem a apreciação da Proposta Orçamentária para 1971, encaminhada àquela Casa na semana passada pelo Governador Negrão de Lima.

Dentro da distribuição de recursos para os diversos setores de atividades do Govêrno, figura uma verba especial destinada às obras da Zona Industrial de Santa Cruz, no valor de Cr$ 5 milhões, e outra para a Cia. Siderúrgica da Guanabara (Cosigua), num montante de Cr$ 7 milhões.

INDUSTRIALIZAÇÃO

Segundo o presidente da Comissão de Orçamento e Finanças, Deputado Maurício Caldeira de Alvarenga, a principal característica do Orçamento do Estado para o próximo ano prende-se a uma maior preocupação com o desenvolvimento do processo de industrialização, tendo em vista principalmente os planos existentes para a Zona Industrial de Santa Cruz.

Outro ponto importante — assegurou — são os estudos da Cosigua, obra que significa a criação de um pólo de crescimento, pois à sua volta serão estabelecidos inúmeros outros tipos de indústria, inclusive indústrias de base, tendo como fundamento a utilização de produtos obtidos na usina siderúrgica. Além disso, a criação de um terminal marítimo na região colaborará com o desenvolvimento do comércio com outras áreas.

Com o início do estudo sôbre a Proposta Orçamentária, ontem, a Comissão deverá possuir uma visão geral do documento ainda no final desta semana, embora sòmente dentro de, aproximadamente, 10 dias possa liberá-la para outras Comissões da Assembléia Legislativa.

Govêrno envia ao Congresso Orçamento com deficit menor

O Presidente Médici encaminhou ontem ao Congresso Nacional a Proposta Orçamentária da União para 1971 com uma Despesa Total, inclusive Fundos Vinculados, da ordem de Cr$ 23 100 milhões e uma Receita de Cr$ 22 310 milhões, com um deficit portanto de Cr$ 790 milhões.

O deficit admitido, de Cr$ 790 milhões, comparado à previsão de Cr$ 820 milhões para 1970, significa redução de 14% em têrmos reais. Como participação no Produto Interno Bruto, o deficit de 1971 corresponderia a 0,4% em comparação a 0,5% em 1970 e a 5,3% em 1963.

Composição

Na composição geral do Orçamento, considerando a Receita e a Despesa do Tesouro Nacional, adicionadas as Receitas e Despesas dos Órgãos da Administração Indireta (autarquias), há um equilíbrio entre o Deve e o Haver, estimados em Cr$ 26 739 milhões.

Destaca o Presidente da República em sua Mensagem ao Congresso os princípios básicos que foram adotados na elaboração da Proposta Orçamentária da União para 1971:

1. Efetivação da política do Govêrno, de não aumentar impostos, iniciando em 1971 a redução progressiva do ICM e do IPI;

2. Redução do nível do deficit;

3. Prosseguimento do contrôle das despesas, de forma a concentrar-se os dispêndios nos projetos prioritários de cada programa;

4. Consolidação do esfôrço de correção de distorções no Orçamento;

5. Consolidação dos instrumentos de aceleração de projetos especiais em áreas prioritárias.

Confronto

Os valôres globais de Receita, Despesa e Deficit na Proposta Orçamentária podem ser confrontados nos anos de 1970 e 1971:

Proposta orçamentária

	1970	1971
Receita	16 831	22 310
Despesa	17 651	23 100
Deficit	820	790

Ressalta o Presidente Médici que, se fôr admitido que 50% do deficit seja financiado pela colocação, junto ao público, de títulos do Tesouro, os restantes Cr$ 395 milhões, que seriam financiados de forma potencialmente inflacionária, correspondem a apenas 1,7% da despesa orçamentária e a 0,2% do Produto Interno Bruto. Dêsse modo, evidencia-se o fato de que, como foco autônomo de inflação, o deficit de caixa do Tesouro terá efeito desprezível.

Prioridades

A mensagem presidencial, no tocante aos principais programas de desenvolvimento econômico e social, salienta os seguintes aspectos:

1) Cada Ministério teve, em geral, como limite de dispêndios para 1971, na categoria conjunta de Outros Custeios e Capital, elevação nominal de 14% em relação à execução provável (e não ao orçamento) de 1970. As exceções foram os programas de Educação e de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, com 16%.

2) Nas grandes prioridades definidas para o período 1970-1973, o Ministério da Educação dispõe, além do salário-educação, no valor de Cr$ 250 milhões, dos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e de projetos prioritários incluídos, nos Encargos Gerais da União, no valor de Cr$ 152 milhões.

3) O Programa de Integração Nacional figura, na receita e despesa, com a importância de Cr$ 450 milhões, destinada à construção das Rodovias Transamazônica e Cuiabá—Santarém, à etapa inicial do Plano de Irrigação do Nordeste e a outros projetos prioritários a serem implementados nas áreas da Sudene e da Sudam.

4) As transferências para Estados e municípios, através do Fundo de Participação de Estados e Municípios e do Fundo Especial, são estimadas em Cr$ 1 798 milhões.

Discriminação

Na discriminação da Despesa por órgãos, o Poder Legislativo conta Cr$ 223,6 milhões, o Poder Judiciário com Cr$ 258,3 milhões e o Poder Executivo com Cr$ 15 837 milhões, dentro da conta de recursos ordinários. Nesta conta, o Ministério do Exército tem a maior verba com Cr$ 1 975 milhões, seguido pelo Ministério da Educação e Cultura com Cr$ 1 670 milhões e pelo Ministério dos Transportes, com Cr$ 1 155 milhões. O Ministério da Indústria e do Comércio tem a menor participação, com Cr$ 34,9 milhões.

A conta de recursos vinculados, a maior participação é do Ministério dos Transportes, com Cr$ 2 060 milhões e o menos aquinhoado é o Ministério da Marinha, com Cr$ 3 milhões.

Distrito Federal

O Presidente Médici também encaminhou ao Congresso a Proposta Orçamentária do Govêrno do Distrito Federal para o exercício financeiro de 1971.

A mensagem está acompanhada de exposição de motivos do Governador Hélio Prates da Silveira e prevê o equilíbrio entre a Despesa e a Receita, estimadas em Cr$ 509,8 milhões.

Leia editorial "Estabilidade à Vista"

Derivados do petróleo têm hoje aumento médio de 5,4%

A partir de hoje, os derivados de petróleo têm um aumento de 5,487% em média, com a gasolina comum, no Rio, passando de Cr$ 0,443 cruzeiros para Cr$ 0,465 o litro, e a azul de Cr$ 0,54 para Cr$ 0,57 cruzeiros, por decisão do Conselho Nacional do Petróleo (CNP).

A decisão foi tomada ontem em reunião extraordinária. O aumento médio, nos preços dos derivados do petróleo nos últimos 12 meses, foi de 17,850%, e isto ocorreu, segundo o CNP, devido "à influência da elevação dos preços de Custo, Seguro e Frete (CIF) do petróleo importado."

A NOVA TABELA

São os seguintes os novos preços de venda baixados ontem pelo CNP:

TABELA DE PREÇOS DE VENDA (ANEXA À PORTARIA P-2/70)
VIGÊNCIA — 1/9/70 A

Municípios		*Gasolinas* "A"	*Gasolinas* "B"	*Querosene*		*Óleo diesel*	*Óleo combustível*	*Gás liqüefeito*
		No estabelecimento do revendedor Cr$/10 litros			*No depósito da Cia. distribuidora Cr$/tonelada*			*No domicílio Cr$/10 kg*
São Luís	MA	4,63	—	4,19	3,86	399,52	88,89	—
Salvador	BA	4,64	5,75	4,19	3,86	399,52	88,89	7,45
Belo Horizonte	MG	4,70	5,75	4,26	3,92	404,75	BPF- 91,05	8,37
Gov. Valadares	MG	4,97	—	4,61	4,21	439,34	—	—
Juiz de Fora	MG	4,85	—	4,44	4,06	421,12	110,45	8,21
Cachoeiro Itapemirim	ES	4,80	—	4,40	4,02	—	—	—
Niterói	RJ	4,65	—	4,20	3,87	399,52	—	7,92
Barra Mansa	RJ	4,78	—	4,36	4,00	414,03	BPF-103,34	—
Barra Mansa	RJ	—	—	—	—	—	APF-101,26	—
Campos	RJ	4,91	—	4,53	4,13	430,60	—	8,75
Duque de Caxias	RJ	4,65	5,70	4,20	3,87	399,52	88,89	7,45
Nilópolis	RJ	—	—	—	—	—	—	7,45
Nova Friburgo	RJ	—	—	—	—	—	—	8,19
Nova Iguaçu	RJ	—	—	—	—	—	—	7,45
Petrópolis	RJ	—	—	—	—	—	—	7,81
S. João de Meriti	RJ	—	—	—	—	—	—	7,45
São Gonçalo	RJ	4,65	—	4,20	3,87	399,52	88,89	—
Teresópolis	RJ	—	—	—	—	—	—	7,87
Rio de Janeiro	GB	4,65	5,70	4,20	3,87	399,52	BPF- 88,89	7,45
São Paulo	SP	4,71	5,76	4,27	3,92	404,75	BPF- 91,05	7,45
São Paulo	SP	—	—	—	—	—	APF- 87,68	—
Santos	SP	4,65	5,70	4,20	3,87	399,52	88,89	7,45
Florianópolis	SC	4,66	—	4,21	3,87	399,52	—	7,92
Blumenau	SC	—	—	—	—	—	—	7,93
Pôrto Alegre	RS	4,67	5,72	4,21	3,88	399,52	88,89	7,45
Brasília	DF	5,21	—	—	4,43	—	—	9,84

CRÉDITO A LUBRIFICANTES

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (BNDE) firmou ontem com a Petróleo Brasileiro S/A (Petrobrás), um contrato de financiamento no valor de Cr$ 100 milhões, para a implantação de uma unidade produtora de óleos lubrificantes na Refinaria Duque de Caxias, destinada a suprir o mercado nacional de óleos parafínicos dos tipos splindle oil, neutral oil e cylinder oil. A cerimônia de assinatura do contrato foi presidida pelo Ministro das Minas e Energia, professor Antônio Dias Leite (ao centro), tendo firmado pelo BNDE o seu presidente, Sr. Jaime Magrassi de Sá (esquerda), e pela Petrobrás também o seu presidente, General Ernesto Geisel (à D)

Rio abre semana com preços mais fortes

O mercado de ações na Guanabara reabriu a semana com os preços bem mais fortalecidos do que na última sexta-feira, com uma alta média do IBV de 8,3 pontos (mais 0,7%) e com a máxima do dia registrando-se no fechamento, o que indica uma tendência para manutenção da alta, pelo menos de imediato.

O setor siderúrgico continuou presente entre as principais altas do dia de ontem através da Mannesmann, e dominou os negócios com a Vale do Rio Doce sendo a mais negociada em volume. As operações continuaram em bom nível, com quase 6 milhões de títulos transacionados, representando mais de Cr$ 12 milhões.

RESUMO

Os papéis mais negociados em volume foram: Vale do Rio Doce (port. c/bon. ex/subsc.), Cr$ 1 463 mil; Banco do Brasil, Cr$ 991 mil; Brasileira de Roupas, Cr$ 581 mil; Belgo-Mineira, Cr$ 580 mil e Docas de Santos, Cr$ 521 mil.

Das ações que integram o IBV, 19 subiram (mais 11 do que na sexta-feira), oito baixaram (menos sete) e três permaneceram estáveis (menos quatro). As principais valorizações foram: Mannesmann (ord.), mais 9,1%; Mesbla (pref.), 9,1%; Antártica, 4,4%; Dona Isabel (pref. port.), 4,1% e Cimento Itaú (pref.), 3,7%. As perdas mais significativas foram representadas pela White Martins, menos 6,4%; Docas de Santos, 5,4%; Kibon, 3,7%; Siderúrgica Nacional (port.), 1,2% e Brahma (ord.), 1,1%.

Setorialmente todos os grupos apresentaram resultados positivos liderados pelo de comércio, com mais 34,6 pontos e o siderúrgico, com mais 27,9 pontos. A média preço/lucro registrou elevação de 0,1, fixando-se em 14,9. O mercado a têrmo teve participação superior à da sexta-feira, representando 7,9% do volume global.

Títulos	Quantidade	Valor Venal
União	—	—
Estados	154	2 271,70
Cias. diversas	5 346 563	12 594 426,39
Op. a têrmo	460 200	1 081 375,50
Total	5 806 917	13 678 073,59

Média S.N.

31-8-70	28-8-70	24-8-70	17-8-70	Agôsto 69
30 395	30 169	29 627	29 540	24 946

Alta em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O início da semana apresentou um mercado acionário bem movimentado. Os preços dos principais papéis continuaram em alta, fazendo com que o índice registrasse uma elevação de 4,1 pontos, equivalente a mais 0,64%. O índice Bovespa teve uma abertura de 640,7 pontos e um fechamento de 640,1 pontos, com uma média de 640,3 pontos. Foram negociados 4 092 818 títulos, no valor de Cr$ 7 809 541,90.

As ações que mais subiram foram: Kibon (op) mais 14,4%; Mesbla (pp at) mais 12,2%; Cim. Portland Itaú (on eb) mais 8,2%; União dos Refinadores (op c/3) mais 7,9%; Máqs. Piratininga (pp) mais 6,7%. As ações que mais baixaram foram: Docas de Santos (op n) 25,0%; Aços Villares (pp b at) 3,0%; Duratex (pp c/24) 2,7%; Ferro Brasileiro (op) 1,7%; Brasmotor (op c/44) 1,5%.

Mercado Nacional

IBV	1 342,7	+ 11,8
Bancos	1 529,4	+ 12,6
Alimentos e Bebidas	1 161,3	+ 6,9
Siderurgia	1 906,5	+ 29,3
Eletrometalúrg.	1 009,7	+ 2,5
Têxtil	1 262,2	+ 10,7
Comércio	1 236,6	+ 32,1
Energia Elétrica	1 061,7	+ 9,3

Quantidade	Total em Cr$
6 012 812	13 220 218,94

Emprêsas

● Em terceira convocação, a Mesbla realizou ontem assembléias ordinárias e extraordinárias. A primeira foi para aprovação do balanço e relatório, encerrado em 30 de abril último. A AGE resolveu aprovar bonificação de 20% sôbre o capital de Cr$ 90 milhões, elevando-o, automàticamente para Cr$ 108 milhões, mediante incorporação de reservas constituídas no fundo especial da correção monetária do Ativo Imobilizado.

Além da gratificação ao acionista agora aprovada, (uma ação nova para cada cinco) que não deixa de ser significativa em comparação com resultados de exercícios anteriores, o mais importante é que começa a vigorar um nôvo *clima* do mercado com esta emprêsa, das mais tradicionais. Mas é a própria companhia que reconhece que alguma coisa estava errada quando, através de resumo trimestral das atividades — inovação que reflete a mudança — ao dizer que a melhoria verificada no trimestre maio/julho se deve à orientação tomada pela diretoria de adaptar as operações à nova fisionomia do mercado, através da transferência dos capitais investidos no atacado para os setores de varejo. Nesse período, em comparação com o de 1969, apresenta um aumento no volume das vendas que passaram de Cr$ 73 360 para 94 608 mil com um aumento de 56,5% nas vendas de magazine contra 26% nas de atacado. O lucro provável apontado é de 3,93% neste trimestre, contra 0,27% no do ano passado sôbre as respectivas vendas.

● Um dos papéis mais negociados ontem — 293 mil ações — foi o da Casa Sano, que registrou inclusive a alta máxima permitida de 15%, ao passar de Cr$ 1,58 na abertura para 1,81 no fechamento. Tudo indica que já seja uma das melhorias — já houve algumas e outras deverão vir — provocadas pela expectativa do início da entrada dos recursos do 157. Aliás, êste é um dos papéis que, bem lançados, até hoje, sofrem pela abertura que ainda não houve do investidor carioca pelos novos papéis bons. Êste, por exemplo, apresenta um índice preço/lucro de quatro.

Indicadores BV

O Índice BV médio da Bôlsa do Rio subiu ontem 8,3 pontos. Valor negociado: Cr$ 13 675 mil

Fundos de Investimento

	Data	Cota	Ult. Dist.		Valor Cr$ Mil
AIMORÉ Inv.	28- 8-70	10,425	junho	(0,228)	4 887
AMÉRICA DO SUL	25- 8-70	1,13	junho	(0,04)	1 414
ANHANGUERA	24- 8-70	1,40	março	(0,06)	2 546
APLITEC	25- 8-70	0,885	junho	(7,5%)	1 783
APOLLO I (Fun. dos Fundos)	26- 8-70	1,182			168
APOLLO II (valorização)	26- 8-70	1,357			2 278
APOLLO III, IV, V, VI (Vr. Contr.)	26- 8-70	1,357			12 026
ARAUJO VIANA	20- 8-70	1,141			333
BBI Bradesco	26- 8-70	1,287	julho	(0,02)	26 536
BCN Finacional	21- 8-70	2,014	junho	(0,03)	7 652
BALUARTE Inv.	25- 8-70	1,044	março	(0,03)	1 323
BAMERINDUS	25- 8-70	2,246			10 032
BANSULVEST	27- 8-70	1,74	março	(0,04)	3 328
BARROS JORDÃO	25- 8-70	1,08			988
BOZANO	28- 8-70	3,396	junho	(0,003)	18 250
BRACINVEST	20- 8-70	1,13	junho	(0,03)	1 406
BRASIL	26- 8-70	0,78	mensal	(0,005)	2 692
CARAVELO FIC	28- 8-70	2,15	abril	(0,27)	12 336
CEPELAJO	31- 8-70	1,321	abril	(0,049)	575
CGC	26- 8-70	1,285	junho	(0,10)	1 502
COMPLANO	24- 8-70	1,102			954
CORBINIANO	26- 8-70	1,40	abril	(0,0204)	1 807
CODERJ	7- 8-70	1,17			861
COTIBRA	31- 8-70	1,356			711
CREDITUM	26- 8-70	1,18			471
CREFINAN	27- 8-70	12,623			1 129
CREFISUL (conta capital)	1- 9-70	49,073	dez.	(0,275)	1 328
CREFISUL (conta equilíbrio)	1- 9-70	41,175			267
CREFISUL (conta patrimônio)	1- 9-70	47,287			210
CREFISUL (conta garantia)	1- 9-70	41,914	dez.	(6,403)	3 244
CRESCINCO	28- 8-70	2,155	maio	(0,04)	306 739
DELAPIEVE	24- 8-70	1,209	julho	(0,035)	703
DINAMIZA	26- 8-70	0,97	junho	(0,02)	3 713
DELFIM ARAUJO	25- 8-70	1,209			3 725
DELTEC	26- 8-70	1,268	junho	(0,015)	125 317
DENASA	28- 8-70	1,265			1 390
EMISSOR Inv.	11- 8-70	1,106			324
FAIGON	19- 8-70	1,231			14 916
FBI valorização	25- 8-70	1,168	junho	(0,0301)	548
FEDERAL	27- 8-70	5,65	junho	(0,13)	154 403
FIDELIDADE	25- 8-70	0,957			205
FIDUCIAL	19- 8-70	2,099			2 633
FIPIG	18- 8-70	1,098			373
FIMAN	26- 8-70	1,153			561
FINASA	26- 8-70	1,13			1 599
FINEY	27- 8-70	1,59	abril	(0,03)	7 595
FIVAP Invest.	12- 8-70	0,92	junho	(0,06)	484
FUNDOESTE	19- 8-70	1,05	junho	(0,02)	1 938
GODOY	26- 8-70	1,064			2 077
HALLES	25- 8-70	1,097	junho	(0,03)	16 473
ICI valorização	25- 8-70	5,97			11 592
IMPÉRIO	25- 8-70	1,177			2 195
INDUSCRED RT	25- 8-70	52,33			752
INDUSCRED Inv.	25- 8-70	1,054			322
INTERVAL	19- 8-70	1,10	junho	(0,02)	3 354
INVESTBANCO	25- 8-70	2,10	junho	(0,10)	65 723
INVESTBOLSA	27- 8-70	2,7174	dez.	(0,421)	1 856
KRESCENTE	14- 8-70	2,22			117
LEROSA	20- 8-70	0,956	junho	(1,5%)	231
LEVY Invest.	25- 8-70	0,929			2 126
LIBRA	31- 8-70	1,106	dez.	(0,026)	310
LIQUIDEZ	25- 8-70	1,161	junho	(0,125)	2 044
MAISONAVE	28- 8-70	1,2069	maio	(0,024)	5 273
MINAS Invest.	27- 8-70	2,07	maio	(0,07)	4 854
MM	27- 8-70	1,0914	abril	(0,0528)	504
MULTIPLIC	31- 8-70	1,257			249
NACIONAL DE AÇÕES	26- 8-70	0,537	junho	(0,01)	3 597
NACIONAL Invest.	28- 8-70	1,11			2 144
NORTEC	24- 8-70	2,33	maio	(0,10)	155
PAKINVEST	25- 8-70	1,008			602
PARFISA	24- 8-70	1,069			233
PAULO WILLEMSENS	28- 8-70	1,26			614
PÔRTO ARANHA	25- 8-70	1,193			316
PROVAL	26- 8-70	1,077	maio	(0,01)	283
REAL	24- 8-70	2,32	julho	(0,04)	15 364
REAVAL	20- 8-70	1,92	nov.	(0,01)	4 265
REGENTE	27- 8-70	1,036	junho	(0,06)	1 464
RIQUE	26- 8-70	1,155			2 516
SAFRA	24- 8-70	1,18	junho	(0,018)	5 610
SAMOVAL	24- 8-70	1,062			857
SÃO PAULO MINAS	25- 8-70	2,312			4 202
SOFISA	24- 8-70	1,934	julho	(0,10)	2 008
SOUSA BARROS	25- 8-70	1,251			1 302
SPI	25- 8-70	1,171	junho	(0,03)	334
SB Sabba	17- 8-70	0,203	julho	(0,04)	6 729
SUL BRASIL	13- 8-70	3,833	abril	(0,05)	104
TAMOIO	28- 8-70	1,387	julho	(0,04)	6 087
TÉCNICO APLIK	23- 8-70	1,014	maio	(0,01)	909
UNIÃO Invest.	27- 8-70	1,07			1 321
UNIVEST	24- 8-70	2,04	junho	(0,022)	43 934
VALPIRES	25- 8-70	1,137	março	(0,032)	884
VERA CRUZ	1- 9-70	14,02	junho	(1,46)	20 551
FUNDOS DE INCENTIVOS FISCAIS					
AIMORÉ	17- 8-70	1,814	junho	(0,16)	4 279
ANHANGUERA	24- 8-70	2,32	dez.	(0,072)	2 332
APLITEC	20- 8-70	2,13	dez.	(1,00)	1 914
BAHIA	21- 8-70	2,13	set.	(0,08)	7 720
BANKINVEST	27- 8-70	4,05	dez.	(0,28)	53 999
BBC Crescinco	27- 8-70	2,66	dez.	(0,20)	66 798
BIG	12- 8-70	1,08	dez.	(0,03)	1 073
BMG	27- 8-70	2,46	out.	(0,08)	8 474
BOSTON	14- 8-70	2,241	junho	(17,7%)	3 051
BOZANO	28- 8-70	1,489	dez.	(0,416)	10 764
BRADESCO	21- 8-70	2,116			38 992
BRAFISA	21- 8-70	3,447	fev.	(0,271)	4 241
CARAVELO	25- 8-70	1,32			321
CGC	26- 8-70	1,323			656
CREFIPAR	21- 8-70	1,413	junho	(0,05)	2 176
CREASUL	25- 8-70	2,065			1 311
CREDINORTE	5- 8-70	1,063			1 477
CREDITUM	26- 8-70	2,70	out.	(0,04)	883
CREFIEL	29- 5-70	1,89			2 219
CREFINAN	27- 8-70	27,397	jan.	(2,00)	7 903
CREFISUL	24- 8-70	1,53	abril	(22%)	14 191
DECRED	24- 8-70	1,71	maio	(0,08)	4 551
DENASA	28- 8-70	1,67			2 022
DESENVOLV. BAHIA	27- 8-70	1,329			1 250
EMISSOR	11- 8-70	0,882	junho	(0,302)	52
FICSA	3- 8-70	1,119	junho	(0,05)	271
FIDELIDADE	25- 8-70	1,892			806
FIDUCIAL	19- 8-70	1,843	dez.	(27,5%)	9 272
FINACIONAL	21- 8-70	2,12	abril	(43%)	8 382
FINASA	24- 8-70	1,945	dez.	(0,22)	17 093
FINASUL	21- 8-70	1,85	junho	(0,24)	8 577
FIVAP	24- 8-70	1,066			78
FORTALEZA	11- 8-70	1,03			23
GODOY	26- 8-70	2,03	dez.	(0,053)	607
HALLES	24- 8-70	1,761	junho	(0,31)	11 650
ICI	25- 8-70	2,29			6 18[illegible]
INDUSCRED Inv.	21- 8-70	2,22			170
INVESTBANCO	24- 8-70	2,29	dez.	(0,52)	47 719
IPIRANGA	1- 9-70	2,02			8 964
LEROSA	14- 8-70	2,97	dez.	(23,5)	103
MINAS Invest.	26- 8-70	1,25	out.	(0,04)	341
MM	22- 8-70	1,158			304
NACIONAL	28- 8-70	4,284			12 479
PAULO WILLEMSENS	28- 8-70	1,20			33
PROVAL	26- 8-70	1,658			487
REAL	24- 8-70	2,12			11 173
RIQUE	26- 8-70	2,064	junho	(17,7)	4 197
SAFRA	24- 8-70		dez.	(0,0025)	5 422
SOFISA	24- 8-70	2,808	dez.	(0,072)	1 513
SOUSA BARROS	21- 7-70	2,528	set.	(0,108)	1 178
SPI	14- 8-70	2,619	junho	(0,24)	4 439

BÔLSAS DE VALÔRES

AÇÕES	Rio de Janeiro Quant.	Abert.	Fech.	Máx.	Mín.	Méd.	% S/ Méd. Ant.	São Paulo Quant.	Máx.	Mín.	Méd.	Mercado Nacional Quant.	Máx.	Mín.	Méd.
Acesita	224 300	1,12	1,13	1,15	1,12	1,13	+ 0,03	49 100	1,15	1,12	1,13	273 946	1,15	1,05	1,13
Aços Villares, ord.								14 573	0,85	0,84	0,84	14 573	0,85	0,84	0,84
Aços Vill., pref., c/A								72 151	0,98	0,95	0,97	72 226	1,02	0,95	0,97
Aços Vill., pref., c/B								31 879	0,99	0,98	0,98	31 879	0,99	0,98	0,98
Alpargatas, ord., port.	7 500	2,85	2,95	2,95	2,85	2,92	+ 0,04	74 461	2,93	2,88	2,91	82 159	2,95	2,79	2,91
América Fabril	366 500	0,48	0,50	0,50	0,48	0,49	+ 0,01					367 500	0,50	0,40	0,49
Antártica	24 200	1,85	1,95	1,95	1,85	1,91	+ 0,07	38 580	1,90	1,89	1,90	62 973	1,95	1,85	1,90
Arno, pref., c/47	32 100	1,60	1,60	1,60	1,58	1,60	Est.	22 300	1,35	1,32	1,34	54 450	1,60	1,32	1,57
Artex, ord.								10 600	2,08	2,08	2,08	10 600	2,08	2,08	2,08
Artex, pref., c/A								14 450	2,52	2,51	2,51	14 450	2,52	2,51	2,51
Artex, pref., c/B								9 200	2,30	2,25	2,27	9 200	2,30	2,25	2,27
Banco do Brasil, ex-dir.	73 464	13,40	13,40	13,60	13,30	13,49	+ 0,11	18 043	13,95	13,65	13,81	91 397	13,95	13,30	13,55
Bradesco, ord.	40	9,10	9,10	9,10	9,10	9,10						40	9,10	9,10	9,10
Bradesco, pref.	8 770	9,40	9,41	9,41	9,10	9,41	+ 0,01	6 879	9,40	9,40	9,40	15 649	9,41	9,10	9,40
Banco Brasul, ord.								6 700	1,32	1,31	1,31	6 700	1,32	1,31	1,31
Banco Brasul, pref.								5 300	1,08	1,07	1,07	5 300	1,08	1,07	1,07
Bco. Com. de São Paulo								2 044	1,79	1,78	1,78	2 044	1,79	1,78	1,78
Bco. Com. Ind. SP, ord.															
Bco. Com. Ind. SP, pref.								15 486	1,31	1,31	1,31	15 486	1,31	1,31	1,31
Banco Est. da GB	24 606	11,80	11,90	11,95	11,70	11,80	Est.					24 606	11,95	11,70	11,80
Bco. Est. São Paulo	37 386	6,80	6,80	6,80	6,70	6,77	+ 0,03	57 102	6,60	6,55	6,59	98 721	6,80	6,55	6,66
Bco. Itaú-América, ord.								47 448	1,23	1,22	1,23	47 448	1,23	1,22	1,23
Bco. Merc. SP, ord.								11 000	1,12	1,10	1,11	11 000	1,12	1,10	1,11
Bco. Merc. SP, pref.								9 000	1,04	1,04	1,04	9 000	1,04	1,04	1,04
Bco. de São Paulo, ord.								4 565	2,43	2,43	2,43	4 565	2,43	2,43	2,43
Bco. de S. Paulo, pref.															
Belgo-Mineira	236 929	2,45	2,43	2,45	2,40	2,43	+ 0,03	322 197	2,50	2,42	2,47	561 058	2,50	2,40	2,45
Bradesco Inv., ord.								800	6,20	6,20	6,20	800	6,20	6,20	6,20
Bradesco Inv., pref.	2 450	6,05	6,21	6,21	6,05	6,19	— 0,01	11 432	6,20	6,20	6,20	13 882	6,20	6,05	6,20
Brahma, ord.	22 000	3,55	3,55	3,55	3,52	3,55	— 0,04	500	3,50	3,50	3,50	23 031	3,60	3,50	3,55
Brahma, pref.	115 200	3,85	3,80	3,88	3,76	3,81	— 0,03	24 300	3,83	3,80	3,82	140 424	3,88	3,76	3,81
Bras. En. Elet., ord.	22 000	1,01	1,05	1,05	1,01	1,02	+ 0,01					22 000	1,05	1,01	1,02
Brasmotor, ord.								20 649	1,31	1,30	1,30	20 649	1,31	1,30	1,30
Brasmotor, pref.								1 500	1,30	1,28	1,29	1 500	1,30	1,28	1,29
Cacique, pref., port.								15 100	11,30	11,20	11,26	15 100	11,30	11,20	11,26
Cacique, pref., nom.															
Casa Anglo-Bras., ord.								6 625	9,42	9,35	9,41	6 625	9,42	9,35	9,41
Cica, pref.								11 000	1,06	1,06	1,06	11 000	1,06	1,06	1,06
Cimaf, ord., antigas								3 600	4,42	4,40	4,40	3 600	4,42	4,40	4,40
Cimento Aratu	25 700	3,15	2,98	3,15	2,90	2,99	— 0,01					25 750	3,15	2,90	2,99
Cim. Itaú, ord., nom.								8 652	3,45	3,45	3,45	8 652	3,45	3,45	3,45
Cim. Itaú, pref., c/16	6 200	5,60	5,60	5,60	5,60	5,60	+ 0,20					6 200	5,60	5,60	5,60
Deca, pref., port.								2 800	2,20	2,20	2,20	3 000	2,20	2,20	2,20
D. de Santos, ord.	513 200	0,90	1,09	1,10	0,90	1,01	— 0,04	148 000	1,15	0,95	1,07	661 535	1,15	0,90	1,03
D. Isabel, pref., ant.	232 500	1,23	1,27	1,30	1,20	1,26	+ 0,05	3 500	1,23	1,22	1,22	236 101	1,30	1,20	1,26
Duratex, pref.								17 500	1,85	1,78	1,85	17 500	1,85	1,78	1,85
Estrêla, pref.	46 000	1,10	1,05	1,10	1,05	1,10	Est.	54 420	1,07	1,02	1,05	100 420	1,10	1,02	1,07
Ferro Brasileiro	35 000	3,70	3,68	3,75	3,60	3,71	+ 0,03	28 900	3,65	3,30	3,57	64 078	3,75	3,30	3,64
Fund. Tupi, pref., c/A								7 600	1,35	1,30	1,33	8 100	1,35	1,30	1,33
Fund. Tupi, pref., c/B								581	1,45	1,40	1,43	581	1,45	1,40	1,43
Ind. Villares, ord.								2 000	6,10	6,05	6,09	2 000	6,10	6,05	6,09
Ind. Villares, pref., c/B								4 100	7,10	7,00	7,05	4 100	7,10	7,00	7,05
Ind. Villares, pref., c/A															
Kelson's, pref.	104 800	3,50	3,45	3,60	3,45	3,50	Est.	50 800	3,50	3,45	3,46	184 100	3,75	3,45	3,53
Kibon	9 300	3,45	3,05	3,45	2,95	3,09	— 0,12	7 230	3,40	2,80	3,34	16 825	3,45	2,80	3,20
Lacta								10 400	0,75	0,70	0,73	10 400	0,75	0,70	0,73
Lojas Americanas, ord.															
antigas	28 100	4,75	4,80	4,80	4,75	4,79	+ 0,06	4 700	4,68	4,68	4,68	76 412	4,80	4,68	4,79
Mannesmann, ord.	57 000	1,70	1,80	1,80	1,70	1,79	+ 0,15	268 200	1,80	1,66	1,76	325 130	1,80	1,66	1,77
Máq. Piratininga, pref.								14 750	2,75	2,66	2,73	14 887	2,75	2,50	2,72
Máq. Piratininga, ord.								4 675	2,20	2,10	2,19	4 675	2,20	2,10	2,19
Melhor. S. Paulo, ord.								750	2,21	2,21	2,21	750	2,21	2,21	2,21
Moinho Fluminense	16 500	1,70	1,85	1,85	1,70	1,76	— 0,01					18 736	1,85	1,70	1,76
Mesbla, ord., ant. port.	184 200	1,05	1,04	1,08	1,02	1,06	+ 0,08	1 000	0,90	0,90	0,90	185 200	1,08	0,90	1,06
Mesbla, pref., ant. port.	326 500	1,20	1,17	1,30	1,15	1,20	+ 0,10	83 874	1,25	1,09	1,20	410 683	1,30	1,09	1,20
Mesbla, ord., nov. port.	42 200	0,96	0,95	0,99	0,95	0,96	+ 0,11	22 070	0,90	0,90	0,90	64 993	0,99	0,90	0,94
Mesbla, pref., nov. port.	45 100	1,00	1,04	1,06	1,00	1,04	+ 0,10	17 010	1,03	0,98	1,02	62 374	1,06	0,98	1,03
Moinho Santista	1 800	2,40	2,40	2,40	2,40	2,40	Est.	30 808	2,53	2,47	2,50	42 108	2,58	2,40	2,50
Nova América, ord., port.	120 300	2,60	2,58	2,61	2,58	2,60	Est.					120 368	2,61	2,58	2,60
Paulista de Fôrça e Luz	150 500	0,99	1,00	1,00	0,99	1,00	+ 0,02	67 731	0,99	0,98	0,98	218 484	1,00	0,98	0,99
Petrobrás, ord., nom.	260 656	0,90	0,92	0,93	0,85	0,88	Est.	29 909	0,90	0,90	0,90	290 536	0,93	0,85	0,88
Petrobrás, pref., port., c/2	112 500	2,90	2,90	2,96	2,81	2,91	— 0,04	28 800	3,00	2,95	2,97	133 406	3,00	2,81	2,92
Petrobrás, pref., nom.	27 634	2,15	2,10	2,15	2,10	2,14	— 0,01	344	2,20	2,20	2,20	28 478	2,20	2,10	2,14
Pet. Ipir., ord., port.								308	2,10	2,00	2,07	908	2,20	2,00	2,11
Pet. Ipir., pref., port.	27 200	2,80	2,75	2,80	2,75	2,78	+ 0,03					27 900	2,80	2,67	2,78
Refin. União, ord., nom.	1 100	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20		5 771	1,30	1,25	1,25	6 871	1,30	1,20	1,24
Ref. União, pref., nom. ex-div.	6 625	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20		18 665	2,30	2,20	2,29	25 300	2,30	2,20	2,26
Samitri	9 200	7,80	7,70	7,90	7,70	7,78	+ 0,10					9 481	7,90	7,70	7,78
Sid. Nacional, port.	40 700	1,60	1,60	1,62	1,60	1,60	— 0,02	28 000	1,65	1,60	1,62	69 274	1,65	1,57	1,61
Sousa Cruz, ord.	64 800	4,90	4,90	5,00	4,88	4,94	+ 0,10	61 334	4,98	4,85	4,92	127 914	5,00	4,85	4,93
T. Janer, ord.	2 300	1,80	1,75	1,80	1,73	1,79	+ 0,04	3 000	1,80	1,80	1,80	5 300	1,80	1,73	1,80
T. Janer, pref. c/ div.								21 900	1,17	1,11	1,14	21 900	1,17	1,11	1,14
Ultralar, pref.															
Vale do Rio Doce, pref., port., c/ subsc.	15 700	12,50	12,80	12,80	12,50	12,63	+ 0,15					15 760	12,80	12,50	12,65
Vale R. Doce, pf., nom.	3 513	11,10	11,10	11,20	11,10	11,14	+ 0,14					3 513	11,20	11,10	11,13
White Martins	70 000	5,90	5,45	5,90	5,28	5,37	— 0,38	11 700	5,70	5,50	5,61	81 805	5,90	5,28	5,38
Ford-Willys, ord., port.	99 400	0,80	0,80	0,81	0,80	0,80	+ 0,07	15 373	0,78	0,73	0,77	114 747	0,81	0,73	0,80
Ford-Willys, pref., port.	600	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	+ 0,02	8 391	0,63	0,59	0,62	9 050	0,63	0,59	0,62

MERCADO A TÊRMO — RIO

AÇÕES	Prazo	Quant.	Cot.	AÇÕES	Prazo	Quant.	Cot.	AÇÕES	Prazo	Quant.	Cot.
América Fabril	90	50 000	0,543	Mesbla, ord., ant.	90	48 000	1,142	Sousa Cruz	90	4 000	3,414
América Fabril	90	100 000	0,535	Mesbla, ord., ant.	90	24 000	1,175	Vale do Rio Doce, ex-subsc.	60	12 000	12,21
Belgo-Mineira	90	13 000	2,81	Mesbla, pref., ant.	90	15 000	1,316	Vale do Rio Doce	120	10 000	12,508
Belgo-Mineira	120	42 300	2,64	Nova América	90	10 000	2,83	Vale do Rio Doce	90	4 000	12,54
Brahma, pref.	90	10 000	4,075	Nova América	150	24 000	2,977	Vale do Rio Doce	90	3 600	12,75
Brahma, pref.	90	13 000	4,14	Petrobrás, pref., port.	90	6 000	3,155	White Martins	90	3 500	6,021
Cim. Itaú, pref.	90	3 000	6,09	Petrobrás, pref., port.	90	7 000	3,16				
Docas de Santos, antigas	90	17 000	1,11	Samitri	90	2 400	8,60				
Mesbla, ord., ant.	90	37 000	1,115								

MERCADO NACIONAL

AÇÕES	Quant.	Máx.	Mín.	Méd.
Alpargatas, pref.	10 900	2,82	2,55	2,80
Artes G. G. de Souza, ord.	200	0,76	0,76	0,76
Aços Villares, ord. pt. novas	1 040	0,77	0,76	0,77
Aços Villares, pref. pt. novas, B	9 203	0,91	0,90	0,91
Alpargatas, pref. pt. recibo	2 250	2,48	2,48	2,48
Bco. Brasul, dir. subs.	79 630	12,05	11,80	11,95
Bco. Nordeste	49 184	6,10	5,85	6,00
Belgo, recibo	16 048	2,43	2,35	2,40
Bco. Estado da Bahia	16 914	4,25	4,20	4,24
Brahma, pref., recibo	116	3,78	3,78	3,78
Brasileira de Roupas	400 000	1,47	1,46	1,46
Bco. Lowndes, ord.	100	0,70	0,70	0,70
Brahma, pref. nom.	4 080	3,47	3,47	3,47
Bco. Halles, pref. ex bon.	2 625	1,35	1,32	1,33
Bco. Halles, ord. ex bon.	8 151	1,23	1,17	1,20
Bundy Tubing, ord. port. antigas	9 600	1,70	1,70	1,70
Borghoff, ord. port. ex div.	150	0,41	0,41	0,41
Bco. C. Ind. de M. Gerais, ord. n.	23 355	0,78	0,78	0,78
Bco. Mercantil de Minas Gerais	4 000	0,80	0,80	0,80
Bravinvest, pt. nom.	2 618	0,90	0,90	0,90
Bracinvest, pref. nom.	1 631	0,80	0,80	0,80
Bco. da América, pref. port. c40	25 033	0,51	0,51	0,51
Bco. da América, ord. port. c40	25 033	0,31	0,31	0,31
Bco. da América, pref. nom. c38	4 062	0,26	0,25	0,26
Bco. da América, ord. nom. c38	3 458	0,26	0,25	0,26
Bco. Adm. do Sul, ord. nom.	541	1,00	1,00	1,00
Bco. Adm. do Sul, pf. n. eB, eS.	6 410	1,00	1,00	1,00
Bco. Antônio de Queirós, ord. n.	300	1,00	1,00	1,00
Bco. Auxiliar, ord. nom.	302	1,00	1,00	1,00
Bco. Auxiliar, pref. nom.	19 400	1,00	1,00	1,00
Bco. Bandeirantes, ord. nom.	1 600	1,30	1,28	1,29
Bco. Bandeirantes, pref. nom.	300	1,28	1,28	1,28
Bco. Francês e Brasileiro, ord. n.	10 300	1,37	1,37	1,37
Bco. Francês e Italiano, ord. n.	6 000	0,75	0,73	0,75
Bco. Itaú de Invest., ord. nom.	17 495	2,22	2,22	2,22
Bco. Noroeste, ord. nom. ed.	200	3,35	3,35	3,35
Bco. Português do Brasil, pf. nom.	1 000	2,30	2,30	2,30
Bco. Real de Invest., ord. nom.	114	8,20	8,20	8,20
Bco. Real de Invest., pref. nom.	535	8,20	8,20	8,20
Bco. Tozan, ord. nom.	261	1,00	1,00	1,00
Casa Sano, pf. pt. ex div.	293 500	1,81	1,59	1,70
Cia. Tel. Brasileira, pref. nom.	5 306	0,53	0,50	0,52
Cia. Tel. Brasileira, ord. nom.	26 226	0,40	0,36	0,39
CBUM, pref.	3 100	0,65	0,65	0,65
Corrêa Ribeiro Com. Ind.	—	1,00	1,00	1,00
Cia. Bras. Pet. Ipiranga, o.pt. c39	370	2,40	2,40	2,40
Cia. Geral de Ind., pref. port.	1 300	1,05	1,05	1,05
Cia. Vin. Rio-Grandense, o.p.	1 329	1,00	1,00	1,00
Emp. Bras. de Varejo, ord. n. c2	58	0,90	0,90	0,90
Emp. Bras. de Varejo, pf. n. c2	160	0,90	0,90	0,90
Cacique, pref. port. novas	3 000	10,90	10,80	10,83
Cidamar, ord. port.	3 000	1,15	1,15	1,15
Cim. Itaú, ord. nom. novas	4 133	3,40	3,38	3,39
Cim. Itaú, pref. port. c17	17 700	3,55	3,50	3,53
Cim. Itaú, pref. nom.	271	3,80	3,80	3,80
Cimo, pref. port. c4	2 740	1,30	1,26	1,27
Cobrasma, ord. port.	29 100	0,94	0,94	0,94
Cobrasma, pref. port. novas	13 750	0,75	0,70	0,74
Copas, ord. port. novas	300	1,53	1,53	1,53
Copas, ord. port. antigas	13 633	1,67	1,65	1,66
Duval, port.	9 784	1,66	1,66	1,66
Duval, pref. nom.	2 650	1,58	1,58	1,59
Duval, ord. nom.	1 958	1,58	1,58	1,58
Decred, pref. nom.	2 000	1,40	1,40	1,40
Docas de Santos, novas	76 750	1,05	0,90	0,93
D. Isabel, pref. novas	54 200	0,96	0,90	0,93
D. Isabel, ord. antigas	1 000	0,90	0,90	0,90
D. Isabel, ord. novas	4 000	0,85	0,85	0,85
Duratex, ord. port. c24	100	1,70	1,70	1,70
Diâmetro Emp., ord. n. eS. end.	1 000	1,05	1,05	1,05
Dreher, ord. port.	20 400	2,70	2,56	2,64
Eletromar, pref.	9 500	1,05	1,05	1,05
Ed. José Olympio, ord.	30 000	1,45	1,45	1,45
Embraeta, pref. port. c1	5 000	1,00	1,00	1,00
Embraeta, pref. port. c32	1 800	0,97	0,97	0,97
Eucatex, ord. port.	7 500	0,85	0,84	0,85
Eucatex, pref. port. A	3 000	1,05	1,05	1,05
F. Luz do Paraná, ex div.	2 900	0,93	0,93	0,93
F. Guimarães, ex div.	5 000	0,80	0,78	0,79
Ferro Brasileiro, recibo	13 784	3,60	3,60	3,60
F. Luz de Minas Gerais, ex div.	25 500	0,95	0,90	0,94
Ford-Willys, ord. nom.	4 625	0,65	0,65	0,65
Fia. Tec. Dona Rosa, ex div.	5 200	1,03	1,03	1,03
Financ. Bradesco	3 100	5,22	5,20	5,21
F. N. Vagões, ord. pt. e.D	8 000	0,88	0,86	0,87
F. N. Vagões, pref. pt. A. e.D.	28 000	0,90	0,82	0,88
Garcia, ord. port.	800	0,85	0,80	0,83
Halles de São Paulo, ord. nom.	1 000	1,00	1,00	1,00
Halles de São Paulo, pref. nom.	600	1,00	1,00	1,00
Hime, pref.	35 300	0,84	0,80	0,82
Hering, pref. port. A. c4	20 100	1,45	1,45	1,45
Hindi, ord. nom. endossáveis	27 900	4,45	4,10	4,36
Iguaçu de C. Solúvel, pref. port.	200	4,60	4,60	4,60
Ind. Villares, pref. port.	2 000	6,80	6,80	6,80
Isam, ord. port.	7 600	1,56	1,51	1,53
Isam, pref. port.	1 300	1,59	1,59	1,59
Kelson's, ord.	31 300	3,35	3,00	3,28
LTB, Ed. Guias, ord. c30	9 907	0,92	0,80	0,88
L. Brasileira	50 600	1,39	1,33	1,38
Light, ord. c4	73 959	0,80	0,77	0,78
Light, ord. nom.	5 826	0,79	0,70	0,72
Lojas Renner, ord. nom.	3 000	1,10	1,10	1,10
Mannesmann, pref.	27 400	1,55	1,55	1,55
Mineira de Eletricidade	1 000	2,00	2,00	2,00
Magnesita, ord.	68 000	2,66	2,15	2,50
Mat. Walling, ord. pt. c.bon. div.	505	0,60	0,60	0,60
Letras Hipotecárias do BEG	4 000	0,55	0,55	0,55
M. Cimo, pref. port. B	900	1,30	1,30	1,30
Met. La Fonte, ord. port.	3 500	1,64	1,58	1,59
Madeorit, ord. port.	4 000	0,89	0,85	0,89
Madeorit, pref. port. B	7 200	1,03	1,00	1,02
Magnesita, pref. port. c1	9 000	2,00	1,99	1,98
M. Cimo, pref. port. A. c4	300	1,27	1,27	1,27
Pirelli, ord. port. c32	24 100	2,04	1,85	1,86
Pirelli, ord. nom.	600	1,70	1,70	1,70
Sid. Nacional, nom. ex div.	738	1,35	1,35	1,35
Sousa Cruz, recibo	219	4,85	4,80	4,82
S. B. Sabbá, pref. nom.	833	1,00	1,00	1,00
Sid. Rio-Grandense, ex div.	1 148 400	4,00	3,65	3,77
Supergasbrás, ex bon.	1 911	0,65	0,65	0,65
Springer, ord. nom. c.div.	157	1,00	1,00	1,00
Sid. Rio-Grandense, ord. port.	15 867	3,01	2,90	3,00
Sadia Transp. Aéreos, ord. nom.	3 000	0,80	0,80	0,80
S. Paulo Minas, ord. nom.	200	1,14	1,14	1,14
S. Paulo Minas, pref. nom.	2 816	1,14	1,14	1,14
Telefones da Bahia	—	0,40	0,40	0,40
União de Bancos, pref.	55 245	0,90	0,85	0,88
União de Bancos, ord.	35 280	1,00	1,00	1,00
União de Bancos, ord. nom. 30%	6 646	0,50	0,50	0,50
Fundo Nacional, Dec. 157	1 560	4,28	4,28	4,28
União dos Refinadores, o.pt. c3	15 029	2,67	2,50	2,59
União dos Refinadores, p.pt. at. c3	2 222	2,30	2,18	2,26
União dos Refinadores, p.pt. nv. c3	11 460	2,25	2,18	2,21
Vale, recibo	300	7,70	7,40	7,52
Vale, port. ex subs.	170 100	11,70	11,38	11,55
Volksbens, ord. port.	3 000	1,15	1,15	1,15
Walling, ord. port. c.D	2 200	0,52	0,52	0,52
Walling, pref. port. B. e.B	6 000	0,67	0,65	0,67
Arno, pref. port. c48	2 560	1,45	1,45	1,45
Lei 1 614	139	—	—	14,80
Lei 1 474	35	—	—	14,80

Rio abre semana com preços mais fortes

O mercado de ações na Guanabara reabriu a semana com os preços bem mais fortalecidos do que na última sexta-feira, com uma alta média do IBV de 8,3 pontos (mais 0,7%) e com a máxima do dia registrando-se no fechamento, o que indica uma tendência para manutenção da alta, pelo menos de imediato.

O setor siderúrgico continuou presente entre as principais altas do dia de ontem através da Mannesmann, e dominou os negócios com a Vale do Rio Doce sendo a mais negociada em volume. As operações continuaram em bom nível, com quase 6 milhões de títulos transacionados, representando mais de Cr$ 12 milhões.

RESUMO

Os papéis mais negociados em volume foram: Vale do Rio Doce (port. c/bon. ex/subsc.), Cr$ 1 463 mil; Banco do Brasil, Cr$ 991 mil; Brasileira de Roupas, Cr$ 581 mil; Belgo-Mineira, Cr$ 580 mil e Docas de Santos, Cr$ 521 mil.

Das ações que integram o IBV, 19 subiram (mais 11 do que na sexta-feira), oito baixaram (menos sete) e três permaneceram estáveis (menos quatro). As principais valorizações foram: Mannesmann (ord.), mais 9,1%; Mesbla (pref.), 9,1%; Antártica, 4,4%; Dona Isabel (pref. port.), 4,1% e Cimento Itaú (pref.), 3,7%. As perdas mais significativas foram representadas pela White Martins, menos 6,4%; Docas de Santos, 5,4%; Kibon, 3,7%; Siderúrgica Nacional (port.), 1,2% e Brahma (ord.), 1,1%.

Setorialmente todos os grupos apresentaram resultados positivos liderados pelo de comércio, com mais 34,6 pontos e o siderúrgico, com mais 27,9 pontos. A média preço/lucro registrou elevação de 0,1, fixando-se em 14,9. O mercado a têrmo teve participação superior à da sexta-feira, representando 7,9% do volume global.

Títulos	Quantidade	Valor Venal
União	—	—
Estados	154	2 271,70
Cias. diversas	5 346 563	12 594 426,39
Op. a têrmo	460 200	1 081 375,50
Total	5 806 917	13 678 073,59

Média S.N.

31-8-70	28-8-70	24-8-70	17-8-70	Agôsto 69
30 395	30 169	29 627	29 540	24 946

Alta em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O início da semana apresentou um mercado acionário bem movimentado. Os preços dos principais papéis continuaram em alta, fazendo com que o índice registrasse uma elevação de 4,1 pontos, equivalente a mais 0,64%. O índice Bovespa teve uma abertura de 640,7 pontos e um fechamento de 640,1 pontos, com uma média de 640,3 pontos. Foram negociados 4 092 818 títulos, no valor de Cr$ 7 809 541,90.

As ações que mais subiram foram: Kibon (op) mais 14,4%; Mesbla (pp at) mais 12,2%; Cim. Portland Itaú (on cb) mais 8,2%; União dos Refinadores (op c/3) mais 7,9%; Máqs. Piratininga (pp) mais 6,7%. As ações que mais baixaram foram: Docas de Santos (op n) 25,0%; Aços Villares (pp b at) 3,0%; Duratex (pp c/24) 2,7%; Ferro Brasileiro (op) 1,7%; Brasmotor (op c/44) 1,5%.

Mercado Nacional

IBV	1 342,7	+ 11,8
Bancos	1 529,4	+ 12,6
Alimentos e Bebidas	1 161,3	+ 6,9
Siderurgia	1 906,5	+ 29,3
Eletrometalurg.	1 009,7	+ 2,5
Têxtil	1 262,2	+ 10,7
Comércio	1 236,6	+ 32,1
Energia Elétrica	1 061,7	+ 9,3

Quantidade	Total em Cr$
6 012 812	13 220 218,94

Emprêsas

● Em terceira convocação, a Mesbla realizou ontem assembléias ordinárias e extraordinárias. A primeira foi para aprovação do balanço e relatório, encerrado em 30 de abril último. A AGE resolveu aprovar bonificação de 20% sôbre o capital de Cr$ 90 milhões, elevando-o, automàticamente para Cr$ 108 milhões, mediante incorporação de reservas constituídas no fundo especial da correção monetária do Ativo Imobilizado.

Além da gratificação ao acionista agora aprovada, (uma ação nova para cada cinco) que não deixa de ser significativa em comparação com resultados de exercícios anteriores, o mais importante é que começa a vigorar um nôvo *clima* do mercado com esta emprêsa, das mais tradicionais. Mas é a própria companhia que reconhece que alguma coisa estava errada quando, através de resumo trimestral das atividades — inovação que reflete a mudança — ao dizer que a melhoria verificada no trimestre maio/julho se deve à orientação tomada pela diretoria de adaptar as operações à nova fisionomia do mercado, através da transferência dos capitais investidos no atacado para os setores de varejo. Nesse período, em comparação com o de 1969, apresenta um aumento no volume das vendas que passaram de Cr$ 73 360 para 94 608 mil com um aumento de 56,5% nas vendas de magazine contra 26% nas de atacado. O lucro provável apontado é de 3,93% neste trimestre, contra 0,27% no do ano passado sôbre as respectivas vendas.

● Um dos papéis mais negociados ontem — 293 mil ações — foi o da Casa Sano, que registrou inclusive a alta máxima permitida de 15%, ao passar de Cr$ 1,58 na abertura para 1,81 no fechamento. Tudo indica que já seja uma das melhorias — já houve algumas e outras deverão vir — provocadas pela expectativa do início da entrada dos recursos do 157. Aliás, êste é um dos papéis que, bem lançados, até hoje, sofrem pela abertura que ainda não houve do investidor carioca pelos novos papéis bons. Êste, por exemplo, apresenta um índice preço/lucro de quatro.

Indicadores BV

O índice BV médio da Bôlsa do Rio subiu ontem 8,3 pontos. Valor negociado: Cr$ 13 675 mil

Fundos de Investimento

	Data	Cota	Ult. Dist.		Valor Cr$ Mil
AIMORÉ Inv.	28- 8-70	10,425	junho	(0,228)	4 887
AMÉRICA DO SUL	25- 8-70	1,13	junho	(0,04)	1 414
ANHANGUERA	24- 8-70	1,40	março	(0,06)	2 346
APLITEC	25- 8-70	0,885	junho	(7,5%)	1 783
APOLLO I (Fun. dos Fundos)	26- 8-70	1,182			168
APOLLO II (valorização)	26- 8-70	1,357			2 278
APOLLO III, IV, V, VI (Vr. Contr.)	26- 8-70	1,357			12 026
ARAUJO VIANA	20- 8-70	1,141			323
BBI Bradesco	26- 8-70	1,287	julho	(0,02)	26 536
BCN Finacional	21- 8-70	2,014	junho	(0,03)	7 652
BALUARTE Inv.	25- 8-70	1,044	março	(0,03)	1 323
BAMERINDUS	25- 8-70	2,246			10 032
BANSULVEST	27- 8-70	1,74	março	(0,04)	3 328
BARROS JORDÃO	25- 8-70	1,08			988
BOZANO	28- 8-70	3,306	junho	(0,003)	18 230
BRACINVEST	20- 8-70	1,13	junho	(0,03)	1 406
BRASIL	26- 8-70	0,78	mensal	(0,005)	2 692
CARAVELO FIC	28- 8-70	2,15	abril	(0,27)	12 536
CEPELAJO	31- 8-70	1,321	abril	(0,049)	575
CGC	26- 8-70	1,285	junho	(0,10)	1 502
COMPLANO	24- 8-70	1,102			954
CORBINIANO	26- 8-70	1,40	abril	(0,0204)	1 807
CODERJ	7- 8-70	1,17			861
COTIBRA	31- 8-70	1,356			711
CREDITUM	28- 8-70	1,18			471
CREFINAN	27- 8-70	12,623			1 129
CREFISUL (conta capital)	1- 9-70	49,973	dez.	(0,275)	1 528
CREFISUL (conta equilíbrio)	1- 9-70	41,175			267
CREFISUL (conta patrimônio...)	1- 9-70	47,287			210
CREFISUL (conta garantia)	1- 9-70	41,914	dez.	(6,403)	3 244
CRESCINCO	28- 8-70	2,155	maio	(0,04)	306 739
DELAPIEVE	24- 8-70	1,209	julho	(0,035)	703
DINAMIZA	26- 8-70	0,97	junho	(0,02)	3 713
DELFIM ARAUJO	25- 8-70	1,209			3 725
DELTEC	26- 8-70	1,266	junho	(0,015)	125 317
DENASA	28- 8-70	1,265			1 390
EMISSOR Inv.	11- 8-70	1,106			324
FAIGON	19- 8-70	1,231			14 916
FBI valorização	25- 8-70	1,168	junho	(0,0301)	546
FEDERAL	27- 8-70	3,65	junho	(0,13)	154 403
FIDELIDADE	25- 8-70	0,957			205
FIDUCIAL	19- 8-70	2,090			2 833
FIFIG	18- 8-70	1,006			373
FIMAN	26- 8-70	1,153			361
FINASA	26- 8-70	1,13			1 309
FINEY	27- 8-70	1,59	abril	(0,03)	7 395
FIVAP Invest.	12- 8-70	0,92	junho	(0,06)	484
FUNDOESTE	19- 8-70	1,05	junho	(0,02)	1 938
GODOY	26- 8-70	1,064			2 077
HALLES	25- 8-70	1,097	junho	(0,03)	16 473
ICI valorização	25- 8-70	3,97			11 392
IMPERIO	25- 8-70	1,177			2 193
INDUSCRED RT	25- 8-70	32,23			752
INDUSCRED Inv.	25- 8-70	1,054			322
INTERVAL	19- 8-70	1,10	junho	(0,02)	3 354
INVESTBANCO	25- 8-70	2,10	junho	(0,10)	65 723
INVESTBOLSA	27- 8-70	2,7174	dez.	(0,421)	1 856
KRESCENTE	14- 8-70	2,22			117
LEROSA	20- 8-70	0,956	junho	(1,5%)	221
LEVY Invest.	25- 8-70	0,929			2 126
LIBRA	31- 8-70	1,106	dez.	(0,026)	510
LIQUIDEZ	25- 8-70	1,161	junho	(0,125)	2 044
MAISONAVE	28- 8-70	1,2069	maio	(0,024)	5 375
MINAS Invest.	27- 8-70	2,07	maio	(0,07)	4 854
MM	27- 8-70	1,0914	abril	(0,0528)	304
MULTIPLIC	31- 8-70	1,257			249
NACIONAL DE AÇÕES	26- 8-70	0,537	junho	(0,01)	2 397
NACIONAL Invest.	28- 8-70	1,11			2 144
NORTEC	24- 8-70	2,23	maio	(0,10)	135
PAKINVEST	25- 8-70	1,005			602
PARFISA	24- 8-70	1,060			233
PAULO WILLEMSENS	28- 8-70	1,26			614
PÔRTO ARANHA	25- 8-70	1,103			316
PROVAL	26- 8-70	1,027	maio	(0,01)	383
REAL	24- 8-70	2,32	julho	(0,04)	15 364
REAVAL	20- 8-70	1,92	nov.	(0,01)	4 265
REGENTE	27- 8-70	1,028	junho	(0,06)	1 408
RIQUE	26- 8-70	1,153			2 318
SAFRA	24- 8-70	1,18	junho	(0,018)	5 613
SAMOVAL	24- 8-70	1,082			857
SÃO PAULO MINAS	25- 8-70	2,213			4 203
SOFISA	24- 8-70	1,034	julho	(0,10)	2 008
SOUSA BARROS	25- 8-70	1,251			1 202
SPI	25- 8-70	1,171	junho	(0,03)	334
SB Sabba	17- 8-70	0,293	julho	(0,04)	8 229
SUL BRASIL	13- 8-70	3,833	abril	(0,05)	104
TAMOIO	28- 8-70	1,287	julho	(0,04)	6 087
TECNICO APLIK	25- 8-70	1,014	maio	(0,01)	909
UNIÃO Invest.	27- 8-70	1,07			1 321
UNIVEST	24- 8-70	2,04	junho	(0,022)	43 934
VALPIRES	25- 8-70	1,137	março	(0,032)	384
VERA CRUZ	1- 9-70	14,02	junho	(1,46)	20 531
FUNDOS DE INCENTIVOS FISCAIS					
AIMORÉ	17- 8-70	1,814	junho	(0,16)	4 270
ANHANGUERA	24- 8-70	2,32	dez.	(0,072)	2 222
APLITEC	20- 8-70	2,13	dez.	(1,00)	1 914
BAHIA	21- 8-70	2,13	set.	(0,08)	7 720
BANKINVEST	27- 8-70	4,05	dez.	(0,38)	55 899
BBC Crescinco	27- 8-70	2,66	dez.	(0,29)	66 798
BIG	13- 8-70	1,08	dez.	(0,02)	1 073
BMG	27- 8-70	2,46	out.	(0,08)	8 474
BOSTON	14- 8-70	2,241	junho	(17,7%)	3 057
BOZANO	28- 8-70	1,489	dez.	(0,418)	10 784
BRADESCO	21- 8-70	2,116			28 992
BRAFISA	21- 8-70	2,447	fev.	(0,271)	4 241
CARAVELO	25- 8-70	1,22			521
CGC	26- 8-70	1,223			638
CREFIPAR	21- 8-70	1,413	junho	(0,05)	2 176
CREASUL	25- 8-70	2,065			1 311
CREDINORTE	3- 8-70	1,063			1 477
CREDITUM	26- 8-70	2,70	out.	(0,04)	883
CREFIEL	29- 3-70	1,80			2 219
CREFINAN	27- 8-70	27,397	jan.	(2,80)	7 903
CREFISUL	24- 8-70	1,33	abril	(22%)	14 191
DECRED	24- 8-70	1,71	maio	(0,08)	4 537
DENASA	28- 8-70	1,67			2 822
DESENVOLV. BAHIA	27- 8-70	1,329			1 259
EMISSOR	11- 8-70	0,882	junho	(0,302)	32
FICSA	3- 8-70	1,119	junho	(0,85)	271
FIDELIDADE	25- 8-70	1,892			906
FIDUCIAL	19- 8-70	1,841	dez.	(23,5%)	9 277
FINACIONAL	21- 8-70	2,12	abril	(42%)	8 282
FINASA	24- 8-70	1,945	dez.	(0,22)	17 093
FINASUL	21- 8-70	1,85	junho	(0,24)	8 377
FIVAP	24- 8-70	1,068			78
FORTALEZA	11- 8-70	1,82			23
GODOY	26- 8-70	3,81	dez.	(0,052)	807
HALLES	24- 8-70	1,741	junho	(0,31)	11 630
ICI	25- 8-70	3,39			6 132
INDUSCRED Inv.	21- 8-70	2,22			179
INVESTBANCO	24- 8-70	2,29	dez.	(0,12)	47 775
IPIRANGA	1- 9-70	3,02			8 964
LEROSA	14- 8-70	2,07	dez.	(23,5)	183
MINAS Invest.	20- 8-70	1,25	out.	(0,04)	341
MM	22- 8-70	1,158			504
NACIONAL	28- 8-70	4,284			12 479
PAULO WILLEMSENS	28- 8-70	1,38			33
PROVAL	28- 8-70	1,608			487
REAL	24- 8-70	2,12			11 373
RIQUE	26- 8-70	2,064	junho	(17,7)	4 197
SAFRA	24- 8-70		dez.	(0,0025)	5 472
SOFISA	24- 8-70	2,606	dez.	(0,672)	1 503
SOUSA BARROS	21- 7-70	2,228	set.	(0,386)	1 178
SPI	14- 8-70	2,619	junho	(0,24)	4 429

BÔLSAS DE VALÔRES

AÇÕES	Rio de Janeiro							São Paulo				Mercado Nacional			
	Quant.	Abert.	Fech.	Máx.	Mín.	Méd.	% S/ Méd. Ant.	Quant.	Máx.	Mín.	Méd.	Quant.	Máx.	Mín.	Méd.
Acesita	224 300	1,12	1,13	1,15	1,12	1,13	+ 0,03	49 100	1,15	1,12	1,13	273 946	1,15	1,05	1,13
Aços Villares, ord.								14 573	0,85	0,84	0,84	14 573	0,85	0,84	0,84
Aços Vill., pref., c A								72 151	0,98	0,95	0,97	72 226	1,02	0,95	0,97
Aços Vill., pref., c B								31 879	0,99	0,98	0,98	31 879	0,99	0,98	0,98
Alpargatas, ord., port.	7 300	2,85	2,95	2,95	2,85	2,92	+ 0,04	74 461	2,93	2,88	2,91	82 159	2,95	2,79	2,91
América Fabril	366 300	0,48	0,50	0,50	0,48	0,49	+ 0,01					367 500	0,50	0,40	0,49
Antártica	24 200	1,85	1,95	1,95	1,85	1,91	+ 0,08	38 580	1,90	1,89	1,90	62 973	1,35	1,05	1,30
Arno, pref., c. 47	32 100	1,60	1,60	1,60	1,58	1,60	Est.	22 300	1,55	1,52	1,54	54 450	1,60	1,52	1,57
Artex, ord.								10 600	2,08	2,08	2,08	10 600	2,08	2,08	2,08
Artex, pref., c A								14 450	2,52	2,51	2,51	14 450	2,52	2,51	2,51
Artex, pref., c B								9 200	2,30	2,25	2,27	9 200	2,30	2,25	2,27
Banco do Brasil, ex-dir.	73 454	13,40	13,40	13,60	13,30	13,49	+ 0,11	18 043	13,95	13,65	13,81	91 597	13,95	13,30	13,55
Bradesco, ord.	40	9,10	9,10	9,10	9,10	9,10						40	9,10	9,10	9,10
Bradesco, pref.	8 770	9,40	9,41	9,41	9,10	9,41	+ 0,01	6 879	9,40	9,40	9,40	15 649	9,41	9,10	9,40
Banco Brasul, ord.								6 700	1,32	1,31	1,31	6 700	1,32	1,31	1,31
Banco Brasul, pref.								3 300	1,08	1,07	1,07	5 360	1,08	1,07	1,07
Bco. Com. de São Paulo								2 044	1,79	1,78	1,78	2 044	1,79	1,78	1,78
Bco. Com. Ind. SP, ord.															
Bco. Com. Ind. SP, pref.								15 486	1,31	1,31	1,31	15 486	1,31	1,31	1,31
Banco Est. da GB	24 606	11,80	11,90	11,95	11,70	11,80	Est.					24 606	11,95	11,70	11,80
Bco. Est. São Paulo	37 386	6,80	6,80	6,80	6,70	6,77	+ 0,03	57 102	6,60	6,55	6,59	98 721	6,80	6,55	6,66
Bco. Itaú-América, ord.								47 448	1,23	1,23	1,23	47 448	1,23	1,22	1,23
Bco. Merc. SP, ord.								11 000	1,12	1,10	1,11	11 000	1,12	1,10	1,11
Bco. Merc. SP, pref.								9 000	1,04	1,04	1,04	9 000	1,04	1,04	1,04
Bco. de São Paulo, ord.								4 565	2,43	2,43	2,43	4 565	2,43	2,43	2,43
Bco. de S. Paulo, pref.															
Belgo-Mineira	206 929	2,45	2,43	2,45	2,40	2,43	+ 0,03	322 107	2,50	2,42	2,47	561 053	2,50	2,40	2,45
Bradesco Inv., ord.								800	6,20	6,20	6,20	800	6,20	6,20	6,20
Bradesco Inv., pref.	2 450	6,05	6,21	6,21	6,05	6,19	— 0,01	11 432	6,20	6,20	6,20	13 882	6,20	6,05	6,20
Brahma, ord.	22 030	3,55	3,55	3,55	3,52	3,55	— 0,04	500	3,50	3,50	3,50	23 031	3,60	3,50	3,55
Brahma, pref.	115 300	3,65	3,80	3,88	3,76	3,81	— 0,03	24 300	3,83	3,80	3,82	140 424	3,88	3,76	3,81
Bras. En. Elet., ord.	22 000	1,01	1,03	1,05	1,01	1,02	+ 0,01					22 000	1,05	1,01	1,02
Brasmotor, ord.								20 649	1,31	1,30	1,30	20 649	1,31	1,30	1,30
Brasmotor, pref.								1 500	1,30	1,28	1,29	1 500	1,30	1,28	1,29
Cacique, pref., port.								15 100	11,30	11,20	11,26	15 100	11,30	11,20	11,26
Cacique, pref., nom.															
Casa Anglo-Bras., ord.								6 625	9,42	9,35	9,41	6 625	9,42	9,35	9,41
Cica, pref.								11 000	1,06	1,06	1,06	11 000	1,06	1,06	1,06
Cimaf, ord., antigas								3 600	4,42	4,40	4,40	3 600	4,42	4,40	4,40
Cimento Aratu	25 700	3,15	2,98	3,15	2,90	2,99	— 0,01					25 750	3,15	2,90	2,99
Cim. Itaú, ord., nom.								8 652	3,45	3,45	3,45	8 652	3,45	3,45	3,45
Cim. Itaú, pref., c. 16	6 200	5,60	5,60	5,60	5,60	5,60	+ 0,20					6 200	5,60	5,60	5,60
Deca, pref., port.								2 800	2,20	2,20	2,20	3 000	2,20	2,20	2,20
D. de Santos, ord.	313 300	0,90	1,09	1,10	0,90	1,01	— 0,04	148 000	1,15	0,95	1,07	661 535	1,15	0,90	1,03
D. Isabel, pref., ant.	233 500	1,23	1,27	1,30	1,20	1,26	+ 0,03	3 500	1,25	1,22	1,22	236 101	1,30	1,20	1,26
Duratex, pref.								17 500	1,85	1,78	1,85	17 500	1,85	1,78	1,85
Estrêla, pref.	46 000	1,10	1,05	1,10	1,05	1,10	Est.	54 420	1,07	1,02	1,05	100 420	1,10	1,02	1,07
Ferro Brasileiro	25 000	3,70	3,68	3,75	3,60	3,71	+ 0,03	28 900	3,65	3,50	3,57	64 676	3,75	3,50	3,64
Fund. Tupi, pref., c A								7 600	1,35	1,30	1,33	8 100	1,35	1,30	1,33
Fund. Tupi, pref., c B								381	1,45	1,40	1,43	381	1,45	1,40	1,43
Ind. Villares, ord.								2 000	6,10	6,05	6,09	2 000	6,10	6,05	6,09
Ind. Villares, pref., c B								4 100	7,10	7,00	7,05	4 100	7,10	7,00	7,05
Ind. Villares, pref., c A															
Kelson's, pref.	104 800	3,50	3,45	3,60	3,45	3,50	Est.	30 800	3,50	3,45	3,46	184 100	3,75	3,45	3,53
Kibon	9 300	3,45	3,05	3,45	2,05	3,09	— 0,12	7 230	3,40	2,80	3,34	16 825	3,45	2,80	3,20
Lacta								10 400	0,75	0,70	0,73	10 400	0,75	0,70	0,73
Lojas Americanas, ord., antigas	28 100	4,75	4,80	4,80	4,75	4,79	+ 0,08	4 700	4,68	4,68	4,68	76 412	4,80	4,68	4,79
Mannesmann, ord.	37 000	1,70	1,80	1,80	1,70	1,79	+ 0,15	268 100	1,80	1,66	1,76	325 130	1,80	1,66	1,77
Máq. Piratininga, pref.								14 750	2,75	2,66	2,72	14 887	2,75	2,50	2,72
Máq. Piratininga, ord.								4 675	2,20	2,10	2,19	4 675	2,20	2,10	2,19
Melhor. S. Paulo, ord.								750	2,21	2,21	2,21	750	2,21	2,21	2,21
Moinho Fluminense	16 500	1,70	1,85	1,85	1,70	1,76	— 0,01					16 736	1,85	1,70	1,76
Mesbla, ord., ant. port.	184 200	1,05	1,04	1,08	1,02	1,06	+ 0,09	1 000	0,99	0,99	0,99	185 200	1,08	0,99	1,06
Mesbla, pref., ant. port.	326 500	1,20	1,17	1,30	1,15	1,20	+ 0,10	83 874	1,25	1,09	1,20	410 683	1,30	1,09	1,20
Mesbla, ord., nov. port.	42 200	0,96	0,95	0,99	0,95	0,96	+ 0,11	22 070	0,90	0,90	0,90	64 995	0,99	0,90	0,94
Mesbla, pref., nov. port.	45 100	1,00	1,04	1,06	1,00	1,04	+ 0,10	17 010	1,01	0,98	1,02	62 374	1,06	0,98	1,03
Moinho Santista	1 800	2,40	2,40	2,40	2,40	2,40	Est.	39 808	2,52	2,47	2,50	42 108	2,58	2,40	2,50
Nova América, ord., port.	139 300	2,60	2,58	2,61	2,58	2,60	Est.					129 368	2,61	2,58	2,60
Paulista de Fôrça e Luz	150 650	0,99	1,00	1,00	0,99	1,00	+ 0,02	67 731	0,98	0,98	0,98	218 484	1,00	0,98	0,99
Petrobrás, ord., nom.	260 656	0,90	0,92	0,92	0,85	0,88	Est.	29 900	0,90	0,90	0,90	290 556	0,92	0,85	0,88
Petrobrás, pref., port. c 2	112 500	2,90	2,90	2,96	2,81	2,91	— 0,04	28 850	3,00	2,95	2,97	133 406	3,00	2,81	2,92
Petrobrás, pref., nom.	27 634	2,15	2,10	2,15	2,10	2,14	— 0,01	844	2,20	2,20	2,20	28 478	2,20	2,10	2,14
Pet. Ipir., ord., port.								508	2,10	2,00	2,07	908	2,20	2,00	2,11
Pet. Ipir., pref., port.	27 200	2,80	2,75	2,80	2,75	2,78	+ 0,03					27 900	2,80	2,67	2,78
Refin. União, ord., nom.	1 100	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20		5 771	1,30	1,25	1,25	6 871	1,30	1,20	1,24
Ref. União, pref., nom. ex-div.	6 625	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20		18 665	2,30	2,20	2,29	25 290	2,30	2,20	2,26
Samitri	9 200	7,80	7,76	7,90	7,70	7,78	+ 0,10					9 481	7,90	7,70	7,78
Sid. Nacional, port.	40 700	1,60	1,60	1,62	1,60	1,60	— 0,02	28 000	1,65	1,60	1,62	69 274	1,65	1,57	1,61
Sousa Cruz, ord.	64 800	4,90	4,90	5,00	4,88	4,94	+ 0,10	61 334	4,98	4,85	4,92	127 914	5,00	4,85	4,93
T. Janer, ord.															
T. Janer, pref. c. div.	2 300	1,80	1,75	1,80	1,75	1,79	+ 0,04	3 000	1,80	1,80	1,80	5 300	1,80	1,75	1,80
Ultralar, pref.								21 900	1,17	1,11	1,14	21 900	1,17	1,11	1,14
Vale do Rio Doce, pref. port., c/ subsc.	15 700	12,50	12,80	12,80	12,50	12,65	+ 0,15					15 700	12,80	12,50	12,65
Vale R. Doce, pf. nom.	3 513	11,10	11,10	11,20	11,10	11,14	+ 0,14					3 513	11,20	11,10	11,15
White Martins	70 000	5,90	5,45	5,90	5,28	5,57	— 0,38	11 700	5,70	5,30	5,61	81 805	5,90	5,28	5,58
Ford-Willys, ord., port.	99 400	0,80	0,80	0,81	0,80	0,80	+ 0,07	15 273	0,78	0,73	0,77	114 747	0,81	0,73	0,80
Ford-Willys, pref., port.	800	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	+ 0,02	8 391	0,63	0,59	0,62	9 050	0,63	0,59	0,62

MERCADO A TÊRMO – RIO

AÇÕES	Prazo	Quant.	Cot.	AÇÕES	Prazo	Quant.	Cot.	AÇÕES	Prazo	Quant.	Cot.
América Fabril	90	50 000	0,542	Mesbla, ord., ant.	90	48 000	1,142	Sousa Cruz	90	4 000	5,414
América Fabril	90	103 000	0,535	Mesbla, ord., ant.	90	24 000	1,175	Vale do Rio Doce, ex-subsc.	60	12 000	12,21
Belgo-Mineira	90	13 000	2,61	Mesbla, pref., ant.	90	15 000	1,216	Vale do Rio Doce	120	10 000	12,808
Belgo-Mineira	120	42 300	2,64	Nova América	90	10 000	2,83	Vale do Rio Doce	90	4 000	12,54
Brahma, pref.	90	19 000	4,073	Nova América	150	24 000	2,977	Vale do Rio Doce	90	3 000	12,73
Brahma, pref.	90	13 000	4,14	Petrobrás, pref., port.	90	6 000	3,155	White Martins	90	3 500	6,021
Cim. Itaú, pref.	90	3 600	6,09	Petrobrás, pref., port.	90	7 000	3,16				
Docas de Santos, antigas	90	17 000	1,11	Samitri	90	2 400	8,60				
Mesbla, ord., ant.	90	37 000	1,115								

MERCADO NACIONAL

AÇÕES	Quant.	Máx.	Mín.	Méd.	AÇÕES	Quant.	Máx.	Mín.	Méd.
Alpargatas, pref.	10 900	2,62	2,55	2,60	F. Luz do Paraná, ex div.	3 000	0,93	0,93	0,93
Aries G. G. de Sousa, ord.	300	0,76	0,76	0,76	F. Guimarães, ex div.	5 000	0,80	0,78	0,79
Aços Villares, ord. pt. novas	1 040	0,77	0,76	0,77	Ferro Brasileiro, recibo	13 784	3,60	3,60	3,60
Aços Villares, pref. pt. novas, B	9 203	0,91	0,90	0,91	F. Luz de Minas Gerais, ex div.	25 500	0,95	0,90	0,94
Alpargatas, pref. pt. recibo	2 250	2,48	2,48	2,48	Ford-Willys, ord. nom.	4 625	0,65	0,65	0,65
Bco. Brasil, dir. subs.	79 630	12,05	11,80	11,95	Fia. Tec. Dona Rosa, ex div.	5 200	1,03	1,03	1,03
Bco. Nordeste	40 184	6,80	5,85	6,00	Financ. Bradesco	2 100	3,22	3,20	3,21
Belgo, recibo	16 049	2,43	2,35	2,40	F. N. Vagões, ord. pt. e D	3 000	0,88	0,86	0,87
Bco. Estado da Bahia	16 914	4,25	4,20	4,24	F. N. Vagões, pref. pt. A e D	28 000	0,90	0,82	0,85
Brahma, pref. recibo	116	3,78	3,78	3,78	Garcia, ord. port.	800	0,85	0,80	0,83
Brasileira de Roupas	400 000	1,67	1,66	1,66	Halles de São Paulo, ord. nom.	1 000	1,00	1,00	1,00
Bco. Lowndes, ord.	100	0,70	0,70	0,70	Halles de São Paulo, pref. nom.	600	1,00	1,00	1,00
Brahma, pref. nom.	4 060	3,47	3,47	3,47	Hime, pref.	35 300	0,84	0,80	0,82
Bco. Halles, pref. ex bon.	2 625	1,25	1,22	1,25	Hering, pref. port. A c4	20 100	1,45	1,45	1,45
Bco. Halles, ord. ex bon.	8 151	1,33	1,17	1,29	Hindi, ord. nom. endossáveis	27 900	4,45	4,10	4,36
Bundy Tubing, ord. port. antigas	9 400	1,70	1,70	1,70	Iguaçu de C. Solúvel, pref. port.	200	4,60	4,60	4,60
Borghoff, ord. port. ex div.	159	0,41	0,41	0,41	Ind. Villares, pref. port.	2 000	6,80	6,80	6,80
Bco. C. Ind. de M. Gerais, ord. n.	23 253	0,78	0,78	0,78	Isam, ord. port.	7 600	1,56	1,51	1,52
Bco. Mercantil de Minas Gerais	4 000	0,80	0,80	0,80	Isam, pref. port.	1 300	1,59	1,59	1,59
Bratinvest, as. nom.	2 615	0,90	0,90	0,90	Kelson's, ord.	31 200	3,35	3,00	3,28
Bracinvest, pref. nom.	1 631	0,80	0,80	0,80	LTB, Ed. Guias, ord. c30	9 007	0,92	0,88	0,88
Bco. da América, pref. port. c43	25 023	0,31	0,31	0,31	L. Brasileira	50 600	1,39	1,38	1,38
Bco. da América, ord. port. c40	25 033	0,31	0,31	0,31	Light, ord. c4	73 959	0,80	0,77	0,78
Bco. da América, pref. nom. c36	4 062	0,26	0,25	0,26	Light, ord. nom.	3 826	0,79	0,70	0,72
Bco. da América, ord. nom. c38	3 458	0,26	0,25	0,26	Lojas Renner, ord. nom.	3 000	1,10	1,10	1,10
Bco. Adm. do Sul, ord. nom.	341	1,00	1,00	1,00	Mannesmann, pref.	27 400	1,35	1,35	1,35
Bco. Adm. do Sul, pf. n. e B. e S.	6 410	1,00	1,00	1,00	Mineira de Eletricidade	1 000	2,00	2,00	2,00
Bco. Antônio de Queirós, ord. n.	300	1,00	1,00	1,00	Magnesita, ord.	66 000	2,66	2,35	2,50
Bco. Auxiliar, ord. nom.	202	1,00	1,00	1,00	Met. Walling, ord. pt. c bon. div.	315	0,60	0,60	0,60
Bco. Auxiliar, pref. nom.	19 400	1,00	1,00	1,00	Letras Hipotecárias do BEG	4 000	0,35	0,35	0,35
Bco. Bandeirantes, ord. nom.	1 600	1,30	1,28	1,29	M. Cimo, pref. port. B	900	1,30	1,30	1,30
Bco. Bandeirantes, pref. nom.	500	1,28	1,28	1,28	Met. La Fonte, ord. port.	3 500	1,64	1,56	1,59
Bco. Francês e Brasileiro, ord. n.	10 300	1,37	1,37	1,37	Madeirit, ord. port.	4 000	0,89	0,88	0,89
Bco. Francês e Italiano, ord. n.	6 000	0,75	0,75	0,75	Madeirit, pref. port. B	7 200	1,62	1,00	1,32
Bco. Itaú de Invest., ord. nom.	17 415	2,22	2,22	2,22	Magnesita, pref. port. c1	9 000	2,00	1,90	1,90
Bco. Noroeste, ord. nom. ed.	200	3,35	3,35	3,35	M. Cimo, pref. port. A c4	500	1,27	1,27	1,27
Bco. Português do Brasil, pf. nom.	1 039	2,20	2,20	2,20	Pirelli, ord. port. c22	24 500	2,04	1,85	1,88
Bco. Real de Invest., ord. nom.	114	8,20	8,20	8,20	Pirelli, ord. nom.	600	1,70	1,70	1,70
Bco. Real de Invest., pref. nom.	325	8,20	8,20	8,20	Sid. Nacional, nom. ex div.	728	1,35	1,35	1,35
Bco. Tomm, ord. nom.	281	1,00	1,00	1,00	Sousa Cruz, recibo	219	4,85	4,80	4,82
Casa Sano, pf. pt. ex div.	293 500	1,81	1,59	1,70	S. B. Sabbá, pref. nom.	821	1,00	1,00	1,00
Cia. Tel. Brasileira, pref. nom.	5 366	0,53	0,50	0,52	Sid. Rio-Grandense, ex div.	1 248 400	4,00	3,65	3,77
Cia. Tel. Brasileira, ord. nom.	26 288	0,40	0,36	0,39	Supergasbrás, ex bon.	1 911	0,65	0,65	0,65
CBUM, pref.	3 100	0,65	0,65	0,65	Springer, ord. nom. c div.	137	1,00	1,00	1,00
Corrêa Ribeiro Com. Ind.	—	1,00	1,00	1,00	Sid. Rio-Grandense, ord. port.	15 667	3,01	3,00	3,00
Cia. Bras. Pet. Ipiranga, o pt. c29	370	2,40	2,40	2,40	Sadia Transp. Aéreos, ord. nom.	3 000	0,80	0,80	0,80
Cia. Geral de Ind., pref. port.	1 300	1,85	1,85	1,85	S. Paulo Minas, ord. nom.	200	1,24	1,24	1,24
Cia. Vin. Rio-Grandense, o p.	1 320	1,00	1,00	1,00	S. Paulo Minas, pref. nom.	2 816	1,24	1,24	1,24
Emp. Bras. de Varejo, ord. n. c2	84	0,90	0,90	0,90	Telefones da Bahia	—	0,40	0,40	0,40
Emp. Bras. de Varejo, pf. n. c3	100	0,90	0,90	0,90	União de Bancos, pref.	35 245	0,90	0,85	0,88
Cacique, pref. port. novas	3 000	10,50	10,50	10,50	União de Bancos, ord.	25 289	1,00	1,00	1,00
Cidamar, ord. port.	3 000	1,15	1,15	1,15	União de Bancos, ord. nom. 10%	4 646	0,30	0,30	0,30
Cim. Itaú, ord. nom. novas	4 133	3,40	3,35	3,39	Fundo Nacional, Dec. 157	1 540	4,28	4,28	4,28
Cim. Itaú, pref. port. c17	17 700	3,55	3,50	3,52	União dos Refinadores, o/pt. c3	15 679	2,67	2,50	2,50
Cim. Itaú, pref. nom.	271	3,80	3,80	3,80	União dos Refinadores, p/pt. at. c3	7 325	2,30	2,18	2,26
Cimo, pref. port. c4	3 740	1,30	1,26	1,27	União dos Refinadores, p/pt. nv. c3	11 488	2,25	2,18	2,21
Cobrasma, ord. port.	29 500	0,94	0,94	0,94	Vale, recibo	300	7,70	7,48	7,52
Cobrasma, pref. port. novas	12 750	0,75	0,70	0,74	Vale, port. ex subs.	179 100	11,70	11,28	11,57
Copas, ord. port. novas	300	1,55	1,55	1,55	Valisere, ord. port.	3 000	1,33	1,33	1,33
Copas, ord. port. antigas	15 600	1,67	1,65	1,66	Walling, ord. port. c D	3 300	0,32	0,32	0,32
Dural, port.	9 704	1,66	1,66	1,66	Walling, pref. port. B c B	6 000	0,66	0,65	0,67
Dural, pref. nom.	2 600	1,66	1,56	1,59	Arno, pref. port. c48	2 500	1,45	1,45	1,45
Dural, ord. nom.	1 950	1,66	1,56	1,58	Lei 1 474	129	—	—	14,89
Decred, pref. nom.	2 000	1,40	1,40	1,40	Lei 1 474	25	—	—	14,55
Docas de Santos, novas	79 700	1,05	0,80	0,82					
D. Isabel, pref. novas	34 200	0,96	0,90	0,93					
D. Isabel, ord. antigas	1 000	0,90	0,90	0,90					
D. Isabel, ord. novas	4 000	0,80	0,80	0,80					
Duratex, ord. port. c24	300	1,70	1,70	1,70					
Diâmetro Emp., ord. n. e B. end.	1 000	1,65	1,65	1,65					
Dreher, ord. port.	29 400	2,70	2,58	2,64					
Estrutomar, pref.	9 500	1,05	1,05	1,05					
Ed. José Olympio, ord.	10 000	1,45	1,45	1,45					
Embrava, pref. port. c3	3 000	1,00	1,00	1,00					
Embrava, pref. port. c22	1 000	0,91	0,91	0,91					
Eucatex, ord. port.	7 200	0,91	0,84	0,87					
Eucatex, pref. port. A	3 000	1,05	1,05	1,05					

Bôlsa de Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Fin.	Var.
30 Industriais . . .	763,81	770,67	759,86	764,58	— 1,23
20 Ferrovias . . .	138,18	139,16	136,21	137,81	— 0,31
15 Concessionárias .	110,37	111,07	109,06	110,06	— 0,22
65 Ações.	241,11	242,69	238,69	240,62	— 0,44

Vendas nas ações utilizadas no indice: Industriais 747 200; Ferrovias 419 100; Concessionárias Serviços Públicos 176 000; Total 1 342 300.

PREÇOS FINAIS

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço
AJ Ind	4-1/2	Lone Star Cem	21
Allied Chem	22	Marcor Inc	25-1/8
Allis Chal	13-3/4	Mobil Oil	49-3/4
Am Brands	39-1/2	Nat Cash R	38
Am Can	44-1/2	Nat Dist	15
Am Met Cl	33-1/2	Nat Lead	20-7/8
Amer Std	36-7/8	Otis Elev	40-1/2
Amer Smelt	25	Pac G El	28-1/2
Am T & T	46-1/8	Pan Am	11-3/4
Anaconda	23-1/2	Penn Central	8-1/2
Armour	39-3/8	Phillips P	27-1/4
Atl Rich	60	Pub S E G	23
Atlas Corp	2-3/4	RCA	24-3/8
Bendix	22-3/4	Rep Stl	28-7/8
Beth St	22-5/8	Rey Ind	41-1/2
Burroughs	108-3/8	Sears RB	64-3/4
Can Pac	55-1/2	Southern Rail	47-3/4
Cerro	19	Std O Cal	47-1/2
Ches & Oh	41	Std O Ind	48
Chrysler	23-7/8	Std O NJ	65-7/8
Col Gas	33	Standard Brands	41-3/4
Con Ed	23-1/8	Stude Worth	49-1/8
Cont Can	68	Swift	23-1/2
CNC Intl	29-1/2	Tech Mat	4-3/8
Crown Zell	31-3/8	Texaco	30-3/4
Curtiss W	13-3/4	Texas Gulf	14-7/8
Dupont	125-1/4	Textron	21-1/4
East Air L	17	Timken	28
Eastman	64-3/4	Un Carbide	39-1/4
Ford	49-1/4	Un Pac RR	33
Gen El	78-1/2	United Aircr	34-1/2
Gen Foods	76-1/4	Utd Brands	14
Gen Motors	73-3/4	US Steel	31-5/8
Gillette	39-3/4	US Gypsum	53-1/2
Goodyear	27-1/8	Uniroyal	18
Grace W R	29-1/8	US Smelting	24-3/4
IBM	266-1/4	Westg El	66-5/8
Int Harv	24-1/4	Woolwth	35-3/8
Int Nick	41	Aileen	32-3/4
Int Tel & Tel	41-5/8	Ark La Gas	27
Johns Manville	36-1/2	Creole P	30
Kennecott	38-1/2	Giant Yell	8-7/16
Kroger	33-1/4	Home Oil A	17-1/4
Lehman	17	Husky Oil	10-7/8
Lockheed	11	Seaman BR	6-3/4
Loews Thea	23-1/8	Syntex	28-7/8

Mais de 100 praças têm agências demais

Cêrca de 100 localidades brasileiras têm evidente excesso de agências bancárias. Em algumas delas há três e até quatro agências, sem que sua soma de depósitos atinja Cr$ 1 milhão, valor considerado mínimo para propiciar movimento adequado a uma só agência.

O simples relacionamento destas localidades e dos bancos nelas presentes poderia iniciar os entendimentos para a Bôlsa de Agências, que autoridades e banqueiros desejam formar, tendo em vista acelerar os convênios entre bancos para troca ou fechamento de dependências deficitárias.

O primeiro convênio neste sentido foi acertado entre a União de Bancos Brasileiros e o Banco do Estado do Rio de Janeiro, pelo qual o primeiro fechou quatro agências no Estado do Rio, abrindo uma em São Paulo e o segundo fechou uma agência em São Paulo, abrindo quatro no Estado do Rio. Outros convênios estão em fase adiantada de estudo e talvez possam ser revelados esta semana.

CRÉDITO RURAL

Uma reavaliação da assistência técnica associada ao crédito rural vem sendo feita pela Diretoria de Crédito Rural do Banco Central, tendo em vista definir até que ponto tal assistência é útil, de forma a compensar o seu custo e até que ponto pode ser dispensada como exigência dos contratos de financiamento ao custeio agrícola pelo sistema da Resolução 69.

Os técnicos oficiais não põem em dúvida que o crédito rural para investimentos ou custeio só tem sentido se associado a uma forma de melhoria da produtividade: o que se pesquisa é se o atual mecanismo propicia tal rendimento ou se representa uma simples formalidade que apenas onera os financiamentos.

SEGURO AGRICOLA — São Paulo (Sucursal) — O Secretário de Agricultura, Sr. Paulo da Rocha Camargo, instituiu ontem uma comissão de nove membros para estudar a implantação do Seguro Rural no Estado, de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 73, do Govêrno federal, que regulamentou o Sistema Nacional de Seguros Privados.

O objetivo do secretário de Agricultura é que o seguro atue, sobretudo, no campo da assistência técnica agropecuária e na promoção do crédito agrícola. A comissão de estudos tem a recomendação de fixar diretrizes para o atendimento prioritário das culturas mais suscetíveis de riscos.

EXIMBANK — Washington (UPI-JB) — O Export-Import Bank (Eximbank) autorizou hoje um empréstimo e aval de 900 mil dólares (Cr$ 4 195 mil). Para ajudar no financiamento de compras brasileiras nos Estados Unidos.

Os empréstimos do Eximbank são para a Bundy Tubing S.A. Indústria e Comércio do Brasil — cujas ações são lançadas pelo Investbanco — e irão financiar 90 por cento do custo total dos equipamentos e serviços necessário para a expansão de uma nova linha de tubos de aço com solda elétrica. O banco informou que a companhia fará um depósito em dinheiro de 90 mil dólares.

● LETRAS DE CAMBIO — E' o seguinte o registro oficial da ADECIF relativo às letras de câmbio negociadas em 28-8-70, de acôrdo com as informações das próprias emprêsas: Cédula — Cr$ 334 120,00; Cibrafi — Cr$ 89 300,00; Coderj — Cr$ 165 097,34; Cresa — Cr$ 300 000,00; Decred — Cr$ 206 000,00; Dix — Cr$ 49 000,00; Fiança — Cr$ 403 100,00; Fortaleza — Cr$ 94 400,00; Independência — Cr$ 376 450,00; Riocred — Cr$ 72 400,00.

● MERCADO ABERTO — Foram as seguintes as cotações médias verificadas ontem no mercado de ORT a prazo de um ano, vendidas pelo Banco Central com tempo decorrido:

— Novembro — Valor de resgate bruto — 50,31; resgate líquido ex-impôsto — 50,21. Cotações, de acôrdo com a data do vencimento: dia 2 — 48,65; dia 11 — 48,45; dia 18 — 48,28; dia 25 — 48,11.

— Dezembro — Valor do resgate bruto — 51,20. Resgate líquido ex-impôsto — 51,10. Cotações, de acôrdo com a data do vencimento: dia 2 — 48,80; dia 9 — 48,57; dia 16 — 48,40; dia 23 — 48,24; dia 30 — 48,70.

FUNDO APOLLO DE INVESTIMENTOS

Administrado pela Fator Corretora de Títulos S.A.
CGC n.º 33.644.196

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezado Cotista,

— É com especial agrado que a Diretoria do FUNDO APOLLO DE INVESTIMENTOS, administrado pela FATOR CORRETORA DE TITULOS S/A, vem submeter a V. Sa. o relatório de atividades do 1.º semestre de 1970.

— Os resultados obtidos no período, bem demonstram o acêrto de nossa política de aplicações que se caracterizou durante o semestre por uma boa rentabilidade, apesar da fraqueza do mercado de Bôlsa que desvalorizou de 12% no período. Os níveis de preços, excessivamente baixos, para determinadas ações permitiu-nos incorporá-las com vantagens na carteira do FUNDO APOLLO.

— Procurando atender sempre melhor o crescente número de nossos clientes, estamos implantando a mecanização dos serviços em computador IBM/360, o que contribuirá para proporcionar mais rapidez ao nosso atendimento em qualquer parte do país.

— Finalizando agradecemos a confiança depositada nesta Diretoria, reafirmando nossos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 30-6-70

ATIVO			PASSIVO		
A — DISPONIVEL			**E — EXIGÍVEL CONTRATUAL**		
Caixa	19.658,45		Cotistas Pessoas Físicas	1.884.928,64	
Bancos	207.414,14	227.072,59	Cotistas Pessoas Jurídicas	12.252,50	1.897.181,14
B — REALIZÁVEL			**F — EXIGÍVEL**		
Carteira de Ações	1.349.914,32		Contas a Pagar	185.642,57	
Carteira de Obrigações	25.399,50		Operações de Bôlsa a Pagar	44.398,37	
Carteira Fundo de Participação	53.400,00		Taxa de Distrib. a Pagar	9.385,06	
Tít. Diversos	546.245,90		Impôsto a Recolher	277,59	
Variação no Valor do Custo	(14.266,15)		Cotas de Seguro a Recolher	12.429,65	
Contas a Receber	145.669,26	2.106.362,83	Contas Correntes	41.602,45	293.735,69
C — PENDENTES			**G — PENDENTES**		
Variação no Valor do Custo (Deságio)	108.380,83		Variação no Valor do Custo (Ágio)	89.738,14	
Contas a Classificar	43.709,54	152.090,37	Receita Antecipada	88.470,29	
			Lucros e Perdas	116.400,53	294.608,96
D — COMPENSAÇÃO			**H — COMPENSAÇÃO**		
Contratantes de Cotas de Contrib.	9.026.805,50		Cotas de Contrib. Contratadas	9.026.805,50	
Tít. em Custódia	537.936,08		Tít. Custodiados	537.936,08	
Disponível p/ Aplicação	196.577,11		Saldo de Terceiros p/ Aplicar	196.577,11	
Taxa de Insc. Contratada	458.709,74	10.220.028,43	Taxa de Inscrição a Realizar	458.709,74	10.220.028,43
		12.705.554,22			12.705.554,22

IVAN ANDRADE SANT'ANNA E SILVA — Diretor
NICOLA SCHIROS — Diretor
CARLOS CELSO PEREIRA DE SOUZA — Téc. Contab. CRC. 10.007 GB

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO			CRÉDITO		
Honorários dos Auditores e Conselheiros	5.054,90		Variação na Venda de Títulos	66.622,45	
Taxa de Administração	39.991,64		Dividendos	4.334,28	
Emolumentos e Corretagens	18.513,21		Juros	75.164,44	
Juros e Despesas Bancárias	8.979,59	72.539,34	Bonificação em Títulos	29.836,55	
Saldo do Primeiro Semestre		110.446,57	Outras Receitas de Títulos	7.028,19	182.985,91
		182.985,91			

IVAN ANDRADE SANT'ANNA E SILVA — Diretor
NICOLA SCHIROS — Diretor
CARLOS CELSO PEREIRA DE SOUZA — Téc. Contab. CRC. 10.007 GB

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Patrimônio Líquido em 31.12.69		1.055.431,44
N.º de Cotas: 438.467		
Valor da Cota: Cr$ 1,062		
MAIS		
Receitas no período	264.756,14	
Cotas Emitidas	910.595,31	
Variação do Custo (Ágio)	89.968,03	1.265.319,48
MENOS		
Despesas	72.539,34	
Cotas Resgatadas	56.421,48	
Reserva Técnica	96.235,92	
Receitas Antecipadas	145.669,26	370.866,00
Patrimônio Líquido em 30.6.70		1.949.884,92
N.º de Cotas: 1.755.886		
Valor da Cota: Cr$ 1,110		

(P

Ugly derrota Jaborandi e assinala excelente tempo

O castanho Ugly, muito bem apresentado por Sabatino d'Amore, foi o vencedor do terceiro páreo da noturna de ontem na Gávea, realizado em pista de areia pesada, depois de perseguir o grande favorito Mujalo e dominá-lo sem luta em plena reta final, colocando-se a salvo da atropelada de Jaborandi, segundo colocado, registrando o ótimo tempo de 1m01s para os 1 200 metros.

Na quarta carreira, no percurso de 1 600 metros, Jogral alcançou a vitória, embora exigido a fundo, pois El Indio descontava bastante nos derradeiros metros. No páreo inicial, quando El Caribe dominava a situação, foi surpreendido por um arremate violento de Petrogard, o ganhador.

RESULTADOS

1.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Petrogard, S. Bastos, 52
2.º El Caribe, J. Amestely, 58

Rateios: Vencedor: (5) 1,45. Dupla: (13) 1,81. Placês: (4) 0,63 e (7) 0,76. Proprietário: Stude Isabel. Treinador: Almiro Paim. Tempo: 1m22s2|5.

2.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Ornato, F. Estêves, 58
2.º Sarau, H. Vasconcelos, 58

Rateios: Vencedor: (7 0,25. Dupla (44) 0,57. Placês: (7) 0,14 e (8) 0,23. Proprietário: Stude da Lapinha. Treinador: João Pioto. Tempo: 1m22s3|5. Não correu: Forest.

3.º PÁREO — 1 000 METROS

1.º Ugly, F. Pereira Filho, 55
2.º Jaborandi, L. Correia, 55

Rateios: Vencedor: (4) 0,60. Dupla: (24) 1,81. Placês: (4) 0,63 e (7) 0,76. Proprietário: Stud Karin. Treinador: Sabatino d'Amore. Tempo: 1m01s. Não correu: Cadenero.

4.º PÁREO — 1 600 metros

1.º Jogral, J. Santana, 55
2.º El Indio, J. Machado, 50

Rateios: Vencedor: (2) 0,28. Dupla: (22) 1,01. Placês: (2) 0,22 e (3) 0,25. Proprietário: Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernani de Freitas. Tempo: 1m41s2|5. Não correu: Hobort.

5.º PÁREO — 1 300 metros

1.º Farjo, G. Meneses, 58
2.º Iberian, P. Alves, 58

Rateios: Vencedor: (5) 0,36. Dupla: (13) 0,26. Placês: (5) 0,13 e (1) 0,11. Proprietário: Stud Federal. Treinador: Artur Araújo. Tempo: 1m21s4|5.

6.º PÁREO — 1 200 metros

1.º Velvety, F. Pereira Filho, 57
2.º Peri, J. Pinto, 57

Rateios: Vencedor: (4) 0,23. Dupla: (23) 0,36. Placês: (4) 0,12 e (2) 0,11. Proprietário: Stud Karin. Treinador: Sabatino d'Amore. Tempo: 1m15s3|5. Não correram: Servidor, Mistere, El Picazo e Desafio.

7.º PÁREO — 1 300 metros

1.º Alcalina, L. Santos, 52
2.º — Flan, J. Pedro Filho, 56

Rateios: Vencedora: (8) 0,45. Dupla: (34) 0,49. Placês: (8) 0,25 e (11) 0,53. Proprietário: Stud Guiné. Treinador: Milton Mendonça. Tempo: 1m23s4|5. Não correu: Squalo.

Movimento Geral de Apostas: Cr$ .... 740 854,85.

Jarucê venceu a Prova Especial

Jarucê, bem conduzida pelo bridão Francisco Estêves, atropelou com violência nos derradeiros 300 metros para vencer a Prova Especial de domingo na Gávea, a melhor carreira da tarde, deixando a companheira e titular do número, Jaldaia, na formação da dupla, assinalando o bom tempo de 1m21s para os 1 300 metros em pista bastante pesada.

Na quinta prova da mesma reunião, a segunda em importância, a vitória pertenceu ao favorito Claridge, que distanciou os rivais sem muito esfôrço. A programação mostrou alguns finais emocionantes e o êxito da estreante Dona Jacqueline, que surpreendeu com rateio elevado, sob a direção de Audálio Machado, que antes vencera com Claridge.

RESULTADOS

1.º PÁREO — 1 400 mts. Pista: AP. Prêmio: Cr$ 4 500.

1.º	La Diva, J. Machado	57	0,69
2.º	Raiwea, H. Vasconcelos	57	0,42
3.º	Piazza, E. Marinho	55	0,35
4.º	Quêm, O. Cardoso	57	0,16
5.º	Chachill, R. Ribeiro	57	0,16
6.º	Jabá, D. F. Graça	57	0,60
7.º	Only Love, G. Meneses	57	1,99
8.º	Vanish, J. Pinto	57	1,62

Não correu: HANG-IANG.

Diferenças: cabeça e 2 corpos. Tempo: 1m 30s 1|5. Vencedor: (6) 0,69. Dupla: (44) 1,26. Placês: (6) 0,48 e (8) 0,31. Movimento do páreo: Cr$ 60 779,00. LA DIVA — F. C. 4 anos — SP. Don Diego e Onéa. Proprietário: Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernani Freitas. Criador: O proprietário.

2.º PÁREO — 1 400 mts. Pista: AP. Prêmio: Cr$ 4 500.

1.º	Duelo, A. Ricardo	57	0,17
2.º	Lubinho, J. Amestely	57	2,12
3.º	Jucapé, R. Ribeiro	57	0,46
4.º	Jiriba, J. Pinto	57	0,42
5.º	Jabupirá, J. Castro	53	1,00
6.º	Abissínio, J. Machado	57	0,81
7.º	Xororó, D. Milanez	54	2,84
8.º	Lacaio, O. Cardoso	57	0,62

Não correu: PINTAGOL.

Diferenças: vários corpos e 2 corpos. Tempo: 1m28s 1|5. Vencedor: (3) 0,17. Dupla: (22) 1,04. Placês: (3) 0,14 e (4) 0,45. Movimento do páreo: Cr$ 65 246,00. DUELO: M. C. 4 anos — SP. Quick Chance e Ruanda. Proprietário: Eurico Salgado. Treinador: Plácido F. Campos. Criador: Haras Santa Annita S. A.

3.º PÁREO — 1 300 mts. Pista: AP. Prêmio: Cr$ 5 mil. (PROVA ESPECIAL).

1.º	Jarucê, F. Estêves	60	0,13
2.º	Jaldaia, J. Machado	58	0,13
3.º	Lara, J. Reis	54	0,29
4.º	Ofilage, P. Alves	56	0,73
5.º	Nini Bonbon, R. Carmo	55	0,89
6.º	Inédia, L. Correia	50	1,57
7.º	Blyth, R. Ribeiro	52	2,82
8.º	Happy Night, D. F. Graça	53	1,24

Não correu: NENETTE.

Diferenças: paleta e 1 1|2 corpo. Tempo: 1m21s. Vencedor: (1) 0,13. Dupla: (11) 0,32. Placês: (1) 0,14. Movimento do páreo: Cr$ 60 975,00. JARUCÊ — F. A. 3 anos — SP. Maki e Urutaca. Proprietário: Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernani Freitas. Criador: O proprietário.

4.º PÁREO — 1 500 mts. Pista: AP. Prêmio: Cr$ 4 500.

1.º	Paramentado, L. Correia	57	0,27
2.º	Colmdal, S. M. Cruz	57	0,37
3.º	Full Time, J. Carlindo	57	0,33
4.º	Flor do Yoshino, R. Ribeiro	57	0,69
5.º	Alijó, I. Sousa	57	3,94
6.º	Olímpico, F. Maia	57	1,29
7.º	Quatraint, A. Ricardo	57	1,84
8.º	Umore, A. Reis	57	1,55
9.º	On the Trail, H. Vasconcelos	57	2,40
10.º	Cadischa, J. Pinto	57	2,10

Diferenças: pescoço e 1 corpo. Tempo: 1m 37s 4|5. Vencedor: (2) 0,27. Dupla: (14) 0,44. Placês: (2) 0,20 e (8) 0,27. Movimento do páreo: Cr$ 80 904,00. PARAMENTADO — M. C. 4 anos — RS. Polar e Lady Lys. Proprietário: Haras Santa Anita S. A. Treinador: Jorge Morgado. Criador: Haras da Figueira.

5.º PÁREO — 1 600 mts. Pista: AP. Prêmio: Cr$ 4 500.

1.º	Claridge, A. Machado	57	0,20
2.º	Sol Dourado, O. Cardoso	57	0,35
3.º	Cassin, D. Milanez	54	0,75
4.º	Chicago, M. Santos	53	0,75
5.º	Ouro Velho, G. Meneses	57	1,42
6.º	Outlaw, R. Carmo	57	0,98
7.º	Cichy, J. Pedro Filho	57	0,38
8.º	Bonjardito, J. Reis	57	0,90
9.º	Lóto, P. Alves	57	0,90
10.º	Chapaforte, A. Ricardo	57	2,17

Não correram: JAJIM e JACARÁ.

Diferenças: 2 1|2 corpos e 1 1|2 corpo. Tempo: 1m42s 2|5. Vencedor: (1) 0,20. Dupla: (14) 0,29. Placês: (1) 0,14 e (9) 0,15. Movimento do páreo: Cr$ 74 965,00. CLARIDGE — M. A. 4 anos — PR. Mehdi e Baby Doll. Proprietário: Stud Raggio. Treinador: José S. da Silva. Criador: Haras Valente.

6.º PÁREO — 1 400 mts. Pista: AP. Prêmio: 3 mil.

1.º	Hieto, F. Maia	56	0,37
2.º	Fair Diviko, J. Sousa	56	1,87
3.º	Batovi, P. Alves	56	0,48
4.º	Imbroglio, R. Ribeiro	55	0,27
5.º	Cuentero, J. Reis	58	0,38
6.º	Naipe, A. M. Caminha	57	1,25
7.º	Zi Cartola, S. Bastos	51	1,00
8.º	Alentejo, R. Carmo	54	1,43
9.º	Acádia, L. Correia	51	1,80
10.º	Maupassant, F. O. Silva	56	12,40
11.º	Orbeniz, J. C. Correia	48	7,21
12.º	Prado, A. Luis	58	4,38

Não correram: ANTHONY, RUTILO e REMA.

Diferenças: vários corpos e 1|2 corpo. Tempo: 1m28s 4|5. Vencedor: (1) 0,37. Dupla: (11) 1,11. Placês: (1) 0,27 e (2) 0,91. Movimento do páreo: Cr$ 81 728,00. HIETO — M. T. 6 anos — SP. Quiproquó e La Fouilleuse. Proprietário: Stud Gavião da Gávea. Treinador: J. Burioni. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

7.º PÁREO — 1 200 mts. Pista: AP. Prêmio: Cr$ 5 mil.

1.º	Dona Jacqueline, A. Machado	56	4,08
2.º	Lupa, A. Ricardo	56	0,38
3.º	Almejada, F. Pereira Filho	56	0,29
4.º	Pataka, P. Rocha	52	1,32
5.º	Endecha, U. Meireles	55	10,59
6.º	Três Violestas, J. Pedro Filho	56	2,82
7.º	Happy Harmony, G. Meneses	56	0,25
8.º	Pistóia, A. M. Caminha	56	0,56
9.º	Muriaé, S. M. Cruz	56	3,97

Não correu: SAURITA.

Diferenças: 3|4 de corpo e vários corpos. Tempo: 1m16s 2|5. Vencedor: (9) 4,08. Dupla: (34) 1,01. Placês: (9) 1,25 e (5) 0,32. Movimento do páreo: Cr$ 68 262,00. DONA JACQUELINE — F. C. 3 anos — SP. Don Diego e Tinkle. Proprietário: Stud Jocker. Treinador: H. Cunha. Criador: Haras Vargem Grande.

8.º PÁREO — 1 300 mts. Pista: AP. Prêmio: Cr$ 4 mil.

1.º	Floriza, P. Alves	56	0,35
2.º	Beavardian, F. Pereira Filho	58	1,73
3.º	Maninha, D. Neto	58	3,03
4.º	Ariadne, G. Meneses	58	0,41
5.º	Neidebela, A. Reis	54	1,98
6.º	Acaresame, A. Aleixo	55	1,08
7.º	Acilia, J. Graça	57	0,37
8.º	Happy Flower, J. Castro	54	1,73
9.º	Dabohémia, P. Rocha	54	0,42
10.º	Ulisea, A. M. Caminha	58	0,74
11.º	Urtiga, D. Milanez	55	1,03

Diferenças: paleta e 1 1|2 corpo. Tempo: 1m23s 1|5. Vencedor: (9) 0,35. Dupla: (34) 0,49. Placês: (9) 0,23 e (6) 0,75. Movimento do páreo: Cr$ 69 243,00. FLORIZA — M. A. 5 anos — PR. Ruy Blás e Pimenta. Proprietário: Stud 20 de Janeiro. Treinador: Rubens Silva. Criador: Haras São Luís Gonzaga.

Movimento das apostas: Cr$ 615 560,70.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

BOLO DE SETE PONTOS

6 ganhadores — Rateio: Cr$ 2 487,52

BETTING DUPLO

Não teve ganhador — Acumulados Cr$ 16 295,44

SUPERIORIDADE

Claridge destacou-se dos rivais na entrada da reta, terminando o páreo com o jóquei Audálio Machado sereno em seu dorso

Grande Prêmio no feriado mostrará onze parelheiros

A Comissão de Corridas do Jóquei Clube Brasileiro organizou na tarde de ontem os três programas habituais e mais um para a noite de quinta-feira, dia 10, destacando-se a reunião diurna de segunda-feira — feriado — que mostrará 11 animais de boa categoria em confronto nos 2 mil metros do Grande Prêmio Presidente Artur da Costa e Silva.

Luccarno, Pakito, Cumberland, Ojigo, Florentin, Scipion, com 59 quilos, e Pacau, Maciglio, Inti, Nylon e Astro Grande, com 61, formam o campo da importante carreira clássica. Outra prova atraente é a sexta de sábado, no percurso de 1 400 metros, reunindo as éguas Luzerne, Eh Bien, Xogarina, Ilama, Lara, Faraina, Happy Night, Aerinia, Xarusca, Uxala, Amsville e Xicosa.

Inscrições recebidas:

SÁBADO

1) — 1 400 — Cr$ 5 mil — Happy Compass 52, Zagor 56, Caron 56, Guizo 56, Arcturus 56, Nizardo 56, Baju 52 e Pó 58.

2) — 1 200 — Cr$ 4 500,00 — Canoeira 57, Quima 57, Jaiba 57, Jacarina 57, Jada 57, Filtina 57, Conjurada 57, Gianca 57, Gira-Gira 57 e Happy Fragrance 57.

3) — 1 400 — Cr$ 3 mil — Zarlico 58, Amor Brujo 54, Monterrey 56, Precursor 56, Camury 58, El Caribe 55, San Quentin 55, Fogo Pato 57 e Tamoyo 53.

4) — 1 000 — Cr$ 5 mil — El Bolero 56, Placié 56, Daimaru 56, Happy Rytlum 56, Lord Dolar 56, Don Oswaldo 56, Mosaico 56, Nhuvai 56, Egídio 56 e Brasileiro 56.

5) — 1 000 — Cr$ 5 mil — Halux 56, Flateri 56, Dundee 56, Dom Lage 56, Roncador 56, Zasrouf 56, Dickson 56, Propulsor 56, Poaran 56 e Zaure 56.

6) — Prova Especial — 1 400 — Cr$ 5 mil — Luzerne 53, Eh Bien 51, Xogarina 52, Ilama 50, Lara 52, Faraina 54, Happy Night 52, Aerinia 60, Xarusca 50, Uxala 56, Amsville 56 e Xicosa 52.

7) — 1 000 — Cr$ 5 mil — Bonaflor 56, Joselda 56, Pagalá 56, Madrague 56, Fofoqueira 56, Boetie 56, Perrata 56, Diecisiete 56, Snowgirl 56, Canção do Vento 56, Dash 56, Carolina 56 e Sabra 56.

8) — 1 000 — Cr$ 4 500,00 — Brise Tout 57, Ooaraiso 57, Velvety 57, Van 57, Anacrônico 57, Jucapé 57, Desafio 57, Evenfall 57, Quelme 57, Apagador 57 e Reboliço 57.

DOMINGO

1 — 1 400 — Cr$ 5 mil — Mitzvah 56, Kataba 56, De Paz 56, Flurri 56, Jariet 56, Upsala 57 e Fatak 57.

2) — (areia) — 1 300 — Cr$ 4 mil — Porecatu 58, Avon 58, Aqui 58, Best of You 58, Caruaru 58, Agravo 58, Gastona 56, Neidebela 56, Cântico 58, Jito 58 e La Esvojoli 56.

3) — (areia) — 1 400 — Cr$ 3 mil — Rei David 58, El Malak 58, Savi 57, Batovi 51, Carvãozinho 54, Cadipó 58, Pichuri 55, Allumeur 56 e Petrogard 54.

4) — 1 400 — Cr$ 5 mil — Maigret 56, Hiato 56, Ancestor 56, Enrêdo 56, Lord Florim 56, Quick Boni 56, Preller 56, Lácero 56 e Gyulay 56.

5) — 1 300 — Cr$ 4 mil — Jatobá 54, Almablue 58, Charolês 51, Al Fin 54, Foreigner 55, Predicador 58, Acorillis 51, Endyclod 54, Jaburu 54, Good Looking 55, Harari 52 e Halesco 56.

6) — 1 500 — Cr$ 5 mil — Marshall 56, Exodus 56, Roquefort 56, Maragogi 56, Delfim 56, Happy Winner 56, Pebo 56, Quetepe 56, Zero 56 e Capetiens 56.

7) — (areia) — 1 200 — Cr$ 4 500,00 — Senaque 57, Ático 57, Bandúrrio 57, Oturrito 57, Capolavoro 57, Estil 57, Jingol 57, Xaret 57, Blau 57, Brayon 57, Cricket 57, Couraçado 57, Bang 57 e Vast 57.

8) — (areia) — 1 200 — Cr$ 4 500,00 — Dardanella 57, Oedra 57, Rocinha 57, Our Doll 57, Xandaiá 57, Saloclávia 57, Bolada 57, Ninasola 57, Pridoline 57, Ninaclara 57, Turqui 57, Spiaggia 57, Mary Poppins 57, Caraboa 57, Chula 57 e Esplêndida 57.

SEGUNDA-FEIRA

1) — (areia) — 1 000 — Cr$ 4 500,00 — Charade 57, Tapari 57, Tebas 57, Jaga 57, Já 57, Quille 57, Vanity 57 e Astérie 57.

2) — 2 000 — Cr$ 5 400,00 — Executor 57, El Guitarrero 57, Oflat 57, Claridge 57, Bufo 57, Chicago 53, Cassin 53 e Boa Vista 57.

3) — 1 400 — Cr$ 5 mil — Marmanjo 56, Rheno 56, Pliet 56, Pandro 56, Zurbi 56, Pica-Pau 56, Laburno 56, Lácrimo 56 e Ladairo 56.

4) — Grande Prêmio Presidente Artur da Costa e Silva — 2 000 — Cr$ 18 mil — Luccarno 59, Pakito 59, Cumberland 59, Pacau 61, Ojigo 59, Florentin 59, Scipion 59, Maciglio 61, Astro Grande 61, Inti 61 e Nylon 61.

5) — Prova Especial — 1 400 — Cr$ 5 mil — Foreigner 53, Júbilo 60, Jacará 50, Caroaiá 57, Jugo 56, Good Loocking 53, Chapaforte 50, El Solimar 59, Endyclod 52 e Hobort 51.

6) — (areia) — 1 000 — Cr$ 5 mil — Endecha 56, Relativa 56, Tubina 56, Happy Harmony 56, Faentina 56, Grêta 56, Morgana 56, Almejada 56, Atinguaçu 56, Muriaé 56, Bordoada 56, Paya 56 e Hiemal 56.

7) — (areia) — 1 200 — Cr$ 4 500,00 — Xaure 57, Cadirvés 57, Oiris 57, Lóto 57, El Grillo 57, Chapaforte 57, Bingo 57, Fuji-Otto 57, Peri 53, Xaibub 57, Court Page 57, Quillon 57 e Happy Outclass 57.

8) — (areia) — 1 000 — Cr$ 4 mil — Tinana 57, Mikika 54, Sacarina 57, Fevra 58, Jujuca 57, Resedá 54, Alcalia 54, Van Araby 58, Macina 57, Jarandilla 57 e La Pavuna 56

QUINTA-FEIRA

1) — 1 300 — Cr$ 4 mil — Jaborandi 55, Barman 56, Drapeau 55, Javeco 56, Firme 58, Eberam 55, Varrone 55 e Ruhy 58.

2) — 1 300 — Cr$ 4 mil — Cincérro 58, Zé Avestruz 58, Manbub Ali 58, Toró 58, Ajaccio 58, Campina Grande 56, Brat 58, Barroco 57, Beaverdam 56 e Inar 58.

3) — 1 300 — Cr$ 4 mil — Rio de Janeiro 58, Brazalião 56, Kinnaraya 58, Derby-Day 58, Goiano 58, Thunderbolt 58, Capeta 58, Carraro 56 e Ipadu 58.

4) — 1 300 — Cr$ 4 mil — Vila Roca 55, Astária 55, Fair Can 54, Queen Gemini 56, Promotora 56, Malya 55, Crasa 58, Aduméia 56, Miss Gaúcha 56, Oly Girl 53, Pitis 54, Butte 54, Inédia 55, Nacota 55 e Ilama 57.

5) — 1 000 — Cr$ 3 mil — Invencível 55, Austera 56, Hélio 51, Réplica 53, Flan 56, Hué 58, Light-Já 56, Inder 58, Casino 57, Regulus 58, Fázio 58, Anaquim 54, Usco 58, La Piedad 54 e Copag 58.

6) — 1 200 — Cr$ 3 mil — Tabarin 56, Aracati 55, Halto 55, Artisan 54, Xenoso 55, Aliate 52, Answer 54, Jalisco 58, Regentino 53, Elvette 56, Simara 56 e Heraldo 54.

7) — 1 200 — Cr$ 3 mil — Assombro 52, Bública 56, Irajá 58, Admiral 54, Flora Catita 52, Naipe 57, Seven to Seven 56, Zarzar 53, Ecolo 53, Intacta 53, Antipas 56 e Bandido 53.

Astro Grande trabalha com disposição para o clássico

Astro Grande, um dos mais sérios candidatos à vitória nos 2 mil metros do Grande Prêmio Presidente Artur da Costa e Silva, a ser realizado na próxima segunda-feira, na Gávea, trabalhou muito bem para o importante compromisso, percorrendo os 2 040 metros em 2m15s2/5, com 1m43s 2/5 para a milha final, com Francisco Pereira Filho em seu dorso.

Luccarno, outro concorrente à carreira, também mostrou ostentar perfeitas condições de treino, se exercitando a contento, sob a condução de Paulo Alves. O pensionista de Ernâni de Freitas marcou 2m14s2/5 na volta fechada, assinalando os cronômetros ainda o tempo de 1m43s para os derradeiros 1 600 metros.

JUGO

Couraçado — S. Silva — 1 200 em 1m17s.

Fulmine — J. Carlindo — 1 200 em 1m26s.

Happy Glory — F. Maia — 1 300 em 1m25s.

Hálimo — J. Silva — 1 600 em 1m47s.

Hocó — A. Santos — 2 040 em 2m26s — 1 600 em 1m51s 2/5.

Conjurada — G. F. Almeida — 1 400 em 1m33s 3/5.

Lácrimo — F. Pereira F.º — 1 200 em 1m20s.

Mônaco — J. Amestely — 1 600 em 1m54s.

Jugo — J. Pinto — 1 400 em 1m29s3/5.

ASTRO GRANDE

Lá — J. Silva — 1 200 em 1m 19s.

Jeba — J. Santana — 2 040 em 2m 21s 2/5 — 1 600 em 1m 48s 3/5.

Tirteu — J. Amestely — 1 400 em 1m 34s.

Astro Grande — F. Pereira F.º — 2 040 em 2m 15s 2/5 — 1 600 em 1m 43s 2/5.

BINÓCULO

Pioleto e Yes Sir foram inscritos no Grande Prêmio Ipiranga, marcado para domingo, no Hipódromo de Cidade Jardim, esperando-se que ambos venham a proporcionar uma disputa das mais sensacionais em tão importante prova do calendário turfístico de São Paulo.

O clássico, na distância de 1 609 metros, mostrará em ação, na raia de grama, os potros Dayan, Don Jurandir, Don Roberto, Estelante, Fenomenal, Landuá, Místico, Pelito, Rhone, Xitasco, Xuri, Don Valentim, Formão e mais os líderes da Gávea e Cidade Jardim, respectivamente Pioleto e Yes Sir, todos deslocando 56 quilos. A dotação é de Cr$ 40 mil.

INTI CHEGA SÁBADO

O proprietário Sérgio Peixoto de Castro informou que Inti, inscrito no Grande Prêmio Presidente Artur da Costa e Silva, marcado para o dia 7, na Gávea, deverá chegar ao Rio no sábado, procedente de Cidade Jardim.

Adiantou Sérgio Peixoto que Inti não participará da prova em pista de grama pesada, "pois desenvolve o máximo sòmente na raia leve." O parelheiro terá a direção de José Santana e atuará sob a responsabilidade de Manuel de Sousa. Jau, que deveria tomar parte no clássico de segunda-feira, não foi inscrito pois apresenta pequeno problema em um dos locomotores. Estará na Gávea para disputar o GP Doutor Frontin, a 4 de outubro. Quanto a Juca, que trabalhou ontem os 1 200 em 1m20s3|5, com Adálton Santos, afirmou Sérgio que não está ainda traçado um programa para o animal.

MOVIMENTO NAS VILAS

Os animais Lôrca, Hálimo, Jupe, Landi, Laceira, Mair e Maripa, que estavam com o treinador Levi Ferreira, ingressaram nos boxes de José Luís Pedrosa, que também alojou um potro do Haras Mondesir, para 71.

E Manuel de Sousa recebeu os restantes parelheiros que estavam entregues a Levi, em número de seis. Luz, Maimará, Jacarina, Ladão e os excelentes Jabotá e Hocó são os animais em questão. E o veterano preparador recebeu mais três potros para a próxima temporada, do Mondesir.

O treinador Válter Freitas conta com mais um pensionista para cuidar. Trata-se de Sandro, com dois anos de idade, por Hudson e Saravá. Defenderá as côres do Stud N. S. do Bonfim. Iapi foi entregue a Maurício de Almeida e o potro Lâmia a Nélson Pires. Deixaram os boxes de Manuel de Sousa.

PERDIGÃO VIAJA

Hélio Perdigão de Freitas segue hoje para o Haras Valente, no Paraná, devendo lá permanecer cêrca de 15 dias. O titular do Stud Perdigão viaja em companhia de Aníbal Rebêlo, procurador do haras e aproveitará a oportunidade para homenagear Luís Gurgel do Amaral Valente e espôsa, que irão aniversariar. Hélio Perdigão, que anda um tanto contrariado com os resultados obtidos por seus animais, disse que "o passeio talvez me traga sorte, pois sempre que vou ao Paraná escuto ao longe as vitórias de meus parelheiros, o que acontece em menor escala quando estou no Rio."

ESTADO DE VALGAS

O aprendiz Carlos Valgas, acidentado sábado último, pela manhã, deverá deixar nas próximas horas a Clínica de Acidentados. O médico José Lauro de Freitas, que o atende, informou que o estado do profissional é bom, mas Valgas montará em público sòmente dentro de três semanas.

DE TUDO UM POUCO

*Parnaso galopa diàriamente na pista do Haras Vale da Boa Esperança e não demorará em retornar à atividade. *** Jamf foi o único ponto marcado por Albênzio Barroso na tarde de domingo, em Cidade Jardim. O redeador segue destacado à frente das estatísticas. *** O Jóquei Clube do Rio Grande do Sul promoverá leilões de animais de dois anos, a partir do dia 4 próximo, no paddock do Hipódromo do Cristal, no período de 9 às 11 hs. Quarenta e três produtos foram inscritos. *** A égua Estabela, com 4 anos, venceu o Prêmio Brigada Militar, realizado domingo no Hipódromo do Cristal, sob a direção de Moacir Silveira. Etagere formou a dupla, à pequena diferença, tendo a ganhadora marcado 1m57s2|5 para os 1 820 metros da carreira. Estabela alcançou o sexto êxito, sendo o terceiro clássico, com prêmios no total de Cr$ .... 15 900,00. O turfe gaúcho viverá domingo uma de suas maiores jornadas, com a realização do GP Protetora do Turfe, em 2 200 metros, com a dotação de Cr$ 10 mil, esperando-se a presença de ótimos parelheiros do turfe local, dentre êles El Fleie*

São Paulo reúne seleções do interior e capital em jôgo da Semana da Pátria

São Paulo (Sucursal) — As seleções paulistas da capital e do interior irão jogar, amanhã, à noite, no Parque Antártica, em comemoração da Semana da Pátria.

Tanto o técnico Dino Sani, da seleção da capital, como o técnico Cilinho, do interior, deram ontem a relação dos convocados, que deverão se apresentar amanhã às 17 horas, na sede da Federação Paulista de Futebol.

OS CONVOCADOS

A Seleção da capital tem a seguinte delegação: Técnico, Dino Sani; médico, Dr. Orlando Plantullo; preparador físico, professor José Teixeira; massagista, Antônio Garcia e mordomo, Paulo Dias. E os seguintes jogadores: Ado, Ditão, Rivelino, Pedrinho e Miranda (do Corintians), Leão, Baldocchi, Eurico e César (Palmeiras), Dias, Gérson, Paraná e Toninho (São Paulo), Leivinha, Ratinho e Lorico (Portuguêsa de Desportos).

O técnico Dino Sani não deu a formação do time da capital.

A Seleção do interior será a seguinte: Técnico, Cilinho; médico, Dr. Fábio Farnoci; preparador físico, professor Mauro Montedioca; massagista, Hélio dos Santos, e mordomo, Antônio Borges.

E os jogadores Dicá, Roberto Pinto, Teodoro e Wilson (Ponte Preta), Ticão, Nei, Fernando, Zé Luís, Baiano e Fogueira (Ferroviária), Tobias e Vanderlei (Guarani), Calegari, Nato e Paulinho (Botafogo) e Bazzaninho (São Bento).

O técnico Cilinho já deu a formação da Seleção do interior: Tobias, Fernando, Fogueira, Baiano e Ticão; Teodoro e Roberto Pinto; Paulinho, Dicá, Vanderlei e Nei.

EUA derrotam Alemanha por 5 a 0 e ficám com Taça Davis

Cleveland (UPI-JB) — Os Estados Unidos mantiveram em seu poder a Taça Davis de tênis e ontem completaram sua vitória sôbre a Alemanha Ocidental, marcando 5 a 0, com Arthur Ashe derrotando Christian Kuhnke por 6-8, 10-12, 9-7, 13-11 e 6-4 e Cliff Richey a Wilhelm Bungert por 6-4, 6-4 e 7-5.

Os norte-americanos voltaram a jogar muito bem, mas Ashe encontrou dificuldades para vencer Christian Kuhnke numa partida que teve a duração de três horas e 20 minutos, tornando-se a mais longa da história da Taça Davis, que continuará com os Estados Unidos até a sua disputa no ano que vem.

VITÓRIA DO MELHOR

Na primeira simples de ontem, Richey superou ràpidamente Wilhelm Bungert por 3 a 0, deixando a impressão de que os alemães acabariam por não ganhar nem um *set* na série de cinco partidas.

Entretanto, isso não aconteceu graças à excelente exibição de Kuhnke, que venceu os dois primeiros *sets* no último jôgo da série, contra Arthur Ashe.

Esta partida surpreendeu a todos, pois com 4 a 0 os Estados Unidos já eram campeões, e sua realização deveria *ser* apenas formal. Entretanto, Ashe e Kuhnke jogaram como se estivessem decidindo o título, os dois dando tudo, acabando por transformar a partida na melhor da série.

A vitória dos Estados Unidos foi justa, pois quando chegou o momento de decidir o título seus tenistas deram tudo, apagando a fraca impressão que haviam deixado em torneios recentes, sobretudo numa série contra a Espanha.

MANDARINO CAMPEÃO

Istambul, Turquia (UPI-JB) — O brasileiro Edson Mandarino, em parceria com o sul-africano Bob Hewitt, sagrou-se campeão do Torneio Internacional de Tênis desta cidade. Mandarino e Hewitt derrotaram na final os australianos John Alexander e Philip Dent por 6-2, 6-4 e 6-2.

Em South Orange, nos Estados Unidos, os chilenos Jaime Fillol e Patricio Cornejo foram os campeões do torneio internacional de duplas, ganhando na final do duo formado pelo australiano Rod Laver e o espanhol Andres Gimeno por 3-6, 7-6 e 7-6.

O Troféu Monte Líbano, competição entre cariocas e paulistas, será disputado no sábado e domingo, contando com a participação dos melhores tenistas dos dois Estados.

Pelo Rio já estão escalados Jorge Lemann, Joaquim Rasgado, Márcio Pascual, Hugo Pucheu, Andréa Menezes e Regina Ferreira, mas a equipe de São Paulo ainda será formada, devendo, entretanto, contar com Luís Felipe Tavares, um dos melhores do Brasil.

As provas do troféu são as seguintes: duas simples masculina, uma simples feminina, duas duplas masculina, uma dupla mista, uma simples juvenil, uma simples infantil e uma dupla infanto-juvenil.

Bobby Nichols vence o Dow Jones Open e ganha o prêmio de Cr$ 300 mil

Clifton, Nova Jérsei, EUA (UPI, especial para o JB) — O golfista profissional Bobby Nichols conquistou no domingo o título do Dow Jones Open e os Cr$ 300 mil do primeiro prêmio, ao jogar a última volta em 69 tacadas, o que lhe deu o total de 276, 12 abaixo do par, para os 72 buracos.

Na segunda colocação do torneio, que distribuiu Cr$ 1,5 milhão em prêmios, chegou Labron Harris Jr. que, terminando com 277 tacadas, recebeu Cr$ 150 mil. Esta foi a primeira vitória de Bobby Nichols em 1970, e êle a atribui a um *putter* que encontrou em casa e que lhe havia custado apenas Cr$ 25,00.

ARMA SECRETA

Parece que algum cachorro já se divertiu bastante mordendo-o, disse Nichols se referindo ao **putter**, mas, para mim, êle foi de muita valia. Eu o havia esquecido há tempos em casa onde fazia de tudo com êle, inclusive brincadeiras com meu cachorro.

O **putter**, foi comprado por Nichols em 1964 e naquele ano mesmo e com a sua ajuda, conquistou o PGA **Tournament**. Mas dois anos atrás, em 1968, Nichols guardou-o, pois havia perdido a sensibilidade com êle e comprando outro. Na semana passada porém, viu o taco em casa e resolveu usá-lo no Dow Jones.

— Eu não acho que joguei melhor neste torneio do que vinha jogando ùltimamente, disse Nichols. A única diferença, foram os **putts**, emboquei-os todos. Eu, prosseguiu Nichols, não sou como Palmer, Nicklaus ou Casper, que ganham torneios todos os meses, pois embora sempre esteja entre primeiros, só ganho se jogo excepcionalmente bem nos **greens**.

Para conseguir a vitória, Nichols teve de fazer um **birdie** no buraco 18, um par 5 de 600 jardas, onde êle embocou um **putt** de três metros, que lhe valeu o título. "Estava tão concentrado, disse Nichols, que nem sei a que distância estava do buraco. Nunca pensei que fôsse capaz de embocá-lo."

— No princípio, continuou, pensei que não conseguiria nem puxar o taco para trás. O nervosismo era muito e minhas mãos estavam tremendo. Afinal, a diferença de prêmio entre o primeiro e o segundo colocado era de Cr$... 150 mil. Finalmente, prosseguiu Nichols contando a sua última tacada, a bola saiu, na direção certa, mas com uma fôrça que não me pareceu necessária.

E a bola realmente, dirigiu-se para o centro do buraco onde parou, parecendo que havia parado. Mas, após alguns momentos de expectativa, caiu no buraco, dando o título a Nichols.

VITÓRIA ESPERADA

Esta foi a primeira vitória de Bobby Nichols desde 1966, quando venceu o Minessota Classic, já que sua vitória no PGA Four-Ball em 1968, em dupla com George Archer, foi num torneio não considerado oficial.

Os favoritos do torneio decepcionaram inteiramente, já que Nicklaus e Casper os que melhor se colocaram, ficaram a oito **strokes** do vencedor, embora a grande decepção fôsse Arnold Palmer que, terminando com 295 tacadas, ficou em antepenúltimo lugar.

OS RESULTADOS

Os principais resultados do Dow Jones Open foram os seguintes:

1 — Bobby Nichols — ...... 68-70-69-69 = Cr$ 300 mil.

2 — Labron Harris — ...... 69-68-70-70 = Cr$ 150 mil.

3 — Dan Sikes — ...... 71-73-67-68 = 279 Cr$ 105 mil.

4 — Larry Hinson — ...... 70-69-70-71 = 280 Cr$ 80 mil.

5 — Charles Coody — ...... 71-71-69-70 = 281 Cr$ 60 mil.

6 — John Miller — ...... 69-71-69-73 = 282 Cr$ 45 mil.

Bruce Devlin — ...... 71-72-70-69 = Cr$ 45 mil.

Orville Moody — ...... 72-64-75-71 = Cr$ 45 mil.

Homero Blancas — ...... 71-69-70-72 = C$r 45 mil.

Vasco venceu com coragem e muito amor

Oldemário Touguinhó

No vestiário do Vasco, após o jôgo, o presidente Agatirno Gomes, camisa branca tôda suja de lama, calças amarrotadas e molhadas, causava espanto aos amigos, que sempre o vêem de paletó e gravata, sapatos bem engraxados e cabelo penteado.

— Presidente, o que é isso? — perguntou um dêles.

— Olha meu amigo, há certos dias em que a gente perde a linha. Sabe lá o que é receber um jogador como o Silva, já veterano, saindo de campo e vindo chorar no nosso ombro? Isso é felicidade demais. Minha vontade é ser também jogador, como êles foram durante o jôgo, correndo e lutando até o fim. E' por isso que quis abraçar todos êles. Só com muita união uma equipe consegue sair vitoriosa, numa partida difícil como esta contra o Flamengo — disse Agatirno.

Foi exclusivamente pela dedicação de seus jogadores que o Vasco conseguiu ganhar do Flamengo por 1 a 0. Sua equipe tem como principal arma a fôrça de vontade. Durante grande parte do jôgo foi o Flamengo quem estêve melhor. Enquanto o Vasco procurava se defender e usar, de vez em quando, os contra-ataques. O campo molhado prejudicava o trabalho de Zanata, que joga um futebol vistoso, de qualidade superior, incompatível com a lama que cobria a pouca grama restante no Maracanã. Infelizmente, para dia de chuva e campo alagado, vale sempre o futebol de valentia, o corpo-a-corpo e as bolas longas. O Vasco pôde explorar melhor essa vantagem no segundo tempo e chegar à vitória. Seus jogadores disputavam a bola com coragem e objetividade. O goleiro Andrada comandava a defesa, gritando e orientando o time. Mais tarde, também Silva recuou para ajudar e passou a liderar tudo o que o time fazia. Ninguém se importava com seus berros. Todo o time sabia que só assim, com muita união, podia manter a vantagem. No fim da partida os jogadores do Vasco saíram de campo enlameados, mas abraçados. No vestiário, a festa continuou. Alguns jogadores choravam, inclusive Silva, que se agarrou com o presidente Agatirno. Todos estavam felizes com a vitória, principalmente porque sabem que ela foi conquistada com muito amor. Amor que chega a transformar um time modesto no líder absoluto do campeonato.

Depois de muita luta, num jôgo difícil e tumultuado, os jogadores do Vasco comemoraram emocionados a vitória sem se importarem com a chuva

RESUMO TÉCNICO

JÔGO: Vasco 1 x 0 Flamengo
LOCAL: Maracanã
RENDA: Cr$ 259 157,50 (50 473 pagantes)
JUIZ: Carlos Costa
EQUIPES: VASCO — Andrada; Fidélis, Renê, Moacir e Eberval; Alcir e Bougleux; Jaílson, Valfrido, Silva e Gilson Nunes (Ademir). FLAMENGO — Sidnei; Murilo, Reyes, Washington e Paulo Henrique (Tinteiro); Zanata e Liminha; Ademir, Adãozinho (Dario), Nei e Caldeira
GOL: Valfrido aos 19 minutos da etapa final

JÔGO: América 3 x 0 Campo Grande
LOCAL: Maracanã
JUIZ: Cláudio Magalhães
EQUIPES: AMÉRICA — Helinho, Paulo César, Tião, Aldeci e Zé Carlos; Jorge Cuica, Badeco e Tadeu; Tarciso (Reis), Jeremias e Salvador. CAMPO GRANDE — Sanchez; Vicente, Valdez, Geneci e Almir; Pinto, Adilson e Alves; Zèzinho, Valdir (Gil) e Clair
GOLS: Valdez contra aos 14 do primeiro tempo e Tadeu aos 25 da etapa inicial e 23 do segundo tempo

COLOCAÇÕES

		PP	PG	GP	GC
1)	Vasco	5	21	19	9
2)	Fluminense	6	20	31	11
	América	6	20	31	14
4)	Botafogo	7	19	22	9
5)	Flamengo	10	16	18	10
6)	Olaria	13	13	12	12
7)	Madureira	17	9	11	23
8)	Campo Grande	18	8	11	25

Grêmio ganha fácil e Alcindo fêz o seu gol

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Grêmio manteve a liderança do Campeonato Gaúcho, por pontos ganhos, ao derrotar, sem nenhuma dificuldade o Santa Cruz, por 2 a 0, numa partida que marcou o reencontro de Alcindo com o gol, além de ter tido, mais uma vez, excelente atuação.

O Internacional, co-líder, por pontos perdidos derrotou o Pelotas, último colocado, também por 2 a 0, em jôgo efetuado na Bôca do Lôbo. O Cruzeiro, dirigido por Sérgio Moacir Tôrres goleou o XV de Julho, em Passo Fundo por 4 a 1 enquanto que o Esportivo venceu ao Nôvo Hamburgo de 2 a 0, em Bento Gonçalves.

O melhor do jôgo entre Grêmio e Santa Cruz, disputado no Estádio Olímpico, foi a excelente atuação de Alcindo, que, agora já recuperado de uma operação readquiriu sua forma.

O Internacional, que está fazendo uma campanha muito fraca, principalmente seu ataque, venceu o Pelotas num jôgo que foi decidido no primeiro tempo. Depois desta partida o goleiro Gainete agora só precisa jogar mais um minuto sem tomar gol para bater o recorde de Raul, do Cruzeiro, que ficou 1 113 minutos sem sofrer um.

Na próxima rodada, amanhã, o Internacional enfrentará o Santa Cruz no Beira-Rio, e na preliminar jogarão Flamengo de Caxias do Sul e Nôvo Hamburgo.

Itabuna vai decidir 1.º lugar com o Bahia

Salvador (Sucursal) — A vitória do Itabuna sôbre o Conquista (2 a 1), colocou-o em boa posição para enfrentar o Bahia — com quem divide a liderança do returno, ambos com quatro pontos perdidos — quarta-feira, no campinho da Graça.

Bahia e Itabuna só têm três compromissos no returno: um quarta-feira, outro domingo — os dois mais difíceis para o Bahia — e o terceiro na quarta-feira da outra semana. O Galícia, que liderava o returno, caindo depois de cinco empates consecutivos, está como vice-líder, com sete pontos perdidos, e só tem um jôgo pela frente, estando assim pràticamente afastado do título. No domingo goleou o Ilhéus de quatro a zero.

Um empate na quarta-feira contra o Bahia deixará o Itabuna melhor colocado, porque não terá mais compromissos difíceis e jogará as duas partidas restantes (contra o Ideal e o Redenção, dois dos últimos colocados na tabela) em casa. O Bahia ainda enfrenta o Vitória, no campinho da Graça.

Santa Cruz x Náutico foi mais luta nas macumbas

Recife (Sucursal) — Num jôgo em que houve muitos despachos de macumba e nenhum de futebol, Santa Cruz e Náutico empataram sem abertura de contagem, domingo, no Estádio dos Aflitos, iniciando a melhor de três que apontará o campeão pernambucano de 1970.

Em cada túnel havia uma profusão de velas acesas e fitas coloridas, e, entre a torcida do Náutico, o pai-de-santo Edu vendia colares abençoados-os para dar sorte ao time alvirrubro. Antes da partida, os jogadores do Náutico levaram cada um uma flâmula para ofertar aos atletas do Santa Cruz, mas só o zagueiro Gena aceitou o presente, dizendo que não temia macumbas.

Atlético vence retranca e é campeão

Belo Horizonte (Sucursal) — Dois gols de Vaguinho, aos 33 e 37 minutos do segundo tempo, quebraram um silêncio que durou 78 minutos nas arquibancadas e deram o título de campeão mineiro, por antecipação, ao Atlético — diante do Atlético de Três Corações, domingo, no Minas Gerais — com uma vantagem de sete pontos sôbre o Cruzeiro e nove sôbre o América.

As equipes estiveram assim: Atlético — Careca; Humberto, Grapete, Vantuir e Cincunegui; Vanderlei e Oldair; Vaguinho, Pedrilho (Romeu), Laci e Tião. Atlético de Três Corações — Tião Marcílio, Peconique, Aloísio, Geraldo e Muro; Zé Maria e Roberto; Batata, Brauna, Batista e Luís Fábio. A renda foi de Cr$ 116 050,00.

Sentindo a grande responsabilidade da partida, os jogadores do Atlético entraram em campo nervosos, e durante todo o primeiro tempo e grande parte do segundo encontraram dificuldades na hora de chutar no gol de Tião. A torcida silenciosa viu Pedrilho perder um gol incrível, deixando de chutar uma bela frente a frente com o goleiro.

CAMPEAO DESINIBE

A vitória e o título de campeão nasceram para o Atlético com uma substituição do técnico Telê. Pedrilho, que pagava por sua inexperiência numa partida decisiva, deu o seu lugar a Romeu, e Vaguinho deslocou-se para a ponta-de-lança onde fizera bela dupla com Lola no ano passado — e, depois de várias chances perdidas por todo o ataque, fêz o estádio vibrar aos 33 minutos: Tião cobrou um escanteio e, na caída da bola, Vaguinho subiu mais que um monte de jogadores para fazer um a zero.

A torcida ainda comemorava o gol, quando o mesmo Vaguinho recebeu lançamento de Vanderlei e infiltrou-se entre o bloqueio adversário, dando dribles sucessivos. De fora da área, percebendo a má colocação do goleiro, desferiu violento arremêsso que liquidou o jôgo e deu o campeonato ao Atlético, por antecipação.

Minas foi mais alegre na festa da vitória

Eduardo Natal

"Pelo amor de Deus, deixem os meus filhos tirarem uma fotografia com o time do Atlético." A voz rouca do homem entre lágrimas espontâneas, à porta do estádio, carregando dois garotos vestidos com a camisa preta e branca do clube, atravessada pela faixa de Campeão 70, faz o porteiro coçar a cabeça e olhar para trás à procura de ajuda.

O jôgo ainda vai começar e o operário, chorando, o corpo gasto pelos anos, está atrapalhando o movimento dos convidados no hall de entrada e o que é pior: todos param emocionados, dão um abraço no pobre homem e prometem colocá-lo para dentro de qualquer maneira. O porteiro não sabe o que fazer, e faz sinal com as mãos para que a pequena massa à sua frente espere um pouco mais.

Então aparecem os diretores do Atlético e João Batista entra correndo, arrastando atrás de si Roberto e Denilson, de cinco e seis anos, que tiram a foto ao lado dos jogadores, tremendo de alegria. Roberto, antes de deixar o gramado num pique promissor, não esquece de chutar a bola do jôgo em direção às arquibancadas, onde normalmente fica a torcida do Cruzeiro.

MELHOR PRESENTE

Encerra-se ali, no chute inocente de Roberto, uma hegemonia de cinco anos do Cruzeiro, e o Atlético reconquista o título que persegue há seis anos — o último de 1963, no antigo Estádio Independência, com resignação, lágrimas e muitas decepções.

Terminado o jôgo e definida a vitória do Atlético, com dois belos gols de Vaguinho, a torcida recusa-se a abandonar o estádio, que para ela somente agora, às vésperas de seu quinto aniversário, foi oficialmente inaugurado. A Admeg, sentindo a emoção do público, manda tocar nos alto-falantes do Estádio o hino do nôvo campeão mineiro.

Dario, que não jogou devido a uma contusão no joelho, sai correndo do setor das cadeiras, de onde assistiu à partida, entra no vestiário, veste o uniforme rapidamente, e surge na bôca do túnel para delírio da massa. Trinta minutos são passados e ninguém deixa as arquibancadas. O time é obrigado a dar duas voltas olímpica. Torcedores invadem o campo e disputam 120 faixas de campeão oferecidas por uma emissora de rádio.

O lateral Humberto, que completa 23 anos de idade, pede ao juiz, Vitam Marinho, o seu melhor presente de aniversário: a bola do jôgo, a mesma bola que Roberto chutara antes, para extravasar a sua alegria antecipada. Só agora, com a noite surgindo, a torcida deixa o estádio para acompanhar, cantado, o carro do Corpo de Bombeiros que levará os jogadores do Atlético até o centro da cidade, e de lá à sede social do clube.

AMOR MAIOR

Um torcedor retardatário que por aqui passasse pensaria que a cidade comemora ainda a conquista da Taça Jules Rimet pela Seleção Brasileira no México, tal é a alegria que explode em todos os cantos e em todos os rostos. Bandeiras do Atlético e do Brasil são agitadas lado a lado em meio aos papéis picados que caem dos edifícios, aos gritos de galo.

Quando o carro chega na Avenida Afonso Pena um início de temporal desfaz o cortejo. Passado o susto, em meio à escuridão provocada por total interrupção de luz elétrica, a torcida sente que não sofre nenhum castigo da natureza, e volta a acompanhar os seus ídolos debaixo da forte chuva.

Depois de tanto tempo, ver o Atlético campeão sob todos os aspectos: na contagem de pontos, ataque mais positivo, defesa menos vazada, artilheiro e arrecadação. O povo sorri nas ruas, lembrando-se dos velhos tempos do Estádio Independência, dos gols espíritas — impossíveis — do crioulo Ubaldo.

E sem contestação, um campeão completo, e uma cidade embriagada de amor ao Atlético.

São Paulo é líder com boa situação na tabela

São Paulo (Sucursal) — O São Paulo é o único líder do Campeonato Paulista, depois dos resultados negativos de Santos, Corintians e Ponte Preta — os dois primeiros empataram por um gol e a Ponte Preta foi derrotada pela Portuguêsa de Desportos, sábado, por 1 x 0.

Os resultados dos últimos jogos foram os seguintes:

São Paulo x São Bento 0; Santos 1 x Corintians 1 e Botafogo 3 x Ferroviária 1. A partida entre Guarani e Palmeiras foi adiada para hoje às 20h30m, em Campinas.

O São Paulo tornou-se o único líder do Campeonato Paulista de Futebol, com dois pontos de vantagem dos segundos colocados — Palmeiras e Ponte Preta — ao derrotar muito bem o São Bento, em Sorocaba, por 3 a 0, e parece que está disposto a levantar o título paulista de 1970. Restam-lhe mais três jogos pela frente: Ponte Preta, no Morumbi, Guarani, em Campinas, e Corintians, no Morumbi. E' a equipe paulista que se encontra em melhor situação no campeonato, pois pode empatar um jôgo sem perder a liderança.

O Palmeiras também tem três jogos: Guarani, em Campinas, que será realizado hoje à noite; Santos, no Morumbi; e Portuguêsa de Desportos, no Parque Antártica.

A Ponte Preta, perdendo a partida para a Portuguêsa de Desportos, em Campinas, tem poucas chances de vir a ser campeã. Os três jogos que lhe restam são todos fora do seu campo: São Paulo, no Morumbi; Ferroviária, em Araraquara; e Botafogo, em Ribeirão Prêto.

O Corintians tem igualmente três jogos, todos em São Paulo — contra a Ferroviária, no Parque São Jorge; Portuguêsa de Desportos, no Parque Antártica; e São Paulo, no Morumbi. Além de vencer essas partidas, o Corintians terá de esperar resultados negativos de São Paulo, Palmeiras e Ponte Preta, pois está em 3.º lugar, a 3 pontos do líder.

CONSELHO JB

Foi um jôgo em que o Flamengo estêve mais presente no ataque, mas sem que chegasse muitas vêzes ao gol de Andrada. Um dos motivos foi a excelente atuação do zagueiro Moacir, que por isso mereceu do Conselho JB a melhor nota da partida — 3,88 — equivalente a uma cotação bem próxima do ótimo. Zanata, o meia do Flamengo que vem se constituindo numa das melhores figuras do campeonato, ficou bem próximo do seu adversário de anteontem, recebendo 3,77, enquanto o goleiro Andrada ficava com 3,66. As piores notas — únicas abaixo de 2 — foram conferidas a Ademir (Vasco) e Dario, que entraram no segundo tempo de um jôgo complicado e talvez por êste motivo não tenham podido apresentar muita coisa. São as seguintes as cotações: xxxxx excepcional; xxxx ótimo; xxx bom; xx regular; x ruim e ● péssimo.

		Armando Nogueira	Carlos Eduardo Novaes	Dácio de Almeida	João Areosa	Luís Carlos Mello	Luís Lara Resende	Milton Costa Carvalho	Oldemário Touguinhó	Sandro Moreyra	Sérgio Cavalcanti	Sérgio Noronha	Sérgio Oliveira	Média
VASCO	ANDRADA	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★	★★★	★★★★	★★★★			★★★	3,66
	FIDÉLIS	★★★		★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★			★★★★	3,11
	MOACIR	★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★	★★★★			★★★★★	3,88
	RENÊ	★★★		★★★	★★★	★★★	★★	★	★★★	★★			★★★	2,55
	EBERVAL	★★★		★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★			★★★★	3,11
	ALCIR	★★★		★★	★★★	★★★	★★	★★★	★★★	★★★			★★★	2,77
	BOUGLEUX	★★★		★★★	★★	★★	★★★	★★★	★★★	★★★			★★★★	2,88
	JAÍLSON	★★		★★★	★★★	★★★	★★	★★	★★	★★★			★★	2,44
	VALFRIDO	★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★	★★★	★★★	★★★			★★★	3,33
	SILVA	★★★★		★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★★	★★★			★★★★	3,33
	G. NUNES	★★		★★★	★★	★★	★	★	★★	★★★			★★★	2,11
	ADEMIR	★★		★★	★★	★★	★★	★	★★	★★			★★	1,88
FLAMENGO	SÍDNEI	★★★		★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★			★★★	2,88
	MURILO	★★★		★★	★★	★★	★★★	★★★	★★★	★★★			★★★	2,66
	WASHINGTON	★★		★★	★★★	★★	★★★	★★	★★	★★★			★★★	2,44
	REYES	★★★		★★	★★★	★★★	★★★★	★★★★	★★★	★★★			★★★	3,11
	P. HENRIQUE	★★★		★★	★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★			★★	3,11
	ZANATA	★★★		★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★			★★★★	3,77
	LIMINHA	★★★		★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★			★★★	3,00
	ADEMIR	★★		★★	★★★	★★	★★	★★	★★	★★			★★★	2,22
	ADÃOZINHO	★★		★	★	★	★★	★★	★★	★			★★	1,55
	NEI	★★★		★★	★★★	★★	★★	★★	★★★	★★			★★	2,33
	CALDEIRA	★★		★★	★	★★	★★	★★	★	★			★★	2,11
	DARIO	★★		★	★★	★	★★	★	★	★			★★	1,44
Juiz	CARLOS COSTA	★★★		★★★★	★★★	★★★★	★★★	★★★	★★★★	★★★★			★★★★	3,55

14.º teste da Loteria Esportiva pode ser suspenso

Apostador deve esperar para dar seus palpites

Com o programa da Loteria envolvido por tantos problemas de transferência de jogos seria aconselhável o apostador aguardar até amanhã para fazer seus palpites. Seguem abaixo as primeiras considerações sôbre as treze partidas:

1. FLAMENGO x FLUMINENSE
Campeonato Carioca — Local: Maracanã

A queda do Flamengo neste campeonato começou com a derrota para o Fluminense no turno por 2 a 0. Perdeu a liderança, perdeu para o Olaria na semana seguinte e a equipe não mais se encontrou. Está jogando desfalcado e sem chances para o título. Já o Fluminense está tecnicamente melhor, jogando com o time completo e pretensões ao bicampeonato. Mesmo assim o resultado desta partida é imprevisível, como em todos os clássicos.

2. AMÉRICA x OLARIA
Campeonato Carioca — Local: Maracanã

No turno o jôgo terminou empatado de 1 a 1. De lá até agora não houve grandes variações no comportamento das duas equipes. O América, melhor que seu adversário, às vêzes surpreende com atuações medíocres. O Olaria, ao contrário, às vêzes aparece jogando bem, como em seu último jôgo contra o Botafogo. A lógica indica vitória do América, mas o empate não deve ser desprezado.

3. VASCO x MADUREIRA
Campeonato Carioca — Local: Maracanã

Nestes últimos 12 anos — desde que conquistou seu último campeonato carioca — o Vasco nunca estêve tão bem colocado na perseguição ao título. Embalado, com muita moral e garra a equipe dificilmente perderá pontos para os chamados pequenos nesta reta final. Deve vencer o Madureira que já não terá Jair da Rosa Pinto como técnico.

4. BOTAFOGO x CAMPO GRANDE
Campeonato Carioca

A realização dêste jôgo ainda não está confirmada porque o Botafogo foi convidado para jogar neste mesmo dia na cidade gaúcha de Erechim e segundo seu dirigente Xisto Toniato "irá de qualquer maneira nem que tenha que colocar os aspirantes contra o Campo Grande." A Federação Carioca vai decidir o caso hoje e convém aguardar pelo resultado.

5. SANTOS x PALMEIRAS
Campeonato Paulista — Local: Morumbi

Ambos os times começaram mal o torneio paulista mas no returno o Palmeiras subiu de produção e se mantém invicto enquanto o Santos ainda não encontrou seu melhor futebol. O Palmeiras está a dois pontos do líder e joga hoje contra o Guarani. O Santos já perdeu as esperanças de chegar ao tetracampeonato. O Palmeiras surge com um ligeiro favoritismo.

6. CORÍNTIANS x FERROVIÁRIA
Campeonato Paulista — Local: Parque S. Jorge

O Corintians jogou muito mais que o Santos no último domingo quando empatou de 1 a 1. A Ferroviária perdeu para o Botafogo em Ribeirão Prêto confirmando que sua equipe se amedronta quando joga em seu campo. No turno houve um empate de 0 a 0 em Araraquara, desta vez a partida será no estádio do Corintians que só perde — ou mesmo empata — por muito azar.

7. SÃO BENTO x PORTUGUÊSA
Campeonato Paulista — Local: Sorocaba

Se a Portuguêsa fôsse um time regular poderia ser apontada como favorita destacada, pois se venceu a Ponte Prêta, então líder, em Campinas, muito mais fàcilmente derrotaria o São Bento, último colocado do torneio. Acontece que seu time é um "caixote de surprêsas", o que deixa essa partida sem favoritos.

8. RIO BRANCO x DESPORTIVA
Capeonato Capixaba — Local: Estádio Governador Blei, do Rio Branco

É o maior clássico do Estado e os dois clubes fazem em qualquer circunstancia o jôgo mais equilibrado do campeonato. No turno o Rio Branco venceu por 3 a 1 mas a metade dos jogos entre os dois clubes desde 1963 é constituída de empates. Sendo assim é bom respeitar a tradição. Os dois estão empatados em primeiro lugar sem pontos perdidos.

9. AMERICANO x GOITACAZ
Campeonato Campista — Local: Campo do Americano

Se o Americano vencer terá assegurado o tetracampeonato. O jôgo tem aspectos de decisão porque o Goitacaz não poderá mais perder pontos. Sua equipe não vem bem e já trocou de técnico três vêzes êste ano. Nas vêzes em que se enfrentaram houve dois empates e uma vitória para cada. O Americano entrará em campo como favorito.

10. ESPORTIVO x INTERNACIONAL
Campeonato Gaúcho — Local: Bento Gonçalves

Jôgo transferido, será decidido por sorteio. A Federação Gaúcha resolveu adiar esta partida para que o Internacional possa jogar contra o Botafogo na inauguração do Estádio do Ipiranga dia 6 de setembro.

11. CAXIAS x PRÓSPERA
Campeonato Catarinense — Local: Estádio do Caxias, em Joinvile

O Próspera da cidade de Criciúma está melhor na tabela que seu adversário, mas o Caxias tem fama de não perder em seu campo. No turno houve um empate de 0 a 0 em Criciúma, mas para êste jôgo o Caxias aparece com um ligeiro favoritismo.

12. BAHIA x VITÓRIA
Campeonato Baiano — Local: Estádio da Graça

O Vitória vem mal no torneio debatendo-se com uma crise político-administrativa que o levou para nono lugar na tabela. O Bahia joga amanhã contra o Itabuna, com quem divide a liderança, e se vencer poderá atuar pelo empate com o Vitória pois terá conquistado o título do returno. O resultado da partida de amanhã deverá influir no ânimo do time do Bahia para o jôgo de domingo.

13. FERROVIÁRIO x FORTALEZA
Campeonato Cearense — Local: Estádio Presidente Vargas (neutro)

O Ferroviário com uma equipe que é considerada a melhor do torneio vinha liderando o campeonato até sábado passado quando foi derrotado — para surprêsa de todos — pelo Tiradentes (quinto colocado) por 1 a 0. O Fortaleza atuou mal nos dois primeiros turnos, sua equipe foi modificada e com os resultados da última rodada voltou a pensar no bicampeonato. Está mais para o Fortaleza.

Com o adiamento do jôgo número 10 — Esportivo e Internacional de Pôrto Alegre — confirmado pela Federação Gaúcha e a possibilidade de serem transferidas as quatro partidas pelo Campeonato Carioca incluídas no 14.º teste, a Loteria Esportiva poderá ter seu movimento suspenso, ficando acumulado para a próxima semana o dinheiro dos apostadores que já fizeram seus prognósticos ontem.

A Norma Geral dos Concursos e Prognósticos Esportivos, que rege a Loteria Esportiva, prevê em seu Artigo 11, parágrafo segundo, que só haverá declaração de vencedores nos testes quando forem realizados pelo menos nove dos 13 jogos programados.

A LEI

O texto da Norma Geral em seu Artigo 11 — Da Apuração — nos três primeiros parágrafos diz:

Parágrafo 1.º — Não haverá declaração de vencedores nos concursos em que inexistirem apostas com um mínimo de 9 (nove) prognósticos certos e nessa hipótese a importância destinada a prêmios será acumulada com a mesma destinação para o concurso seguinte.

Parágrafo 2.º — Se não tiverem sido efetuadas pelo menos nove das trezes competições incluídas no concurso, não haverá apuração, acumulando-se a importância destinada a prêmios na forma prevista no parágrafo anterior.

Parágrafo 3.º — Para efeito de apuração do concurso a competição programada que tiver seu início antecipado para antes das 12 horas (hora de Brasília) ou seu término retardado para além das 24 horas do dia fixado terá o seu resultado obtido de conformidade com o que preceitua o Artigo 13 dessa Norma.

O REFÔRÇO

No Artigo 13 a Norma Geral expõe sôbre o sorteio de jogos não realizados:

Artigo 13 — Se não se realizarem na data marcada 4 (quatro) ou menos das competições incluídas no concurso far-se-á um sorteio para estabelecer um resultado para cada competição não efetivada obedecida a forma previamente estabelecida na Norma de Serviço.

Este artigo ao se referir textualmente a quatro competições reforça o exposto no parágrafo segundo do Artigo 11 de que o concurso será suspenso se forem cancelados cinco ou mais jogos programados.

CLASSIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES

	Colocação	Pontos perdidos
CAMPEONATO CARIOCA — QUARTA RODADA (Returno)		
Flamengo	5.º	10
x		
Fluminense	2.º	6
América	2.º	6
x		
Olaria	6.º	13
Vasco	1.º	5
x		
Madureira	7.º	17
Botafogo	4.º	7
x		
Campo Grande	8.º	18
CAMPEONATO PAULISTA — DÉCIMA RODADA		
Santos	5.º	14
x		
Palmeiras	2.º	11
Corintians	4.º	12
x		
Ferroviária	7.º	16
São Bento	9.º	25
x		
Portuguêsa	6.º	15
CAMPEONATO CAPIXABA — SÉTIMA RODADA		
Rio Branco	1.º	0
x		
Desportiva	1.º	0
CAMPEONATO CAMPISTA — SÉTIMA RODADA		
Americano	1.º	0
x		
Goitacaz	3.º	4
CAMPEONATO GAÚCHO — DÉCIMA RODADA		
Esportivo	4.º	8
x		
Internacional P.A.	1.º	3
CAMPEONATO CATARINENSE — QUARTA RODADA (Ret.)		
Caxias	7.º	14
x		
Próspera	3.º	12
CAMPEONATO BAIANO — DÉCIMA OITAVA RODADA		
Bahia	1.º	4
x		
Vitória	9.º	11
CAMPEONATO CEARENSE — QUINTA RODADA (3.º turno)		
Ferroviário	3.º	2
x		
Fortaleza	3.º	2

Onze ganham e cada um fica com Cr$ 477 869,06

O prêmio de Cr$ ..... 5 526 556,66 será rateado entre 11 vencedores do 13.º teste da Loteria Esportiva, cabendo a cada um a quantia de Cr$ 477.869,06, a ser paga dentro de uma semana. O movimento geral de apostas foi de Cr$ ...... 16 687 491,00 para um total de 2 518 404 cartões vendidos no Rio, São Paulo e Estado do Rio.

Dos 11 vencedores, nove jogaram em São Paulo, um no Estado do Rio e outro na Guanabara. Êste, o tenente-coronel aviador Fernando Gomes — atualmente servindo na Base Aérea de Natal (RN) — foi um dos 4 175 vencedores do 12.º teste e apostou nessa semana Cr$ 648,00, com quatro duplos e três triplos, sendo um dêles no jôgo Ceará x Calouros do Ar, clube do qual foi presidente há algum tempo.

VENCEDORES E MOVIMENTO

A média geral de apostas por cartão do 13.º teste foi de Cr$ 6,62, bem superior a do anterior, que andou por volta de Cr$ 5,00. Na Guanabara foram vendidos 1 314 424 cartões para um total de Cr$ 8 302 886,00 de apostas; em São Paulo, 970 174 cartões para Cr$ .. 6 982 618,00 de apostas; e no Estado do Rio, 233 806 cartões para um total de Cr$ 1 401 987,00. A maior média de apostas por cartão foi em São Paulo, com Cr$ 7,19, segundo-se a Guanabara, com Cr$ 6,31 e o Estado do Rio com Cr$ 5,99.

Os 11 vencedores, com as respectivas cidades onde apostaram foram os seguintes: Fernando Gomes (cartão 48 736, Rio), Nair da Costa Ribeiro (130 013, Niterói), e, de São Paulo, os apostadores Helena Tetehzice (4 493), Emílio Sonrot (17 812), Erwin Srohlick (18 221), Clóvis Richer Abraão (32 406), José G. Bab (23 579), Raul Ferreira Barros (31 835), José C. Canieri (30 053), Luís Inácio Requer (44 471) e Amauri Roberto Mazanatti (33 961).

Para cada um dos vencedores caberá a quantia de Cr$ 477 869,06, a serem pagos depois de decorridos cinco dias úteis, pois, segundo frisou o Sr. José Gabrielense, coordenador da Loteria Esportiva, "êsse resultado é apenas provisório porque aceitaremos qualquer reclamação dentro dêsse prazo."

PRÊMIOS CONSECUTIVOS

O único vencedor de que se teve notícia antecipadamente ontem de manhã na sede da Loteria Esportiva, foi o tenente-coronel Fernando Gomes. Por volta das 11h, o Sr. Luís Cabral, proprietário do pôsto localizado na esquina das Ruas Artur Bernardes com Bento Lisboa, trouxe o volante correspondente ao cartão do militar. A aposta foi de Cr$ 648,00, com três duplos e quatro triplos. O endereço era da Rua Barata Ribeiro, 662 402.

Antes mesmo da confirmação da Loteria Esportiva, com o nome dos vencedores, a família do Sr. Fernando Gomes já estava reunida neste apartamento. O único ausente era êle, que já tinha viajado para Natal na última quinta-feira. O endereço que colocou no cartão era de sua irmã, D. Maria Helena Gomes de Melo.

Ela contou que o tenente-coronel fêz uma aposta pequena para o 12.º teste e conseguiu os 13 pontos, entre os 4 175 vencedores. Passou uma procuração para o Sr. Carlos Melo Matos (marido dela e seu cunhado) receber êsse prêmio e, como ainda permaneceu no Rio até quinta-feira, aproveitou para fazer um jôgo mais alto.

Explicou que seu irmão "é tarado por futebol e já foi presidente do Calouros do Ar, por isso colocou um triplo nesse jôgo." Na casa de D. Maria Helena estavam ontem à tarde sua mãe, D. Adélia Gomes, e alguns de seus oito irmãos. Falaram ontem de manhã pelo telefone com a Base Aérea de Natal, mas não conseguiram encontrar o irmão. Conversaram com sua espôsa, D. Maria Ana Gomes, que disse estar torcendo para que êsse teste não apresentasse tantos vencedores como o passado.

Segundo informou D. Maria Helena, o tenente-coronel, que tem 43 anos, deverá viajar hoje de manhã para o Rio, provàvelmente em companhia da mulher e dos três filhos: Fernando Antônio, Ana Maria e Maria José.

Ganhador via televisão pensando numa casa nova

Niterói (Sucursal) — Tranqüilamente, um dos ganhadores da Loteria Esportiva desta última semana, Sr. Neir da Costa Ribeiro, residente na Rua São Januário 67, ap. 201, no bairro do Fonseca, nesta capital, assistia, ontem à noite, à sua novela preferida na televisão, com a certeza de um sonho concretizado: vai comprar uma casa com o dinheiro que ganhou.

Após passar o fim de semana em Iguaba Grande, em Araruama, na volta para casa, pelo rádio de seu carro, o Sr. Neir da Costa Ribeiro ouviu que tinha ganho na Loteria Esportiva. Preocupou-se apenas com sua espôsa, Sra. Nilda Soares de Oliveira Ribeiro, muito emotiva e que sofre do coração. Os dois ficaram calmos e apenas seus dois filhos vibraram com a notícia.

SONHO

O Sr. Neir da Costa Ribeiro é tesoureiro da Prefeitura de Niterói, onde trabalha há 25 anos. Reside numa casa alugada — Cr$ 280,00 por mês — e seu salário é de Cr$ 1 118,00. Seu sonho era comprar uma casa e agora vai realizá-lo. Com o que sobrar do dinheiro aplicará em ações do Banco do Brasil.

O mais nervoso com a notícia de que êle havia ganho na Loteria Esportiva foi seu pai, Sr. Otávio da Costa Ribeiro, de 68 anos, que foi aconselhar o filho como deveria empregar seu dinheiro.

Fase de testes termina com Torneio G. Pedrosa

A Loteria Esportiva encerrará sua fase de testes e será lançada oficialmente com a primeira rodada do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, no dia 20 de setembro, que corresponderia ao 16.º teste, segundo informou ontem o coordenador do sistema, Sr. José Gabrielense.

Explicou que a decisão foi ratificada pelo Conselho Superior da Caixa Econômica Federal e motivada pelo fato de que o sistema foi totalmente checado, sem apresentar falhas. Sôbre a falta de cartões ontem de manhã nos concessionários cariocas, êle admitiu que houve um êrro, oriundo de problema interno da Loteria Esportiva.

O PRÓXIMO TESTE

O Sr. José Gabrielense disse que o resultado do teste dessa semana só será fornecido na têrça-feira, em virtude do feriado nacional do dia 7 de setembro, segunda-feira. Isso, entretanto, não impedirá que o computador da Datamec (emprêsa encarregada da apuração) trabalhe na segunda-feira, para adiantar o serviço.

Lista dos vencedores do 12.º teste começa hoje

Como os vencedores foram muitos, a direção da Loteria Esportiva fêz uma escala de pagamento do prêmio do 12.º teste e dará a conhecer hoje a relação dos primeiros acertadores, que deverão comparecer amanhã em sua sede munidos do cartão de recibo e da carteira de identidade. Os vencedores de São Paulo deverão receber seus prêmios na sede da Loteria na capital paulista.

Na grande área

Armando Nogueira

● *O Vasco da Gama defendeu a liderança do campeonato, domingo, num jôgo anormal em que o coração valeu muito mais do que a técnica. Aliás, em campo de chuva, a boa técnica, em vez de ajudar, atrapalha. No primeiro tempo, os médios do Vasco — Bougleux e Alcir — cometeram a insensatez de tentar o futebol de campo sêco em alagadiço. Perderam tempo e energia porque a bola, em campo alagado, pára de estalo ou corre demais quando menos se espera. De volta do intervalo, porém, sentindo melhor o campo, todo o time do Vasco passou a fazer um futebol mais conveniente: a bola o mínimo possível no chão. E com êsse padrão, o Vasco da Gama construiu a vitória.*

● Não foi menor a bravura do time do Flamengo, embora o seu mais precioso jogador — Zanata — tivesse comprometido o padrão, procurando o futebol clássico em campo desfavorável. E, como da bravura ao desespêro a distância não é tão grande, alguns jogadores rubro-negros perderam cedo a cabeça, estragando o próprio esfôrço. Que era que tinha Nei de chutar Eberval mal começava o segundo tempo? E Murilo, por que reclamava tanto, gesticulando ostensivamente contra o árbitro? E Paulo Henrique, outro veterano, desafiando a autoridade do juiz a qualquer pretexto? No fundo, o time reflete no campo o seu comando. E o comando do Flamengo, nas últimas rodadas, não tem feito outra coisa senão condenar árbitros, vetar árbitros, desconfiar da honestidade da arbitragem.

● *Lá em São Paulo, há um time que está fazendo coisa parecida: a Ponte Preta. A Ponte vinha muito bem no campeonato, jogando certo, empolgando mesmo. De repente, baixou por lá um santo qualquer a levantar suspeitas contra a arbitragem do Campeonato Paulista. De veto em veto, a Ponte acabou perdendo, domingo, contra a Portuguêsa de Desportos, com a correta arbitragem de Armando Marques, importado do Rio, com urgência, porque a Ponte não acreditava nos árbitros da Federação Paulista.*

● Não se vá dizer que o árbitro Carlos Costa prejudicou o Flamengo, domingo. Há sempre alguém que viu um pênalti que o juiz deixou de marcar. Ora, nas condições do campo, domingo, só mesmo com absoluta convicção é que o juiz devia apitar pênalti de qualquer lado. Acho, sinceramente, que o Sr. Carlos Costa apitou aquêle jôgo inspirado por um *scratch* de santos: o rapaz errou quase nada, tècnicamente, e nada, nada, politicamente. Conciliou quando foi preciso conciliar, fêz ouvidos de mercador a claras broncas dos jogadores e foi implacável na hora certa: as expulsões de Nei e de Renê não podiam ter sido mais felizes do ponto-de-vista do espírito da lei e do jôgo. Nei cometeu uma grave indisciplina, chutando sem bola e, com ânimo feroz, um rival que lhe disputara a bola corretamente; Renê, ao contrário, não me parece ter atacado Dario por maus bofes e sim como recurso extremo para barrar-lhe o caminho. Duas faltas de ânimos distintos. Mas, acontece que a falta de Renê, além de imprudente, prejudicou profundamente o desenvolvimento técnico de um lance que poderia até acabar em gol do Flamengo. A simples punição de tiro livre, ali, teria sido castigo pequeno demais para a expressão do prejuízo. Expulsão perfeita nas circunstâncias do jôgo.

● *Domingo, era o jôgo ideal para sentir o time do Vasco da Gama. Até aqui, não é das melhores a minha impressão sôbre o time do Vasco, em matéria de técnica individual e coletiva. Os vascaínos, bem sei, ficam furiosos quando um cronista fala assim de seu time. E' compreensível a reação dêles. Mas, não adianta: eu não vou dizer que acho o fino o time do Vasco só para ser agradável ao Sérgio Cabral, à Danusa Leão, ao Geraldo Dutra e ao Roberto Osório. Moralmente, sente-se que o Vasco anda bem; tàticamente, é de supor que Tim está arranjando as peças da equipe da maneira mais inteligente. Mas, tècnicamente, tirando Andrada, Silva e Fidélis, o nível da equipe não é dos melhores. Acho, francamente, o time do Fluminense mais bem dotado. Ao Vasco da Gama fazem falta enorme dois extremas mais agressivos que pudessem ser mobilizados pelos passes de Silva. Essas restrições, porém, não vêm da partida de domingo. Ali, a técnica não estava em julgamento. Campo molhado, lama, desequilíbrio, bola pesada demais — tudo isso é arma contra o bom futebol. O time do Vasco, porém, passou muito bem, como líder, no teste do coração. Principalmente, quando começou a ganhar o jôgo. O gol de Valfrido precipitou no time do Vasco uma determinação de luta simplesmente admirável. Tenho a impressão de que não estaria muito longe da verdade se adotasse uma síntese para definir o jôgo Vasco, 1 x Flamengo, 0: o Flamengo perdeu pelos nervos; o Vasco venceu pelo coração.*

Clubes se reúnem à noite para decidir tabela

Flu inicia fase de decisão sem problemas e treina com empenho debaixo de chuva

O Fluminense voltará a jogar completo esta semana, pois não há jogador contundido, fato que o técnico Paulo Amaral e o supervisor Almir de Almeida consideram muito importante nessa fase final do campeonato para que o time mantenha o mesmo desempenho de agora, que êles consideram o ideal.

A chuva de ontem pela manhã não impediu que os jogadores realizassem um individual no campo do clube e, mesmo quando foram liberados, a maioria permaneceu no campo batendo bola, o que deixou alegre todos os responsáveis pelo Departamento de Futebol, que vêem nesse "espírito de colaboração do time uma ajuda importante para a boa campanha no campeonato."

FALSA IMPRESSAO

Quem deu um susto no treino matinal de ontem foi Didi, pois sentiu uma fisgada na perna, dando a impressão de que sofrera uma distensão ou estiramento muscular. Examinado pelo médico, entretanto, nada de grave ficou constatado e Didi poderia jogar até amanhã contra o Olaria, como mandava a tabela do campeonato mas que ontem acabou sendo alterada.

Paulo Amaral é um técnico tranquilo e confiante, pois acha que o time está rendendo muito bem e o jôgo contra o Madureira é citado como exemplo.

O técnico ontem já havia começado a alertar o espírito dos jogadores para a partida contra o Olaria e hoje estava marcado inclusive o início da concentração, em Santa Teresa. Com a modificação da tabela o Fluminense deverá enfrentar o Flamengo no domingo e ao invés do treino recreativo marcado para esta manhã haverá um *circuit-training*, devendo os jogadores comparecerem também à tarde ao clube para um treino técnico-tático.

Para o próximo jôgo do campeonato a equipe será a mesma que iniciou a partida contra o Madureira, sendo bem provável que aconteça inclusive a mesma substituição, com Samarone no intervalo ou durante o segundo tempo cedendo seu lugar a Mickei e não a Jair como vinha acontecendo. Isto, porque ficou provado que Mickei está em melhor forma e que o time rende muito com a sua entrada já que executa com perfeição o trabalho de destruição e armação.

OS GOLS DE FLÁVIO

Os próprios jogadores comentavam no clube os gols de Flávio contra o Madureira, e ressaltavam a importância de se ter um artilheiro na equipe.

— O Flávio é o autêntico homem-gol. Basta uma facilitada que êle fatura — comentava Cafuringa num grupo.

José de Almeida, chefe do Departamento Técnico, após rever os arquivos, confirmava que nos dois anos em que está no Fluminense Flávio já marcou 66 gols. Entretanto o número de gols que o atacante tem em tôda a sua carreira nem êle próprio sabe, mas é possível que o Fluminense faça um levantamento, escrevendo para os clubes em que o jogador atuou para que digam quantos gols êle fêz.

— Mais de 500 gols é certo que eu já fiz. Agora, saber quantos exatamente eu não sei — disse Flávio.

Os 66 gols que o atacante já conquistou pelo Fluminense estão assim distribuídos:

1969	
Campeonato Carioca	16
Taça Guanabara	5
Amistosos	4
Torneio Gomes Pedrosa ..	11
Total	36

1970	
Amistosos	6
Taça Guanabara	9
Campeonato Carioca	15
Total	30

Yustrich faz críticas a Washington por não evitar gol que derrotou o Fla

Numa conversa com os jogadores depois da partida com o Vasco, no Estádio da Gávea, Yustrich extravasou seu aborrecimento pela derrota e criticou especialmente Washington, por não ter rebatido a bola que ocasionou o gol adversário.

Os jogadores foram dispensados mas voltam a se apresentar esta manhã, a fim de reiniciar os treinamentos, visando a partida com o América. Paulo Henrique, com ameaça de distensão, não deverá jogar, mas a volta de Fio é pràticamente certa.

NÔVO OBJETIVO

Já sem chance de conquistar o título do Campeonato Carioca, o Flamengo agora volta as atenções para sua participação no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O Departamento de Futebol se reunirá esta semana para tomar as principais medidas, com o objetivo de uma melhor presença da equipe na próxima competição. Yustrich poderá indicar alguns reforços para um posterior estudo da diretoria, que quer a equipe concorrendo com chances ao título.

Caso haja decisão para a compra de jogadores, êstes serão indicados para o ataque, já que Dionísio vai demorar a se recuperar e Doval ainda está longe de sua melhor forma.

Arilson também continua com problemas no joelho recentemente operado e hoje voltará a fazer tratamento especial a fim de retirar uma bôlsa de sangue que tem no local e que prejudica a sua recuperação, mas desta vez com o Dr. Pinkas Fizman.

Mesmo preocupados com o Gomes Pedrosa, os dirigentes asseguram que o Flamengo fará o possível para cumprir um papel de destaque nos jogos que restam e onde êle terá participação influente, já que falta enfrentar o América, Botafogo e Fluminense, todos candidatos ao título.

Paulo Henrique, com um estiramento na coxa esquerda e ameaça de distensão, é o mais grave problema do Flamengo para o jôgo com o América, mas Dario, Reyes, Murilo e Fio também estão machucados.

Além da ameaça de vários desfalques por contusões, Nei deverá ser suspenso por uma partida porque foi expulso domingo. Yustrich agora tentará promover a volta de Doval e preparar o time para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

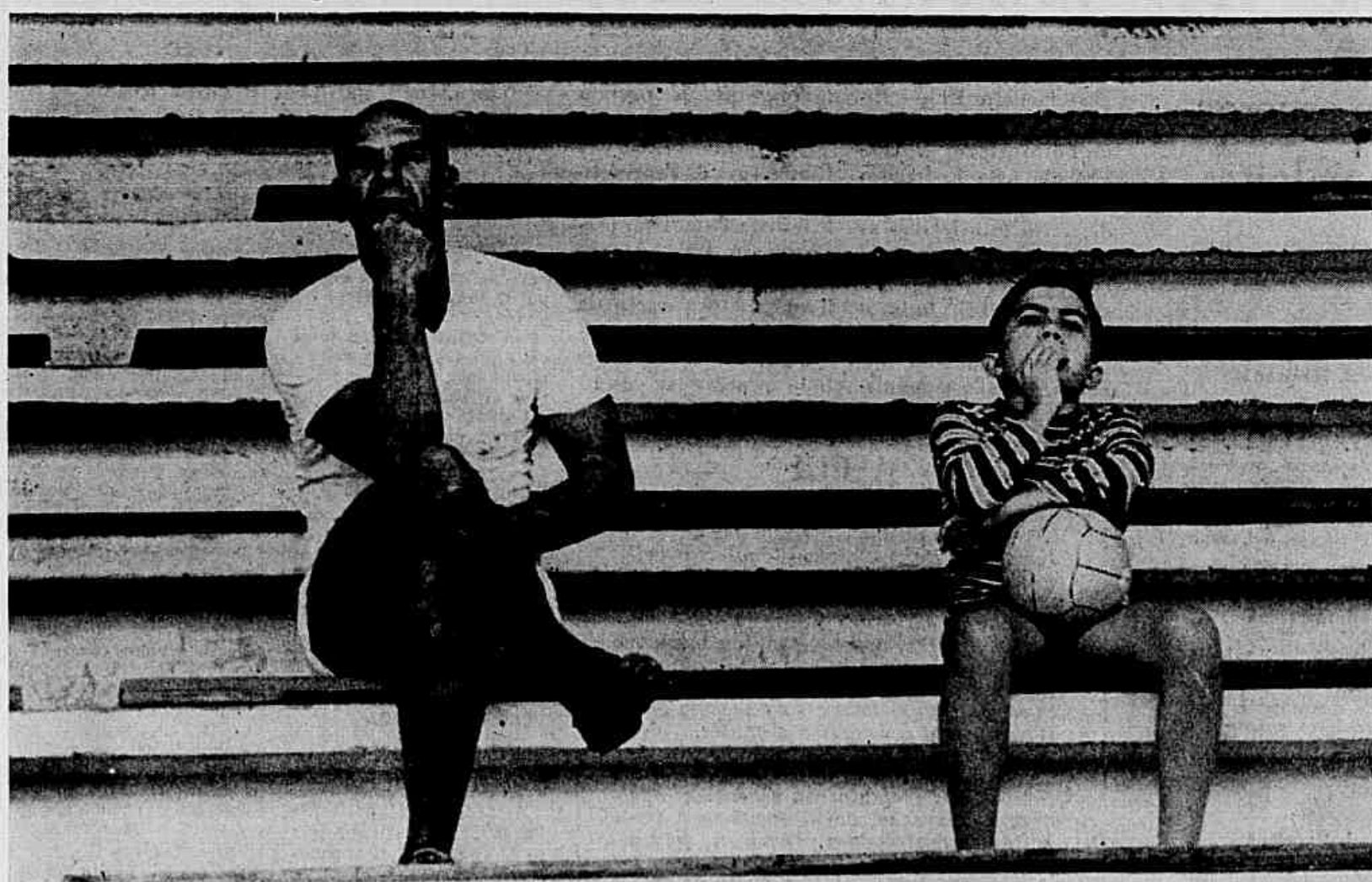
OS PROBLEMAS

O técnico viajou para Belo Horizonte logo depois da partida com o Vasco e não tem ainda uma idéia da gravidade da contusão de cada um. O próprio Departamento Médico do clube prefere aguardar até a manhã de hoje para dar um diagnóstico mais preciso sôbre cada jogador e as possibilidades de recuperação para a próxima partida.

Paulo Henrique, entretanto, é um desfalque pràticamente certo, ameaçado que está de uma distensão na coxa esquerda. Reyes sofreu uma contusão também na coxa esquerda e Murilo torção no joelho direito.

Fio, que não jogou contra o Vasco porque sentiu uma pancada na perna, consequência do último treino, tem sua volta no time garantida, segundo o Departamento Médico.

Dario, embora com o nariz fraturado, recebeu críticas de Yustrich numa preleção após a partida de domingo. A fratura foi consequência de uma agressão, segundo informou o atacante, e sendo assim o técnico acha que êle deveria ter tomado uma atitude de revide, no mesmo instante em que recebeu o sôco. A princípio Dario disse que o lance tinha sido casual, quando tentou cabecear, tendo mais tarde confessado que foi agressão.

O ÍDOLO DAS CRIANÇAS

Enquanto o time treinava, Paulo Amaral — que adora crianças — ficou na arquibancada com seu nôvo amiguinho, sócio do clube

MOVIMENTAÇÃO

A disposição dos jogadores do Fluminense é um dos fatôres da sua boa fase

Tim diz que a tática do Vasco foi chutar a êsmo porque campo estava ruim

O técnico Tim contou com modéstia que o Vasco só conseguiu vencer do Flamengo porque êle usou a tática de chutar a êsmo para a frente, já que o campo estava muito enlameado e encharcado e não permitia qualquer armação de jogada.

Tim não escondia ontem o seu contentamento com a vitória, explicando mesmo que se tratava de uma desforra, "já que no Flamengo os dirigentes queriam dividir os louros do êxito, mas me deixaram sòzinho quando o quadro começou a perder."

ALEGRIA DA SORTE

Para o treinador, porém, tanto o Flamengo como o Vasco poderiam vencer a partida. Êle próprio disse a seus jogadores que o time que marcasse o primeiro gol venceria.

No entanto, o que lhe deixou contente foi a sorte do Vasco. E argumentou:

— No primeiro tempo atacávamos no meio-campo mais alagado. No segundo, armei um esquema ofensivo, pensando que atacaríamos num meio-campo melhor.

Na hora do time voltar ao campo, Tim verificou que chovia muito no Maracanã e, então, êle não teve dúvidas.

— Chamei os jogadores e mandei-os esquecer tudo que havia falado. Expliquei que era impossível jogar tècnicamente num campo naquele estado e o negócio era chutar mesmo para a frente, pois a poça dágua tanto pode ajudar como atrapalhar.

A RECOMPENSA

O gol do Vasco, no entender do treinador, foi um produto de sorte, mas êle afirma também que o Flamengo teve as mesmas chances e não conseguiu marcá-lo.

A maior recompensa de Tim, porém, foi dada por Luís Carlos no final da partida. O jogador, muito emocionado e chorando, se agarrou a êle e gritava repetidas vêzes:

— O senhor merece! O senhor merece!

— E é bom lembrar — continuou Tim — que Luís Carlos não é nem o titular da equipe.

O técnico do Vasco informou ainda que foi contrário à realização da partida devido ao mau tempo e comentou:

— Pedi mesmo aos dirigentes do clube para não realizarmos o jôgo. Argumentei que o Vasco levou um ano para ter uma boa renda e não poderia desperdiçá-la. Contudo, não foi possível adiá-la e ganhamos assim mesmo.

Os jogadores do Vasco receberão Cr$ 1 000,00 de gratificação pela vitória contra o Flamengo. O prêmio estipulado pelo supervisor José Bonetti era de Cr$ 600,00, mas o diretor de futebol Tadeu Macedo resolveu aumentá-lo por conta própria.

Hoje à tarde, os jogadores reiniciarão o treinamento. Está marcado um coletivo, para definir o quadro que enfrentará o Campo Grande na próxima quinta-feira e, em seguida, será iniciado o regime de concentração.

Botafogo ameaça colocar aspirantes no Maracanã e ir completo a Erechim

O vice-presidente Xisto Toniato afirmou, ontem, que o Botafogo irá de qualquer forma, domingo, jogar com o Internacional de Pôrto Alegre, na inauguração do estádio da cidade gaúcha de Erechim, nem que seja obrigado a escalar os aspirantes contra o Campo Grande, no mesmo dia.

— Se houver rodada domingo e se não adiarem a nossa partida com o Campo Grande, paciência — disse o dirigente. Não estamos em condições de dispensar os Cr$ 35 mil da nossa cota em Erechim para irmos ao Maracanã disputar um jôgo que certamente nos daria prejuízo.

TREINO SEM QUATRO

Ontem, antes do treino na sede, o Dr. Lídio Toledo fêz a revisão médica nos jogadores e vetou a presença de Nei, que está ligeiramente contundido e com pêso abaixo do normal, Zequinha, com uma forte contusão no pé, e Paulo César, que ainda sente a pancada que tomou no acidente de automóvel.

Os três fizeram tratamento no Departamento Médico e além dêles também Roberto não treinou e nem foi ao clube, tendo avisado que estava fazendo um curso na Loteria Esportiva.

O treino foi leve, porque o time teve de treinar na sede devido ao estado impraticável do campo, cheio de lama e poças dágua. O fato, aliás, decepcionou os dirigentes, que há pouco tempo gastaram alta soma para recuperar o gramado, fazendo canalizações para o escoamento da água, mas que não resistiram à primeira chuva forte.

Ontem, Rogério estêve com seu pai conversando com Xisto Toniato e Joselim Martins e acertou em parte a sua situação, devendo fazer na tarde de hoje um acôrdo, já que há boa vontade de parte a parte para uma solução rápida.

Ontem, o vice-presidente Xisto Toniato e o diretor Joselim Martins voltaram a afirmar que não deixarão de ir ao Rio Grande para as festas de inauguração do estádio de Erechim, afirmando que é um compromisso que o Botafogo assumiu há dois meses e que não tem condições morais e financeiras para quebrar.

— Eu não vou jogar fora Cr$ 35 mil — disse Toniato — para perder dinheiro no jôgo com o Campo Grande. Acho que os outros clubes, que também estão em dificuldades, devem compreender a situação e dar o seu apoio ao Botafogo. O adiamento do nosso jôgo com o Campo Grande não vai prejudicar ninguém e para o Botafogo êste dinheiro é importante.

A assembléia dos clubes se reúne hoje às 18 horas para confirmar o adiamento dos jogos de amanhã (Botafogo x Madureira e Fluminense x Olaria) e quinta-feira (Vasco x Campo Grande e Flamengo x América) e ainda a possibilidade de ser elaborada nova tabela para as últimas rodadas, inclusive a de domingo (América x Olaria e Botafogo x Campo Grande) e segunda (Vasco x Madureira e Fla x Flu).

A suspensão das partidas de amanhã e quinta-feira no Maracanã deve-se à impossibilidade da realização de jogos naquele local, pois o campo está sendo recuperado das péssimas condições em que ficou após as chuvas do último fim de semana, tornando-se impraticável para o futebol.

A possibilidade de mudança da tabela ocorre porque o Flamengo, depois de sua derrota para o Vasco, acredita que a renda da partida contra o Fluminense será bem baixa e o melhor seria reformular tudo, visando mais chances de arrecadação tanto para êle como para os demais clubes.

É quase certo — se a tabela fôr mantida — que o Fla-Flu seja antecipado para sábado, atendendo ao pedido do Presidente Médici, que quer assistir ao jôgo e não poderia fazê-lo na segunda-feira, 7 de setembro.

O assunto sôbre Loteria Esportiva foi levado à reunião pelo representante do Fluminense, Sr. José Carlos Vileia, que pediu uma medida dos clubes contra "o descaso da Caixa Econômica em atendê-los no seu pedido de exploração do jôgo."

SÚMULA

● **O técnico Antoninho afirmou ontem que o Santos contratará o goleiro Cejas ou Mazurkiewicz, além de outro jogador de idêntica expressão, e tudo se resolverá na próxima sexta-feira, inclusive com chegada de Ratinoff, o empresário que trará o roteiro de excursão do Santos nos Estados Unidos.**

O Santos embarca hoje, às 8h30m, para Erechim, Rio Grande do Sul, onde irá inaugurar o estádio do Ipiranga, jogando contra o Grêmio.

● **Antoninho já formou o time que jogará em Erechim: Edvar, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Djalma Dias e Rildo; Leo e Lima, Manuel Maria, Douglas, Pelé e Edu. Os reservas serão os seguintes: Agnaldo (gol), Turcão, Paulo, Nenê, Picolé e Abel. Embora a cláusula contratual para esta partida obrigue a presença de todos os tricampeões mundiais, Clodoaldo e Joel não jogarão por contusão. O primeiro em observação médica, devido a problemas estomacais, e Joel por distensão muscular.**

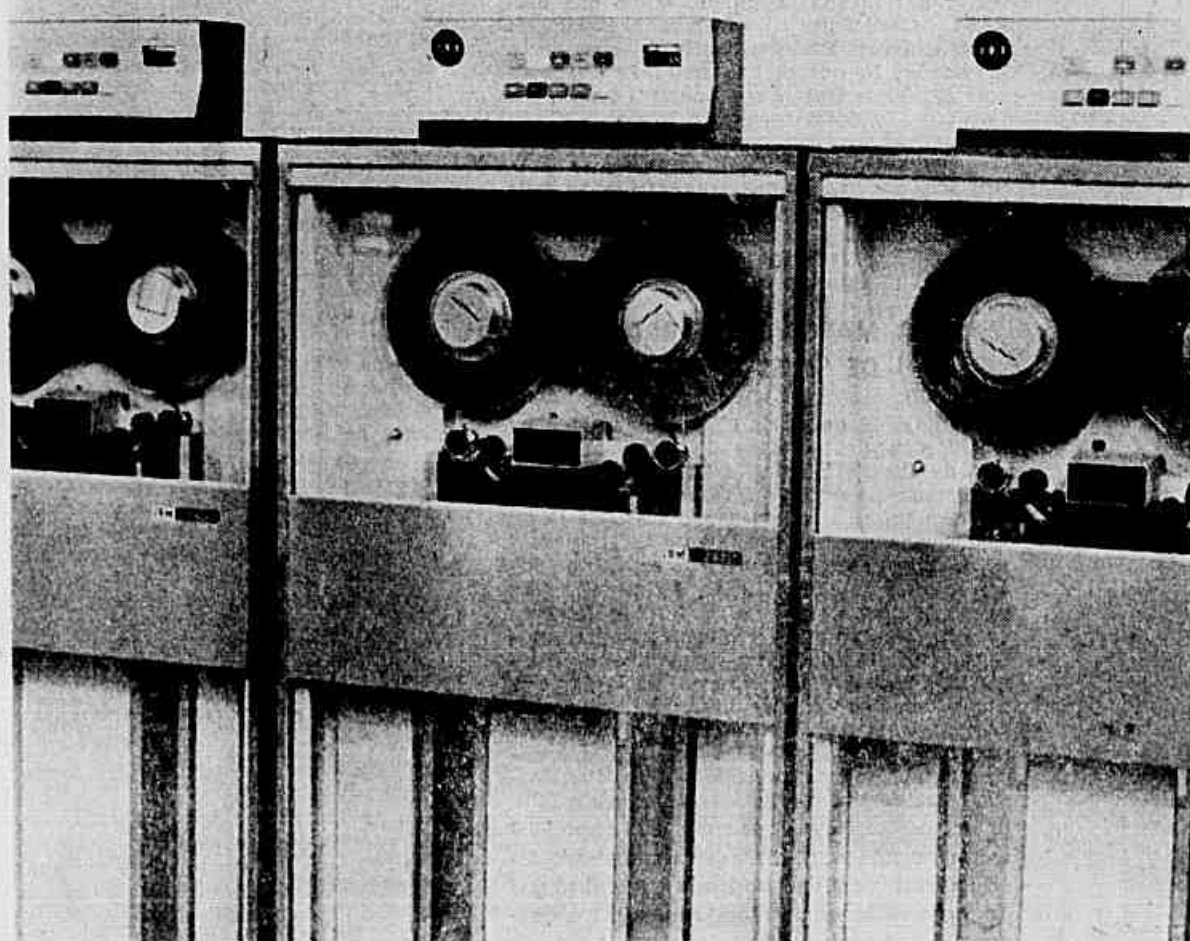
Coutinho assinou contrato ontem com o Santos por quatro meses, recebendo Cr$ ..... 1 500,00 mensais e Cr$ 200 por partida disputada. O jogador, porém, contundido, não seguirá para Erechim.

● Palmeiras e Guarani realizam hoje, às 15h30m, em Campinas, a partida programada para domingo e adiada pelo juiz Pavilli Netto por falta de condições do gramado, em virtude das fortes chuvas que caíram naquela cidade. Este jôgo foi sorteado pela Loteria Esportiva, com a vitória do Guarani.

Os dois times continuam concentrados e deverão formar com: Palmeiras — Leão, Eurico, Baldocchi, Nélson e Dé; Dudu e Ademir da Guia, Edu, Hector Silva, César e Serginho. Guarani — Perez, Wilson, Cidinho, Tininho e Ferrari; Hélio e Milton; Wagner, Ladeira, Vanderlei e Caravetti.

● **Depois de assistir a duas aulas na Faculdade de Educação Física de Santos, Pelé estêve na Vila Belmiro com seu uniforme escolar. Após tomar ciência do embarque do Santos hoje, para Erechim, pediu a Antoninho que o dispense da concentração de sábado, para a partida contra o Palmeiras, pois irá desfilar pela Faculdade de Educação Física de Santos no dia 5 de setembro.**

— Não posso perder o desfile comemorativo da Semana da Pátria, porque a Faculdade dará suspensão de uma semana para quem não participar e não posso ter mais faltas. Ficarei fora da concentração por algumas horas e não irá influir em nada — disse Pelé.

A DIFÍCIL ARTE DE CONTAR QUANTOS SOMOS

O VIII Recenseamento Geral do Brasil começa hoje: 90 mil recenseadores visitarão 20 milhões de domicílios em 1 600 mil prédios de 4 mil municípios para obter dados relativos a talvez mais de 90 milhões de pessoas. Para lidar com êsses números, que parecem astronômicos a quem não está acostumado com muitos zeros e muitas casas de três algarismos, só mesmo um personagem muito atuante nesta época de explosão tecnológica: o computador. O problema é que o IBGE ainda não tem computadores: está providenciando sua compra ou aluguel. Enquanto isto, utiliza os computadores de universidades e órgãos governamentais.

Certamente os computadores, mesmo os mais modernos, estão ainda longe do bem-pensante, bem-falante e muito astucioso Hal que Stanley Kubrick instalou com tanta perfeição em sua espaçonave de **2001: Uma Odisséia no Espaço.** Longe, mas não muito. Nossos computadores não falam, mas **cantam,** desde que devidamente equipados e programados. Não enxergam, mas **reconhecem** objetos através de um ôlho móvel, espécie de câmara de filmar. Não ambicionam o poder, mas são os responsáveis pelas grandes campanhas políticas. Não têm sentimentos pessoais, mas são excelentes **enfermeiros,** mantendo a vigilância sôbre o estado de saúde dos pacientes nos hospitais. Não tecem tramas, mas desenham e pintam. Não são autônomos, mas, sobretudo, não se rebelam à vontade do homem.

Modestos, mas eficientes, a êles cabe enfim ajudar o progresso, facilitar com sua rapidez e capacidade de armazenamento a computação de dados, elemento indispensável ao desenvolvimento. Assim, neste VIII Recenseamento Geral do Brasil, terão de transformar milhões de dados em informações que, no período possível, deverão estar ao alcance de pessoas, emprêsas e Govêrno, permitindo decisões equilibradas.

O CRUZAMENTO NAS TUBULAÇÕES

As pessoas acostumadas a lidar com êsses monstros eletrônicos dizem que os quesitos do censo demográfico, considerados isoladamente, são, até certo ponto, "de simplicidade desconcertante." Seu cruzamento nas tubulações de computador proporciona, porém, um conjunto de informações de enorme importância, como, por exemplo, a distribuição, numa determinada área, de crianças em idade escolar; as condições de habitação em diferentes regiões do país; a composição da população segundo setores de atividades, etc.

Durante o Recenseamento, êsses dados serão a **alimentação** do computador. Afinal — dizem os peritos — êle é a ferramenta que consegue transformar a matéria-prima (fatos ou dados) em produto (informação). Em relação ao censo, êle tem seis classes de unidades essenciais:

As unidades **de entrada** lêem as informações codificadas, registradas em cartões ou em fitas magnéticas. Êsses dados são registrados na **memória.**

As unidades **de saída** devolvem as informações fornecidas pelo computador sob forma codificada (em cartão ou fita) ou em tabulações impressas.

A unidade **de contrôle** dirige e coordena o conjunto do sistema. É o cérebro do computador. Nessa unidade, as instruções são interpretadas e transmitidas às diferentes unidades.

A unidade **de memória** registra os dados e os cálculos intermediários. E as unidades de **aritmética** e **lógica** fazem as operações correspondentes ao programa. A comunicação dos dados ao computador pressupõe o estágio prévio de **escrever programas.**

O PROBLEMA DE EXISTIR

Muito bem, o computador pode não ser ainda um gênio, mas já dá para ajudar, principalmente porque é rápido. Mas de que adianta isso tudo se êle não existe?

Segundo o IBGE, existe sim: serão utilizados vários tipos de computadores, "inclusive alguns já existentes em órgãos do Govêrno e em universidades."

— No momento — disse o Sr. Isaac Kerstenetsky, presidente do IBGE — uma comissão especialmente designada está preparando, com todo cuidado, o edital-concorrência para compra ou aluguel do equipamento eletrônico destinado ao processamento e armazenamento de dados, necessário à Fundação IBGE e ao Sistema Estatístico de Planejamento Governamental.

Enquanto o equipamento não fôr instalado — continuou — o IBGE dará continuidade às estatísticas contínuas e ao processamento do VIII Recenseamento Geral do Brasil na capacidade computacional instalada em outros órgãos, sem fins lucrativos, de tal maneira que nenhum atraso se verifique no cronograma das atividades censitárias.

Três tipos de especialistas farão êsse trabalho: O **analista de sistemas** vai elaborar a visão de conjunto, estabelecendo a articulação entre dados primários, dados a serem processados, dados a serem divulgados para uso imediato, dados a serem armazenados, etc. O **programador** é responsável pela preparação de instruções detalhadas, para cada uma das fases definidas do sistema. E o **operador** é responsável pela execução, no equipamento, dos programas especificados pelo analista e escritos pelo programador. No fim das contas, êsse ancestral algo **quadradão** do Hal do ano 2000 terá — com alguma ajuda — dado conta do recado.

LUIZ ORLANDO CARNEIRO

LALO SCHIFRIN:
O TERREMOTO GENTIL OU O TROVÃO HARMONIOSO

Êle escreveu a música de filmes como The Fox, Cool Hand Luke *e* Coogan's Bluff. *Seu disco* Dissecação e Reconstrução da Música do Passado *tocada pelos internos do seu "conjunto demente", como "um tributo à memória do Marquês de Sade" foi um sucesso mundial. Os jazzófilos o admiram como um dos mais sofisticados e inteligentes pianistas da nova geração, desde que, descoberto em Buenos Aires por Dizzy Gillespie, tornou-se a segunda estrêla do seu quinteto. Sua suite* Gillespiana *é um clássico do jazz moderno. Para Jascha Heifetz e Gregor Piatigorsky, compôs um* Concêrto Duplo para Violino e Cello. *Zubin Mehta comissionou para a última temporada da Filarmônica de Los Angeles um trabalho especial de sua lavra —* Encounters *— que integra uma* jazz band *e uma orquestra sinfônica.* Jazz Faust *é um* ballet *de sua autoria. A música religiosa também o interessa, e a prova está na* Jazz Suite on the Mass Texts. *Se alguém falar em Lightnin' Hopkins ou Johnny Sleepy Estes, isto é, nos* blues, *êle está* por dentro. *Se alguém falar nos Beatles, nos Blood, Sweat and Tears, ou nos Rolling Stones, êle também estará* por dentro. *Gosta de um tipo de experiência que os críticos resolveram chamar de* jazz-cum-rock.

Seu nome: Lalo Schifrin.

Num mundo cada vez mais sem fronteiras, em que a arte reflete as contradições e perplexidades dos nossos tempos, em que às vêzes é difícil distinguir uma escultura de uma máquina, Lalo Schifrin sente-se à vontade. Não existe para êle o problema da música erudita, da música popular, do jazz, da música eletrônica como categorias independentes e irreconciliáveis. A música é apenas o meio de expressão de que se serve para fazer arte, isto é, imitar e recriar a vida, seja dedilhando o piano do Donte's, seja regendo um concêrto de suas músicas e das de Vila-Lôbos no Hollywood Bowl.

Lalo nasceu há 38 anos em Buenos Aires, filho de um violinista da orquestra do Teatro Colón. Estudou teoria e harmonia com Juan Carlos Paz, e ao mesmo tempo fêz os cursos de Sociologia e Direito na Universidade de Buenos Aires. Em 1954, já conhecido como pianista de jazz no seu país, representou a Argentina no Festival de Jazz de Paris, deixando-se ficar na Europa durante dois anos. Em 1956, volta a Argentina, onde dirige uma orquestra de jazz. Dizzy Gillespie, que fazia então uma tournée *pela América do Sul, convida-o para substituir o pianista Junior Mance, no seu quinteto. Permanece como arranjador e pianista do quinteto de Dizzy Gillespie até 1962, quando resolve dedicar-se inteiramente à composição e ao arranjo, aparecendo só raramente como solista.*

A música de síntese de Lalo Schifrin, com os ouvidos abertos a todos os sons e ecos dos nossos dias, está bem representada num disco curioso que acaba de ser lançado no Brasil: There's a Whole Lalo Schifrin Goin' On *(Dot XRLP-6241, distribuição RGE).*

"Humor é bom senso, uma libertação da tensão interior com uma visão repentina da alegria das coisas." A frase é do pequeno texto de Schifrin que ilustra a contracapa do disco, e sintetiza a filosofia *musical do compositor argentino.* There's a Whole *é, no fundo, uma série de* charges *de um chargista musical, ou de um compositor moderno dono de um humor altamente sofisticado.*

Vaccinated Mushrooms *(literalmente,* Cogumelos Vacinados) *passa, sem nenhuma cerimônia, do sabor saltitante dos* twenties *para um piano neurótico e atonal, à Cecil Taylor;* Two Petals, a Flower and a Young Girl *é uma bossa nova;* Weat Germ Landscapes *tem como* approach *os* blues; The Gentle Earthquake *(literalmente,* O Terremoto Gentil) *é basicamente um* blues *moderno, com todo aquêle* soul *ou* funky; Hawks vs. Doves (Falcões vs. Pombos) *é òbviamente, uma alusão aos que têm soluções* duras *e* moles, *nos Estados Unidos, para a guerra da Indochina, mas Schifrin promove uma* charge *musical que é também um verdadeiro retrato de uma partida de* basebol *entre Hawks e Doves, com o som gravado das torcidas, efeitos de bandas marciais e muito* rock.

E por aí vai o humor de Schifrin, com seus cogumelos vacinados e terremotos gentis, levando o ouvinte a repetir, com a Hipólita de Sonho de uma Noite de Verão, *de Shakespeare:* "I never heard so musical a discord, such sweet thunder" *("Jamais escutei dissonância tão musical, trovão mais harmonioso").*

Lalo Schifrin

TEATRO | YAN MICHALSKI

NOS BASTIDORES

CEMITÉRIO POSSÍVEL

Se as *bruxas* ficarem quietas — de qualquer modo não serão as de *Macbeth*, porque *Macbeth* já saiu de cartaz — poderá chegar hoje ao fim o maior *suspense* do ano, com a estréia do espetáculo mais esperado do ano: *Cemitério de Automóveis*. O lançamento já foi adiado umas cinco vêzes, desde o dia 7 de agôsto, a primeira data anunciada. E' justo frisar, entretanto, que os sucessivos adiamentos se deram por motivos de absoluta fôrça maior: nada menos de quatro intérpretes acidentaram-se no decorrer das últimas semanas, sando que dois dêles — Cecil Thiré e o excelente protagonista do espetáculo, Estênio Garcia — com certa gravidade. De qualquer maneira, se o espetáculo de Vitor Garcia reproduzir a beleza e o impacto que possuía em São Paulo — e não há motivo para pensar que isto não aconteça — a longa espera terá sido amplamente compensada por uma das realizações teatrais mais poèticamente selvagens já levadas a efeito no Brasil. Mas, antes de sair de casa, é bom telefonar ao teatro para saber se o espetáculo está mesmo em cartaz.

A MARCA REGISTRADA DE "MISS BRASIL"

O musical de Maria Clara Machado, *Miss Brasil*, parece estar querendo imitar os exemplos de *Cemitério de Automóveis:* Nestor Montemar, produtor e intérprete do musical, também sofreu um acidente, e a estréia já foi sucessivamente adiada de 31 de agôsto para 4 de setembro e depois para 7 de setembro (data, segundo tudo leva a crer, definitiva). Mas os produtores de *Miss Brasil* estão também enfrentando um outro problema: os promotores do concurso de beleza, donos da marca registrada *Miss Brasil*, vetaram o título da peça, numa demonstração de notável falta de visão: qualquer que seja o outro título que possa vir a ser oficialmente adotado agora, a peça será fatalmente conhecida como *Miss Brasil* (como aconteceu recentemente com o *LSD*, de Pedro Bloch, que ficou conhecido como *LSD* mesmo, e não como *???*, seu improvisado título oficial); e o veto ao título original só poderá proporcionar ao espetáculo uma publicidade adicional. Nestor Montemar e Maria Clara Machado poderiam, aliás, adotar a idéia de Antônio de Cabo e Pedro Bloch, e batizar o espetáculo de *??? Brasil:* a palavra Brasil não é, felizmente, marca registrada de ninguém, os pontos de interrogação superpostos à palavra *miss* poderiam conduzir a associações de idéias não desprovidas de interêsse publicitário, e para todos os efeitos práticos a peça continuaria a ser comentada, criticada ou elogiada como *Miss Brasil* mesmo.

SÓFOCLES, SHAKESPEARE, FIGUEIREDO

A Editôra Civilização Brasileira está desenvolvendo uma atividade cada vez mais intensa no seu setor teatral. Na sua excelente coleção Teatro Hoje, dirigida por Dias Gomes, acabam de ser lançados dois textos básicos do teatro universal: *Antigone*, de Sófocles e *Macbeth*, de Shakespeare. A tradução de *Antigona* é de Mário da Gama Cúri, o mais apaixonado tradutor do teatro grego em atividade no Brasil, e de quem já conhecemos, também através de lançamentos da Civilização Brasileira, as traduções de *Electra* e *Édipo Rei*, de Sófocles, *Agamêmnon*, de Ésquilo, *As Troianas* de Eurípides, *Lisístrata* e *A Revolução de Mulheres*, de Aristófanes. *Antigona* tem orelha de Mário da Silva Brito, e interessante introdução do tradutor, que, além de estudar a tragédia de Sófocles, compara-a com as outras *Antígonas*, de autoria de Eurípedes, Ácio, Alfieri, Anouilh, Brecht. O trabalho de Mário da Gama Cúri vem juntar-se às traduções de *Antigona* feitas por Guilherme de Almeida e por Ferreira Gular, aquela usada no espetáculo do TBC paulista na década de 1950, esta adotada na montagem do Grupo Opinião no ano passado. — A tradução de *Macbeth* é do poeta Geir Campos, que declara a propósito do seu trabalho: "Restringindo ao mínimo possível as licenças métricas e rítmicas, e evitando pôr na bôca dos personagens palavras e expressões atualmente ininteligíveis, o que se procurou nesta tradução foi dar a Shakespeare o que é de Shakespeare: a sua consagração teatral, mais do que a literária." Em tempo: a tradução de Geir Campos não é a que foi adotada na recente montagem da Cia. Paulo Autran, esta de autoria de Armando Costa e do próprio Paulo Autran. Outro volume de teatro que a Civilização Brasileira acaba de lançar, na sua Coleção Vera Cruz, é a segunda edição das conhecidas peças de Guilherme de Figueiredo, *A Rapôsa e as Uvas* e *Um Deus Dormiu Lá em Casa*. Na orelha do livro, Mariano Tôrres observa: "Guilherme Figueiredo, por intermédio de suas personagens gregas — disse-o o inesquecível Silveira Sampaio, que dirigiu ambas as peças em suas primeiras versões brasileiras — difundiu pelo mundo o espírito de *gozação* carioca."

TEATRO PARA JOVENS

Em Londres acaba de ser inaugurado o Young Vic, um teatro oficial — uma derivação do Teatro Nacional Britânico — destinado especialmente aos jovens autores, diretores, intérpretes e ao jovem público. Frank Dunlop, criador e diretor administrativo do Young Vic, assim decreveu a iniciativa: "Êste é um centro para trabalho de padrão nacional à disposição de estudantes e outros jovens cuja renda ou cujas inclinações tornem caros ou proibitivos os teatros existentes. Será uma espécie de universidade aberta da arte e um fogo de artifício para provocar a imaginação." No programa do Young Vic, que é um anfiteatro octogonal com capacidade para 450 pessoas, estarão obras clássicas, peças escritas especialmente para jovens, montagens experimentais, e promoções nos outros campos artísticos: música, pintura, escultura, cinema.

Sei que a sugestão não deixa de ser até certo ponto ingênua, mas quem sabe o nosso Ministério da Educação e Cultura poderia cogitar de seguir o exemplo dos inglêses? Uma iniciativa como esta seria, em todo caso, mais útil do que o atual Serviço Nacional de Teatro, e custaria possìvelmente menos dinheiro aos cofres públicos.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

FARDO FACTUAL

Na semana passada, Flammarion e Luís Otávio Pimentel me procuraram para falar de uma nova manifestação, que levariam a cabo no Atêrro junto ao MAM. A manifestação teve grande audiência, o que a faz de saída vitoriosa. Mesmo quem não foi, pôde verificar pela cobertura da imprensa que havia lá bem mais público do que nos mais concorridos vernissages. E' certo que o povo está cansado de soporífero e **papo furado**, mesmo o povo que se interessa há anos pelos eventos das artes plásticas. Ainda que se falasse em **happening**, isto os jovens promotores do acontecimento recusam. Recusam e me trazem seu depoimento. Particularmente, não sei se os depoimentos em pauta esclarecem muito o leitor, mas como estamos mesmo no caos de pesquisa de uma nova linguagem, vamos experimentar. Há, no tumulto de frases e pontuações delirantes, muita semente legítima. Procurem.

LUÍS OTÁVIO PIMENTEL

Diz: "Orgramurbanação: **Burn baby Born** e a melhor proposta é não ter nenhuma (Case): as extensões e a frequência. Carregar a cama-envólucro e o pano verde negro ou **layout off-off** Brasil. As extensões e a frequência dos corpos num terreno com X la FExxxSTA. Estar para as estimulações coletivas: corporimaginário. Desenrolar as faixas de Exu, dos inimigos públicos sem n.º = a zero. Ninguém me seca nem me segura. Naná os espaços onde um som pode estar com **Burn baby Born**, os ônus e as ondas. Dio 23 acnde vocês andaram? Fexta com Hélio Oiticica dançando **the end. Burn baby Born**: a melhor proposta é."

WALI SALOMÃO

Diz: "Bodil/Pig Nation/Woodstock Nation/Orgramurbana. De Apocalipopótese à Orgramurbana, envolvimento: impossibilidade de uma descrição exterior, fria, crítica entre aspas: tudo ao nível das impressões e sugestas. Fontoura, Geraldo e Nando na Super Oito. Torquato Neto — medula osso na geléia geral brasileira — documentando em 16mm. Projeção dos filmes superoito — fantásticos — de Geraldo. Cláudio se remexendo o melhor que pode. Geraldo se remexendo melhor ainda. A letra M (de mário) inscrita com latas de gasolina pegando fogo. **Pape's promotion**. O pelotão de escravos enchendo a piscina de Hélio. A piscina de Hélio. Os cabelos de Oiticica. Bandeira verdinegra. Flammarion flamejando. Mas que bandeira é esta... impudente... tripudia?"

FERNANDO ANTÔNIO BARROS

Diz: "1. Chamas sendo lançadas de dentro círculos, **some couples on the grass**, casais namorando perto do mar, **some kids near the pool**, domésticas assustadas falando com policiais, **dogs trolling down their guides**, e **many freaks around. Photographing aaallll over**. 2. **Orgramurbana**. **A dome opened in brazilian atmosphere. Sunday August seventies. Some pushing suggestions placed around as incredible Helio's** area água. 3. A espontaneidade na formação de outras redomas. O ritmo **flash** dos acontecimentos. Um movimento contínuo que cresceu em ritmo e polarização no som guerreiro dos atabaques de Naná e seus contemporâneos no grito e remelexo de Cláudio e no quebra de Geraldo e Flamarion. Cercados de tonéis (pintou até uma cuíca). 4. Ao cair o batuque dos tambores um clima de charanga como entre os tivesse acontecido algo verdadeiramente fantástico."

FLAMMARION, 1970

Diz: "Orgramurbana" Não viu quem não quis! O **setting** foi perfeito; não para ser mas para estar. Quem espera que as coisas comecem a acontecer, jamais enxergarão nada. Sol brilhante, céu no mar, faixas de Exu, olhar, espanto em quanto eu canto, todo mundo diz: "Orgramurbana."

HÉLIO OITICICA

Diz: "Orgramurbana não fui eu que a inventei; foram todos: estavam lá: quem viu ou soube: simpatia de sofrer — vocês viram o quê? escrevam, digam: quem viu Geraldo, como **Esmeralda na praça**, sem bode, dançar? quem viu o **M** de Ligia Pape e pensou em quê? Torquato filmando ou se escondendo sob o sol — foi tudo situação; **mood**; ou o woodstockiano de sentar-acampar na relva; o sítio; o passeio-outrage: mosquitear de Super 8; Flamarion, o bom diabo; **luzes da ribalta; outasight**: tan tan Naná mais o pessoal bacana: percussão — prática: abrir **las mentes**: de dentro do ovo pra praça — êsse negócio deve ser visto, não como o acabado: situação: limite — fardo factual — criação de situação ou colocar em pauta; problemas de criação e cultura não interessam: fazer e pronto — música é legal; filmar melhor que projetar: projetar-se — chinfra; lançar o fio; **cobiçar um sarro**."

Cena no Atêrro

MÚSICA | RENZO MASSARANI

1. DIXON NA OSB
2. O "BARBEIRO"

Dean Dixon goza atualmente de muito renome, na Europa e na América; os discos o tornaram conhecido também entre nós. Chefiando a Orquestra Sinfônica Brasileira, na Sala Cecília Meireles, sábado, guiou o conjunto com a autoridade e a firmeza de sua batuta e com característicos chamados da mão esquerda; sério e severo, sem concessões elegantes, usando sempre a partitura, evidenciou uma sensibilidade tradicional mais do que uma personalidade bem demarcada: não há dúvidas, trata-se de um bom regente. Mas — sobretudo num programa tão corriqueiro e batido como o que escolhera — teria sido necessário justificar as cansadas partituras, dando-lhes uma tradução em sons menos maciça e um pouquinho mais ágil. O **Batuque** de Lorenzo Fernandes, bem tocado pela Orquestra, foi ouvido, pelo regente, sem excessivo interêsse. Dvorak escreveu várias sinfonias, das quais a **Nôvo Mundo** não é a melhor: o que não explicaria seus inúmeros retornos cariocas. A **Rapsódia sôbre Paganini** é a coisa mais superficial e musicalmente pobre de Rachmaninov, cliente n.º 1 da OSB; Klein contribuiu valentemente para dar-lhe notas e brilho. Sábado, às 21h, a Orquestra continuará na Meireles, com Liszt, Schumann, Nepomuceno e Falla; regerá o meastro Karabtchevsky, tendo como solista, esperadíssimo, Nélson Freire.

Anunciou-se um **Barbeiro** nacional, como início da ressurreição das gloriosas tradições do Municipal. Os ótimos precedentes dêste ano (**Lulu**, **Barba-Azul** e **Prigioniero**), os nomes de Morelenbaum e Fortes, seu desejo de perfeição e atualização (?), e cinco meses de ensaios diários (há quem fale em ordenados mensais entre os mil e os 5 mil) autorizavam tôda esperança, tôda certeza. Assistindo ao anteensaio geral de quarta e ao ensaio geral de quinta, na quarta encontrei uma primeira leitura; na quinta, um caos de estudantes enchendo o teatro: os agudos e as agilidades de Rosina provocavam misteriosamente gargalhadas que faziam tremer as paredes. Sexta-feira (estréia da ópera), havia Bach na Meireles; então, assisti domingo, quando Fortes e Damiano eram substituídos por Teixeira e Portela.

Diga-se logo: os resultados do espetáculo, depois dos dois ensaios tão desanimadores, foram cem mil vêzes melhores do que o esperado. O bailadozinho sem graça, sôbre a **sinfonia** da ópera, continuou francamente inaceitável; igualmente inaceitável o cenário único do Conde (parece incrível: o mesmo Conde daquela obra-prima que foi o cenário **Prigioniero**), que coloca a inteira ópera numa praça: mesas, poltronas, livros, penas de ganso, papel, cravo, tudo ao ar livre; até na terrível tempestade da cena final, cena que naturalmente não tinha a **scala del balcone**, pois nem o **balcone** existia (e, em consequência, nem podia subsistir mais o próprio subtítulo da ópera, **La Inutil Precauzione**). Do movimento cênico sonhado por Paulo Fortes, no espetáculo de domingo tinham desaparecido quase todos os achados sofisticados e afetados que tiravam a espontaneidade da mais espontânea das óperas. Os figurinos de Arlindo Rodrigues continuavam medíocres, começando por aquêle de Dom Basílio que — não há remédio — deve ter sua batina e seu chapéu de côr preta-urubu-velho. Em compensação, foram eliminados, ou quase, o microfone e o alto-falante que caluniavam o aristocrático cravo de De Regina, dando-lhe a voz plebéia de uma guitarra elétrica.

O maestro Morelenbaum defendeu bem a ópera, com exceção de alguns poucos desencontros entre orquestra e palco, e dos andamentos lentos demais nos **concertatos** finais dos dois atos; em geral, êle soube equilibrar a contento instrumentos e vozes. Destas vozes, começo por aquelas tão bem timbradas, inteligentes e de rico futuro, de Fernando Teixeira (**Figaro**) e Maria Lúcia Godói (**Rosina**): duas autênticas conquistas da nossa lírica. Bruno Lazzarini e Glória Queirós são um Almaviva e uma Berta natos, ótimos. Nélson Portela tem um defeito só: é ainda jovem demais para ser Dom Bartolo na íntegra; deixe passar um pouco de tempo e será automàticamente a sua vez. Ao Dom Basílio de Pedro Stomper, faltou, infelizmente, além da batina preta, uma voz tonitruante de baixo. José Roque e Arnaldo Gleck se desempenharam bem.

Quem disse que o Rio não tem mais público? Sexta, às 21h, Bach na Sala e **Barbeiro** no Municipal; sábado às 21h, Dixon na Sala e Nélson Freire no Municipal: tudo lotado.

Zózimo

FUTEBOL DE ÓDIO

● *A frase foi dita pelo goleiro Andrada, no vestiário, depois do jôgo de domingo, referindo-se ao ponta rubro-negro Ademir: "Ainda hei de ver o Ademir morrer com um câncer na garganta."*

● *E' claro que hoje, com a cabeça fria, o excelente Andrada, um dos maiores responsáveis pela vitoriosa campanha vascaína, não repetiria semelhante brutalidade. Mas a frase, dita num momento de inconseqüência e emoção, ultrapassa o ambiente quente e efervescente de vestiário, depois de um jôgo àrduamente disputado, para alcançar uma conotação mais ampla.*

● *A frase de Andrada carrega consigo uma carga de ódio que passou a ser a tônica das grandes batalhas disputadas no Maracanã. E o que é curioso: êste ódio só se manifesta, aparecendo em tôda a sua intensidade, nas partidas em que toma parte o Flamengo.*

● *O Fluminense joga com o Botafogo, o Vasco joga com o America, o Botafogo joga com o Vasco e suas partidas são sempre cercadas de um clima de normalidade — há predominância do futebol sôbre o palavrório. Mas basta o adversário de qualquer grande clube ser o Flamengo para a partida adquirir desde logo uma dimensão de vida ou morte.*

● *O noticiário sôbre os jogos do Flamengo durante as semanas que os antecedem falam muito mais em valentia, guerra, meter o braço, baixar o pau, quebrar, etc., do que em esquemas, táticas, preparo, etc., essas pequenas trivialidades, enfim, que ainda continuam a constituir a beleza, o atrativo, o interêsse de um bom jôgo de futebol.*

● *Não é preciso ser gênio para identificar o mercador que contrabandeou para dentro do futebol carioca a legenda de ódio que arrasta atrás de si desde um célebre jôgo-treino da Seleção Brasileira em Minas Gerais depois das eliminatórias. Ao pobre do Andrada, atleta exemplar, não pode realmente ser imputada culpa alguma.*

Elke Sommer, defensora intransigente do bom nome e da reputação de Augusto Marzagão

Em primeira mão

● Remoção: **O Ministro Paulo Paranaguá foi transferido de Paris para a Embaixada do Brasil em Viena.**

● Namôro: **A soprano Maria Lúcia Godói e o Sr. Ricardo Cravo Albim, presidente do INC, formam o nôvo par apaixonado da cidade. Os amigos ja estão falando em casamento para breve. Maria Lúcia comemorou sua estréia operística no Municipal na sexta-feira (**Barbeiro de Sevilha**) jantando a quatro no Balaio com Ricardo e o Secretário e a Sra. Vieira de Melo.**

● Convite: **O famoso esquadrão do Cagliari, time de Gigi Riva e campeão italiano do ano passado, convidou para seu presidente Karim Aga Khan.**

● Música "pop": **São Paulo (se as autoridades não colocarem obstáculos) será a sede de um grande Festival Internacional de Música Pop, ano que vem. O local será o Parque Anhembi, capaz de receber ao mesmo tempo mais de 50 mil pessoas.**

● Loteria: **A Loteria Esportiva está pensando em aumentar de 13 para 17 o número de palpites do** bolão, **fórmula que visaria a dificultar a tarefa dos que apostam em condomínio, tornando mais equilibradas as perspectivas dos apostadores de poucos e de muitos recursos.**

● Garrafada: **(Esta nem o Marzagão sabe que eu sei): Na Alemanha, dias atrás, Elke Sommer, que vem para o Festival Internacional da Canção, quebrou uma garrafa na cabeça de um indivíduo que, numa roda, insistia em falar mal do** Marzagão. **Elke, grande amiga de Marzagão, tomou sua defesa e acabou rachando a cabeça do maledicente.**

Fraseado

● Depois de *Ninguém Segura Este País* e *Brasil: Ame-o ou Deixe-o*, o Govêrno se prepara para lançar uma nova frase-impacto: *O Brasil É Grande. Faça-o Maior.*

● A frase em questão, escolhida vencedora do 1.º Concurso Nacional de Frases Patrióticas, promovido pela Associação de Doadores Voluntários de Sangue, é de autoria de um dentista, Sr. Virgílio Moojen de Oliveira, qui inclui em sua vasta clientela o Sr. Juscelino Kubitschek.

Vaivém

● A peça *Miss Brasil* foi obrigada a mudar de nome por imposição dos patrocinadores do concurso que tem o mesmo nome. Agora passará a se chamar *Miss, apesar de tudo, Brasil.*

● O Procurador-Geral do Estado, Sr. Lino de Sá Pereira, sábado à noite, democràticamente tomando um refrigerante em pé no balcão de um boteco da Rua Bolivar.

● Depois de sua brilhante *performance* na TV, domingo, Simonal foi *drincar* com seus amigos Magaldi e Brizola no Bistrô.

"New Look"

● Por falar em Simonal: o cantor apareceu no *show* beneficente que fêz na TV inteiramente renovado, um outro Simonal. O repertório era nôvo, a habilidade demonstrada como *one-man-show* também, tudo supervalorizado por uma atuação vocal realmente de se tirar o chapéu. Tenho a certeza de ter assistido a um dos grandes momentos de Simonal em sua carreira.

Muito bem!

● Bravo, Sr. Pecorelli! Dois dias depois da nota desta coluna foi ligada a luz no restaurado Bosque do Imperador, em Petrópolis.

Um grande espetáculo

● O Hospital Israelita e a Pro-Matre estão de parabéns pelo magnífico espetáculo proporcionado na noite de sábado, no Municipal, pelo pianista Nélson Freire, "um dos maiores da atualidade", cujo recital teve destinada sua renda integral para os cofres das duas instituições de caridade.

● E a noite, brilhante em todos os aspectos, correspondeu inteiramente ao esfôrço das *patronesses*, que conseguiram, apesar de cada poltrona custar Cr$ 100,00, lotar o teatro. Nas galerias, mais baratas, mas ainda assim com preço acima do normal, espalharam-se os mais jovens.

● Entre os presentes estavam o Embaixador e a Sra. von Holleben, que certamente terão assistido a um dos últimos espetáculos artísticos de pêso no Rio antes de nos deixarem. E também os Embaixadores e as Sras. Vasco Leitão da Cunha, Carlos Chagas, os Srs. e as Sras. Válter Moreira Sales, Artur Alves de Sousa, Gustavo Afonso Capanema, Tomás Saavedra, mais D. Maria Cecília Fontes com sua filha, a Sra. Teresa Gardner Williams.

● Na frisa de D. Regina Feigl estava o professor Abraão Akermann, em companhia de sua filha. D. Regina, que foi a principal promotora pelo Hospital Israelita, recebeu uma menção especial pelo seu trabalho e a notícia de que o nôvo Centro de Estudos que será inaugurado no Hospital receberá o nome de seu marido, o professor Fritz Feigl.

Derrubada

● O empate do Calouros do Ar com o Ceará derrubou a maior parte dos apostadores do bôlo esportivo, que previram a vitória do segundo dada a disparidade de fôrças. O que levou alguém a comentar: "Também, na Semana da Pátria, só poderia ter dado mesmo Calouros do Ar."

Contraponto

● Heloísa e Carlos Lustosa serão os últimos *hosts* a homenagear Laís e Hugo Gouthier antes da partida do casal de volta a Paris. Recebem para jantar amanhã. Laís e Hugo vão ainda a Brasília, para um casamento, e depois, então, dia 5, decolarão *to* Paris.

● Era para 16 pessoas, com lugares marcados, o jantar oferecido no domingo por Ionita e Jorginho Guinle. Os Gustavo Magalhães, os Cecil Hime, os Didu de Sousa Campos, os Ari de Castro entre os presentes.

● Uma mesa mineira, no Nino, reunindo no fim de semana os Srs. Pedro Aleixo e João Neder.

Inauguração

● *Mussaka*, feijão frio e salada de arroz constavam do *menu* do jantar de inauguração da Embaixada da Inglaterra em Brasília, oferecido por *Sir* David e *Lady* Hunt. O Embaixador já foi conquistado por Brasília e quando ali vai tem como diversão predileta fazer esqui aquático no lago.

Falha

● As pessoas que vão ao Municipal e ficam sentadas nas últimas 10 filas queixam-se de que mal podem ouvir o que vem do palco, cujos sons se misturam aos das conversas entre os porteiros, no *foyer*. Maestro Morelenbaum, vamos acabar com as matracas?

Em vão

● A vinda ao Brasil do famoso livreiro e bibliófilo inglês John Magg para avaliar a monumental biblioteca da família Marvin acabou sendo em vão. Uma das filhas do velho Marvin acabou resolvendo ficar com a biblioteca porque muitos de seus livros — peças raras e de importância para o Brasil — são inexportáveis.

Mundo mundano

● **Maria Callas trocou temporàriamente de alvo fazendo um cruzeiro pelo Mediterrâneo em companhia do armador Perry Empirikos, que colocou à disposição da diva uma vila sensacional em Petralli, sua ilha particular. Callas, uma vez instalada, hospedou durante alguns dias seu amigo Pasolini.**

● **Bob Hope à frente, em outubro, da maior festa beneficente da história de Nova Iorque. Cada mesa custará aos convidados a bagatela de 120 mil dólares.**

● **Mireille Darc vai estrelar ao lado de Nathalie Delon um** western **cômico —** Amor a Galope. **Mireille é a atual e Nathalie, a ex-mulher de Alain Delon. E, pelo visto, se dão muito bem.**

● **Laurence Olivier convalescendo da trombose que quase o matou na ilha de Ibiza. Ainda é cedo para se saber se o ator poderá interpretar um dos principais papéis da adaptação de** Guys and Dolls, **como estava combinado, na próxima** rentrée **teatral.**

● **A grande vedete do nôvo filme de Jacques Tati —** Yes, Monsieur Hulot **— será um automóvel com cama, máquina de fazer café e até uma ducha.**

● **Comer carne faz sonhar, segundo afirmou um grupo de cientistas. As proteínas contidas na carne estimulam o trabalho do cérebro, daí os sonhos frequentes e claros.**

Ponto final

● *O Embaixador de Espanha e a Sra. de Pan de Soraluce recebem para jantar na quinta-feira, em* black tie.

● *Le tout Rio confirmando sua presença na estréia de Roberto Carlos, quinta-feira, no Canecão.*

● *O Embaixador Araújo Castro faz conferência hoje no Instituto Rio Branco.*

● *Os Srs. Juan Llerena, Pecó Muniz Freire e Frank Sá partindo em caravana rumo a Salvador para a inauguração de seu tobogã naquela cidade, na sexta-feira.*

● *Os professôres Hélio Martino e Válter Teles, os dois novos titulares de Pediatria da Universidade Federal Fluminense, serão homenageados amanhã com um jantar, no Iate Clube.*

● *Zuza e José Luís Crêspo (êle secretário da Embaixada de Espanha) batizaram ontem seu filho, após o que receberam para* drinks.

● *Paulo Casé, o arquiteto, em grande e descontraída mesa na Cave aux Fromages, cantando boleros.*

● *O Brasil se fará representar no seminário que as Nações Unidas promoverão em Moscou, subordinado ao tema* A Participação das Mulheres na Vida Econômica de Seus Países, *pela diplomata Teresa Maria Machado Quintela, atualmente servindo em Bruxelas.*

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Exercício ***mais uma semana em cartaz*** ● ***Beckett em ensaios*** ● ***Publicados contistas de*** **A Grande Chance.**

do teatro

"EXERCICIO" CONTINUA — O público vem prestigiando a remontagem da interessante peça *Exercício*, no Teatro Glaucio Gil, sendo a afluência superior àquela que se verificou no ano passado, por ocasião do lançamento original do espetáculo no Teatro Dulcina. Diante do interêsse demonstrado pelo público, principalmente pelos estudantes, *Exercício* ficará em cartaz mais esta semana, despedindo-se impreterìvelmente no próximo domingo. Numa promoção do Plano Teatro Escola, da Divisão de Teatro da Guanabara, Glauce Rocha e Rubens de Falco compareceram na semana passada ao Colégio Estadual Camilo Castelo Branco, onde realizaram um animado debate sôbre o teatro e a profissão de ator. Resultado: um numeroso grupo de alunos e professôres foi assistir a *Exercício*.

POMBA GIRA — Sem qualquer divulgação prévia, estreou sexta-feira no Teatro Mesbla *Pomba Gira, Senhora da Encruzilhada*, de Adriano Guimarães, numa produção e direção de Maximiano Dante, com Sônia Ferreira, Jaci Pithon, Clarice Zaiclan, Tamuska Magalhães e Lalo Jr. no elenco. A peça é descrita como "um teatro moderno, realista, um tema psicológico; uma vida na vida de muitas vidas; uma amostra profunda do espiritismo."

BINÓCULO — Está sendo anunciada para 11 de setembro, no Teatro Opinião, a estréia de *Peguem o Binóculo: Há um Homem Crucificado no Meio do Deserto*, de Fernando Melo, cujas apresentações normais serão à meia-noite, às sextas e aos sábados, a preços populares. O espetáculo terá direção de Vivaldo Ferreira, elementos cênicos de Carlos Escudeiro, *slides* de Georges Racz, e interpretação de Carlos Aquino, Isabela, Artur Maia e Clarice Pais.

BECKETT — Amir Haddad já iniciou os ensaios de *Fim de Jôgo*, a belíssima peça de Beckett que inaugurará um nôvo Teatrinho de Bôlso, na Rua Pompeu Loureiro. Sérgio Brito — que é o arrendatário da nova casa de espetáculos — Fábio Sabag, Zilka Salaberry e Rodolfo Arena integram o elenco, e a cenografia será de Joel de Carvalho.

FESTIVAL EM MADRI — Na capital espanhola será realizado em outubro o I Festival Internacional de Teatro de Madri, que contará com a participação de destacadas companhias da Suécia, Romênia, Portugal, Itália, Inglaterra, França, Alemanha, Polônia, além de dois elencos espanhóis. Paralelamente, haverá uma série de debates subordinada ao tema *As Novas Tendências Teatrais* e que contará com a presença de renomados técnicos e artistas de teatro de vários países.

Y.M.

das letras

"A GRANDE CHANCE" — Ao Programa Flávio Cavalcânti e à *Editôra Temário deve-se a iniciativa da apresentação de contos e contistas através da TV — e, agora, graças ao editor José Rafael Fernandes da Silva, chega-nos o livro* Grande Chance na Literatura — Contos, *reunindo 47 contistas, 26 dos quais, selecionados por um júri especial (Dinah Silveira de Queirós, Ivã Lins, Osvaldo Orico, Danilo Nunes, J. G. de Araújo Jorge, Leon Eliachar e José Guilherme de Azevedo Leite).* ● *Cumpre ressaltar a novidade da iniciativa e o esfôrço para divulgar, através do mais poderoso sistema de comunicação, os temas literários e revelar novos valôres. Vale também um registro de elogio aos artistas (na apresentação dos contos pela TV) Deise Lúcidi, Maria da Glória, Ari Leite, Fernando Garcia, Geraldo Alves, Jorge Loredo, Ítalo Rossi, Luís Delfino, Mário Brasini, Roberto Faissal, Saint-Clair Lopes e Sérgio Brito.* ● *Os cinco primeiros lugares couberam a Maurício Silva, Sônia Lima, Graziela Carvalho, Nilo Lopes Gama Andréa e Lorem Falcão (êste último já premiado no Walmap, com* Os Mortos Estão Aqui*).*

"PERDIDOS NA NOITE" — *A Record publica* Perdidos na Noite, *de James Leo Herlihy, de onde nasceu o filme (Midnight Cowboy), sem dúvida um grande livro e um grande filme. E quem viu nas telas a história de Joe Buck (do alto de seu 1,86m, de onde sentia a vida diferente) e de seu estranho amigo Ratso, o guia desmoronado da cidade grande, gostará ainda mais dessa trama e dêsses dois tipos criados por Herlihy. Perdidos na noite, na selva do asfalto, Joe Buck e Ratso vivem a comédia e o drama dos desvarios da cidade. A tradução é de Rui Jungmann.*

R.G.f.

(Correspondência: Rua Barata Ribeiro, 737/1.004)

do cinema

"A MULHER DE ADÃO" — Tracy Reed, filha do diretor inglês Carol Reed, interpreta a dona de um bordel no filme *A Mulher de Adão (Adam's Woman)*. O filme é dirigido por Philip Leacock. A história se passa em 1940 quando a Austrália era colônia penal inglêsa. John Mills será um bondoso governador que planeja transformar os condenados em homens livres. Outros atôres são James Booth, Beau Bridges e Jane Morrow.

O SÁDICO — Florestano Vancini dirigiu nas ilhas Tremiti, no litoral italiano, o filme *O Sádico de Alma Negra*, (*Blow Hot, Blow Cold*, em inglês, e *Un' Estate in Quattro*, em italiano), um drama psicológico com dois casais cujos destinos se confundem. Os atôres são Giuliano Gemma, Bibi Anderson e Gunnar Bjornstrand.

TÍTULO — *O Leão de Sete Cabeças*, filme de Gláuber Rocha, que é produção italiana, realizado na África, tem o título original em que cada uma das cinco palavras pertence a um idioma diferente: *Der Leone Have Sept* Cabeças, pela ordem, alemão, italiano, inglês, francês e português. A montagem é de Eduardo Escorel, que foi chamado especialmente por Gláuber, e também se responsabilizou pela montagem de *Cabeças Cortadas*, feito na Espanha.

BOVARY OUTRA VEZ — Mais uma versão de *Madame Bovary*, romance de Gustave Flaubert, chega ao cinema. Agora, o filme que é produção alemã, tem a direção de John Scott, e no elenco, Edwige Fenech, Gerhard Riedmann, Peter Carsten e Franco Ressel.

M.A.

das artes

MATO GROSSO — Em Campo Grande, no Mato Grosso, inaugurou-se a mostra Panorama de Artes Plásticas em Campo Grande, *sob o patrocínio da Prefeitura Municipal de Campo Grande e organizada pela Associação Matogrossense de Artes. A exposição consta de uma sala geral, não submetida a seleção. A comissão organizadora fará, a seu critério, aquisições ou referências na sala geral, mediante indicação de um júri.* ● *Várias salas especiais reuniram os mais expressivos artistas matogrossenses, como Clovis Hugueney Irigaray, João Sebastião Francisco da Costa, Lourdes de Figueiredo, Maria Augusta Cambará, Reginaldo Nascimento de Araújo e Humberto Espíndola.*

ALFABETIZAÇÃO — O Atelier de Arte incentiva a alfabetização no Brasil, com o lançamento do Método de Fonação Condicionada e Repetida. Através do sistema audiovisual, a professôra Eloisa Gesteira dará cursos a professôres e interessados. Informações no Instituto Silo Meireles ou pelo telefone: .... 227-0716.

MARCIER — Um óleo de Marcier atraindo público e colecionadores na atual coletiva da nova Galeria Irlandini (Teixeira de Melo, 31). Outros artistas importantes que compõem a mostra: Antônio Maia, Januário e Lothar Charoux.

LONDRES — Após sete meses de delicado e extraordinário trabalho de restauração, um perito londrino deu aparência de completamente nova à cabeça em bronze do Imperador romano Lucius Verus (130 A.D. a 169 A.D.). O bronze original ficou esmagado durante um terremoto e foi descoberto durante uma escavação.

PORTUGAL — Inaugurou-se no Centro de Turismo de Portugal (Santa Luzia, 827) exposição de aquarelas do artista português José Rodrigues.

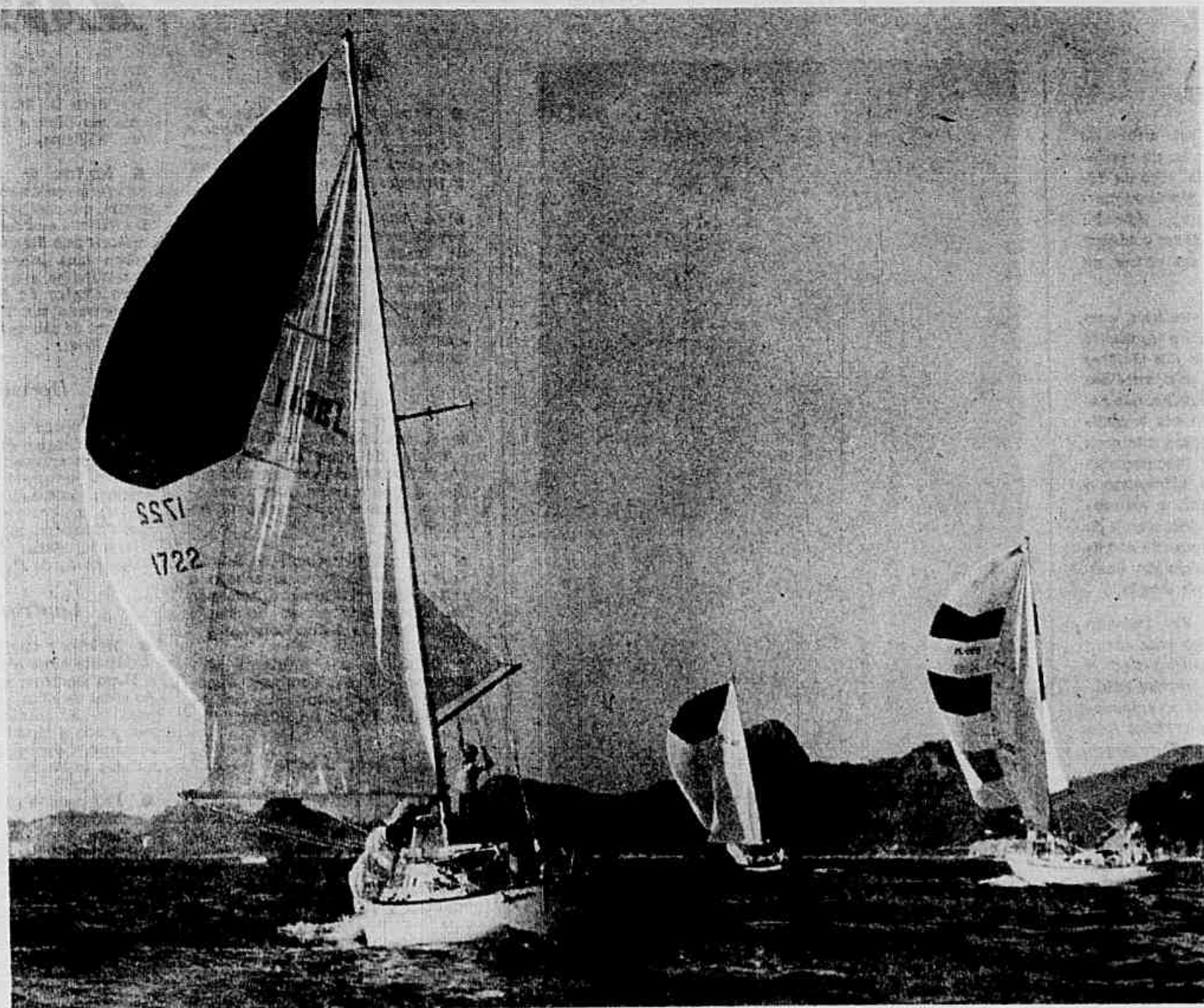
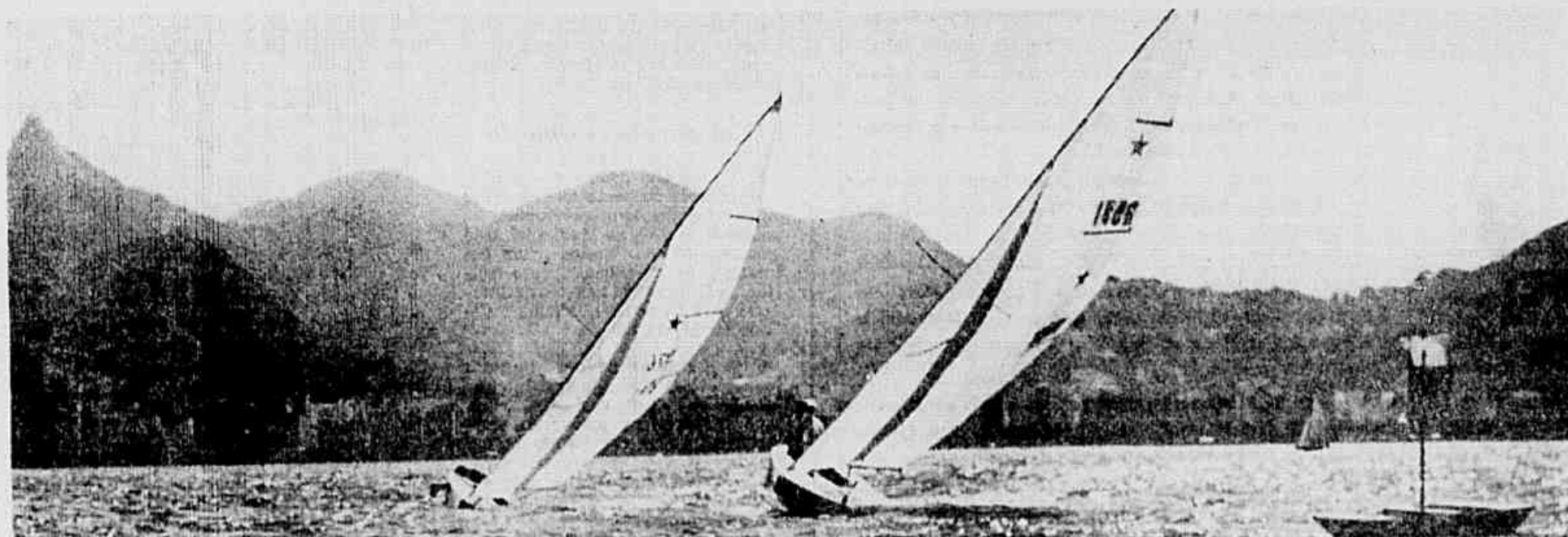
BRESSON — Grande sucesso em Minas Gerais, no saguão da Reitoria da Universidade Federal de Minas Gerais, a exposição de fotografias de Henry Cartier Bresson, já vistas no MAM da Guanabara.

W.A.

IATISMO

O MAR AO SEU ALCANCE

DELIO BUENO

Um esporte a que, em princípio, apenas as classses sociais mais ricas se dedicavam, foi por volta de 1851 que o iatismo começou a surgir nos Estados Unidos e Inglaterra como competição esportiva. Apareceram os clubes dêste esporte, e com sua difusão, com o aparecimento das classes monotipos de veleiros, tornou-se mais popular. O iatismo no Brasil segue as características de outros centros dêste esporte, já existindo entre nós um número considerável de pessoas que vão ao mar e não à praia.

UM ESPORTE COMO ESCOLHA

O iatismo no Brasil segue os padrões dos mais avançados centros do esporte em todo o mundo. Ganhou impulso decisivo a partir do término da Segunda Guerra Mundial, existindo hoje inúmeros iates clubes. O iatismo brasileiro marcou vitoriosamente sua presença no cenário internacional dêste esporte com diversos títulos mundiais em várias classes, principalmente na Snipe (tetracampeão mundial), Pingüim, Lightning e Finn.

No Rio, a baía de Guanabara é o centro das competições de iates de pequeno porte, enquanto ao largo do litoral os veleiros de Oceano, de maior porte e raio de ação, desenvolvem um intenso programa anual de competições.

Os clubes no Rio, base de tôda a movimentação iatista da Guanabara, são: Iate Clube do Rio de Janeiro, Clube de Regatas Guanabara, Clube Naval, Clube dos Caiçaras, Iate Clube de Ramos, Carioca Iate Clube, Iate Clube Jardim Guanabara, Rio Iate Clube e Iate Clube Brasileiro, os dois últimos em Niterói, e sendo o ICB o mais antigo clube de vela da Guanabara. Estão todos filiados à Federação Carioca de Vela.

AS CLASSES

Em uma regata a vela, ou pelo menos na maioria delas, tomam parte várias classes de barcos, cada uma disputando apenas na sua própria categoria.

As seguintes classes disputam regatas a vela na Guanabara: Soling, Star, Snipe, Finn, Pingüim, Lightning, Carioca, Guanabara, Sharpie, Hagen-Sharpie e Oceano, esta composta por iates de grande e pequeno portes e correndo sob o sistema de handicaps em virtude da diversificação de desenhos.

As classes estão organizadas em flotilhas, cada uma com seus regulamentos, programas de regatas, e seus próprios dirigentes, eleitos pelos membros da flotilha.

As classes internacionais, que formam a maioria das existentes no país, acompanham as decisões e regulamentos provenientes das sedes e diretoria no exterior.

Uma classe monotipo tem seus barcos definidos em um desenho único, com comprimento, largura, calado, plano vélico claramente configurados, sendo todos iguais, pelo menos teòricamente.

Dentre os monotipos em ação na Guanabara, os Pingüins e os Snipes são os mais simples e de custo mais baixo, e são os mais indicados para quem se inicia no esporte.

Já os Stars, Solings, Finns e Lightnings, barcos de maior porte e equipamentos mais sofisticados, são veleiros que exigem mais experiência de seus tripulantes.

Nestas classes, pelas características altamente técnicas dos iates, estão os mais destacados timoneiros e tripulantes da Guanabara, tornando as regatas cariocas mais *quentes*.

Atualmente a classe em maior destaque no Rio é a Soling. Seu desenho, de origem norueguesa, foi recentemente incluído na relação de barcos olímpicos e, como acontece nos principais centros do iatismo mundial, seu crescimento foi muito rápido, existindo mais de 20 dêstes veleiros em ação, todos importados de acôrdo com lei que beneficia o esporte. Seu custo atual é de cêrca de CrS 25 mil, devendo chegar em breve aos 30 barcos registrados.

Os iates das classes Carioca e Guanabara são veleiros de seis a sete metros de comprimento, dotados de cabina, e que se prestam também para pequenos cruzeiros, detalhe que os torna bastante interessantes para quem não vê o iatismo como uma simples competição.

Em uma categoria à parte estão os iates de Oceano. Formam o lado mais difícil do esporte, não só pelo alto custo das suas embarcações como pelo que exige das tripulações em têrmos de experiência e resistência física. A maioria das regatas são realizadas em alto-mar, durando, algumas vêzes, vários dias e noites.

Os iates de Oceano não têm sua flotilha baseada em desenho monotipo, possuindo os mais diversos desenhos, tamanhos e tipos. A igualdade entre êles é fornecida por fórmulas matemáticas decorrentes de medições — os *ratings* — cujos dados determinam os handicaps que cada barco dá a um outro em uma determinada regata.

Apesar dos seus altos custos, os iates de Oceano tornam-se cada vez mais numerosos. As atividades da classe estão sob o contrôle da Associação Brasileira de Veleiros de Oceano, que organiza seus programas de regatas, regras e regulamentos, na sua maioria internacionais.

Como os iates de pequeno porte, os barcos de Oceano mais modernos são construídos em fibra de vidro e mastros de alumínio, o que torna sua manutenção mais simples que os construídos em madeira.

AS REGATAS

As regatas a vela realizam-se, bàsicamente, em três espécies de percursos: os demarcados por bóias, os de cruzeiro e os de oceano.

No percurso de bóias realizam-se pràticamente tôdas as regatas de classes monotipos, que podem ser *triangulares* ou *retilíneos*. A demarcação é feita por bóias colocadas na raia a distâncias regulares uma das outras. A saída é sempre realizada contra o vento e em linha imaginária entre a Comissão de Juízes e uma bóia. O alinhamento deverá ser cruzado no momento do tiro de partida, e qualquer iate que a ultrapasse antes disso deve regressar e sair novamente.

Caso a regata não seja de uma só classe, os iates partem em intervalos de cinco minutos. As regatas que se realizam na Guanabara fazem parte dos calendários dos clubes, das flotilhas e da Federação Carioca de Vela.

As competições de cruzeiro têm seus pontos de montagem (contôrno) realizados sôbre marcas diversas, que podem ser faróis, faroletes, bóias de amarração, ilhas, etc., e seus regulamentos não diferem das regatas de bóias, sendo apenas menos técnicas.

As raias do iatismo na Guanabara localizam-se preferencialmente ao largo da Escola Naval, onde o vento sofre menor influência das proximidades das montanhas.

As competições de oceano são realizadas geralmente ao largo do litoral carioca, sendo a ponta do Arpoador ou a ilha Rasa (ilha do farol) o final de importantes competições oceânicas como a Santos—Rio, corrida anualmente, e a Buenos Aires—Rio, disputada de três em três anos.

Em uma regata oceânica, o momento da saída, seja em regata de curta duração ou de vários dias, é rigorosamente cronometrado, o mesmo acontecendo no momento em que o barco cruza a linha final, pois o tempo gasto no percurso jogado contra o índice do seu handicap determinará o *tempo corrigido*. Este, por sua vez, dará a colocação do iate na competição, independentemente da colocação que chegou no *tempo real* da regata.

Quem cruza a linha de chegada em primeiro lugar, de qualquer maneira, ganha o título de Fita Azul, venha ou não ser vencedor no *tempo corrigido*.

PARA COMEÇAR

Para quem deseja começar a velejar na Guanabara, a melhor forma é se filiar a um clube de iatismo e procurar se entrosar com seus sócios, recebendo os ensinamentos básicos.

O jovem pode começar com um barquinho da classe Pingüim, de fácil manejo, mas um adulto deverá começar com um Snipe, após uma temporada correndo como tripulante (proeiro) nesta ou em outra classe.

Os clubes cariocas e fluminenses estão bem aparelhados para a prática do iatismo, e, fora alguns problemas como as vagas para os barcos ou o custo de filiação, oferecem facilidades para o aprendizado.

Querendo comprar um veleiro, o nôvo iatista poderá procurá-lo em qualquer clube, onde sempre há alguém vendendo um barco, ou contratar sua construção nos estaleiros dos próprios clubes ou em firmas particulares especializadas. Há sempre um caminho aberto para o mar, e êste, geralmente, começa nos clubes.

Modêlo de exportação: estilo camponesa em estampado com fundo escuro e flôres ingênuas de diversos tamanhos. Detalhes: cinturão largo, decote em U e mangas bufantes (liso e estampado). Pedras mineiras contornam as mangas

Estampado polybel, modêlo midi de prêt-à-porter. Mangas curtas bufantes e blusa ligeiramente drapejada na altura do busto. Detalhe: uma faixa rolotê amarrada atrás com pingente longo

Saia maxi com babados, estilo espanhol, em estampado piquê da Dona Isabel. Bem ao gôsto da mulher americana. Para o alto, miniblusa bufante e transpassada

Para a mulher americana, a combinação de capa e túnica com pantalona. A primeira, em xadrez. O pantu em estampado com túnica midi, tecido polybel, da Dona Isabel. Detalhe: o lenço à camponesa

mulher

LEA MARIA

O Serviço

PREVENÇÃO: A Clínica Nova Guanabara, recém-instalada, está apta a fazer exame preventivo do câncer ginecológico, dentro de técnicas as mais atualizadas. O exame é simples, indolor e dura poucos minutos: custa Cr$ 35,00 e pode-se marcar hora pelo telefone 232-2727. O enderêço da Clínica é Rua do Senado, 213.

MEIAS: Fôscas e grossas, tipo malha de ballet, próprias para serem usadas com saia midi, substituindo as botas, estão à venda nas Casas Olga. São apenas duas côres, prêto e bege-claro; preço .. Cr$ 9,50.

NA FEIRA: Da Providência, funcionará na barraca do Rio Grande do Sul um armazém, que venderá óleo, feijão, arroz e latarias, além de tecidos de tergal.

MANICURA: A Clínica DHD, de fisioterapia, está oferecendo serviços de manicura, todos os dias, das 14 às 18 horas; brevemente haverá também ioga. A DHD fica na Rua Carlos Góis, no Leblon.

PROCESSO: Nôvo para tratamento de pontas espigadas dos cabelos. Trata-se do Singing, que queima sem cêra. A especialista é Luzia, do Beth Cabeleireiro. Av. Nossa Senhora de Copacabana, 262.

LENÇÓIS: Conjuntos de quatro peças, dois lençóis e duas fronhas, côres fortes e desenhos bem diferentes, são vendidos na loja Mesca, Rua Augusta, 2240, em São Paulo. E' fabricação própria e a novidade são os lençóis de forrar também estampados. Preço médio dos conjuntos: Cr$ 110,00.

RECUPERADA: E com quadras de esporte em funcionamento, reabre hoje a Aldeia de Arcozelo. Além de ser local turístico dos mais agradáveis, com museu, biblioteca e teatro ao ar livre, tem ainda as vantagens de um hotel de montanha para férias. Informações pelo telefone 242-6572.

CIRCULANDO: Agora com 20 mil exemplares a revista Rio-Index, com tôdas as informações sôbre passeios, restaurantes, museus e compras na Guanabara; a revista é distribuída nos aeroportos, estação rodoviária e ferroviária, terminal marítimo e hotéis. Sugestão: distribuí-la também às emprêsas de táxis, a exemplo do que se faz na Europa.

ATRAÇÃO: No Sambão, além de passistas e cabrochas, agora está se apresentando o cantor Blecaute; no repertório, aquelas músicas de carnaval que o consagraram.

ABASTECIMENTO: Já está acabando a época de laranja seleta (que por isso mesmo está muito cara, entre Cr$ 2,00 e Cr$ 2,50) e melhor é substituí-la por laranja natal, também saborosa, que está por Cr$ 1,50 a dúzia. Excelentes estão os molhos de brócolos, entre Cr$ 0,70 e Cr$ 0,80. Mais baratos estão os morangos, agora por Cr$ 3,00, a caixa.

PELÉ EM VEZ DE JACARÉ

Pelé. O nome do Rei agora é etiquêta de roupa masculina para exportação. A Esparta assinou um contrato com êle e venderá no exterior a linha de ternos que serão lançados aqui dentro de três meses como Club Um, confeccionados por mais sete firmas.

Dois modelos já foram criados e aprovados nos Estados Unidos, que são quem mais vão comprar a nova linha brasileira. Um dos ternos é com paletó tipo jaquetão com seis botões, caimento *évasé* e abertura atrás bem acentuada (com cêrca de 30cm). O outro será mais clássico: paletó com dois botões sòmente, caimento da calça *évasé*, sem dobra, cintura alta, gola e lapelas mais largas.

Os ternos serão feitos em tergal, *tercryl* e algodão e padrões lisos e listrados. As côres é que serão a grande novidade: nada de cinza e azul-marinho; o verde-musgo, o marrom e o bege serão predominantes.

A etiquêta Pelé vai mais longe. A Esparta pretende exportar muito mais do que ternos. Já está sendo produzida uma linha completa de roupas para ser vendida no Brasil e no exterior — calças esporte, *blue jeans*, jaquetas e camisas. Estas, no lugar da cansada figura do jacaré, trarão Pelé no bôlso.

Um dos ternos da linha exportação. Terno tipo jaquetão com seis botões, abotoadura alta, grandes lapelas. Caimento da calça e do paletó ligeiramente évasé, abertura atrás de 30cm

O vestido da esquerda é de voile com fundo prêto, ligeiramente franzido na cintura. Ponto smóck nos punhos e pala de rendão na frente. O da direita é um duas-peças de algodão estampado em tons de areia, amarelo e marrom

EM SAINT-TROPEZ SAMBA, BATIDA E MODA

Em têrmos de turismo o Brasil tem vendido sempre uma imagem: carnaval, índios, macumba e colares coloridos. Agora, depois da Copa, reis do futebol. "Já que a imagem está feita, nada mais lógico do que aproveitá-la comercialmente", foi a idéia de Inês, dona da Point Rouge: criar em Saint-Tropez duas *boutiques* no estilo bem brasileiro, com o mesmo nome: Brasil Art, onde se pode encontrar de tudo, de bebidas e colares de todos os tipos a cocares e roupas de algodão com muita bossa.

Na decoração, teto forrado de rêde do Norte, fôlhas de palmeira espalhadas pela loja. Paredes revestidas com *posters* enormes dos jogadores de futebol, principalmente de Pelé. No lugar dos armários, cestas feitas com o nosso bambu.

As *boutiques* são movimentadas o dia inteiro com música de agogô, cabaça, tamborim, cuíca e violão. Êsses instrumentos, além de animarem a *boutique*, também estão à venda.

As lojas ficam na Rue Victor Laugier e na Rue du Marché, sendo uma delas numa praia famosíssima de Saint-Tropez, que é a Voile Rouge, praia de nudistas. Por incrível que pareça, nessa praia consegue-se vender roupa: biquínis sem *soutien*, acompanhados por saídas maxis de algodão estampado, saias maxis com *soutiens* bem reduzidos, no estilo cigano, com grande babado em baixo e vestidos transparentes, todos feitos em algodão estampado.

Além das roupas, a batida de limão, maracujá, côco, goiabada com queijo e feijoada, o estoque da *boutique* é uma verdadeira mistura de tudo que o Brasil possui em matéria de folclore. A informalidade é completada pelas vendedoras que são vestidas com um mínimo biquíni, sem o *soutien* e com mil colares pendurados, de dentes, que são a atual coqueluche de Saint-Tropez.

Artigos de couro, tais como sacolas, bôlsas, coletes e sandálias feitos pelos *hippies* de Ipanema, também são mercadorias da *boutique*.

AGORA, ROUPA FEITA PARA NOVA IORQUE

Em sua casa, na Rua Nascimento Silva, Zuzu Angel apresentou um desfile-ensaio com alguns dos modelos que integrarão a sua coleção de prêt-à-porter a ser exportada para os Estados Unidos. Zuzu trabalhou em conjunto com a fábrica de tecidos Dona Isabel, que colocou à sua disposição o tecido polybel, para a criação da amostra.

O presidente da fábrica, Sr. João Zanetti, disse que, há um ano, êsse tecido é vendido aos Estados Unidos e que, agora, resolveu juntar "fazenda e modêlo para a mulher americana ter uma idéia melhor." O polybel, em liso, estampado ou xadrez, é um tecido que se adapta tanto à roupa masculina (camisas) como à feminina. Suas principais características: antialérgico, macio, não amarrota, é resistente, não encolhe; em suma, é um tecido sintético para uso de todo o dia.

Em polybel estampado e xadrez, Zuzu idealizou a maior parte dos seus modelos, obedecendo a uma linha sofisticada do maxi/midi, ao mesmo tempo que manteve o confôrto e o gôsto característicos da mulher americana. "Passei alguns meses nos Estados Unidos justamente para assimilar as tendências e as possibilidades de uma moda brasileira em Nova Iorque."

OS DETALHES

Por ser um desfile-ensaio, um mesmo modêlo foi apresentado em duas côres diferentes "a fim de se chegar à conclusão daquele de maior e melhor efeito." Os tons predominantes foram o verde, marrom e também rosa e azul. Zuzu jogou com a influência medieval, misturando xadrez e estampado, liso e estampado. Comprimento de saia: maxi; comprimento de túnica: midi. Mangas presunto ou bufantes. Pantalonas bufantes, em elástico prêso ao tornozelo e com uma saia (tira larga e longa) na frente, fazendo o detalhe diferente. Blusas em decote V no estilo bolero, deixando o estômago nu ou coberto com tecido transparente. Babadinhos nas blusas-casaquinhos conjugados aos vestidos maxis. E para arrematar os modelos — pedras mineiras coloridas — nas mangas, fechos, pingentes e botões.

O QUE HÁ PARA VER

A Dama de Xangai, de Orson Welles, na Cinemateca do MAM ● Exercício, com Glauce Rocha e Rubens de Falco, em última semana, no Teatro Gláucio Gil ● Baritono Amin Feres na Sala Cecília Meireles

James Broderick em Deixem-nos Viver

Aeroporto, *com Dean Martin e Jacqueline Bisset, no Roxy*

Milton Gonçalves e Betina Viany em Alice no País Divino-Maravilhoso

A Dama do Camarote, *com Mauro Gonçalves e Otacilio Coutinho, no nôvo Teatro Fonte da Saudade*

Cinema

Uma comédia brasileira bem picante, Memórias de um Gigolô, *deverá disparar à frente das atrações de público, tendo no elenco Jece Valadão (também o produtor) e, na direção, o retôrno de Alberto Pieralisi. Enquanto esperamos Vittorio de Sica (quinta-feira:* Os Girassóis da Rússia*), recomendamos, entre os filmes que continuam e as reapresentações:* Juliana do Amor Perdido *(Cines Metro),* Blow Up/Depois Daquele Beijo *(Lagoa Drive-In),* Meu Ódio Será Tua Herança *(Odeon e outros),* O Morro dos Ventos Uivantes *(Paissandu),* A Religiosa *(Jóia), e, entre os divertimentos bastante assistíveis,* Bob & Carol & Ted & Alice *e* Aeroporto. *(E.A.)*

ESTRÉIAS

MEMÓRIAS DE UM GIGOLÔ (Brasileiro), de Alberto Pieralisi. Comédia em Eastmancolor produzida e interpretada por Jece Valadão, com Rossana Ghessa, Cláudio Cavalcanti, Fábio Sabag, Neusa Amaral, Afonso Stuart, Milton Carneiro. **Opera, Pathé** (neste desde meio-dia), **Tijuca-Palace, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Rian, Miramar:** 13h30m, 15h,40m, 17h50m, 20h, 22h. **Caxias:** em duplo com **Os Brutos Também Amam (Shane)**, de George Stevens. (18 anos).

OS JOGOS (The Games), de Michael Winner. Os preparativos, os dramas paralelos e a expectativa de uma grande competição atlética, a Maratona de Roma. Filme inglês em DeLuxe Color. Com Michael Crawford, Stanley Baker, Ryan O'Neal, Charles Aznavour, Elaine Tailor. **Palácio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

UM ASSALTANTE BEM TRAPALHÃO (Take the Money and Run), de Woody Allen. Comédia americana escrita (em colaboração), dirigida e interpretada por Woody Allen, com Janet Margolin, Marcel Hillaire, Jacqueline Hyde. Em côres. **São Luís, Império, Ricamar, América:** 14h40m, 16h30m, 18h20m, 20h10m, 22h. (14 anos).

ASSIM ... SÃO AS MULHERES (Les Libertines), de Ralph Baum. Filme francês com Roberto Hossein, Maria Mell, Lily Murati. Eastmancolor. **Scala, Bruni-Copacabana, Riviera, Bruni-Ipanema, Britânia:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros cinemas: **Festival, Marrocos, Regência, Bruni-Piedade, São Pedro, Matilde.** (18 anos).

GUILALA, MONSTRO DO ESPAÇO (Produção japonêsa), de Yoshiaki Nihonatsu. Ficção-científica. Com Itoko Harada, Keisuke Sonoi, Eli Okada. Em côres. **Rex:** 14h, 15h 40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h 20m. **Politeama:** em duplo com **O Filho do Diabo.** (10 anos).

UM MINUTO PARA REZAR ... UM SEGUNDO PARA MORRER (Sentenza di Morte), de Mario Lanfranchi. **Western** italiano. Com Robin Clarke, Enrico Maria Salerno, Richard Conte, Adolfo Celi, Tomas Millian, Eleonora Brown. Tecnicolor/Techniscope. **Plaza** (desde 10h). **Olinda, Mascote, Santa Rosa** (Caxias). **São João** (Meriti). **Santa Rosa** (Iguaçu). (18 anos).

SOU SARTANA ... VENHAM EM QUATRO PARA MORRER (E Vennero in Quattro per Occidere Sartana), de Miles Deem. **Western** italiano. Eastmancolor. Com Jeff Cameron, Anthony G. Sten, Celso Faria. **Asteca, Holiday, Bruni-Botafogo, Rivoli, São José, Bruni-Saens Pena, Bruni-Méier, Rio-Palace, Mello** (Penha), **Alfa.** (18 anos).

LES FEMMES/AS MULHERES, de Jean Aurel. Filme francês, com Brigitte Bardot, Maurice Ronet. Tecnicolor. **Caruso, Bruni-Tijuca, São Bento.** (18 anos).

ANDREA CHÉNIER/CÂNTICO DA LIBERDADE (Andrea Chénier), de Clemente Fracassi. Drama em co-produção ítalo-francesa, com Raf Vallone, Antonella Lualdi, Michel Auclair, Rina Morelli. Tecnicolor. **Art-Palácio-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado sessão à meia-noite. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

DEIXEM-NOS VIVER (Alice's Restaurant), de Arthur Penn. Talvez só Arthur Penn não seja pròpriamente um **hippie** nessa amostra autêntica (mas não muito interessante) da existência dos **hippies** americanos. Tudo começou no enrêdo de uma balada de Arlo Guthrie, simpático e cabeludo cantor que também é o principal intérprete (inexpressivo em tela). Com Pat Quinn, Kathleen Dabney, Tina Chen, James Broderick. DeLuxe Color. **Copacabana:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

O AMOR EM QUATRO TEMPOS (Brasileiro), de Vander Silvio. Jovens cantores que são figuras fáceis em programas de auditório dão pretexto aos quatro episódios dêsse filme em côres. Com Vanderlei Cardoso, Paulo Sérgio, Costinha e outros. **Veneza:** 16h30m, 18h20m, 20h10m, 22h. **Vitória, Tijuca, Central** (Niterói): 14h40m, 16h30m, 18h 20m, 20h10m, 22h. **Leopoldina, Irajá, Maça Bonita:** horários diversos. (Livre).

JULIANA DO AMOR PERDIDO (Brasileiro), de Sérgio Ricardo. Uma história de amor, superstição e intolerância. O compositor Sérgio Ricardo leva às imagens o lirismo de suas criações musicais e fotogràficamente (fotografia de Dib Lutfi) o filme tem algumas das seqüências mais expressivas já vistas no cinema brasileiro. Francisco di Franco e a bela estreante Maria do Rosário compõem bem os papéis centrais. Com Macedo Neto, e, em participações especiais, Ítala Nandi e Antônio Pitanga. Eastmancolor. **Metro-Boavista, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (no **Boavista** a partir do meio-dia). (18 anos).

COMANDOS (Produção ítalo-alemã), de Armando Crispino. Filme de guerra em Eastmancolor, com Lee van Cleef, Jack Kelly, Giampiero Albertini, Marilu Tolo. **Bruni-Flamengo:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. **Pax:** 15h, 17h30m, 20h, 22h30m. **Rio:** 14h20m, 17h, 19h,30m, 22h. (18 anos).

MEU ÓDIO SERÁ TUA HERANÇA (The Wild Bunch), de Sam Peckinpah. **Western** de bom nível, mas de violência onipresente e excessiva ultrapassando o ponto de saturação. Com William Holden, Ernest Borgnine, Robert Ryan, Edmond O'Brien, Warren Oates. Tecnicolor/Panavision. Produção americana. **Odeon:** 13h40m, 16h05m, 18h50m, 21h35m. **Leblon:** 13h40m, 16h20m, 19h, 21h40m. **Carioca:** 13h20m, 16h, 18h40m, 21h30m. **Santa Alice:** 15h30m, 18h10m, 20h50m. (18 anos).

BOB & CAROL & TED & ALICE (Bob & Carol & Ted & Alice), de Paul Mazursky. Comédia americana: os problemas de dois casais muito íntimos. Com Natalie Wood, Robert Culp, Elliott Gould, Dyan Cannon. Tecnicolor. **Capri, Comodoro:** 13h 20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

O SEDUTOR (Liolà), de Alessandro Blasetti. Ugo Tognazzi, Anouk Aimée, Pierre Brasseur, **Giovanna Ralli** são personagens nessa produção italiana em prêto e branco. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio-Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O SUPERCÉREBRO (The Brain), de Gérard Oury. Comédia em côres, com David Niven, Jean-Paul Belmondo, Eli Wallach, Bourvil, Silvia Monti. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Petrópolis:** 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

UMA LONGA FILA DE CRUZES (Una Lunga Fila di Croci), de Sergio Garrone. **Western** italiano com Anthony Steffen, William Berger, Nicolletta Machiavelli. Eastmancolor/Cinemascope. **Alfa, São Pedro, Engenho de Dentro.** (18 anos).

GARRINGO (Produção hispano-italiana) de Rafael R. Marchent. **Western** em Eastmancolor. Com Anthony Steffen, Peter Lee Lawrence. **Presidente, Rio Branco, River** (Caxias). (18 anos).

15 FÔRCAS PARA UM ASSASSINO (15 Forche per un Assassino), de Nunzio Malasomma. **Western** italiano em Eastmancolor. Com Craig Hill, Susy Andersen. **Bruni-Grajaú, Bruni-Engenho de Dentro.** (18 anos).

ESTRANHO TRIÂNGULO (Brasileiro), de Pedro Camargo. Carlo Mossy (lançado em **Copacabana Me Engana**), Leila Santos e José Augusto Branco formam o triângulo central no conflito — sem solução pacífica — dessa produção R. F. Farias/Ari Monteiro. Com José Wilker, Dinorá Brillanti, Lúcia Alves, Antônio Vitor. **Paris-Palace.** (18 anos).

AEROPORTO (Airport), de George Seaton. Superprodução de atraente nível espetacular, bom humor, algum **suspense**, interpretações geralmente competentes (quando não excelentes). Em um vôo intercontinental os dramas de Burt Lancaster, Jean Seberg, George Kennedy, Van Heflin, Dean Martin, Dana Wynter, Helen Hayes, Jacqueline Bisset, Lloyd Nolan, Barbara Hale, Maureen Stapleton. Produção americana baseada no livro de Arthur Hailey, um campeão de vendas. Tecnicolor/70mm. **Roxy:** 14h, 16h40m, 19h 20m, 22h. (14 anos).

VEJO TUDO NU (Vedo Nudo), de Dino Risi. Comédia italiana. Com Nino Manfredi, Sylva Koscina, Veronique Vendell, Enrico Maria Salerno. Tecnicolor / Techniscope. **Condor-Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O PISTOLEIRO MARCADO POR DEUS (Il Pistolero Segnato da Dio), de Jackson Calvin Padget. **Western** italiano em Eastmancolor, com Anthony Steffen, Richard Wyler, Lus Barret. **Palácio-Higienópolis, Esperanto.** (10 anos).

FLOR DE CACTO (Cactus Flower), de Gene Saks. O teatrólogo de origem (peça de Abe Burrows, baseada noutra de Barillet e Grédy), mantido pela direção, compõe com a comédia, que diverte aquém da expectativa. Com as presenças poderosas de Ingrid Bergman e Walther Matthau, à frente de bom elenco. Uma revelação (Oscar de melhor coadjuvante) é a loura Goldie Hawn. Tecnicolor. **Coral:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

BLOW UP/DEPOIS DAQUELE BEIJO, de Michelangelo Antonioni. O excelente filme do cineasta italiano realizado na Inglaterra em côres. Com David Hemmings, Vanessa Redgrave. **Lagoa Drive In:** 20h30m, 22h30m. (18 anos).

A RELIGIOSA (La Religieuse), de Jacques Rivette. Sensível adaptação da obra de Diderot, com Anna Karina, Francine Bergé, Micheline Presle, Francisco Rabal. Eastmancolor. Filme francês. **Jóia:** 14h 30m, 17h, 19h30m, 22h. (18 anos).

O MORRO DOS VENTOS UIVANTES (Wuthering Heights), de William Wyler. Um êxito que resiste ao tempo. Com Laurence Olivier, Merle Oberon, David Niven. **Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

VIAGEM AO MUNDO DA ALUCINAÇÃO (The Trip), de Roger Corman. Uma viagem delirante **a bordo do LSD**, com um **show** de efeitos óticos (e pouco mais). Em côres. Produção americana. No **Cinearte da Universidade Federal Fluminense.**

EXTRA

A DAMA DE XANGAI (The Lady from Shanghai), de Orson Welles. Longe de ser dos filmes mais importantes do cineasta, está bem vinculado a certas constantes temáticas de sua obra. Com Welles, Rita Hayworth, Everett Sloane. Ciclo Retrato de Orson Welles, em sessão de encerramento. Hoje, às 18h30m, no auditório da **Cinemateca.**

MACHO E FÊMEA (Male and Female,) de Cecil B. de Mille, Estados Unidos, 1919. Roteiro baseado em James Barrie. Com Gloria Swanson e Thomas Meigham. Uma das comédias mais apreciadas de de Mille. Continuação do ciclo retrospectivo 75 Anos de Cinema, organizado pelo **Centro de Arte Cinematográficas da Universidade Católica.** Hoje, às 21h, no 2.º andar do prédio nôvo da PUC.

Teatro

POMBA GIRA, SENHORA DA ENCRUZILHADA — Peça espírita de Adriano Guimarães. Com Sônia Ferreira, Maximiano Dante, Jaci Pimon, Clarice Zalcian, Tamuska Magalhães e Laio Jr. — **Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56 (242-4880); 21h; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

EXERCÍCIO — Drama de L. J. Carlino, autor norte-americano contemporâneo. Uma atriz e um ator transformam o ensaio de uma peça numa angustiada sessão de psicanálise. Remontagem do bem sucedido espetáculo de 1969. Dir. de B. de Paiva. Com Glauce Rocha e Rubens de Falco. **Teatro Gláucio Gil,** Praça Cardeal Arcoverde (237-7003); 21h 30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Curta temporada, a preços populares. Só até domingo.

AS ARTIMANHAS DE SCAPINO — Comédia de Molière. Realização inaugural de um movimento que pretende divulgar o teatro nos meios estudantis, principalmente de nível secundário. Dir. de Eugênio Gul. Com Marco Mirelli, Napoleão de Lima, Nei Costa, Branca Lima, Nanci Marom, João Damasceno, Ricardo Maciel, Gilberto Martins, Debre e Betty de Paula. **Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143. Tel. .... 235-2119 — De 4a. a 6a., às 16h, sábados e domingos, às 14h.

A DAMA DO CAMAROTE — Vaudeville de Castro Viana, transposto pela encenação para o início do século. As vicissitudes de um casal e as tentativas de salvar, nas aparências, a respeitabilidade do Sr. Dir. de Amir Haddad. Com Elsa Gomes, Regina Rodrigues, Mauro Gonçalves, Samir de Montemor e Otacílio Coutinho. **Teatro Fonte da Saudade,** Av. Epitácio Pessoa, 4.866; junto à subida para o Túnel Rebouças (ônibus 157). Tel.: 226-8724. De 4a., a dom., às 21h 15m; sáb., 20h e 22h; vesperais, 6a., às 17h e dom. às 18h. Preço único Cr$ 5,00, nos vesperais das sextas-feiras. Censura livre.

CAIU UMA MOÇA NA MINHA SOPA — Comédia ligeira de Terence Frisby, grande sucesso de bilheteria na Europa. Dir. de Fábio Sabag. Com Ioná Magalhães, Carlos Alberto, Ida Gomes, Osvaldo Lousada e outros. **Serrador,** Rua Sen. Dantas, 13 (232-8531); 5a., 17h e 21h15m; 6a., 21h15m; sáb., 20 e 22h; dom., 17h e 20h. (18 anos).

HAIR — Musical de James Rado e Gerome Ragni, música de Galt McDermott. Uma comunidade **hippie** norte-americana diante dos problemas sociais e políticos do seu país. Dir. de Ademar Guerra. Com Altair Lima, Armando Bogus, Antônio Pitanga, Ivone Hoffman, Ariclê Peres, Ester Góis, Fernando Retsky e outros. **Teatro Nôvo,** Av. Gomes Freire, 474 (222-0271); 21h; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

RITO DO AMOR SELVAGEM — Espetáculo de vanguarda de José Agripino de Paula, com direção do autor e da coreógrafa Ester Stockler. O espetáculo explora várias faixas da comunicação audiovisual e coloca no palco personagens como Hitler, Mussolini, Marlon Brando, ao lado de personagens de histórias em quadrinhos. **Teatro Cimento Armado,** no Shopping Center de Copacabana. Rua Siqueira Campos, 143; 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h. Últimos dias.

JORGINHO, O MACHÃO — Comédia dramática de Leilá Assunção. Tragicômicos conflitos entre pais **quadrados** e filhos pretensamente **avançadinhos,** nesta segunda peça da autora revelação de **Fala Baixo Senão Eu Grito.** Dir. de Clóvis Bueno. Com Gracindo Júnior, Fregolente, Berta Loran, Fabíola Fracarolli, Maria Gladys. **Santa Rosa,** Rua Visconde de Pirajá, 22 (247-8641); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

A RATOEIRA — Drama policial de Agatha Christie, um dos grandes clássicos do gênero. Em Londres, há 18 anos os espectadores continuam tentando adivinhar quem é o assassino. Dir. de Antônio de Cabo. Com Leonardo Vilar, Vanda Lacerda, Isolda Cresta, Antônio Vitor, Orlando Miranda e outros. **Princesa Isabel,** Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724); 21h30m; sáb., 20h e 22h45m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

ALICE NO PAÍS DIVINO-MARAVILHOSO — Comédia musical baseada em **Alice no País das Maravilhas.** Texto de Sidnei Miller, Grisolli, Tite de Lemos, Luís Carlos Maciel e Marcos Flaksman; música de Sidnei Miller e Sueli Costa. As aventuras de Alice, transplantadas para o terreno de um musical adulto, e transformadas em visão de um estranho sonho. Dir. de Grisolli. Com Marlene, Milton Gonçalves, Ari Fontoura, Maria Teresa Medina, Moisés Aichenblat e outros. **Casa Grande,** Av. Afrânio Melo Franco, 290 (227-6475); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a. e dom., 17h.

EM FAMÍLIA — Comédia dramática de Oduvaldo Viana Filho. Marginalização das pessoas de idade na sociedade atual. Dir. de Sérgio Brito. Com Eva Todor, André Villon, Afonso Stuart, Ivã Cândido, Lourdes Mayer, Moná Delacy e outros. **Teatro Nacional de Comédia,** Av. Rio Branco, 179 (222-0367); 21h; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

OS DESQUITADOS — Comédia de Aurimar Rocha; uma análise dramática do problema do desquite na sociedade carioca. Dir. do autor. Com Aurimar Rocha, Eva Christian, Amândio, Regina Célia, Fernando José. **Teatro de Bôlso do Leblon,** Av. Ataulfo de Paiva, 269 (227-3122) 21h30m; sáb., 21h e 22h45m; vesp. 5a., 16h (a preços reduzidos) e dom. 18h15m. Últimas semanas.

TÔDA FERA TEM UM PAI QUE É DONZELO — Comédia de Emanuel Rodrigues e Costinha. Com Costinha, Tânia Pôrto, Vilma Fernandes, Osni José, Mário Ernesto. O popular cômico de revista e televisão, agora numa comédia. **Dulcina,** Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (232-5817); 21h 15m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

'Show'

TEATRO

O BRASIL CAFONA — Peça regionalista de Dilo Melo e Aldo Calvet. Com Roberto Argolo, Clotilde Ferreira, Marinês Cavalcânti e um grande elenco, além da participação especial de Nilza Magalhães. Direção de Chianca Garcia. No **Teatro Carlos Gomes** (tel.: 222-7581), às 21h.

MULHERES COM AQUELAS "COISAS" — Revista de Silva Filho e Lílico. Com Marta Andres, Karla Kramer, Zeny Drumond, Monon Kroef, Zris Sena, Mara Lupion, além de grande elenco. **Teatro Carlos Gomes** (tel.: 222-7581), às 20h e 22h.

MACALÉ E SOMA — **Show** de Macalé acompanhado pelo grupo Soma e o pianista Alfredo. No **Teatro Poeira,** na Rua dos Jangadeiros, 28, na Praça General Osório, em Ipanema. Diàriamente, às 21h30m.

CARTOLA CONVIDA — **Show** dirigido por Jorge Coutinho e Haroldo de Oliveira. Produção de Artur José Poerner e Leléu da Mangueira. Com a participação de Cartola, conjunto Nosso Samba, passistas e ritmistas, além da presença em cada semana de um convidado especial. No **Conservatório de Teatro,** na Praia do Flamengo, 132. Tel. 225-7890. Tôdas as sextas e sábados, às 22h. Preços populares.

GOSTEI MAIS DO OUTRO — Nôvo **one man-show** do popular comediante Chico Anísio, tentando repetir, não obstante o título, o êxito de **Chico Anísio ... Só.** Participação do conjunto Tempo-7. **Teatro da Lagoa,** Av. Borges de Medeiros — (227-3589); 3a. a 6a., 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; dom., 20h30m.

GOLFINHOS DE MIAMI — Pela primeira vez no Brasil os golfinhos de Miami, depois de uma temporada pela Argentina e Uruguai. **Bonzo, Rocco,** são os nomes dos golfinhos integrantes do **show.** Cada espetáculo tem duração de 70m e dêle participam as domadoras Lona e Karol. Os golfinhos pulam obstáculos, jogam basquete, equilibram objetos e dançam iê-iê-iê. No **Estádio de Remo da Lagoa,** diàriamente, às 17h30m e 21h; sáb., às 16h, 18h, 20h, 22h; dom., às 15h, 17h, 19h e 21h. Últimos dias.

RUA DA BADALAÇÃO — Musical dirigido por Carlos Nobre. Com Brigitte Blair, Henriqueta Brieba, e grande elenco. No **Teatro Sérgio Pôrto,** na Rua Miguel Lemos, 51-H (236-6343). Diàriamente, às 21h30m; sáb., às 20h e dom., às 18h30m e 21h. Preço especial para estudantes.

O COMPORTAMENTO SEXUAL DO HOMEM, DA MULHER E DO ETC., SEGUNDO ARI TOLEDO — **Show** lítero-musical, com Ari Toledo. No **Teatro da Praia,** na Rua Francisco Sá, 88 (Tel.: 227-1083). De têrça a sexta, às 21h; sáb., às 20 e 22h; dom., às 18 e 21h.

CASAS NOTURNAS

VALÉRIA E BETINHO — Tôdas as noites, no **Ganga-Zumba,** na Rua Visconde de Ouro Prêto, 39, Valéria canta com Betinho ao violão.

PAULINHO DA VIOLA E O GRUPO CARETA — Tôdas as noites, às 0h 30m, na **Boate Sucata.** Tels. ..... 227-3589 e 227-6686.

SERESTEIROS EPAMINONDAS E VALTER DO AMARAL — Diàriamente, a partir das 20h, no **Sol e Mar,** na Av. Nestor Moreira, 11, em Botafogo. Tel.: 226-6550.

JOEL DE CASTRO — Tôdas as noites, no **Schnitt,** na Rua Voluntários da Pátria, 24, em Botafogo. Tel.: 226-5928.

ESTAMOS AQUI — Dir. de Haroldo Costa. Com Helena de Lima, Marisa, a gata mansa; Hilton Prado; o bailarino Válter Ribeiro, além de grande elenco de modelos e bailarinas. Na **Boate Drink,** na Av. Princesa Isabel. De 2a. a 5a., à 0h30m; 6a. a dom., 1h. **Couvert:** Cr$ 15,00. Não tem consumação.

CIL AIRES — Diàriamente no **Scotch Bar,** Rua Fernando Mendes, 28-A, Tel.: 257-2640.

DOIS SHOWS — Na boate **Hoffman's** diàriamente, dois **shows** por noite. Um à meia-noite e outro às 2h da manhã. Com a presença do Conjunto Guassar. Aberto a partir das 20h. Na Rua Ronald de Carvalho, 55-C, no Lido. Tel. 235-0928.

LUÍS CARLOS VINHAS E FRED FELD — Tôdas as noites no **Flag,** na Rua Xavier da Silveira, esquina de Aires Saldanha. Tel. 236-6037.

SAMBÃO — Tôdas as noites na **Churrascaria Galeto,** na Rua Constante Ramos, 140. Três **shows** apresentados por Osvaldo Sargentelli, com a presença de Jamelão, Luís Bandeira, Samba-4, além de passistas da Mangueira.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM FERREIRA — Fados, canções e guitarras. Diàriamente na **Adega de Évora.** Rua Santa Clara, 292. Tel.: 237-4210.

ORGANISTA E PIANISTA GILBERTO LIMA — De segunda a sábado, no **Vivará,** na Av. Afrânio de Melo Franco, 300, no Leblon. Reservas pelo tel.: 247-7877.

TRIO DE PRATA E O CONJUNTO DIONÍSIO — Além dos cantores Dina Gonçalves e Roni Ferreira, são as atrações diárias do **Grinzing,** na Rua Visconde de Pirajá n.º 459. Das 19 às 2h da madrugada.

VALTER GONÇALVES — Tôdas as noites no **Forno & Fogão,** Rua Sousa Lima, 48. Reservas: 257-8008.

ZÉ CARIOCA — Tôdas as noites Sílvio Aleixo, acompanhado do Samba Quatro, Alcione Salomé, Luciano Lusoli, Luciene, Ana Maria, organista Loretti, além dos figurinos de Isetta Lusoli, na boate **Katakombe,** na Galeria Alasca, Av. Copacabana, 1241. Tel.: 227-1461.

FADISTA CÂNDIDA RAMOS — De segunda a sábado no **Lisboa à Noite,** Rua Cinco de Julho, 335. Reservas: 257-9339.

GRUPO RAÍZES — No **Orfeão Portugal,** na Rua Aguiar, n.º 60, na Tijuca. Apresenta as sextas-feiras **Encontro com as Raízes,** a partir das 23 horas. Reservas de mesas pelo tel. 228-9343.

BANDINHA DO ALEMÃO — Tôdas as noites no **Bierklause,** Rua Ronald de Carvalho, 55-A. Reservas: ... 237-1521 e 257-7727.

CIRCOS

CIRCO MÉXICO — Na Av. Presidente Vargas, na **Praça Onze.** Com trapezistas, malabaristas, palhaços, acrobatas, 11 chimpanzés e os cinco irmãos Palmas, na cama elástica. Diàriamente, às 20h30m.

Música

BANDA ANTIQUA — Música medieval e renascentista. Tôdas as segundas-feiras no **Teatro Ipanema,** às 21h30m.

AMIN FERES — Hoje, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.** Barítono Amin Feres acompanhado ao piano por Lilly Kraft. Promoção do Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

AMARILIS MACHADO — Amanhã, às 19h, no **Instituto Cultural Brasil-Alemanha.** Entrada franca.

BARBOSA LIMA — Quinta-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.** Promoção de Abrarte e da Associação Brasileira de Violão. No programa obras de Mudarra, Dowland, Haendel, Scarlatti, Sor, Grieg, Tansman, Castelnuovo-Tedesco, Granados e Sávio.

QUARTETO DE JAZZ VÍTOR ASSIS BRASIL — Sábado, às 16h30m, na **Sala Cecília Meireles.**

PIANISTA ARTUR MOREIRA LIMA — Sexta-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

O que há no rádio

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVOS — De hora em hora, às meias horas, das 7,30 às 23,30, à exceção de 13,30, 19,30 e 22,30. Aos domingos e feriados noticiários às 7,30, 8,30, 9,30, 12,30, 14,30, 16,30, 18,30, 20,30, 21,30 e 23,30. Diàriamente, à meia-noite e meia, um resumo das principais notícias do dia. De segunda a sexta, às 18,45, **Bôlsa de Valôres.** As segundas, sábados e domingos, transmissão das corridas do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea. Informações sôbre tempo e tráfego, diàriamente, das 5,30 às 2 da madrugada, nos intervalos musicais.

PRIMEIRA CLASSE — Às 12h05m — **Don Juan,** de R. Strauss (André Previn)/ **O Inverno,** das **4 Estações,** de Vivaldi (Stokovski)/ **Maritana, Abertura,** de Wallace (Richard Bonynge)/ **Novelette Opus 21 N.º 2,** de Schumann (Rubinstein e Sinf. Chicago)/ **Gavota e Musette,** de Suíte Holberg, de Grieg (Orq. Câmara Stuttgart) *** Às 22h05m — **Danças de Terpsichore,** de Praetorius (Collegium Terpsichore)/ **Sinfonia N.º 3,** de Saint-Saens (Feike Asma e O.F. Maia-Roberto Benzi).

BBC DE LONDRES

PROGRAMAÇÃO DE HOJE — Às 19h, **Noticiário e Comentário;** 19h 15m, **Documentário;** 19h45m, **Inglês pelo Rádio;** 20h, **Noticiário e Comentário;** 20h05m, **24 Horas;** 20h 30m, **Londres Aplaude;** 20h45m, **Palestra;** 21h, **Noticiário e Comentário;** 21h15m, **Fim da Transmissão.**

FREQUÊNCIAS — 21, 71 Mc, o/c de 13, 82m; freq. 17, 87 Mc, o/c de 16, 79m; freq. 15, 39 Mc, o/c de 19, 49m; freq. 15, 18 Mc, o/c de 19, 76m; freq. 12, 04 Mc, o/c de 24, 92m; freq. 11, 82 Mc, o/c de 25, 38m; freq. 9, 765 Mc, o/c de 30, 72m.

Os horários mencionados são relativos à hora oficial de Brasília.

Discos

LANÇAMENTOS: Com arranjos e composições de Henry Mancini, a Arco Embassy acaba de editar a trilha sonora do filme Sunflower (Os Girassóis da Rússia). ★ Music To Moog by Gershon Kingsley *é o título do mais recente LP que a Audio Fidelity acaba de lançar em gravação estéreo, onde G. Kingsley dá a mostra da grande variedade de sons que o famoso sintetizador eletrônico proporciona.* ★ *Com a composição principal de Burt Bacharach e acompanhados por outros grupos famosos como Chicago, The Chamber Brothers, a CBS lançou a trilha sonora do filme* The April Fools (Um Dia em Duas Vidas). ★ *Marcos Vale, Roberto Menescal, Nonato Buzar e Valtel Blanco são alguns dos responsáveis pela trilha sonora da telenovela* Assim na Terra como no Céu, *colocada à venda pela Philips. (P. F. M.)*

SUNFLOWER — (OS GIRASSÓIS DA RÚSSIA) — Trilha sonora — Henry Mancini — Henry Mancini, já famoso pelas composições em outras trilhas sonoras, se lança outra vez como compositor e arranjador orquestral neste nôvo filme. LADO A — **Love Theme from "Sunflower"** / **Masha's Theme** / **Giovanna** / **The Search** / **Love In The Sand** / **New Home In Moscow.** LADO B — **Two Girls** / **The Retreat** / **The Invitation** / **Masha Finds Antonio** / **The Parting in Milan.**

MUSIC TO MOOG BY GERSHON KINGSLEY — A. Fidelity, AFSD 18009 — Gravação estéreo. Gershon Kingsley arranjando e conduzindo o sintetizador eletrônico Moog dá a mostra da grande variedade de sons que êsse aparelho proporciona. LADO A — **Hey, Hey** / **Scarborough Fair** / **Fur Alisse Beethoven** / **Sheila** / **Pop Corn.** LADO B — **Twinkle, Twinkle** / **Nowhere Man** / **Sunset Sound** / **Trumansburg Whistle** / **Paperback Rider.**

UM DIA EM DUAS VIDAS — (The April Fools) — Trilha sonora, 37661 — Vários grupos famosos fazem a trilha sonora dêsse filme, onde a música de Burt Bacarah serve de tema principal. LADO A — **The April Fools,** com Percy Faith e sua orquestra / **La, La, La,** com Mongo Santamaria / **Wake Up,** com o grupo The Chambers Brothers. LADO B — **Sugar Kite,** com California / **Flame,** com Robert John / **Give Your Woman What She Wants,** com Taj Mahal / **The April Fools** — final com Percy Faith e orquestra.

ASSIM NA TERRA COMO NO CÉU — Trilha sonora original da novela — Philips 765.120 — Neste LP estão incluídas composições de Marcos Valle, José Roberto, Roberto Menescal, Valtel Branco e outros, que fazem das telenovelas uma mostra de apresentação de canções. LADO A — **Mon Ami** — José Roberto / **Assim na Terra como no Céu** — Tim Maia / **Quem Viu Helô? (Tema de Helô)** — Claudete Soares / **Tema de Suzi** — Umas & Outras / **Tomara (Tema de Joana)** — Maria Creuza / **Amiga** — Claudete Soares e Ivã Lins / **Sei Lá (Tema de Maria Lúcia)** — A Tribo. LADO B — **Quarentão Simpático** — Umas & Outras / **Tema de Zorra** — Orquestra CBD / **Tema Verde** — Denise Emmer / **Que Sonhos São os Meus** — Milton Santana / **Trem Noturno** — Umas & Outras / **Assim na Terra como no Céu** — Roberto Menescal.

Televisão

INFORMATIVOS — **Telejornal Pirelli,** Canal 13, às 19h30m — **Panorama,** Canal 13, às 23h — **Repórter Esso,** Canal 6, às 19h50m — **Jornal de Participação,** Canal 6, às 22h35m — **Jornal Excelsior,** Canal 2, às 23h. **Jornal Nacional,** Canal 4, às 19h 44m. — **Jornal da Bola,** Canal 9, às 19h30m.

INFANTIS — **Os Flinstones,** Canal 2, às 18h30m — **Desenhos,** Canal 4, às 11h30m — **Os Três Patetas Super-Homem National Kid,** Canal 4, às 12h — **Capitão Furacão,** Canal 4, às 16h — **Capitão Aza,** Canal 6, às 14h15m. — **Desenhos e Três Patetas,** Canal 13, às 16h — **Ciranda,** Canal 13, às 16h30m.

EDUCATIVOS — **Artigo 99,** Canal 6, às 10h55m. — **Inglês 2000,** Canal 2, às 17h30m — **TV Educativa,** Canal 4, às 11h.

SÉRIES TV — **História do Velho Oeste,** Canal 9, às 20h — **James West,** Canal 9, às 21h. — **Alma de Aço,** Canal 2, às 22h.

NOVELAS — **Pigmalião-70,** Canal 4, às 19h10m — **Irmãos Coragem,** Canal 4, às 20h — **Assim na Terra como no Céu,** Canal 4, às 22h. — **A Gordinha,** Canal 6, às 17h50m — **Simplesmente Maria,** Canal 6, às 19h — **Sangue do Meu Sangue,** Canal 6, às 20h05m — **As Bruxas,** Canal 6, às 22h — **As Pupilas do Senhor Reitor,** Canal 13, às 18h.

DIVERSOS — **Gente em Foco,** Canal 2, às 23h30m — **Alô Brasil, Aquêle Abraço,** Canal 4, às 20h30m — **Edna Savaget,** Canal 6, às 11h45m — **Confissões de Penélope,** Canal 6, às 18h25m — **Tom Jones,** Canal 6, às 20h45m — **Show da Noite,** Canal 9, às 22h — **Helena Sangirard,** Canal 13, às 17h30m — **Dia D... Maisa,** Canal 13, às 20h.

FILMES — **Naufrágio de uma ilusão,** Canal 4, às 14h. **Morrendo a Cada Instante,** Canal 4, às 22h. **A História de São Francisco,** Canal 4, às 24h. **Telerama Tupi,** Canal 6, às 23h35m.

HORÁRIOS — Os horários e as indicações dos programas são de responsabilidade das respectivas emissoras.

O que há para ver em Brasília

CINEMA

MOVIDOS PELO ÓDIO (The Arrangement) — Americano, produzido, escrito e dirigido por Elia Kazan. Com Kirk Douglas, Faye Dunaway, Deborah Kerr e Richard Boone. **Atlântida:** às 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

MADRE JOANA DOS ANJOS — Polonês. Na **Escola Parque** — às 20h e 22h (18 anos).

FLOR DO CACTO — Com Walter Matthau e Ingrid Bergman. **Cine Bruni-Arte:** às 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS PAQUERAS — Nacional. Direção de Reginaldo Farias. Com Reginaldo Farias, Válter Foster e Irene Estefânia. **Cultura:** às 14h, 16h, 19h45m e 22h. (18 anos).

EM CARTAZ AMANHÃ

CLEO DE 5 ÀS 7 — De Agnès Varda. **Escola Parque:** às 20h, 22h. (18 anos).

MEU ÓDIO SERÁ TUA HERANÇA — **Western** americano. Com William Holden e Ernest Borgnine. **Atlântida:** às 16h, 18h40m, 21h20m (de 2a. a 6a.-feira) e às 13h20m, 16h; 18h40m, 21h20m (sábados e domingos). (18 anos).

EM CARTAZ QUINTA-FEIRA

O CASO DOS IRMÃOS NAVES — Nacional. Direção de Luís Sérgio Person. Conta a história da condenação de dois inocentes num crime em Araguari. Com Anselmo Duarte, Lélia Abramo e Cacilda Lanuza. **Espacial:** às 20h, e 22h. (14 anos).

OS GIRASSÓIS DA RÚSSIA — Com Sofia Loren e Marcello Mastroiani. Um soldado que odeia a guerra e uma mulher apaixonada vivem momentos de angústia. **Karim,** às 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

EM CARTAZ SEXTA-FEIRA

GAVIÕES E PASSARINHOS (Uccellacci i Uccellini) — De Pier Paolo Pasolini. Na **Escola Parque.** Às 20 e 22h. (18 anos).

EM CARTAZ SÁBADO

A OUTRA FACE DA FELICIDADE (Le Bonheur) — De Agnès Varda. Com Mireille Darc, Peter van Eyck e Danielle Gelin. **Nacional:** à meia-noite. (18 anos).

EM CARTAZ DOMINGO

A OUTRA FACE DA FELICIDADE (Le Bonheur) — De Agnès Varda. Com Mireille Darc, Peter van Eyck e Danielle Gelin. **Escola Parque:** às 20h, 22h. (18 anos).

ZORBA O GREGO — Com Anthony Quinn e Alan Bates, baseado no livro de Nikos Kasantsakis. **Brasília:** às 14h, 16h25m, 18h50m, 21h15m. (18 anos).

ARTES PLÁSTICAS

AMARO VILLANOVA — Na **Galeria Encontro.**

HISTÓRIA DA ESTÓRIA EM QUADRINHOS — Organizada pelo Departamento de Comunicações da Universidade de Brasília. Na **Sala de Exposições do Setor de Difusão Cultural.**

LITERATURA

GALERIA ENCONTRO — Lançamento do livro **Subdesenvolvimento,** de Gunnar Mirdal. A tradutora, professora Rosineth Monteiro Soares, fará conferência sôbre o livro. Às 20 horas.

EXPOSIÇÕES

ANO INTERNACIONAL DA EDUCAÇÃO — Na Biblioteca Central da UnB. Com cartazes, livros e material de divulgação referente às atividades da UNESCO.

O que há para ver em São Paulo

TEATRO

MASH — De Robert Altman. Contestação americana que consumou a proeza de conquistar o mais lucrativo prêmio europeu, a Palma de Ouro de Cannes. Comédia, com Donald Sutherland, Elliott Gould. No **Belas-Artes (Sala Portinari),** às 14h30m, 17h, 19h30m, 22h.

SATYRICON — De Federico Fellini, o mundo pré-cristão visto pelo cineasta italiano com tôda a fôrça visual de seus melhores filmes. No **Bristol,** às 18h, 13h30m, 15h40m, 20h, 22h10m.

NEUROSE, de Carlos Lafelicce. Direção de Luís Carlos Arutin. **Teatro Alberto d'Aversa,** na Rua Santa Efigênia, 72. Tel. 232-6932.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK, de Jaroslav Hasek. No **Teatro de Arena.** Na Rua Teodoro Baima, 94. Tel. 256-9463.

O PREÇO, de Artur Miller. Direção de Luís Lima. Com Mauro Mendonça, Luís de Lima, Rossmaria Moutinho e Jaime Barcelos. **Teatro Maria della Costa.** Na Rua Paim, 76. Tel. 256-9115.

O BALCÃO — Concepção cênica, direção e figurinos de Vítor Garcia. Cenografia de Vladimir Pereira Cardoso. Diàriamente, às 18h e 21h, no **Teatro Rute Escobar,** na Rua dos Ingleses, 209. Telefone 288-1736.

DOM JUAN — Comédia de Molière, transformada em musical experimental pelo Teatro Oficina. Direção de Fernando Peixoto. Com Gianfrancesco Guarnieri, Antônio Pedro e outros. **Teatro Oficina.**

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. Tel.: 227-5806 — Horário das 9h às 17h 30m, diàriamente. Entrada: Cr$ ... 1,00.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente da brasileira, da africana e da asiática — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil — Quinta da Boa Vista, em São Cristóvão. Horário das 9h e às das 17h às 17h, sábs. e doms., das 10h às 15h30m. Entrada paga: Cr$ 1,00 adulto e Cr$ 0,50 criança.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e atraentes. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (227-3061). Horário das 9h às 17h 30m, diàriamente.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis — Sáb., 18h, dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19, Penha.

PARQUE LAJE — Em pleno Jardim Botânico, um dos mais belos parques do Rio. Aberto diàriamente das 9h às 17h30m. Rua Jardim Botânico, 414.

VAMOS AO TEATRO

C O L É

VOLTA A ZONA SUL NUM MUSICAL **QUE EXCEDE**
ELAS DÃO ALGO MAIS
de Meira Guimarães. Mús.: Cláudio Cury. Com **JUJU**, Marilia Gibaldi, Odete Sari, Roberta Klemane, Selma, Helena, a bonequíssima **Ellis**, o strip tease proibido de Elisete e participação especial de Maria de Brito e Ottavio Klemane.
ESTRÉIA 5a.-FEIRA, DIA 3, ÀS 21,30
Teatro Sérgio Pôrto — R. Miguel Lemos, 51. Res.: 236-6343

De 3a. a 6a.-feira, às 21,30 hs. — Sábs., às 20 e 22,30 — Domingos, às 20,30 horas — Proib.: 18 anos

Maximiano Dante apresenta
O sinistro encontro de 2 prostitutas com o desespêro do ódio e a ventura do amor.

POMBA GIRA, SENHORA DA ENCRUZILHADA

de **Adriano Guimarães**
com **Sônia Ferreira**, Jacy Pithon, Clarice Zalclar, Tamuska Magalhaes, Laio Jr. e Maximiano Dante.
Hoje, às 21 hs.
TEATRO MESBLA — R. Passeio — Tels.: 242-4880 e 246-8850.

O S C A R O R N S T E I N apresenta

A comédia quente da temporada.
GRACINDO JUNIOR — FREGOLENTE
com **BERTA LORAN, FABIOLA FRACAROLLI, MARIA GLADYS**

Hoje, às 21,30 hs. no **TEATRO SANTA ROSA**
R. Visc. Pirajá, 22 — Res.: 247-8641 — Imp. 18 anos

Gov. Est. GB — Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. — CET
Nôvo Teatro de Bôlso — Av. Ataulfo de Paiva, 269 — Res.: 227-3122
Hoje, às 21,30 hs.

4.º mês de sucesso — Últimas semanas

OS DESQUITADOS
COMÉDIA DE AURIMAR ROCHA

A seguir: **"Escândalo em Sociedade"**

Attilio Cerino (Revista do Rádio) — "Um espetáculo em que a platéia perde uma porção de engraçadíssimas piadas... pois ainda está rindo da anterior!

Com **Aurimar Rocha, Amândio, Eva Christian Regina Celia e Fernando José**

AQUATICO EUROPEU APRESENTA PELA 1.ª VEZ NA GUANABARA
CIRCO MEXICO
Diàriamente às 20,30, com um mundo de atrações internacionais. Os Globos Voadores — Globo da Morte — Malabaristas, Equilibristas, Palhaços, Acrobatas, 11 chimpanzés (irmãos da Chita), e os 5 irmãos PALMAS, na cama elástica.
Avenida Presidente Vargas — Praça Onze.

Gov. Est. Guanab. — Secr. Educ. e Cult.

SALA CECÍLIA MEIRELES

IV CICLO BACH DO RIO DE JANEIRO
Hoje, às 21 hs. — Recital de **AMIN FERES**, barítono. Em colaboração com o Instituto Cultural Brasil-Alemanha.
Amanhã, às 20 hs. — BANDA DE MÚSICA DO CORPO DE BOMBEIROS. Entrada Franca.
Dia 3, às 21 hs. — Recital de **BARBOSA LIMA**, violão. Promoção da **ABRARTE**.
— Info.: 222-6534.

Governo do Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura — Sala Cecília Meireles

O. S. B.

Dia 5, às 21 hs. — 5.º Concêrto de Assinatura, com a participação do pianista **NELSON FREIRE** e regente **ISAAC KARABTCHEVSKY**. Programa: A. Nepomuceno — O Garatuja; Schumann — Concêrto em Lá menor; M. de Falla-Noites nos jardins de Espanha; Liszt — Dança da Morte. — Ingressos à venda.

Gov. Est. Guanabara — Secret. Educação
TEATRO MUNICIPAL — Dias 11 e 12, às 21 hs.
J A Z Z

Promoções AULUS
Frizas e camarotes: 200,00 — Poltronas: 40,00 — Balcões nobre e simples: 40,00 e 25,00 — Galerias: 20,00 (estuds. 10,00).
Bilhetes à venda para o dia 11. Reservas para o dia 12.
Res.: 232-3727

Teatro Casa Grande apresenta
ALICE NO PAIS DIVINO MARAVILHOSO
Direção de Griselli — Música de Sidney Miller e Suely Costa
Marlene, Milton Gonçalves, Ary Fontoura e mais 30 artistas.
Av. Afrânio Melo Franco, 290. — Tel.: 227-6475. — Imp. 18 anos.
HOJE, às 21,30 hs.

SE V. PENSA QUE JÁ SABE TUDO... VÁ APRENDER O QUE FALTA COM O DR. ARY TOLEDO NA CLÍNICA DO **TEATRO DA PRAIA**
O COMPORTAMENTO SEXUAL DO HOMEM, DA MULHER E DO ETC.

SEGUNDO ARY TOLEDO

Consultas coletivas de 3a. a 6a., às 21,30 hs. — Sábados, às 20 e 22,30 hs. — Domingos, às 18 e 21,30 hs.
R. Francisco Sá, 88 — Res.: 227-1083 e 267-7749 (T. da Praia)

Gov. Est. da Guanab. — Secret. Educ. e Cult. — C.E.T.

Roupa suja se lava em casa, gente mas não tanto
EVA EM FAMÍLIA
concepção de Paulo Pontes, Ferreira Gullar e
ANDRÉ VILLON e grande elenco
Oduvaldo Viana Filho Texto: Oduvaldo Viana Filho
TEATRO NACIONAL DE COMEDIA TEL 222-0367

Hoje, às 21,15 hs. — Censura: 14 anos.

Gov. Est. GB. — Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. — Div. Teatro
VOLTA AO CARTAZ O MELHOR ESPETÁCULO DE 1969
GLAUCE ROCHA e **RUBENS DE FALCO** em

"EXERCÍCIO"

TEMPORADA POPULAR — Amanhã, às 21,30 hs.
no **TEATRO GLÁUCIO GIL** — Tel.: 237-7003
DEFINITIVAMENTE 5 ÚLTIMOS DIAS

SILVA FILHO e **LILICO** (o maior cômico da TV) na revista que é uma paulada na moleira

MULHERES COM AQUELAS "COISAS"

com a loura-sensação **Martha Anders**, Karla Kramer, Zeny Drumond, Manon Kroef, Iris Senna, 20 ma-ra-vi-lho-sas **starlets** e a strip teaser Mara Lupion. Sessões contínuas, às 18 hs., às 20 hs. e às 22 hs.
Teatro Carlos Gomes — Res.: 222-7581

CURTA TEMPORADA — ESTRÉIA HOJE, ÀS 21,30

agora no Rio **CEMITÉRIO DOS AUTOMÓVEIS** TEATRO RUTH ESCOBAR

R. Siqueira Campos, 143 — Tel.: 257-8422

Orlando Miranda e Pedro Veiga apresentam
LEONARDO VILAR e VANDA LACERDA em

"A RATOEIRA"

a obra-prima de **AGATHA CHRISTIE**
com: **ISOLDA CRESTA**, Alvim Barbosa, Nelson Mariani, Mirian Carmem, Antonio Victor e ainda ORLANDO MIRANDA
Hoje, às 21,30 hs. — Reservas: 236-3724.
TEATRO PRINCESA ISABEL

Gov. Est. GB — Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

TANIA SCHER ★ NESTOR MONTEMAR
MISS BRASIL
DE MARIA CLARA MACHADO
TEATRO OPINIÃO. R. SIQUEIRA CAMPOS, 143 - RES: 236-3118

Estréia dia 4, às 21,30 hs.

TEATRO DULCINA — R. Alcindo Guanabara, 17

"COSTINHA" o donzelo de TÔDA FERA TEM UM PAI QUE É DONZELO

A COMÉDIA MAIS ENGRAÇADA DO ANO!
de Emanoel Rodrigues e Costinha
com: **TÂNIA PÔRTO, WILMA FERNANDEZ, OSNY JOSÉ** e **MÁRIO ERNESTO** — Hoje, às 21,15 hs.
RESERVAS: 232-5817 — Imprópria até 18 anos

Teatro Serrador apresenta
YONÁ MAGALHÃES — CARLOS ALBERTO
e elenco

"CAIU UMA MÔÇA NA MINHA SOPA"

de Terence Frisby — Dir. de Fábio Sabag
SUCESSO EM LONDRES, HÁ 5 ANOS EM CARTAZ
5a.-feira, às 17 e 21,30 — Tel.: 232-8531

Gov. do Est. da Guanabara — Secret. Educ. e Cultura — CET

"A DAMA DO CAMAROTE"

"Um espetáculo divertido, que faz rir, gostoso e bem humorado (Henrique Oscar — D. N.)
de Castro Viana — Dir.: **AMIR HADDAD**
"Um espetáculo bastante gostoso e alegre" (Yan Michalski — **J. Brasil**)
TEATRO FONTE DA SAUDADE — Av. Epitácio Pessoa, 4866 — Pôsto Esso — Lagoa. Res.: 226-8724. — Censura Livre.
Amanhã, às 21,15 — Na vesp. de 6a.-feira, às 17 hs. (preço: 5,00)

HAIR.

no **TEATRO NOVO**
Av. Gomes Freire, 474 — Tel. 222-0271
HOJE, às 21 hs.
Ingressos à venda na bilheteria do Teatro e no Hippie Center Ipanema, Rua Visc. de Pirajá, 482, na Aquarius Boutique: Av. Copacabana, 680 sub-solo — Loja L — J. Rossolo Discos: Av. Rio Branco, 156 — Loja 2 (Ed. Avenida Central) e Rincão Gaúcho: R. Marquês de Valença, 83 — Tijuca — Di Don R. Conde Bonfim, 370 — Loja 3.

TEATRO POEIRA apresenta

M A C A L É

e GRUPO SOMA — Piano: Alfredo.
Cenário: Luciano Figueiredo — Dir.: Carlos Eduardo Machado
Diàriamente às 21,30 hs. — Sábs. às 20,30 e 22,30 — Doms., às 19 e 21,30
CURTA TEMPORADA
Rua Jangadeiros, 28 — Praça General Osório

Gov. Est. GB. — Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. — Div. Teatro.

CLEYDE YACONIS EM MEDÉIA

OSWALDO LOUREIRO e grande elenco
SOMENTE 3 SEMANAS
Estréia dia 3 set. às 21 hs. **T. JOÃO CAETANO** — Tel.: 243-4276

ÚNICO ESPETÁCULO

FERNANDO LÉBEIS

VOZ e VIOLÃO
Cantos de Negros — Banto, Gêge e Nagô
Hoje no **TEATRO IPANEMA**
Tel.: 247-9794

320 REPRESENTAÇÕES ENTRE S. PAULO E RIO
6 ÚLTIMOS DIAS

RITO DO AMOR SELVAGEM

de **José Agripino de Paula**
15 atores dançarinos e mais o conjunto **BEAT-BOYS**
HOJE, às 21,30 hs.
TEATRO CIMENTO ARMADO — R. Siqueira Campos, 143 ao lado do Teatro Opinião (Shopping Center) — Cens. 18 anos

"O maior barato, bicho! No dia seguinte as manchetes vão berrar:

F E S T A

termina em bacanal e mar de sangue!"
Dia 11 no **TEATRO GLÁUCIO GIL**

BOITES & RESTAURANTES

Röslein
Cozinha germânica — Culinária internacional, a cargo do **chef Rosenthal**. Churrascos brasileiros. Chope bem gelado.
Música ao vivo, para dançar. Aberto a partir das 19 horas. Ar condicionado. — R. Vde. Pirajá, 22, ao lado do Teatro Santa Rosa. — Res.: 247-8406.

sambão — **9.º MÊS DE SUCESSO** da Churrascaria **Galeto**
Shows diàriamente ★ Ar condicionado
R. Constante Ramos, 140 — Copacabana — Tel. 237-5368
Estacionamento Próprio

GAFIEIRA BOTEQUIM

(a casa barra média)
Batidas BIP — Croquetes BIS-BIS — Comidas da Tia Benedita
HI-FI, PIANINHO DE LEVE, VIOLÃO TAMBÉM
Sem couvert — Sem consumação
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME

José Mynssen apresenta

PAULINHO DA VIOLA

e grupo C A R E T A
TODAS AS NOITES, ÀS 0,30 HORAS
SUCATA
Prod. e Dir.: José Mynssen e José Luis de Oliveira
Tels.: 227-3589 e 227-6686.

Golfinhos de Miami

no **ESTÁDIO DE REMO DA LAGOA**
(ao lado do cine Drive-in)
Ú L T I M O S D I A S
6a.-feira, às 21 hs. — **SÁBADOS**, às 14, às 16, às 18 e às 20 hs.
DOMINGOS, às 10,30, às 15, às 17 e 19 horas.

A MAIOR PEDIDA CULINARIA
DE IPANEMA
RESTAURANTE E BAR PRAFRENTEX
Aberto das 11 às 4 da madrugada
Às 5as.-feiras: **PATO NO TUCUPI**
Aos sábados: **FEIJOADA CARIOCA**
Aos domingos: **GALINHA AO MÔLHO PARDO**
RUA DOS JANGADEIROS, 14-A
Pça. General Osório (ao lado do Cine-Poeira)

SOL E MAR

O Verdadeiro restaurante de especialidades do mar.
Aberto diàriamente para almôço e jantar.
A partir das 20 horas, serestas
AV NESTOR MOREIRA, 11 • RESERVAS 226-6450 BOTAFOGO

- Música em Hi-Fi — Cinema mudo
- Cozinha internacional — Serviço completo de bar — Atendimento europeu
- Aberto diàriamente, a partir das 11 horas
- Rua Dias Ferreira, 571-A — Leblon
- Estacionamento fácil

CURSOS & ACADEMIAS

STÚDIO ELO LACÉ
R. Souza Lima, 363, CO. 3, 11.º and., Tel.: 235-6728
DECORAÇÃO DE INTERIORES - VITRINE • HISTÓRIA DA ARTE e outros
Consultoria: in loco
Projetos e Reformas

CURSOS
TEÓRICO - PRÁTICOS
Com **FREGOLENTE**
Diurnos e noturnos com aproveitamento dos alunos em peças montadas pelo Stúdio.
Desinibição — Comunicação — Interpretação
Desenvolvimento da concentração e da memória
R. Souza Lima, 363 - C/03 - Tel. 235-6728

STÚDIO ELO LACÉ
R. Souza Lima, 363, CO. 3, 11.º and., Tel.: 235-6728
DICÇÃO • ORATÓRIA
PROBLEMAS DA VOZ
PROF. NISIA POLAND

STÚDIO ELO LACÉ
R. Souza Lima, 363, CO. 3, 11.º and., Tel.: 235-6728
YOGA • GINÁSTICA • DANÇA MODERNA • CLÁSSICA • FOLCLOR •

JEAN-PAUL BELMONDO
ANNIE GIRARDOT
UM FILME DE
CLAUDE LELOUCH
O HOMEM QUE EU AMO
(UN HOMME QUI ME PLAIT) CÔR DE LUXE United Artists
AGUARDEM
PROIB. ATÉ 18 ANOS

A Agência do JORNAL DO BRASIL de Copacabana permanece aberta até as 22 horas, às sextas-feiras.
Av. Copacabana, 610

Luiz Severiano Ribeiro apresenta os **Lançamentos da Semana:**

CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO

Antonioni descobre a América

WILSON CUNHA

Um local e um filme: Zabriskie Point. **Um diretor italiano, Michelangelo Antonioni, nos Estados Unidos, em uma época de tantos diretores** americanos **na Itália. Um filme de contestação, como tantos realizados por americanos na América. Todos os problemas vistos por um estrangeiro: a erva, a violência, o** establishment, **e a luta** antiestablishment **e violência. Tôdas as contradições do mundo parecem estar nos Estados Unidos — e no cinema americano. Desde que descobriu a contestação (e que o público jovem a desejava), Hollywood se entregou ao nôvo filão com uma enorme sofreguidão. A sociedade tolerante permite. E o** establishment **patrocina os que lutam contra êle, desde que o lucro fique onde o investimento tem o r i g e m. Cada grande companhia americana tem seu carro-chefe. Tudo está filmado, pronto para consumo. As bombas estouram, o cinema registra. Em 1963** (Dr. Strangelove), **Stanley Kubrick sugeria que amássemos a bomba e com ela deixássemos de nos preocupar. A realidade agora é outra: as bombas estouram, de todos os tipos, de tôdas as formas, em todos os lugares. E, no cinema, logo depois,** en passant, **em uma piada** (A Louca de Chaillot), **em uma metáfora (a moto que explode em** Sem Destino), **em cima dos estudantes — que algumas vêzes morrem** — (Medium Cool), **no napalm despejado na Ásia (qualquer filme da UPI).** Tudo isto e algo mais está em Zabriskie Point, primeiro filme de Antonioni nos Estados Unidos. **Para alguns críticos, um filme essencialmente político, para outros uma carta de ódio aos Estados Unidos, para outros, ainda, o aproveitamento medíocre e oportunista da contestação que invade os Estados Unidos e é àvidamente consumida em todos os países. Antonioni está tranqüilo: "Procuro estabelecer, sempre, uma relação entre as personagens e o lugar; não posso separá-los de seu meio... Eu penso que êste é um filme sôbre os sentimentos de dois jovens. É um filme introspectivo."**

Hollywood, ONDE MORA A CONTRADIÇÃO

Um filme sôbre as contradições americanas, tendo por base as contestações da juventude, **Zabriskie Point** nasce de uma contradição: é produzido por uma tradicional companhia de Hollywood (MGM), que representa tudo o que a juventude renega. Um evidente sinal dos tempos. Pois, desde que descobriu de uma forma irreversível que o público mudou, ou seja, que as senhoras preferem a poltrona da sala de jantar a locomover-se até os cinemas, e que êstes são invadidos (no mundo inteiro) pelas hordas da juventude, os assuntos mais **proibidos** são aceitos pelas companhias americanas e mostrados em sua forma mais crua.

Sem Destino, A Primeira Noite de um Homem, Perdidos na Noite, ou os ainda inéditos **Medium Cool, M.A.S.H., Woodstock, The Strawberry Statement** são as demonstrações mais evidentes de que a contestação instalou-se em Hollywood. O diabo não era tão feio como todos pensávamos, esta é a síntese do pensamento de um diretor da MGM que visitou recentemente o Brasil para explicar o **agora** que passou a acompanhar o Leão da Metro (em franca dissolvência).

Tudo é permitido e, quanto mais permitido, bem-vindo. As bombas, de todos os tipos e tôdas as formas, contra todos os tipos e tôdas as formas estão espocando? Então, por que não mostrá-las, desde que isto possa ser rendoso?

O Cavalo de Tróia

Paramount (**Medium Cool**), Warner Brothers (**Woodstock**), Fox (**M.A.S.H.**), MGM (**The Strawberry Statement, Zabriskie Point**), United (**Alice's Restaurant**), cada grande companhia americana tem seu nôvo carro-chefe. Nada de **superstars**, grandes elencos, é preciso investir, muito e rápido, neste nôvo filão.

O **establishment** patrocina o anti-establishment e esta parece ser uma das peças fundamentais do equilíbrio do terror em que vive a sociedade americana. Com muita propriedade, autoridades, entidades, chegaram à decisão histórica de que a melhor forma de reprimir é permitir. Esta filosofia emana da Casa Branca e tem, evidentemente, com John Fitzgerald Kennedy seu primeiro, grande, e maior apóstolo.

Se, para a sociedade americana, a repressão permissiva (o Presidente Richard Nixon visitando a bela paisagem do Capitólio às quatro horas da manhã, para surprêsa dos noctívagos manifestantes) parace ser uma bela e romântica solução, para o cinema de Hollywood esta prática pode ser uma arma de dois gumes.

Pois, afinal, o cinema americano se aproxima de outras formas cinematográficas, um cinema mais atento ao dia-a-dia, aos acontecimentos, um cinema de ficção documental, o cinema que, em 1959 (**Acossado**), Jean-Luc Godard lançou nas ruas de Paris, enquanto Jean Seberg gritava **New York Herald Tribune**. O cinema de Godard, as revoluções cinematográficas de países como Tcheco-Eslováquia, Inglaterra, Polônia, Brasil, deram um nôvo sôpro às estruturas cinematográficas, terminaram com os **papas**, lançaram-se à descoberta do público jovem. O cinema americano chega um pouco atrasado, mas chega munido de tôda sua arma de divulgação.

O cavalo de Tróia estará, muito provàvelmente, aí. Mobilizando o público para as formas de um cinema mais livre, levando o espectador a assistir a estas formas de cinema até então confinadas às **loucuras** de um Gláuber Rocha, Jean-Marie Straub, Carlos Saura, Godard (mais uma vez) e mais brasileiro, como Júlio Bressane ou Rogério Sganzerla, o cinema americano está, decisivamente, colaborando para que o chamado **grande público** aceite melhor os **pecadilloes** dêstes jovens rebeldes. Haverá um futuro muito longo para as comédias de Doris Day e Rock Hudson, para as caretas de Yul Brynner, para o **charme** enlatado de Sean Connery?

A realidade parece mostrar que não. O cinema está cada vez mais nas ruas. E, por isso, Hollywood está em leilão, em mais uma tentativa de se manter na **crista da onda**. Nesta crista já estão vários outros **cinemas jovens**, ainda não consumidos, como um **Sem Destino**. Êste filme (como os outros citados) galvaniza a juventude. Juventude que, nos Estados Unidos ou na Europa, começa a assistir aos filmes do cinema nôvo brasileiro, como a juventude brasileira começa a prestar atenção nos cinemas novos da Tcheco-Eslováquia, Polônia ou Alemanha. O eixo das atenções está mudado. E, por isso, em **Zabriskie Point**, Michelangelo Antonioni instalou suas câmaras, e, por isso, nas ruas de Los Angeles, em várias localidades dos Estados Unidos, munido de várias câmaras, Antonioni mostrou um retrato da América. A crítica divide-se. Uns acham que tudo não passa de uma velha clicheria, outros gabam-lhe os méritos. Na realidade, o que parece mais importante é o próprio processo de realização. Os campos que abre e o apoio maciço nas bilheterias (única voz em que a velha Hollywood fantasiada de **hippie** ainda acredita), da juventude americana, são um dado nunca desprezível.

Michael Wadleigh, o diretor (e um dos vários cinegrafistas) de Woodstock, *um documentário que está fazendo sensação*

Antonioni, ONDE ESTÁ A FORMAÇÃO

Apaixonado pelas coisas da América, Antonioni partiu de várias constatações pessoais para realizar *Zabriskie Point*. Em uma excelente entrevista feita nos Estados Unidos para a revista inglêsa *Sight and Sound*, Antonioni, que não é muito de falar, falou e disse:

— Fiz duas viagens aos Estados Unidos (a primeira na primavera de 1967, a segunda no outono) antes de me decidir a filmar. Eu tinha a idéia de fazer um filme aqui porque desejava sair da Europa. Lá ainda não havia acontecido nada; eu me refiro aos movimentos da juventude. Quando vim à América, a primeira coisa que me interessou foi o tipo de reação à sociedade como êle se apresenta atualmente — não apenas à sociedade, mas à moral, mentalidade, psicologia da velha América. Tomei algumas notas e, quando voltei, queria saber se o que havia escrito, minha intuição, eram verdadeiras ou não. Minha experiência me indicava que, quando uma intuição é bela, ela é também verdadeira. Quando voltei, concluí que o que eu estava pensando era verdade. Eu me decidi por esta história quando fui a Zabriskie Point. Descobri que o lugar era exatamente o que eu estava procurando. Gosto de saber onde a história vai se desenrolar. Tenho de localizá-la em algum lugar para poder escrevê-la. Procuro estabelecer, sempre, uma relação entre as personagens e o lugar; não posso separá-los de seu meio.

O meio está muito bem representado em *Zabriskie Point*. Los Angeles, os estudantes, suas lutas e suas siglas. Para um crítico americano, Antonioni escreveu uma verdadeira carta de ódio aos Estados Unidos. Para Joseph Morgenstern (*Newsweek*), o filme não passa de um aproveitamento sem importância dos movimentos de contestação da juventude americana.

Enquanto a crítica se divide, *Zabriskie Point* cumpre uma excelente carreira comercial nos Estados Unidos. A juventude se projeta no filme, como se projetaram os próprios líderes do movimento SDS (Estudantes por uma Sociedade Democrática).

Os líderes do movimento radical estudantil compreenderam, desde logo, a contradição de que surgia *Zabriskie Point*. Antonioni esclarece.

— No início, êles não confiavam em mim, e tinham razão. Antes de mais nada, cheguei perto dêles e disse que estava trabalhando para a MGM, para o *establishment*. Mas, depois de muitos, mas muitos mesmo, encontros, depois que comecei a trabalhar com Fred Gardner, que pertence ao movimento, e depois que êle explicou o que eu estava querendo fazer, êles ficaram mais acessíveis. E permitiram que eu usasse as iniciais do movimento, SDS, o que é importante.

A simpatia de Antonioni pelos movimentos estudantis americanos não impede sua visão crítica. Na entrevista citada, publicada no inverno de 1968/69, Antonioni faz uma análise do movimento que, hoje, quase dois anos depois, quando cêrca de 300 universidades americanas já estiveram em greve, parece superada. O depoimento, de qualquer forma, permanece válido na medida em que demonstra uma reflexão do cineasta, enquanto elaborava seu filme.

— O movimento estudantil na América é diferente dos demais países porque êles atuam mais individualmente. Existem inúmeros grupos. Êles ainda não podem trabalhar juntos. Você sabe, êste país é tão grande, tão contraditório, que é mais difícil para êles fazerem alguma coisa importante aqui. Quando alguma coisa acontece em Paris, está acontecendo na França. Quando alguma coisa acontece em Roma, está acontecendo na Itália. O mesmo ocorre em Berlim com relação à Alemanha. Mas aqui não. Quando acontece alguma coisa em Los Angeles, êste fato não atinge Nova Iorque — não tem a mínima importância para Nova Iorque. O que aconteceu na Universidade de Colúmbia foi importante aqui, mas apenas como um eco. Êles não possuem relação alguma. Algumas vêzes, êles se comunicam, mas não trabalham em conjunto. Pelo menos, é o que êles mesmos admitem.

O desenrolar dos acontecimentos nos Estados Unidos demonstra que êste trabalho conjunto não só é possível, mas está sendo, gradativamente, realizado. Desde a primeira grande marcha sôbre Washington realizada em 1963 (e filmada por James Blue, *The March*), os movimentos estudantis começaram a atuar em conjunto, ativamente. E o cinema com êles.

Uma equipe jovem

Antonioni enfrentou nos Estados Unidos o mesmo problema que o movimento da *nouvelle vague* em seus primeiros momentos: a luta contra os sindicatos, a luta contra os técnicos *radicados* no cinema. A nova linguagem não exige, obrigatòriamente, novos técnicos mas, pelo menos, técnicos habilitados às novas exigências. O processo de criação do cinema americano é, ainda, um motivo intrigante para Antonioni. As enormes equipes (mesmo em um filme como *Sem Destino*) indicam uma norma da indústria americana e, também, uma proteção aos que dela participam. No meio de todo êsse processo, Antonioni, surprêso, realizou seu filme com uma equipe essencialmente jovem, estourando o orçamento, sem saber como.

Posso dizer que minha autonomia foi completa. Êles me deram liberdade para fazer o que quisesse. Êles me perguntavam por que o filme estava saindo tão caro, mas é exatamente isso que eu pergunto a êles. Eu não sei por que o filme é tão caro. Realmente, não consigo compreender. Trabalhei com uma equipe que é a metade das equipes normais de Hollywood...

Nessa equipe, existe gente saída de todos os lados: o assistente de direção, Bob Rubin, veio da televisão; o chefe-eletricista, Jerry Upton, é um assíduo espectador dos filmes de Antonioni. A seleção foi proposital. Mas o folclore persiste.

— Alguns elementos de minha equipe não são nada jovens — gente que trabalhou, por exemplo, no primeiro filme de Greta Garbo, no primeiro *Ben-Hur*, no filme *Greed*, de von Stroheim. É muito divertido falar com êsse pessoal sôbre aquêles tempos.

Mas eu tive muito trabalho com os sindicatos. Em Hollywood, a dificuldade é muito maior do que em Nova Iorque. Os sindicatos são muito fortes. E existe muita gente velha nos sindicatos. Você não consegue encontrar o que está procurando. Eu precisava de um *cameraman* e assistentes, pessoas jovens que soubessem filmar de uma forma moderna, pessoas que soubessem usar a *zoom* sem que eu precisasse dizer a distância exata entre o ator e a câmara, pessoas que pudessem fazer as modificações que julgassem necessárias, e algumas vêzes fazer o que quisessem. Eu *queria* que êles fizessem isso, até alguma coisa diferente do roteiro, talvez. Era tudo muito difícil. Foi por isso que tive de trazer algumas pessoas da Itália.

As contradições americanas *são* muitas; Antonioni preocupou-se, e assustou-se, com elas. Entre estas, o desperdício.

— Os americanos são consumidores. Êles estão acostumados a sempre desperdiçar alguma coisa: alimentos, mercadorias, instrumentos, tudo. E eu *não* estou acostumado a isso.

Zabriskie Point foi entregue ao consumo americano. Os valôres do filme são estudados exaustivamente. Antonioni, pessoalmente, não acredita que esteja muito longe de tudo o que fêz.

— Eu penso que êste é um filme *sô*bre os sentimentos de dois jovens. É um filme introspectivo. Naturalmente, uma pessoa tem sempre uma diferente formação...

Formação e informação sempre foram os temas fundamentais de Antonioni. Na burguesia italiana, na *swinging-London*, e agora na atribulada América. Uma carta de ódio? *Zabriskie Point*, de tôda forma.

Mark Frechette e Daria Halprin foram escolhidos dentre muitos candidatos para os papéis centrais de Zabriskie Point

Estudantes de verdade com Antonioni em seu primeiro filme norte-americano

---

CARLOS

DRUMMOND

DE ANDRADE

UM CIDADÃO

Nesta manhã de 1.° de setembro, preparo-me para receber o recenseador, ou recenseadora, que terá comigo uma entrevista de meia hora no máximo. Milhões de pessoas, em todo o país, acham-se na mesma situação. Terei de responder a 10 perguntas muito simples, se o acaso não me reservar o "questionário para amostragem", que compreende mais 37 indagações — mas estas só serão feitas de quatro em quatro residências, e também não são bicho-de-sete-cabeças.

Bàsicamente, serei interrogado sôbre meu nome, idade, nacionalidade, se sei ler e escrever, etc. Por mim, não tenho o menor interêsse em ficar retido em casa durante 30 minutos, para dizer coisas dessa ordem à môça ou rapaz, oficialmente bem educado, que daqui a pouco tocará a campainha. Admito que a visita seja até agradável, pois o recenseador foi treinado, não para me aborrecer, mas para me cativar a simpatia. E a môça pode ser bonita, nesse caso olhar para ela já é um prazer a domicílio. Não será, entretanto, clamorosa perda de tempo, dedicar a um estranho essa fração matinal de minha vida, para contar-lhe quem sou, eu que estou farto de saber quem sou, e êle que não tem absolutamente nada a ver com isso?

Não. Das respostas que eu fornecer decorrerão as maiores conseqüências. Por extraordinário que pareça, o Brasil está interessado em computar os dados de minha banal pessoinha, e só por meio dêsses dados, aparentemente insignificantes, é que poderá decidir do futuro dêle próprio, Brasil, como reunião de sêres humanos e não mera abstração política, alheia ao viver de todos. Custo a acreditar, mas é verdade. Se não me conhecer bem, meu país não poderá fazer nada de bom pela comunidade que nêle existe. Nenhum plano correto será estabelecido, nenhum programa válido de Govêrno terá execução, se eu não abrir a porta ao jovem do Recenseamento, ou lhe der notícias falsas de mim mesmo. Tudo que pode ser resumido nestas palavras — humanização da vida urbana e da vida rural — importando em bem-estar, instrução e justiça, por meio de serviços bem planejados e eficazmente distribuídos, está dependendo de mim, e de uma estatística em que eu entro como o próprio objeto a ser verificado em número e natureza.

Começo a descobrir que sou importante. Supunha-me um entre milhões de anônimos, e vejo que somos todos importantes, pois os outros são iguais a mim, que fui chamado esta manhã a colaborar no projeto nacional, recebendo um visitante de papel na mão e sorriso nos lábios. Um desconhecido que não vem me cobrar impôsto, nem traz intimação para comparecer à polícia ou ao tribunal, não quer me vender cigarros ou uísque de contrabando, ou me ler o seu repertório de poemas de vanguarda. Pelo contrário. Traz-me (sem banda de música, sem ênfase) uma oportunidade de ser nacionalmente, de agir como cidadão agente da História pelo simples fato de prestar umas poucas informações pessoais condensadas num X do boletim de recenseamento.

É honra demais para o joão-brandão que sempre fui? Pois é uma honra que, pensando bem, eu me devia a mim mesmo. Sou dono desta nação. Nem sempre essa propriedade me acode à lembrança, e deixo-a entregue não sei bem a quem, ou a ninguém. Devia tê-la presente no meu cotidiano, mas confesso que sou preguiçoso, omisso, distraído e não sei mais o quê. E como geralmente não se lembram de me lembrar, fica tudo assim mesmo, com o Sr. Acaso fazendo mal e porcamente as minhas vêzes de proprietário. Ah, não posso queixar-me! Se eu tivesse mais consciência de meus podêres, de minhas responsabilidades...

Hoje, porém, desconfio que meu dia vai ser importante, como eu serei importante nêle. Vou dar meu nome, idade, nacionalidade, grau de instrução, para que se tome a devida nota de tudo isto e se providencie em conseqüência. Eu e você, nós. É tão simples e tão necessário. Estão tocando a campainha. Com licença. Vou atender. É o recenseador, com seu papel.

LEBLON — Canal — Esplendido apto. c/ living, sala de jantar (resp.), 4 grandes qtos. c/ arms., 3 banhs., socs., coz., área de serv., 1 qto. emp., 1 qto. de chofer Cr$ 360.000 — 236-3551 e 256-4296. CRECI 1276.

LEBLON — Um negócio quente: apto. c/ ampla sala, 3 qts., 2 bans., deps., garage, frente, 2 p/ andar, por apenas Cr$ 110 mil. Venha logo, venda já. Fica no frio — R. Cel. Venâncio Flores, 605 — ap. 102.

LEBLON — Vende apt. pred. 4 andares, 2 p/and. R. Desemb. Alfredo Russel, 174/204: 2 qts., sl., dep., área serv., 70 c/ 35 rest. comb. Av. Copa., 534/803 — Tel.: 235-5690.

LEBLON — Vende-se apartamento de frente, em edifício de 6 apartamentos. Com 2 salas grandes, saleta, varanda, 3 quartos e demais depend. cozinha c/ armário embutido. À Rua Cupertino Durão, 101/301. Chaves no apto. 201.

PRUDENTE DE MORAIS 1408 — apto. 202 1a. locação; luxo, salão, 3 quartos, 2 banhs. sociais, copa, cozinha, dep. emp. 2 vagas na garagem. 260 000 ent. 2 anos. Tratar c/ prop. — 231-3024.

PLANEJA — Vender "bem" seu apartamento? Entregue-o à PLANEJA IMOBILIÁRIA. Assistência técnica e jurídica, visite nossa loja à R. Farme de Amoedo, 55 — Ipan — 227-7596 — 227-2055 (J-265 CRECI 153).

SALÃO, 4 qts., 2 banhs., copa-coz., deps. c/ 2 vagas na garagem. Vdo., novo, na Nascimento Silva n. 91, apto. 502 — FRANCISCO TORRES — Tels. 247-1409 e 261-5783. CRECI 26.

VIEIRA SOUTO, 700m2, 1 p/ and. nôvo Cr$ 1 500 mil. CRECI 1276. Aguirre, 236-3551. Temos outros menores.

IMOVIL LTDA vende no Leblon na Rua Alfredo Russel, 202, junto à Rua Visconde de Albuquerque, magnífica residência de 2 pavts.: 1.º: 2 varandas, 2 salas, escritório, banheiro, sala de almoço, cozinha, dependências completas para empregada, lavanderia, garagem; 2.º: 2 varandas, 5 quartos, banheiros. A casa está construída em terreno com 14 metros de frente, com área total de 489 000 m2, servindo inclusive para incorporação. Ver no local. Tratar na Av. Pres. Vargas, 417-A, 11.º — Telefones 243-8092 e 243-8626. CRECI 1798.

VISCONDE DE ALBUQUERQUE, 836 — Leblon obra já iniciada preços a partir de Cr$ 74 500,00 — 2 e 3 quartos, predio s/ pilotis em centro de terreno ajardinado. Elevador privativo para cada 2 apartamentos, 4 aps. por andar. 2 banheiros sociais. Hall em mármore, acabamento aprimorado. No melhor ponto da rua, o melhor preço e condições. Construção H. MENDLOWCZ ENG. S. A. — Faça hoje mesmo sua reserva. — Atendemos diariamente no local até as 22 h, inclusive sabados e domingos. — Vendas, SANTOS BAHDUR INC. E VENDA DE IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 185, gr. 1812 — Tels. 252-7316 — 232-1810 e 232-7234 — CRECI 21.

Casas e Terrenos

CASA — Vendo Av. Epitácio Pessoa 4376, ver local 9 às 12 hrs. terreno 20 x 30 (CRECI 628) 243-7445 GAVAZZI.

LEBLON — Casa de alto luxo junto à Av. Visc. de Albuquerque. Vendemos excelente casa com hall, salão, toilete, sala de jantar, em mármore, escritório, sala de estar, jardim de inverno, 3 amplos quartos, sendo um duplo, dependências amplas e confortaveis: Informações e vendas, CMI — Av. Rio Branco, 156 — grupos 1508/11. Tel. 222-2688 — CRECI 7.

GÁVEA E J. BOTÂNICO

VENDO ap. térreo de frente, 1 sl., 2 qts. sendo 1 duplo, 2 áreas, copa-coz. dep. emp. Ver Av. Epitácio Pessoa n. 4 362 — apto. 101. Tratar 242-9028. CRECI 1976.

Casas e Terrenos

CASA na Gávea c/ várias salas, 6 qtos., 2 banhs., garagem 3 car., quintal, por 300 mil. Visitas 237-3981 — Santos — CRECI 1235.

GÁVEA — Vende-se terreno 20 x 30 na Rua Alexandre Stockler — Tratar 236-7055 ou 237-3981 — Santos. CRECI 1235.

JARDIM BOTÂNICO — Vdo. excelente terreno com 1168 m2 (frs. p/ 2 ruas) o melhor clima do Rio ponto aprazível. Ver na Praça Ituci, final da Rua Embaixador Morgan, ou na Rua Maria Eugênia, ao lado da Embaixada da Suécia — M. Info Frias S/A. 222-0087 e 232-8803 CRECI J-263.

RESIDÊNCIA COLONIAL ESPANHOL — Terreno 12 x 40 — 3 salões, 4 qts., 3 banh. Pequeno jardim e quintal. Acabamento luxuosíssimo. Aceita proc. 200 m2 em Ip. Leblon ciparte pagto. ARCO IMÓVEIS, CRECI 1276 — 236-3551 e 256-4296.

BARRA DA TIJUCA E RECREIO DOS BANDEIRANTES

Casas e Terrenos

ATENÇÃO — Raro negócio — Vendo casa na Canoas em São Conrado e preço tijo sem restauramento. Entrego 4 e 5 meses, casa projetada por Sérgio Bernardes, sala (60m2), 3 grandes quartos, copa, cozinha, área, dep. empregada. Pagamento: Cr$ 15 000,00 de sinal, Cr$ 15 000,00 na promessa e 4 anos para pagar as prestações mensais. Tratar Tels.: 226-0281 ou 246-7603 com Anita Gelbert — CRECI 763. Preço 140 000,00.

ESTRADA DA BARRA DA Tijuca 399 excelente terreno 737 m2 c/ pequena casa. 120 000 em 2 anos. Tratar c/ proprietário — 231-2687

SÃO CONRADO — Vendo esquina 57 mts. de frente, 800 m2, entre Bares "Tochas e "Pat. Francisco — 242-5910 264-9011.

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA E SÃO CRISTÓVÃO

VENDO Praça da Bandeira n.º 179, ap. 808, c/ 2 qts. 2 sl., qto. de emp., área etc. p/ 55.000 c/ pag. ent. s/fin. 3 e T. P. vazio c/ sinteco e pintado, Estudo arco. e at. Caixa — Chvs. c/ port. Tr. c/ Gomes — Fone 254-2955 — CRECI 1 114.

Casas e Terrenos

ALI NA RUA INHOMIRIM n.º 11 tenho casa à venda pelo preço total de 55 mil financiados. Veja no local c/ Antônio Novais. Tratar c/ BUENO MACHADO IMOVEIS. Tel. 234-0694 e .... 228-6946 — CRECI 986.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo Rua Sá Freire 57 terreno e galpão 18 x 60, Mello — 222-0851 — 232-9354.

TIJUCA E RIO COMPRIDO

APARTAMENTO — Nôvo. Vendo, Clemente Falcão 19, 1 sala, 2 quartos, banheiro em côr, garagem etc. Pode visitar. Facilito. S. BOSELLI. Praça Pio X, 78, sala 1115. CRECI — C-86.

ATENÇÃO — Pertinho Saens Pena: Rua Baltazar Lisboa 19, ap. 202. Vendo apt. de frente com 2 qts., sala, saleta, banh. coz. dep. de empreg. jardim de inverno e área c/tanque. Aceita financiamento B.B. — Ver no local e trate c/ SATURNO VENDA E ADMINISTRAÇÃO — Cde. de Bonfim, 370, sl. 603. Tel. 234-8844 — CRECI J-351.

ATENÇÃO — Raro negócio. Vendo apto. de frente edifício de luxo à Rua Barão de Mesquita, 751 aptos. 702 composto de hall, ampla sala, varandas, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área c/tanque, banheiro. Sinal Cr$ 10.000,00 na promessa Cr$ 10.000,00 o saldo financiado. Preço de oportunidade. Tratar Tels. 226-0281 ou ... 246-7603 c/ Anita Gelbert Ossmundade. CRECI 763.

ACEITO financiamento do Banco do Brasil ou financio em 35 meses s/ juros c/ 35 mil ent. Ótimo ap. c/ 3qts., salas, copa-coz. ampla, banh. c/ box. Veja na Rua Haddock Lôbo, 379 apto. 204. Tratar c/ JOSÉ. Rua Barão Mesquita, 398-A — BUENO MACHADO IMOVEIS. Tel. 234-0694. CRECI 986.

APARTAMENTO na Rua Silva Teles com 2 qts., sl., coz., banheiro, dep. emp., área serv. 35 mil à vista. Chave c/ BUENO MACHADO IMOVEIS. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 234-0694. CRECI 986.

ANTONIO BASILIO 519 — Tijuca — Vendemos apartamentos prontos, com sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dependências completas de empregada e garagem. Propriedade da SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S/A. 84 prestações fixas sem correção monetária. Informações no local, diàriamente até 21 horas ou na LAR, Rua Senador Dantas, 71 — 16.º andar. Tels.: 242-0666, 242-9444 e 232-0875. — Corr. resp. S. M. LEVY — CRECI 1464 — 1.ª Região.

A VALPARAISO 19-204 vazia sala, 3 qtos., arms., coz. azul. tels. gar., 85 mil 3 anos ...

PROXIMO à Pça. Saens Pena — Vdo. ap. c/2 qts. sl. deps. emp. local p/estacionar, R. Carlos de Vasconcelos, 45 fds. ap. 201. Cr$ 60.000 a comb. Melhores detalhes c/MACHADO Av. 28 de Setembro n.º 345 — Tel. 258-9746 e 258-0522 CRECI 1275.

RUA S. Francisco Xavier, 352 ap. 207 — Vdo. ap. de 3 qts. sl. coz. Bom negócio. Melhores detalhes c/MACHADO Av. 28 de Setembro, 345. T. 258-9746 e 258-0522. CRECI 1275.

RUA BOM PASTOR, 64-A bl. 2, ap. 102 — Vendo espetacular ap. c/ 2 qts., sala, copa, ampla cozinha, dep. compl. de emp. quintal e lugar p/ carro. Uma gracinha, todo pintadinho e finamente decorado. Aceito financiamento B. B. Ver no local e trate c/ SATURNO CORRETORA DE IMOVEIS — Cde. de Bonfim, 370, sl. 603 — Telefone 234-8844 — CRECI J-351.

SALA, 3 qtos., c/ a. embs., banh., coz., deps. Vdo. na R. Pinto Guedes, financ. em tres anos. FRANCISCO TORRES — 261-5783. CRECI 26.

TIJUCA — Vende-se ap. 1 sl. 2 qts. com arm. emb. cop. e coz. 2 banhs. área Rua Aristides Lôbo 54/202 Trat. no local.

TIJUCA — Vendo apt. c/sl., 2 qts., banh., coz., dep. emp. frente. 2 p/and. Ent. imediata. Aceito apt sl e qto. sep. c/ dep. como parte de pag. Ver das 12 às 14 hs. à R. Delgado de Carvalho, 59 ap. 101. SERGIO CASTRO. R. Bereta Ribeiro, 503 s/lj. 208. 256-3768 e 235-1585 CRECI 22.

TIJUCA — Barão de Mesquita, 118/120 — Esquina — Ótimo para incorporação — 2 casas velhas, local de lojas. Sinal e comb. saldo 3 anos s/juros. Ver local, trater CRECI 165 — Tel. 236-4006 — 257-2508.

TIJUCA — V. ap. tipo casa, c/ sala, 2 qts., dep. empr., gde. área, etc. Base: 50 000 financ. Inf. 222-3928, Cunha, CRECI 961.

TIJUCA — Na melhor localização do bairro c/ 10 mil de sinal. Vds. espetacular apto. 806 da Rua Barão de Mesquita, 998, c/ 2 qts., sala, coz., banh. soc. comol., deps. compls. empreg., garagem etc. Na escritura 15 mil e 30 mil em 2 anos. Ver local c/ Sr. Arnóbio. — Tratar Frias S/A — 222-0087 e 232-8803 CRECI J-263.

TIJUCA — Vdo. apto. 3 qts., dep. gar., Faze pintura. Rua Barão Mesq. 134 apto. 202. Ent. 30 mil. Tel. 242-3482.

TIJUCA — Vende-se ap. de 3 quartos, sala, dep. de empregada c/ vaga na garagem, 70 000 sendo 40 à vista, restante em 20 meses. Chaves no local ap. 304. Tratar Fone 254-3731. Rua Valparaíso. 63 ap. 301.

TIJUCA — Rua Uruguai — Aptº c/ sala, 2 e 3 quartos e demais deps. Ótimas condições de pagamentos. Tratar em G. MANGIN — IMOVEIS, Av. Princesa Isabel 323 gr. 309 Telefone: 257-6688 CRECI 1942.

TIJUCA — Vendo aptos. novos frente, Rua Conde Bonfim, 125, salão, 2 e 3 qtos., 2 banhs. sociais em côr até o teto, dep. copa., coz., piso vitrificado, garagem etc. com 30 000 sinal, restante a combinar 24 meses. Ver no local prop. das 9 às 17 horas.

TIJUCA — Vende-se ap. quarto e sala separados, cozinha, banheiro e area de servico, .. 25 000 a vista Rua Valparaiso 63 ap. 302, tratar no local ap. 301.

TIJUCA — Apto. Vendo 3 quartos, sala ampla, 2 bans. sociais, dependencias amplas garagem área const. 140 m2. Aceito B. Brasil Fone 242-5526 CRECI 807.

TIJUCA — Aparto. Vendo à R. Maestro Vila Lobos — 3 q. a R. la depend. e bans. ocasião. Aceito B. Brasil — Preço 70 — Fone 242-5526 — CRECI 807.

TIJUCA — Vende-se ou aluga-se na Rua Conde de Bonfim n. 163 ap. 802, sl. 3 qts. demais depend. Chaves c/ porteiro. Tratar Av. Rio Branco 138, ter. Tel. 232 8585 c/ Tostes ou Anita. — CRECI 1255.

VENDO VAZIO apto. 701 R. Almte. Gavião, 6 frente c/19 mts. Ver. 4 qtos. 2 salas, área ampla, deps. compls. eleva. Ótimo Cr$ 75 mil. Trat. prop. tel. 234-2391, não aceito corretor.

VENDO ap. 608 R. Sra. Alexandrina, 481 sala e qto. sep. coz .banh. área c/ tq. emp. Chaves no local Tr. CLOSIGO IMOVEIS, 223 8588. CRECI 558.

VENDO ap. 103, Prof. Gabizo, 343, sl., 2 q., b., dep., var. c/ 34m2. Tudo luxo, 60 c/ 26, fac. mil p/ mes. SJ. Ver c/ prop. diariamente no local.

VENDO prédio c/ 2 aptos. c/2 e 3 qtos., e deps. Preço a combinar. Est. Velha da Tijuca, 495 de 2a. a 6a.feira.

VENDO apto. nôvo c/ 2 sls., 3 qts., copa-coz., banh. côr, dep. emp., garagem. Ver Rua Conde de Bonfim 536 apto. 404 — Chaves c/ porteiro, Inf. tel. 242-9028 — CRECI 1 976.

VENDO ou alugo apt. 3 qts., sala e dependencias. Rua Pardal Mallet nº 18 ap. 401. Perto de Morris e Barros.

Casas e Terrenos

ALI na Rua Gonzaga Bastos, 284, casa 2. Vendo c/ 3 qts., sala, hall, banh., coz., área c/ tanque. Ver no local c/ JOSÉ e trate c/ SATURNO VENDA E ADMINISTRAÇÃO — Conde de Bonfim, 370, s 603 — Telefone 234-8844 — CRECI J-351.

CASA —TIJUCA — Vendo, R. Alzira Brandão, 2 salas, 3 quartos, 3 banhs. e mais 2 banhs. fora, parte de cima quarto grande e terraço, lavanderia, vagas 2 carros, casa tem 4 anos, const. ocasião — 242-5526 — CRECI 807.

CASA de 4 qts., 2 sls., copa, coz., deps., emp., garagem — Cr$ 180 000 a comb. — Ver R. Canuto Saraiva, 40 — Melhores detalhes c/ Machado — Av. 28 de Setembro, 345. T. 258-9745 e 258-0522 — CRECI 1275.

CONFORTAVEL residência na R. Angelo Agostini 45, c/ 3 salas, 4 qtos., copa, coz°, garage, etc. Vale a pena ver. Inf. e vistas Tel.: 222-2839.

RIO COMPRIDO — Casa, vd ns. 2, 3, 6, 9, 10, 20, 21, Visc. Jequitinhonha, 36. 2 qts., 2 sls., coz., banh., ter. 6 x 25. Ver 14 às 17, dom. 10 às 12. ORLANDO MANFREDO. Barão Iguatemi, 86. Tel. 248-0804. CRECI 82.

TIJUCA — Magnífica residência de 2 pavimentos — c/ 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, terraço, garagem e area interna coberta. Tratar em G. MANGIN — IMOVEIS. Av. Princesa Isabel 323 gr. 309 Telefone: 257-6688 CRECI 1942.

ANDARAÍ, GRAJAÚ E VILA ISABEL

APARTAMENTO VAZIO — Vende-se c/ 3 qts. sl. copa-coz. banh. dep. emp. Preço 67 000 ent. 31 000 prest. 1 000 s/j. Estuda-se oferta. Ver Av. 28 de Setembro 318 ap. 303 diàriamente de 10 às 17 h. Trat. ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS — Av. Rio Branco 156 s 2210. Tels. 231-0804 e 231-0994 (CRECI 232).

APARTAMENTO — Tipo casa c/ 2 sls. 2 qts. varanda, deps. emp. vdo. na R. Justiniano da Rocha 99 ap. 301. Cr$ 60.000 a comb. Melhores detalhes c/ MACHADO Av. 28 de Setembro 345. T. 258-9746 e 258-0522. CRECI 1275.

APARTAMENTO — Vende-se à R. Visconde Santa Isabel, vazio, c/ sala, 4 qts. banh. deps. garagem. Preço 65 mil. FARIA CRECI 63. Tels. 257-3297, 222-0289.

ATENÇÃO — Apto. de luxo — R. Gonzaga Bastos próximo Av. 28 de Setembro — Vdo. c/3 qts. sl. copa coz. 2 varandas, deps. emp. arms. embut. garagem. Ótimo negócio. Cr$ 120.000 c/30% e o rest. a comb. Melhores detalhes c/ MACHADO Av. 28 de Setembro, 345. T. 258-9746 e 258-0522. CRECI 1275.

VILA ISABEL — Vendo grande apt. de frente vazio c/ 2 vagas na garagem e uma cobertura, 75 000 a combinar. R. Petrocochino 77, apt. 301 — Chaves apt. 101 — ...

APENAS 15 mil de sinal e o saldo em prestações de 500 mensais sem juros. Apto. c/ 2 qts., sl., coz., banh., área serv. Rua Padre Champagnat, Chave R. Barão Mesquita, 398-A. Tel.: ... 234-0694 — BUENO MACHADO IMOVEIS. CRECI 986.

APARTAMENTO 603 da R. Uruguai, 318. Vdo. c/2 qts. sl. coz., em frente a Casas Sendas Ver no local, chaves no ap. 404. Cr$ 55.000 c/25.000. Ótimo negócio. Melhores detalhes c/ MACHADO Av. 28 de Setembro, 345. T. 258-9746 e 258-0522. CRECI 1275.

APARTAMENTO — Vende-se em ed. luxo c/ água própria. Rua Uruguai, lado ocupado, c/ 2 salas, 3 qts. c/ arms., 2 banhs. côr, deps. garagem. FARIA — CRECI 63 — Tels. 257-3297 — 222-0289.

ALO — TIJUCA — No melhor ponto para residir na Rua Visconde de Figueiredo n.º 62. Se você não comprar agora o seu apartamento com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha com louça e azulejos em côr, dependências de empregada e garagem, não vai fazê-lo tão cêdo porque condições iguais a esta não aparecem todo dia. Sinal de Cr$ 950,00 e mensal de Cr$ 299,00 tudo financiado em 15 anos pelo Plano Equivalência Salarial. Veja hoje no local as 3 últimas unidades, entrega da obra em julho de 1971 — Faça sua reserva na CITIL IMOBILIÁRIA — Telefone 222-2947 — CRECI 1588.

APARTAMENTO. Vdo. salão c/ arm., 2 qts., j. inv., gde coz. banh. social e de emp. área c/box p/mão. 13 milh. ent. 13 a comb. em 20 meses. 500 mensais. R. São Francisco Xavier, 387/804 (ampo ou port.). Tel. 243-2557 de 12 às 17,30h. Urgência sinal 5 milhões.

BOM APTO. vendo Cr$ 90, 2 salas conj., 2 qtos. amplos, boa coz. e dependências completas. Fundos Rua Conde Bonfim frente Tij. Tênis — 248-6356 ou LUIZ HACK — 231-0231. CRECI 260.

BARÃO DE SERTÓRIO, 65 ap. sala, 2 qtos. dep., garage, nôvo. pilotis. Aceito B. Brasil. Documentação 100%. Benito. — 238-6006. CRECI 1168.

COBERTURA — Tijuca. Vendo 3 q. sala 2 bans. sociais dependências completas à R. D. Zulmira e evador vai até cob. área coberta 110 e 110 m2 terraço. Preço 120. Aceito B. Brasil Fone 242-5526 CRECI 807.

CONDE DE BONFIM, 143, ap. 302, vendo de frente c/ 3 qts., sendo arms. emb., persianas e cortinas, ar refrigerado, banheiro de luxo, ampla cozinha, sala dep. compl. de emp., área c/ tanque. Chaves na port. c/ Clemente. Aceito financiamento B.B., Trate c/ SATURNO VENDA E ADMINISTRAÇÃO. Cde. de Bonfim, 370 s/ 603 — Telefone 234-8844 — CRECI J-351.

DUPLEX SAENS PENA — Vende-se 300 m2, c/ salão, 4 dorm. arm. emb. 2 banhs. socs. — copa-coz., depend. de empreg. e garagem. Predio de luxo 2 por andar. Ver Rua General Roca n.º 845, ap. 802, diàriamente 10 às 17 hs Trat. ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS — Av. Rio Branco n.º 156 sala 2 210. Tels.: 231-0804 e ... 231-0994 — CRECI 232.

EM PLENA Pça. Saens Pena — R. Gen. Roca, 859 vendo o espetacular ap. 401 sendo primeira locação de frente 4 qts. salão, living, 3 banheiros sociais, copa ampla cozinha, área com tanque, 2 qts. de empregada, garagem na escritura, louças lindas em côr e parquet Paulista. Fino acabamento. Chaves na port. c/ Teixeira e trate c/ SATURNO VENDA E ADMINISTRAÇÃO Cde. de Bonfim, 370 s/ 603. Tel. 234-8844. CRECI J-351.

ÓTIMO apto. de sl. 2 qts. dep. emp. garagem. Vdo. na R. Uruguai. 57 ap. 802. Cr$ 70.000 a comb. Melhores detalhes c/ MACHADO Av. 28 de Setembro, 345. T. 258-9746 e 258-0522 ...

GRAJAU — Casa vazia c/ 3 qts. 2 salas, copa, coz. 2 banhs. Vende-se Rua João Eufrazino, 8. Chaves nº 10. Pr. 50 mil, ent. 20 mil, prest. 500 s/j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96 Loja — Penha —.. 230-7558 (CRECI 1273).

OTIMO APTO. de 2 qts. sl. banh. em côr, deps. empre área. Ver Av. 28 de Setembro, 381 ap. 201, de frente. Cr$ 60.000 c/50%. Melhores detalhes c/ MACHADO Av. 28 de Setembro, 345. T. 258-9746 e 258-0522. CRECI 1275.

VILA ISABEL — Para entrega em 8 meses c/ 15 anos de financiamento pelo BNH e Banco da Bahia — Rua Teodoro da Silva, 553 — (paralela à 28 de Setembro). Prédio em centro de terreno servido por 3 elevadores. Ótimos apartamentos de sala, 2 qts., copa-cozinha, banheiro social e dependências. Garagem. Vá verificar esta oferta extraordinária — Sinal de 1 500,00 e prestações mensais de Cr$ 5000,00. — Rua Teodoro da Silva, 553 até 22 horas inclusive aos domingos ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156 — Grupo 801 — Tels 232-3428, 222-8346, 222-2793 e 252-8774. JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

VILA ISABEL — Apto. luxo vazio 3 qts. 1 salão, copa, coz. banh. dep. compl. emp. Vende-se Rua Petrocochino, 62 apt. 203. Pr. 80 mil, ent. 25 mil, prest. 800 s/j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. 230-7558 (CRECI 1273).

Casas e Terrenos

ANDARAI — Vdo. c/ 2 qts. s/ ent. 12 mil, Rua Paula Brito, 656 — 242-3482.

ATENÇÃO — CASA DE LUXO — Vdo. na R. Torres Homem, 475, c/ 4 qts., 2 sls., 2 banhs. copa, coz., deps. emp., garagem, varanda, jardim, ter. 12x28 — Ver no local Cr$ 180 000 c/ 50% e o rest. a comb. Melhores detalhes c/ Machado — Av. 28 de Setembro, 345 — T. 258-9746 e 258-0522 — CRECI 1275.

ATENÇÃO — Av. 28 de Setembro 411 casa 11 ap. 101 e 201 — Vdo. c/ 2 qts., sl. e c/ 3 qts. sl. coz. local para estacionar, Cr$ 60.000 e Cr$ 70.000 a comb. Melhores detalhes c/ Machado. Av. 28 de Setembro, 345 — Tels. 258 9745 e 258-0522 — CRECI 1275.

CASA NO GRAJAU — Vendo c/ 5 qts., 3 sl., 2 banh., 1 toalhete, 2 varandas, coz., grande, 2 vagas carro. Quintal, proprio p/ colegio ou clinima — 257-5599 — Sr. Cruz.

CASAS — Vdo. na R. Jorge Rudge, 186, 190, 188, casa 1, 2, 3, 4 — A 1a. c/ sl., 3 qts., deps. emp. copa, coz., Cr$.. 130 000 a comb. a 2a. c/ sl. deps. emp. 3 qts., Cr$ 80 000 a comb. e as outras c/ 2 qts., sl., coz. Cr$ 27 000 e Cr$.... 37 000 a comb. Melhores detalhes c/ Machado — Av. 28 de Setembro, 345. T. 258-9746 e 258-0522. CRECI 1275.

LINS E B. DO MATO

LINS MEIER — Quarto e sala, coz. ban., área serviço, vendo com ent. de 6, saldo como aluguel R. Maranhão, 570 - apt. 204 — CRECI — 3160 — Tel. 222-4053.

LINS — Vdo. ótimo ap. vazio frente c/ sla. 3 qts. dep. empg. Ver R. Aquidabã, 77 ap. 101. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS CRECI 717 T. 249-5217.

LINS DE VASCONCELOS — Entre o Méier e Grajaú, apartamentos de 2 e 3 quartos, sala e dependências. Financiados em 15 anos pelo BNH — Equivalência Salarial — Entrega em 2 meses — Construção COMASA — Informações no local, Rua Heráclito Graça, 347, das 9 às 21 horas ou na LAR, Rua Senador Dantas, 71, 16.º andar. — Telefones 242-0666 — 242-9444 e 232-0875. Corr. resp. S. M. LEVY — CRECI 1464 — 1a. Região.

Casas e Terrenos

CASA — Vende-se com 2 moradias, terreno 9,30 x 30. Ver na Rua Pedro Carvalho 178. Inf. 242-9028 CRECI 1976.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO v. na R. Ana Teles, 711, c/ 23 em r. particular 1 casa 2 q. s. garagem b. em côr ent. 10. Ver na mesma, está vazia.

JACAREPAGUA — C/ 6 mil de entrada, saldo em prests. de 350 mensal, s/ juros, s/ cor. monet. s/ parcelas interm. Veds. lindo apto. 304 da Rua Geremário Dantas, 224 c/ 2 qts., sala, banheiro soc., copa, cor. demais deps. Tratar Frias S/A. 222-0087 e 232-8803. CRECI J-263.

Casas e Terrenos

ATENÇÃO — Jacarepaguá a 50 mts. da Lgo. do Caminho na Est. Intendente Magalhães p/ 33 m/j c/ 11 mil de entr. c/ 24 mil em prest. de 300,00 s/juros s/acrest. s cor. monet. ct. resid. c. gar. var. sl. gde. 2 qts., banh., copacoz. e outras vantgs. que serão vistas h. diariame. c/ o propr. à Estr. Intendente Magalhães, 237, casa 11 não ac. financiamento p/ Cx. nem p/lugar nenhum nem intermediário.

JACAREPAGUA — A 50 mts. de P. Seca. Vdo. 2 res., uma 2 q. s. c., v. e q. s. c. ter. 6x32, pode fazer garagem, ent. 20 s/ comb. R. Barão, 1157, c/ 9 — Tr. R. Carolina Amado, 140, c/ 2 — V. Lobo.

JACAREPAGUA casa nova luxo — Vende-se c/ sl. saleta 2 qts. copa-coz. banh. garagem murada. Preço 60 000 ent. 20 000 facilitado prest. 500 sj. Estuda-se proposta aceita Caixa Rua Luiz Beltrão 275. Ver no local diàriamente de 8 às 18h. Trat. ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS — Av. Rio Branco 156 s/ 2210 — Tels. 231-0994 e .. 231-0804 (CRECI 232).

JACAREPAGUA — Vendo lote terreno 12 x 30. Estrada Camorim D'Areia, sítio Sta. Isabel. Tratar. Tel. 256-4106.

CENTRAL

MEIER — Ap. nôvo sl. 2 qts. dep. gar. Entrada desde 10.000 e amort. 450,00. Rua Clapp Fo. 268, esq. Jonam Miller D. Maria.

APARTAMENTO — Vazio frente 1a. loc. vdo. c/ sla. 2 qts. coz. bh. em côr dep. empg. área. Ver R. Padre Manso, 64 c/ 19 ap. 302 — Rua particular. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS CRECI 717. R. Dias da Cruz, 155 s/410. Tel. 249-5217.

MEIER — Cachambi. Vdo. bom apto. vazio lindo vista, 2 qts. sala coz., banh., dep. empr. área c/ tq. e v. vamo. 10 mil entr. e 390 mensais ...

ENGENHO NOVO — Rua Vaz de Toledo, esq. de Martins Laje — Apartamentos de sala, 2 ou 3 quartos financiados em 15 anos pela Caixa Econômica Federal — Sinal de Cr$ 770,00 e mensalidade a partir de Cr$ 335,00 — Obra já em alvenaria — Entrega em 11 meses — Construção da COMASA — Vá hoje mesmo ao local de sua nova residência (Vaz de Toledo, esq. de Martins Laje, em frente a estação do Engenho Nôvo) até 21 horas. Ou na LAR, Rua Senador Dantas, 71 — 16.º andar. Telefones: 242-0666, 242-9444 e 232-0875 — Corr. resp. S.M. L E V Y — CRECI 1464 — 1a. Região.

JACARÉ — 2 ótimos aptos e magnífica res. de 2 pav. c/ garage. Entrego tudo vazio. Preços a partir de 26.000 c/ 8.500 ent. o saldo em 60 prests. inferior ao aluguel de 220,00 — Ver das 9 às 12 hs. R. Mariana Portela, 56 quase esq. R. Lino Teixeira — junto ao ponto final do Leme-Jacaré — N. Absalão CRECI 1085 Av. N. York, 71 Telefone 230-5724.

MEIER — Obra em ritmo acelerado já na 6a. laje. — Edifício em centro de terreno, sôbre pilotis ajardinados. Rua Pedro de Carvalho, 211, quase esquina de Dias da Cruz. Ótimos apartamentos compostos de sala, 2 quartos, banheiro e copa-cozinha azulejados em côr até o teto, área de serviço e garagem. Todos os apartamentos de frente. Pagamento em 130 meses sem correção monetária pelo Plano de Equivalência Salarial. Sinal de .... 1 150,00 e mensalidades de 414,00. Obra com a garantia da HILANA CONSTRUTORA. — Informações diàriamente no local até às 20 horas ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156. Grupo 801. Tels. 232-3428, 222-8346, 222-2793 e 252-8774. JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

MEIER — Com piscina. Obra em ritmo acelerado, com prazo certo de entrega em 17 meses, financiado pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. Prédio em centro de terreno à Rua Fábio da Luz, 301. Transversal à Dias da Cruz, 1a. rua após o Clube Makenzie. Apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro social, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço c/ tanque e garagem. Na escritura 1 000,00 e mensalidades à partir de 300,00. Vá hoje mesmo ao local e compare a tranquilidade da rua e ao mesmo tempo a proximidade de todo o comércio do Méier. Informações no local, Rua Fábio da Luz, 301, até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156. Grupo 801. Tels. 232-3428 — 222-8346 — 252-8774 e 222-2793. JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

(B

ROCHA — Vende-se excelente propriedade p/ res. ou indústria, colégio, etc. 2 predios. R. Conde de Porto Alegre n.º 166 — Rocha. Tem tel. e força e também apt. Edifício S. Januário em final de construção — Motivo urgente — Tel. 261-5857.

SAMPAIO — R. 24 de Maio — Vendo lindo ap. c/hall, sala, j. inverno, 2 quartos c/ armários de jacarandá, banh. em côr, box de vidro, copa e cozinha azulejadas até o teto c/ 10 m2. Preço 50 mil. Entrada 20 e restante financiado, vazio, entrega imediata. BARROS FILHO. CRECI 805 (Corretores desde 1936). — Av. Rio Branco, 108, grupo 801. 242-1040 — 222-3264.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vendo apto. vazio c/ 2 qtos., 1 s., banh., coz. Ver hoje até às 15h. Av. Marechal Rondon, 477 C-20 apto. 103. Tel. 249-9521.

VENDE-SE — O apto. 301 da Rua Padre André Moreira nº 380 — Meier com 2 quartos — sala — dep. emp.

VENDO ou alugo apto. 2 quartos, s. c. b, 2 áreas, Av. S. Sta. Cruz 241, c/ 1, apto. 103. Realengo, Chave Cecília 101.

Casas e Terrenos

AREAS grandes e pequenas loteadas e para lotear vendo com facilidades telef. 222-3344.

ATENÇÃO — Casas no centro Meier — Frente esc. pública, 5 mil entr., rest. a prazo 2 qts. 1 s. coz. bh. jardim, quintal construções novas — 15 min. de Cascadura por conduções construções novas c/ o proprio. Av. Suburbana nº 10 432 — 2º and. Cascadura.

BANGU — Vendo ótima casa c/ terreno novo, 2 salas, 3 qts. copa, cozinha etc. Inf. 235-5560 — CRECI 82.

CASA VAZIA — Vdo. c/ sla., qt., coz., bh. area. Ver R. Domingos Lopes, 500 c/ 21. Madureira. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717 — Tel. 249-5217 —R. Dias da Cruz, 155 s/ 410.

CAMPO GRANDE — A venda casas prontas pelo IPEG 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em cerâmica c/ terreno de 10 x 25. Tratar Av. Pres. Vargas n.º 633 — sala 309, Tel. 243-1198 — CRECI n.º 604.

MEIER — Área excelente p/ construção, 18 x 90,00 mts. Bom preço — Rua Pe. Ildefonso Penalba, 338. Tratar c/ Emilson, 232-0607.

ROCHA — Vendo ou alugo casa ...

CASAS na Estação de Cascadura, 3 500 entr. rest. a prazo; 2 qts. 1 s. coz. bh. jardim e quintal. Entrego todas muradas c/ portão de ferro na entrada — construções novas a 6 min. a pé da estação, c/ o proprio. Av. Suburbana nº 10 432 — 2º and. Cascadura.

MADUREIRA — Casas — 5 mil entr. rest. a prazo, 2 qts. 1 s. coz. bh. jardim quintal, 10 min. a pé da estação — Construções novas — c/ o proprio. Av. Suburbana nº 10 432 — 2º and. Cascadura.

MEIER — Vendo casa vazia precisando reforma, na Rua Magalhães Couto c/sala, 2 qtos., demais dependências — Inf.: 256-3498 — C. Varsano — CRECI 1638.

MADUREIRA — Terreno 15 x 60 — plano, vendo junto ao mercado — Rua Conselheiro Galvão 146/148 — Tratar Rua Conde de Bonfim nº 396 — Fone: 254-3731 Sr. Moraes.

MEIER — Linda casa c/ 3 q., 2 sls., deps. aceito Caixa ou bancos. Base 70. sinal a comb. Tratar Rua Ferreira de Andrade 304. Meier.

PIEDADE — Vdo. casa moderna c/ 3 q. salão, banh. comp. dep. emp. c/ 35 mil ent. saldo a comb. Rua Joaquim Martins, 311 c/ 2. Não é vila. Tel. 258-3393 — CRECI 1701.

TERRENO — 1 000m2 — Vende-se em Rocha Miranda. Tratar Edgar Romero, 484 — Fernando, 390-0032.

VENDE-SE uma casa. Preço Cr$ 15.000,00, Rua Iguassu, 360, casa 11 — Cascadura. Só à vista.

VENDE-SE duas casas modestas ótimo local ver e tratar a Rua Cacequi nº 776 P. do Carmo.

VENDE-SE 2 terrenos em Campo Grande no Jardim Maravilha e 2 em Niterói no Jardim Atlântico Tel. 34-1218.

LEOPOLDINA

ATENÇÃO proprietários — Precisamos para clientes, apartamentos, casas. Visitamos no local sem compromisso, Negocio rápido sem despesas para V. Sa. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96 Loja — 230-7558 — 391-5271.

BONSUCESSO — Vendo espaçoso apt. 2 q., s. etc. Em localização privilegiada — Aceito IPEG com pna. Entrada, à vista 25 mil — Estudo outras propostas. Ver e tratar à tarde na Rua Justiniano Serpa, 14, ap. 102.

BRAS DE PINA — Prédio, à Rua Rio Prêto, 235, em terreno de 12,00m x 30,00m, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro ALVARO C H A V E S, amanhã quarta-feira, 2 de setembro de 1970, às 16,00 horas, no local. Mais inf., tel. 222-4382.

BONSUCESSO — Aptos. prontos, 1a. locação c/ 2 qts., sla. copa, coz. banh. area, predio s/ pilotis Vende-se Rua Miraluz, 71. Ent. 14 mil, prest. 500 s/j. Ver e tratar no local diàriamente c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Tel.: 230-5489 — 230-7558 (CRECI 1273).

CORDOVIL — Vdo. confortavel ap. 2 q. s. c. b. v. a. quintal terreo. Ent. 8 mil a 300. ...

PENHA — Vdo. ótima casa laje, var., sl., 2 qts., copa, coz., banh. entr. carro. Tr. Romeiros, 211, s/ 205 — Penha — ELOY — CRECI 3090.

TERRENOS na Vila da Penha — Vendo 2 na R. Solandra, ao lado do n.º 145, quase esq. R. Almirante Ingrans. Apenas 11 500 c/ 4 000 ent. e prests. 150, s/ juros. Vendo e na Tsa. Amizade junto n.º 123 — N. Absalão. CRECI 1085. Av. N. York, 71. T. 230-5724.

VISTA ALEGRE — Vdo. conf. resid. luxo vazia, 3 q., salão, copa, coz., b. social, var. envidr., area fachada, s/ florões, tôda gradeada, ent. carro até os fundos gar. fechada, fachada de pedra, junto à praça de esporte, tr. Est. Vicente Carvalho, 1568 — sob. — CRECI 3104 — Cloves.

AUXILIAR E RIO DOURO

ROCHA MIRANDA — Prédio térreo, à Rua Piratuba, 763, com sala, 2 quartos e demais depend. em terraço de 8,00x16,00 mx30,00m 30,50m, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro LEMOS, sexta-feira, 4 de setembro de 1970, às 16,00 horas, no local. Mais inf. tel. 222-4057.

Casas e Terrenos

ATENÇÃO — Pilares — Vende-se 2 casas vazias de lage c/2 qts. sl. coz. banh. e 2 lojas, na Av. Suburbana, 6 960, bem no Largo dos Pilares. Tudo 90 mil, ent. 25 mil, prest. 1 200 s/j. Ver e tratar no local. Tel. 230-5489 230-7558 (CRECI 1273).

CAVALCANTI — Vende-se prop. c/ 4 casas, sendo 1 em centro de terr. e 3 de fdos. tôdas de sl. 2 qts. e deps. Ver R. Zeferino da Costa, 395. Trt. J. M. Lima CRECI 1017. T. 252-0328.

IRAJA — Casa vazia c/ 2 qts. sl. copa, coz. banh. terreno 9 x 40. Vende-se Rua Atiriba. Pr. 45 mil, ent. 15 mil prest. 500 s/j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96 Loja — Penha — 230-7558 (CRECI 1273).

VICENTE CARVALHO — Vdo. prox. à Pça. ótimas propriedades c/ 3 casas 1 e 2 qts. Entr. 15 000 rest. a comb. Ver R. Embaíba, 472. Tr. Romeiros n.º 211, s/ 205. Penha ELOY — CRECI 3090.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

APARTAMENTO cobertura, Praia Dendê, 1a. locação, área 70 mais 80 m2 prédio c/ 6 aps. vista maravilhosa c/ 2 qts. 2 salas, copa-coz. banh. dep. de emp., garagem. Preço 45 mil, sinal 10 mil, saldo a combinar. Ver Estrada Tubiacanga, 695, ap. C-01 das 10 às 17 hs. diàriamente. Onibus Bancários para em frente. Trat. ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS — Av. Rio Branco, 156, sl. 2210. Tels. 231-0804 e 231-0994 — CRECI n.º 232.

ILHA DO GOVERNADOR — 1a. locação frente c/ salão, 3 quartos, 2 banhs. sociais, depends. e garagem — apenas 85 mil c/ facilidades e financ.º Ver Tte. Cleto Campelo 236 — 236-1285

ILHA DO GOVERNADOR — Cobertura — Nova apenas 65 mil Tte. Cleto Campelo 236 c/ facilidades e financ.º — Propr.º 236-1285.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia da Ribeira — Esquina de Lourenço da Veiga. Apartamentos de sala, 2 quartos e dependências. Financiados em 15 anos pelo BNH (Plano de Equivalência Salarial) — Prédios sôbre pilotis — 4 apartamentos por andar. Cr$ 320,00 mensais. Entrega em 10 meses. Informações no local, diàriamente até 21 horas ou na LAR, Rua Senador Dantas, 71, 16.º andar. — Telefones 242-0666 — 242-9444 e 232-0875. Corr. resp. S. M. LEVY. CRECI 1464 — 1a. Região.

ILHA DO GOVERNADOR — Freguesia — Junto à praia. Apartamentos de sala, 2 quartos e dependencias. Financiados em 12 anos pelo Plano de Equivalencia Salarial do BNH. Entrega em 9 meses. Prédios sôbre pilotis. Apenas 4 apartamentos por andar. Construção da COMASA. — 350,00 mensais. Informações no local. R. Silveira Sampaio, esquina de Magno Martins, diàriamente até 21 horas, ou na LAR, Rua Senador Dantas, 71, 16.º andar. Tels. 242-0666, 242-9444 e 232-0875. Corr. Resp. S. M. LEVY -- CRECI 1464. 1a. Região.

Casas e Terrenos

CASA — Vende-se à Estrada do Dendê, 511 Ilha do Governador. Tratar com Sr. João Leite — Travessa do Mesquita, 13 — Lapa ou pelos telefones .. 242-6494 — 232-9564.

CASA — Ilha de Paquetá — Vendo, vazia, boa casa, podendo ser para duas famílias, Coelho Rodrigues 170, Facilito — S. BOSELLI — Praça Pio X n.º 78, sala 1115 — CRECI C-86.

OTIMA resid. 4 qts. salão, banh. comp. coz. dep. emp. gar. 2 carros, terr. 360 m2, prox. Praia da Bandeira. Vendo Dr. Rodrigues — 222-5945, 256-5430.

PAQUETÁ — Compra-se terreno ou casa pequena — Telefone 267-0061.

CAFÉ E BAR — Tijuca, Féria 35, contr. nôvo, aluguel barato, inst. semi-novas, preço base 250 c/ 90 dos compradores — PALAS — Av. 13 de Maio, 13 gr. 403, 4.º and. c/ Silva e Martins.

CAIPIRA LEBLON — Féria 24, contr. nôvo, aluguel barato, preço base 180 c/ 70 dos compradores — PALAS — Av. 13 de Maio, 13 gr. 403, 4.º andar c/ Cardoso e Victor.

CAIPIRA NO GRAJAU — Féria 30, contr. e inst. novas, casa muito lucrativa. Preço base 170 c/ 70 dos compradores — PALAS — Av. 13 de Maio, 13 gr. 403, 4.º and. c/ Cardoso e Victor.

CAIPIRA COPACABANA — Inst. novas, chopp da Brahma, contr. nôvo, aluguel barato, féria ... 46.000, preço base 350 c/ 130 dos compradores. PALAS — Av. 13 de Maio, 13 gr. 403, 4.º andar c/ Silva e Martins.

CAFE E BAR Meier chop da Brahma, contrato novo. Féria 11 000, entregue a empregados. Vende-se ou troca-se por imoveis. Tratar Rua Alvaro Alvim, 21 7º andar c/ Amaro CRECI 3171 1a. R.

LOJA DE FERRAGEM no Meier fr., 15 mil tem 90 mil de estok. vendo 60 mil ent. ajudo na compra tr. c/ Magalhães. Prç. das Nações 322 s /301.

MERCEARIA e bar vendo na Vila da Penha ótima casa p/ um casal ou 2 rapazes. Preço 25. C/ pequena entrada e combinar. Tratar c/ o dono Rua Vicente Salvador 16 Tel. 230-2418 Praça do Carmo. Prox. ao negocio.

MERCEARIA — Bar — esq. fér. 20 ent. 15 c/ moradia m. estoque ótimo ponto tr. R. Goiás 638 — Sob. Piedade CRECI 551.

OFICINA vendo contrato área coberta 10 x 30 c/ escritório à vista ou financ. Tratar Telefone 232-4094.

POSTO c/ propriedade em Caxias grande mov. Vendo 40 mil ent. ajudo na compra tr. c/ Magalhães. Prç. das Nações, 322 s/ 301.

PADARIA — Vende-se nova com prédio. Forno lenha. Féria.... 55 000,00 — Balcão Martim Escobar, Rua Marques Sapucaí n.º 231, casa 16. Tel. 232-3834.

POSTO ESSO — 160 mil litr. g.-sol. 400 gerais 7 mil óleos ent. apenas 90 mil compradores Av. N. Senhora da Penha, 68 s/ 403.

PASSO para dois sócios, banca jornal, local de grande corrente no Centro, Ent. doze mil 24x850,00 — Posse imediata comparecer em condições de negócio, pela manhã; Rua Iturbides Esteves 132 — Comari — Campo Grande — GB.

POSTO DE GASOLINA — Vende-se 130 mil litros gasolina. 400 a 450 gerais. Muito oleo lubrificante. Fenix o lider em postos de gasolina. Rua Alvaro Alvim, 21 — 7º c/ Amaro Magalhães, Alves ou Vilela.

POSTO DE GASOLINA — Vende-se com imovel, galonagem 180 mil, Gerais 250. — Muito óleo lubrificante. Uma grande pista. Negócio de grande futuro. Fenix. Alvaro Alvim n. 21 — 7 º. com Amaro Magalhães, Alves ou Vilela.

POSTO DE GASOLINA e garagem — Vende c/ litr. 150 mil. 200 lubrif.; 6 000 oleos enlat.; fer. sup. a 80 000; guarda 70 carros; Neg. p/ 2 ou mais sócios. Este e outros bons negocios só em J. CASTANHEIRA & CIA. — "Rei dos Pôstos e Garagens" — R. Haddock Lobo. 75 ,sob. Auxilio tecnico e financeiro. 248-9405.

POSTO GASOLINA fr. 80 mil vendo 100 mil ent. ajudo na compra tr. c/ Magalhães. Prç. das Nações 322 s/ 301.

POSTO e Garagem na Penha guarda 70 carros litr. 100 mil litr. vendo 90 mil ent. ajudo na compra tr. c/ Magalhães. Prç. das Nações 322 s/ 301.

TINTURARIA — Vende-se, livre, desembaraçada, contrato nôvo, Rua Manuel Alves, 8, esquina de Capitão Resende — Méier.

VENDE-SE Padaria — Por motivo de viagem com pequena entrada, Rua Casemiro Abreu, 539 — Tem telf. — Pilares — C/ proprietário.

VENDE-SE quitanda e mercearia no melhor ponto da Fontinha, de frente p/ 2 colégios. Ver Estr. Henrique de Melo, 1157-A — Osv. Cruz.

VENDE-SE uma firma de corretagem de seguros sem passivo, escritório bem montado, com telefone, preço barato. Tratar tel. 222-8560.

VENDE-SE bar, a loja mede 200 m2 tem 4 portas, serve para Loteria Esportiva, aluguel 500,00 o melhor ponto de Botafogo. — Tel. 226-1170 Sr. Pereira.

VENDE-SE Auto escola, no centro da cidade, com 2 carros e telefone. Tratar pelo Tel.: ... 222-6589 ou na Praça Tiradentes 69 sala da frente.

VENDE-SE — Bar, Boite e Restaurante Don Jardel, Rua Sacadura Cabral n.º 41, 2.º — Passa-se uma loja para qualquer ramo de negócio, Praça Mauá n.º 15-A, Licenciada para bar e boite. Vende-se bar e boite Charleton, Rua Don Gerardo n.º 53-. V. bar-boite Portolândia — Avenida Rio Branco n.º 43 sub-solo. V. bar e boite Tropicália, Avenida Rio Branco n.º 185 loja 10. V. lanchonete Flor da Cinelândia no Edifício Odeon, 1.º and. Tratar com o Sr. Camilo na Rua Don Gerardo n.º 53, depois das 12 horas, todos os dias não tem corretor, negócio direto.

VENDE-SE um armazem com copa, quitanda, contrato nôvo 5 anos. R. Lincoln, 191 — Posse — Nova Iguaçu.

VENDO — Salão cab. c/ prods. beleza, boutique roupas — na R. Braz e Barros 4 — prox. R. Itapiru — serve Lot. Esportiva. 246-0231 CRECI 409.

INDÚSTRIAS

FLAMENGO — Vendo galpão c/ 650m2, (CRECI 628). 243-7445. GAVAZZI.

OLARIA DE TIJOLOS — Vdo. ou aceito sócio, produção diária 35 mil, máq. nôvo M.V.P. 3 morondo, área graoria c/150 mil m2, c/ reserva de sabatinga localizada a 26 kms. da Guanabara. Trat. c/o proprio, à Rua Bento Cardoso 721 ap. 202. B. de Pina. Tel. 230-7706.

MALHARIA — Vendo equipada, c/estoque sem passivo, bom credito, em otimo ponto de COPAC. Mot. doença. Urgente — Inf. 247-3293.

VENDO conjunto de galpões c/ 7 800m2 c/ escritórios, entrada p/ carros, estacionamento, c/ 40 meses p/ pagar. São Cristovão — (CRECI 628) — 243-7445 — GAVAZZI.

VENDO urgente e baratíssimo (ou admito socio com Cr$ ... 30 000,00) pequena indústria de produtos de limpeza com 8 produtos de 1a. qualidade e de ótima aceitação negócio agradável e rendoso. Tratar com Sr. Campos. Tel. 265-0360.

ESTADO DO RIO

NITERÓI E SÃO GONÇALO

MARAZUL — Vendo terreno — 471m2 18m frente para o mar valor 40.000. Tel. 261-6582 Borges CRECI 156.

PRAIA PIRATININGA — Vendo terreno próx. Castelinho à 300 metros da praia tel. 252-8770 — 257-3457 CRECI 1776.

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

APENAS 18 000 casa c/ 2 quartos dep. completa, terreno c/ 863m2 — Estrada Austin — Posse 840. Inf. 256-7541

NOVA IGUAÇU — Bom terreno c/ casas, sendo uma comercial c/ sl. qt. dep. Jard. Iguaçu — Frente Caneta Compacto — 246-0231 CRECI 409.

NOVA IGUAÇU — Promoção de vendas apenas até 15 de setembro. Prestação mensal de Cr$ 320,50. Não pague aluguel. Nós lhe vendemos um apartamento sem sinal, pagando por mês o equivalente ao aluguel. Em frente à estação, ótimos apartamentos prontos de sala 2 quartos, cozinha, área de serviço e dependencias de empregada. Edifício mais moderno do município com 4 elevadores. Ver no local à Rua Marechal Floriano Peixoto, 1 480, em cima do Shopping Center. Informações no local e à Av. Rio Branco, 151, 6.º andar — GB. Tels. 231-3600 e 231-2665 e Nova Iguaçu 2860 — CRECI 484 — RJ.

NILOPOLIS — V. vazia casa c/ 2 qtos., sl., coz. banh. var. grande area de servico, muita condução a porta entr. 10 000. R. Antonio Bittencourt, 1127 c/ o proprio.

RAMAL DE MANGARATIBA

ITAGUAI — Vendo terreno c/ 678,50m2, bairro Jardim América — Lote 24 — Quadra 6 — Diàriamente com o proprietário — 265-3331.

PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — Vende-se aptos. novos, pronta entrega, frente, centro da cidade, de 2 qts. e de 1 qto. sala, banh., coz. etc. c/ garagem desde Cr$ 25.000,00 s/ juros pagto. 2 anos. Rua Aureliano Coutinho, 101 — Petrópolis ou no Rio à R. 7 Set.º 66 — 7.º and. — Tels.: 232-8641 e 242-9543.

FRIBURGO E OUTRAS SERRAS

FRIBURGO — Urgente. Vendo em plena serra, excelente casa mobiliada, com salão, varanda, 3 qts., copa-coz., dep. compl. casa de caseiro, terreno de ... 4.000m2, 90% plano com pomar e nascente. Preço 50 mil à vista. Prop. Sr. Inácio. Tel. 242-6318 e 225-2561. Sábado pela manhã. A casa está localizada na altura do km 52 — Rio—Frib.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ATENÇÃO — Bares cafés, lanchonetes, padarias, postos e garagens, c/ entradas bem facilitadas. Vendemos no centro e em todos os bairros da cidade. Ajuda-se na compra. Pte. Vargas, 1146 — 9.º and. sl. 903. A. Queiroz. Tel. 23-0449.

ATENÇÃO — Vendo 2 galpões na Av. Brasil (Penha e Bonsucesso) c/ 500m2 e 600m2. Tratar 230-0843 p/propr.

ATENÇÃO — Viúva que herdou um açougue não entendendo de negócios procura comprador para o mesmo, D. Diamantina, Rua General Belegarde, 276 — Eng. Nôvo.

ATENÇÃO — Vendo ótima padaria c/ forno francês féria ... 20 000 só de balcão. Entr. ... 35 000 motivo viagem. Trat. R. Uranos 1200 s 204 Ramos.

AVIÁRIOS — Temos diversos. Base 300 a 800 quilos gal. e 29 caixas ovos p/ semana, Tr. Av. N. Senhora Penha 68 s/ 403.

ALO CAIPIRA Madureira — Fr. 8 mil sem comida h. comercial entr. 13 mil tr. Av. Nossa Senhora da Penha 68 sl 402.

ARMAZEM c/ copa. Vendo por 13 000 c/ 5 de entrada. R. Portão Vermelho, 81 Valqueire frente ao canal.

ATENÇÃO: Caipiras, bares, lanchonetes e armazéns no Centro, Copacabana, Catete, S. Cristóvão, Penha, Olaria, Bonsucesso e todos os demais bairros da Guanabara. Férias de 6 a 60 mil e entradas de 30 a 40% e destas, tome nota, nós ajudamos com 20%. É fácil agora o Sr. se estabelecer em nossa Organização, é só nos consultar, ver dos seus possibilidades e o resto é conosco. Faça-nos uma visita sem compromisso e verifique a autenticidade dos nossos anúncios, Av. 13 de Maio, 23, sl 509/12. Org. Com. Cruzeiro, c. Eduardo. CRECI J-295.

BAR c/ mor. Madureira fr. 17 mil vendo 8 mil ent. ajudo na compra tr. c/ Magalhães Prç. das Nações 322 sala 301.

BAR — Bonsucesso chope Brahma h. comercial 14 mil fér. ent. 27 mil. Ajudo na compra. Av. N. Sra. Penha 68 s 402.

BAR — Féria 7 — Ver e tratar à R. Campos da Paz, 200 — Fone 248-4166. Aceito proposta.

BAR com ou sem moradia vendo-se na favela do Catumbi carro vai na porta. Rua Feria. Tratar na Rua Van Erven, 126-F Catumbi — Proc. Manoel no CID mineiro.

BAR — Com Loteria Esportiva contrato nôvo — Vendo motivo urgente. Rua Santana 213.

BARES — No Catete, contr. nôvo, sem aluguel, féria 40 e outro com féria 7. R. Senador ...

BAR BOTAFOGO — Féria 27, contr. e aluguel em ótimas condições, inst. boas base 230 c/ 80 dos compradores — PALAS — Av. 13 de Maio, 13 gr. 403, 4.º andar c/ Cardoso e Victor.

BAR CENTRO — Contr. nôvo inst. de luxo féria 30. Preço base 230 c/ 100 dos compradores. PALAS. Av. 13 de Maio, 13 gr. 403. 4.º andar c/ Silva e Martins.

BAR CENTRO — Féria 46, contr. nôvo c/ chopp da Brahma casa ideal p/ 3 ou 4 sócios, está muito mal trabalhada preço base 400 c/ 150 dos compradores. Av. 13 de Maio, 13 gr. 403, 4.º andar c/ Cardoso e Victor.

BAR — Vendo em Vigário Geral ótima casa p/ 2 rapazes. Preço 25 — 4 de sinal tratar c/ o dono. Rua Vicente Salvador 16 Tel. 230-2418. Praça do Carmo.

BOUTIQUE para automóveis — Vende-se motivo viagem. Tratar Rua Jangadeiros, 15-D.

BAR — Merc. esq. morad. de luxo, fér. 12 ent. 12 quase só bebidas Est. novas tr. R. Goiás 638 — Sob. Piedade CRECI 551.

BOITE — Vendo excelente localização Zona Sul, tôda legalizada, bem instalada c/ ar condicionado em funcionamento mirar hora p/ ver c/ Dona Lucia Tel. 246-9725.

BAR em frente uma das Casas Sendas por motivo de situação financeira, vendo c/ 8 m. de entr. dou contr. novo. A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto, 230 s/ 12 N. Iguaçu.

BAR CAIPIRA c/ Chopp da Brahma fr. 35 mil vendo 85 mil ent. ajudo na compra tr. c/ Magalhães. Prç. das Nações 322 s/ 301.

BAR CAIPIRA em bons. fr. 10 mil vendo 15 mil ent. ajudo na compra tr. c/ Magalhães. Prç. das Nações 322 s/ 301.

BAR CAIPIRA NO CENTRO — Féria 25 — Bom contrato. Edifício. Vendo barato. Facilita-se a entrada. Tratar no Escritório Fenix. Rua Alvaro Alvim n. 21 — 7.º com Amaro Magalhães — Alves ou Vilela.

BAR CAIPIRA Laranjeiras — Féria 10. Contrato nôvo. Tem telefone. Horario curto. Vendo c/ 15 mil dos compradores. Detalhes no escritório Fenix. Rua Alvaro Alvim, 21 — 7º c/Amaro Magalhães, Alves ou Vilela.

BAR LANCHONETE EM COPACABANA — Féria de 40 mil — Contrato novo. Edifício. Vendo por 300 com entrada facilitada. Mais detalhes no escritório Fenix. Rua Alvaro Alvim n. 21 7.º — com Amaro Magalhães — Alves ou Vilela.

CAFE E BAR — Vende-se bem, ex. em ponto de grande futuro. Fazendo bom movimento. Motivo de doença grave em pessoa da família tendo que viajar ... Ver à R. Miguel ...

LOJAS, ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

A VENDA — Av. Pres. Vargas, 482 esq. Miguel Couto (edf. Palácio Mercantil). Vendo ótima sala c/ 32 m2 de frente mob. e banh. priv. Tratar Av. Pres. Vargas 633 sala 309. CRECI 604.

AVENIDA CENTRAL — Vendo 1 loja terrea com jirau na Av. Rio Branco n. 156, loja 16 — Tel. 242-0109 e 222-6463.

ATENÇÃO — R. Sen. Dantas — Vdo. linda sala comercial, predio novo, 6 p/and. Neg. oportunidade 45 mil à vista ou financ. a comb. Chaves e inf. Tel. 236-6504 — CRECI 1869.

CASTELO — Sala comercial — Vendo c/ telefone. Aluguéis c/ contrato de correção monetária à vista 35 000 financio c/ 20 000 e 20 prestações de 1 000 c/ juros. PROCOPIO. Telefones 230-5063 e 237-7175.

CENTRO COMERCIAL — Av. Gomes Freire Na melhor esquina desta Avenida, vendo excelente predio de loja e sobrado. Entrego vazio e financiado. Excepcional para bancos, financeiras ou similares. Tratar Rua da Assembléia, 93 sala 601. Fone: 232-8902 CRECI 1666.

CENTRO — Oportunidade — Vendo conjunto de salas em prédio de luxo, c/ dois banheiros sociais, tôdo decorado em jacarandá. Preço Cr$ 150 000,00. Ver com os proprietários. Av. Alm. Barroso, 22 sala 1005. Tel. 52-6268 e 31-1678.

COBERTURA COMERCIAL CENTRO — Edifício nôvo, 90 m2 c/ terraço 130 m2, entrada de ... 20.000, o saldo a combinar — Infs. Luis — 267-0916, horário 8 às 9 — manhã e noite.

ESCRITÓRIOS — Vende-se sala espetacular com saleta, kitch, banheiro compl. de frente. Ver Rua Assembléia, 93-1904, c/porteiro e tratar Tel. 48-0420.

SALA — Desocupada, vende-se à Rua da Quitanda n. 192, sala 806 "Palácio do Café". Fone 243-9308 c. Martinho.

SALAS E GRUPOS — Vendo Av. Pres. Vargas 633 1a. loc. c/ banh. priv. Ótimas p/ render. Tratar mesmo end. sala, 309. Tel. 243-1198 CRECI 604.

SANTO CRISTO — Loja e residência, à Rua Santo Cristo, 159, sendo a loja com piso em ladrilhos e cimentado e a residência com sala, 2 quartos e demais depend., em terreno de 4,90m x 27,30m, será vendida em 2º leilão judicial, com venda definitiva, pelo melhor oferta, pelo Leiloeiro LEMOS, quinta-feira, 3 de setembro de 1970 às 16,00 horas, no local. Mais inf. tel. 222-4057.

ZONA SUL

ESCRITÓRIO — R. B. Ribeiro 774/713 nôvo frte. ent. 16 mil rest. finc. Ver qualquer hora 237-8421 Av. Cop. 782-807 Roberto 1799.

LOJA — Vende-se de frente nova. Rua Senador Vergueiro, 93 — Flamengo.

LOJA — Vendo loja de galeria, vazia, ótimo ponto, c. 22 m2. 15 mil. R. Siqueira Campos 257 loja A-17 Tel. 236-7884.

ZONA NORTE

ALO TIJUCA — Sala para escritorio vendemos em frente ao Tijuca na Conde de Bonfim, 480 sl. 702, Inf. 222-2947 — CITIL IMOBILIARIA — CRECI 1588.

BOXES — Vendem-se os boxes 11, 12, e 15 da Rua Barão de Mesquita, 616-A, c/água, luz, gás e fôrça, próprios p/ oficinas ou varejo. Ver no local. Tratar na ALFA, Av. Pres. Vargas, 583 s. 719 — Telefone 243-6544 — CRECI 3159.

LOJAS — Vendo melhor conjunto de 3 lojas c/frigorífico, prontas p/funcionar, com 90m2 escritório e depósito frente p/2 ruas. Entr. 150 000,00 restante a combinar, Mercado S. Sebastião, Av. Brasil 12698 — 1º Pav. portão 102 lojas 15 e 17. Tratar no local.

LOJA vazia c/ 80 m2 e área coberta nos fundos c/ 60 m2. Apenas 24.500 c/ 8.500 ent. o saldo em prests. inferior ao aluguel de 265,00 — Sem juros e sem correção. Ver até 17 hs. R. Atilio Milano, 245 quase esq. Av. Suburbana, 3265 — Higienópolis — N. Absalão — CRECI 1085 — Av. N. York, 71 — T. 230-5724.

TIJUCA — Vendo 3 salas com sanitários, sendo uma delas com o subsolo, à Rua Conde Bonfim 375, salas 508 — 807 e a sala 708 com o subsolo, em leilão pelo ARMANDO, hoje dia 19 às 16,30 e 17h, conforme anúncio do J. Comércio. Para ver e obter informações, na sala 508 das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, pois o porteiro nada informa. 222-8880.

TIJUCA — Vendo 3 salas com sanitários exclusivos, sendo uma delas com o subsolo, à Rua Conde Bonfim 375, salas 508 e 807 e a sala 708 será em conjunto com o subsolo, em leilão pelo Armando, hoje dia 19 às 16,30 e 17h., conforme anúncio J. Comércio. Para ver e informes, sala 508 das 9 às 12h. e das 14 às 17hs., pois o porteiro nada informa. 222-8880.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

FAZENDA — Vende-se Além Paraíba — Minas, 3 horas da Guanabara, 117 alqueires geométricos, sede nôva, grande capacidade de produção de leite e cereais, ótimas benfeitorias. Melhor terra da região. Oportunidade. Tel. 232-0320 e 256-1260.

FAZENDINHAS — Glebas 10.000m2, à margem Estr. Rio-Friburgo km. 21 ótimo clima e topografia. Vendo s/ entr. 70,00 p/m. Tel. 242-8460, Av. Erasmo Braga 277 s/ 102. CRECI — 3336 — Virgílio.

FAZENDAS — Áreas grandes e pequenas e loteamentos grandes para qualquer fim — Vendo a corretores e imobiliárias com facilidades — Av. Rio Branco, 156, s/ 2728. Telefs. 227-3344 — 242-6836.

PRAIAS E VERANEIOS

ANGRA DOS REIS — Vende-se terreno na Enseada, água encanada, 50m. de praia, por 300m. Cr$ 50 000,00 Tel. 501 — Angra dos Reis, 24 Sr. Theophilo.

ARARUAMA — Coqueiral. Troca-se ótima casa por sítio. Tel. 257-0502.

ARARUAMA — Vendemos 2 lotes 5 minut. da praia e beira de estrada. Tratar pelo Telefone 248-1775.

MORRO AZUL — Veraneio. Vende-se casa c/ 3 qts., 2 salas, boa coz. banh. luz elétrica, ônibus, 17.000. Trat. Mário Neves. R. S. Francisco Xavier, 400 — Agência de automoveis.

Casa

Flamengo, quadra da praia. Vendo ou alugo 3 pavs. 1 loja, salões corridos. Ót. p/ Ind. Com. ou escrit. gde. emprêsa, tem quintal. — Inf. 245-4038.

Cinelândia

Vendemos excelente conjunto na Alcindo Guanabara c/ 110 m2. Mais infs. SACI IMOVEIS LTDA. Rua Álvaro Alvim, 27 gr. 113, Telefone 242-8254. CRECI 292.

Atenção proprietários

Aps. e casas compramos para clientes do nosso fichário ou vendemos em 30 dias para novos compradores. — Atendemos a domicílio s/ compromisso. ANTONIO NONATO VIEIRA IMÓVEIS LTDA. Corretor oficial c/ 25 anos de tradição. Av. Rio Branco, 156 — 22º andar, salas 2210 e 2211. Sede própria — Tels. 231-0994 e 231-0804. CRECI 232.

TELEVISAO — Philco 23" e portátil func. 5 canais modernas. 320,00 R. Rocha Fragoso, 33 402 esq. 28 Set. 337 V. Isabel.

TELEVISÃO — Novas a partir de Cr$ 380,00, 12, 13, 17 e 23 polegadas, tôdas com garantia da fábrica. Temos Empire, Philco, Semp, Zenith, Admiral, ABC e outras. É só ver para crer — Rua da Conceição, 111, esquina com Marechal Floriano.

TELEVISÃO — Temos diversas marcas a partir de Cr$ 150,00, 200, 250, 300, 350 e 400. Tôdas funcionando nos 5 canais. Rua da Conceição, n.º 145, sobrado.

TV GE portátil linda cinema 5 canais 265,00, outra 23" verdadeiro cinema dou antena, 315,00 R. Maxwell 13 C-9. Maracanã.

VENDE-SE radiovitrola, estéreo Silvertone c/móvel acústico no estado Cr$ 600,00. Tel. 252-2417.

Aaah! Seu TV enguiçou?

Não perca tempo com curiosos... Nem deixe levar o TV. Conserto em sua casa, qualquer marca, hoje, sáb. e domingos, qualquer bairro. Tel. 257-6802.

ELETRODOMEST. E FOGÕES

ENCERADEIRAS Electrolux p/ metade do preço. Arno. Real de 120 p/ 62,00. Walita. GE de 110 por 59,00. Outras abaixo do custo. R. do Catete, 28 sob. Entrada pela loja.

FOGÃO Cosmopolita 3 bocas c/um bujão cheio 45,00. Rua do Resende, 66 sobr.

VENDO máquina costura Singer 350 mil. Barata Ribeiro 532/204.

VENDE-SE máquina de lavar Tomp. melhor oferta. — Praia de Botafogo 22/604.

MODAS E ROUPAS

PERUCAS Scoute, as mais afamadas de Mme. Lucie, inteiras, rabos, chanel, etc. Conserto e reformo, até 24 hs. Lavo pinto e mais troco a sua peruca velha por 1 nova. Av. Copa. 613 s/loja 209. Tel. 237-9476.

PERUCAS As Modernas Pigmalião implantado tecido, rabos, chanel, cabelos naturais. Facilite. Confecção própria. Aceito sua peruca c/ parte pagamento. R. Figueiredo Magalhães, 219, sl. 303, esq. Copacabana. Reformas c/ M. Kurcinak. Telefone 232-6023.

REVENDEDORES art. fem. Preço de atacado. Estrada do Portela, nº 29 s/219, Madureira.

SAPATOS e sandálias de senhores compra-se mediante consignação ótimo negócio loja de grande movimento. Tratar das 9 às 10 à Rua da Matriz, 90. Botafogo.

VESTIDOS usados, saias, blusas, blusão e calças de homem compro a domicílio pago bem Sr. José. Tel.: 222-0950.

VENDE-SE perucas de todos os tipos R. Constança Barbosa 102 s/303. Méier.

Ternos usados Tel.: 222-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS E RELÓGIOS

LINDO anel c/ pedras turquezas, valor 600, vendo p. 250. 1 modêrno em forma de rubi, tudo em ouro maciço, 18 k. valor 450. Vendo p/ 200. Tels. 256-7151 e 235-2517.

ÓTICA E FOTOGRAFIA

LENTES DE CONTATO — Incolores e coloridas qualquer grau — Exame de vista grátis — A partir de 350,00 em 5 vezes sem aumento, mudamos a côr de seus olhos. Av. Princesa Isabel, 323-H com Sr. Luís Antônio, fazendo êste 10% desconto.

MAQUINA fotográfica alemã, marca Pratika L 1 28150. Preço Cr$ 600,00 ocasião. R. Manoel Correia 65-D Caxias. Tel. 3626.

MAQUINA FOTOGRAFICA semnova Polaroid mod. 800. Cr$ 450,00. Rua do Resende, 66 sobr.

MAQUINAS fotográficas, filmadores, projetores, gravadores etc. Vendo barato ou troco tudo pr. tudo — R. Mchal. Cantuária, 122, Urca.

VENDO U-Alfinete brilhante 1/2 k. 300 e vários outras jóias, anéis pulseiras, relógios etc. Paissandu, 111 801, tel. 245-4632.

VENDO barato máq. fot. Exakta vx. 1. 2,8/50 35mm, sem uso, ult. modêlo, c/acessórios. Tel. 234-9880.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Por motivo de mudanças remo, liquida-se com grande desconto — relógios, estatuetas, gravuras, bicimbo e etc. Rua Dias Ferreira, 45-B — Leblon.

APARELHO SAXE, jantar, 12 pessoas — Cortador de frios elétrico, tipo pequeno, toca-discos aut. Garrard — Particular vende — R. Paula Freitas, 16 ap. 1201.

A VENDA pidesocuc. lugar: maq. lavar Bendix 80,00 sofá-cama 35,00 e outras coisas, tudo barato. Av. Henrique Valadares, 93/53 — F. 232-3461.

ATENÇÃO — Moedas. Compro e vendo e compro cédulas antigas. Alfândega, 111-A, sala 202 — Tel. 243-1945.

BINÓCULO antigo madrepérola — P. senhora — 150 — Uma bôlsa antiga de prata, peça 350 gramas, 350 — 2 violinos estrangeiro novinhos c. estojo — Um copiador americano 250 — Thelephone — 3 peças comunicações 250 — 1. marimba — Quadro pintura óleo estrangeiro Polônia 115 x 92, 250 — Outro quadro 200 — Rádio de mesa pilhas 100 — Relógio antig. parede c. pêndulo e um relógio c. mesa carrilhão estrangeiro. Av. Copacabana, 13/101 — 237-7616.

COMPRO tudo — Televisões, geladeiras, máquinas diversas, radiolas, móveis etc. Atendo rápido. Pago na hora.

ENTREGA DAS CHAVES — Vendo urgente móveis, lustres, tapetes, televisão, geladeira, prataria e diversos objetos domésticos. Ver Siq. Campos, 12 apt. 604.

FAMÍLIA vende sofá c/poltr. azuis côco ralado gravador Philips holandês amplificador mesa centro mármore tudo sem uso. R. B. Ribeiro, 503/501.

NILÓPOLIS — Vende-se móveis, fogão. Vergínio R. Oliveira 264.

UTILIDADES DOMÉSTICAS — Mot. transf. vendo gel., máq. lavar, estofados, fórmicas etc. R. Mendes Tavares 55/305 V. Isabel.

VENDO urg. TV 21" c/mesa e ant., gelad. frig. 8 1/2 pés, dorm. e sala, grupo est. máq. lavar e cost. cort. etc. Av. João Ribeiro 571 C. 4.

VENDO tudo de minha res., geladeira Consul 11 pés pedal, sofá-cama de casal, poltrona cama solteiro, guarda-roupa p/marfim, máq. cost. Singer, fogão 4 bôcas 2 bujões. R. Resende 66 sobr.

VENDE-SE armários de aço para cozinha, máq. de costura, mesa TV cadeiras etc. Tratar Av. Salvador de Sá, 135.

Antiguidades Tel. 236-1219

Compra-se moedas, pratas, cristais, porcelanas, tapêtes, lustres, bronze, móveis, pesos de cristal, flôres ou bichos antigos.

Antiguidades e moedas

COMPRA-SE

Lustres, Cristais, Bronze, Biscuits, Porcelana, Prata, Móveis e Moedas.

Telefone: 243-1945

COMPRO TUDO

TV, máq. escrever, rádio, vitrolas, acordeon, tapêtes, cristais, louças, prataria, biscuits, estátuas bronze, objetos antigos, mesmo com defeitos.

Tel. 232-1843

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

DINHEIRO, HIPOTECAS E CAUTELAS

ATENDO hoje até às 21 horas se você precisar de dinheiro e tiver automóvel ou resolvo. Av. Copacabana nº 795 sala 1202.

CONTAS DE LUZ — 65, 75% — 68, 82% — 67, 35% — 68, 25% — 69, 20% — Obrigações até 110%. Av. Rio Branco 108 e 106 11.º andar sala 1107.

DINHEIRO? Você precisa? Sendo proprietário ou comerciante nos procure e resolvemos seu problema. Tel. 256-7592.

DINHEIRO — Operações imobiliárias. Empréstimos sob hipoteca de imóveis, desconto de promissórias vinculadas a venda de imóveis. Qualquer quantia. Trazer escritura. Solução em 3 dias. Av. Treze de Maio, 23, salas 2127/28. Tel. 242-4340 — (CRECI 1741).

DINHEIRO — Até 5.000, Juros de 1%. P/ proprietário imóvel Zona Sul/Tijuca. Não faço hipoteca sem ... Sen. Dantas, 118/714. Só atendo c/ dia.

HIPOTECAS — Para pagamento a longo prazo, descontamos promissórias vinculadas à venda de imóveis e financiamos a compra de imóveis em até 36 meses. Tratar Edifício Avenida Central, sala 608. Telefone: 252-7013 — J. P. MIRANDA. CRECI 288.

Anéis-Brilhantes Tel.: 243-6171

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro, pag. em dinheiro, melhor preço, brilhantes grandes, jóias e pratarias. Vou a domicílio. Sr. Costa. Telefone 243-6171.

Atenção-Jóias Tel.: 264-2945

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Brilhantes. Pratarias. Compra. Pago o real valor atual. Não perca seu tempo. Sigilo. Rapidez. Segurança. Consulte-nos e comprove. Atendo à domicílio. Sr. Miranda.

Brilhantes - Jóias

Cautelas e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dólar, negócio honesto. R. Ouvidor, 169 s/ 412 — Tel. 243-6918 Sr. COELHO. Atendo a domicílio.

Brilhantes jóias

"Bril. Cautelas, jóias em geral." Pago à vista. Cuidado! Receba em s/ casa comprador legal! R. Ouvidor, 169 s/ 301. Tel. 243-5233. R. Cabanas Jóias. Inscri. n.º 384.056.00.

Contas de luz e fôrça

ANOS 1965 A 69

Compro ou troco por Obrigações (títulos). Venha urgente, as contas mensalmente perdem o valor. Rua Senador Dantas, 20 sala 211.

Cautelas

DE

JÓIAS E MERCADORIAS

Compro e pago o mesmo valor da cautela, compro ouro, prata, platina e brilhantes — Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — ED. ITU.

TELEFONES

ATENÇÃO — Compro, vendo e troco telefones 38, 46, 34, 27, 37, 28, 23, 32, 30 pago no ato em espécie tel. 33-6340 22-4856 Lúcia, inclusive sábado e domingo.

ATENÇÃO — Transfiro urgente — 45 e 34 para o seu nome na CTB. CONTADOR ROLANDO — 236-0283 e 243-7636.

ATENÇÃO — Compro: 26.46 — Pago o melhor preço da praça. Discar 256-9395 e 235-3021.

ATENÇÃO — Compro 35.36.27 56.57 — Com urgência. Pago melhor preço. Ligar 236-0283 e 256-2209.

ATENÇÃO — Estação 49 e 61 — Vendo hoje de particular c/ urgência. Telefones: 256-9395 e 243-7636.

ATENÇÃO — 43 e 53 — Vendo com a máxima urgência. LEDA — 256-9395 e 235-3021.

ATENÇÃO — Vendo hoje: 57 e 46 de acôrdo com a Lei. CONTADOR ROLANDO. Telefone: 256-2209 e 236-0283.

ATENÇÃO — 27.47.67 — Vendo com urgência — Transferência na CTB. Tels. 256-9395 e 235-3021.

ATENÇÃO — Vendo 39. Ligado e funcionando — Tratar tels.: 256-9395 e 235-3021.

ATENÇÃO — Telefones — Compro — Vendo — Troco tôdas as estações da GB pelos melhores preços — GENTIL — 236-0283 (B

ATENÇÃO — Telefones orientação gratuita — Compra venda ou troca, 26, 27, 49, 31, 25, 32, 54, 23, 36, 58, 64, 61, 30, 65. Ofereço melhores preços pelas estações acima. Transferimos direitos na CTB de acôrdo com a lei — Sta. Elza. Tels 254-4987 — 256-7178.

ATENÇÃO — Telefone. Compro — Vendo e troco de quaisquer estações da GB, mesa, PBX, Cetel, pelos melhores preços de acôrdo com a Lei. — Cont. Vianna. — 254-4987 — 256-7178 e 234-4276.

ATENÇÃO! Compro — Vendo — Troco Telefones — Mesas PBX — PABX — PAX. Manivela e desligados. Tôdas as operações são realizadas na CTB de acôrdo com o Dec. Estadual 682 de 28-9-66. Faço o exercício legal da profissão conforme registro no CRC sob o n.º ..... 14 158, oferecendo tranqüilidade e segurança totais nestas operações. CONTADOR ROLANDO — 236-0283 e 256-2209 —

ATENÇÃO — COMPRO — VENDO — TROCO TELEFONES 26 46 — 27 47 — 25 45 — 35 36 37 57 56 — 31 32 22 42 — 52 — 23 43 — 28 48 34 54 64 — 38 58 — 29 49 — 61 e 30. Ofereço melhores preços pelas estações acima. Transferimos direitos na CTB de acôrdo com a lei. Sra. LEDA — 256-9395 e 235-3021.

ATENÇÃO — Tels. compro e vendo. 32 — 42 — 52 — 36 — 35 — 57 — 56 — 25 — 45 — 26 — 46 — 38 — 58 — 28 — 34 — 54 — 30 — 29 — 29-9 e outros. Tratar 256-1515 LUIZ.

ATENÇÃO — Telefones — Compro e vendo qualquer linha — Compro pagando na hora. Vendo só recebo no ato transferência na CTB. Tel. 256-1515 — Luiz.

ATENÇÃO — Telefones — Compro — Vendo — Troco, tôdas as estações da GB, pagando em dinheiro os melhores preços — Também ofereço orientação gratuita. Sra. Elza. Tel. 234-5023, 254-4987 e 234-4276.

ATENÇÃO! Atenção! V. S. poderá vender, comprar ou trocar tranqüilamente seu telefone — Transfiro direitos na C.T.B. de acôrdo com a lei. Sr. Brás. — Rua Miguel Couto, 105, sl. 827 — 243-7636.

ATENÇÃO — Compro 22, 32, 42, 52, 31 — O melhor preço, à vista em dinheiro. — Ligar 236-0283 e 256-2209.

ATENÇÃO — Compro hoje — 28, 48, 34, 64 — Pago o melhor preço. Ligar 235-3021 e ..... 243-7636.

ATENÇÃO — Compro — 25, 45, 65, pela melhor oferta, pagamento à vista. Tel. 235-3021 e 256-9395.

AO ADQUIRIR, vender o utrocar s. tel. 22, 32, 42, 52, 31, 23, 43, 34, 54, 28, 48, 64, 38, 58, 25, 45, 65, 26, 46, 27, 47, 67, 36, 37, 56, 57, 35, 29, 49, 30, 61, rural (manivela e CETEL conheça n/ condições de trabalho com vantagens e segurança resolvemos s/ caso. Pagamentos imediatos em dinheiro. — Sra. Adelina Av. Rio Branco, 181, sl. 403 — Telefone 252-0090 — Dias úteis.

AO COMPRAR, vender ou trocar s. tel. 22 32 42 52 31 23 43 28 48 34 54 64 38 58 25 45 65 26 46 27 47 67 36 56 37 57 35 29 49 61 30 manivela (rural), mesas telefônicas, PAX, PBX, PABX e CETEL 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, procure n/ serviços com longa prática daremos a melhor solução ao s. caso. Operamos rigorosamente dentro da lei e seguindo as normas de transferência da CTB e Cetel. Pagamento em dinheiro no ato — Dr. George. Praça Floriano 55, sl. 901 — Cinelândia — Telefone 222-3767 — Horário comercial.

ANTES de vender ou comprar o seu tel. verifique nossos preços 23, 43, 22, 32, 42, 52, 36, 56, 37, 57, 26, 46, 25, 45, 27, 47, 28, 48, 34, 54, 38, 58, 29, 49, 30, 61 — Tel. 246-1772 — D. Maria ou Sr. Castro.

ATENÇÃO! — Compro — Vendo — Troco telefones: 22, 32, 42, 52; 23, 43; 25, 45, 65; 26, 46; 27, 47, 67; 28, 34, 48, 54, 64; 29 49; 30; 31; 35, 36, 37, 56, 57; 38, 58; 61, 64 — Transferências na CTB, conforme Dec. Est. 682 de 28-9-66, com pagamentos na hora em dinheiro. — Paulo Ferreira — 234-9433.

ADQUIRO E TRANSFIRO — Telefones das linhas 27 — 47 — 26 — 46 — 25 — 45 — 36 — 37 — 56 — 57 — 22 — 42 — 32 — 43 — 52 — 22 — 32 — 30 — 38 — 58 — 34 — 28 — 48 — 54 — 49 — 29 — 8. Pagamentos na hora e obedecendo as normas da CTB — Sr. SANTOS — Tels. 58-1109 e 58-0728.

AO SEU DISPOR — Telefones: Compro. Vendo. Troco — 23 — 43 — 32 — 42 — 22 — 31 — 25 — 45 — 65 — 27 — 37 — 57 — 38 — 58 — 48 — 28 — 64 — 61 — 34 — 29 — 49 — 30 — 299 — 298 — Pago os melhores preços da praça, de acôrdo com Dec. Lei 682, de 28-9-66 — Tratar p. tels. 249-9283 ou 243-1198.

ATENÇÃO — Compro — Vendo — Troco telefones 26, 46, 27, 47, 25 45, 35 36, 37 57, 56, 31 32 22 42 52, 23 43, 28 48 34 64 54, 38 58, 29, 49, 61 e 30 — Ofereço melhores preços trans. na CTB — COSTA — 226-3036.

ATENÇÃO — Compro um tel. de Copacabana e um do centro para meu uso, pago à vista. Trat. 43-7699 ou 65-3216.

ATENÇÃO — Compro hoje tel. 23, 43, 25, 45, 65, 26, 46. Pago melhores e preços. Costa 226-3036.

ATENÇÃO — Troco ou vdo. meu tel. do Centro (2.800,00). Procuro outro p. Cruzador bil... 223-1369.

ATENÇÃO telefone compro troco vendo 45 — 25 — 43 — 23 — 45 — 25 — 38 — 48 — 47 — 30 — 49 — 61 e Cetel tôdas as linhas. Tel. 256-9029. D. Amélia.

ATENÇÃO — Vendo tel. 29.9 e 29.8. Tra. 90-2121, 93-1166 ou M. H. 2. R. Bequaba, 113 ... e paralela à Servidão Mal. Hermes.

AGORA, Telefone não é mais problema. Antes de vender comprar ou permutar, faça-me uma consulta. Sr. Machado — Rua Miguel Couto, 27-A s/802. Tel. 252-3321. Compro tôdas as linhas.

ATENÇÃO — Vendo hoje, as linhas 23 — 30 — 61 — Compro 29 — 26 — 46 e Cetel tôdas as linhas. Tudo de acôrdo com a lei. Rua Miguel Couto, 23 s/ 103. 22-8254 e 32-5718. Georges.

ATENÇÃO — Compro, vendo, troco CTB, Cetel, PABX, PAX, PBX, CTB 22 — 32 — 42 — 52 — 30 — 25 — 45 — 27 — 47 — 29 — 49 — 28 — 38 — 48 — 58 — 26 — 37 — 56 — 57, Cetel 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99. Rua Miguel Couto, 23 s/ 103. 22-8254 — 32-5718. Armênio.

COMPRO 2 tel. das linhas 245 — 265 — 223 — 257 — Pago melhor pço. 2.700,00 direto proprie. Tel. 223-9899.

CETEL — Vendo Tel. particular Cr$ 1.800 à vista ... 393-1303 ou 242-6340.

CEDO tel. linha 249, Falta Cr$ 2.800,00. Transfiro no dia p/ o seu nome. Inf. sáb. domingo e todos os dias 243-3413 — 243-6276 hoje 7 às 20hs.

COMPRO telefone de Nova Iguaçu, pago no ato. Compro Mesa PBX e Cetel — Vendo 27 — 61. Compro 23 — 43. Tratar tels. 234-4276 — 254-4987.

COMPRO tel. 58 ou 38. De particular para particular. Telefone 234-1762. Sr. Alvaro.

COMPRAMOS 6 telefones — 245 265 para nossa firma no Flamengo, pagando hoje à vista em dinheiro. Sr. Gentil — 236-0283 e 236-2209.

CETEL — Atenção compro tel. da CETEL quitado ou não, qualquer estação. Pago na residência ... 267-9164.

CETEL — Atenção compro tel. da Cetel quitado ou não. Rua Joaquim Sarmento 173, Guadalupe 90-2266 e 90-5511.

COMPRO hoje tel. 52 — 42 — 32. Pagando o melhor preço da praça. Tel. 225-9906 — Hildeti.

COMPRO L. D. Urgente — Preciso urgentemente comprar linha direta 23 | 43 — Também compro P. B. X. e P. A. B. X. de qualquer estação — Telefone 225-9906.

COMPRO HOJE TEL. 23 — 43 — Pago no ato da transferência em dinheiro. Tel. 225-9906 SNRA. HILDETI.

COMPRO TELEFONE 30 — Preciso comprar urgente. Tel. 30 p/ meu uso. Sra. Hildeti. Tel. 225-9906.

EMPRÉSTIMOS imediatos de 5, 10, 15, 20, 30, 50, 100 a 300 mil c/ hipotecas de prédios e aps. bem situados, taxas módicas. Aceita-se dinheiro para colocar. R. Alcindo Guanabara, 25 gr. 1103. Tel. 242-5884.

LINHAS TELEFÔNICAS 22, 32, 42, 52, 31, 23, 43, 28, 48, 34, 54, 64; 38, 58, 25, 45, 26, 46, 36, 56; 37, 57, 27, 47, 29, 49, 30, 61, manivela (rural) mesas telefônicas PAX PABX, PBX e CETEL 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97 e 99, para começar vender ou trocar. Dr. George. Tel. 222-3267. Praça Floriano, 55, sl. 901 — Cinelândia.

LINHA 43 — Vendo c. extensão — Tratar 227-7498 — Osvaldo.

MESA PBX, compro, vendo faço mudança de local e número. Pessoa com experiência no assunto. Sr. José. Tel. 46-2882.

MESAS PBX — Vendo hoje 223 e 257 com 5 troncos seriados e 60 ramais. Compro 232 42 52 de 5x30. Pagamento à vista. Contador Rolando 236-0283 e 256-2209. (B

PARTICULAR — Compra tel. qualquer linha, hoje, 2.400 urg. Não aceito interm. 258-4769.

PARTICULAR — Compra tel. 23 ou 43 por 3.000,00 à vista — Ligar 243-7636.

TELEFONE — 26 — 46. Compro, urgente pago à vista, até 2.700. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE — Compro vendo tôdas as linhas. Faço mudança de linda estação número etc. Negócio honesto. Tratar com Sr. José, 46-2882.

TELEFONE compro 91 — 92 — 95 — 90 — Vendo 99 e tôdas as linhas CTB tel. 256-9029 D. Amélia.

TELEFONES — Compro vendo troco pelos melhores preços linhas 37, 35, 52, 42, 25, 45, 46, 47, 29, 30 e outras atendo dia e noite. Bruno 235-0872.

TELEFONES — Compro — Vendo e troco de quaisquer estações, pelos melhores preços de acôrdo com a Lei. Sra. Elza. Tel. 234-5023. (B

TELEFONE — Vende-se no Centro, estação 43. Tratar no Largo São Francisco, 26, grupo 815.

TELEFONE 43 — Transfere-se um ou troca-se por outro instalado na Rua da Quitanda, 199. Tratar com Renato. Rua da Quitanda, 199, sala 708.

TELEFONES 29 — 49 — 61 — Compro hoje p. meu uso. Pago bem. Tel. 225-9906. SRA. HILDETI — Também compro outras linhas.

TELEFONES 28 — 48 — 34 — 54 — Compro hoje, pago em dinheiro na hora da transf. na CTB. Tel. 225-9906 — Sra. Hildeti.

TELEFONES — Compro — Vendo — Troco linhas: 45 57 46 27 43 32 34 38 29 38 61 — Desligados e Cetel. Compro pagando à vista. Vendo e só recebo após transferido para seu nome. Sra WANDA — 237-3954.

TELEFONE de qualquer linha. Em 24 hs. Compro, troco e vendo o seu. Av. Pres. Vargas, 542, sl. 1907. — Tels.: 65-3216 e 243-7699. — Tudo dentro da Lei. (B

VENDO telefone 47 particular. Tratar 223-9269 Sebastião.

VENDO telefone instalado em Copacabana. Por motivo de viagem urgente. Tratar telefone 222-5522 — Sr. Daniel.

VENDO 23 na R. Camerino e compro CETEL ou manivela. — Tel. 246-1772.

VENDO URGENTE — Tel. 27 — 47 — 67 — Serve p. Ipanema e Leblon — Tel. 225-9906.

VENDO — Urgente meu tel. 230, compro, 238 — Compro também manivela, mesas, PBX e PABX e Cetel, de acôrdo com a lei. Sra. Elza — Tel. 256-7178.

FIANÇAS

ATENÇÃO — Fiador? Indicamos o/ quais. Imobiliária ou Banco documentação na hora. Rua Senador Dantas, 117, 2.º and., s. 231. Fiador especial para locação acima de 500,00.

ABC — FIANÇAS — Forneço fiadores proprietários e com garantia absoluta. Não cobro nada adiantado. R. Assembléia, 43, sala 902.

ATENÇÃO — Dou soluções em 24 hs. Tenho fiadores insuspeitáveis (prop. e comerciantes) referências bancárias, comerciais. — Não recebo sinal. Inf. sáb. domingo e hoje 243-3413 — 223-2232. Buenos Aires 204 6.º and. Facilito. (100% garantido).

ATENÇÃO — Troco — Assino fiança p/ aluguel de casa e ap. José Higino, 54 bloco 2/202 — 258-4261 hoje até 22,30.

ATENÇÃO — Leblon — Assino fiança p/ aluguel de casa e apto. Arístides Spínola, 88/406 — 267-1917. Hoje até 22,00.

ATENÇÃO — Central — Assino fiança p/ aluguel de casa e ap. Dona Romana, 379/101 — Tel. 261-6784. Hoje até 22,00.

ATENÇÃO — Assino fiança p/ qualquer aluguel em qualquer bairro. Nada adiantado. Sen. Dantas, 118/603 — 42-2381.

ATENÇÃO — Indico fiador p/ aluguel de casa/apto. em Copacabana e Centro. 235-2461 e 243-3381. Sen. Dantas, 118/603.

ANDARAÍ — Indico fiador p/ aluguel de casa e apto. Paula Brito, 595/12. 258-4374. Hoje até 22,00.

FIADOR??? Não é problema, forneço os melhores fiadores. C/ótima documentação. Ótimas refs. Para resolver seu problema de moradia. Em 24 horas. Av. 13 de Maio nº 47 sala 1.009 — Tel. 222-9869 ou 222-6473.

FIANÇAS — Não peça favores a amigos. Tenho firma comercialmente estabelecida há 20 anos. Também prop. de imóveis. Inf. sábado, domingo e todos os dias 243-6276 — 223-1369.

TÍTULOS E SOCIEDADES

AÇÕES C.T.B. compro pago na hora, melhor preço. R. Carmo, 27 s/807.

AÇÕES DOMINIUM e C.T.B. R. Souza, Belgo, Brahma, Ducal, Light, Petrobrás, Sid. Nac., S. Cruz, Vale e qualquer Cia. — Compramos pagando maior preço. Av. Rio Branco, 156, gr. 1718, das 8-18 hs.

FIRMA SEM PASSIVO — Procura um sócio ou financiador, para desenvolver negócios. Guarda-se sigilo. Tel. 230-0307. Sr. Elio.

IATE CLUBE R. JANEIRO — Vendo título sócio 13.500 mil — Urgente. Tel. 267-1775 — Eduardo.

V. está dizendo que quer chapas de PVC de alto impacto (realmente de PVC) que não estilhaçam.

em tôdas as ondulações e côres

revendedores autorizados na Guanabara: J. MACHADO & IRMÃOS LTDA., Av. Antenor Machado, 143 • SANITARIA ADRIANO S. A., Rua Uranos, 609 • J. BITENCOURT & CIA LTDA., Rua da Passagem, 123 • MALINVERNO & FILHOS LTDA., Rua Ataulfo de Paiva, 600 • CARDOSO SANTOS & CIA. LTDA., Rua do Senado, 254 • CASA DO CONSTRUTOR MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES LTDA., Rua Cândido Benício, 2370 • DIBRAMA DISTRIBUIDORA DE MADEIRAS LTDA., Rua Frei Caneca, 115 • MADEIRAS COMPENSADAS SCHEMBERG LTDA., Praça 11 de Junho, 82 • M. MONTEIRO & CASTRO LTDA., Rua Estréla, 47. no Rio de Janeiro. A. S. DUARTE, Avenida Governador Amaral Peixoto, 715/29/43, Nova Iguaçu • CASA JOSÉ MARCOLINI LTDA., R. Dr. Borman, 35, Niterói • FAUSTO DA COSTA SOARES & CIA. LTDA., Rua Marechal Deodoro, 122/124, Niterói • SERRARIA UNIÃO LTDA., Rua São Januário, 233/5, Niterói • BLANC. MATS. DE CONST. LTDA., Praça da Inconfidência, 13 - Petrópolis • ITALIDER COM. E IND. LTDA., Rua 13 de Maio, 156 - Petrópolis.

plagon

Rua Francisco Muratori, 118, 1.º
Tels: 242-3210 e 242-3096
Rio de Janeiro, GB

IATE Clube Rio de Janeiro — Compro e vendo — Título — Tel. 265-1221 — Simões.

SÓCIO firma de pinturas sinteco e dedetização c/25.000 é necessário que trabalhe na mesma. Detalhes tel. 223-2839 Sr. Fernando.

SÓCIO para Loteria Esportiva com capital. Interessado tratar Avenida Braz de Pina, 929. — Bar Alba.

SÓCIO — Com 75 mil cruzs., em dinheiro para lanchonete, restaurante dançante e loteria esportiva três negócios oferentes a ... mesmo local ... segunda a sexta-feira das 21 às 22 horas. Telef. 237-0258.

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo Jóquei — Tijuca Tenis — Compro Iate Clube — Fluminense e outros. Tel. 222-2491 — Ary Brum.

TÁXI DKW 65 — Bom defeito, aceita sócio c/ Cr$ 3.500 e 300 por mês. Rua Barbosa da Silva, 21. Riachuelo.

TÍTULOS DE CLUBES — Compro — Vendo — Iate — Jockey — Caiçaras — Botafogo — Fluminense e Cadeiras do Maracanã. Tel. 226-7642 — L. Guerra.

VENDO — Título Iate Club. Sem intermediários. Tel. 227-4415.

VENDO — Cad. Maracanã, setor Fluminense, Jóquei, Botafogo, Turing, América, F. 1 o resto, Tijuca. Av. Rio Bco., 136 s/ 2925. Tel. 232-8215 — JUANITA.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

CADEIRAS para teatro ou cine. Fabricação Kastrup 110 novas vendo incrível barato. Telefone 256-6588.

INSTALAÇÃO comercial, serve para papelaria, farmácia, etc. Ver Rua Machado Coelho, 62.

PAPELARIA, vende-se instalação com ou sem estoque. Inf. 232-2801.

VENDE-SE 2 vitrines e duas armações de aço. Preço de liquidação, urgente, motivo de mudança. Catete, 338 loja 5. Sr. Albano.

VENDE-SE uma balança Filizola, 20 kg., nova Cr$ 250,00. Av. Brás de Pina, 924-B.

Tobogã — Vendo

Vendo tobogã gigante, o melhor da praça — Tenho equipe para instalar com rapidez.
Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número 020 243.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTRIAIS

ATENÇÃO — Vende-se 1 Kraner-Kar 5 ton. (Hyster Burrinha) — preço Cr$ 61.000,00. 1 ponte volante compl. cap. 10 ton. — pr. Cr$ 26.000,00. 1 prensa hidráulica cap. 100 ton. — pr. Cr$ 10.000,00. Estabilizador de voltagem (Ileg) — automático — pr. 12.000,00. Ver e tratar R. Uruguai, 244 tel. 293-4742 — Bena.

MAQUINAS solda elétrica c/5 anos garantia — desde 180,00 — fábrica, troco, reformo, financio (jamais queimou alguma) R. José de Queirós, 195, Bento Ribeiro. Tel. 390-8211 temos: esmeris chicote, furadeira etc.

MAQUINA MALHARIA — Ratilina Coppo 10/120 seminova. Vendo só à vista. Rua Padre Telemaco 244-A. Cascadura.

MAQUINAS INDUSTRIAIS — Se você deseja comprar qualquer tipo de máquina industrial mas não tem dinheiro, nós financiamos para você com os menores juros da praça. Informações: — HALFELD PLANEJAMENTOS LTDA. Rua 7 de Setembro, 88 sala 202. Tel. 222-1839.

OFICINA, vende plaina Fair de 750mm, tôrno mecânico 1,5m entre ponta, duas furadeiras de coluna e esmeril de coluna e chicote, 3 geradores a gás de carbureto, 6k, 12k e 24k. Ver e tratar Rua Elias da Silva, 13 s/ Celso.

VENDEM-SE 1 compressor Wayne, e 300 libras — 5 HP. 1 bomba p. lavar carros Wayne, pressão, 300 libras. 1 balança de ar com mangueira imp. alemã. 1 bomba p/ nivelar diferencial. 1 bomba hidráulica p/ lubrificação. Todo em 24 prestações sem entrada pelo Crédito Direto. Rua do Matoso, 112 — P. B.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO

ARQUIVO ofic. R. X Kardex todo tamanho armário almações mapotecas prancheta cofres balcões prensas cadeiras c/rod. universitária poll. p/auditório estf. máquina escrever somar calcular. Inválidos 33 loja.

AH! Isto você nunca viu. Uma simples máquina portátil que escreve como se fosse impresso "Princess" obra-prima alemã. — Venha conhecer — Ica Importação Ltda. Rua Rodrigo Silva, 42-4.º — Tel. 252-0651.

DEPÓSITO de Máquinas escrever, somar, calcular, endereçar, mimeógrafos a tinta e álcool, arquivos fichários. R. Riachuelo, 373 s/505.

MAQUINA de calcular 4 operações americana, reconstruída, também manuais a partir de Cr$ 400,00 vendas a prazo — R. Rodrigo Silva 42 — 4º.

MAQUINAS de contabilidade, Audit, Olivetti, Nacional 31, 30, 3.000, Burroughs F-1.500, F-6.200 Ruf. 7/35 e Intro. 27 com programação e implantação. Oficina especializada. 223-4930 — Compramos e financiamos até 24 meses.

MAQUINAS DE ESCREVER a somar a partir de 120,00 e 1 cofre. Preço especial p/ revenda. Av. Rio Branco, 9 s/309.

DIVERSOS

SENHORES INDUSTRIAIS — Vende-se uma casa de fôrça completa com transformador com 6.000 watts. Estrada Plínio Casado 1.323 em frente ao Café Pimpinela — N. Iguaçu.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO IRAJÁ (bco. e esc.) Paraíso e Mauá. Tijolos 3 Rios, pedra areia e tábuas, p/ obra. 224-7990 Silvia William.

Cunho Matrizes

De aço p/ estampado, bijouterias, ourivesaria, chaveiros. Marcas de fábrica. Maurice. Tel. 225-4433.

Azulejos Iasa 15x15

Branco e côres. Preços especiais. — R. Castro Tavares, 197. Tel. 230-4523.

Depósito de Azulejo — Klabin

Em frente à fábrica
Menores preços da GB.
Desc. 8% p/portadores do mesmo.
Av. Suburbana 5373 — SEPAN
e Siqueira Campos 143 loja 38.

Matrizes para linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E PROFESSÔRES

PROFESSÔRES para Faculdades de Ciências Contábeis e Administração de Emprêsas. Precisa-se para tôdas as matérias. Os professôres deverão ter no mínimo 2 anos de exercício da respectiva disciplina em magistério de Escola Superior. É favor procurar Dr. Nuno na Rua do México, nº 74 grupo 405 depois das 15 horas.

PRECISAMOS de professôra para Curso Primário. Tel.: 392-2602.

CURSOS PROFISSIONAIS

AUTO — Escola Maurício, o bom senso em Volks. Aulas dia e noite, incl. dom. e fer. apanho a domicílio. Zona Sul, Tijuca e adjacências. Prep. doc. e cobr. matr. — Basta discar: 256-7191.

ENSINA-SE manicure em 2 meses. Aula diurna e noturna. Trator de 3a. a 5a. feira das 20 às 22 hs. Vol. da Pátria, 354 — D. Nid.

Curso IBM — Grátis

COM ESTÁGIO

Esta chance você não deve perder. Rua Senador Dantas, 117 — 14.º andar — Sala 1.408. Tel. 242-5634.

CURSOS DE EXECUTIVOS

INSTITUTO de Tecnologia ORT — Rua Dona Mariana, 213, Botafogo. 226-3192 novas turmas, Secretariado executivo, inglês, português, 9 matérias, diurno e noturno.

CURSOS DE LÍNGUAS

ALEMÃO, curso especial p. estudantes (preço reduzido) comércio, conversação, traduções. — Tamb. res. aluno. Inf. diariamente tel. 242-1615 das 12-14 ou depois das 20 horas.

FRANCÊS — Preparação rápida para colégios. Método fácil — Conversação, viagens — Fone: 226-7200, das 9 às 13 — Dona Valentina.

INGLÊS — Leciona-se para ginasianos, alunos sem média, vestibular e outras finalidades. Turmas em organização. Rua Jacarepaguá, 67, ap. 104 — Penha Circular.

INSTITUTO de Tecnologia ORT — Rua Dona Mariana, 213, Botafogo, 226-3192, novas turmas, idiomas inglês, hebraico, método audiovisual.

INGLÊS em 30 dias. Convers. e gram. Prof. formado nos USA. Tel. 257-2435.

INGLÊS — Alemão, Francês, Audiovisual — Profs. nativos. Provas, empregos, viagens. Sen. Dantas, 117-935 — 52-9649.

INGLÊS — Conversação intensiva em qualquer nível. Aulas a domicílio centro e Zona Sul. Recados p/247-2915.

Inglês áudio-visual

Conversação Intensiva — Ensino altamente qualificado. Matrículas abertas p. início de novas turmas. (Informe-se também sôbre as turmas especiais dos sábados). Curso Squema Inglês. Centro: Álvaro Alvim, 21 — 13.º andar. Tijuca: Haddock Lôbo, 200 4.º andar. Fone: 222-3917, salas c/ ar condicionado.

PROFESSOR DE INGLÊS — Ensina-se inglês. Ler, falar, escrever, ginásio etc. — Método prático — Tel. 261-1622.

PROFESSORA inglês formada pelo Ibeu — aulas particulares — Tel. 264-6968.

PRÉ-VESTIBULAR

VESTIBULARES — ECONOMIA, ENGENHARIA — PSICOLOGIA — MEDICINA — FILOSOFIA — LETRAS — C. SOCIAIS — DIREITO. Turma intensiva 1-9-70. O CURSO C.O.C. Aprova! Av. Copacabana, 1072, 3.º and. — Tel. 257-6477.

PROFESSÔRES

AULAS DE MATEMÁTICA por prof. do Estado, vale a pena saber mais detalhes que não cabem em anúncio 225-0746.

AULAS PARTICULARES — Leciona-se Geogr. e Port. (Gin.) — 249-5083.

ARTIGO 99 — GINÁSIO CLÁSSICO — Científico, com ou sem ginásio em 1 ano — 90% aprovados — DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — Ambiente requintado — Matrículas abertas — O Curso C.O.C. APROVA! — Avenida Copacabana, 1072, grs. 302 308. Tel. 257-6477.

DESCRITIVA — Acadêmico de Engenharia (ENE) dá aulas particulares a domicílio. Tratar Sérgio — Tel. 247-4370.

LÍNGUAS — História — Prof. c/ curso exterior leciona a domicílio (Z. Sul) o/qualquer fim. Tel. 247-7449.

MATEMÁTICA — Física — Descritiva — Universitário dá aulas a preços módicos — Tels.: 236-8994 — 237-4315 — Paulo.

PROFESSOR particular — Aluno da 4a. série ginásio precisa explicador. 3 hs. diárias, de 2a. a 6a. — Tel. 26-8780.

PROFESSÔRA leciona Admissão e primário — Crianças e adultos — Tel. 237-9942.

PORTUGUÊS — Atualização e redação — Análise — Aulas ind. E. P. E. 237-3514.

PROFESSÔRA ensina curso primário em casa, inclusive a excepcionais. Telef. 267-4395 Copacabana.

LIVROS, ARTES E COLEÇÕES

ATENÇÃO — Moedas, compro e vendo e compro cédulas antigas. Alfândega n.º 111-A, sala 202. Tel. 243-1945.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MILTON é a única especializada desde 1925 — Pianos novos Yamaha, Essenfelder, Niendorf, Schneider e Lux pelos menores preços em até 24 meses. Garantia absoluta por 10 anos. Rua Mariz e Barros, 920. Tels. 228-4413 e 234-8522 — Filial Belo Horizonte, Rua Aimorés, 2 248 — Tel. 37-0313.

A VISTA — Compro piano de qualquer marca ou tipo. Negócio rápido e à vista. Tel. hoje 246-3422. Urgente 246-3422. DUARTE — DUARTE — DUARTE

APROVEITE — Por apenas 120 cruzeiros, vendo um acordeon italiano legítimo, 120 baixos, reduzido, muito bonito. Divino Salvador, 100 C 2 ap. 101 — Piedade.

ACORDEÃO SCANDALLI — Vende-se. Tratar Travessa São Carlos, 17. Estácio. Tel. 242-5982.

A VISTA compro um piano cauda ou armário. Chamar qualquer hora. Pagamento no ato. Tel. 245-1581.

A PIANOS DE CAUDA — Armário, apto. e Casa Mato, vende mais belo estoque. 10 anos de garantia. A prazo. Rua 2 Dezembro, 112. Catete.

A CASA MILLAN PIANOS — Estrangeiros, nacionais, cauda apto. e armário. Longo prazo. 10 anos de garantia. Ouvidor 150, 2.º andar, lojas 218 e 221.

A AVALIAÇÃO exata de seu piano usado poderá ser a entrada para compra de seu piano nôvo. A Casa Carlos recebeu os mais recentes modelos de fabricação nacional, que vendemos a longo prazo com garantia total e assistência técnica permanente. Sábados aberto até as 18 horas. Rua Conde Bonfim 214 loja nº 11.

A CASA CARLOS de Pianos recebeu os mais modernos pianos de fabricação nacional, lindos móveis e excelentes instrumentos. Trocamos e financiamos a longo prazo. Sábado aberto até as 18 horas. Rua Conde Bonfim nº 214 loja 11.

A. A. A. CASA SERGIO PIANOS — Todos os tipos várias marcas. Excelente financiamento. R. Santa Sofia 54 — Pça. Saez Pena.

COMPRO 1 piano, de uso particular, de cauda ou armário. Negócio rápido e à vista. Tels.: 236-3652 ou 222-8168.

ÓRGÃO HAMOND com caixa Leslie — Vendo. R. Souto Carvalho, 43 — Eng. Nôvo. Ver durante o dia.

PIANO alemão — Vendo ótimo som 88 notas, câpo de metal, cordas cruzadas — Rua Antônio Rêgo, 1182 — Olaria.

PIANO PLEYEL, import. 3 pedais c/ cruz., pouco uso. Part. vende barato, mui facilit. Av. Copacabana, 75 c/ porteiro.

PIANO FRANCÊS — Vendo ótimo para estudo, móvel lindo, 750,00 — Rua Antônio Rêgo, 575 c/ 2 — Olaria.

PIANO MEISTER — Vende-se quase nôvo — Rua Barão de Ipanema 8 ap. 701.

PIANO estrangeiro tipo apt. 3 pedais 88 teclas móvel moderno. Vendo urgente 1.300. R. Alvaro Ramos 155 c/ 14. Botafogo.

STEINWAY & SONS 1/4 cauda. Vendo para maestro ou pessoas de fino gôsto. Facilito — Rua Dois de Dezembro, 112. Catete.

VENDE-SE piano Pleyel, armário, antigo. Tel. 247-7063.

VENDO PIANO Fritz Dobberts prêto, preço ocasião. Telefone 246-0231.

CURSOS DE MÚSICA

AULAS: VIOLÃO, acordeon e teoria. Professôra ensina métodos espanhóis e italianos. Tel. 222-8503 e 252-0660. Centro.

DIVERSOS

CLÍNICA VETERINÁRIA — Rua Lôbo Júnior 1 023, a 100 metros da Av. Brasil. Cirurgia vacinações contra raiva e cinomose.

Artigo 99 Curso Squema

Ginasial e colegial. Ensino altamente qualificado. Apostilas gratuitas. Matrículas abertas p/ início de novas turmas. Curso Squema. Art. 99. Centro: Álvaro Alvim, 21 — 13.º — Tijuca: Haddock Lôbo, 200 — 4.º — Fone: 222-3917 — Salas com ar condicionado.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

A. DETETIVE FERNANDES sindicâncias ultra-sigilosas. Flagrantes etc. R. Bento Lisboa, 10/402. T. 225-5417 — Catete.

A. DETETIVE PORTELLA — Investigações particulares flagrantes, Provas fotográficas, longa prática, sigilo absoluto — Av. Rio Branco, 108 sala 210. Telefone 222-8727.

CONTADORES-DESPACHANTES — Legalizações de firmas em apenas 48hs. alt. contratuais, impostos, escritas mesmo atrasadas, assist. contábil e fiscal. Atendimento no local ou em n/escritório. R. Senador Dantas, 117 sala 2138. Tel. 232-5692.

CONTADOR—DESPACHANTE — Contabilidade — Leg. de firmas — Lot. Esportiva. Alm. Barroso, 90 s/ 708. Tel.: 252-5780.

LUSTRADOR profissional a domicílio móveis pianos, etc. 391-3344. Cetel, 106. Sr. Elso. Melhor cedo ou à noite.

ESTOFADOR — Faço novos e reformas qualquer estilo preços módicos atendo em qualquer bairro da GB. Tel. 249-9472.

ESTOFADOR — Aceito troca, reformo sofá-cama, capas e cortinas. Capitonê em veludo ou em couro. R. Barata Ribeiro 418 — 110 — Wilson — 238-5219.

EMPREITEIRO de obras — Reformas e pinturas em geral com perfeição. 252-4624 — Gumercindo.

INSTALAÇÕES — Executamos quaisquer serviços de instalações: Hidráulica, Elétrica etc., e Reformas em Geral; Orçamentos sem compromisso. Facilita-se o pagamento. Praça da Bandeira n.º 141 conj. 306. Telefone 264-2041. MUNDIAL LTDA.

Correspondência comercial

Faço em Inglês, Espanhol p/ firmas interessadas. 10 anos de experiência internacional. Cartas para portaria dêste Jornal sob o n.º 287700.

Contabilidade atrasada?

Problemas com repartições? Imp. Renda, ICM, IPI, ISS, Alvarás. Solucionamos seu caso. Preços módicos. Pres. Vargas, 583, sl. 1005 — Solicite nossa presença — Tel. 223-9955 — 223-5159.

SUPER SYNTEKO

Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
261-9103 - 222-7871

Super Synteko Cr$ 4,50 m2.

Garantia de firma, desconto para áreas superiores a 50 m2. Executamos: Zonas Norte, Sul e Ilha. Rua S. Luiz Gonzaga, 187 s/ 4. Telefone 264-3549.

Super Synteko Tel.: 225-2245

FIRMA IDÔNEA aplica o genuíno super-sinteko com 5 ANOS GARANTIA. Calafetação especial e alto brilho. DEDETIZAÇÃO. Das 6 às 20 horas, inclusive domingos. Rua Estêves Júnior, 22/10.

Super Synteko Cr$ 4,00 m2

D.D.T. grátis. 4 camadas. 5 anos de garantia. Início imediato. Largo de São Francisco, 26 sala 521. Telefone 243-5118.

SERVIÇOS DE DATILOGRAFIA — Cópias, Apostilas, Apontamentos para estudantes, e aulas de Taquigrafia, inclusive a domicílio. Praia de Botafogo, 316 apto. 504.

Super-Synteko

Taqueamento — Raspagem/cêra — Vitrificação — Limpeza geral. Fones: 252-2645 — 252-1286.

Super-Synteko

CR$ 4,20 M2

D.D.T. grátis. 5 anos garantia. 4 demãos. Em todos bairros — Ilhas — E. Rio — C. e s/ móveis. Tel. 264-0727. R. Visconde de Niterói, 700 c/ Azevedo.

Super-Synteko

ZONA SUL

Raspagem p/ cêra e calafeto. Seriedade e alto padrão técnico. Orçamentos s/ compromisso. Casa DECORELL. R. Figueiredo Magalhães, 870 loja. Tel. 256-5959.

Super Synteko Cr$ 4,50 m2.

Garantia p/ escrito de firma. Acima de 60m2 desc. especial. Preços de concorrência. Início imediato. Pça. Floriano, 19 s/ 66, Cinelândia. Tel.: 252-0316.

Animais — Agricultura

ANIMAIS E AVES

DINAMARQUÊS GIGANTE fêmea de 3 meses, prêta, mostra os pais. Tratar telef. 238-0114 Sr. Franklin.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Condomínio do Edifício Caicó

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os Srs. Condôminos, para a Assembléia Geral Extraordinária, no dia 5 de Setembro/70, às 16 horas em primeira convocação, e às 16,30 hs. a segunda e última convocação, com qualquer número, no apt.º C-01 da Rua Saint Roman, 399, a fim de deliberar:

1 — Vigia Noturno (resolução).
2 — Revisão Orçamentária.
3 — Assuntos Gerais.

Maria Helena Marques Harfuchi — Síndica.

Foto Sirota

Atenção — Comunicamos aos amigos e clientes que por motivo de incêndio, voltaremos, brevemente, a atender no mesmo local. Av. Rio Branco, 133 s/ 606.

Declaração

PADARIA PAULA BRITO LTDA., firma estabelecida na Rua Paula Brito n.º 470-A; inscrita no CGCMF sob o n.º 33.280.504/001 e no Cadastro do Estado sob o n.º 101.267.00, declara que foram extraviados seus livros Registro de Compras ns. 4 e 5 e documentos fiscais no trajeto do Centro da Cidade para o endereço acima. Gratifica-se quem encontrar.
Rio de Janeiro, 31 de agôsto de 1970.

(a.) **Roberto Cardoso de Lemos**

Edital

MINISTÉRIO DO INTERIOR
BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

O BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO (BNH) comunica que realizará, às 16,00 (dezesseis) horas do dia 23 de setembro de 1970, a TOMADA DE PREÇOS n.º 06/70, para compra de máquinas de calcular elétricas e eletrônicas.

As firmas interessadas deverão apresentar os documentos necessários à inscrição no Cadastro de Fornecedores do BNH até às 17,00 (dezessete) horas do dia 22 de setembro de 1970, na Divisão de Material e Patrimônio do BNH, na Avenida Beira Mar, 514 — loja, onde serão, também, prestadas tôdas as informações necessárias.

Rio de Janeiro, GB em 31 de agôsto de 1970
BNH — DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
(a.) ARMANDO GOMES DE MELO
Chefe

Agência Granden Automóveis

Rua São Clemente n.º 92. Tel.: 226-7191

VENDEMOS

VOLKSWAGEN — PRONTA ENTREGA

1964 — Entrada .... Cr$ 1.600,00 e 24 x 339,20
1965 — Entrada .... Cr$ 1.700,00 e 24 x 363,50
1966 — Entrada .... Cr$ 1.800,00 e 24 x 394,00
1966 — Entrada .... Cr$ 1.800,00 e 30 x
1967 — Entrada .... Cr$ 1.900,00 e 24 x 424,00
1967 — Entrada .... Cr$ 1.900,00 e 30 x
1968 — Entrada .... Cr$ 2.000,00 e 24 x 472,50
1968 — Entrada .... Cr$ 2.000,00 e 30 x
1969 — Entrada .... Cr$ 2.100,00 e 24 x 545,00
1969 — Entrada .... Cr$ 2.100,00 e 30 x

Venha ver para crer, exatamente o que anunciamos, todos revisados com garantia de 60 dias ou 3 mil Km. de motor e caixa equipados, rádio, aceitamos seu carro como entrada, estudamos planos nas suas possibilidades, fazemos intermediárias. Segurados contra roubo e fogo e R.C. Transferidos e emplacados em seu nome. Atenção: financiamos de 6 a 30 meses. Atendemos sábado até 19 horas dias úteis até 21 horas.

AGÊNCIA HUMAITÁ DE AUTOMÓVEIS

RUA HUMAITÁ, 68 — TEL.: 246-0949

VOLKSWAGEN 1.500 .. 71 Ent. 4.000 e 36 x 572,13
VOLKSWAGEN 1.500 .. 71 Ent. 4.000 e 30 x 643,50
VOLKSWAGEN 1.300 .. 71 Ent. 3.500 e 36 x 523,23
VOLKSWAGEN 1.300 .. 71 Ent. 3.500 e 30 x 581,01
VOLKSWAGEN .... 69 Ent. 2.000 e 36 x 441,00
VOLKSWAGEN .... 69 Ent. 2.000 e 30 x 489,00
VOLKSWAGEN .... 68 Ent. 1.800 e 36 x 391,20
VOLKSWAGEN .... 68 Ent. 1.800 e 30 x 434,40
VOLKSWAGEN .... 67 Ent. 1.800 e 30 x 380,10
VOLKSWAGEN .... 66 Ent. 1.600 e 30 x 374,70

Aceitamos o seu Volkswagen usado, na troca do 1300 ou 1500. Financiamento até 36 meses.

Carros novos e usados

INCLUSIVE PARA TAXI

A partir de 1.400,00 de entrada e 200,00 mensais.

R. Ubaldino do Amaral 40 loja C (esquina de Mem de Sá).

Chicago Bridge S/A

Vende no estado, com pagamento à vista:

2 Pick-Ups Willys, ano 1961/2
1 Pick-Up Chevrolet, ano 1961
1 Kombi Volkswagen, ano 1965

Os interessados deverão comparecer à Rua Sargento Aquino, 136 — Olaria (Esquina da Avenida Brasil). No horário das 8 às 12 hs. e das 13 às 17 hs. (P

Carros usados

(REVISADOS)

FINANCIAMENTOS ATÉ 36 MESES

Marca	Ano	Entrada
Gordini	67	1.000
Esplanada	69	2.500
Itamaraty	67	2.300
JK	69	3.400
JK	68	2.800
Mercedes Benz	64	5.000
Karmann-Ghia	64	1.800
Rural Willys	67	1.900
Simca Emisul	67	1.800
Volkswagen	67	1.800
Volkswagen	65	1.600
Veraneio	68	3.600
Kombi	63	1.500
Karmann-Ghia	68	2.500
Vemaguet	65	1.400

ALFA-CAR — Concessionária F. N. M.

RUA ALMIRANTE COCHRANE N.º 173 TELEFONES — 254-4923 e 234-1277 — Plantão: Dias úteis até 22 horas, sábados até 18 horas, domingos até 13 horas.

DECISÃO ACERTADA É CONVERSAR com PEDRO ÁVILA na

CHINDLER ADLER S. A.

45 anos de tradição e bons serviços na linha CHEVROLET

CHEVROLET

E conhecer as igualdades da linha CHEVROLET na CHINDLER ADLER S. A.

- Entrada 0 + 36 meses = CHEVROLET OPALA
- Usado + 36 meses = dinheiro + CHEVROLET OPALA
- Usado + 36 meses = carro usado atualizado

CHINDLER ADLER S. A.

Rua São João Batista, 60/64
Fones: 246-8010 - 246-0073

AUTOMÓVEIS - CAMINHÕES - OFICINAS - PEÇAS

Jarrão

KOMBI 64 — 1.200 — 24 x 300 — revisada
VOLKS 63 — 1.400 — 24 x 325 — ótimo estado
VOLKS 64 — 1.500 — 24 x 350 — único dono
VOLKS 66 — 1.600 — 24 x 419 — super nôvo
VOLKS 67 — 1.800 — 24 x 438 — único dono
VOLKS 68 — 2.000 — 24 x 469 — melhor não há
VOLKS 69 — 2.500 — 24 x 500 — pouco uso
GORDINI 65 — 1.000 — 24 x 188 — único dono
AERO 62 — 1.800 — 24 x 333 — impecável
AERO 65 — 1.500 — 24 x 375 — revisado
SIMCA 65 — 1.200 — 24 x 290 — TUFÃO
ESPLANADA 68 — 3.500 — 12 x 500 — perfeita

VENDEMOS CONFORME ANUNCIAMOS SEM INTERMEDIÁRIAS — ACEITAMOS TROCA

RUA MARIZ E BARROS, 843 — 228-0240

VOLKS 68 — Capas, rádio, nunca bateu, única dona. Entr. a partir de 2 500, saldo 398,00 mensal. Grand-Prix. Rua Bambina, 172. Tel. 262-5998, até 21 hs.

VOLKS — Compro a dinheiro pago na hora — 60 (4 400) 61 (5 200) 62 (5 600) 63 (6 000) 64 (6 500) 65 (7 100) 66 (7 600) 67 (8 100) 68 (9 100) 69 (10 000) — Rua Teodoro da Silva, 813 — 238-8202. (B

VOLKS 65 e 64 — Equips. jóia de tudo, financ. p/ vs. planos. Troco. R. 24 de Maio, 464. Tel. 261-0229.

VOLKS 63 — Unico dono, ótimo financ. c/ qualquer entr. a/troca. R. Alvaro Ramos, 5, esq. Passagem. T. 246-0664.

VOLKS 61 — Vendo urgente, modificado, p/ 69, ultra-equipado. Venha ver hoje, posso financiar parte. Rua Monsenhor MANUEL GOMES, 400, em frente Cemitério do Caju.

VOLKS — Compro. Pg. dinheiro. 60 à 4 300, 61 a 5 150, 62 a 5 550 63 a 5 950, 64 a 6 550 65 a 7 150, 66 a 7 650 67 a 8 150, 68 a 9 150 Rua 24 de Maio, 254. Tel. 248-0987. (B

VARIANT 1970 — p/ rodada, uma jóia, vendo, troco e fac. cred. direto. Rua Haddock Lobo, 382. Tel. 234-2458.

VOLKS 63, 65, 67, 68 — Equipados, vendo, troco e fac. p/ cred. direto. Rua Haddock Lobo, 382. Tel. 234-2458.

VOLKS 1967. 3a. serie estado de novo pouco uso único dono equipado. Vendo troco facilito. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 62 — Jóia, estado de 0 km. Troco e fin. em até 24 m. s/despesas. Mariz e Barros, 645 — Tel. 254-0612.

VOLKS 1970 — 0k, Linha 71, vendo, troco e facilito p/ cred. direto — Rua Haddock Lobo, 382 — Tel. 234-2458.

VOLKS Fuscão, 1 500, 0 km. Pronta entrega. Com tôdas as garantias de fábrica. Vendo à vista. Troco, facilito. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 64 — Revisado, excepcional. Troco e fin. em até 24 m. s despesas. Mariz e Barros, 645 — Tel. 254-0612.

VOLKS 66 — Equipado, revisado, troco e fin. em até 30 m. s/despesas. Mariz e Barros n.º 645 — Tel. 254-0612.

VOLKS 62 — Verde claro. Revisado. Troco e fin. em até 24 m. s/despesas — Mariz e Barros, 645 — Tel. 254-0612.

VOLKS 64 — Equipado em perfeito estado. A vista Cr$ ... 5 500 ou c/ 1 500 entrada, saldo em 24 ms. — R. C. Bonfim, 867-D — Tel. 238-1578.

VOLKS 1961 — Radio, capas, equipado. P. 3 850 ao 1.º. Av. Paris 275 — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN todos os modelos e cores. Roma S. A. Rua São Francisco Xavier, 697. Tel. 264-2225.

VOLKS 65 e 68 — Ot. estado revisados, qualquer teste, financio sem entrada. Rua Conselheiro Mayrink, 413. Est. Rocha — Tel. 261-1607.

VEMAGUET 67 inteiramente revisada 1 800, de entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas. Av. Mal. Rondon, n. 539 — Est. S. Fco. Xavier.

VOLKS 1968 — 3a. série, estado de nôvo, pouco uso, único dono, equip. Vendo à vista, troco, facilito. Barão de Mesquita, 131.

VENDE-SE carro batido. Volkswagen 62 — Barão Mesquita, 339.

VOLKS 69 — Ult série, um dono, equip. Blaupunkt, p.uso, n. bateu, à vista, tr. e fac. até 24 ms. Felipe Camarão, 138. 248-0962.

VOLKS 63 — Otimo carro, nunca bateu. Vendo 6 450 ou financio. R. Prof. Eurico Rabelo, 105. T. 234-1542. Maracanã.

VOLKS 67, 68 e 69 — Todos equip. lindas côres. Vendo à vista, troco e fac. p/C.D. R. Haddock Lôbo, 379-B. Tel. 228-8646.

VOLKS 65 — Equipado p. uso linda côr, qualquer prova, à vista tr. e fac. c/2 500 ent. s/24 m. Felipe Camarão, 138. 248-0962.

VOLKS 69, 68, 67 e 66. Revisados, equipados. Todos em estado excepcional. Entrada desde Cr$ 1 200, saldo até 30 meses. Av. Copacabana, 1 350. (B

VOLKS 54 — Equip. pns. novos, transf. qualquer prova. A vista tr. e fac. c 800 s até 24 ms. Felipe Camarão, 138. 248-0962.

VOLKS 63 — Vendo c/1 500 ent. e 24x371. Volks 59 — Vendo c/1 500 ent. e 24x240. Também troco. Siqueira Campos, 23-A. 236-3435.

VOLKSWAGEN 65 — Primorosa conservação, rádio, capas, pneus novos, chave geral, etc., à vista ou fac. até 30 meses. R. Uruguai, 234-A. (Garantia total HEMPER).

VOLKSWAGEN 1 600 TL 0 km, pronta entrega, saído pelo Rio com tôdas garantias de fábrica. Vendo à vista, troco facilito. Barão de Mesquita, 131. Tel. 48-1882.

VARIANT 70 — Verde 6 200 km, troco Volks até 68, diferença à vista, preço urgente 14 500. Rua Haddock Lôbo, 290. Bar. Tel. 248-7422.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo 10 mil km, 1º dono, equipado novíssimo. Av. Copacabana, 308. Garagem c/ Mario.

VOLKSWAGEN 71 — Vende-se 0 km todas côres, pagou levou — 12 000. Aceitamos Cxa. Econ, Copeg, CDC, etc. LIDOCAR. Rua Barata Ribeiro n. 153/403. Tel. 236-4013. (B

VENDO ótimo Vemaguet motor nôvo ... Rua Senta Clara, 33 ... 1137.

VOLKS 68 único dono ... vendo troco e facilito 24 meses ... Rua Conde de Bonfim ...

VOLKS 71 Fuscão 1500 0 km aceito troco e facilito 24 meses p/bancário. Rua Conde de Bonfim 55-A.

VOLKS 65 equipado em perfeito estado ... Cr$ 317,00 mensais. Rua Conde de Bonfim 55-A.

VOLKS 69 a partir ... Rua Conde de Bonfim 55-A.

VOLKS 67 excepcional à vista ou 3 000 e 24x345. Outros planos. Barão de Mesquita, 218-A. 34-5885.

VOLKSWAGEN 66 — Azul ... rádio, capas ... Aceito troco. Rua Uruguai, 234-A. (Garantia total HEMPER).

VOLKSWAGEN 69 — ... 30 000 km ... zero Km ... meses ... HEMPER).

VOLKS 65 — ... à vista ou 4 300 ...

VOLKS ... revisado ... A partir ... 0 ... 1500-B.

SEDAN

aumenta ainda mais suas facilidades

36 MESES DE PRAZO

CRÉDITO IMEDIATO

PLANOS SEM ENTRADA

Agora você tem ainda maiores facilidades na SEDAN, que resolve imediatamente o seu problema de crédito, com seus novos PLANOS DE FINANCIAMENTO, inclusive sem entrada. MESMO. Venha logo escolher o seu LTD - GALAXIE - AERO - ITAMARATY - CORCEL - BELINA - PICK-UP ou RURAL. E quanto ao seu carro usado, ninguém paga mais do que a SEDAN.

Sedan s.a.

REVENDEDOR FORD - WILLYS

Rua Mariz e Barros, 824
Tel. 264-4912 (Rêde Interna)
Av. Princesa Isabel, 481
Tels.: 237-3674 - 257-0113

NINGUÉM FACILITA TANTO!

CORCEL belina 490, mensais

CORCEL coupé 480, mensais

CORCEL sedan 485, mensais

Venha à CIPAN, saia dirigindo o seu CORCEL ou sua BELINA e... divirta-se!

CIPAN

Av. Henrique Valadares, 154 — Tel.: 232-5744 — 222-1914
Sábados e domingos aberto até 12 horas.
Avenida Presidente Wilson, 113-A — Tel.: 252-7502

hugo

Revendedor Ford-Willys

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

VEÍCULOS NOVOS

70 CORCEL
" BELINA
" ITAMARATY
" AERO
" RURAL
" JEEP
" PICK-UP

31 MESES SEM ENTRADA

VEÍCULOS USADOS

Ano	Marca	Entrada	Prestação
69	RURAL WILLYS	3.500	392,00
69	CORCEL Luxo	4.000	538,00
69	CORCEL Standard	3.000	538,00
69	ITAMARATY	4.500	587,00
69	VOLKSWAGEN	2.500	440,00
68	VOLKSWAGEN	2.500	392,00
68	AERO WILLYS	3.500	489,00
68	CHRYSLER	3.500	394,00
67	VOLKSWAGEN	2.000	367,00
67	ITAMARATY	3.000	543,00
67	AERO WILLYS	2.500	462,00
66	AERO WILLYS	2.000	435,00
65	AERO WILLYS	2.000	353,00
63	GORDINI	1.500	179,20
62	AERO WILLYS	1.800	248,00

EXIJA O CERTIFICADO DE "GARANTIA HUGO"
ACEITAMOS CARTA/CREDITO, CAIXA, COPEG, ETC.

R. Senador Furtado, 129 - Tels. 234-9316 — 264-6542 | Mariz e Barros, 774/776 - Tels. 248-7454 - 234-4945

VOLKS 67 — Otimo estado. Rádio etc. 7 100 à vista. Rua Felipe de Oliveira, 4-C. Túnel Nôvo. (B

VOLKS 62, 64 e 66 — Vende-se todos rev., entr. 1 700 e 297,00 mensais — Estr. do Portela, 385.

VOLKS 63 em ótimo estado — Ver e tratar Av. M. E. Romero, 484 fundos em frente a Cermela Dutra.

VOLKS 66, ótimo estado, equipado, 2.500 entr. resto fco. — R. Domingos Ferreira, 214. Tel. 236-7549.

VOLKS 65 todo original, pouco rodado, financ. c/ 2.000,00 entr. — R. Domingos Ferreira, 214 — Tel. 236-7549.

VOLKS 0 k modelo 71 todas as côres. Vendo, troco facilito 36 meses — Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VOLKS 63 excelente estado — Vdo. c. 2.000 entrada — Pça. Professor Cardoso Fontes, 52 — Valqueire.

VW 70 — 1.500, fuscão OK, côres a escolher, pronta entrega, troco e fac. entr. a partir de 4.000, saldo até 24 — R. 24 de Maio, 316-G e — 415. Tel. 228-2683 e 261-3407.

VOLKS — 64 — 65 — Troco vendo e financio até 24 meses — Av. Suburbana, 9991.

VOLKS 71 — Azul diamante 0 k — Entr. 3.600,00 saldo 24 meses — Dias da Cruz, 335.

VOLKS 63 — Todo nôvo equipado, peq. entr. 24 meses — Dias da Cruz, 335.

VOLKS 67 — Vermelho. Superequipado, 380,00 mensais. Dias da Cruz, 335.

VOLKSWAGEN 66 — Mecânica 100% crédito vendo ou troco urgente menor valor Av. Democráticos 792/207.

VOLKS 60, 61, 62, 64, 65, 67 e 68, novíssimos equips. Trocamos e financ. até 30 meses c/peq. entrada, sem fiador. R. Conde de Bonfim 40 e R. Mariz e Barros, 72.

VOLKS 61 — O carro mais jóia da GB — nunca bateu, só vendo, ent. combinar, rest. 24 ou 30 meses. Rua Pedro de Carvalho 28. Tel. 249-0079.

VW 70 — Zero km faço exame à vista troco fac. 3800 saldo 24m. R. S. Fco. Xavier 342 Lj. E Maracanã. T. 228-6839.

VW 68 equip. est. zero à vista troco fac. 2800 saldo 24m. R. S. Fco. Xavier 342 Lj. E Maracanã. T. 228-6839.

VW 65 equip. excelente est. teste à vista troco fac. 2500 saldo 24m. R. S. Fco. Xavier 342 Lj. E Maracanã. T. 228-6839.

VARIANT — 1971 zero km — vendo troco financio ent. 4.500, saldo até 30 meses, Dr. Satamini, 172 — 254-3872.

VOLKS 69 — 4 portas, vendo troco financio entr. 2.800, saldo até 30 meses, Dr. Satamini, 172 — 254-3872.

VOLKS 65 — Superequipado carro p/pessoas exigentes. A vista ou fin. c/2.000. Rest. dentro de seu orçamento. R. Angélica Mota 440 — Olaria.

VOLKS — de 1961 a 1968 — equipados — revisados — c/ garantia — vendo à vista ou financio c/entrada à partir de Cr$ 2.000,00 — restante até 24 meses — Rua Leopoldina Rêgo, 318 — Olaria.

VOLKSWAGEN 69 — 4 portas. Pouco uso único dono impecável est. troco e fac. c. 3.000 ent., saldo até 30 meses. R. C. Bonfim, 577-A — 258-3822.

VOLKSWAGEN 1969 pouco uso est. 0 km, troco e fac. c/ 2.500 entr., saldo até 30 meses. Rua Conde de Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

VOLKSWAGEN 1968 — 1965 — 1960 — Est. novos. Vendo à vista, troco, facilito até 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

VOLKS 69 — 4 portas. Nova de tudo. Equipado garant. de 3 ms. Aceito troca ou financ. c. 3.000, saldo em 30 ms. R. C. de Bonfim, 867-D — T. 238-1578.

VOLKS 68 e 69 — 4 portas impecáveis, conservadíssimos, troco ou facilito. R. Bispo, 8 — T. 234-9500.

VOLKS 64 — Magnífico estado de conservação, equipado. Financio c/ peq. ent. saldo a comb. Troco. R. Luiz Guimarães, 98.

VOLKSWAGEN 1967 — Vendo hoje. Qualquer teste. Ver Rua Afonso Pena, 66-B. Financio.

VOLKS 67 — Vendo financio c/ pequena entrada, saldo até 24 meses, Rua São Francisco Xavier, 185. Tijuca.

VOLKS 66 — Bonito carro, ótimo de tudo, financio c/ pequena entrada e saldo até 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 189. Tijuca.

VOLKSWAGEN 1968 — Unico dono, c/ 18 000 km. Prova, fin. c/ 3 000. Rua Afonso Pena, 66-B.

VENDO — DODGE DART 0 km, côres à escolher, financio com pequena entrada, saldo em 24 meses. Rua Mariz e Barros, 665.

VOLKS 67 — 68 e 69 — Equipados, rev. c. gar. Fin. 24 meses — Aceito carro menor valor como entr. — Cred. imediato — R. Conde Bonfim, 66-A — Tel. 234-9909.

VOLKS 60 — 62 — 63 — 64 — 65 — 69 — Todos em perf. est. conserv. Financ. troco, fac. c/ 1.500 ent. Aceito Gordini e DKW c. ent. Rua 24 Maio, 375 — Indiana Automóveis.

VOLKSWAGEN 70 — Emplacado a baixo da tabela troco e fin. Rua São Francisco Xavier, n.º 400 — Tel. 248-5476.

VOLKSWAGEN 971 — Fuscão 1500 azul pavão pronta entrega ótimo preço à vista. Aceito troca. Tel. 258-9805. Rua Uruguai, n.º 205-A.

VOLKS 69 — Novíssimo equip. ... km à vista ou 4.300 e 24 x 440 outros planos. Barão de Mesquita, 218-A — 264-2775.

VOLKS 68 equip. est. de nôvo à vista ou 3.700 ou e 24 x 375 outros planos troco. Barão de Mesquita, 218-A — 264-2775.

VOLKS 67 impecável equip. à vista ou 3.000,00 e 24 x 365 outros planos troco. Barão de Mesquita, 218-A — 264-2775.

VOLKS 66 — Otimo est. equip. à vista ou 2.300 e 24 x 337 outros planos, troco. Barão de Mesquita, 218-A — 264-2775.

VOLKSWAGEN 71 — Zero km todos modelos incl. TL. Troco e facilito. Barão Mesquita, 205-B.

VOLKSWAGEN 69 — Vermelho, rádio, capas, ótimo estado. Facilito. Barão Mesquita, 205-B.

VOLKSWAGEN 68 — Bege super equipado. Peq. entr. prest. a partir 310,00. Barão Mesquita, 205-B.

VOLKSWAGEN 1965, 1966 — Excelentes — Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente 185. Tels. 246-6388 246-9725 e 226-5179 — Diàriamente até 22 horas. Domingos até 12 horas.

VOLKS 68 — Bege nilo, rodas cromadas, volante F1, rádio, ... 23 000 km, troca, financio. Av. 28 de setembro 75 tel. 234-4476.

VOLKS 66 — Otima conservação, equip. bancos inteiriços reclináveis, à vista 7 600 ou ent. 2 100 e 24 x 379. R. Sta. Alexandrina, 124 — Troco.

VOLKS 64 — Conservado, à vista 5 500 ou estudo financiamento. Rua Bispo, 9.

VOLKS 64 p/ revend. equip. conserv. à vista 5 500 ou entr. parcel. 1 500 e 24 x 315 troco. R. Sta. Alexandrina, 124.

VOLKS 63 — Ultraconservado, equip. à vista 5 800 ou entr. 1 600 e 24 x 292. R. Sta. Alexandrina, 124. Troco.

VOLKS 61 ... conserv. equip. à vista 4 700 ou entr. parcel. 1 300 e 24 x 235 troco. Rua Sta. Alexandrina, 124.

VOLKS 69 equip. conserv. vista 9 800 ou entr. 2 500 e 24 x 488, troco mais antigo. Rua Sta. Alexandrina, 124.

VOLKS 65 — Radio, capas couvin, etc. Entra 1 700, saldo 24 ou 30 meses. Lavradio, 206 — Tel. 242-0201.

VOLKSWAGEN 65, 66 e 68, revisados, financiamos longo prazo. — Av. Princesa Isabel, n. 481. (B

VOLKS 64 — Verde — ótimo estado — Vende-se com 2 000 entr. restante a combinar. Av. Suburbana n.º 8551.

VOLKS 66 — Vendo — Troco p carro menor valor (Volks, DKW, Simca, Gordini etc). Av. João Ribeiro 479.

VOLKS 63, 64, 65, 66, 67, todos revisados e equipados, qualquer prova. Ent. a partir 1 000, saldo até 24 meses. Troca. R. 24 Maio 316-H — 228-3085.

VOLK — Compro à vista — 67 a 7 500, 68 a 8 500, 69 a 9 500, 70 a 10 500 — Av. Mem de Sá 118. Tel. 252-6861.

VOLKS 68 c/ motor 1500 c/ eq. rádio ... vidro ... ótimo ... Vista ou ent. 2.200 e 24 x 476.

VOLKSWAGEN 66 — Otimo estado pouco rodado revisado ... Entr. 1.900. R. Barão de Mesquita 116 ... 234-5187.

VOLKSWAGEN 1600 TL mod. 71 — 0 km azul diamante. Troco e fac. c/ 6.000 ent. saldo até 30 meses. R. C. Bonfim, 577-A — Tel. 258-3822.

VOLKSWAGEN 1965 — O mais nôvo da GB. Pouco uso equip. troco e fac. c/ 2.200 ent. saldo até 30 meses. R. C. Bonfim, 577-A — Tel. 258-3822.

VOLKS 62, mec. 100% qualquer prova. Cr$ 4.700,00, troco. R. Agariba, 87, atrás Cine Sta. Alice — Eng. Nôvo.

VOLKS Fuscão 1500 várias côres troco e fac. até 24 meses c/ 3.500 entrada. Pronta entrega. Rua C. de Bonfim, 577-A — Tel. 258-3822.

VOLKSWAGEN 1961/62 — Novíssimo financio c/ 2.200 entrada 24 x 279,00. Vale a pena ver. Rua C. de Bonfim, 577-A.

VOLKSWAGEN 1968, pouco uso, est. 0 km, várias côres, troco e fac. c/ 2.500 ent. saldo até 30 meses. R. Conde de Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

VOLKS 61 — Sincr. Espetacular, equipado, financ. com 11.500,00 — Rua Almeida Nogueira, 141 — Piedade. Só à tarde.

VOLKS 62 — 63 — Impecáveis, vendo, troco, facilito. Rua Nicarágua, 504 c/ 3. Penha.

VOLKS 61 — Lindo de tudo. Rádio capas, motor bom. A vista 4.900 ou fin. 1.500 ent. 247,00 mensal. Av. Guilherme Maxwell, 445 Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 1967 — Vendo para particular ótimo estado com rádio. Preço Cr$ 7.500,00. — Tratar com Carlos Eduardo fone 223-5921.

VOLKS 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68 c/ n/ revisão, vendo, troco, facilito até 30 meses sem fiador. Entrega imediata. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Rua S. Francisco Xavier, 374-A.

VOLKS 60 a 68 — Vendo, troco, facilito até 24 meses c/ n/ revisão. Temos vários planos, não exigimos fiador. Entrega imediata. AUTO-PRAZO — Rua Conde de Bonfim, 645-B.

VENDE-SE 2 furgões, chevrolet Brasil, 60/63 ou troca-se por F-350 64 65/66 — Tratar Café Ovar, Rua Tenente Palestrina, 103 — Parada de Lucas.

VOLKS? Não deixe para cima da hora compre em Santos Automóveis Ltda. — Temos um fim de semana de 4 dias — Aproveite que temos 58 veículos para pronta entrega com entradas baixas e prestações pequenas, carros todos revisados emplacados sem mais despesas — Atenção Volks — 1960 — 1961 — 1962 — 1964 — 1966 — 1967 — 1968 — (12) 1969 — 1970 — Variant — 71 — Cupê — (.) — Motor 1.500 Motor 1.200. Kombi 66 — Aero — 62 — 63 — 66 — D.K.W. 63 — Impala — 1965 — Kombi — 0 km; 1971. E' só chegar preencher a ficha 48 horas após prontinho para assinar e levar o seu veículo já no seu nome e gozar a vida; Rua Piauí n. 72 — Santos Automóveis Ltda. — Bom senso — Tel. 249-8132.

VOLKS — Compro a dinheiro, até para conserto: 60 a 4 400; 61 a 5 200; 62 a 5 600; 63 a 6 000; 64 a 6 500; 65 a 7 100; 66 a 7 600; 67 a 8 000; 68 a 9 000; 69 a 10 000. Venha com o carro e venda sem aborrecimentos — Rua Maria Amália n.º 67 — Tijuca — Tel.: 238-3891.

VOLKS. Compro urgente à vista 60 a 4 200, 61 a 5 000, 62 a 5 400, 63 a 5 700, 64 a 6 400, 65 a 6 800, 66 a 7 200, 67 a 7 800, 68 a 8 500, 69 a 9 300, 70 a 10 500. Rua 24 Maio 332. Tel. 261.8008 — Sr. KING.

VAMAGUETE 68 S — Supernova, 26 mil km, equip., tudo como nôvo. Ver tratar R. Belfort Roxo, 351 porteiro garagem. Fone 257-8584.

VOLKS 1300 — OK, superequipado, vendo abaixo da tabela — 230-5841 — Sr. Dias.

VOLKS — Compro a dinheiro até para consertos. 60 a 4 400, 61 a 5 200, 62 a 5 600, 63 a 6 000, 64 a 6 500. 65 a 7 100, 66 a 7 600, 67 a 8 000, 68 a 9 000, 69 a 10 000. Venha com o carro e venda sem aborrecimentos — Rua Maria Amália 67. Tijuca. Tel. 238-3891. (B

VOLKS 1960 — 1961 — 1962 — 1964 — 1966 — 1967 — 1968 — 1969 — 1970 — Modêlo 71 vários e outras marcas com e sem entrada prestações a combinar com ou sem intermediárias — Entradas facilitadas vá em Santos Automóveis o bom senso em automóveis — Rua Piauí 72 — Tel 249-8132.

VOLKS 60, ent. facilitada, prestação a combinar, o patrão ficou louco só quer vender e ver como fica. R. Piauí, 72.

VOLKS 1971 e Cupe-TL 1970 — 1969 — 1968 — 1967 — 1966 — 1964 — 1961 — 1960 — Entradas facilitadas, prestações a combinar, podendo fazer intermediárias até 2 anos, trocamos, fazemos qualquer negócio, o patrão quer movimento servir bem e pouco lucro, lembrem temos 4 dias de folga, vamos gozar sexta, sábado, domingo, segunda. E salve o Brasil, que ninguém segura. Ame-o — ou deixe-o — Rua Piauí, 72. Santos Automóveis Ltda. — O bom senso em automóveis. — Tel.: 249-8132.

VOLKS — Compro mesmo p/ conserto. Avaliação criteriosa. Vou à s/ casa. Pago à vista em espécie e na hora. Roberto ou Valter. Telefone 234-2474. (B

VOLKSWAGEN? — Temos carros exatamente como anunciamos. 1961 ent. 1 300 e 24 x 233. 1962 ent. 1 350 e 24 x 265. 1963 ent. 1 400 e 24 x 289. 1964 ent. 1 600 e 24 x 315. 1965 ent. 1 600 e 24 x 334. 1966 ent. 1 700 e 24 x 372. 1967 ent. 1 800 e 24 x 408. Aceitamos seu carro c/entrada, estudamos intermediária ou em 30 meses. R. Santa Alexandrina, 124, diàriamente. Fácil estacionamento. Traga mecânico.

Alfa Romeo (JK)

FNM 2.150 zero. Troca-se. Financiamento próprio até 100%. Juros Bancários. — Siqueira Campos 18-A — Mariz e Barros 92. Tel. 257-1015.

Belina

TODOS OS TIPOS E CÔRES

1.º Financiamos até 31 meses s/ ent. — 2.º financiamos até 36 meses c/ 20% ent. — 3.º Financiamos até 30 meses c/ prestações intermediárias. DELSUL REV. FORD WILLYS — R. Francisco Octaviano 41 — 227-6340. R. Gal. Polidoro n.º 81 — 246-0831.

Caer-Caxias Rev. Ford-Willys Veículos Usados

RURAL 65 — AERO 63 — BELCAR 67 — VEMAGUETES 64 e 66 — VOLKS 66 e 67 — KOMBI 62.

Financiamos a longo prazo. Aceitamos troca. Rua General Dionisio, 495 — D. Caxias. Tel.: 2477 e 2069. Aberta aos domingos até 13:00.

Chevrolet Pick-ups e Caminhões 1970

Todos os modelos — Facilidades e Troca — IAMSA — Av. Mem de Sá, 192 — Tels. 252-5860 — 252-5609 e Rua do Resende, 147 — Tel.: 252-2644.

Camioneta Chevrolet

Vendo de carga fechada em ótimo estado. Ver à Rua Guari n.º 477. Largo da Freguesia — Jacarepaguá.

COLONIAL VEÍCULOS

REVENDEDOR VOLKSWAGEN

CARROS USADOS

SEDANS:	MENSAIS:
1964	245,00
1965	269,00
1966	294,00
1967	318,00
1968	367,00
1969	392,00

KOMBIS:	MENSAIS:
1966	294,00
1967	318,00
1968	367,00

VENDAS:

Voluntários da Pátria, 144 Botafogo

— De 2.ª a 6.ª de 9 às 21 hs. - Sáb. e Dom. das 9 às 16 hs.

FÓRMULA VEÍCULOS

Rua Barão de Mesquita, 126-A
TELEFONE 248-30-69

COMPRO OPALA 69 OU 70
VENDO VEMAGUET — 67
ENT. 1.500,00

Financiamento

Escolha o seu carro onde êle estiver que nós financiamos até 80%.

Saldo dev.	12 X	24 X	30 X
4.000	423	248	216
5.000	528	309	269
6.000	634	371	323
7.000	739	433	377
8.000	845	495	431
9.000	951	557	485
10.000	1.056	619	539

ARANHA & CIA LTDA. Ouvidor, 130, 11.º s/2 - 232-3269.

Ford Corcel

69

(VERMELHO)

Estado de zero km, ent. 2'500,00, saldo 30 prest. 525,00. Aceitamos prestações intermediárias — DELSUL REV. FORD WILLYS. R. Francisco Octaviano 41 — 227-6340 — R. Gal. Polidoro 81 — Tel.: 246-0831.

Ford Corcel

COUPE — STD E LUXO 1970

1.º Financiamos — Até 31 meses — S/ entrada. 2.º Financiamos até 36 meses — C/ 20% entrada. 3.º Financiamos com prestações intermediárias até 30 meses — DELSUL REV. FORD WILLYS — R. Francisco Octaviano n.º 41 — 227-6340. R. Gal. Polidoro 81 — 246-0831.

Ford Corcel

SEDAN — STB E LUXO 1970

1.º Financiamos até 31 meses s/ entrada. 2.º Financiamos. Até 36 meses c/ 20% ent. 3.º Financiamos c/ prestações intermediárias até 30 meses — DELSUL REV. FORD WILLYS. R. Francisco Octaviano 41 — 227-6340. R. Gal. Polidoro 81 — 246-0831.

Impala 1965

Sedan — 4 portas — Excelente — Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente, 185. Tels. 246-6388 — 246-9725 e 226-5179. Diàriamente até 22 horas. Domingos até 12 horas.

Impala 1968

"SS" — Equipado — Excelente estado — Troca — Facilito — IAMSA — Rua São Clemente, 185. Tels.: 246-6388 — 246-9725 e 226-5179. Diàriamente até 22 horas. Domingos até 12 horas.

Opala zero km. 1970

4 e 6 cilindros — Luxo e Standard — CHEVROLET É NA IAMSA — Av. Mem de Sá, 192. Tels. 252-5609 e 252-5860 e Rua São Clemente, 185. Tels.: 246-6388 — 246-9725 e 226-5179.

Volks 1600-TL

Para pronta entrega. 0 km. mod. 1971. Facilito ou troco. Rua Barata Ribeiro n.º 99-A.

Veículo acidentado

VOLKSWAGEN — SEDAN — 95.71.82 — 1968

Vende-se no estado. Ver na Av. Marechal Rondon, 2231. Proposta para Rua do Rosário, 69.

Volkswagen 1600 TL

MODÊLO 1971

Para pronta entrega, financio com pequena entrada, o saldo até 36 meses. Aceito troca. Rua Humaitá, 68. Tel.: 246-0949.

Volks 71

MODÊLO 1 500

0 km. Pronta entrega. Troco. Financio até 36 meses. Rua Almirante Cócrane, 173. Tel. 234-1277.

AUTOPEÇAS, REVENDEDORES E ACESSÓRIOS

RADIO p/Volks 3 faixas 6 volts c/ant. de chave marcador de gasolina. Venda tudo p. 100. — Valor 300 235-2517 — 256-7158.

Fitas importadas

Cartridges 8 tracks MK 7 clássicos. Grande variedade. Melhor preço da praça — OTIL IMPORTAÇÃO. Av. Rio Branco, 156/704 — Ed. Central. Tel. 242-3997.

Vidros para automóveis

RAY-BAN — RETOS — CURVOS — PANORÂMICOS E SUPER

Para todos tipos de carros nacionais e estrangeiros. Engrenagem para portas. C/ maletas maçanetas.

CASA MIRANDA

Rua Evaristo da Veiga, 49, tels. 242-6567 e 252-2835 — Estacionamento próprio (P

BICICLETAS, MOTOS E LAMBRETAS

BICICLETA — Vende-se em estado de novo Monark aro 28. R. Dr. Otavio Kely, 40 apt. 204 — Tijuca.

MOTO Triumph 650 Tigger modelo 1970, zero km, pronta entrega. Ver Rua Gen. Polidoro, 282 — Tratar tels.: 222-9662 ou 222-2895.

DIVERSOS

ALUGUEL Kombi 226-6800. Ent. rápidas p/ todo país, ent. comerciais, mudanças, turismo. — Mercedes-Benz p/ casamentos.

ALUGO — Cadilac limosine presidencial p/ casamentos, turismo diárias etc. preços excepcionais. Tel.: 226-2770.

ALUGO Aero Willys, Galaxie c/ mot. p/ hora ou diária, Casamento, viagens, passeios contrato c/firmas etc. Tel. 248-4890 — Dia e noite.

ALUGAM-SE Kombis — Entregas comerciais excursões, pequenas mudanças. P/hora. Tel.: ..... 249-7161.

ATENÇÃO NOIVAS — Alugamos carro para casamento e serviços sociais. Trazemos orçamentações de igreja. Tratar tel. 243-6567.

ALUGUEL — Carros de luxo c/ motorista, viagens, pequenas mudanças, grandes firmas, casamentos. Tel. 257-1015. Siqueira Campos, 18-A.

CASAMENTOS — Opala 70. Tratar com antecedência pelo tel.: 264-9125 depois das 19 horas com o Sr. Marco Antonio.

CENTRAL KOMBIS — Entregas mudanças excursões. R. São João Batista, 16. Tel. 226-0838.

FERRAMENTAS — Oficina mecânica — Vendo em perfeito estado, macaco jacaré, Talha, tôrno, jogos de chaves, saca rodas e diversas outras ferramentas — Preço ótimo. Tel. ..... 252-5389. Waldir.

GALAXIE — Para casamentos, passeios, batizados, etc., garantimos melhor preço. 228-8978.

TRANSPORTE é com a Kombi Leblon viagens para todos estados excursões e mudanças atendimento rápido tel. 227-1029, 267-6501. David.

KOMBI — Preciso para serviço permanente. Pagamento diário. Tratar à Rua Mesquita Junior, 35-A, esq. da Av. Presidente Vargas, 3400, com o Sr. Artur.

KOMBI — Baratíssimo. Pequenas mudanças, viagens, dia e noite, sábado e domingo. Telefone 224-9229 — Rocha.

KOMBIS E CAMINHÃO — Coteie 7,00 p. hora. Tel. 245-7518. Entregas, passeios, mudanças, c/ o Sr. Brás ou Oliveira.

KOMBIS pick-ups caminhões — Preciso empregar serviço garantido pagamento diário Praia do Flamengo, 314/3 tel. 225-9343.

Alugue Opala

CHEVROLET VERANEIO

na

IAMSA

Ultimos modelos. As melhores condições. Rua São Clemente, 185. Tel. 246-9725.

A. Kombis e Caminhões

TEL.: 228-5418

Viagens — Passeios — Mudanças — P. Entregas — Conjuntos — Excursões — Contratos c/ Firmas etc. — TRANSPORTES HELP LTDA.

Kombi-caminhão 230-5461

Entregadora Tamoyo. Kombis e caminhões p/ hora. Entregas, mudanças. Faturamos p/ firmas.

Locadora Junior aluga 1971

Galaxie, Corcel, Opala, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, Variant, Volks 1600 com ou sem motorista. Rua Passagem, 98. Tel. 246-3800 — 246-3136. Aceitamos cartões de crédito.